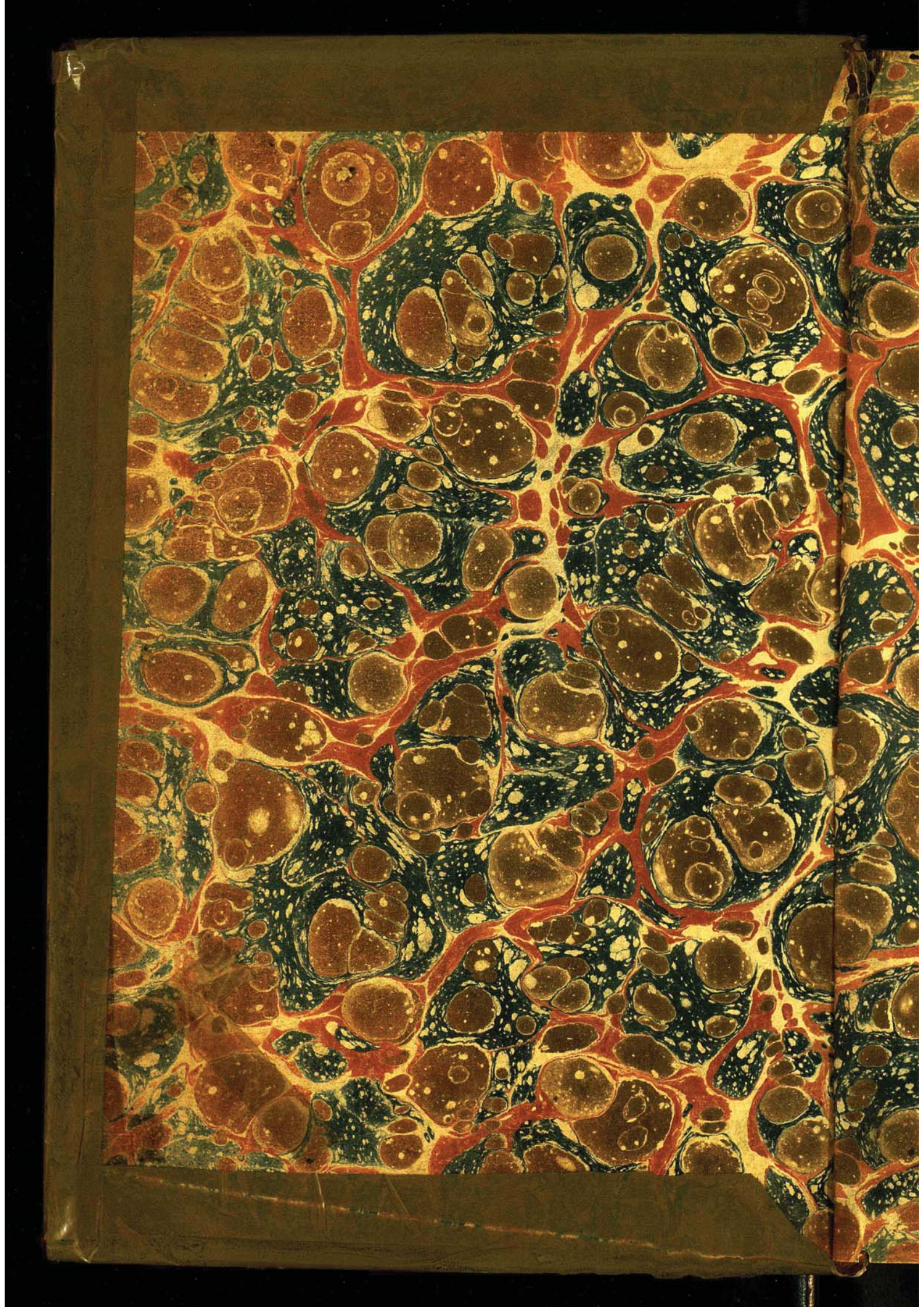

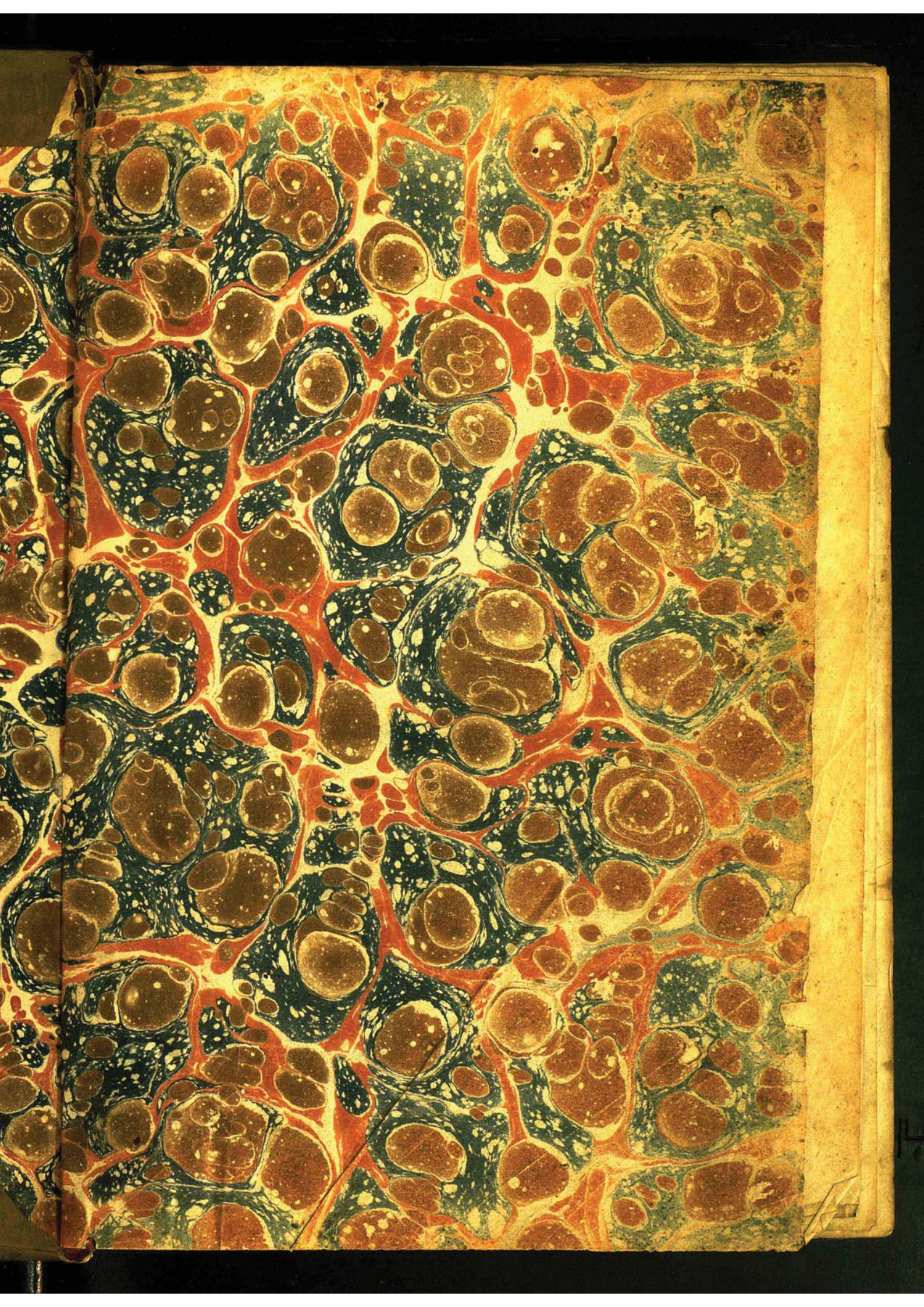

DICCIONARIO

DA

LINGUA PORTUGUEZA.

TOMO PRIMEIRO.

DICCIONARIO

DA

LINGUA PORTUGUEZA

TOMO PRIMEIRO.

DICCIONARIO

DA

LINGUA PORTUGUEZA,

COMPOSTO

POR

ANTONIO DE MORAES SILVA

NATURAL DO RIO DE JANEIRO.

QUINTA EDIÇÃO.

APERFEIÇOADA, E ACCRESCENTADA DE MUITOS ARTIGOS NOVOS, E ETYMOLOGIAS.

TOMO I.

A—E

Obscurata diu populo bonus eruet, atque
Proferet in lucem speciosa vocabula rerum,
Quæ priscis memorata Catonibus, atque Cethegis
Nunc situs informis premit, et deserta vetustas:
Adsciscet nova, quæ genitor produxerit usus.

Horat. Epist. 2. L. 2. V. 115.—119.

Pertence a José dos Santos Moreira

LISBOA:

TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSÉ DA ROCHA — AOS MARTYRES N.° 13.

1844.

Vende-se na Loja de Borel Borel e Companhia na rua das Portas de Santa Catharina, na esquina da Travessa de Estevão Galhardo, aos Martyres, N.° 14.

DICCIONARIO
DA
LINGUA PORTUGUEZA,

COMPOSTO

POR

ANTONIO DE MORAES SILVA

NATURAL DO RIO DE JANEIRO.

SEXTA EDIÇÃO,

APPERFEIÇOADA, E ACCRESCENTADA DE MUITOS ARTIGOS NOVOS,
E ETYMOLOGIAS.

TOMO I.
A—E

LISBOA:

TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSÉ DA ROCHA — AOS MARTYRES N.º 13.

1844.

PREFACIO.

O bom acolhimento que receberão as quatro primeiras edições do Diccionario de Antonio de Moraes Silva, nos moveu como proprietarios e editores desta obra, sem opposição na lingua Portugueza o mais seguro e copioso guia até hoje apparecido, a empregar todos os nossos esforços para conseguir que a 5.ª edição saísse melhor, principalmente no que respeita á riqueza de vocabulos. Cada uma das quatro mencionadas edições esgotadas tinha sido successivamente melhorada e accrescentada pelo proprio autor, que incansavel e quasi exclusivamente dedicado aos seus trabalhos de lexicographo conseguiu merecer para o seu nome depois de fallecido os epithetos de *Sabio*, e *Erudito*, com que o acatão os mais eximios Litteratos, á frente dos quaes ousamos citar o illustre philologo D. Fr. Francisco de S. Luiz, hoje Cardeal Patriarcha de Lisboa. Porèm obras deste genero nunca podem attingir a meta da perfeição, e por isso mesmo jámais deixão de ser susceptiveis de melhoramentos, e accrescentamentos. Não podendo hoje receber estes da penna primitiva, era essential para esta nova edição valermo-nos de pessoas que identificadas em opiniões com o sabio autor, fossem igualmente versadas na lingua Portugueza: para o conseguir, recorremos, depois de algumas tentativas baldadas, ao R.^do P.^e Antonio de Castro ex Commissario dos Estudos em Portugal, que além de muito intelligente e de ter vastos conhecimentos da lingua materna, possuia um exemplar do Diccionario de Moraes com infinitos additamentos, e notas, fruto de um trabalho de muitos annos. Promptificou-se elle a annuir inteiramente aos nossos desejos, incumbindo-se de melhorar e accrescentar o nosso Diccionario classico, debaixo da expressa condição de se não desviar do systema de Moraes e de

conservar tudo o que era deste autor, a menos que claramente se tivesse conhecido ter elle sido induzido em erro manifesto. Em quanto o mesmo se occupava deste trabalho, tivemos noticia da existencia de um volumoso manuscripto sobre o mesmo objecto feito pelo Sr. Agostinho Mendonça Falcão, e constando-nos que este manuscripto já tinha sido examinado pela Academia Real das Sciencias de Lisboa, e merecido a sua approvação, immediatamente tratámos de o haver, e achámos com effeito nelle um novo thesouro riquissimo de vocabulos com definições autorizadas em passagens de Classicos, que pela maior parte faltavão ao nosso Diccionario: pouco depois um amigo do fallecido Antonio de Moraes Silva tendo noticia que estavamos preparando esta nova edição nos mandou um pequeno caderno que se achou entre os papeis do mesmo Moraes quando falleceu, contendo varios e importantes retoques do seu proprio punho; possuidores destes valiosos recursos, e não querendo interromper o trabalho de que estava incumbido o dito P.e Castro, foi-nos indispensavel procurar alguma outra pessoa para harmonisar e pòr em ordem o seu trabalho com os manuscriptos que tinhamos adquirido; e postoque para este fim não fossem exigidos conhecimentos profundos da lingua Portugueza, era todavia indispensavel bastante intelligencia, exacto conhecimento de grammatica philosophica, etc. sendo incumbido desta tarefa Damazo Joaquim Luiz de Souza Monteiro Bacharel em lettras, elle a desempenhou (na opinião de algumas pessoas instruidas que por vezes consultámos no decurso da impressão) mui satisfactoriamente.

Sai pois á luz esta 5.ª edição do Diccionario de Moraes com importantes aperfeiçoamentos: vai accrescentada com grande copia de vocabulos novos levando este sinal * todos os que não são de Moraes, mas sim dos diversos addicionadores; algumas definições que parecerão escuras forão suppridas por outras mais intelligiveis; varios artigos se achão inteiramente refundidos e ampliados, outros postos em melhor ordem, mas sempre debaixo do mesmo systema do autor, conservando-se o que é seu como se pode vèr em *Agua*, *amigo*, *tromba*, etc.; vão autorizados a maior parte dos vocabulos que o não estavão, e a outros que já o estavão se ajuntarão novas citações de Classicos reputados mais puros; muitas citações antigas forão verificadas nas edições primas dos Classicos, e achando-se erradas no texto, numero de capitulo, ou pagina, forão cuidadosamente emendadas; não só conservamos nesta edição todos os synonimos do Ex.mo Sr. D. Fr. Francisco de S. Luiz, que vem na 4.ª edição, mas ainda lhe accrescentámos os que lá faltavão, e bem assim algumas passagens do seu Glossario sobre gallicismos; mas entre os

melhoramentos com que nos esforçámos de tornar esta edição superior ás precedentes, deve-se talvez reputar como mais importante a menção das etymologias de um grande numero de vocabulos; esta lembrança nos foi suggerida por varios Litteratos, que com razão reputão este conhecimento de summa importancia em obras desta natureza, quando ás vezes por elle se decide a melhor orthographia e a mais genuina significação das palavras: houve porèm o cuidado de ter sempre reserva no que a arte etymologica tem de indefinido, arbitrario, e conjectural, para se darem só as origens legitimadas, ou quando muito as verosimeis, fugindo-se assim de uma redicula ostentação emprestada em vãas etymologias, as quaes o Publico sabe por experiencia recente que apenas lhe servem de divertimento: nas de linguas Orientaes, e Africanas com especialidade nas Hebraicas e Arabicas, não se podião seguir melhores autores que os dous Glossarios especiaes publicados pela Academia; nas da lingua Grega, Latina, e bem assim das linguas vivas em geral prevalecerão as dadas pelos melhores autores que *ex professo* tratarão da materia.

A falta de uma orthographia fixa na lingua Portugueza é causa de chegar a ser a mesma objecto de opinião, ou quasi de vontade, e se Moraes preferia a philosophica ou conforme aos sons, outros seguem geralmente hoje a etymologica. Assim julgamos conveniente que cada vocabulo levasse logo ao principio as differentes orthographias que se podem usar sem erro, designando expressamente a etymologica, e a philosophica; nas definições porèm seguimos sempre a etymologica, por ser hoje mais usada, excepto nos exemplos dos Classicos onde conservamos a propria de que elles usarão. Em summa, incessantes cuidados, fadigas, e despezas presidirão continuamente á confecção desta 5.ª edição, que vai a olhos vistos muito mais enriquecida do que as anteriores, como qualquer pode verificar abrindo ao acaso em qualquer pagina; o que nos faz esperar que receberá, do Publico a quem a offerecemos, um benigno acolhimento.

Borel, Borel e Companhia.

PROLOGO

DO AUTOR

Á PRIMEIRA IMPRESSÃO.

A ignorancia, em que eu me achava das coisas da Patria, fez que lançasse mão dos nossos bons Autores, para nelles me instruir, e por seu auxilio me tirar da vergonha, que tal negligencia deve causar a todo homem ingenuo. Appliquei-me pois á lição delles, e succedia-me isto em terra estranha, onde me levárão trabalhos, desconhecido, sem recommendação, e marcado com o ferrete da desgraça, origem de ludibrios, e vituperios, com que se afoitão aos infelices as almas triviáes. Não é porém do toque destas a do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Luis Pinto de Sousa Coutinho, Senhor de Balsemão, Tendáes, e Ferreiros, Varão benemerito da Humanidade, e da Patria, a quem sobre infinitos beneficios, e os mayores que se podem pretender neste mundo, devo o de me franquear a sua mũi escolhida, e copiosa Livraria. Nella achei boa copia dos nossos Livros Classicos, de cuja leitura vim a conhecer me era necessario estudar a Lingua materna, que eu, como mũita gente, presumia saber arrazoadamente. Entendi tambem, que conversando mũito os táes Autores é que poderia fazer alguns progressos, e fui contínuo em os revolver por mais de seis annos. Acompanhei este estudo com os auxilios de Bluteau, que achei mũitas vezes em falta de vocabulos, e frases; e mũi frequentemente sobejo em dissertações desapropositadas, e estranhas do assumpto, que fazem avolumar tanto a sua Obra.

Este ultimo reparo me animou a escolher para meu uso tudo o que elle traz propriamente Portuguez, deixando somente os termos da Mythologia, os da Historia antiga, e da Geografia, á imitação dos melhores Diccionaristas das Linguas vivas. E ainda eu quizera omittir mũitos vocabulos de cargos, officios, navios, e outras coisas da Asia, e Ethiopia, que vem nas Historias daquellas partes, explicados aí mesmo pelos Autores, e de que ninguem usou depois: mas receyei, que me accusassem dessa omissão, e lá os conservei.

Do que recolhi das minhas leituras fui suprindo as faltas, e diminuições, que nelle achava; e quem tiver lido o Bluteau, e conferir com o seu este meu trabalho, achará que não foi pouco o que

ajuntei; e mais podéra accrescentar, se as minhas circunstancias me não levassem forçado a outras applicações mais fructuosas. Todavia não venderei ao Público por grande o serviço que lhe fiz; basta que conheça, que lhe poupei a despeza de 10 volumes raros; que lhe dou o bom que nelles há, mũito melhorado, e por uma decima parte, ou pouco mais do seu custo, com a commodidade de não andar revolvendo tantos Tomos; e isto é alguma coisa, em quanto não apparece outra melhor.

Os Autores, com que autorizei os Artigos addidos, são Portuguezes castiços, e de bom Seculo pela mayor parte: (*a*) bem sei que os Criticos tem cada um os seus mimosos, e quizerão que com elles lhe allegassem; mas eu não adivinho, nem ainda assim fora possivel satisfazer a todos. Contento-me com autoridade classica, que abone o sentido, e a naturalidade da palavra, e creyo que para afiançar de Portuguez, *v. g.* o termo *abobadado*, tanto presta Barros, como Duarte Nunes de Leão, quasi seu contemporàneo, mũi lido nos Livros Portuguezes, e que trabalhou mũito na Lingua.

Quanto á Ortografia que segui, declaro altamente, e de bom som, que na mayor parte a sigo contra o meu parecer, e porque assim o querem. Eu sou pola Ortografia Filosofica, a qual fundada na analise dos sons proprios, ou vogáes, e na de suas modificações polos consoantes, pede que a cada um se dè um só sinal, ou lettra privativa, distincta, e que não represente nenhum outro som, ou

---

(*a*) Os Puristas Portuguezes não concordão á cerca do merecimento dos nossos Classicos: uns querem, que Vieira (grande mestre da lingua na verdade) seja oraculo na propriedade, pureza, e até na Ortografia das palavras; há-de-se usar de *amfòra*, *busano*, e escrever *açacalado*, porque são de Vieira: outros tem-no por Autor suspeito na pureza da Lingua, e não consentem que valha o que não traz o cunho, e sello de Lopes, Zurara, Castanheda, Fr. Marcos de Lisboa, Pinheiro, etc. Estes senhores esquecem-se por ventura do que Horacio recommenda na *Epist.* 2. *L.* 2. *ỳ.* 115. e seguintes, e na *Poetica* desde o *ỳ.* 45. até 72? Conforme a estes principios ajuntei aqui o antiquado, para se achar a explicação, e se podèrem resuscitar vocabulos antiquados, ou antes esquecidos nos 60 annos, em que estivemos sujeitos a Hespanha, e quando o Portuguez andava no desuso, que refere Manoel de Galhegos, no Prologo do seu Poema; e tambem collegí os termos innovados das Artes, e Sciencias, como *v. g.* os da *Mechanica*, traduzida pelo doutissimo P. José Monteiro da Rocha, Professor da Universidade de Coimbra, e os que lá na dita Universidade correm na Historia Natural, Quimica, etc. quanto aos outros, que vem nas Leis modernas, como todos as devem entender, acho que eu os devo aqui explicar: alguns tirei da Deducção Chronologica, e outros Papeis da Real Mesa Censoria, e Ministeriáes, que tem uma especie de sello, ou cunho público. Rarissima vez cito algum usado do Candido Lusitano, na *Atalia* de Racine, que traduzia sobre-excellentemente, ou pelo Optimo Poeta Pedro Antonio Correya Garção, os quaes ambos, como aquelles que erão mũi bem versados nos bons estudos patrios, e da Lingua materna, são bons abonadores dos vocabulos, *quæ genitor produxerit usus*: mas de Garção cuido que não merece igual apreço o que escreveo em prosa. Sobre a necessidade de formar novos vocabulos V. *Leão, Orig. pag.* 135. Eu os collegi das obras dos melhores autores dos nossos dias grandes ingenhos, bem cultivados em toda a doutrina, erudição, e poesia Grega e Romana, e na das nações modernas mais ricas de producções dignas dos seculos mais polidos da antiguidade, os quaes tem tanto saber, e gosto para enriquecer a lingua, como os nossos melhores mestres. Estes não caírão na pedantaria de se sojugarem a uma idade classica, o que seria absurdo em uma lingua viva, e mais agora que nos imos enriquecendo de ideyas filosoficas, e de noções relativas ao Commercio, Artes, Manufacturas, á Sciencia Politica, e Economica, e a um sem numero de ramos de saber, e erudição, cada um dos quaes faz algum vulto em Diccionarios peculiares de qualquer delles.

consoante. Deste voto erão João de Barros (*a*), o célebre Duclos (*b*), e o immortal Fránklin tão abalisado na carreira Filosofica, e Politica (*c*), cujos nomes aponto para confusão dos que não valem tanto como estes, nem como Tullio, Cesar, e Augusto, que tambem grammaticárão (*d*).

Não tenho mais que preambular, e concluirei com pedir aos homens judiciosos, e versados neste genero de Litteratura, que relevem os meus erros, e descuidos: a quem não tem discernimento, e tem a sua Livraria, ou cabeça bem expurgada de Livros, e Erudições Portuguezas, que por decóro seu se dè por suspeito na causa, se não quizer que o reconheção por incompetente.

Vale.

Observações que Antonio de Moraes Silva fez sobre a orthographia, no prefacio da segunda Edição.

Nos Livros antigos se achão muitas consoantes dobradas inutilmente, até nos principios das palavras: v. g. rrazão, ffecto, ssendo; *e o mesmo com as vogaes: v. g.* aa pressa, faraa, fée, assii, poovo, atũu; *os quaes termos se devem buscar com uma vogal* á, será, *e com uma só consoante: v. g.* razão, fecto, sendo, etc.

Não busques vocabulos com Ç em principio de Artigo, que todos reduzí á Letra S. O que não achares com ph *busca com* f, *e vice versa: ás vezes se escreve com* g *antes de* e, i, *o que outras vezes se achará com* j: *a tudo obriga a incoherencia da actual Ortografia.*

Notei com y *todas as vogaes precedidas de uma consoante, a que os Francezes chamão* y *molhado: v. g. idé-ya, assemblé-ya, como já os nossos bons Authores o fizerão em* feyo, veyo, receyo, faya, praya, etc. *a pronuncia assim o pede, e seria absurdo escrever indistinctamente, v. g.* veo *de* vir, *e* veo *de* velum, *e por* veyo *de roda;* seo *(suus), e por* seyo; meo (meus), *e por* meyo; *etc.*

(*a*) *Ortografia*, f. 134. Edição de 1785. em 8.º V. Severim, *Discurs. sobre a lingua Portugueza.*
(*b*) *Grammaire Générale, & Raisonnée, à Paris*, 1780. *in* 12.º *Part. I.*
(*c*) *Franklin's Miscellaneous Tracts, Lond.* 1779. *ou* 80. *in* 8.º
(*d*) V. Sueton. *in Cæsare. cap.* 56. *in August. cap.* 88. e Quinctiliano, *Instit. Orat. L.* 1. *c.* 7. *e* 8.

EXPLICAÇÃO
DAS
ABREVIATURAS USADAS NESTE DICCIONARIO.

adj.	Adjectivo.
adv.	Adverbio, ou adverbial.
Agric.	Agricultura.
Anat.	Anatomia, ou Anatomico.
ant. ou antiq.	Antigo, ou Antiquado.
Archit.	Architectura.
Arithm.	Arithmetica.
Artilh.	Artilharia.
As. ou Asiat.	Asiatico, ou usado na India Portugueza.
Astrol.	Astrologia, ou Astrologico.
Astr. ou Astron.	Astronomia, ou Astronomico.
a. at. ou act.	Activo.
augment.	Augmentativo.
Banq.	Banqueiro.
Bord.	Bordador.
Botan.	Botanica, ou Botanico.
Braz.	Brazão.
c. ou cap.	Capitulo.
Carp.	Carpinteiro.
Chym.	Chymica, ou Chymico.
Cirurg. ou cir.	Cirurgia.
c. ou col.	Columna, da pagina.
com.	Commum de dous.
Comm.	Commercio.
comp.	Comparativo.
conj.	Conjuncção.
ch. ou chul.	Chulo.
Chr. ou Chron.	Chronica.
Chron. ou Chronol.	Chronologia.
dim. ou dimin.	Diminutivo.
Ed. ult.	Edição ultima.
Encad.	Encadernador.
Esc. ou Escult.	Esculptura.
f.	Femenino.
Fam. ou famil.	Familiar.
f. fol. ou folh.	Folio, ou folhas.
fig.	Figurado.
Fort. ou Fortif.	Fortificação.
freq.	Frequentemente.
Geogr.	Geographia.
Geom.	Geometria.
Gramm.	Grammatica.
H. ant.	Historia antiga.
h. n. ou nat.	Historia natural.
Impr.	Impressor.
i. é.	Isto é.
interj.	Interjeição.
irreg.	Irregular.
Jur. ou Jurid.	Juridico.
Jurispr.	Jurisprudencia.
L.	Livro, nas citações dos Autores.
Lat.	Latino.
Log.	Logica.
m.	Masculino.
Manej.	Manejo dos cavallos.
Math. ou Mathem.	Mathematica, ou Mathematico.
Med.	Medicina, ou Medico.
Merc.	Mercantil.
Mil. ou Milit.	Militar.
Montar.	Montaria.
Mus.	Musica, ou Musico.
Myth.	Mythologia, ou Mythologico.
n., ou neutr.	Neutro, ou neutramente.
Naut.	Nautica, ou Nautico.
num.	Número.
Opt.	Optica.
Ort. ou Orthogr.	Ortographia, ou ortographico.
P.	Parte nas citações dos Autores.
p. ou pag.	Pagina.
Pedr.	Pedreiro.
pl. ou plur.	Plural.
Persp.	Perspectiva.
Pharmac. ou pharm.	Pharmacia.
Phr. Phras. ou fras.	Phrase.
Phras. prov.	Phrase proverbial.
Philos. ou filos.	Philosophia ou philosophico.
Phys. ou fisic.	Physica.
physiol. ou fisiol.	Physiologia, ou physiologico.
Pint.	Pintura.
Poet.	Poetica, ou poetico.
p. p. ou p. pass.	Participio passivo, ou do passado.
p. a.	Participio activo.
p. pres. ou pr.	Participio do presente.
prep.	Preposição.
pron.	Pronome.
Prov.	Proverbio, ou proverbial.
p. us.	Pouco usado.
Rhet.	Rhetorica, ou rhetorico.
sing.	Singular.
s. ou subst.	Substantivo, ou Substantivado.
sup. ou superl.	Superlativo.
t.	Termo.
Theol.	Theologia, ou theologico.
t. ou tom.	Tomo 1.° 2.° etc.
us.	Usado, ou usual. v. g. phr. us. phrase do uso, usual, vulgar.
V.	Veja.
v.	Verbo.
v. a. ou v. at.	Verbo activo.
v. impess.	Verbo impessoal.
v. n.	Verbo neutro.
v. r. v. refl.	Verbo usado reflexamente: isto é, com os Pronomes *me*, *te*, *se*, como feri-*me*, feriste-*te*, e mais vulgarmente com o pronome *se*: *v. g. rir-se*, *ferir-se*: mas todos estes são activos, e dão-lhe este nome improprio, quando o mesmo sujeito é paciente da sua acção: outros os denominão Verbos *pronominaes*, cuido que com igual impropriedade, porque não ha verbo activo, a que se não possa ajuntar por paciente um pronome, ao menos *te*: eu lhes chamarei activos usados reflexamente, e por inadvertencia alguma vez escrevi *reciproco*. Todos sabem que a lingua Grega tem rigorosamente verbos reflexos *v. g.* Σίθαι ὅπλα que nós dizemos amo-me, aos quaes chamão medios (V. *Harrys Hermes.*) Outras vezes são neutros, e então designão espontaneidade do sujeito da oração: *v. g.* tu lá *te fiqueste*, eu cá *me estou*: « *Seja-se* elle embora vosso servidor. (*Eufr. Com.*) » é no mesmo sentido dos neutros usados reflexamente.
v. trans. ou transit.	Verbo transitivo, o que noto dos que commummente se usão como neutros, ou intransitivos, como é usual nos nossos bons autores.
℣. ou vers.	Verso, ou reverso da pagina
Volat.	Volateria.
vulg.	Vulgar.
2 g.	Dos dous generos.

N. B. Os asteriscos * designão os Artigos que não pertencem a Moraes.

ABREVIATURAS

DAS CITAÇÕES DOS LIVROS PORTUGUEZES,

COM QUE SE AUTORIZA O USO DAS PALAVRAS.

Abeced. Real. Abecedario Real, de Fr. João dos Prazeres.

Acad. Sing. Academia dos Singulares de Lisboa. o Tom. e pag.

Acções Episc. Acções Episcopáes, de Lucas de Andrade.

Aff. Guerreir. Relação das Festas a D. Filipe I. de Portugal. o N.° e Capitulo.

Aforism. de Castro. Aforismos tirados das Decadas de Barros, por D. Fernandes Alvia Castro.

Agiol. L. Jorge Cardoso, Agiologio Lusitano. o Tom. e pag.

Alarte. Vicente Alarte, Agricultura das vinhas. a pagina, Ediç. ant.

Albuq. Commentarios de Afonso d'Albuquerque. O primeiro numero denota a Parte, o segundo o Capitulo della.

Alcobaça. Veja-se *Vita Christi.*

Alfeno. Poesias de Alfeno Cynthio. Lisboa 1791. Parte 1.

Alma Instr. Alma Instruida, do P. Manoel Fernandes. O primeiro numero denota o Volume, e o segundo a pagina.

Alvar. Ethiop. O Padre Francisco Alvares, Informação das cousas da Ethiopia, etc.

Almalth. Onom. Amalthea Onomastica, de Fr. Thomás da Luz.

Alão. A. Manoel de Brito Alão, antiguidades da Imagem de N. S. da Nazareth. o capitulo.

Amar. S. Francisco do Amaral, sermões. a pagina.

Amaral. Belchior Estaço do Amaral, Relações.

Andr. Chron. Francisco de Andrade, Chronica de D. João III. A Parte, e o Capitulo. 1.ª ou 2.ª edição.

Andrade. Cerco de Dio. Poema.

Andrade Miscellanea, é Miguel Leitão d'Andrade. V. *Leitão* que é o mesmo.

A. da Cunha Camp. D. Antonio Alvares da Cunha, Campanha de Portugal, etc. a pagina.

Appres. Obrig. Fr. Damaso da Appresentação, Obrigação do Frade menor. Primeira Edição.

Araujo, Succ. João Salgado de Araujo, successos militares. Liv. e capitulo.

Arm. Polit. Armonia Politica, de Antonio de Sousa de Macedo.

Arr. ou *Arraes.* Fr. Amador Arraes, Dialogos: segunda Edição. O Dialogo, e o Capitulo.

Arte da Caça. Arte da Caça de Altenaria, por Diogo Fernandes.

Arte de Furt. Arte de Furtar. O Capitulo, ou a pagina da segunda Edição.

Arte Milit. Arte Militar de Luis Mendes de Vasconcellos.

Arte Min. Arte Minima, etc. da Musica, de Manoel Nunes da Silva.

Arte de Nav. Arte de Navegar, por Manoel Pimentel.

Arte de pint. Filipe Nunes, Arte de pintura. a pag.

Arte Poet. Arte Poetica, de Filippe Nunes.

Arte de Rein. Arte de Reinar, de Antonio Carvalho de Perada.

Aulegr. Aulegrafia, Comedia, de Jorge Ferreira de Vasconcellos. Cito a pagina, e talvez o Acto, e Scena, quando vão dous numeros.

Auto. Auto do Dia de Juizo.

Avelar, Chron. A Cronografia de André do Avelar.

Azev. Fort. O Engenheiro Portuguez, de Manoel de Azevedo Fortes. 2 Volumes em 4.°

Azur. Gomes Eanes de Azurara, Tomada de Ceuta. Impressa em 1644.

Azur. Chr. de G. Gomes Eanes de Azurara, Chronica do Descobrimento de Guiné, Paris 1841. a pagina.

B. Estaço. Baltazar Estaço. Rimas, a pagina.

B. D. Barbosa Diccionario.

B. João de Barros, nas Decadas: ás vezes vai citada a Decada, e a pagina; e no que ajuntei, o primeiro numero indica a Decada, o segundo o Livro, e o terceiro o Capitulo: *v. g. B. ou Barros, 3. 5. 8.*

B. Clar. João de Barros, no Clarimundo. Edições de 1601. 1742. e 1791. 3. volumes em 8.°

B. Elog. 1. o mesmo, Elogio d'elRei D. João III.

B. Elog. 2. o mesmo, Elogio da Infanta D. Maria. *N. B.* por equivocação se escreveu Elogio por Panegyrico, que é o verdadeiro titulo.

B. Florest. ou *Flor.* o P. Manoel Bernardes, Florestas. o tomo e a pag. edição de 1706. 5. vol.

B. Gramm. João de Barros, Grammatica, e Opusculos impressos com ella: Edição de 1785.

B. P. ou *B. Per.* Bento Pereira, Prosodia

Barreira. Fr. Isidoro de Barreira, da Significação das Plantas.

Barreiros. Gaspar Barreiros, Corografia: a pagina, e das Censuras que vem na mesma Obra.

Barreto, Ortogr. Ortografia de João Franco Barreto. 1.ª ediç.

Barreto Prat. Pratica entre Heraclito, e Democrito, de Nuno Barreto Fuseiro.

Barreto, V. Vida de S. Teresa; a Vida do Evangelista, Poema do mesmo.

B. Guer. Cor. P. Bartholomeu Guerreiro, Gloriosa Coroa dos esforçados Religiosos, etc. a parte e capitulo.

— *Jorn. D.°* — Jornada dos Vassallos da Coroa de Portugal, etc. o Numero e Capit.

Beja. João Afonso de Beja, no Parecer que vem nas Memorias d'elRei D. Sebastião, e Deducç. Chronolog. Prov. relat. a menoridade delRei, e Regencia do Cardeal, ou nas *Memorias em 4.°*

Bellidór. O Curso de Mathematica, traduzido para uso das Aulas Militares, em 4 volumes.

Bened. Lusit. Benedictina Lusitana, de Fr. Leão de S. Thomas.

Bermudes. D. João Bermudes, Relação da Ethiopia. Edição de 1565. 4.° Cito a pagina.

Bern. Diogo Bernardes, o Lima, Flores, Rimas, da ult. ediç. a pagina, ou a parte dos poemas, e o titulo delles *v. g. Egl.* Egloga, *Ep.* Epistola, *Son.* Soneto.

Bernardes. O P. Manoel Bernardes, Florestas, Luz e Calor, Armas da Castidade, etc. ediç. de 1726, e as primeiras.

Bezout. Arithmetica, e Algebra de Bezout, traduzidas para uso da Universidade de Coimbra.

Bocage. são as Poesias de Manoel Maria de Bocage: cito o tomo e a pagina da edição de Lisboa em 5 vol. 8.° 1806 e 1813. etc.

Bocarro. Anacephaleoses da Monarchia Lusitana, de Manoel Bocarro Francez; Edição de 1624. 8.°

Brachyl. de Princ. Fr. Jacinto de Deus, Brachylogia de Principes.

Br. de B. Espelh. D. Fr. Braz de Barros Espelho de perfeição. Livro, e capitulo.

Brito, Apol. João Soares de Brito, Apologia de Camões.

Brito, Chron. Fr. Bernardo de Brito, Chronica de Cister. A Monarchia Lusitana vai citada debaixo destes breves. *Mon. Lus.* ou *L.* 1. ou 2. partes, ou tomos, e seguintes: outras vezes o numero dos Livros e os capitulos *v. g.* 12. 2. 3. Livro 12. capitulo 2. columna 3, que veim a ser a 1.ª no verso da pagina.

Brito. Elog. O mesmo, nos Elogios dos Reis.

Brito, Geogr. O mesmo, na Geografia.

Brito, Guerra. Francisco de Brito Freire, na Historia da Guerra do Brasil, em fol. 1600.

Brito, Viag. O mesmo, Relação da Viagem do Brasil.

Bullet. Mémoires sur la Langue Celtique. 3. volumes em folio.

Calv. Hom. Fr. Pedro Calvo, Homelias.

Calv. Def. Fr. Pedro Calvo, Defensam das lagrimas, etc.

C. ou Cam. Luiz de Camões, Obras Poeticas, ultimas edições de Lisboa.

C. de Guia. Carta de Guia de Casados, por D. Francisco Manoel.

C. Past. Carta Pastoral do Bispo do Porto, D. Fernando Correa de Lacerda.

Cam. do Ceo. Caminho do Ceo, por Antonio de S. Bernardo.

Caminha. Pedro de Andrade Caminha. Edição de 1791. O Poema, ou a pagina.

Camp. Rel. Manoel de Campos, Relação do recebimento das reliquias, etc. a pagina.

Cancion. Cancioneiro Geral, de Garcia de Resende. A pagina, e a columna dos versos.

Cap. Port. Capitão Portuguez. 2 volumes 4.° Lisboa.

Capuch. Esc. Historia do Capuchinho Escocez, por Diogo Gomes Carneiro.

Cardim. Francisco Cardim, Relação do Japão, Malavar, etc.

C. do Jap. Cartas que os Padres e Irmãos da companhia de Jesus escreverão do Japão, e China. o vol. e pag.

Carv. Corog. Antonio Carvalho da Costa, Chorographia. o vol. e pag.

Carv. Comp. Antonio Carv. da Costa, Compendio geograph. Trat. cap. e pag.

Cas. Reserv. Casos Reservados, por Fr. Lourenço Portel.

Cast. ou *Castan.* Historia da India, por Fernão Lopes de Castanheda. O Livro, e a pagina; e talvez o Capitulo.

Castilho, Comment. Antonio de Castilho, no Commentario do Cerco de Goa.

Castilho, Elog. O mesmo, Elogio a D. João III. que vem com as Obras de Manoel Severim de Faria, ou com os Panegyricos de Barros.

Cast. Lus. Castrioto Lusitano, por Raphael de Jesus. a folha.

Catastrofe. Catastrofe de Portugal, por Leandro Dorea Caceres e Faria: em 4.°

Cat. ou *Catec. Rom.* Catecismo Romano: 2.ª edição.

Ceita. Fr. João de Ceita, Quadragenas. Primeira, e Segunda parte.

Cerem. da Missa. Ceremonias da Missa, por Gonsalo Vaz.

Ces. Sum. Sebastião Cesar de Menezes, Summa politica. N.° Titulo, e Capit.

Chagas. O P. Fr. Antonio das Chagas, nas Cartas, e Obras Espirituaes.

Corogr. Veja-se *Barreiros.*

Chr. Chron. ou *Cron.* Chronica; *Af.* de algum dos Reis chamado Afonso: o numero, *v. g.* 1. 2. 3. ou I. II. III. etc. indica qual foi dos Afonsos; e os outros numeros a parte e pagina: e de ordinario cito as que emendou Duarte Nunes, da Edição em folio, ou se é a ultima Edição, vai isso declarado: e as antigas de Galvão, Fernão Lopes, Garcia de Resende, Rui de Pina, e de D. Pedro I.

Chron. Cist. Chronica de Cister, por Fr. Bernardo de Brito. Primeira Edição: o n.° primeiro indica o Livro, o segundo o capitulo da obra.

Chronogr. Veja-se *Avelar.*

Ciabra Exh. Fr. Thimotheo de Ciabra, Exhortação militar, etc. a pagina.

Clar. ou *Clarim.* Veja-se *B. Clar.*

Comment. Veja-se *Albuq.*

Comp. Eccles. Computo Ecclesiastico, de Leandro de Figueirôa.

Conspir. Conspiração Universal de Vicios, e Virtudes, por Fr. Pedro Correa: a pagina, e a columna.

Const. da G. As Constituições do Bispado da Guarda.

Const. de C. As Constituições do Bispado de Coimbra.

Contos de Tranc. Contos de Gonsalo Fernandes de Trancoso: a Parte, e o Conto.

Controv. de Medic. Controversias Medicináes, de Manoel dos Reis Tavares.

Correa. Fr. Pedro Correa, Triumphos Ecclesiasticos, e Seraficos.

Correcção de Ab. Correcção de Abusos, por Fr. Manoel de Azevedo.

Corte Real. Jeronymo Corte Real, Naufragio de Sepulveda, e o Segundo Cerco de Diu: deste a Edição segunda.

Costa. Leonel da Costa, na Traducção das Eglogas, e Georgicas de Virgilio. Edição primeira em folio.

Costa, Com. de Ter. Leonel da Costa, Comedias de Terencio. o vol. e a pag.

Costa. Convers. Leonel da Costa, Conversão da Felice Egypcia, etc. o Livro.

Cout. ou *Coutinho.* Lopo de Sousa Coutinho, Cerco de Diu: cito a pagina, ou o Liv. e capitulo.

Couto. Diogo de Couto, Decadas: ás vezes vai citada a Decada, e a pagina: e no que ajuntei, o primeiro numero indica a Decada, o segundo o Livro, e o terceiro o capitulo: *v. g.* Couto, 4. 6. 7. Decada 4.ª Livro 6.° capitulo 7.°

Couto. Sol. Diogo do Couto, Soldado pratico. a folha.

Cron. Veja-se. *Chron.*

Cruz, China. Fr. Gaspar da Cruz, Tratado das cousas da China.

Cruz, Poes. Poesias de Fr. Agostinho da Cruz.

Cunha. D. Rodrigo da Cunha, Catalogo dos Bispos do Porto, Historia de Braga, e Lisboa, e vida do Arcebispo no *Catecismo de Martyres.*

Curvo. João Curvo de Semedo, nas Observações Medicas, Polyanthea, e Atalaia da Vida.

D'Aveiro. Veja-se *Pant. d'Av.*

Descob. da Frol. Relação dos trabalhos que o Governador D. F. de Souza, e certos Fidalgos padecerão no descobrimento da Frolida. o N.° e a pag.

D. Cathar. Perf. Mon. ou *Vid. Sol.* D. Catharina Infante, no livro da Perfeição da Vida Monastica; e no livro da Vida Solitaria.

D. F. de Men. D. Fernandes de Menezes, Hist. de Tanger. a pag.

— *D.°* Vida de D. J. I. a pag.

D. Hilar. D. Hilarião Brandão, Voz do amado. o cap. e a pag.

D. Franc. Man. D. Francisco Manoel, Cartas, Epanaphoras, Dialogos, Relogios falantes, Hospital das Lettras, etc.

D. Franc. de Port. D. Francisco de Portugal, Divinos, e Humanos Versos.

D. Gasp. Leon. D. Gaspar do Leão, Carta do 1.° Arcebispo de Goa ao povo d'Israel.

D. G. Cout. Jorn. D. Gonçalo Coutinho, Discurso da jornada á villa de Mazagão. a pagina.

Dam. de Goes. Veja-se *Goes.*

Deducç. Chron. Deducção Chronologica e Analytica. a pagina, o numero dos paragrafos, e as Provas; da Edição de 4.°

Defensa da M. L. Defensão da Monarchia Lusitana, por Fr. Bernardino da Silva.

**

Delicad. Adag. Antonio Delicado, Adagios Portuguezes, reduzidos a lugares communs.

Desc. do Cataio. Descobrimento do Cataio, pelo P. Antonio d'Andrada.

Diar. d'Ourem. Diario do Conde de Ourem ao Concilio de Basiléa; no tomo 5.° das Provas da Historia Genealogica.

Diccion. Castelh. O da Real Academia.

Diniz. O Desembargador Antonio Diniz da Cruz, Poesias em 3 *vol.* Lisboa 1812. Diniz, *2. 15.* i. é, *t. 2. f. 15.*

Diniz, Odes, as Pindaricas (da edição de Coimbra) aos Heroes Portuguezes.

Disc. Polit. C. Discurso Politico, por D. Fernandes Avila de Castro.

Disc. Polit. S. Discurso Politico, de Luiz Lourenço Sampayo.

Disc. Polit. V. Discurso Politico, de Manoel Fernandes de Villa Real.

Dominio. Veja-se *Macedo.*

Edit. Censor. Editáes da Real Mesa Censoria.

Edit. Inquis. Editáes da Inquisição.

Elegiad. Elegiada, Poema de Luiz Pereira: cito a pagina da antiga Edição, ou da ultima.

Elpino. Obras de Elpino Duriense (o Doutor Antonio Ribeiro dos Santos) 1. 5. i. é, o tomo e a pagina, edição de Lisboa 1812, 2 volumes de 4.°

Eneid. A Eneida Portugueza, de João Franco Barreto. o Livro, e a Estancia: *v. g. Eneida, V.* ou *5. 2.* Livro 5.° Estancia 2.ª

Epanof. Veja-se *D. Franc. Man.*

Epin. Lusit. Epinicio Lusitano, de João Pereira da Silva.

Epod. Epodos, por Diogo de Teive, traduzidos por Francisco de Andrada, Lisboa, 1786.

Esc. das verd. D. Antonio Alvarez da Cunha, Escola das verdades abertas aos Principes. a folha.

Esc. de Cavall. Escudo de Cavalleiros, de Fr. Jacinto de Deos.

Esp. de Lusit. Espelho de Lusitanos, de Antonio Velloso de Lira.

Esp. de Relig. Espelho de Religiosos, por Fr. Affonso da Cruz.

Est. dos Bemav. Estado dos Bemaventurados, pelo Padre Martim Rosa.

Estaço. Veja-se G. Estaço, Antiguidades.

Estat. da Univ. Os Estatutos antigos da Universidade de Coimbra.

Ethiop. Orient. Veja-se *Santos.*

Eufr. Eufrosina, Comedia de Jorge Ferreira de Vasconcellos, Edição de 1616. Cito primeiro o acto, e depois a Scena; e talvez a pagina, e a Edição; talvez a Edição de Farinha.

Eva e *Ave*, de Ant. de Souza Macedo. a parte, capitulo e n.°

Ex. de Artilh. Exame d'Artilheiros, e de Bombeiros, 1 volume de 4.° por José Fernandes Pinto Alpoim.

Exhort. Milit. V. Ciabra.

F. M. ou *F. Mendes.* V. *M. P.*

Fab. dos Plan. Fabula dos Planetas, por Bartholomeu Paxão.

Fabr. de Relog. Fabrica de Relogios, por Fr. Antonio da Costa.

Fama Posth. Fama Posthuma, por Fr. Antonio Correa.

Faria e Sousa. Manoel de Faria e Sousa, nos Versos Portuguezes, e Catalogo de Palavras, que traz na Europa Portugueza.

Feo ou *Feyo.* Fr. Antonio Feyo, Tratados ou Discursos 2 volumes, e Sermões, e Quadras, e Rimas.

Fern. de Luc. Vasco Fernandes de Lucena, Traducção da Apologia; nas Provas da Historia Genealogica, Tom. VI. folhas 364. e seguintes.

F. Galv. S. Fernando Galvão, Sermões. parte, ou volume, e folha.

Ferr. Antonio Ferreira, Poemas; a ultima Edição em 2 volumes de 8.° 1771. Cito o Poema, ou simplesmente o Tomo, e Pagina.

Fer. Borg. José Ferreira Borges, Dicc. juridico commercial.

Fest. na Canon. Relação das Festas na canonização de S. Ignacio de Loyola. N.° e folha.

Figueira. P. Luiz Figueira, Grammatica da Lingua Geral do Brasil, Lisboa, 1795. e o Vocabulario.

Filinto, Poes. Obras Poeticas do Padre Francisco Manoel do Nascimento, impressas em París, 5 volumes, e traducção de Fabulas de la Fontaine, Londres, 1813. do Oberon, etc.

F. Elysio. Obras do Padre Francisco Manoel do Nascimento: edição de París, 11 vol. 8.° o volume e a pagina.

F. Elys. Mart. Os Martyres, 2 vol. 12.° París. o Tom. e pag.

Filos. de Princ. Filosofia de Principes. Tomo 1.° Lisboa, 1787.

Florest. As Florestas do Padre Bernardes, o tomo e a pagina, Edição de 1726, 4.°

Floril. Espir. Florilegio Espiritual, por Fr. Faustino da Madre de Deos.

Flos Sanct. Flos Sanctorum, de Fr. Diogo do Rosario: Edição de 1567. em Braga, em casa do Maris, 2 volumes lettra gothica, mas a dos Titulos das duas partes, em que a obra se divide (contendo cada parte os Santos dos seis mezes) é caracter redondo.

Fons. Fonseca, Poemas, Florença, 1626.

Fortif. Mod. Fortificação Moderna, em 4.° Lisboa, 1713.

Fragoz. Vid. Fr. Pedro Fragoso, Relação summaria da Vida etc. de S. Carlos Borromeu.

Fr. G. da Sylv. Fr. Gonçalo da Sylva, Livro da vida de S. Bernardo. o Livro, e o capit.

Fr. ou *Freire.* Jacinto Freire de Andrade, Vida de D. João de Castro. o Liv. e o n.°

F. Alv. Inform. Francisco Alvares, Verdadeira Informação das terras do Preste João. o n.° e Capitulo. e na 2.ª parte, a parte e o Capitulo.

Franc. de Sá. Veja-se *Sá Mir.*

G. de S. Bern. Fr. Gaspar de S. Bernardino, Itinerario da India a este Reino

G. Estaço. Gaspar Estaço, Antiguidades de Portugal, em folio.

G. dos Reis. Gaspar dos Reis, Relação do solemne Recebimento das Santas Reliquias, que forão levadas da Sé de Coimbra a Santa Cruz. Cito a pagina.

Galh. Manoel de Galhegos, Templo da Memoria, Poema.

Galv. Antonio Galvão de Andrade, Cavallaria, da Gineta, e Estardiota.

Galv. Desc. Antonio Galvão, Tratado dos caminhos por onde costuma vir a especiaria da India. Cito a segunda Edição, e a pagina.

Galv. Chron. É a de D. Afonso Henrique, Lisboa, 1727. folio.

Garção. Obras Poeticas de Pedro Antonio Correa Garção, primeira Edição, em Lisboa, 8.° 1 volume, a qual tem muitos erros d'Impressão.

Gavi. Agostinho de Gavi, Cerco de Mazagão.

Gil Vic. Gil Vicente, Obras, 1.ª Edição.

Gloss. Orient. D. Fr. Francisco de S. Luiz, Glossario dos vocabulos Portuguezes derivados das linguas orientaes.

Gloss. Fr. D. Fr. Fran. de S. Luiz, Glossario das palavras, etc. da lingua Franceza, que se tem introduzido na locução Portugueza.

God. P. Manoel Godinho, Relação do Novo Caminho etc. cito a pagina.

Goes. Damião de Goes, Chronica do Principe D. João II. e a d'elrei D. Manoel, desta a Parte, e o Capitulo; ás vezes *Cr. Cron. M.* Manuelina. 1. *P.* Parte: 1. *c.* capitulo, ou *Goes*, 1. c. 3. Parte 1.ª Capitulo 3.° da Chronica del-Rei D. Manoel, porque a do Principe é só dividida em *capitulos* e não em *partes.*

Gouvea, Jorn. Jornado do Arcebispo de Goa, D. Fr. Aleixo de Menezes; e aí o Synodo de Angamale.

Gouvea, Pers. Relação da Persia, por D. Fr. Antonio de Gouvea.

Granad. Comp. Fr. Luiz de Granada, Compendio da Doutrina Christãa. 1559.

Grand. de Lisb. ou *Oliv. Grand.* Grandezas de Lisboa, por Fr. Nicoláo de Oliveira.

Guerr. Rel. O P. Fernão Guerreiro, Relações.

Guerra do Alem-T. Guerra do Alem-Tejo, por Luiz Marinho.

H. Dom. Historia da Religião de S. Domingos, por Fr. Luiz de Sousa: a Parte, ou Tomo, o Livro, o Capitulo; ou a Parte, e Pagina de alguma das duas Edições, e de ordinario da ultima.

Hist. de Braga, e *de Lisboa.* V. *Cunha.*

Hist. do Começ. Começo da historia da nossa redempção. a pagina.

H. dos Ill. T. Historia dos Varões Illustres do Appellido de Tavora. Paris, folio.

H. de Isea. Historia dos Trabalhos da Sem Ventura Isea, natural da Cidade de Epheso, e dos Amores de Clarea, e Florisea, com Real Privilegio; sem anno, nem lugar de Impressão. Conserva-se na Livraria do Ill. e Exc. Visconde de Balsemão, em 8.° pequeno, lettra quadrada, ou Gothica.

H. N. ou *Naut.* Historia Nautica Tragico-Maritima. Cito os 3 Tomos, e as paginas.

H. P. Fr. Heitor Pinto, Imagem da vida Christã.

Hecat. Sacra. Hecatombe Sacra, por André Nunes da Silva.

Hist. Seraph. Historia Seraphica.

Hist. Univ. Historia Universal, de Fr. Manoel dos Anjos.

Hor. Evang. Horario Evangelico, do P. Manoel Godinho.

Hydrogr. de Fig. Hydrographia, de Man. de Figueiredo.

Iff. V. D. *Cathar.*

Ill. da Missa. Illustrações aos Manuáes, por Lucas de Andrade.

Ined. Os Tomos dos Ineditos da Historia Portugueza, dados á luz pela Real Academia das Sciencias. Cito o Tomo, e a pagina: *v. g. III.* ou 3. 20. isto é, Tomo terceiro, pagina vinte.

Insul. A Insulana, Poema de Manoel Thomaz. o Canto, e a Estancia.

Itiner. de Fr. G. Veja-se *Gaspar.*

Itiner. de S. Itinerario dos Principes Japonezes, por Duarte de Sande.

Itiner. de T. Veja-se *Tenreiro.*

Jard. da Escrit. Jardim da Escritura, por Fr. Christovão de Lisboa.

Jard. de Port. Jardim de Portugal, por Fr. Luiz dos Anjos.

Jerus. Libert. Jerusalem Libertada, de Tasso, traduzida por André Rodrigues de Mattos.

João Afonso de Beja o Parecer que deu e vem nas *Provas da Deducção Chronologica.*

Jorn. d'Africa. Jornada de Africa, por Jeronymo de Mendonça. A ultima Edição, por Bento José de Sousa Farinha.

Landim Paneg. Francisco Barreto de Landim, Panegyrico da Sancta Vida, etc. de S. João de Deos. Poema. 1648.

L. Veja-se *Lobo.*

Larram. Larramende, o Autor do Diccionario Castelhano, e Vasconço, em folio 2 volumes.

Lavanha. João Baptista Lavanha, Regimento Nautiço, e Viagem de Filippe II.

Leão. Duarte Nunes de Leão, nas Chronicas dos Reis, tomo e pag. ediç. ultimas em 4 vol.

Leão, Collecção das Leis, edição 3.ª da Universid. de Coimbra, em 4.° 1796. ou da edição de folio. a parte, e pag.

Leão, Descr. O mesmo, na Descripção de Portugal.

Leão, Orig. O mesmo, na Origem da Lingua Portug.

Leão, Orth. O mesmo, na Orthographia da Lingua Portugueza. Destas Obras de Leão vi as primeiras, e as ultimas Edições.

Leis Mod. Leis Modernas. São as Josefinas, e as da Senhora Rainha D. Maria I. e posteriores.

Leitão. Miguel Leitão de Andrade, nas Miscellaneas. Cito os Dialogos, e paginas.

Lemos, Cerco. Jorge de Lemos, no Cerco de Malaca.

Lemos, V. Fr. Diogo de Lemos, V. de S. Domingos.

Lenit. da Dor. Lenitivos da Dor, por Fr. Francisco da Natividade.

Lisb. Santor. Fr. Christovão de Lisboa, Sanctoral de varios Sermões. a pag. e col.

Lisb. Jard. O mesmo, Jardim da Sagrada Escriptura. a pag. e o N.°

Lobo, f. ou *p.* Obras de Francisco Rodrigues Lobo. Ed. de folio.

Lobo, Corte. Francisco Rodrigues Lobo, na Corte na Aldea. *Peregrino*, o seu Pastor Peregrino.

Lobo, Cond. O mesmo, no Condestavel, primeira Edição em 4.°

Lobo, Des. O mesmo, no Desenganado.

Lobo, Eclog. O mesmo, nas Eclogas.

Lobo, P. P. O mesmo, no Pastor Peregrino.

Lobo, Primav. O mesmo, na Primavera.

Lobo, Entrada. O P. Alvaro Lobo, Entrada das Religiões em Portugal.

Lopes, Chron. J. I. 1. 29. é Fernão Lopes Chronica de D. João. I. 1.ª parte, c. 29. ediç. primeira.

Luc. O P. João de Lucena, na Vida de S. Francisco Xavier. o Livro, e capitulo, e se alg. vez cito a pagina da edição in folio.

Luiz Alv. Luiz Alvares, Varios Sermões.

Lus. Lusiada de Luiz de Camões. Cito o Canto, e a Estancia: *v. g. III.* ou 3. 15. isto é, Canto terceiro, Estancia 15. ediç. 4. vol. 8.°

Lus. ou *Lusit. Transf.* Lusitania transformada, de Fernão d'Alvares do Oriente: Nova Edição. a pag. outras vezes o N.° que está á margem que indica a pag. da 1.ª Edição.

Luz da Med. Luz da Medicina, por Francisco Morato.

Luz. S. Fr. Filippe da Luz, Sermões. a parte, e pag.

Luz. Desej. Fr. Filippe da Luz, Tratado do Desejo. o Liv. e capitulo.

M. Bern. O P. Manoel Bernardes, Florestas, Luz e Calor, Armas da Castidade, e Varios Tratados Moráes e Mysticos, que se apontão. o tomo e a pag.

M. C. ou *M. Conq.* Malaca Conquistada, Poema, de Francisco de Sá de Menezes. O Canto, e a Estancia.

M. L. ou *M. Lus.* Monarchia Lusitana. O Tomo, e a pagina, ou o Livro, e capitulo.

M. P. Fernão Mendes Pinto, Peregrinações. o capit.

Macedo, Domin. Antonio de Souza Macedo, Dominio sobre a Fortuna.

Macedo, Ulys. O Ulysipo, poema do mesmo.

Machado. Simão Machado, Comedias.

Madeir. Meth. Duarte Madeira Arraes, Methodo de conhecer, e curar o morbo Gallico.

M. Nunes. Manoel Nunes da Silva, Arte de Cantochão, etc. Compendio de contraponto, etc. Summario de Cantochão, etc. Tratado das Explanações, etc. a pag.

Magalh. H. Pedro de Magalhães de Gardavo, Historia da Provincia de S. Cruz. o capit.

Man. Ordenação Manuelina. o Livro, o Titulo, o §.

Marcos. Fr. Marcos de Lisboa, Chronica de S. Francisco; a parte, Liv. e capitulo: e Tradução de Marcos Marullo; Liv. e capitulo. Exercicios e meditações; cap. e pag. e Tratado do Seraphico S. Boaventura; o tratado, cap. e pag.

Marinho. Luiz Marinho, Antiguidades de Lisboa.

Marinho, C. Luiz Marinho de Azevedo, Commentario dos valorosos feitos dos Portuguezes na guerra do Alem-Tejo. o Livro, e capitulo.

Mar Ord. Luiz Marinho, Ordenações Militares.

Mar. Ap. Disc. Luiz Marinho, Apologetico Discurso.

Maris, Dial. Pedro de Maris, Dialogos de Varia Historia. o Dialogo, e a pagina, ediç. 1758.

Maris, Reg. Antonio Maris, Regimento de Pilotos.

Mart. Cat. O Catecismo de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, Arcebispo de Braga: cito a pagina, ediç. 1785.

Martyr. Vulg. O Martyrologio Romano, traduzido em vulgar.

Maus. Vasco Mausinho de Quebedo, Afonso Africano, Poema: cito a pagina da Edição de 1611, ou a de 1786.

Maus. Vida. O mesmo, na Vida de S. Isabel Rainha, e Rimas. Citão-se as paginas.

Mechan. de Marie. A Foronomia do Abbade Marie, traduzida para uso da Universidade de Coimbra.

Mem. das Proezas. Memorial das Proezas da Tavola Redonda: cito a Parte, e o capitulo.

Mend. S. Padre Francisco de Mendonça, Sermões.

Men. ou *Menezes.* Chronica d'elRei D. Sebastião, o Capit. Lisb. 1730. fol. e aí as falas, ou praticas de D. Henrique de Menezes.

Menezes. Falas de D. Aleixo de Menezes a elRei D. Sebastião, nas Memorias do dito Rei, na Chronica de D. Manoel de Menezes, e na Filosofia de Principes, Tomo I.

Menina e Moça. Bernardim Ribeiro: telvez escrevo sómente *Men.* e é a mesma obra, edição de 1557. e ultima em Lisboa 178...

Mes. Esp. Mesa Espiritual, de Fr. Luiz dos Anjos.

Meth. Lus. Methodo Lusitano, de Luiz Serrão Pimentel.

Mission. Summarias Noticias das Perseguições da Cochinchina.

Mont. Oliv. Expl. Fr. Manoel de Monte Olivete, na Explicação da Regra de Santa Clara.

Mont. Oliv. Resol. O mesmo, Decisão, ou Resolução de algumas duvidas.

Mont. Art. P. Diogo Monteiro, Arte de Orar.

Mont. Dev. Ex. O mesmo, Devoto Exercicio da Paixão de Christo.

Mont. Med. O mesmo, Meditação dos Attributos Divinos.

Nascimento. V. Filinto.

Naufr. de Sep. Naufragio de Sepulveda. Veja-se *Corte-Real.* 1.ª e 2.ª edição.

Navarr. Man. Martim de Azpilcueta Navarro, Manoal de Confessores, e penitentes accrescentado na Ediç. de 1560. Cita-se o Capitulo e o numero.

Navarr. Com. O mesmo, no Commentario Resolutorio impresso tambem em 1560. Cita-se a pagina e o numero.

Naveg. Esp. Navegação Especulativa e Pratica, de Antonio de Naxara.

Nobiliar. O Nobiliario do Conde D. Pedro, impresso em Roma, por João Baptista Lavanha: cito a pagina.

Nobiliarch. Nobiliarchia Portugueza, por Antonio de Villas Boas e Sampayo.

Notic. Astrol. Epitome de Noticias Astrologicas, por Fr. Antonio Teixeira.

Oliveira. Veja-se *Grand. de Lisb.*

Oliveira, Gramm. Fernão de Oliveira, Grammatica da Linguagem Portugueza.

Oliveira, Idill. Antonio Gomes de Oliveira, Idillios Maritimos: os Versos Portuguezes que traz.

Oração Apodix. Oração Apodixica, de Diogo Gomes Carneiro.

Ord. Af. Ordenações Afonsinas. Cito o Tomo, e a pagina da Edição da Universidade de Coimbra, e talvez o Livro, Titulo, e §. *v. g. Ord. Af.* 1. 3. 5. isto é, Livro 1. Titulo 3. Paragrafo 5. ou *Ord. Af.* 5. *pag.* 20. é o Tomo 5. pagina 20. Cada Tomo contèm um Livro, o numero do Tomo designa o do Livro.

Ord. de D. D. Ordenações d'elRei D. Duarte: Collecção de Leis, etc. manuscrita, que corre com este Titulo. A copia que vi na Bahia era da lettra do Sr. João Pedro Ribeiro, meu condiscipulo eruditissimo nos estudos das coisas patrias, Legislações, e Antiguidades.

Ord. Man. As Ordenações d'elRei D. Manuel. Cito o Livro, o Titulo, e o Paragrafo: *v. g.* 1. 4. 2. da ultima Edição da Universidade de Coimbra onde veim algumas erratas: V. o Art. *Dargua.*

Ord. ou *Orden.* É a Ordenação Filippina. Cito o Livro, o Titulo, e o Paragrafo: assim *v. g.* 3. 2. 1.

Orta, Col. Garcia d'Orta, Colloquios das drogas da India. colloquio, e pagina.

Ourem. Veja-se *Diar. d'Ourem.*

P. Bern. O P. Bernardes. Veja-se *M. Bern.*

P. P. ou *P. Per.* Antonio Pinto Pereira, Historia da India, governando-a D. Luiz de Ataide: o Livro, e a pagina da 1.ª Edição e unica.

P. Ribeiro. Obras de João Pinto Ribeiro, em folio.

Paiva, C. ou *Cas.* Diogo de Paiva de Andrade, Casamento Perfeito. o capitulo, ou a pagina da primeira Edição.

Paiva, S. ou *Serm.* O tio do mesmo nome, Sermões: o Tomo, e a pagina 1. 2. 3. Tomos; pag....

Palm. ou *Palmeir.* Palmeirim d'Inglaterra, 1.ª 2.ª 3.ª e 4.ª Parte das Edições de 1786. e 1604. A 5.ª Parte por Balthasar Gonsalves Lobato.

Palm. Dial. Palmeirim, Dialogos. São os que vem na 1.ª e 2.ª Parte, por Francisco de Moráes, no fim. ultima Edição de Lisboa, 3. vol. 4.°

Panc. de Lop. Pancarpia, de Antonio Lopes Cabral.

Panc. de Osor. Pancarpia, de Fr. Christovão Osorio.

Paneg. do Marq. Panegyrico do Marquez de Marialva, por D. Fernando Correa de Lacerda.

Pant. d'Av. Fr. Pantaleão d'Aveiro, Itinerario da Terra Santa. 4.° 17...

Parall. Acad. Parallelos Academicos, de Francisco Aires.

Parall. de Princ. Parallelo de Principes, etc. por Francisco Soares Toscano.

P. Nun. Esf. Pedro Nunes, Trat. da Esfera. o Capit.

P. Nun. annot. O mesmo, Annotações á Mecanica de Aristoteles. a pag.

Perf. de Jud. Perfidia Heretica do Judaismo, por Vicente da Costa Matos.

Pina Falec. Rui de Pina, Do falecimento del-Rei D. J. I. o Capitulo.

Perr. Bibl. Antonio Pereira de Figueredo, Traducção da Biblia, a edição de 4.°

Perr. Eloy. O mesmo, Elogios dos Reis..

Pina, Chron. As Chronicas de Rui de Pina, a saber a de D. Sancho I. até á de D. Dinis, Lisboa, por Miguel Lopes Ferreira, de 1727, até 1729: e a de D. João II. nos Ineditos. Cito *Ined. tomo, e pagina, ou o capitulo da Chronica.*

Pinheiro. Obras Portuguezas do Bispo D. Antonio Pinheiro: Lisboa, 1784. e 1785. Cito o Tomo, e a pagina.

Pinto, de Cavall. Tratado da Gineta, de Francisco Pinto Pacheco.

P. R. João Pinto Ribeiro, Obras em fol. a parte e pagina.

P. da H. Gen. Provas da Historia genealog. o Tom. e pagina.

Poiar. Dicc. Fr. Pedro Poiares, Diccionario Lusitano-Latino de nomes proprios de regiões, Reinos, etc.

Port. Rest. Portugal Restaurado, do Conde da Ericeira. Primeira Edição, em fol. ou a de 4.° o Tomo, e a pagina.

Pract. de Arith. Practica de Arithmetica, de Gaspar Nicolas.

Pract. de Barb. Practica de Barbeiros, de Manoel Leitão.

Praz. V. de S. Bento. Fr. João dos Prazezes, na Vida de S. Bento em Emprezas.

Pred. Sacram. Predica Sacramental, de Fr. Domingos de S. Thomas.

Prefer. das Lettr. Preferencia das Lettras ás Armas, por João Pinto Ribeiro.

Prestes. Antonio Prestes, Autos: cito a pagina.

Primor. Polit. Primores Politicos, de Antonio de Freitas.

Prompt. Espir. Promptuario Espiritual, de Manoel Severim de Faria.

Prov. de Ded. Chron. As provas, ou Documentos, que vem annexas á Deducção Chronologica; Edição em 4.°

P. do Terrem. Memorias sobre as providencias que se derão para o terremoto de 1755.

Purif. Chr. Fr. Ant. da Purificação, Chronica dos Eremitas de S. Agostinho. Parte, Liv. Tit. e §.

Quadrag. de Ceita. Veja-se *Ceita.* e V. *Feio.*

Queirós V. de B. O P. Fernão de Queirós, na Vida do Veneravel Irmão Pedro de Basto.

Quent. Medit. O P. Bartholomeu do Quental, nas Meditações da Infancia, e Paixão de Christo.

Quent. S. O mesmo, Sermões.

Rabel. Cap. Amador Rabello, Capitulos tirados das Cartas pelos Missionarios da India.

Rasão do Estado do Brasil. Manuscr. em gr. fol. de 1612. na Livraria do Exc. Visconde de Balsemão, comprado em Hollanda em 1781. por D. Diogo de Menezes.

Recop. da Cirurg. Recopilação da Cirurgia, por Antonio da Cruz.

Recup. da B. Recuperação da Bahia, pelo P. Bartholomeu Guerreiro.

Rel. da China. Relação da China, pelo P. Francisco de Rogemont.

Rel. da Ethiop. Relação da Ethiop. Veja-se *Bermudes.*

Rel. do Mar. Relação das Cousas do Maranhão, de Simão Estaço.

Renov. do Hom. Renovação do Homem, por Fernão Ximenes de Aragão.

Report. de Barreira. Reportorio dos Tempos, de João de Barreira.

Resende, Chron. Garcia de Resende, na Chronica d'el-Rei D. João II. ou na Miscellania em verso. Ediç. de 1762. e a 1.ª

Resende, Hist. É André de Resende, na Historia de Evora. Lisboa, 1783.

Resende, Vida. O mesmo, na Vida ou Chronica do Infante D. Duarte. Lisboa, 1789.

Resende Lellio, Sonho, Paradoxos. É Duarte de Resende, Traducção do Lellio de Cicero, e outros opusculos reimpressos em 8.° 178... ou 1790. Lisboa. cito as paginas.

Resende, Entrada. É Garcia de Resende no opusculo que anda impresso com a Chron. de D. João II. Edição de 1762. a folha.

Resumo de Roque. Resumo do Valor do Oiro, por Roque Francisco.

Ribeiro. Duarte Ribeiro de Macedo, no Juizo Historico, Vida da Princeza Theodora, e Panegyrico Historico, etc. Collecção em 4.°

Ribeiro, Indices. Os 4 vol. dos Indices das Leis (em continuação da Synope Chronol.) por meu condiscipulo o Sr. Desembargador João Pedro Ribeiro, 2.ª Ediç. Cito o Tomo, e a pagina, ou a Lei, e o anno.

Ros. Hist. Fr. Diogo do Rosario, Historia das vidas dos Santos.

Roteiro do Medit. Roteiro do Mediterraneo, por Luiz Serrão Pimentel.

Roteiro das I. Manoel de Figueiredo, Roteiro e navegação das Indias. a pagina.

Rozad. Trat. Fr. Antonio Rozado, Tratados sobre os quatro Novissimos, em 1622.

Rozad. Trat. em louv. O mesmo, Tratados em louvor do Rosario, tambem em 1622.

S. Luiz. V. Glossario.

S. H. Sousa, Hist. de S. Domingos, o primeiro n.° indica a Parte, o 2.° o Livro, o 3.° o Capitulo, o 4.° a pagina. 2.ª Ediç.

S. Consid. Fr. Luiz de Sousa, Considerações das lagrimas que a V. N. S. derramou. a pag.

Souza Vest. Fr. João de Sousa, Vestigios da lingua Arabica.

Sá Mir. Francisco de Sá Miranda, as Poesias, e as duas Comedias; os *Estrangeiros* da Edição de Lira, e o *Vilhalpandos* da Edição ultima de 1784. e as obras da Edição de 1804. a pag.

Sabell. Marco Antonio Sabellico, Enneadas.

Sacram. de Garro. Doutrina dos Sacramentos, por Fr. Lourenço Garro.

Sagramor. Triunfos de Sagramor, por Jorge Ferreira de Vasconcellos, parte 1.ª é o Memorial da Tavola Redonda.

Sant. de Christ. Santoral, de D. Fr. Christovão de Lisboa.

Santos. Fr. João dos Santos, Ethiopia Oriental. Cito a Parte, e a pagina.

Seg. Cerco de Diu. Veja-se *Corte Real.*

Sev. Notic. Manoel Severim de Faria, Noticias de Portugal.

Sev. Disc. O mesmo nos Discursos varios Politicos, primeira Edição: o 1.° numero é do discurso, o 2.° é o do §.

Sev. Promptuario Espiritual.

Silva, Immort. Samuel da Silva, Tratado da Immortalidade da Alma.

S. Coelho Chr. Fr. Simão Coelho, Chronica do Carmo. Num. Liv. cap. e folha.

Sim. Mac. Simão Machado, Comedias. Cito a Peça, e a pagina; ou somente a pagina.

Sottom. Jard. Eloi de Sá Sottomaior, Jardim do Ceo.

Sottom. Rib. O mesmo, Ribeiras do Mondego.

Sousa. Veja-se *H. Dom.* e *V. do Arc.* Quando escrevo *Sousa, H.* 1. 2. 3. Sousa, Historia de S. Domingos: o primeiro n.° indica a Parte 1.ª, o 2.° o Livro, o terceiro o Capitulo da 2.ª Edição.

Souz. Peão Fid. Comedia intitulada o Peão Fidalgo, traduzida pelo Capitão Manoel de Sousa.

Souz. Tart. Comedia Tartufo, ou Hypocrita, tradúzida pelo mesmo.

Summ. Astr. Summa Astrologia, de Antonio de Naxara.

Summa Caiet. Summa Caietana, de Paulo de Palacio.

Summa Polit. Summa Politica, de D. Sebastião Cesar.

Silv. de Lis. Silvia de Lisardo, Rimas attribuidas a Fr. Bernardo de Brito.

Sov. Hist. Fr. Roque do Soveral, Historia do apparecimento de N. S. da Lapa.

Syn. de Angam. Synodo de Angamale. Veja-se *Gouvea Jorn.*

Teix. Rel. Relações, de Pedro Teixeira.

Telles, Chron. O P. Balthasar Telles, na Chronica da Companhia.

Telles, Ethiop. O mesmo, Historia Geral da Ethiopia.

Tenr. Antonio Tenreiro, Itinerario, que vem nas ultimas Edições da Perigrinação de Fernão Mendes Pinto. Cito o Capitulo.

Thes. de Prud. Thesouro de Prudentes, por Gaspar Cardoso de Sequeira.

Trab. de Jes. Fr. Thomé de Jesus, Trabalhos de Jesus. parte, trabalho, e pag.

T. da Veiga. Fr. Thomas da Veiga, Sermões; considerações; Threnos.

Trancoso. Gonçalo Fernandes Trancoso, Contos. Cito a Parte, e o Capitulo.

Trat. do Anjo. Tratado do Anjo da Guarda, pelo P. Antonio de Vasconcellos.

Trat. da Artilh. Tratado da Artilharia, por Lazaro de la Isla.

Trit. da Jal. Trituração da Jalapa, por José Homem de Andrada.

Trof. Evang. Trofeo Evangelico, de D. Diogo da Annunciação.

Ulis. Ulisipo, Comedia de Jorge Ferreira de Vasconcellos: a Edição antiga, e a moderna por Bento José de Sousa Farinha.

Ulisipo. Poema de Macedo.

Uliss. Ulissea, ou Lisboa Edificada, Poema, por Gabriel Pereira de Castro. Cito o Canto, e a Estancia.

V. do Arc. Vida do Arcebispo de Braga, D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, por Fr. Luis de Sousa. Cito a pagina na Edição antiga, e o Livro, e Capitulo talvez da Edição de Paris.

V. Contempl. Tratado da Vida Contemplativa, por Fr. Filippe da Luz.

V. de D. J. I. Vida d'elRei D. João I. por D. Fernando de Menezes.

V. F. de Luc. Vasco Fernandes de Lucena. V. *Fern. de Luc.*

V. da Princ. Vida da Princeza D. Joanna, por D. Fernando Correa de Lacerda.

V. do Princ. El. Vida do Principe Eleitor, pelos Padres da Companhia de Jesus.

V. da Rainha S. Vida da Rainha Santa, a antiga que vem na Monarchia Lusitana, e a moderna por D. Fernando Correa de Lacerda.

V. de S. J. da Cruz. Vida de S. João da Cruz, por D. Fernando Correa de Lacerda.

V. de Sá Reg. Valentim de Sá, Regimento da Navegação. o Capitulo.

Val. Lucid. O Valeroso Lucideno, por Fr. Manoel Callado.

Varella. Sebastião Pacheco Varella, Numero Vocal.

Vasc. Anjo. Veja-se *Trat. do Anjo.*

Vasc. Arte. Veja-se *Arte Milit.*

Vasc. Notic. O P. Simão de Vasconcellos, nas Noticias do Brasil. *Chron.* Chronica da Companhia no Brasil.

Vasc. Sitio. O Sitio de Lisboa, por Luiz Mendes de Vasconcellos, em 8.° ultima Edição.

Veiga. Poeta Lyrico, a *Laura de Anfriso.* 4.° 16... ou a reimpressa. a Ecloca, e Numero.

Vergel. O Vergel das Plantas, de Fr. Jacintho de Deos.

Via Astron. Via Astronomica, de Antonio Carvalho da Costa.

Vieira. O P. Antonio Vieira, nas suas Obras, a saber, Sermões, Cartas, Historia do Futuro, etc. Quando se cita só *Vieira*, entendem-se os Sermões: Tomo, e numero, ou pagina. Os Sermões trazem no titulo do lombo o de tomo diverso do que vem impresso no rosto. de sorte que o 6.° *v. g.* por fora é o 8.° no rosto. Talvez se citasse com esta equivocação, e o que não se achar no tomo marcado na lombada, busque-se no tomo que o rosto traz impresso na primeira Edição até hoje. *Vieira*, 1. 10. 2. é o tomo 1.° dos Sermões, a pagina 10, a columna 2. *Cartas*, 3. 5. no tomo 3. a *Carta* ou *pag.* 5.

Villas-boas. Veja-se *Nobiliarch.*

Virginidos. Manoel Mendes de Barbuda e Vasconcellos, Virginidos. o Canto, e Estancia.

Viriato. Viriato Tragico, Poema, Braz Garcia Mascaranhas.

Vit. Christ. O Livro de Vita Christi, traduzido por Fr. Bernardo de Alcobaça: cita-se a Parte, ou Livro, o Capitulo, e a folha.

N. B. Se no Corpo do Diccionario se achar algum Autor citado, que ficasse aqui omittido, busque-se no Index dos Autores abreviado, que vêi no Tomo I. do Diccionario Portuguez da Real Academia, cujas abreviaturas imitei muitas vezes.

AVISO IMPORTANTE.

Tendo encontrado alguns erros typographicos em varias folhas deste Diccionario, incumbimos o revisor de o tornar a ler, para pudermos apresentar uma tabella das erratas mais essenciaes, tanto do 1.° como do 2.° vol. que rogamos seja consultada; n'esta tabella não incluimos os erros mui insignificantes que não transtornão o sentido, e que facilmente se podem emendar pela simples leitura.

ERRATAS PRINCIPAES DO 1.° TOMO.

Pag.	col.	linh.	Erros.	Emendas.
2	1	21	direcção	dicção
3	1	57	*If.*	*H.*
3	3	69	madamente	extremadamente
5	3	38	in trans.	trans.
8	2	3	Aberto	Aberta
9	1	9	ABÍSMO	ABÍSSO
9	1	65	indicado	indiciado
9	1	70	V. Detestar	V. Destetar
10	1	52	*Aboyar madeira*	*Aboyar madeira*, trans.
10	3	3	*Lat.*	*Cat.*
12	1	59	e nojosa	enojosa
12	3	60	12.	1. 12.
17	2	3	« tinha cabras, etc. (até §.)	*Arr.* 10. 25. « *abundancia* de graça »
17	2	7	Em abundancia, etc.	*Em abundancia*; abundantemente. *Lobo*, *f.* 236. « tinha cabras e ovelhas *em abundancia* »
17	3	73	adj.	adv.
18	1	14	vista	vida
18	3	50	*caffalia*	*caffala*
19	1	38	*de Mart.*	*do Arc.*
19	3	26	*a alguem*	se *a alguem*
19	3	28	ACNHONEÁR	ACANHONEÁR
21	3	62	pratic.	partic.
21	3	69	*Sambarca*	*Sambarco*
22	2	75	ACCENÇÃO	ACCENSÃO
24	2	65	— *se.* §.	§. — *se:*
27	3	2	*ceião*	*cesão*
27	3	65	*axea*	*axcá*
29	3	45	*Açacolada*	*Açacalado*
32	1	21	ACOMMUNHÁR..	ACCOMUNÁR-SE
35	3	24	correias	correrias
37	3	12	*Na mechan.* 130.	Na mechan. pôr em movimento. *Mechan. p.* 130. §.
37	3	54	at.	n.
38	3	59	*Zuzau*	*Zuzan*
38	3	73	*assoda*	*assode*
39	1	28	48.	4. 8.
39	3	10	*addara*	*addarca*
40	1	71	addiditou	additou
40	2	1	ajudame	ajudante
41	3	42	*ab* a	*ad* a
46	2	30	V. Aquisição.	V. Acquisição.
50	2	67	Acouçar	Acossar
52	1	8	trata-se	tratar-se
59	3	73	ferro	forro
60	1	3	148	184
60	3	3	a que	aquelle
65	2	58	adv.	adj.
66	3	54	*Fil.*	*Gil.*
69	3	44	*Sangrarar*	*Sangrar*
69	3	55	1. 3.	*Eufr.* 1. 3.
78	1	6	de	os
80	1	19	Arab. *alarido*	Arab. *alariro*
80	1	40	Glatonoria	Glutonaria
81	3	62	*Cynura*	*Cynara*
82	1	33	*Reglis*	*Reglisse*
84	1	43	*alcaravia*	*alcarauia*
87	1	33	*Aldebran*	*Addebran*

Pag.	col.	linh.	Erros.	Emendas.
89	1	34	Geças	Peças
89	2	24	*Alicto*	*Alieto*
89	2	61	bandoriar	bandorias
89	2	71	*Ref.*	*Res.*
89	3	34	alevantado	alevantando
90	2	28	Despanhar	Despachar
95	1	34	*que não*	*que o não*
97	2	53	ALJOFERÁR	ALJOFARÁR
97	2	56	luzenente	luzente
97	2	57	*aljofar*	*aljofarar*
97	3	64	algou	allegou
98	1	20	autos	autor
98	2	56	duas	das
99	3	69	*causas*	*cousas*
100	1	31	poça	peça
100	1	57	*pennas* (por *pennas*)	*penas* (por *pennas*)
100	2	38	ALNAGRÁR	ALMAGRÁR
103	1	3	s. m.	s. f.
103	2	2	ou *almainha*	*ou almuinha*
103	3	69	$\frac{1}{4}$	$\frac{1}{11}$
104	2	6	V. Alamrado	V. Alamborado
105	2	28	V. Aquila	V. Aquilar
108	1	33 e 34.	*altilico*	*altiloco*
109	2	1	ÁCTOSÚS	ÁLTOSÚS
114	2	51	V. Amadorrado	V. Amodorrado
114	3	43	gasto	fasto
115	1	35	Ceo	seo (seio)
115	2	41	arrangar	arranjar
118	2	20	calcalcar	calcar
118	3	29	pausada	pousada
119	1	71	varias marés	varios mares,
119	1	72	Itáceos	Cetáceos
121	1	55	no penedo	penedo
123	1	12	cantigas	canticos
128	2	22	menopétalas	monopétalas
132	3	11	com	como
141	1	54	pericorpo	pericarpo
141	2	1	s. m.	s. f.
143	2	55	v. a.	v. n.
144	2	2	*extremidade*	*exterminador*
145	1	1	é annexo	que é annexo
145	1	50	s. m.	s. f.
148	2	2	Levantar	Levar
148	2	52	onde	onde se
150	1	63	*anahelmintica*	*anthelmintica*
152	2	61	odontargia	odontalgia
154	1	61	*antomasia*	*antonomasia*
155	2	11	*Cartesano*	*Cortesano*
155	2	30	aconteceu	acontece
158	1	41	V. Parcar	V. Parçar
160	3	67	communicação	comminação
163	1	6	V. Apecinho	V. Apecepinho
166	2	3	ailado	atilado
166	3	68	aguçar-se	aguçar
168	1	3	proposição	preposição
168	3	39	V. Apassar-se	V. Apossar
169	3	35	APOSTELÁDO, etc. p. p. de Aposte...	APOSTOLÁDO, p. p. de Aposto...
178	1	6	pas a	passa
179	2	20	Aprovar	Aproxar
179	3	12	adoptar	adaptar
180	3	57	V. Aquadrelhamento	V. Aquadrelamento
187	1	14	V. Arsa	V. Arca
187	2	36	V. Mialeiro	V. Mialheiro
187	2	50	*Archytipo*	*Archetypo*
189	1	26	armo	arco
189	1	43	V. Ardencía	V. Ardentía
192	2	61	V. ARENTO	V. Areento
193	2	34	ARGILÁCEO	ARGILLÁCEO
194	3	65	outras	ostras
199	2	71	*beijaim*	*beijoim*
204	1	67	V. Arrevesar	V. Arravessar
204	1	70	V. Arraido	V. Arraiado
204	3	59	arretar	arreatar
205	2	29	ou *arbatar-se*	ou *arrebatar-se*
207	2	70	A roda	Em roda
207	3	25	Arfere	Arfece
208	3	45	s. m.	s. f.
208	3	47	aradoi	arado
210	2	44	V. Arracorar-se	V. Arrancurar-se
215	1	29	arpogado	arrogado
217	2	51	(do Gr. *Arrydmós*)	s. m. (do Gr. *Arrythmós*)
218	1	46	distruir	distribuir
219	2	66	s. m.	s. f.
220	3	26	maneira	memoria
221	2	33	naut	nat.
222	3	66	dos astros	á ascensão dos astros
223	2	32	Concro	Cancro
223	2	57	a *asido*	*asido*
223	3	14	pagar	pegar
223	3	58	Prindipe	Principe
224	2	6	comondas	comendas
225	3	56	v. a.	v. n.
226	1	66	ASSACOLÁR	ASSACALÁR
227	1	1	s. m.	s. f.
229	3	56	lançar	lançar em
234	3	9 e 21	sobranceira,	sobranceria
237	3	27	Sivar	Silvar
249	2	56	manopolizar	monopolizar
253	2	47	*altikimos*	*altikismos*
258	2	66	Severide	Severidade
260	1	73	Apiar-se	Apoiar-se
267	2	6	AVILTÁDO	AVILITÁDO
267	3	49	ajuntar-se	ajustar-se
269	3	3	cama	causa
270	3	62	Centrifigo	Centrifugo
272	1	55	pedreiras	padeiras
274	1	32	moinha	moinho
277	2	14	BÁCO	BÁÇO
277	2	28	passar	pastor
278	1	34	*baço*	*bafo*
284	2	37	ruda	arruda
284	3	43	*baltea*	*balteo*
286	1	24	tios	tiros
287	2	38	por *Bandòva*	por *Bandòuva*
287	2	39	V. Bandova	V. Bandouba
289	1	22	a açoutar	e vão a açoutar
289	2	4	BARALHÁR	BARALÁR
290	2	40	s. pl.	s. f. pl.
290	2	67	BARBAÇÃA	BARBACÃA
290	3	56	posições	proposições
292	1	32	*Barba*	*Barca*
292	3	22	BARRÍLHA	BARILHA
296	1	5	supperativo	suppurativo
296	2	12	detensiva	defensiva, e
296	3	34	barrainhas	borrainhas
300	3	68	s. m.	v. a.
311	3	1	pares	pares de
313	1	21	BIBRÀNTE	BIRBÀNTE
321	1	39	*bambus*	*bombus*
321	2	61	bomborda	bombarda
323	1	16	s. f.	s. m.
327	1	46	postate	pastagem
327	2	30	BABANTE	BRABÀNTE
329	2	1	s. f.	s. m.
339	1	33	bio-	biocos
340	1	70	BURGÃO	BURGÁO
350	2	53	COCOÉTHE	CACOÉTHE
350	2	54	*oithòs*	*êthos*
350	3	7	teth.	reth.
351	1	68	V. Cadaneta	V. Cadenetas
352	3	38	fisico	fisco
357	1	61	s. m.	s. f.
358	3	36	opoca	opaca
359	1	11	CALCÓTA, etc.	CALÇÓTA, etc.

Pag.	col.	linh.	Erros.	Emendas.
362	1	60	CALVÈT	CALVÈTE
364	1	72	CAMARÇO	CAMARÃO
364	3	31	e cobrir	a cobrir
365	1	25	CANBALHÓTA,	CAMBALHÓTA
369	1	49	CANNA,	CANNA, s. f.
370	2	33	canço	*canço*
371	1	11	ort.)	ort.) s. f.
371	1	43	ort.)	ort.) s. m.
371	1	65	CADÈU	CANDÈU
371	3	51	GANÈJA	CANÈJA
372	3	68	noposo	nodoso
376	1	3	canho	canhão
377	2	16	canteres	cantores
378	1	32	s. m.	s. f.
382	3	1	s. f.	s. m.
382	3	72	li-	linho
383	2	71	corvado	corcovado
385	3	13	CARINÓSA...	CARINHÓSA...
388	2	68	em tacarpos	e metacarpos
388	3	9	*fofo*	fogo
394	1	2	tarra	terra
411	2	53	s. m.	s. f.
412	3	70	s. m.	s. f.
413	3	22	cingigo	cingido
414	3	4	*kephelé*	*kephalê*
415	2	15	bordarura	bordadura
416	1	50	cerbello	cerebello
418	1	62	*A' cerca*	*A' cesta*
421	2	25	CHACÍNA,	CHACÍNA, s. f.
422	1	60	tedido	tecido
423	1	74	s. m.	s. f.
427	1	42	Thame	Thomé
429	3	12	cordo gosso	corpo grosso
430	3	71 e 73	Prespegar	Pespegar
433	1	9	*bola*	*balá*
434	2	55	s. m.	s. f.
435	3	14	*k*)	*k*) s. m.
435	3	33	Lino	Livro
435	3	54 e 55	CHRRYSALIS, s. f. t. s. f. t. d'anat.	CHRYSALIS, s. f. t. d'h. nat.
436	1	50	chofarice	chocarice
436	1	70	chalarias	chularias
436	2	11	s. m.	s. f.
438	1	61	CYCLÒIDE, ou	CICLÒIDE, ou
439	1	12	§. V. *Ciganas:*	V. §. *Ciganas:*
440	1	58	CHINCHÁR	CINCHÁR
442	1	20	-AMBIÈNE	-AMBIÈNTE
447	3	23	naut.	anat.
447	3	38	dim.	dim. de
448	2	35	s. f.	s. m.
452	2	41	COCHONÍLHA	COCHONÍLHA, s. f.
455	1	28	Ã,	Ã, adj.
456	1	18	*chlakos*	*chalkos*
457	2	59	cortejar	cotejar
459	3	50	CULLUDÍR	COLLUDÍR
459	3	51	Faze	Fazer
459	3	59	concluio	conluio
460	2	9	s. f.	s. m.
461	1	64	comitancia	concomitancia
462	3	24	legima	legitima
470	3	37	execusador	escusador
473	3	41	sabio	sabio
474	2	72	s.	s. f
476	2	67	440.	44.
477	1	50	1797	1791
478	1	61	Comtigo	Comsigo
479	2	32	can-	cantigas
479	3	20	trans-	v. transitivo:
480	2	67	Formar	Forrar
480	3	75	por palavras concilia-	opiniões, narrações,
483	3	48	poço	paço
484	1	58	phys.	phys. s. f.
484	1	60	condensadados	condensados
485	1	13	adj.	adv.
486	1	4	CÓNECA, s. f. pl.	CÓNEGA, s. f.
489	1	26	proposição	proporção
489	2	39	Acatamento	Acanhamento
491	2	21	*aretas*	*arcias*
492	3	10	cau- certas, e apenas provaveis; julgar por sas	certas, e apenas provaveis, julgar por causas
494	1	22	CÓJURO	CONJÚRO
494	1	54	COLUIÓS...	CONLUÍOS...
498	1	58	Natural	Natal
500	2	36	*esphago*	*cophago*
503	3	48	V. Continenti	V. Continente
504	3	55	deão-se	derão-se
507	1	55	ralação	relação
512	1	44	A,	A, s.
512	1	66	que põe	que se põe
513	3	14	religiosas	religiosos, e religiosas
515	3	5	temor	tremor
517	3	45	*o meu*	*a meu*
520	2	46	conácea... correcente	corriácea... correiente
520	2	73	ceita	seita
523	3	29	CERREÃO	CORREÃO
524	1	4	sevè	revè
524	1	16	s. m.	s. f.
527	3	61	encastando-se	encostando se
533	1	55	V. Comogonia	V. Cosmogonía
535	1	32	V. *Soar,*	V. *Soer,*
535	2	26	s. m.	s. f.
539	1	47	caixo	cairo
552	2	58	*pallitiva*	*palliativa*
553	3	37	A,	A, adj.
554	1	62	e colhimento	encolhimento
557	3	32	s. m.	s. f.
567	2	63	DECULPÁR	DECUPLÁR
577	2	38	Tormar	Tornar
603	1	16	s. f.	s. m.
605	1	33	DESBAGULÁDO	DESBAGULHÁDO
609	2	55	nos	não
617	3	70	*d'ellas*	*das ameias*
626	3	69	V. Deseno	V. Dezeno
633	2	8	libertas	libertar
634	3	38	s. m.	s. f.
646	1	40	DESPARÁR	DESPAPÁR
650	3	51	A	As
665	3	27	Alcavada	Alcavala
668	3	75	DIATESSERÇO	DIATESSERÃO
693	3	64	s.	A, s.
699	1	24	*targam*	*targum*
703	2	70	s. m.	s. f.
704	1	4	s. f.	s. m.
706	2	34	ÈIRA	ÈIBA
719	2	4	V. Embuchar	V. Embuchado
719	2	43	V. Barafuscar-se	V. Barafustar-se
733	3	36	s. m.	s. f.
735	3	72	A,	A, s.
737	3	40	escrespar	encrespar
742	3	51	distico	disco
758	3	34	engalado	engorlado
759	2	38	v. a.	v. r.
762	2	42	ENLOUREÇÁDO	ENLOUREÇÍDO
767	1	27	ort.)	ort.) s. f.
767	1	54	ort.)	ort.) s. m.
767	2	11	V. Ensembra	V. Emsembra
774	1	13	ENTRANINHA	ENTRANHINHA
779	1	13	Entrecido	Entretecido
779	1	57	ENTRONCÁCO	ENTRONCÁDO
780	3	6	s. f.	s. m.
789	1	41	s. f.	s. m.

TOMO 2.º (Além das erratas que vem no fim do d.º Tomo.)

242	2	45	LEOEÁDO	LEONÁDO
245	3	39	*orações*	*acções*

EPITOME
DA
GRAMMATICA PORTUGUEZA.

Nous avons compliqué nôtre Grammaire, parce que nous l'avons voulu faire d'après les Grammaires Latines. Nous ne la simplifierons, qu'autant que nous rappellerons les expressions aux élémens du discours.

Condillac, Gramm. p. 2. chap. 21. note (*) p. 205. édit. de 1780. à Geneve.

AO LEITOR BENEVOLO.

Propuz me nesta Grammatica dar te idéyas mais claras, e exactas, de que cõmummente se achão nos livros d'este assumto, que tenho visto no nosso idioma, tanto á cerca das Partes Elementares da Oração, como da sua emendada composição.

Nelles não se explica, por exemplo, o que é artigo; dizem te que se ajunta aos nomes para mostrar os numeros, e os casos. Mas os nomes Portuguezes, exceptos *Eu*, *Tu*, e *Elle*, não tem casos; e estes não se usão com artigos. Demais, sendo o artigo um adjectivo, quem fala, ou escreve deve saber o genero do nome, a que o artigo precede, para usar delle na variação correspondente ao genero, e numero do nome, como se faz com qualquer outro adjectivo.

Nenhum Grammatico, á excepção de Duarte Nunes do Lião (*a*), te diz quando deves usar do artigo, e quando omittí-lo. Ensinão te que se não diz, v. g. *navego Tejo* sem preceder ó a *Tejo*, porque soaria mal. Mas os nossos bons Poetas dicerão « *Tejo* leva na mão o gran Tridente » e « *Gaudiana* atras as aguas tornou » sem o artigo. (*b*)

Passando aos nomes; fazem te não sei quantas declinações, e dão lhes não sei quantos casos: mas os nossos nomes não tem casos, ou desinencias finaes diversas, senão *Eu*, *Tu*, *Elle*: os mais só se varião para indicar o numero plural, v. g. *casa*, *casas*; *templo*, *templos*.

A estes sonhados casos dão lhes nomes de Nominativos, Genitivos, Dativos, Accusativos, etc. Se lhes perguntares o que é isto, dir-te hão, que em Latim são diversas terminações do mesmo nome, que servem para indicar as varias relações, em que se representa o objecto significado pelo nome. Mas além de que são idéyas falsas dizer, que ha genitivos, dativos, etc. em Portuguez, tambem serião falsas noções as que se dessem de correspondencias entre o Latim, e Portuguez. *Me*, v. g. parece se com o accusativo Latino, quando dizemos feriu *me*, matou *me*; mas *me* tambem parece dativo Latino, quando indica o termo da acção, se esta tem paciente, e termo; v. gr. matou *me* um cavallo; cortou *me* uma arvore, deu *me* um Livro; as quaes relações no Latim se representão por outro caso diverso (*mihi* e não *me*): e no Portuguez mũitas vezes *me*, e *a mim* representão a mesma relação, e se ajuntão, ou appõem « é não *m'o* dice *a mim* mesmo? Não *te* quebro *a ti* a cabeça como o fiz a elle » por etc.

Alem d'isto; a tua lingua deve servir te de meyo para aprenderes as estranhas, e seria absurdo querer te explicar o artificio da Syntaxe, ou composição d'ella, por meio de outra lingua, e suas regras, que demais de serem inapplicaveis aos idiotismos Portuguezes, te são ignotas, e mais difficeis.

Quasi todos os Grammaticos, que tenho visto, engrossão os seus livros com conjugações: as regras da composição, parte tão principal das Grammaticas, reduzem-nas a mũito poucas. Eu cuido que te expliquei esta parte da Grammatica com assás curiosidade, propondo te o que nella é mais recondito, e mũitos exemplos dos bons autores, que seguramente imites, porque tambem a copia delles te fará cair mais facilmente na intelligencia, e applicação das regras. Ajuntei algũas observações á cerca de frases, e construcções erradas, ou menos seguidas, para que imitando o bom dos livros Classicos, não sigas tambem os erros, e descuidos, ou o que já hoje se não usa geralmente. (*c*)

Acharás neste Compendio algũas palavras, conjugações, e frases, que te dou como antiquadas, para que não as estranhes nos bons autores, e não as imites.

Não te contentes toda via com as noções elementares deste Compendio: Sirvão te sómente de guia para leres os bons autores, que desde os annos de 1500 fixarão, e aperfeiçoárão a nossa lingua, e começárão a escrever tão cultamente, ao menos os seus Dramas, como os Italianos que primeiro o fizerão na Europa moderna, antes que os Francezes, Inglezes, e outros tivessem Poetas correctos, e elegantes, nem Historiadores, e Oradores dignos de se lerem como os nossos Castanheda, Barros, Couto, Antonio Pinto Pereira, Lucena, Diogo de Paiva d'Andrada, Gil Vicente, Francisco de Sá de Miranda, Antonio Ferreira, e a immortal Lusiada, tão superior aos nossos Epicos em invenção, grandeza e interesse do assumto, elegancia, pureza,

(*a*) Na Orthografia da Lingua Portugueza, pag. 306 e seg. da edição de 1784.
(*b*) Ferreira, Egloga 1. e Camões na Lusiada IV. 23.
(*c*) Isto mesmo praticárão na lingua Ingleza o Bispo Lowth na sua *Short Introduction to the English Grammar*, o Dr. Priestley; e Mr. de Wailly em Francez.

e majestade d'estilo, e tão justamente invejada do grande Tasso. (*d*)

Delles tirei os exemplos, que te propuz, nelles te exercita; conversa-os de dia e de noite, porque se basta o estudo de um anno para saberes meyãmente um idioma estrangeiro, quando quizeres saber a lingua patria perfeita, e elegantemente, deves estudar toda a vida, e com mũita reflexão os autores Classicos, notando principalmente as analogias peculiares ao genio do nosso idioma. E deste modo poderás imitá-los, não repetindo sempre servilmente as suas palavras, e frases, e remendando com ellas as tuas composições, como alguns tem feito, mas dizendo coisas novas, sem barbarismos, sem Gallicismos, Italianismos, e Anglicismos, como mũi vulgarmente se lem, e mais de ordinario nas traducções dos pouco versados nas linguas estrangeiras, e talvez menos ainda na sua.

Sigamos o exemplo dos bons ingenhos, que na Arcadia Portugueza resuscitárão as elegancias do idioma materno; aproveitemos as reflexões sobre a lingua, que tem feito alguns membros da Real Academia das Sciencias de Lisboa, e chegaremos a fazer nos capazes de produzir mais copiosas advertencias sobre o artificio, purezas, e elegancias do nosso idioma, das que por hora temos, sendo elle mũito digno de occupar os desvelos dos patriotas eruditos. Assim teremos quem suppra as faltas d'esses Grammaticos, com quem Cesar, Augusto, e o mesmo Cicero estudavão, e conferião, (*e*) depois de serem já mũi distinctos Oradores; porque ainda que não tinhão em mũito o merecimento de fallar correctamente, havião que era grande torpeza não o saberem falar emendada, e puramente.

> Nam ipsum Latine loqui est illud quidem.... in magna laude ponendum: sed non tam sua sponte, quam quod est a plerisque neglectum. Non enim tam præclarum est scire Latine, quam turpe nescire: neque tam id mihi Oratoris boni, quam Civis Romani proprium videtur.
>
> Cicero, de clar. Orat. 140.

Vale.

(*d*) Voltaire diz que Tasso é mui superior a Camões, a pezar das invejas, que o nosso Epico fazia ao Italiano. Mas Voltaire nunca leu Camões senão na má traducção Ingleza do Fanshaw: e se entendia bem a *Gerusaleme Liberata*, entenderia melhor Camões, do que o Tasso, que reconhece a propria inferioridade? Sei que Gabriel Pereira de Castro, na Ulisséa; Vasco Mausinho de Quevedo, no Afonso Africano; e a Malaca Conquistada do Menezes tem mũito merecimento: mas estes tiverão em Camões um grande exemplar; e elle só póde ler, para formar o seu estilo, a Castanheda, e Barros; e Jorge Ferreira de Vasconcellos: poetas só a Gil Vicente, e Bernardim Ribeiro; e os do Cancioneiro de Resende: porque Sá de Miranda, e Ferreira etc. saírão á luz depois de composto o seu poema, ou no mesmo anno, em que se imprimiu. A 1.ª e 2.ª parte dos Palmeirins publicárão se em 1672, anno em que se fizerão as duas primeiras edições da Lusiada: Camões formou se a si mesmo na sua lingua, e teve felicidade em todos os estilos, quando não foi grande, e sublime. A inveja, que o perseguíra na sua vida, resuscitou ha pouco, preferindo lhe a Ulisséa de Gabriel Pereira, e até a Malaca Conquistada. Mas a Ulisséa só tem o merecimento da dicção, em que Camões lhe foi mestre, e guia. A fabula é imitada, e copiada das de Homero e Virgilio, e despida das bellezas dos Originaes, e das suas excellentes allegorias. Quanto á grandeza, e interesse dos assumtos, não é necessario gastar palavras. Se Camões introduziu nomes, e allegorias tiradas das Divindades do Paganismo, elle dá a sua descarga; e devíamos lembrar nos, que no seu tempo o Papa Leão X. os Cardeaes, etc. escrevião *per Deos atque homines*, e usavão os imitadores de Cicero, e Virgilio dos seus modos de dizer conformes á religião dos antigos Romanos. Voltaire censura a Camões por ter falado ao Rei de Melinde nas navegações de Ulisses, e Enéas, como se um barbaro Africano da Costa de Zanguebar tivesse lido Homero, e Virgilio. Mas elle mesmo não leu o que Camões diz na est. 111 do Canto 2.º, para prevenir esta censura; e não sabia, que na India, e especialmente em Ormuz, d'onde se navegava até á Costa de Zanguebar, os Reis ouvião ler Chronicas das historias Romana, e Grega; (V. Goes Cron. Manuel. P. 2. c. 32 e 39. Barros Dec. 1. 3. 4. e 6. Dec. 2. 3. 6. Dec. 4. 3. 5. Couto Dec. 5. 1. 11. Tenreiro Itin. c. 1.) e não sabia, que pola India toda andavão obras dos Poetas de todas as idades, e de todas as nações, que trazião os Soldados e Elches Européus, e mũitas vezes os nossos tomárão entre os despojos? Que inverisemelhança ha logo, ou impossibilidade de que um Rei tivesse noticia das navegações de Ulisses, e de Enéas? Quanto ao silencio dos Poetas seus contemporaneos, que todos se regalárão de elogios reciprocos, e nenhum (salvo Diogo Bernardes) derão a Camões, Horacio nos predice ha mũito a causa destas desgraças (Epist. 1. L. 2.):

> Urit enim fulgore suo, qui prægravat artes
> Infra se positas...

Mas com quanta vergonha dos detractores do nosso Epico não se verifica a predicção do Lyrico Romano, *extinctus amabitur idem!*

(*e*) V. o Tratado *De Illustrib. Grammat.* e Sueton. nas Vidas de Cesar, e Augusto.

INTRODUCÇÃO.

1. A Grammatica é arte, que ensina a declarar bem os nossos pensamentos, por meyo de palavras.

2. A Grammatica Universal ensina os methodos, e principios de falar communs a todas as linguas.

3. A Grammatica particular de qualquer lingua, v. g. da Portugueza, applica os principios communs de todos os idiomas ao nosso, segundo os usos adoptados pelos que melhor o falão.

4. Trata pois a Grammatica das sentenças, (isto é, ensina a fazer proposições, ou sentidos perfeitos) e das diversas partes, de que ellas se compõem.

5. As sentenças constão de *Palavras* (*): as Palavras de *Sillabas*; as Sillabas de *Sons elementares*, e suas *modificações*; e estes representão se aos olhos com *Lettras*.

6. Os sons elementares, que a voz humana articúla, formados pelos orgãos da fala, são ou *vogáes*, ou *consoantes*.

7. Os sons *vogáes* são simples sons articulados pelo impulso da voz, e sómente pela abertura da boca de um certo modo, v. g. *a*, *e*, *i*, *o*, *u*.

8. Os sons *consoantes* são os que se não pódem pronunciar bem per si sós, mas modificão precedendo os sons vogáes, e formão com elles um som articulado composto, por movimentos particulares das diversas partes da boca.

9. Quando pronunciamos alguns sons vogáes sólta se tambem o som pelos narizes, e estas vogáes se dizem *nasáes*, v. g. *ã*, *ẽ*, *ĩ*, *im*, *õ*, *ũ* (**).

10. O *Ditongo*, ou som vogal composto, é a união de dois sons vogáes pronunciados em um só impulso da voz, v. g. *ai*, *ui*, etc.

11. A *Sillaba* é a pronúncia de uma vogal só, ou combinada, e precedida de consoantes, ou tambem de qualquer ditongo; sendo proferidas a vogal, ou o ditongo em uma só emissão, ou impulso da voz, e formando uma palavra, como *a*, *de*, *lei*, *hui*, *são*; ou parte de uma palavra, v. g. *á-ba*, *á-gua*, *á-dro*, *tem-plo*, *es-cri-tu-ra*, *scé-ptro*.

12. Os sons vogáes simples, que temos, são os seguintes Á, *á* fortes, ou agudos; À, *à* graves; A, *a* mudos; É, *é* agudos; È, *è* graves; E, *e* mudos; Í, *í* agudos; I, *i* mudos; Ó, *ó* agudos; Ò, *ò* graves; O, *o* mudos; Ú, *ú* agudos; U, *u* mudos.

13. Exemplos das vogáes agudas, ou fortes: Cárro, Férro, Tíro, Pórta, Fáro.

14. Exemplos das graves: Làma, Camèlo, Òvo, Bòlo.

15. Exemplos das mudas: *Tóca*, Tosse, *Agu*ia, Templo, Cònjuges.

16. Os ditongos, ou sons vogáes compostos de *vogáes puras* são os seguintes *ai*, *ei*, *oi*, *ui*, *au*, *eu*, *iu*, *ou*, v. g. em Contrái, Lèi, Fòi, Fúi, Áuto, Feudo, Feriu, Gozòu (***).

17. Mũitas vezes pronunciamos como ditongos, ou fazendo uma vogal composta, e uma sillaba, as vogáes seguintes *ia*, *io*, *ua*, *ue*, *ui*, v. g. em á-*guia*, só-*brio*, á-*gua*, de-lin-*quen*-te, li-*qui*-do. » Tambem movem da guerra as negras *furias* » « A terra de Gúipúsc*ua* e das Ástur*ias* » « Em Canus*io* reliqu*ias* só de Cannas » (*Lusiada* IV. 11. e 20.)

18. Os ditongos compostos de *vogáes nasáes* são os seguintes *ãa*, *ãe*, *ãi*, *ão*, *ẽe*, *ẽi*, *õe*, *õi*, *õo*, *ũa*, *ũi*, *ũo*. Os nossos mayores usárão alguns, que já não usamos; antes os reduzimos a sons nasáes simples: nós não pronunciamos v. g. *Lã-a*, mas *Lã*: elles dicerão, e escrevêrão *bẽe*, que nós ainda dizemos, posto que escrevemos *bem*, e impropriamente; dicerão *affĩ-i*, que dizemos *affim*, dicerão *bõ-o*, *hũ-o*, que hoje dizemos *bom*, *hum* (*a*). São pois os *ditongos nasáes*, de que hoje usamos, exemplificados nas palavras seguintes *Mãe*, ou *Mãi*, *São*, *Bẽe*, *Vẽi*, *Rezões*, *Põis*, *Úa*; e *Mũi*, e *Mũito*, que ninguem pronuncía com *u* puro, como os de *fui*, *Tui*, etc.

19. As lettras, com que representamos os sons vogáes são *A a*, *E e*, *I i*, *O o*, *U u*. os sináes dos *accentos*, ou tons mais, ou menos fortes, com que proferimos as vogáes são (/) agudo, (\) grave: as mudas não tem sinal particular: o accento circumflexo não o temos; as vogáes, que com elle se notão, são graves. (*b*) As nasáes notamos com um til (~), quando formão ditongos, v. g. *mãe*, *são*, *vẽis*, *põis*, *cãiba*, etc., e quando são simples nasáes com (~) v. g. *lã*, *sã*; ou com *m*, v. g. *cam*-po, *tem*-po, *sim*-ples, *pom*-pa, *tum*-ba, ou com o *n*, v. g. *San*-to, *ben*-to, *sin*-to, *pon*-to, *jun*-to.

20. Os sons consoantes, que temos em Portuguez, são os seguintes:

Bè, *Cè*, *Dè*, *Fè*, *Gè* (soando como *gue*) *Jè*, *Lè*, *Mè*,

---

(*) A *palavra* é uma quantidade de som articulado, que significa algum conceito em qualquer idioma: o som contínuo não articulado, insignificante, não é objecto da Grammatica, nem o serião palavras, ou *particulas*, *que por si nada significão*, como alguns chamão ao adverbio, interjeição, preposição, etc.

(**) Que as nasáes são vogáes se prova 1.° porque a voz trina sobre ellas, ouvindo-se distinctamente, v. g. sobre o *an* de *amante*, ou sobre o *õ* de *corações*; que se o til, ou *m*, ou *n*, representassem como consoantes, não se ouvirião, como quando se trina sobre *bar-ba-ro*, porque os *rr* só se ouvem, quando a voz cessa da vogal trinada, e passa á outra sillaba. 2.° Os Poetas sempre fazem elisão das nasáes com as vogáes seguintes, v. g. A ti se devem'os altos fundamentos: Parece que enverdecem'ali, mais cores: Floreciam'entre tanto novas flores. O mesmo é no Latim. Note-se, que em *floreciam* a elisão é do *o* final *florecião*, que é como se deve escrever, mas este exemplo prova o que digo, ainda nos casos de má ortografia.

(***) Outros escrevem *ao* por *au*; *eo* por *eu*, e por *eyo*, *io* por *iu*, v. g. *pao*, *leo*, *ferio*, o que dá occasião a mũitos equivocos na ortografia vulgar (*Veja-se a nota* (c)) *Ley*, *Rey*, *Grey*, com *y* final são contra a etimologia (de *regi*, *legi*, *gregi* tirado o *g* medio). É desnecessario o *y*, bastando o nosso *i*; alias o y Grego soa mui diversamente do nosso *i*. V. *Lião*, *Ortogr. f.* 202.

(*a*) Os nossos mayores assim o escrevèrão, e cuido, que assim os pronunciavão, se já não era ostentação de etimologias escrever *Lũa* de *Lana*, *Bẽe* de *bene*, *Bõo* de *Bono*, *Afĩi* de *Affinis*, *Hũ-o* de *Uno*, *Lũa* de *Luna*. Commummente forão mais exactos escrevendo o til (~) sinal do som nasal, sobre a vogal, que o é, e não na outra vogal, de que se forma o ditongo, v. g. Joaõ, Naõ, Maẽ, etc. o que é erro. (V. *Lião*, *Ortogr. f.* 211. 216. 230. *Lusiada* X. 83. *bõos*, ediç. de 1783, 4. volum. 3.°) Duarte Nunes do Lião justamente reprova escrever os ditongos nasáes por *am* em vez de *ão*: as nasáes simples em *ã* assim se escrevem melhor, porque o *m* em *am* indica, que se pronuncie fexando a boca, contra o som aberto e final das nasáes. V. *Ortogr. de Lião*, *e Barros*, *Gram. f.* 105.

(*b*) A cerca dos accentos circumflexos, V. o *cit. Lião*, *Ortogr. f.* 188. *e* 217, *ediç. de* 1784.

Nè, *Pè*, *Qè*, (c) *Rè*, *Sè*, *Tè*, *Vè*, *Xè*, *Zè* *Yè*, que vulgarmente se dizem *Be*, *Ce*, *De*, *Éfe*, *Ge*, soando como o *J* consoante, *Éle*, *Eme*, *Ene*, *Pè*, *Què*, *Erre*, *Esse*, *Tè*, *V* consoante, *Xis*, *Zè*, *Ypsilon*; e *H* (hagá) sinal de aspiração, desconhecida em Portuguez.

21. Temos mais (segundo a escritura vulgar) *Ch* hora com som de *x* em *chapéu*; hora como *k* em *charidade*, *choro*, *Christo*, etc. *Lhe* em *folha*, *filho*; *Nh* em *ninho*, *minha*, sons consoantes simples representados por duas lettras (*).

22. As figuras dãs consoantes maiusculas são *B*, *C*, *D*, *F*, *G*, *H*, *J*, *L*, *M*, *N*, *P*, *Q*, *R*, *S*, *T*, *V*, *X*, *Z*, e *Y*, a que damos som de *ye*, e *K*: as menores são *b*, *c*, *d*, *f*, *g*, *j*, *l*, *m*, *n*, *p*, *q*, *r*, *s*, *t*, *v*, *x*, *z*, *y*, *k*, e *h* (*d*).

Passemos ás palavras, que dos sons se compõem, e de que consta a oração.

LIVRO I.

Das palavras por si sós ou partes da Sentença.

1. As palavras, de que consta qualquer sentença, são as seguintes:

2. I. *Nomes*, ou *Substantivos*, com que significamos os individuos da natureza, ou da arte, v. g. *Pedro*, *casa*, *pomo*: e as qualidades de per si, como *alvura*, *doçura*.

3. II. Os *Adjectivos Articulares*, que ajuntamos aos nomes, para determinarem a extensão individual, a que se applica um nome commum, v. g. o *homem*, falando dos individuos da especie humana; *este* homem, *aquella* casa, *um* pomo, *toda* pessoa, *nenhũ* homem, etc.

4. III. Os *Adjectivos Attributivos*, que ajuntamos aos nomes, para significar os attributos, propriedades, qualidades, e accidentes das coisas, v. g. homem *bom*, fruta *doce*, seda *azul*, homem *moral*, etc.

5. IV. Os *Verbos*, ou palavras, com que 1.° affirmamos, que algum attributo compete a alguma coisa, v. g. este pomo *é* doce: Pedro *é* amante da verdade: Pedro *ama* a verdade; ou 2.° declaramos o nosso desejo de que alguma coisa, ou pessoa tenha alguma qualidade, e attributos, ou faça, ou sofra alguma acção, v. g. filho *sê* amante da verdade: filho *ama* os teus semelhantes. *Perdoai*, e *sereis perdoados*; são duas sentenças, uma *(perdoai)* mandativa, ou exhortativa; a outra *(sereis* etc.*)* assertiva. (*)

6. V. Os *Adverbios*, ou palavras, com que modificamos os attributos das coisas, v. g. *mũito* branco, *pouco* quente; e tambem os attributos significados pelos verbos, v. g. ama *mũito*, fala *pouco*: *não* exclúe o attributo adjectivo, ou verbal (**).

(c) Na ortografia vulgar temos casos, em que *que*, e *qui* são como *ke*, *ki*; outros em que são *kue*, *kui*, e estes de commum não se distinguem, devendo notar-se com dois pontos *qüe qüi*: em *gue gui* tambem soão hora como se não tivera *u*, outras vezes soa o *u*, e deve haver a mesma distinção com =..= sinal que não se ditongão as vogáes.

(*) O *nh*, não fére as vogáes das palavras compostas. v. g. *in-habil*, *in-habitado*, *in-herencia*, *in-hibir*, *an-helar*, etc.

(*d*) 1. O Alfabeto Portuguez é, como outros mũitos, em partes redundante, em partes falto de lettras; e talvez tem, e usa caractéres equivocos, exprimindo as mesmas lettras sons differentes; e talvez differentes lettras representão o mesmo som.

2. Redunda em *C* antes de *a*, *o* com som de *Q*, ou *K*: no *H* antes das vogáes, que não aspiramos: em *C* antes de *e*, *i* homònimo de *se*, *si*: em *Ç* soando como *S*.

3. Tem falta de caractéres simples, que representem os sons *Lh*, *Nh*: X suppre a *Ch*, mas não sempre.

4. Exprimem se sons differentes com as lettras *C*, e *G*, que antes de *a o u* soão *Ka*, *Ko*, *Ku*, *Ga*, *Go*, *Gu*, e antes do *e*, *i* soão *se*, *si*, *je*, *ji*; e aqui mesmo temos diversas lettras *G* e *J* com os mesmos sons, assim como em *ph* com som de *f*; e *ch* de *x*, e de *que*. Outra incoherencia é o *x* com som de *iz* em exemplo, que se diz *izemplo*; ou com som de *is*, v. g. em *sexto*, *texto*, que se lem *seisto*, *teisto*, como mũitos Classicos escrevèrão.

5. O *Y* usão mũitos por *i* nas palavras derivadas da lingua Grega, v. g. *hydra*, *synodo*; mas é superfluidade. O uso, que d'elle se deve fazer, é como de consoante entre vogáes, que tem semelhante som; v. g. *pra-ya*, *id-éya*, *vè-ya*, *vè-yo*, *cor-rèyo*, *vi-ya*. *bri-yo*, eu *ri-yo*, o *ri-yo* corre; por differença de elle *ri-o-se*, e d'o *ri-o* corre, como hoje se escrevem; e de *veo* para *véo*, e para » elle *veyo* » de *vir*, etc. *Receo*, e *Orfeo* (na *Lusiada* III, *est.* 2.) não são consoantes, pois que soão *receyo* e *Orfeu*, e a rima pede *Orfeyo*. O *a* de *cria*, *lia*, *comia*, *elegia* etc. não he puro, mas ouve se precedido de *y*, cri-*ya*, comi-*ya*, li-*ya*; elegi-*ya* (*elegeia* Latino.) Quando a estes verbos se segue *a* relativo, v. g. leste a carta? li-*ya*; viste-*a?* vi-*ya*; assim se tirará o hiyato dentre as vogáes; nós o tiramos com *n* em *virão-no*, *busquem-no*; e por eufonía dizemos tu *búsca-lo*, em vez de *buscas-o*, vè-lo? por, *ves-o? buscá-lo*, por *buscar-o*, etc.

6. Concluirei esta nota observando, que nos livros antigos se achão vogáes dobradas, para indicar se, que são agudas, ou que é aguda a simples, v. g. *faraa*, por *fará*; outras vezes para mostrar que havia duas vogáes na lingua, donde se derivou a Portugueza, v. g. *pòboo*, *pòvoo*, de *populo*, *Cidadãao* de *Cibdadano*, vós *farees* de *faredes* mais antigo, como *amaaes* de *amades* do Latim *amatis*, que dizemos *amáis*. Assim dobrando consoantes no principio das dicções, v. g. *sscendo*, sendo; *rreegno*, reino, e isto talvez porque *S* e *R* tem sons diversos. V. as *Ordenações Afonsinas*, e os *Ineditos da Academia*, 3. *vol. fol.* etc.

(*) Donde se vè, que a sentença é proposição, ou exposição com palavras do que passa na nossa alma, quando *julgamos*, ou *queremos*; numa palavra só, como *amo*, *amas*, *ama tu*; ou dividindo, e analisando o que ellas contèm, por palavras equivalentes, *eu sou amante*; *tu ès amante*; *tu sè amante*.

(**) *Não amo*, è » *existo não amante*, *sem amar*: » A Egypcia foi bella, e *não-pudica*, ou *impudica* » existiu com belleza, e sem pudicicia: » *Não sofre* o peito forte » o peito forte é insofrido, intollerante; não-sofrido. O verbo sempre affirma a existencia do objecto, e o attributo, que a negação exclue, ou nega: *não fiquei bom*, não nega que *fiquei*, mas o modo, i. é, *fiquei não-bom*, *sem bondade física ou moral*. » Não fiquei homem, não; Mas mudo, e quedo, E junto de um penedo, outro penedo, » (Lus.) i. é. fiquei não *homem*, não, (sem esforço, ser de homem) mas um penedo (sem sentimento) junto de outro penedo (o Cabo em que o gigante se finge trãsformado.)

7. VI. As *Preposições*, com que declaramos as relações, que umas coisas tem com outras, v. g. Senhor *d'a* casa; *d'a* casa *ao* prado há cem braças; homem *sem* briyo; *d'o* Norte *para* o Sul.

8. VII. As *Conjunções*, ou palavras, que indicão as correlações das sentenças, e as atão entre si, v. g. Pedro é intrepido, *mas* é imprudente: João não foi lá, *nem* Francisco: Pedro, *e* João são amaveis.

9. VIII. Estas são as palavras, de que usamos na linguagem analisada; e discursada. As paixões tambem se exprimem ás vezes com uma só palavra, v. g. *ai*, *guai*, *hui*; que equivalem a: *eu tenho dor*, *eu lastimo*, e *me compadeço: eu me admiro*. Estas palavras pois equivalem a sentenças sentimentáes: e talvez se arrojão, ou entremettem com as da linguagem analisada, v. g. *ai de mim! guai do tirano!* e por isso se chamão *Interjeições*.

10. Em gérál as palavras, que ficão descriptas, significão, 1.° os objectos, que se apresentão á nossa alma, coisas, ou suas qualidades; ou 2.° o que ella julga, affirma, e quer á cerca d'elles; ou 3.° as correlações, que ella vê entre elles; e entre os juizos, que fórma d'elles.

11. Significamos os objectos com os *Nomes* e *Adjectivos d'attributos*; o que pensamos, ou julgamos, e queremos com os *verbos*; as correlações entre as coisas com as *Preposições*; as correlações d'entre os juizos, ou sentenças, com as *conjunções* (*a*).

12. Mas em algũas palavras achão se juntamente declarados os objectos, e attributos, e outras circumstancias, v. g. *Eu* significa o homem, ou mulher, que te falo; *Amo* quer dizer por si só tanto como: *Eu sou amante agora: Teme* equivale a *Tu sè temente* agora: e n'estas duas palavras *Amo* e *Teme* se encerrão duas sentenças, isto é, noções dos sujeitos *Eu* e *Tu*, de quem se affirma, ou deseja terem os attributos *amante e temente*; e o que a nossa alma *affirma*, e *quer* á cerca dos sujeitos, e attributos *amante* e *temente* (*b*)

13. De cada uma d'estas partes da Oração, ou da Sentença direi aqui a natureza, e usos, e assim os accidentes, de que se acompanhão. No Livro seguinte da composição d'ellas em Sentenças, e Proposições.

CAPITULO I.

Dos Nomes, ou Substantivos.

1. Nomes são as palavras, com que indicamos as coisas, que existem por si, v. g. *casa*, *pomo*, *homem*; ou as qualidades que representamos como existindo sobre si, v. g. *alvura*, *riqueza*, *doçura*, *mansidão*, etc. estes se dizem *nomes abstractos* [*a*].

2. Os Nomes ou são *individuáes*, como v. g. *Catão*, *Scrtorio*, *Roma*, *Evora:* ou *communs*, e geráes para os individuos de um genero, de uma especie, ou *classe fisica*, como v. g. *planta*, *arvore*, *arbusto*, *cavallo*, *homem;* ou *moral*, v. g. *Cidadão*, *Juis*, *Filosofo*, etc.

3. Quando falamos de mais de um individuo da especie, classe, ou genero, variamos os nomes dizendo, v. g. (no *singular*) *um cavallo*, *esta arvore*, *um cidadão;* e no numero plural, *dois cavallos*, *estas arvores*, *tres cidadãos*.

4. Os nomes, e appellidos individuáes não tem plural, senão quando pertencem aos de uma familia, v. g. *os Almeidas*, *Albuquerques;* ou por figura se dão a sujeitos, que tem qualidades, ou nomes semelhantes, v. g. Dá a terra Lusitana *Scipiões*, *Césares*, *Alexandres*, *e Augustos: as duas Vianas*, etc.

5. Os nomes significão talvez animáes da mesma especie, mas de séxos differentes, variando se o mesmo nome, v. g. *coelho*, *coelha*, *rato*, *rata:* outras vezes indicamos a differença séxual por nomes diversos, v. g. *homem*, *mulher;* *cavallo*, *égua*.

6. Os nomes, que significão o macho da especie, se dizem *masculinos;* os que significão as femeas são *femininos;* e ésta differença dos séxos, indicada pelos nomes se diz o *genero d'elles*, na linguagem dos Grammaticos.

7. As diversas relações, que as coisas significadas pelos nomes tem entre si, em algũas linguas se declarão, variando as finães dos nomes, v. g. no Latim, Dominus (o Senhor), em Domini (do Senhor), Domino (ao Senhor), Dominum (ao Senhor), Domine (ó Senhor). Estas diversas terminações dos nomes chamão-se *casos*.

8. Nós em Portuguez temos algũa semelhança de casos nos nomes seguintes, que os Grammaticos chamão *Pronomes*.

9. *Eu* nome, com que quem fala de si se nomeya, em lugar do seu nome proprio, tem as variações *Me*, *Mim*, *Migo* no singular. Se quem fala de si se considera como dois, diz *Eus*, v. g. Em mim ha dois *eus*, um segundo a carne, outro segundo o espirito. (*Heitor Pinto.*)

10. Quando alguem affirma algũa coisa de si, e de outros, diz *Nós;* e tem mais as variações *Nos*, *e Nosco*. *Eu*, e *Nós* se dizem *pronomes da primeira pessca*.

11. Quando falamos a outrem, dizemos familiarmente *Tu*, *Te*, *Ti*, *Tigo:* e no plural a mais de um. *Vós*, *Vos*, *Vosco*, e tal é o *pronome da segunda pessoa*. (*)

12. Quaesquer outras pessoas, ou coisas, que não são a primeira, ou segunda pessoa, se dizem *terceiras pessoas*, v. g. *Pedro*, *o cavallo*, *a arvore;* e quando se põem em relação comsigo mesmos, temos as variações, ou casos *Se*, *Si*, *sigo*, para o singular, e plural, v. g. Pedro é Senhor *de si:* Paulo feriu *se:* Estes andão malavindos entre *si*, ou *comsigo*. Do uso dos casos direi mais na Syntaxe, ou regras da composição.

13 Quando falamos a qualquer pessoa, ou coisa, então se repúta segunda pessoa, v. g. *ó Pedro: ó monte Sião:* Tu só, *tu puro amor*, etc. (*b*)

(*a*) Os *adjectivos articulares* indicão o modo, em que a alma vè a extensão individual dos nomes geraes de classes, generos, especies, i. é, a quantos individuos se estende a significação do nome; a sua extensão.

(*b*) Os adverbios são destas palavras compostas, v. g. *agora* de *hac hora* Latinos; *hoje* de *hoc die;* *ogáno* de *hoc anno;* *boamente* de *bona mente;* etc.: *Outrem* outra pessoa; *Ninguem* nenhũa pessoa (de *neminem* Latino, de *nemo homo*.)

[*a*] Os substantivos proprios de coisas, que existem por si, significão obscuramente um sujeito, ou base de attributos individuáes, ou communs aos individuos de uma classe, genero, especie, e por isso se chamão *concretos*, á differença dos que significão os attributos separados pelo nosso entendimento das coisas, em que estão, e se dizem *nomes abstractos*; i. é, separados, de qualidades separadas dos individuos.

(*) *Eu* indica mais e melhor o individuo, que affirma de si algũa coisa, que o nome proprio do sujeito, o qual póde ser ignorado da pessoa, a quem falamos; e ao mesmo tempo que individúa tanto, é commum a todos os que o dizem de si. *Tu* quasi sempre requer nome adjunto, quando ha varias coisas, ou pessoas presentes, a quem falamos, v. g. *Tu só*, *tu puro amor*, etc.

(*b*) Se alguem fala a si mesmo trata se como a segunda pessoa. *Socrates (dizia elle entre si)* conheces o teu *engano?* Se fala de si pelo seu nome proprio, considera se como terceira pessoa, v. g. Socrates (escrevendo a outrem) vos *envia* saudar; ou, *eu* vos *saudo*.

14. A influencia, que tem na composição os generos dos nomes, e as variações do plural, tem alguma coisa de commum com os adjectivos, e por isso depois dos Capitulos seguintes tratarei dos *Generos dos Nomes*, e das *Formações dos seus Pluráes*. (*V. Cap.* 4.)

15. Dos nomes, e adjectivos primitivos se derivão os *diminutivos*: v. g. de homem *homemzinho*; de mulher *mulherinha*; de cavallo *cavallinho*, etc. e os *aumentativos*, v. g. *homemzarrão*, *mulheraça*, ou *mulherona*, *cavallão*, etc. dos adjectivos, v. g. *doido doidarrão*, *louco louquinho*, *secco seccarrão*; *Ladrão*, *ladravás*, etc. (*c*)

CAPITULO II.

Dos Adjectivos Articulares.

1. Os Adjectivos articulares ajuntão se aos nomes geráes, ou communs, para determinarem o numero, ou quantidade de individuos, de que fallamos.

2. Entre estes tem o primeiro lugar o artigo simples, *o*, *a*, o qual indica, que o nome se toma em toda a extensão dos individuos, a que a sua significação he applicavel, v. g. *O homem* é mortal: *o cavallo* é quadrupede, serviçal: *a larangeira* é arvore de espinho: « A mayor pouquidade, que eu *no homem* acho, he querer bem de siso a nenhũa mulher » (*Eufrosin. 5. 5. f.* 181. diz de todo homem em geral.)

3. Se queremos tomar o nome individual, e extensivamente, mas restricto a um só sujeito, ou a menos de todos os da especie, limitamos a generalidade, que indica o artigo simples, com outras circunstancias, v. g. *o homem, que hontem vimos: o velho da montanha: o homem sábio: o casquilho do bairro.* Outras vezes subentende se facilmente a circunstancia, ou circunstancias restrictivas, v. g. *¿viste o homem?* i. é, de quem já falámos, *¿ Foste á praça?* i é, á praça desta Cidade. *¿* Já veyo *o Pedro?* i. é. o moço de casa d'este nome.

4. Os nomes individuáes, ou proprios são de si mesmos determinados, em quanto á sua extensão; e por isso não admittem adjectivos articulares. Assim não dizemos *o Catão*, *o Sertorio* fez isto; *a Roma* é Cidade antiga. (*a*) « Se a cubiça *de Italia*, e as delicias *de Asia* não devassárão Portugal. » (*Eufr. 2. Sc. 5.*) « *Africa*, *Europa*, e *Asia* as adorou. » (*Camões*, *Soneto* 44. e V. *Lusiad. X. est.* 97. *e seg. até* 103. *Barros*, *Gramm. Dedicator.*)

5. Todavia achão se nomes proprios de regiões, e os dos rios, e dos montes com artigos, pois dizemos, v. g. *a India*, *o Egito*, *o Cairo*, *a Ethiopia*, *a China*, *o Japão*, *o Decan*, *o Canará*; *o Tejo*, *o Mondego*, *o Etna*, *o Vesuvio*, *o Norte*, *o Sul*, etc. Isto procede assim, porque os nomes individuáes, a quem não conhece os individuos, não dão, pela mayor parte, idéya algũa, nem da classe, a que pertencem; e por isso era usual ajuntar se o nome commum com o proprio apposto, v. g. *o Rio Mondego*, *o Rio Tejo*, *o Lago*, ou *a Lagôa Meothis*, *a região Africa*, *a Cidade Méca*, *o monte Etna*, *o monte Vesuvio*, *o reino Melinde*, *a Cidade Beja*; « *a Cidade Zeila* situada *na terra Africa.* » (*V. Barros D. 3. L. 1. C. 5.*) » *a terra Asia* » *o reino Decan* » *a Ilha Inglaterra* » (*Barros* 1. 9. 1. *e* 2. 6. 1.) etc. Depois que as noticias geograficas se divulgárão mais, foi se omittindo o nome commum, e ficou o artigo talvez com o nome proprio. E d'aqui vêi a variedade, com que os mestres da lingua hora exprimem, hora calão o artigo antes dos taes nomes. [*b*] » Lê o que *Africa*, *Arabia*, *India* te escrevem. » (*Ferr. Cart. 2. L. 2.* Até etc. *idem L. 1. Carta* 1.)

6. Os nomes proprios de terras, que são communs a duas, ou levão epithetos, ficão como appellativos, e usão se com artigo, v. g. *a India* Oriental, e *a* Occidental: *o Algarve* d'aquem mar; *as Arabias tres.* O mesmo é dos nomes de homens, v. g. *o Camões*, i. é, o poeta Camões; *o Seneca*, i. é., o Filosofo Seneca; *o Magalhães*, i é. o que descobriu o estreito; *o Pacheco*, i. é, *o Duarte* tão célebre nos fastos da Historia Oriental Portugueza; *o Catão* de Adisson. i. é, o drama intitulado Catão; *a Castro* de Ferreira, i. é, a tragedia intitulada Castro; *a Asia de Barros*, para a distinguir *da Asia de Diogo do Couto*; *a Venus* de Medicis; i. é, a estatua; *o Antinoo* etc.

7. Os nomes proprios de terras, que d'antes érão, e ainda são appellativos, ou communs, usão se com artigo, v. g. *a Bahia*, *o Rio de Janeiro*, *a Casa branca*, *o Porto.* Pela mesma razão se diz na Astronomia *a Ursa*, *o Cão*, *a Lira*, *a Donzella*, *o Escorpião*, etc. *Argos*, e *Jupiter*, *Saturno*, que forão nomes de homens, sem artigo. (*Lusiada VIII. est.* 71. e X. 82.)

8. Omitte se o artigo todas as vezes, que o nome commum se usa attributivamente, v. g. este animal é *cavallo*, é *boi*; ou quando se dá por attributo, por meyo de uma preposição; v. g. esta pélla é *de ferro.* Em taes casos podemos substituir um adjectivo ao nome sem artigo, v. g. esta pélla é *ferrea*; este animal é *cavallar-macho*, etc. e pelo contrario: *d'oferro*, que me déste, fez se um punhal: *o cavallo* de Pedro; quando o nome se toma *extensivamente*; i. é, de todos, de certos, ou de um individuo da classe, genero, especie, etc.

9. Igualmente se cala o artigo, quando o contexto dá a entender assás, que o nome se toma extensivamente, v. g. *Pobreza* não é vileza: Não sabe *homem* como se valha contra a calumnia: *Homem* é mais obrigado a si, que a outrem (*c*): venho *de casa* (isto é, *de minha casa*): porque os antigos não ajuntavão o artigo simples com os arti-

---

(*c*) Os Grammaticos dividem os nomes em *collectivos*, *partitivos*, etc. mas todas as divisões, que fazem, não influem nada, nem servem na composição Grammatical, senão o que vai no §. *I. do Liv. II. C. I.* na nota.

(*a*) Quando o nome individual não basta, usamos do artigo posposto, com algũa circunstancia individuante v. g. Lucullo *o rico*; D. Jorge de Menezes *o Baroche*; D. Sancho *o Capello*; D. Afonso *o bravo*; Catão *o Mayor*: alias dizemos *Catão Uticense*, que não se confunde.

[*b*] Assim lemos nos classicos *de Asia*, *de Egito*, *de Ethiopia*, *de Grecia*, *de Melinde*, *de Africa* sem artigos: e logo que o nome é mũito usual perde o artigo: antigamente dizia se *o Pombal*; hoje, *o Marquez de Pombal*; o mosteiro *das Cellas* (junto de Coimbra): hoje dizem todos: *fui a Cellas: venho de Cellas:* d'antes dizia se: *o Secretario do estado da guerra*, *dos negocios do Reino*, etc. hoje *o Secretario d'Estado.* (*V. do Arceb. L. 6. C. 3. no fim, e Orden. L. 3. T. 5. princ. e* §. 7.) *Lucena* diz *de Japão*, em que tantas vezes fala; e dizemos *de Torres Novas*, *de Alhos vedros*, etc. o Rio *de Tourões*; e na *Lusiada* IV. 28. vêi *Guadiana* sem artigo; *Douro*, e *Tejo* com elle. Veja se toda a *Egloga* 1. *de Ferreira*, e *Lusitan. Transf. f.* 131. *Palmeir. p.* 4. *f.* 25. ✱ » pelo *rio Tejo acima.* »

(*c*) Este modo de usar da palavra *homem* imitámos do Francez antigo *hom*, que se corrompeu em *on* (V. a *Grammaire Générale et raisonnée*, *Part. 2. chap. 19 pag. 574. et Condillac*, *Grammaire*, *chap. 7. pag. 125. edit de Genève*, 1780.) » Cá sem razom seria ao afflicto accrescentar *hom* afflicçom. » (*Orden. do Snr. D. Duarte.*) Neste sentido o dizem as mulheres de si. V. *Camões*, *Anfitriões A. 1. Sc. 2.* » Há-os *homem* de trazer nos amores assi mornos. » e no *Filodemo*, *A. 2. Sc. 5.*: *Barros*, *Clarim. L. 2. C. 22.*: *Ulisipo de Jorge Ferreira*, *f.* 38. *Inedit. tom. 3. f.* 6. » Ho-

culares possessivos, como abaixo direi; assim mesmo dizemos *Pedro vêi de casa* (sc. de sua casa) e *vêis de casa?* i. é, de tua casa. (V. abaixo o numero 17.)

10. Quando fazemos duas classes oppostas usamos do artigo repetido, v. g. Virá a julgar *os vivos*, e *os mortos*: Alias diremos sem repetição: *os honrados, e leáes vassallos de V. Alteza.*

11. Os nossos mayores usárão do articular *um* acompanhado do artigo simples, v. g. não posso servir-vos por duas razões; *a uma* porque é fora de tempo, a outra etc. Ainda dizemos: todos *á uma*, sc. voz: (*aa uma*: por uma, sc. razão.)

12. Mũitas vezes o artigo parece trazer á memoria o nome antecedente, v. g. viste o cavallo de João? Vi-o. Mas realmente aqui ha elipse ou falta do nome *cavallo*, que facilmente se subentende: o artigo não muda de natureza, nem é pronome como *eu*, e *tu*.

13. Se usamos dos adjectivos attributivos em vez dos nomes abstractos, v. g. *o doce*, *o agro*, por *a doçura*, *a agrura*, o artigo refére se, e modifica ao nome *ser* subentendido, bem como se dizemos, v. g. « Que *o ser* de tão formosos olhos *preso*, cantá-*lo* (i. é, cantar *o ser preso*, a minha prisão) bastaria a contentar-me. » (*Camões*) No mesmo singular masculino usamos do artigo, quando se refere a uma frase, em que deve subentender se um infinitivo, v. g. « Que vos prometta os mares, e as areyas não lh'o creáis. » i. e, não lhe creáis *o prometter-vos*, ou o promettimento: » Se me tratou bem, devo-o ao vosso patrocinio» i. é, devo *o tratar-me bem*, etc. O artigo sempre se refere a nome claro, ou occulto, e subentendido, como todos os demais adjectivos. (V. abaixo no L. 2. Cap. 2. a nota (*f*)). Isto pelo que respeita ao artigo simples. (*d*)

14. Alem d'estes temos os adjectivos articulares numeráes *um*, *dois*, *tres*, etc. e os numeráes ordináes *primeiro*, *segundo*, *terceiro*: *um* denota incerteza.

15. O articular *Elle* trás á memoria um nome antecedente, v. g. conheces o Pintor da Madalena? Pois *elle* foi quem pintou o retabolo. Quasi sempre *elle* vem sem nome expresso, que ás vezes se declara, v. g. « dice, que *elle Idalcão* não referia as causas, etc. » e isto observa se, quando ha mais de uma terceira pessoa do mesmo genero, e numero. *Elle* tem os casos *Lhe*, e *Lhes*, e impropriamente lhe chamão pronome da terceira pessoa, sendo um adjectivo articular derivado do Latino *ille*, *illa*, *illud*, que no Portuguez se usa mũito com ellipse do substantivo, a que pertence.

16. *Este* determina a extensão do nome, a que se ajunta, pela circunstancia de estar o objecto, que elle significa, junto á primeira pessoa, ou nella: *Esse* pela circunstancia de estar o objecto modificado por elle junto á pessoa, a quem falamos. *Aquelle* indica o objecto remoto da primeira, e da segunda pessoa « Que espada é essa? » perguntamos a outrem, que a tem; e elle mostrando-a responde « *ésta espada* é a minha: *Aquella* álem é de Pedro. » Os Grammaticos chamão a estes *Pronomes demonstrativos*; mas são verdadeiros adjectivos articulares demonstrativos, (*e*) cujos substantivos se calão, ou exprés-são.

17. *Meu*, *Teu*, *Seu*, *Nosso*, *Vosso* dizem os Grammaticos, que são *pronomes possessivos*; mas são verdadeiros articulares possessivos. D'elles usavão nossos mayores sem artigo simples, v. g. é filho *de meu* pai: é effeito *de tua*, *de vossa* bondade. Só acompanhavão estes possessivos com o artigo, quando calavão o nome, v. g. ésta espada é *minha*; *a vossa* é aquella: ou quando se falava de algũa coisa habitual, v. g. estou com *a minha dôr*.

---

mem não póde jurar por ninguem. » (*Eufros.* 1. 6. *f.* 52. V. *A.* 3. *Sc.* 1. *Ferreira*, *Comedias*, *f.* 24. 31. *Ulisipo Comed. f.* 118. e 191. *edições ult.*) Os editores ignorantes accrescentárão *o artigo* em semelhantes modos de dizer, o que não vêi nas antigas edições.

(*d*) A natureza do artigo parece que foi inteiramente desconhecida dos nossos Grammaticos, um dos quaes diz, que delle usamos antes dos nomes proprios, v. g. *o Tejo*, *o Mondego*, porque soaria mal dizer, v. g. *eu navego Tejo*; *navego Mondego*. Mas dizem os nossos Poetas: *Tejo leva na mão o grão Tridente* (*Ferr. Egl.* 1. personificando o Rio). « Ouviu-o o monte Artabro, e *Guadiana* atrás tornou as aguas de medroso » (*Lusiada*): entre Tejo, e Guadiana (*Ulisipo Com. f.* 352.) » *Danubio enfrea* » (*Camões Egl.* 1.) O *Sorga*, outro Grammatico nos diz, como advertencia sua mũi especial, que *De* é artigo ás vezes: mas *De* sempre foi, e é uma preposição; e ésta falsa noção veyo-lhe de ler em alguns Grammaticos Francezes, que *Du*, e *Des* são artigos, no que elles errárão; porque *Du* equival a *de le*, *Des* a *de les*, isto é, equivalem á preposição *de*, e ao artigo *le*, ou *les* no plural. (*V. Grammaire Générale et raisonnée, chap.* 7. *Des Articles*, *pag.* 96. *e* 105. *édit. de* 1780.) O nosso *Barros* tambem desconheceu a natureza do artigo, e chama *d'os*, e *d'as* artigos, que são combinações da preposição *de*, com os artigos *os*, *as*, como é visivel. *Duarte Nunes do Lião* atinou melhor: Compare se o que elle diz na *Ortografia a f.* 306. com a *Grammatica de Barros a f.* 99. 100.; e *la Grammaire Générale et raison. p.* 105. *et pag.* 459. (*édit de* 1780. *à Paris.*) *et* 478. 479. *Condillac*, *pag.* 164. Os artigos não mostrão casos dos nomes, que os não tem, nem se ajuntão a *Eu*, e *Tu* que os tem; o genero do nome governa o do artigo, e não o artigo ao genero do nome, pois o substantivo governa as variações do adjectivo respondentes aos generos, e numeros dos substantivos. Na lingua Latina a falta do artigo simples dava occasião a modos de falar equivocos, v. g. « *Filius Dei tu es* » que póde significar: « *Tu es filho de Deus* » e « *Tu es o filho de Deus* » duas sentenças de mũi diverso sentido; porque a primeira póde dizer se de todo homem justo, por graça de adopção; a segunda só do Unigenito de Deus. « Se es o *filho* de Deus desce agora da Cruz.

(*e*) Eu só com meus vassallos, e com *esta* « dis o immortal Condestavel na Lusiada; mas como *esta* não é pronome de *espada* (mais do que de *razão*, *casa*, *porta*, etc.) o Poeta accrescenta o verso » E dizendo isto arranca meia *espada*; alias *esta* podia referir se a *mão*, e a mil nomes femininos. *Por estas* se jura, promette levando a mão á barba, porque as *barbas* a que se levava a mão cairão em desuso entre nós, ao menos os Seculares. *Isto*, *Isso*, *Aquillo* dizem alguns Grammaticos, que são variações neutras de *Este*, *Esse*, *Aquelle*. Mas *isto*, *isso*, *aquillo* nunca se ajuntão a nomes, ou substantivos, antes estão per si sós na sentença, v. g. *isto*, que aqui tenho, e não sei, ou não quero nomeyar; *isso* que aí tens com tigo e não quero, ou não sei nomeyar; *aquillo*, que além vês, que é? *Isto*, *Isso*, *Aquillo é lindo!* concordão com *lindo* na forma masculina. ¿ E temos nós variações adjectivas para nomes neutros, que não conhece a nossa lingua? *Um a*, *um b* não tem differença sexual, ou generica; e com tudo dizemos *um a*, *um b*, como *um homem*, *um boi*, e *um pomo*, que tambem é masculino, e sem séxo. « Mas *isso*, (assi não fosse *elle* verdade!) sabei, que Amor usa de manha. » (*Sá Mir.*) « Não podéra *isto* tão facilmente desejar, como lhe *elle* succedia. » (*Clarim L.* 1. *C.* 1.) Nestes exemplos *elle* masculino trás á memoria, e refére se a *isto* e *isso*; logo ou *elle* é neutro, ou *isto* é masculino. Por onde devemos concluir, que *Isto*, *Isso*, *Aquillo*, equivalem a varios elementos da Oração; *isto* a *este objecto proximo a mim*; *isso* a *esse objecto proximo a ti*, *ou que nomeyaste*; *aquillo*, *áquelle objecto remoto*. Assim mesmo *Outrem* quer dizer *outra pessoa*; *Ninguem*, nenhũa pessoa, isto é, equivalem a *nomes combinados com articulares*. « Bem sei que *outrem ninguem* póde valer-me. » (*Lobo Peregr.*) V. aqui o Cap. 4. §. 2. n. 15. nota (*e*). « De *ninguem outrem* se poderão aceitar suas coisas. » (*Ulisipo. 3. Sc.* 2.) *Tudo* não é variação neutra de *Todo*; mas huma palavra, que significa toda coisa, ou todas as coisas, v. g. « *tudo* n'esta casa respira governo, e ordem: *tudo* é bem feito: *tudo* são desgraças, e desastres. »

18. *Todo* é outro articular, que usavão sem o artigo, para indicar a totalidade de individuos, v. g. « Só Deus é verdadeiro, e *todo homem mentiroso*: em *toda parte*: a *toda hora*. » Só acompanhavão *todo* com o artigo, quando falavão da totalidade de partes de uma coisa, v. g. *o homem todo* não é mortal; ardeu *a casa toda*: passei *todo o dia* com João. Hoje mũi vulgarmente se ajunta o artigo a *Todo* em ambos os casos, e dizem promiscuamente: *Todo o mundo*; por todas as pessoas, que o compõem (que antigamente dizião *Todo mundo*) e por a totalidade das partes do Mundo (V. *Lusiada*, 10. 73. e 83. e *Ferreira*, *Bristo*, *A.* 2. *Sc.* 1. *f.* 13.)

19 *Algum*, *Nenhum*, *Cada*, *Qualquer* são outros tantos articulares, cujo sentido é obvio. Só notarei a respeito de *Algum*, que é erro cuidar se, que a transposição d'este articular ao nome, v. g. *pessoa algũa*, equivul, sem a negativa *não*, a *Nenhũa pessoa*. Nos livros classicos se acha o dito articular posposto sem força negativa. v. g. « *Palavra Arabia algũa se lhe entende: D'esta gente refresco algum tomámos: E daquella menina tiveste noticia algũa?* » (*Camões*, *Lusiada*, 5.° 69. 75. 76. e *V. Cant.* 1.° *est.* 71. 2.° *est.* 44. 5.° *est.* 4. e 64. *Os Estrangeiros de Sá de Miranda*; 2.° *Cerco de Diu*, *f.* 57.)

20. *Que*, *Qual*, *Quem*, *Cujo* são articulares *relativos*, *conjunctivos*, que trazem á memoria o nome antecedente, e ajuntão a sentença, em que está o articular, com a antecedente, v. g. « *a casa*, *que eu edifiquei é vossa*: » i. é, e eu edifiquei-a: « *a quinta*, *cujo dono era um amigo meu*: i. é, e um amigo meu era dono d'ella. O vulgo diz erradamente *o cujo*, *a cuja*, em vez de *o qual*, *a qual*, v. g. Um homem, *o cujo é meu amigo*; que tanto val como dizer; *o do qual é meu amigo*: porque *Cujo* significa sempre *do qual*, *cuja da qual*: *de cuja casa vim*, i é, da casa do qual; é correcto. (*Leão*, *Descr.* c. 75. usa-o impropriamente dizendo: « Sant Iago Interciso *de cuja nação fosse* não nos consta. » (isto é um Latinismo.) *De que nação*, *de que terra é?* dizemos nós. « O Senhor, *de cujo* há de ser o edificio, » é erro; (*Barr. Prol. D.* 1. *ult. ediç.*) deve ler se: o Senhor, cujo há de ser, etc.

21. *Onde* é articular conjunctivo, que trás á memoria o lugar antes mencionado: *Quando*, o tempo, v. g. estivestes no theatro, *onde*, e *quando* (no tempo, em que) eu estive tambem. Onde figuradamente se refere ás pessoas: v. g. » Eu chamo vulgo, *onde* há baixos intentos: » (*Ferreira*) isto é, aquelles, em quem há, etc. (*f*)

CAPITULO III.

Dos Adjectivos Attributivos.

1 Estes significão as qualidades existentes em algum objecto, v. g. *branco*, *louro*, *manso*, *leal*, *amavel*, quando coexistem com *homem*, *menino*, etc.

2. As qualidades, e attributos das coisas admittem ordinariamente *mais*, e *menos*, ou *mũito*. O que é *bom* póde ser *mais bom*, ou *melhor*, ou *optimo* a respeito de outro; o que é *grande* póde ser *maior*, *maximo*, ou mũi grande; *menor*, ou *minimo*, ou mũi pequeno.

3. Em algũas linguas o adjectivo attributivo simples, ou *positivo*, se altéra para indicar a mayoria, ou differença comparativa, v. g. *doctus* (douto) em Latim, varía se em *doctior*, (mais douto) e *doctissimus* (mũito douto); *Minor* (menor) *Minimus* (minimo).

4. As variações, que significão *mais* com o attributo, dizem se adjectivos *comparativos*; as que ajuntão *mũito* aos attributos, *superlativos*.

5. Nós temos comparativos em fórma simples *Mayor*, *Melhor*, *Menor*, *Peyor*, *Anterior*, *Interior*, *Exterior*, *Inferior*, *Superior*, *Citerior*, *Posterior*, *Ulterior*, *etc.* adoptados do Latim; os mais, que nos faltão, supprimos com a palavra *mais*, v. g. *mais alvo*, *mais verdadeiro*; e usando dos nomes por adjectivos (ou *comprehensivamente* dos attributos, que significão) dizemos: v. g. *mais homem*, que outrem; *mais mãe*, que avó; *o mais sem honra*.

6. Dos superlativos temos algũas fórmas simples tomadas do Latim, v. g. *Maximo*, *Minimo*, *Optimo*, *Pessimo*, e *Humillimo*, *Simillimo*, *Pauperrimo* pouco usados. Outros formamos segundo as regras seguintes ensinão.

7. Os adjectivos acabados em *o*, *e*, mudão o *o*, ou *e* em *issimo*, v. g. *Douto*, *Doutissimo*, *Felice*, *Felicissimo*. Excepções: *Sagrado*, *Sacratissimo*; *Amigo*, *Amicissimo*; *Frio*, *Frigidissimo*; *Aspero*, *Asperrimo*, ou *Asperissimo*; *Misero*, *Miserrimo*; *Magnifico*, *Magnificentissimo*; *Célebre*, *Celeberrimo*: *Nobre*, *Nobilissimo*; *Salubre*, *Saluberrimo*; *Agro*, *Acerrimo*; *etc.*

8. Os adjectivos em *ão*, tem o superlativo em *nissimo*, perdendo o *o*, e mudando a nasal *ã* em *a* puro, v. g. *Vão*, *Vanissimo*; *São*, *Sanissimo*; *Christão* tem *Christianissimo*.

9. Os positivos acabados em *l*, ou *r*, tem os superlativos em *issimo*, v. g. *Natural*, *Naturalissimo*; *Cruel*, *Crudelissimo*; *Util*, *Utilissimo*; *Geral*, ou *General* tem *Generalissimo*; *Particular*, *Particularissimo*; *Fiel*, *Fidelissimo*; *Infiel*, *Infidelissimo*; *Fácil*, *Difficil*, *Facillimo*, ou *Facilissimo*, e *Difficillimo*, ou *Difficillissimo*; *Miseravel*, *Miseravelissimo*

10. Os positivos em *om*, e *um* mudão o *m* em *nissimo*, v. g. *Bom*, *Bonissimo* (*a*); *Commum*, *Communissimo*; *Um*, *Unissimo*.

11. Alguns positivos em *z*, ou *ce*, mudão o *z*, ou *e* em *cissimo*, v. g. *Atroz*, *Atrocissimo*; *Capaz*, *Capacissimo*; *Feliz*, *Felicissimo*, *etc.* Outros derivão estes superlativos dos positivos *Rapace*, *Pertinace*, *Voracе*, *Atroce*, *Felice*, *Infelice*. *Bellacissimo* não tem positivo Portuguez.

12. Quando não temos superlativos derivados dos adjectivos positivos. ajuntamos a estes o adverbio *mũito*, v. g. *mũito politico*; *mũito ajudado*; *mũito favorecido*.

13. Talvez se ajuntão os adverbios *mais*, *tão*, *mũito* aos superlativos, v. g. *mũito grandissima* suberba; *mũito pessimo*; *mais intimo*; *tão bellicosissimo*; *tão minimo*. Alguns adjectivos parece, que não admittirião superlativo por sua significação, v. g. *Divinissimo de Divino*; *Mesmissimo* de *Mesmo*; *Unissimo* de *Um*; *Inffinitissimo* de *Infinito*; e todavia assim se achão nos bons autores.

14. Mũitas palavras se usão de ordinario como nomes, que são verdadeiros adjectivos attributivos, v. g. o *hermo*, e herdades *hermas*; o *missal*, e *livro missal*; o *passador*, e *setta passadora*; o *fedegoso*, e *hervas*, ou *coisas fedegosas*, (*Ordenação Afonsina*, *L. I. Tit.* 28 §. 16.) *homem* ou *mulher herege*, e *hereges opiniões*; o *homem adultero*, e o *adultero engano*, *etc.*

15. Advirta se, que com os attributivos qualificamos de ordinario as coisas: e que tambem o fazemos com os nomes acompanhados da preposição de, v. g. homem *de*

(*f*) Em Portuguez dizemos: « aquelles, *d'onde* venho: » por, *de quem* descendo, como *Horacio* disse: *Levinum Valeri genus*, *unde* Superbus regno pulsus fuit: e *Terencio*; e *Latronibus*, *unde emi*: *unde* por *ex quibus*; e *Philosophos* domi habuit, *unde* disceret, etc. por, *e quibus* disceret. V. Lucret. L. IV. v. 1041.

(*a*) Este superlativo é classico: mas de commum usamos de *Optimo* tomado do Latim *Bonus*, *Melior*, *Optimus*, alterados em *Bom*, *Melhor*, *Optimo*. Assim dizemos *Sumo* por o mayor de todos, v. g. *o Sumo bem*, e *Infimo*, *Intimo*, *Ultimo*, *Extremo*.

valor, ou valoroso, *de saber*, ou sabio. Assim mesmo negamos, ou tiramos os attributos pela preposição *sem*, v. g. o *sem-ventura* amante. Nestes ultimos casos tambem usamos de *mais* e *mũito* para supprir comparativos, e superlativos, v. g. o homem de *mais honra*, *de mais saber*; o *mais sem-honra*; *mũito sem-saber*: Tu es *mũi para pouco*. (*Costa*, *Terenc. tom. 2. f.* 267.)

16. Os adjectivos attributivos usão se por nomes abstractos, v. g. *o agro* desta fruta; o *doce* do mel, o *teso* do monte, etc. mas não se subentenderá o nome verbal *ser?* (*b*)

17. Abaixo tratarei dos Participios, que são adjectivos attributivos verbaes, ou derivados dos verbos (*V. Cap.* 5)

CAPITULO IV.

De alguns accidentes communs aos Nomes, e Adjectivos.

1. Os nomes, e os adjectivos, que os modificão, varião de terminações, quando significamos mũitos objectos; v. g. *um dia*, *dois dias*. *este pomo verde*, *aquelles pomos doces*: isto é ir o nome, ou adjectivo ao plural.

2. Igualmente se varião os nomes para indicar os séxos dos individuos; e os adjectivos que os modificão, para apparecer a qual nome se referem: assim dizemos, v. g. Leão bravo; *Leoa* parida, brava; *homens máos*; feras *tigres* (*).

§. I.

Da formação dos Pluráes dos Nomes, e Adjectivos.

1. Já apontei, que os nomes de um só individuo não se usão no plural, senão é figuradamente, quando os damos a sujeitos de caracter semelhante: v. g. « Morrem os *Scipiões* pelos hospitáes: » i. é, os grandes capitães: « Haja *Mecenas*, e haverá *Virgilios*: » i. é, tenha o mundo protéctores das Musas, e terá grandes poetas, como Virgilio.

2. *Eu* considerando-se como dois tem *Eus*, e por analogia « em ti há dois *tus* » como « em mim há dois *eus* (**). »

3. *Deus* faz *Deuses*; o *Sol Sóes*; e damos plural a coisas unicas, quando questionamos se é possivel existirem mais como ellas. «La girão outros *sóes*, e outros *mundos*. » « Se nos afigurou, que viamos *duas Venus*; ... e que se nos offerecião ao encontro *duas Dianas*: » figuradamente (*Lusit. Trañsf.* f. 359.). *Os Adonis*, *etc.*

4. Os nomes de metáes não se usão no plural, salvo para significar peças, e instrumentos feitos delles, e especies accidentalmente differentes, ou quantidades, e porções; v. g. tinha *umas pratas* na bolsa; os *aços*, os *ferros* do passador, das lanças, e prisões; dos ferros uns são *doces*, outros *pedrezes*, e *quebradiços*: assim dizemos os *sáes* neutros, fixos; as *cáes* metallicas; as *aguas* ardentes, mineráes, thermáes; os *vitriolos*, *terras*, *barros*, *ocres*, *assucares*, *etc.*

5. Não admittem plural os nomes de qualidades habituáes, senão usados polos actos d'ellas; v. g. duas *fés*, e *crenças*; as *caridades* que me fez; as *nobrezas* deste homem; éssas tuas *paciencias*, e *sofrimentos*: « a alma assalteada de *invejas*, *cubiças*, *ambições*, *odios*, e *deshonestidades*: Deus aborrece *avarezas*; » i. é, os actos viciosos d'inveja, etc.

6. Os nómes de Ventos usão se no plural, quando cursão dias, e temporadas: v. g. « entrárão-lhe *os Sues*, *os Nordestes*, *as Brisas*.

7. Nós dizemos os *azeites*, *méis*, *oleos*, *assucares*, *manteigas*, *especiarias*, *pimentas*, *vinhos*, *leites*, dar *encensos*; *famas*; os *trens* dos exercitos; *as memorias*: os quaes alguns Grammaticos dizem, que só se usão no singular. Pelo contrario usamos no singular uma *fava*, um *grão* de bico, um *tremoço*, uma *lentilha*; a *papa*, o *farello*, o *alforge*, *etc.* os quaes *Barros* ensina, que só se usão no plural: « Todas as forças de Sansão levou uma *tesoura*; » diz elle contra a sua regra (*a*).

8. *Actas*, *Algemas*, *Alviçaras*, *Andas*, *Andilhas*, *Ceroulas*, *Grélhas*, *Fezes* (*b*), *Exequias*, *Fauces*, *Preces*, *Póstres*, *Piós*, *Viveres*, e os nomes das horas Canonicas *Vesperas*, *Completas*, *Matinas*, *Laudes* usão se de commum no plural: dizemos *os miólos*, e não *os cérebros* de um homem; mas o *cerebro*, e o *cerebéllo* (*Ulissea* 10. *est.* 89.). Os adjectivos numeráes só tem plural, quando dizemos *os setes*, *oitos*. ou *noves* do baralho; não há quem não dè seus *cincos*, ou cincadas.

9. Os nomes verbáes infinitos, quando significão figuradamente coisas, em vez de acções, usão se no plural; v. g. para seus *comeres*, *beberes*, os seus *teres* e *haveres*. Assim mesmo dizemos: isto tem seus *quès*; saber os *porquès* das coisas; dar os *amens*; estar aos *itens*, etc.

Vejamos como se fórmão os pluráes dos nomes, e adjectivos.

10 Os que acabão em vogal pura, ou nasal, tem o plural accrescentando se ao singular um *s*: v. g. *casa*, *casas*; *boa*. *boas*; *lebre*, *lebres*; *leve*, *leves*; *Nebri*, *Nebris*; *Dono*, *Donos*; *Só*, *Sós*; *Lã*, *Lãs*; *Cã*, *Cãs*; *Bahú*, *Bahús*. *Reyes* de *Rei*; *Leyes* de *Lei*; *Payes de Pai*; *Alvaráes* de *Alvará*; e *Péis* de *Pé* são antiquados. (*Paiva Serm.* trás *péis*, e *F. Mendes*, alterado *de pees* plur. ant.)

11. Os nomes acabados no ditongo nasal *ão*, tem o plural mudando o *ão* em *ões*; v. g. *razão*, *razões*. Outros seguem a regra geral, e tem o plural em *ãos*, v. g. *Accórdão*, *Alão*, *Anão*, *Ancião*, *Castellão*, *Chão*, *Christão*, *Coimbrão*, *Commarcão*, *Cortesão*, *Grão*, *Irmão*, *Lódão*, *Mão*, *Orfão*, *Orgão*, *Orégão*, *Pagão*, *Rábão*, *São*. *Sótão*, *Soldão*, *Temporão*, *Vão*, *Zángão*. Alguns dão plural em *ões* a *Villão*, *Aldeão*, *Benção*, *Anão*, *Cidadão*, *Cortesão* (*c*).

12. Tem plural em *ães* *Capellão*, *Cão* animal, *Allemão*, *Catalão*, *Deão*, *Ermitão*, *Escrivão*, *Guardião*, *Massapão*, *Pão*, *Sacristão*, *Tabellião*: dicerão alguns *Foliães*; hoje dizemos *Foliões*. Os *Bulcões*, os *Vulcões*, de *Bulcão*,

---

(*b*) *Camões* dice, que *o ser preso* de tão formosos olhos, cantálo bastaria a contentar-me: e *Jorge Ferreira*, na *Ulisipo*, *At.* 5. *sc.* 7. « Pessoa, e *ser é o* de Florença, para um Principe a tomar por mulher. » Canta-*lo*, i. é, cantar *o ser preso*; *ser é o* de Florença, i. é, *o ser* de Florença.

(*) Em outras linguas os nomes, e adjectivos tem terminações fináes diversas, a que chamão *casos*, e são mais ou menos; nas linguas vivas pela mayor parte só tem casos os nomes respondentes a *Eu*, *Tu*, *Elle*; e alguns adjectivos articulares possessivos.

(**) *Heit. Pinto*, *D. da Relig. c.* 3. « Em mim há dous *eus*, hum segundo a carne, outro segundo o espirito. »

(*a*) V. a *Grammatica de Barros*, *pag.* 97, e o *Dial. da Viciosa vergonha*, *f.* 304. Os antigos dicérão *melles* de *mel*. *Ineditos*, 2. *pag.* 116.

(*b*) *Duarte Nunes do Leão*, *Ortogr.* f. 315. *e Ferreira*, *Carta* 9. *do L.* 2. trazem no singular *a féx*, e *Leon. da Costa*, *Terenc. tom.* 1. f. *XLVIII.* « *da féz* » e « os Athenienses untavão o rosto com *fézes*: » « a quem te não roga, nem voga, não lhe vás á *voda*: » *Farello*, *Mend. Pinto*, c 104. « para mal de costado é bom *o abrolho* » (*Eufr.* 2. *sc.* 4.) « Dar-te-ía o Pai *boa alviçara* » (*Ferreira*, *Bristo*, 5. *sc.* 3.) *o bofe*; *ésta viscera*: *prece* é pouco usado.

e *Valeão*, ou *Baleões*, e *Valeões*, que são mais conformes á regra geral.

13. Os nomes, e adjectivos terminados em *al*, *el*, *ol* mudão no plural o *l* em *es*: v. g. *Sal*, *Sães*; *Natural*, *Naturáes*; *Sol*, *Sóes*; *Anil*, *Anneis*; *Tafúl*, *Tafúes*. *Mal* tem por plural *Males*, *Col* de moinho *Coles*; de pedra, ou outras, *as cóes metallicas*, etc. *Consul Consules*, *Curúl Curúles*, *Anzol Anzoes* (*Anzoles* é antiquado de *Anzolo*). *Real* moeda imaginaria; o plural *reaes* abrevia-se em *réis*: v. g. *mil réis*.

14. Os nomes, e adjectivos em *el* mudão no plural o *l* em *is*: v. g. *Sável Sáveis*; *Amavel Amáveis*; *ouropél*, plur. *ouropéllos* (*Arraes* 10. 74.) Aos terminados em *il* agudo muda se o *l* em *s*: v. g. *Anafil Anafis*, *Fil Fis Gazil Gazis*: (*Anafiles* de *Anafil*, é pouco usado) *Edil*, *Ediles*, ou *Edis*. Os que não tem o accento no *il* mudão-no em *eis*: v. g. *Facil*, *Faceis*; *Dócil*, *Dóceis*. *Habiles*, *Faciles*, *Terribiles*, e semelhantes plurraes, que usárão os classicos, estão antiquados. Os antigos dicerão *melles*, nós *méis*.

15. Aos nomes acabados nas nasaes *em*, *im*, *om*, *um*, muda se no plural o *m* em *ns* (*); v. g. *Bom*, *Bons*; *Dom* nome, e prenome de honra *Dons*; (os classicos terminavão *Dões* por dadivas) *Bem*, faz *Bens*, que se pronuncia *Bées*, assim como *Vintées*, *Armazées*, e semelhantes (que assim se escrevião, e seguião a regra dos nomes acabados em vogal, ou ditongo nasal): a *Cánon*, *Nomeánon*, accrescenta se um *es*, *Canones*.

16. Os nomes, e adjectivos em *r*, *s*, *x*, *z* tem plural accrescentando se lhes um *es*: v. g. *Pezar*, *Pezares*; *Clamor*, *Clamores*; *Rapás*, ou *Rapace*, *Rapazes*; *Voraz*, *Vorazes*; *Feliz*, *Felizes* (*d*). *Alferes*, *Arraes*, o *Cães*, *Ourives*, *Duples*, *Paz*, *Onus* (*Jus*, plur. *Juros*, direitos, v. g. da Natureza) *simples*, hoje são invariaveis no plural (*e*). Dizemos porém os *simplices*, ingredientes, que entrão em composições Medicinaes. *Cálix* tem o plural *Cálices*; *Appendix*, *Appendices*; *Index*, ou *Indice*, *Indices*: *Fenix* não se varia no plural, e dizemos *as fenix*. *Barros* (4. 4. 8.) escreveo *os Caezes*; mas *cáes* plur. é usual.

17. As palavras compostas, ou soldadas de duas mudão no plural as partes, que se varião, e que ficão por inteiro: v. g. *Cada-um*, *Paz'alvos*, *Quaesquer* de *Qualquer*, *Gentis-homens* de *Gentil-homem* (*f*) mas *Prolfaças*, *Reclaguardas*, *Republicas*, *Vanglorias*, *Dom Abbades*, os *Salvo condutos* (*Vieira Palavra* f. 169.) não seguem a regra. *Gran* por *Grande* é invariavel, e assim o deve ser em *Gran-Cruz*, *Gran-Cruzes*, e *Gran-Mestres*, que os Antigos dicérão os *Grão-Mestres*, alterando, contra a analogia, o *gran* sincopado para *grão*. (*g*) *Gran fortalez*, *gran-Turco* (*Camoens*, f. 36.) *Grand* precede aos nomes que começão por vogal, v. g. os *Grand-Officiaes* do Estado, os *Grand-Almirantes*: ou *grans*, v. g. *Grans-Almirantes*, *Grans-Cruzes*. Os que escrevião por *am* os ditongos em *ão* derão occasião aos que menos attentárão nisto, para depois confundirem *gran* com *grão*, e *san* com *são*.

§. II.

Dos Generos dos Nomes, e Variações dos Adjectivos respondentes a elles. Dos Nomes proprios.

1. Os nomes de homens, Anjos, Deuses de Fábula são masculinos: v. g. *Achilles*, *Jove*, *o Serafim*: no figurado diz se: *aquella Serafim* (*Ulisipo*, *Af.* 1. *st.* 6.)

2. Os nomes de mulher, Deusas, Ninfas, Furias são femininos: v. g. *Ana*, *Clotho*; *Echo* Ninfa (*éco*, ou *écho*, som reflexo, é masculino) *Iris* Ninfa é feminino; o arco é masculino, e no figurado *o iris* dos olhos. das lentes: «*é o Iris*, que a paz nos assegura:» outros direm, *o arco da Iris* (*Leão*, *Descripç.*) [*]

3. Os nomes proprios de Ventos, Rios, Montes, Mares, e Meres são masculinos; dizemos porém *o Meothis*, ou *a* Meothis, segundo o referimos a lago, ou a lagoa (*Naufr. de Sepulv.* f. 39. *e* 40.) *e a Estige*, *o Estige* (*Encida*, 12. 193.)

4. Os nomes proprios de Regiões, Cidades, Villas e Lugares, achão se commummente femininos; e talvez masculinos referindo se aos nomes communs *Lugar*, *Villa*, *Reino*, *Cidade*, *Região*, *Praça*. Assim *Camões* traz *Diu* masculino, e feminino (*Lusiada*, 2. 50.; *e no C.* 10. *est.* 64. *e* 67.) *Freire* «*a illustre Diu:*» *outro Diu* (*Castanheda*, *L.* 8. f. 55.) «*Tangere populeso*, e *a dura Arzila*, Porém *ellas* em fim por força *entradas*.» (*Lusiada*, 4. *est.* 55. *e* 56.) *A soberba Ormus* (*Lusiada*, 10. *est.* 53.) «*Ormuz*... e toma d'*elle* posse.» (2.° *Cerco de Diu*, f. 434.) «*A opulenta Bisancio*, *e todo o Epiro:*» (*Naufr. de Sepulveda*, f. 24.) «*a guerreira Carthago*; *a infame Egypto*;» *a bimar Corintho*; *a Cidade Beja*... *Tranoso* destruida (*Lusiada*, 3. 63.) *Santarem é tomado* (*Leão*, *Cron. de D. Af.* 1.) *Scilla*, e *Charibde* mascul. (*Lusiada*, e *Ferreira*) e femin. *Ulisea*, 8. 72. (**) *Guadiana* atras tornou as aguas de *medroso* (*Lusiada*, e no Canto 8. est. 70.) Do *rico Tejo* (rio), e *fresca Guadiana* (sc. ribeira).

5. Todavia os nomes proprios usados sempre em um ge-

(*c*) Todos os classicos dicerão as *benções* do Ceo. (*Souza*, *V. do Arceb. l.* 4. *c.* 15. *Elegiada*, f. 283.) e os classicos dicerão *benções da Igreja*, (*Ined.* 2. *pag.* 123.) que hoje dizem *bênçãos*. *Peões de Pedones* barbaro, e mais usual, que *peões*: «*innumeros peões:*» (*Lusiada*) *Peães* é variação feminina (V. *Enfros. A.* 3. *sc.* 2. 115. «*as outras peães.*») e será *peões* para homens. *Aldeão*, *aldeães*: *os Cães* perto de Lisboa; os velhos encanecidos com *cães*; «*velhas cães*;» *palavras cães*, mui idosas, antigas. *Alão* tem no plural *alães*, *alães*, e *alões*. V. o Diccionario.

(*) *Quem* é singular, e plural: obrão como *quem são: Quem erão?* (*Lusiada*, 1. 50.) *Ninguem*, no figurado: «são uns *ninguens*.» *Alguem*, *Outrem* não se usão no plural. A analogia da nossa lingua na corrupção dos vocabulos Latinos, que tem *n* entre duas vogáes, é tiralo, fazendo nasal a vogal, que precede ao *n*: v. g. *bene bẽe*; *rationes razõ-es*; *venit*, *ponit*, *vẽi*, *põi*: *Romano*, *Romã-o*; tertiana, *terçã-a*; *bono*, *bõ-o*; *Luna*, *Lũ-a*; poronde se vê, que o til deve ir sobre a nasal, que precede á ultima vogal, quando se ditongão.

(*d*) Outros usão *Pelice*, *Infelice*, *Pelices*, *Infelices*; *Feroces*, e *Ferozes*; *Atroces*, etc.

(*e*) Os classicos usárão os plurães *Alferezes*, *Ourivezes*; *Simplices*, e *Simples*, *Cáezes*.

(*f*) *Conto*, 3. *c*, 33. «vierão mũito *gentil homens*.» *Vieira*, *Carta* 107. *tom.* 1. «pareceremos pouco *gentil homens* a essa Senhora:» mas dizemos os *Gentis homens da Camara*. *Arraes*, *D.* 9. *c.* 3. *e Couto*, *D.* 10. *L.* 4. *c.* 1. dizem *vaisvens* no plur. de *vai* verbo, e *vem* tambem verbo, declinando *vais* como plural de *vai*, segundo a analogia dos nómes, e não como é o verbo no plural, que seria *vão vem*, e se não diz.

(*g*) *Duarte Nunes* diz expressamente, que *Gran*, e *Sant* são contracções de *Grande*, e *Santo*: mas a tendencia da Lingua para fazer terminações masculinas em *ão* fez *Grão*, e *São* para algumas composições, e conservou *Gran*, e *San* noutras; v. g. *San-Pedro*, *San-João*, *San-Joaquim*, *San-Telmo*, *Sant'Iago*, *San-Joaneiras*, etc. *Grão Turco*, *grão* destroço, *grão* trabalho, etc. (V. *Leão*, *Ortogr.* f. 221. *e* 238. *ediç. de* 1734.)

[*] Quando se appõi um nome como attributo modificante, os adjectivos concordão com o principal: v. g. «*Aquelle fonte* de eloquencia *Tullio*.» (*Resende*, *Prol. do Lelio*) «*Morto aquelle peste* do Mundo Herodes» (*Paiva*, *Serm. t.* 1.) «Veyo Francisco de Tavora em *a sua Rei grande* (sc. nau).» *Barros*, 2. 3. 6.

(**) *F. Mendes*, *c.* 107. «*huma Roma*, *huma Veneza*, *huma Constantinopla*, *hum Paris*, *hum Londres*»

(*a*) A plebe dis *certas tafulas*, devendo dizer *certas tafuis*: e já se lê na tradução do *Gilbras*. Diremos a *juiza* de irmandade: e porque não diremos *a Monarcha*, como *a Soberana*, *a Regente*, *etc.*?

nero não se alterão; e é erro vulgar dizer *todo Lisboa*, *todo Castella*; e menos proprio dizer se *um Chipre*, *um Gnido*; porque o nome commum, e mais obvio, a que devem referir se estes, é *ilha*: » *outra Chipre*, *outra Gnido* ali se via: » *Seg. Cerco de Diu*, f. 188. *a fresca Cypro* (*Lusitan. Transf.* f. 213.) » *Nessa ilha Cypro a Venus dedicada.* » Na *Jornada d'Africa* vêi (e mal) *todo Hespanha*, *todo Berberia*; *Féz o novo*, etc. (*a* f. 49. *e* 99.) *Todo Hespanha* será todo o territorio, *ou reino Hespanha?*

6. Nóte se, que os nomes proprios dos Lugares, que antes forão appellativos, ou communs, seguem o genero das terminações; v. g. *o Porto*, *o Pombal*, *a Bahia*, *os Ilhéos*, etc.

Dos Nomes communs.

7. Os Nomes communs dos animáes, que significão o macho são masculinos; os que significão a femea são femininos; v. g. *o homem*, *a mulher*; *o cão*, *a cadella*; *elefante*, *elefanta* ou *aléa*; *mú*, *múa*.

8. Outros nomes de animáes debaixo da mesma terminação são sempre masculinos, ou sempre femininos; v. g. o *Javali*, o *Corvo*, o *Lagarto*, (*a lagarta* insecto) o *Roixinol*, o *Golfinho*, o *Noitibó*, etc. A *Córva* cozinheira, se dice por huma preta: *a Onça*, *Serpente*, *Aguia*, *Corvina*, *Cobra*, *Enxova*, *Fataça*, *a Andorinha*, *a Codorniz*, *a Betarda*, *a Fenis*, que no figurado tambem se usa masculino: v. g. » Vos, meu Jesus, *Divino Fenis*: » (*Vieira*) » o Sol é *o Fenis* dos Planetas » (V. *Lusit. Transf.* f. 373.)

9. Nomes há em fim, que sáo masculinos, e femininos; v. g. *Eu* e *Tu*: *o*, e *a Alcião*; o *Tigre*, a *Tigre*; o *Crocodilo*, a *Crocodilo*: e quando houver dúvida, e necessidade de mayor precisão, diremos, conforme a analogia da lingua, *a crocodila*, *a golfinha*; ou *o golfinho femea*; *a cobra macho*, ou *o macho da cobra?* etc.

10. Os nomes de officios, e exercicios proprios de homens são masculinos; os de mulher femininos; e são de ambos os generos os que convèm a ambos: v. g. *o Juiz*, *Desembargador*, *o General*; *a Costureira*, *a Commendadeira*; o e *a Taful* (*a*); *o Personagem*, e *a Personagem*: o e *a Homicida*, *Matricida*, *Parricida* (*b*), *Hypocrita*, o e *a Official*: « *este homicida mundo*: » (*Lusit. Transf.* f. 155.) o e *a apostata*, etc. *Sentinela* é feminino: *Guarda* de navio, e prisão masculino; alias dizemos: traz *uma guarda* de cavallaria; o corpo *da guarda*; *as guardas Reáes*; *os Guardas marinhas*; *as guardacostas*. *Os* e *as Vigias*, *Atalayas*, homens; mas *a Atalaya*, *a Vigia*, póstos, sempre são femininos: *os guias*, *as guias* homens, ou mulheres; mas *as guias* cordões; feminino: *os*, e *as espias* homens; (*Freire*, f. 393.) *uma espia* lugar, e corda nautica: *trombetas bastardas* (por trombeteiros) no feminino, e logo « *vestidos* de seda... e mũito bem *encavalgados*; » traz *Resende* (*Cron. de D. João* 2. *c.* 128) com boa distinção, com que *Garção* dice « *os descalços* Trombetas » por escravos que as tocão, levados do Brasil para o Reino. *Mochila* homem é masculino; saco é femimino.

11. Nos nomes acima, e outros como *Fiador*, *Fiadora*; *Juis*, *Juiza*; *Doutor*, *Doutora*; *Idolo*; *Idóla*; *Infante*, *Infanta*; *Parente*, *Parenta*; *Prégador*, *Prégadora* vemos a analogia, que dirigiu os inventores das linguas, para darem diversos generos, e terminações diversas para machos, e femeas. (*c*) Não se vê porèm a razão, porque dicémos *o Páo*, *o Pão* masculinos, *a Pedra*, *a Farinha* femininos. Nestes de coisas sem séxo, appellativos, ou communs, seguiremos as regras abaixo.

Generos dos Nomes, que se regulão pelas terminações.

12. Os Nomes communs terminados em *a* puro, ou nasal são femininos; v. g. *Casa*, *Romã*. Except. *Alvará*, *Clima*, *Cometa*, *Dia*, *Diadema*, *Emblema*, *o Nada*, *o Nunca*, *o Agora*, *o Enigma*, *Empiema*, *Edema*, *Tema*, *Dilema*, *Theorema*, *Anathema*, *Sofisma*, *Prisma*; *o trombeta*, *o trompa*, *o clarineta* fig. por o que toca: *Mapa*, *Estratagema*, *Poema*, *Sistema*, *Problema*, e outros masculinos (*d*).

13. Os nomes em *e* são masculinos. Except. *Arvore*, *Cohorte*, *Neve*, *Face*, e mũitos outros acabados em *ade*, e *ice*, exc. *o Apice*; *o Vertice*: os que terminão em é agudo; v. g. *Maré*, *Galé*: mas *Café*, *Boldrié*, *Rapé*, *Potipé*, *Rosicré*, e outros são masculinos. *Arvore* ácha se nos classicos masculino, mas é antiquado. *Córte* golpe masc. *Córte* de aves, e criação, e *córte* femininos.

14. Os nomes em *i*, *o*, *u* são masculinos; v. g. *Comboi*, *Lenho*, *Bahú*. Except. *Grei*, *lei*, *Beilhó*, *Enxó*, *Ilhó*, *Mó* femininos: *Tribu* ácha se cõmũmente masculino nos bõs autores.

15. Os terminados nos ditongos em *ão*, e *ẽe*, ou *em* são femininos. Except. *Carvão*, *Colxão*, *Feijão*, *Ferrão*, *Mellão*, *Pão*, *Trovão*, *Arção*, *Massapão*, *Cabeção*, *Pavelhão*, *Torrão*, *Tostão*, *Trotão*, *Artesão*, *Tesão*, *Aivão*, *Gavião*, *Torsão*, e outros masculinos; e assim o são *Bedẽe* ou *Bedem*, *Vintẽe ou Vintem*, *Arrebém*, *Vaivèm*, *Bem*, *Trem*, *Desdem*, *Assèm*, etc. os classicos dicérão talvez *o Linhagem*, que hoje é feminino. *Quem*, *Alguem*, *Ninguem* são communs (*e*).

16. Os nomes em *om*, *im*, *um* sáo masculinos. *Fim* ácha se femin. nos antigos, mas é desusado; e dizemos *o meu fim*: *este fim teve*.

17. Os nomes em *l*, e *r* são masculinos. Except. *Cal*, (*Caal* ou *Cal*, Canal é mascul.) *Colhér*, *Dor*, *Flor*,; *ésta cor*, vontade, ácha se nos Livros classicos; *ésta cor* é usual. Os Infinitos dos verbos são masculinos: v. g. *o amar*, *o ler*, *o ouvir*; *o serdes* letrados; *o sermos* feyas (*).

18. Os nomes em *s*, e *z* são masculinos: v. g. *um Atlas*, *um As* dos naipes; *a Az* esquadrão (*Clarim.* 3. *c.* 11.) um *Ras* panno; *Jus*, *Alcatrus*, *Alcassús*: são femininos *Andas*, *Arras*, *Cócegas*, *Alviçaras*, e outros usados no plural, e assim *Preces*, *Efemerides*; etc. *Cutis* é feminino, e assim o são *Paz*, *Tenáz*, *Vez*, *Torquèz*, *Buiz*, ou *Boïz*, *Matriz*, *Foz*, *Vóz*, *Nóz*, *Cruz*, *Luz*, etc.

Das variações dos Adjectivos accommodadas aos generos dos Substantivos.

19. Os adjectivos de duas terminações em *a*, e o tem

(*b*) Alguns dão variações em o a *homicida*, e *hypocrita*: v. g. *desejos homicidos*; *hypocrito verdugo*; mas é improprio. « *Ferro homicido* passa *ao Rei homicida*; » é uma incoherencia, sendo *ferro* e *Rei* masculinos (*Elegiada*, f. 19.)

(*c*) Nos Livros classicos, e nas Leis vemos *fiador* masculino, e feminino, e assim *Prégador*, *Autor*, *Servidor*, *Devedor*, *Inventor*, *Senhor*, *Juis*; v. g. eu sou *má Juis*; *Infante*. Mas já os classicos mesmos dicérão *Moradora*, *Tragadora*, etc. Hoje geralmente damos variações em *a* femininas a todos; e no femin. tambem dizemos a *Poeta*, ou *Poetiza*; a *Profeta*, ou *Profetiza*; *o* e *a Martir*, etc.

(*d*) Nos Livros classicos vemos femininos *Clima*, *Cometa*, *Diadema*, *Estratagema*, *Maná*, *Mapa*, *Scisma*; nós dizemos *o Scisma* do Oriente; e « metteu-se-lhe *aquella scisma* na cabeça: erronia, má opinião.

(*e*) « Não havia ali *ninguem isenta* d'estas coisas: *alguem* andava então bem *saudosa*: *ella* é a *quem* amo. » (*V. Barros*, *Clarim. L.* 3. *c.* 13) « *outrem* mais bem *prendada*. » *Vieira*, *Serm.* 11. 3. 3. *n.* 96.

(*) E é de notar, que o adjectivo, que se refere ás pessoas do infinito pessoal, concorda com ellas em genero, e numero, como vimos; se se refere ao infinito puro, usa se na variação masculina singular: v. g. *o ser infinito*, *o ser árduo*: « *o sermos sós* » *sós* concorda com *nós* subentend. (*Costa Terenc. tom.* 2. f. 237.) « *O ser eu cativa tua*: » *Letrados*, que o são *fracos*: » (*Veiga Ethiop.*) *o ser vista*, *deixada* (*Cam. Eleg.* 8.); está por *o seres tu Belisa vista*, *deixada*. (V. o Diccionario art. *Infinitivo*.)

ésta para os nomes masculinos; as em *a* para os femininos; v. g. *casa nova, templo novo. Parvo* tem o feminino *párvoa*, e dizemos *uma parva* de almoço: *Cada* é invariavel, ou commum: *cada homem*, ou *mulher*.

20. Os terminados em *e* servem para nomes de ambos os generos; v. g. *caso grave, materia grave: Elle, Este, Esse, Aquelle*, mudão o *e* final em *a* com os nomes femininos; e assim *Cafre, Hereje* (**) *Parente*. E invariavel *Infante* adjectivo; mas dizemos a *Senhora Infanta*, posto que os antigos dicérão neste sentido *Infante. Regente, Penitente, Amante* são communs; e assim mesmo outros adjectivos verbáes em *ante, ente, e inte: (Cam. Filod. tom. 4. f. 163.)* Constantemente dizemos uma *corrente*, talvez subentendendo *cadeya* (V. *Barros*, *Clarim L.* 1. *c.* 28.) *a vasante, a descente da maré*, na *minguante da lua*, i. é, na quadra minguante: *na minguante dos vocábulos (Lusitan. Transf.)*; *o pendente* do brinco, e do sello do Chanceller *(Ordén. Afons.)*

21. *Meu, Teu, Seu, Sandeu, Judeu* tem os femininos *Minha, Tua, Sua, Sandia, Judia:* aos em *u* puro accrescenta se um *a* na fórma feminina: v. g. *Nu, Nua; Cru, Crua.*

22. Os adjectivos terminados no ditongo nasal *ão* perdem o *o* final para os nomes do genero feminino: v. g. lugar *chão*, terra *chã*, *meyão, meyã, são, sã*, (*f*) melhor ortografia que *meãa, chãa, pagãa*, etc.

23. Os terminados nas nasáes *om*, e *um* são *Bom*, que tem *boa* para os nomes femininos (*g*); *Algum, Nenhum, Um*, tem os femininos em *ãa*, ou *uma. Commum* tem *Commãa* femin. nos Livros classicos; ou *commum* para ambos os generos, e alguns os imitão; mais ordinariamente dizem *commua*, contra aquelles exemplos, e a analogia de *um*, e derivados (*h*): *Cabrum, Cabrãa*, ou *Cabrua.*

24. Os adjectivos, ou nomes acabados em *or* achão se nesta mesma fórma communs para os masculinos, e femininos: v. g. *Senhora Superior, Fiador, Peccador, Tutor, Curador*, etc. Se alguem achar Lobo, ou *ave caçador (Ordeu. L.* 5. f. 62.). Assim mesmo dicerão: a Nação *Portuguez: frutas montezes (Barr. Dec. e Clarim. L.* 2. *c.* 28.): hoje damos femininos em *a* a estes adjectivos; v. g. *Fiadora, Superiora, Priora*, e tudo o que póde pertencer a mulher. « *Pales* do manso gado *guardadora:* » (*Camões, Eclog.* 2.) mas com os nomes de coisas sem sexo são invariaveis os adjectivos em *or*, adoptados do latim, quando não significão officio: v. g. *obra, formosura superior* á todas; *noticia ulterior*. Assim dizemos a nação *Portugueza, Ingleza, Franceza. Preitez, Prestes, Duples, Simples*, e semelhantes são communs a ambos os generos. Todavia cuido, que ainda dizemos *gente montanhez: frutas*, e *cabras montezes:* (*i*) *na Vida do Arceb. L.* 3. *c.* 20. *ediç. de Paris*, e *Nauf. de Sepulveda*, 10. vem *montezas*, f.

CAPITULO V.

Do Verbo, e seus Modos, Attributos, Tempos, e Pessoas.

1. O Verbo é a palavra, com que declaramos o que a alma *julga*, ou *quer* á cerca dos Sujeitos, e dos attributos das sentenças; com elle *affirmamos, e mandamos:* v. g. Eu *sou* amante: o pomo *é* doce: Filho *sê* temente a Dous, e *ama-o.*

2. A significação, ou officio principal dos verbos anda annexa á significação de algum attributo, e da pessoa ou coisa, em quem o attributo existe, ou queremos, que exista; e das diversas épocas em que o attributo existe, existiu, ou existirá no sujeito. Assim *Amo* por si so equival a *Eu sou amante actualmente: Ama* a Deus, a, *Sê tu amante* de Deus: *Amei* refere o attributo ao passado; *Amarei* ao futuro.

3. Quando a alma *julga*, ou *quer* pensa de dois modos diversos; e por isso as variações dos verbos, que declarão a *affirmação*, e o nosso *mando*, ou *querer* se dizem *Modos do verbo.* Hora nós podemos affirmar, ou querer com algũas differenças, e modificações; e por tanto os Modos do verbo podem ser tambem diversos, á proporção d' essas differenças accidentaes de affirmar, ou querer. Mas a Grammatica *só* reconhece por modos diversos aquelles, que se exprimem com palavras differentes (*a*).

4. Na lingua materna temos dois modos verdadeiros, o *Indicativo* ou *Mostrador*, com que affirmamos, e o *Imperativo*, ou *Mandativo*, com que *mandamos, pedimos, exhortamos*, ou declaramos o nosso quérer directamente a alguem.

5. Temos mais variações verbáes ditas do *Modo Conjunctivo*, ou *Subjunctivo*, as quaes não declarão affirmação, nem mando; mas ajuntão um attributo verbal referido á primeira, segunda, ou terceira pessoa, e tudo subordinado a outra sentença principal, em que entra verbo no *Indicativo*, ou no *Imperativo:* v. g. Não *espero*, que *venhas* cá: *Ama*, para que te *amem* (*b*).

6. Estas variações verbáes subjunctivas tanto não affir-

(**) *Souza, V. do Arceb.* 2. c. 32. dis *a crege* (ediç. de Paris); *Cafra (Castanheda).*

(*f*) O som nasal d'estes femininos assim se deve escrever, que termina com a boca aberta, e não por *am*, pois que o *m* faz cerrar a boca; e mais absurdo é escrever *am* por *ão* (V. *Barros, Gram.* f. 105. *e Leão, Ortogr.* f. 219. *e seg. ediç.* 1784.)

(*g*) Alguns dizem ainda *bõa* como *Barros* escreveu *(Gram.* f. 18. *e* 119*)*.

(*h*) *Paiva, Serm.* 1. 344. *Eufr. A.* 2. *sc.* 1. *f.* 53 *v. e A.* 5. *sc.* 5. f. 183. *v. Elegiada*, f. 139. *v.* trazem *commũa*, e outros classicos: mas geralmente não guardárão a analogia dos adjectivos em *um*; e a mayor parte usão de *commum* com nomes femininos: v. g. *commum opinião; mulheres cõmuns.*

(*i*) « *Lettras conservadores* de todas as boas obras: » taz *Barros no Prol. da Dec.* 1. edições de 1552. e 1628. (V. *Ined.* 3. f. 84.) mas o mesmo *Barros* (no *Clarim. L.* 3.) dice: *a Loba marinha grã tragadora:* » e *Camões* « *Eternas moradoras* do Parnaso: » e ésta é a variação, que géralmente se usa com os nomes femininos. Alguns dizem a *Priora* das Ordens terceiras, que as tem: e a *Prioreza* do Mosteiro, de Ordem Religiosa: foi *juiz* da pendencia a mulher do alcaide; porque mulheres não exercem julgados, ou judicaturas, ainda que alias sejão *juizas* das festas: *a mentira autor* de toda maldade *(Eufros.* 1. 4. f. 40.*): bom pacificador* d'arruidos está *ésta (ibid.* f. 38.*)*. Eu sou *má lédor* de lettra tirada (f. 70.) *peccador (ibi).*

(*a*) Os Gregos tem um *Optativo* proprio, que os Latinos não tem. Veja se a *Grammaire Général et Raisonnée, Part.* 2. *ch.* 16. *n.* 1. *pag.* 177. *édit. de Paris*, 1780. Os nossos Grammaticos referem ao modo *Subjunctivo* variações dos verbos, que são do *modo indicativo:* v. g. *se eu amára, quizera*, etc. *eu iria, faria* se podesse: *iria, viria* são visivelmente compostas de *ia vir, ia ir*, como *irei virei* de *hei* e *vir, ir:* *ir-me-hás*, por *iras-me*, prova o que digo: *ir-hei*, hei tensão d'ir, ellipticamente *hei-d'ir; tenho d'ir. Far-me-hás* por *farás-me* é analogo; e tudo do Indicativo, como *se lá vou: se sei*, etc. com conjunções (V. *Leão, Orig. e.* 19.)

(*b*) Quando dizemos: *Venha a nós o teu Reino; seja feita a tua vontade:* faltão os verbos do Indicativo *Peço, Rogo, Desejo* que venha.... *que* seja feita, etc. « *Peço vos* que me *ampareis*, ou me *matai* » (*Clarim. L.* 2. *c.* 21.

mão, nem mandão, que se podem supprir com um nome abstracto, que signifique o attributo verbal, e um articular possessivo, ou com infinitos pessoaes: v. g. « Filho mais queria que *morresses*, que *offenderes* a teu Creador com peccado mortal. » (*Flos Sanct. Vid. de S. Luis*, f. *CVIII. ediç. de* 1567.) « O Imperador desejava muito de *ficardes* (que *fiqueis*) na sua terra: A causa, que me fez *conhecer vos*, essa me faz que vos *leixe* (*Barros*, *Clarim. Leixar* por *Deixar*): Trabalha, filho meu, *por agradarem* tuas obras a Deus; » ou *porque agradem* (*Mendes Pinto*, *c.* 168.)

7. Nos exemplos citados a *que morresses* podemos substituir « *a tua morte* » ficando o mesmo sentido: a *offenderes* podemos substituir « *offensa tua a Deus*: que o *offendesses*: » isto é, ao infinitivo pessoal pelo subjunctivo: a *ficardes* podemos substituir *a vossa ficada*, ou *que ficasseis*, o subjunctivo pelo infinitivo pessoal. Em lugar de *conhecer vos* podemos usar de *vos conheça*; e por *vos leixe*, *leixar vos*, ou *a minha deixação de vós*.

8. D'estes mesmos exemplos se vê, que os *Infinitivos Pessoáes*, (mũi proprios, e talvez só da Lingua Portugueza) não são outros modos verdadeiros dos Verbos; mas palavras equivalentes ao attributo do verbo referido a uma das tres pessoas, como se faria por meyo dos articulares possessivos *Meu*, *Teu*, *Seu*, *Nosso*, *Vosso*, *Seu d'elles*. Assim *Lermos*, *Lerdes*, *Lerem* significão *a nossa Lição*, ou *o nosso Ler*; *o vosso Ler* ou *a vossa Lição*; e o *Ler* ou *Lição d'elles*. N'estas variações verbáes decõpõi se o verbo mais, que nas do subjunctivo, porque neste modo o attributo se refere a uma época; nas variaçoes infinitas pessoáes, perde esta significação accidental de tempo, (*V. Clarim L.* 2. *c.* 24. *pag.* 267. *ult. ed.*) « *o vosso engeitar* » equival a *o engeitardes*; e alli mesmo *folgardes d'aventurar* equival a *o vosso folgar*.

9. Nos *Infinitivos* puros representamos sómente o attributo verbal, sem affirmar, nem querer, nem relação cõ pessoas ou tempos; elles sãó verdadeiros nomes verbáes abstractos: (c) *O murmurar do povo*, é a *murmuração do povo*. *O variar* faz bella a Natureza! Por isso concordão com adjectivos articulares, e attributivos. « Porem vós, tristes Reis, *neste ser Reis*, negais a natureza, de que Deus vos formou. » (*Mendes Pinto c.* 168.)

10. Dos mesmos verbos se derivão as palavras em *ante*, *ente*, *inte*; que significão adjectivamente o attributo do verbo: v. g. eu sou *amante*. (*d*) Estas tomão-se commummente por substantivos: v. g. o *Regente*, a *vasante*, o *Intendente*, a *corrente*, sc. cadeya, etc.

11. Derivão-se mais dos verbos outras palavras em *ando*, *endo*, *indo*, que significão o attributo verbal adjectivamente, e imperfeito, actual: v. g. achei a Pedro *dançando*, *cantando*. Os Grammaticos lhes chamão *Participios de presente* (*e*). Estas mesmas palavras se tomão como substantivos abstractos, que representão o attributo verbal incõpleto, imperfeito, actual, e nisto differem dos infinitos puros: v. g. « mũitas outras cousas contèm o Livro, que *entre lendo* se verão: » i. é, ao ler, ou na leitura: » A' maneira *d'accrescentando* o desejo ao pedido: » (*Men. e Moça, pag.* 5. *do Titulo, edição de* 1559. e *L.* 2. *c.* 4.) « *Sem sendo* resistidos, nem punidos: » (*Cortes d'Evora de* 1442. *art.* 1.) « O Imperador, *em* lhe *acabando eu* de fallar, dice me etc, » Como tudo se alegre em *vós saindo*! » Neste sentido éstas variações se chamão *Gerundios*, e são verdadeiros nomes, pois são regidos de preposisões. *Posto eu á mesa*; é fraze elliptica; i. é, em eu estando posto á mesa: *morto Herodes*, i. é, em sendo morto: como; *em moços* lá se forão; sc. em sendo moços; *em verde colhidas*; sc. em sendo verdes, etc. (V. *Leão*, *Cron. tom.* 1. f. 154.

---

pag. 217.). Sobre os *Modos dos verbos* veja se a *Short Introduction into the English Grammar*, *pag.* 66. (*Lond.* 1784) *not.* (7); e *pag.* 52. *nota* (4).

(c) Os Infinitos puros e pessoáes, são sujeitos de proposições, e são regidos de preposições; e por consequencia são palavras, que exprimem um objecto abstracto; e modificado por um articular possessivo nos infinitivos pessoáes. Assim dizemos: v. g. « *o serem feyas* não as *deve* desconsolar: » onde *o serem* é sujeito precedido do artigo o; e é sujeito do verbo *deve*. « Tentárão *diffamarem* de mim, para *indinarem* a V. Alteza. » (*Couto*) *diffamarem* é paciente de *tentárão*, e *indinarem* regido da preposição *para*. « *Aquelle seu dizerem*, e *fazerem* (dos antigos) não se acha nestes dias: » são infinitivos modificados por *aquelle*, e *seu*. Donde se vê, que nestas palavras prevalece o caracter de substantivos, os quaes sós são sujeitos de proposições, e regidos pelas preposições. E de notar porèm, que os artigos, que se lhes ajuntão concordão no singular masculino; como com os infinitos, mas os attributos accrescentados aos infinitos pessoáes concordão cõ a pessoa, ou pessoas, a que se refere o attributo: v. g. « Presumimos de honrados, e de gente de primor; e queremos *ser tidos* por esses: » i. é, presumimos de *ser homens honrados* etc., onde *honrados* concorda modificando o infinitivo com o nome *nós*; e assim *tidos* junto a *ser*: « *O serem feyas*: *O ser* de tão formosos olhos *preso* etc. » i. é, *o serem ellas feyas*: *o ser eu preso*. Assim mesmo os Latinos usavão dos seus infinitivos: Nam *istud ipsum non esse*, cum fueris, *miserrimum puto*: (*Cicer. Quaest. Tuscul. L.* 1. *n.* 12.) e *Horacio* dice: *nescius uti*: *metuens contingere*; *recitare timentis*; *culpari dignos*; *piger* scribendi *ferre* laborem; e outros taes Hellenismos mũito de Horacio, Virgilio, e dos melhores Poetas Latinos. V. *Severim de Faria*, *Discurso* 2. *pag.* 65. *ult. ediç.* 1791.

(*d*) Os nossos mayores usárão das palavras em *ante*, *ente*, *inte*, como de participios á maneira dos Latinos: v. g. « Eu o Conde D. João Afonso *temente* (por *temendo*) minha morte. » (*Monarch. Lus. t.* 6. f. 30. *v.*) « *Rompente o alvor* da manhã » (*Nobiliar. do Conde*, f. 33.) *Camões* dice: « *as perlas imitantes* a côr da Aurora: » e Ferreira; « a aguia *mais voante*. » (*tom.* 2. f. 118.)

(*e*) Na *Cron. ant. do Condestavel*, *Capit.* 9. 10. 12. 15. 59. 63. na *Monarch. Lus. t.* 6. f. 506. e 512.; em *Fernão Lopes*, *Cron. de D. João I.* e *Camões*, *tomo IV. pag.* 54. e 55. *ediç. de* 1783. *Ulissea*, 7.° 13. e 15. vêi os gerundios com preposições mũi frequentemente, á imitação do que se usa nas linguas Francesa: v. g. *en riant*, *tout en jouant*; e na Ingleza: v. g. *in acting*, em representando; *in raising*, em excitando. (*V. Spectator*, *n.°* 510.) Animus *in consulendo* liber: é de *Sallust. Bell. Catil.* na fala de Catão. (*V. Terent. Andr. act. IV. sc. IV. v.* 32. *in pariundo*). Na lingua Ingleza o gerundio serve de sujeito de preposições acõpanhado do artigo *the*: « *the making of war*: » *o fazendo*, ou *fazer d'a guerra* (*Spectator n.°* 73.) Nós dizemos semelhantemente: » E *sabendo* elles, que me hão-de achar com sigo, quando menos o esperarem, *bastará* para andarem espertos: » onde *sabendo elles* está como *o saberem elles*... bastará para etc. i. é, o gerundio personalisado por sujeito do verbo (*Souza*, *V. do Arceb. Lobo*, *Cort. Dial.* 9. f. 176. « porque *nomeando* estas partes diante das mulheres, *não é cortezia*. ») V. a *Ordenaç. L.* 4. *T.* 100. §. 5. « E que por tanto *ajuntando-se duas casas*, e morgados em ũa só pessoa, etc. *será causa*, *etc.* » V. *Barros*, *Gram. pag.* 12. *no fim*. D'estes exemplos temos mũitos outros nos bons autores; e que os gerundios se personifiquem é vulgar: v. g. « *em eu o vendo*: *em tu saindo*: » onde a preposição *em* affecta os gerundios, e não aos nomes *eu*, e *tu*, que se fossem complementos da preposição irião aos casos *mim*, e *ti*. Assim mesmo, quando personificamos os infinitos, as preposições não affectão os nomes: v. g. « *para tu saires*: *para tu veres*: » e « *por eu dizer* a verdade: » etc. Acerca dos Adjectivos verbáes em *ante*, *ente*, *inte*, dos Participios, e Gerundios, e Supinos vejão-se as notas de *Duclos à la Grammaire Générale et Raisonnée*, *Part.* 2. *chap.* 21. *pag.* 201. e *Condillac*, *Grammaire*, *Part.* 2. *chap.* 21. *pag.* 203. *édit. de* 1730. *à Genève*. Dos Participios, e Supinos direi nas *Taboas das Conjugações*, *no fim d'esta Grammatica*.

edição de 1774). Aqui o adjectivo modificante concorda co'o nome: v. g. *Em tu saindo tão formosa e bella* .... ou «Em tu saindo *armado* de coragem.»

12. Temos mais palavras derivadas dos verbos, terminadas em *ado*, *ido*, que se tomão adjectivamente, e significão o attributo do verbo passivamente, completo, e acabado: *v. g.* o livro está *lido*, a casa *caida*, *paramentada*. Então se dizem *participios do preterito*, ou *passado*. Outras vezes se tomão como substantivos, que só se usão no singular, no genero masculino, e representão o attributo do verbo abstractamente, mas como acabado, e perfeito no sentido activo, ou neutro: *v. g.* tenho *lido* livros, *acabado* obras, *visto* cidades. Neste sentido se dizem *Supimos*, e são nomes regidos, ou pacientes dos verbos *Haver* e *Ter*; porque assim dizemos *tenho um vestido*, *uma casa*, como tenho *lição*, ou *leitura feita*, que é o mesmo que *tenho lido*, etc. Os Latinos tem participios, ou adjectivos verbáes, que referem o attributo a uma época futura, a que chamão *participios de futuro*. Nós os imitámos, e d'elles tomámos *vindoiro*, *duradoiro*, *futuro*, e poucos mais. Os antigos dicerão *recebedoiro*, digno de receber se; *doestadoiro*, digno de ser doestado; etc.

13. Acerca dos Modos verbáes advertiremos, que os Poetas, imitando a simplicidade primitiva (usada inda entre iguáes, e familiarmente; ou dos superiores com os seus subordinados) usarão pedindo, do modo Mandativo: *v g.* «Agora tu Calliope me *inspira*:» outras vezes do subjunctivo ellipticamente: *v. g.* «Musa *honremos* o heroe etc.» e assim pedimos cortezmente. O Legislador manda, ou prohibe predizendo, com o futuro do Indicativo: *v. g.* «*Amarás* a Deus; *não jurarás* o seu santo nome em vão.» Commummente usamos prohibindo, dissuadindo, ou pedindo que não, do modo Subjunctivo: «*Não* nos *deixes* caír em tentação: *Não* se *mova* ninguem; *assegurai-vos* (*Sá e Mir. Estrang. Prol.*): *Não cuideis*, que sendo taful, blásfemo, renegador podereis entrar no reino dos Ceos (*Paiv. Serm.* 1.)» Esforça Infante, *nem* c'o peso *inclina*: «o Imperativo *inclina*, por *inclines* do Subjunctivo; é um Latinismo. (*Mausinho African.* f. 89. v.) Isto pelo que respeita aos *modos dos verbos*.

14. O Attributo verbal nas mesmas variações se refere ás pessoas *eu*, *tu*, *elle*; *nós*, *vós*, *elles*: *v. g. leyo*, *lês lê*, *lemos*, *ledes*, *lem*: *eu*, e *nós* são as primeiras pessoas; do singular *eu*, *nós* do plural; *tu* é a segunda pessoa do singular, *vós* a segunda do plural: toda outra coisa, ou pessoa, a que se pode ajuntar o pronome *ella*, *elle*, é terceira pessoa do singular; *elles* do plural. As variações verbáes, que respondem a estes pronomes se dizem *pessoas do verbo do numero singular*, *ou plural*.

15. Alguns verbos não tem variações respondentes á primeira, nem á segunda pessoa, que são de commum homens, porque os attributos dos taes verbos não podem cõpetir a homens: assim não dizemos, *eu chóvo*, *eu corisco*, *eu trovejo*: no sentido figurado porem dizemos: «*tu nos choves altas doutrinas* (*Caminha*, *Ode* 8. e *Epist.* 14).» Dizemos mais *o Ceo chove*, *geya*, *neva*, *trovoa*. A estes verbos chamão os Grammaticos *impessoáes*, ou carecentes de variações pessoáes; mas elles as tem, ao menos d'as terceiras pessoas. Por uso não dizemos *eu fedo*, de *feder*, nem *mimo*, *brando*, de *munir*, *brandir*, etc. e aos verbos semelhantes chamão *defectivos*. (*V. no fim d'esta Gramm. o que se diz dos verbos defectivos.*)

16. Civilmente usamos, fallando a um só, das variações verbáes correspondentes a *vós*: *v. g.* *¿Sabeis, Senhor, o que vai? Ponde*, *meu Deus*, em mim os olhos: etc. (*f*) Outras vezes usamos da terceira pessoa: *v. g.* Lingua tem V. Alteza; *Elle* por si lho diga.» (*Resende*, *Vid. do Inf.* V. *Ulisipo*, f. 40. «que vè *ella* em nós?») Mas quando alguem fala, ou se exhorta a si mesmo, considéra se como segunda pessoa: «*Morre*, Afonso d'Albuquerque, *morre* (dizia elle co'sigo mesmo) que cumpre á tua honra *morreres*.» (*Couto*, *D.* 4. *L.* 6. *c.* 7. f. 111. v.)

16. Os Soberanos falavão de si com os verbos no plural: *v. g. mandamos*, *fazemos saber*, *etc.* Os Prelados mayores ainda hoje o fazem: mas não ha razão, porque um particular diga, por exemplo: «*Escreverei* a vida de D. João de Castro ...» e logo: «*e Nós ajudaremos* o pregão universal de sua gloria etc.» transformando se o escriptor de um em mũitos.

18. Os attributos annexos á significação dos verbos são *activos*: *v. g. ferir*, *matar*, *dar*; *ou de mero estado*: *v. g. estar*, *igualar* (ser igual), *parecer*. Assim os verbos Portuguezes em razão dos attributos são ou *activos*, ou *de estado*. Os Latinos tem verbos derivados dos activos, nos quaes se affirma, que o sujeito é paciente da acção do verbo activo: v. g. *ferior*, eu sou ferido, derivado de *ferio* activo, eu firo: áquelles verbos chamão-lhes *passivos*; nós não temos verbos passivos.

19. Verbos *neutros*, i. é, nem activos, nem passivos, chamão os Grammaticos áquelles, que não significão acção: *v. g.* «O vento *dorme*, o mar e as ondas *jazem*: O cisne *iguala* a neve na candúra:» ou que significão uma acção, que fica no mesmo sujeito, de quem se affirma: *v. g.* eu *ando*, *salto*, *respiro*, *corro*, *vivo*, *etc.*

20. Os verbos activos commummente tem um paciente, ou objecto, em quem passa, ou se emprega a sua acção: *v. g. feri a Pedro*; *matei a lebre*; *remar o batel*; *remei meu remo*; *pelejar ás pelejas do Senhor*; *etc.* estes se dizem *verbos Transitivos*; mas ás vezes se usão sem paciente: *v. g.* «Não *teme*, não *espera* a consciencia pura;» i. é, não teme, não espera *nada*: *espirou*, *acabou*; sc. *a vida*, *o alento*, *a alma*: «primeiro haveis de *alimpar* como marmello;» i. é, ficar limpo: «as minas d'Hespanha *esgotárão*;» etc.

21. Pelo contrario aos verbos neutros ajuntamos ás vezes pacientes, como aos transitivos: *v. g. viver vida feliz*; *correr carreiras*; *correr seu curso*; *o homem medroso tudo o estremece* (*Eufr.* 3.º 4): Deus *chovia maná* aos Israelitas: *A planta* malnascida o Ceo *á geya*, *neva*, abrasa, e *chove* (*Lobo*, *Egl.* 7.): «*Bem o parece* no semblante:»

(*f*) Então é incorrecto usar do verbo na segunda pessoa do singular: *v. g.* «Porque a vós vos importa *seres boas*;» por, *serdes*. (*L. da Costa*, *Terencio*, *Heautont. Act.* 2. *sc.* 4. f. 67.) Outros dizem mal *sereis*, *vereis*, *buscáreis*; por *serdes*, *verdes*, *buscardes*. Negar porém, que os Infinitivos Portuguezes tenhão propriamente variações pessoáes, ou sejão pessoáes, é négar a existencia do que se vè; e nasce de se não considerar o que é essencial ao verbo; e como d'elle se vão derivando palavras complexas em quanto ao sentido, que representão per si sós coisas, que podemos significar por outros elementos, ou partes da oração: *v. g. em tu saindo*, que equival *ao saires*, *a tua saïda*; bem como *amo* a *eu sou amante*; onde *amo* significa syntheticamente, o mesmo que analysamos com as palavras *eu sou amante*. (V. *Severim*, *Discurs.* 2. *pag.* 65 *Tom.* 3. *edic. de* 1791.) O que não pode representar se, senão por outro verbo, é a *affirmação*, que por isso se reputou entre os melhores Grammaticos por o caracter essencial do *verbo*, ou *a palavra* por excellencia, porque elle só ás vezes contém uma sentença perfeita. V. *Harris' Hermes*, *pag.* 164. *Grammaire Générale et Raisonée*, *Part.* 2. *Chap.* 13. *Condillac diz*, que se os verbos affirmassem, nunca poderiamos fazer proposições negativas; mas não advirtiu, que o *não* affecta o *attributo* annexo ao verbo: *eu não amo* é *eu existo não-amante*: o verbo sẽpre affirma o attributo mais geral, que é a existencia, privada, ou descõpanhada de outros attributos por meyo do adv. *não*, que se ajunta aos adjectivos attributivos, e nomes usados attributivamente: «*Não fiquei homem*» é «*fiquei não-homem*;» como *Young* dice em Inglez: I was undone, I was *unmaned*: Eu fui desfeito do ser de homem. Os adverbios affectão o attributo verbal: eu *não minto*, quer dizer, *eu sou*, *existo não-mentirozo*: *não temo*, *sou sem temor*, *sou impavido*. V. *Grammaire Générale et Raisonnée*, *pag.* 641. *Le verbe est donc le signe de l'existence etc. Condillac*, *Grammaire*, *pag.* 90. e v. aqui o *cap.* 6, *dos Adverbios*.

i. é, se lhe assemelha, parece se com elle: *voar aves*, lançá-las a voar: a mina *voou* o muro: *subir* o basilisco á fortaleza: fazer subir: *avistar os* do soccorro com o inimigo; *arrostá-los* aos perigos etc. a chuva *reverdece* a terra: o verão *reflorece* os jardins: *não soia a ser (Paiva, Serm.)* etc.

22. Alguns verbos neutros; *v. g. estar, ir, vir, saïr, parar*, usão se com paciente, para designarmos espontaneidade, e energia do sujeito: *v. g. entrou o anno*; e *entrou se o inimigo* pela porta: *parou a pedra*; e *parou-se o galgo:* Pedro *ficou doente*, ou *preso*; e *lá se ficou por sua vontade.* « He hum *estar se* preso por vontade *(Camões, Son. 18.)* » « Em fim lá *se ficárão*, cá *me estou* » *(Cruz, Poes.* f. 74.*)* *Vieira* S. 2. f. 315. « os peixes la *se vivem* em seus mares » « Os ventureiros *se ficárão* quedos *(Jornada d'Africa, f. 61.)* » « *Seja-se* elle vosso servidor » *(Eufr. 3.° 3.)* Fuão *cativou:* por, *ficou cativo*; trazem *Telles, Hist. Ethiop. Lobo, Corte, D. 4. Lucena, L. 4. c. 16.* porque se dicérão *cativou se*, ou *cativarão se*, darião a entender, que voluntariamente o fizerão, como quando dizemos: *cativou se da cortezia, da formosura* (*). Dizemos *rir se, enfastiar se da*, ou *enfastiar a verdade*; *rir a hipocrisia*; etc. *(Paiva, Serm. 1. 52. Ferreira, Carta 4. L. 1.)*

23. Quando o sujeito faz a acção em si mesmo: *v. g. Pedro feriu se, cortou se*; dizem os Grammaticos, que estes verbos são *reflexos*. Se os sujeitos são reciprocamente agentes, e pacientes; *v. g.* « *Pedro e João amão se; ferirão se:* » chamão-lhes verbos *reciprocos*: mas estes verbos são os mesmos na figura, e no sentido, que quando tem agentes, e pacientes diversos. Outras linguas tem propriamente (isto é, em sentido, e figura) *verbos medios; dobradamente activos*, etc. de que nós carecemos: os *reflexos*, ou *pronominães*, e os *reciprocos* são activos puros, usados com sujeitos, e pacientes identicos.

24. A falta, que temos de verbos passivos, suppre se de dois modos: 1.° usando dos verbos *Ser* e *Estar* com os participios passivos: *v. g. sou amado; estou ferido*; « *Foi lido* por honra, e riqueza, *ter* muitos amigos *(Heit. Pinto, da Verdad. Amiz. c. 4.)*: » « Por *ser* justo, e *devido a deverse*-guardar tal modo *(Hist. dos Illustr. Var. de Tavora*, f. 103.*)* »

25. O 2.° modo de supprir a falta dos verbos passivos é ajuntar o caso *se* aos sujeitos da terceira pessoa, que não podem fazer a acção em si mesmos: *v. g.* « *cortão se arvores; tecem se sedas; edifica se o edificio (Lusiada*, 10. 130.*)*: *Festa* sem comer não *se festeja (Cruz, Poes.* f. 66.*)*: Quanto *se tem se val*; » i. é, quanto haver se tem, tanto valer se val *(Caminha, Epist. 5.)*. *Vê se, Parece se*; é visto, parecido (**). « Deus quer, que *só a elle se ame*; ninguem *se deve amar*, senão *a um Senhor* tão poderoso *(Paiva, Serm. 1.)* » *Se deve* por é devido, é dever.

26. Em taes casos será equivoco apassivar os verbos, quando o sujeito póde fazer a acção em si mesmo: *v. g.* « *já se estendem por terra mũitos*: » por, *são estendidos* cõ golpes: « *um se matou*: » por, *foi morto*: « *cativarão se* mũitos: » por, *forão captivos (Pinto Pereira, L. 1. c. 22. L. 2. f. 59.)*. Outras vezes é sem equivoco: *v. g.* « Pafos, onde *se honrão Venus, e Amor* cõ sacrificios: » por, *são honrados*: e « Verás *esquecerem se Gregos, e Romanos* pelos feitos, que hão-de fazer os vossos Lusitanos: » por, *serem esquecidos (V. Lusiada, 2. 44.)*. Isto é bem, quando os sujeitos não costumão fazer a acção a si mesmos.

27. Talvez damos ao sujeito uma acção, que elle não póde exercer em si mesmo: *v. g.* « Em terra estranha, e alheya *mũitos os ossos para sempre sepultárão. (Lusiada, 5. 31.)* » « E os que neste sentido o acompanhárão, *Os membros* em penhascos *transformárão.* » *(Ulissea, 5. 91.)* Aqui o sentido não padece dúvida.

28. Os Grammaticos chamão ao verbo *Ser* substantivo, porque a elle se ajuntão todos os attributivos, e ainda nomes usados comprehensivamente, ou attributivamente (***): *v. g. ser amado, ferido, amante.* « A *ser vosso*, Senhora, me condemna *(Camões)* » « O campo ensina *ser justo* ós pequenos *(Ferreir. Tom. 2. f. 101.)* » « Tudo é suspeito, e pouco seguro para as mulheres, até *o serem virtuosas (Menina e Moça, L. 2. c. 2.)* » » Ó vós, que Amor obriga

---

(*) Assim dizemos *doer se* de algũa parte, ou causa, por queixar se; *magoar se*, por *dizer magoas*: mas é improprio dizer; « a avezinha *se caïu morta*, ou *morreu-se (V. Men. e Moça*, f. 9. *e 153.)*: » nenhũa destas acções é espontanea. *Finou-se*, acabou; porque *finar* é ativo, acabar, posto que antiquado: « *adormeci-me* cansado » é igualmente improprio, quando alguem não se agita, ou faz algũa diligencia por *adormecer-se*: « *este menino adormècese* cantando elle mesmo » é direito: « Eu *te fico* » tem diverso sentido, e é: « *eu te fico fiador, assegurador*, ou me obrigo, que assim se faça; » onde *te-é* termo, como *lhe* em « *tudo lhe succede bem*: » *aconteceu-se* é igualmente improprio, posto que este, e *caïu-se, morreu-se*, e semelhantes se achem nos bons autores imitando os Castelhanos. *Camões* na *Egl.* 2. parece dar espontaneidade onde diz *se emmagrecem*. V. Egl. 5. *Se emmurchecem* « meus olhos em ti *se esquecem* contemplando a formosura etc. » V. o art. *Estar se: Eufros.* 3. 2. *Ulisipo* 2. 7. *Camões Son.* 22., *e* 203., *e* 204. *Lucena.* V. *L.* 6. *Cap.* 2. *e* 5. f. 324., *e* 327.: *Exhalar, Scintilar, Rutilar* com pacientes *Camões Canções* 7. 8. 11. *Desmayar* transit. *Bernard. Lima Eglog.* 10.

(**) Quando os verbos se apassivão de qualquer dos dois modos, os sujeitos concordão com o verbo em numero, e pessoa; e sendo os sujeitos infinitivos apassivados, os verbos da sentença ficão no singular. « Mas nos taes casos que não *podem* ser senão muito raros, já que se não *podem* renunciar os lugares, ao menos *se deve* renunciar o amor » *Vieira P. 5. tomo* 7. f. 230. *col.* 1. Assim diremos *vem-se homens*, como *são vistos homens*, e não *vè-se homens*; porque *homens* é paciente aqui; e qual será o sujeito, sem o qual não se dá sentença perfeita? « *Os progressos* forão *quaes se devia* esperar: » é erro, deve ser; *quaes se devião esperar*, ou *devião ser esperados. Quaes se devia esperar*, é má imitação de um Gallicismo correcto: *on devoit les attendre*, ou *s'attendre*; onde *on* é *home* sujeito, e tem o verbo *devoit* no singular. (V. nesta Grammatica, *L.* 1. *Capit.* 2. *n.* 9. o que notei á cerca de *homem*, e *on*) « Porão as penas, que virem, que *é necessario pòrem-se*: » é correcto *(Ord. 5. Tit. 136.)* « Fará as citações, que *forem necessarias fazer se*: » é incorrecto (na *Orden. 1. T. 24. §. 28.)*: « as coisas, que por cumprimento *é necessario fazerem se*: » bem. *(Filosof. de Principes, Tomo* 1. f. 65.*)* Quando se apassivão os Supinos, são invariaveis: *V. Vieira t.* 10. *pag.* 228. *col.* 2. « Muitas estatuas de S. Francisco Xavier *se tem esculpido*, imagens *se tem pintado*, muitas estampas impresso » v. g. *Tem se impresso* livros; *sentido falta de gente*; *tem se feito mũita obra*: *tem se* idos *mũitos*; é erro: mas é correcto, *são idos, vindos*, o verbo *ser* com participios: *as casas tem-se* avaliado, ou, *tem sido* avaliadas *por vezes*; são exemplos correctos, porque os adjectivos, que modificão o infinito *ser*, e os seus *gerundio*, e *supino* concordão com o sujeito: *v g.* Dama *o seres* bella; *em sendo* minha *te servirei melhormente*; *as casas tem sido avaliadas.* Quando se diz: *tem se feito soldados*; *tem se feito fortes*: damos dois sentidos; o activo significando, que alguns se exercitárão na milicia, e se fizerão fortes; outro passivo, *soldados tem se-feito*, ou *reclutado*, como « *honrão se Venus e Amor* cõ sacrificios; » por, *são honrados.* V. o num. 26. aqui.

(***) Talvez se cala o infinito substantivo *ser*, ou *serem*: *v. g.* « de que maneira podião escapar, *de mortos*, ou *cativos?* » i. é, *de serem mortos, ou cativos. (Jornada d'Africa*, f. 80.*)* « *em moços lá se forão*: » i. é, *em sendo elles moços*: « *em ligeiro é uma aguia*: » sc. *em ser ligeiro etc.* Onde ha adjectivo só cõ preposição, deve subentender se nome: « segundo os cavalleiros d'esta casa são pouco *costumados a ociosos*; » i. é, a serem, ou estarem ociosos *(Palmeirim, P. 2. c. 134.)*

« ser sujeitos a diversas vontades (Camões, Soneto 1.) » « A troco de *ser senhora (Camões)* » « Deposérão Malaca de *ser Cidade (F. Mendes Pinto, cap. 219.).* » De todas as palavras, que contém uma noção attributiva, propria, ou figuradamente se derivão verbos: v. g. de *Platão Platonizar*, pensar como *Platão; Emzamperinar se* de *Zamperini* (dice o autor da elegantissima *Satira do Entrudo*); de *Justiça justigar*; de *Avante avantejar*. Temos alguns verbos frequentativos: *v. g. batocar, joguetar, sopetear*; outros diminutivos: *v. g. chuvisear, mollinhar, choromigar, beberricar*, de commum usados no estilo familiar, ou chulo.

29. O verbo *Fazer* substitue-se aos activos, e neutros, que não queremos repetir: *v. g.* « não *ames* a riqueza como *o faz* o avaro: » « *cairão* no mar, e assim *o fizerão* outros: » nestas frazes o refére se aos infinitivos *amar, cair*, calados por ellipse. Esta Substituição de *fazer* por um verbo neutro é menos propria: é mais exacto « e assim aconteceu a outros » ou « o mesmo aconteceu. »

30. Os verbos tem variações accommodadas aos tempos, ou épocas, em que o attributo *coexiste, coexistiu*, ou *hade coexistir* com o sujeito; *v. g. eu escrevo, sou amante; eu escrevi, fui amante*; eu *escreverei, serei amante*. Estas tres épocas do *presente*, em que *escrevo*, ou *amo*; *do passado*, em que *escrevi*, ou *amei*; do *futuro*, em que *escreverei*, ou *amarei*, são *simples* na figura dos verbos, e *absolutas* no sentido.

31. Outras variações do verbo indicão épocas *relativas*; i. é, de um attributo presente, e actual em época passada: *v. g. eu escrevia, lia hontem*; e de um attributo, que existiu em época passada: *v. g. já eu lera, escrevêra*, quando tu *chegaste*. Estas variações relativas tambem se declarão no Portuguez por uma figura simples dos verbos: *v. g. lia, amava, lera, amára, cantára*, etc.

32. Talvez queremos declarar mais o estado da acção significada pelo verbo; i. é, se era *imperfeita*, e *incõpleta*; e usamos do verbo *Estar* com os participios do presente, *v. g. estou escrevendo, lendo; estava, estive, estivera, estarei lendo, escrevendo*; ou se era já *acabada, perfeita*, e *cõpleta* então usamos dos verbos activos de possessão *Ter*, e *Haver*, e dos Supinos; *v. g. Tenho*, ou *Hei tido, escrito; Tinha*, ou *Havia lido, escrito*, etc. « E com sigo trará a formosa dama, que Amor por grã mercè lhe *terá dado.* » *(Lusiada)* A razão disto é, porque tanto monta affirmar, que a acção, ou attributo verbal existe no sujeito, como que elle o *possue*; que por analogia assim possuimos um vestido, como uma qualidade abstracta o *amor*, ou *amar*, que são o mesmo; e *amado, lido*, que são o *amar*, e *ler* cõpletos, acabados, perfeitos; os quaes *amar* e *ler*, attributos energicos, podem ter um paciente; *v. g.* tenho *lido livros, amado varios objectos: (g)* e apassivar se com *se*; *v. g. comido-se, lido-se, dançado-se*; bem como *ler-se, dançar-se, comer-se; beber-se*; e *lendo-se* os livros, *dançando-se* minuetes, *comendo-se* comidas gulosas, *bebendo-se* vinhos puros, etc.

33. Com semelhantes cõbinações do verbo *Estar* cõ os participios do presente; e de *Ter*, ou *Haver* c'os Supinos indicamos a imperfeição, ou o acabamento da acção, ou attributo verbal no Subjunctivo; *v. g.* que eu *esteja*, ou *estivesse lendo*; se eu *estiver lendo*, que eu *haja*, ou *tenha lido*; que eu *houvesse*, ou *tivesse lido*; como eu *houver*, ou *tiver lido*.

34. Nos Infinitivos dizemos *estar lendo*; *ter*, ou *haver* se. tenção, ou necessidade de *ler*, *ter* ou *haver lido*; i. é, lição feita.

35. Todas estas variações verbáes se verão nas taboas, ou exemplares das Conjugações dos verbos, que vão no fim d'esta obra, para se consultarem, quando for necessario; pois os que estudarem ésta Grammatica já as saberão por uso. Ahi mesmo se acharão os verbos *Irregulares*, que se desvião do exemplar, e regra analogica de conjugar; e os *Defectivos*, a que faltão alguns tempos, ou variações pessoáes.

36. Os verbos *Estar, Ser, Ter, Haver*, que ajudão a formar tempos *imperfeitos*, e *perfeitos* chamão se *Auxiliares*: e tanto val dizer; que o sujeito existe acompanhado, ou modificado por um attributo, como dizer, que o sujeito o possue: assim *amo, sou amante, estou amando, tenho o attributo amar, tenho amor*, tudo vem ao mesmo sentido. *(h)*

37. O verbo *Ser*, quando affirma attributos immudaveis, usa se no presente: *é, v. g.* « Deus *é* infinito; o todo *é* mayor que a parte; Camões *é* poeta *(i)*. »

(g) Haver sempre é activo, e nunca significou existir, como dizem *Argote*, e outros. Tanto é incorrecto dizer = *Ha homês* = por *existe homens*; como suppor, que na significação de *ter* é idiotismo Portuguez concordar com sujeitos do plural. *Ha homens* é uma sentença elliptica, cõ sujeito do singular; i. é, *o mundo, a especie humana* tem homens: « *nesta terra ha boas frutas*; » i. é, a especie das frutas *(ha)* tem, contém: » Em mim *ha dois eus*; » i. é, o meu individuo, sujeito, supposto contém dois eus. « Duas coisas *se hão de notar* no texto; » i. é, duas coisas hão lugar de notar se no texto. « *Hão na Logica outros termos* » é erro, porque o sujeito proprio d'esta sentença é: Linguagem Filosofica, ou Scientifica *ha*, ou tem na Logica outros termos. « Póde *haver homens* tão grandes, como os que já forão; » i. é, a especie humana póde ter homens, etc. « Repugna *haver* em hũa alma, no mesmo tempo, *duas consolações contrarias*, » i. é, é repugnante ter a natureza humana em ũa alma, ao mesmo tempo, duas consolações contrarias. Todas as vezes pois, que o verbo se usa no singular, deve supprir se a sentença com um sujeito nome no singular; porém quando o sujeito é do plural, o verbo *haver* vai ao plural: v. g. « homens que *hão* visto; que *hão* de saber: » i. é, que *hão razão*, ou *motivo de saber*, etc. « artes, que *os homens, os máos hão* inventado » « Após mim não *ha* outro mim *(Men. e Moça, L. 1. c. 18.)*; » i. é, depois de mim. (por minha morte) o mundo, ou a especie humana não *ha* (tem, possue) outro eu. V. o *cap. 7. das Preposições, nota (d)*. « *Os homens*, que *ha* visto o mundo: » *o mundo* é sujeito, e nunca *homens* ali o póde ser; ao contrario de « Os homens, que *hão* visto o mundo civilisado: a ceya, que esta noite *haveis de haver:* » i. é, tendes destino, ou sorte de ter *(Clarim 2. c. 23.)* V. abaixo o cap. 7. nota *(d)*. « Razões *póde haver* tão urgentes » i. é, alguem póde ter razões etc. *Vieira Serm. tom. 7. parte 5. f. 230. col. 1.*: e esta é a frase correcta; quando se fala em geraes: razões podem elles ter, é igualmente correcto.

(h) Do que fica dito se vê, que o verbo exprime juntamente o sujeito, a asserção ou dezejo, o attributo, e o tempo, a que referimos a sua existencia, e tem huma significação mũi complexa. D'aqui as diversas definições, que se derão d'elle: todavia o seu caracter essencial, e distinctivo é significar o que a nossa alma pensa á cerca das coisas, e seus attributos. Em outras Linguas tem os verbos variações derivadas da mesma radical, para lhe dar um sentido dobradamente activo; ou de uma acção reflexa sobre o sujeito mesmo etc. tem variações, que indicão o sexo do sujeito, e cõpõem se mesmo com a negação etc. O mais notavel é, que em mũitas Linguas falta verbo correspondente ao substantivo *ser*, como é na Chinesa, e na dos Indios Galibis, e na Lingua geral dos Brasis; e quando querem affirmar ajuntão o sujeito ou nome com o adjectivo: v. g. « *Francici irupa:* » Francezes (sc. são) bons; e negão por meyo do adverbio: « *Francici irupa ua:* » litteralmente; *Francezes bons não*; sem verbo. (V. *Harri's Hermes, pag. 164. Grammaire Générale et Raisonnée, Parl. 2. Ch. 13. Encyclop. artic. Construction, par Du Marsais.* A theorica dos tempos dos verbos assas engenhosa, mas difficil na *Gram. Génér. de Bauzée*, acha se mais simplificada no *Hermes* de *Harris, L. 1. c. 8.*

(i) Procede isto de que o presente cõpõi-se de parte do passado, do momento que corre, e do que vai a passar; ou porque damos huma certa latidão ao tempo do momento á hora presente, ao dia de hoje, a este mez, a este anno, a

CAPITULO VI.

Dos Adverbios.

1. Nós dizemos: *v. g. amo com ternura, com constancia*; e no mesmo sentido: *amo ternamente, constantemente*; está *'naquelle lugar*, ou *ali*; fez *de boamente*, ou *de mámente*; cantar *a revezes*, ou alternadamente; etc. Todas éstas frases *com ternura, com constancia* modificão o verbo *amo*, determinando o modo de amar; *naquelle lugar*, ou *ali*, determinão uma circunstancia do verbo *estar*; *de boa mente, de má mente*, modificão a acção do verbo *fez*, etc. Estas frases pois se chamão *frases adverbiáes*; e as palavras, que se substituem ás frases modificantes do verbo, como, *bem, mal, agora, hoje, etc.* se dizem *Adverbios*.

2. Devo porém notar, que os Adverbios não são uma parte elementar das sentenças, porque todos elles são nomes, e talvez combinados com attributivos, e regidos de preposições claras, ou occultas, que por brevidade se ommittem, e tambem se exprimem: *v. g. igualmente* (*a*); *de antigamente*; *a cá, a lá*; *de antes*; *hoje*; *agora*; *de hoje*; *d'agora*; *ali* é a preposição *a* com *li* relativo, como em *a-i, a-qui*, (*b*) *até i, desi, deshoje, até li, até qui*: » Buscai *de hoje* outro Pastor (*Lobo*): » *de melhormente* (*Lusiada*): « *De sempre forom* (*Orden. Afons. 2. T. 59. §. 9.*): » « *para todo sempre.* » *De sũu*, juntamente. *Ord. Af. 5. T. 109. e L. 1. T. 63. §. 24.*

3. Os adverbios regem, ou pedem outras palavras, que completem, e determinem a significação de uma das palavras, de que os mesmos adverbios se-compõem: *v. g.*

> Não podia em meu verso o meu Ferreira
> *Igualmente á dor minha ser* chorado:
> (*Caminha, Eleg. 4.*)

i. é, ser chorado *de modo igual á minha dor*: *bem de resistencia*: *assás de pouco* faz quem perde a vida (*Camões*): « estavão assentados *arresoadamente de tiros* d'artelharia. » (*Castanheda, L. 5. c. 38.*) « O Senhor da embarcação, que tinha *igualmente de nobreza, e brandura* (*Lobo, Deseng. f. 2.*): « i. é, tinha igual modo, ou partes iguáes de nobreza, e bondade. (*) » Dizei-lhe, que *dos meus* póde vir *seguramente* (*Barros.*) » Com animo seguro de receyo dos meus: « *cegamente de affeiçom* » *Ined. 2. f. 231.*

4. Os adjectivos attributivos usão se ellipticamente na variação masculina singular, por adverbios: *v. g.* » as fustas andavão *melhor* remeiras (*Barros, 3. 1. 7.*): » *alto brádando*: i. é; de modo, ou em sõ alto: » *Doce* tanges, Pierio, *doce* cantas: » i. é, de modo, ou *com som*, e *voz doce*; ou com ellipse de *mente*: « *docemente* suspira, e *doce* canta. » (*Ferr. Egl. 2., e Carta 10. L. 2.*) « Teve *pouco* mais dita: » *mũito mais* rezão (*Palmeirim, P. 3. c. 17.*) » Faya, que sobe ao Ceo *de puro altiva* (*Camões, Est. Quartas*): » *melhor parados, mũito unidas*: isso é *mũito verdade*, (e não *mũita.*) Porque *verdade* aqui se usa como adjectivo, e attributo da preposição, e por isso o adverbio *muito* não pode concordar com *verdade*: « Sou *vossa mãi*» Sou *muito mãi*, e *muito terna* para meus filhos: Não podia ser *muito gula* o appetite de pão seco » é correcto, por que *gula* aqui se usa attributivamente, e *muito* adverbiado:) » isso é *muita* priguiça « já é *mũito noite*: *etc.* Quando dizemos: *v. g.* Corpos *meyo* ardidos (*Seg. Cerco de Diu, Canto 6. e 16.*): a Providencia *todo-poderosa*: *Vieira 7. f. 490.* Parede *meyo* derribada (*Pinto Pereira, L. 2. f. 63. v.*): *meyo* está sem a preposição *por*: *de todo*; sc. modo, ponto. (*c*) *Louvo mũito*; i. é, em mũito modo. V. *Ined. Tomo 3. f. 77.* « *Louvo em mũito Deus*: » « *estimou em mũito* sc. preço. *Barros, 1. 5. 8.* (V. o Diccionar. *art.* Adverbio.)

5. Os Adverbios, ou frases adverbiáes indicão as circunstancias de tempo: *v. g. Hoje, Hontem, Agora, Já, Nunca, Sempre, Entretanto, Antes, Depois, etc.*

6. As de lugar, e distancia: *v. g. Cá, Lá, Aqui, Hi*, ou *Ahi, Ali, A'cerca, Alèm, Aquèm, Avante, Antes, Adiante, Atras, Após*, contraidos em *Diante, Trás, Pós*; e talvez usados como preposições: *v. g. diante, trás, após mim.*

7. As de quantidade: *v. g. Assás, Pouco, Mũito, Mais, Grandemente, Bem, Assim, Tão, Quão, Tãobem, etc.* (Outros escrevem *Tam, Quam*, conformes á etimologia, e contra a pronúncia.)

8. O modo: *v. g. Prestesmente, Asinha, Ardentemente, Cortezmente*, etc. *Mal, Bem, Melhor, Sabiamente, a tento, a sinte.*

9. A ordem: *v. g. Primeiramente, Segundariamente*, ou *Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto*, etc. usando os attributivos ordináes ellipticamente, por *em terceiro, quarto, se.* lugar. « Para isto foi que as cartas *primeiro* se inventárão (*Lobo, Corte*). »

---

este século, e em fim á eternidade. Assim é improprio dizer, das maximas sempre verdadeiras, e perpétuas, com as linguagens do imperfeito: *v. g.* « dizia um Sabio, que o bom Rei *devia* ser um bom pai: » *dizia* está bem; mas houvera de dizer *deve*; porque o bom Rei em todo tempo *deve* ser bom pai; etc. « Dizia elle, que não *havia* mór vileza, que ser avaro: » deve ser, que não *ha*; porque é uma verdade moral perpétua, ou que se inculca como tal. « Affirmava não *existirem* antipodas; » é correcto, porque os infinitivos não referem o attributo a época algũa; i. é, affirmava a não-existencia dos antipodas.

(*a*) Alguns pertendem, que *mente* vem do Latim *mente, bonà mente*; outros que do Celtico *ment*, que significa modo (*Bullet, Mémoires sur la Langue Celtique, article* Ment.) Como quer que seja, Latino, ou Celtico, *mente* é um substantivo. *D'antigamente* (*Orden. 3. 21. §. f. Ferreira, Egloga 1.*)

(*b*) Nos classicos acha se *y, i*, ou *hi* relativo a lugar com, ou sem preposição: *v. g. i* estavas tu? Té *li*, té *qui*, para *qui*, per *hi*; *que á i?* ai. V. *Ferreira, Cioso, At. 2. sc. 3. e 5. e no Tomo 1. f. 149. hi, li.* « Hi-vos d'*hi*, boca de praga: » ide-vos d'esse lugar *Cam. Filod. At. 2. sc. 5.*). Este *i*, ou *hi* adoptámos do Francez *y*, como *hu* (onde), ou antes *u*, antiquado, de *où*: « nom cries gallinhas, *hu* raposa mora. » *Ende* antiquado (*d'aí*) do *en* Francez, ou *inde* Latino, corrupto o *in* em *en* á Franceza, como *Sengradura* de *singler*, etc. « Sem quedar *ende* por contar *hi* rem: » sem ficar d'isso por contar ahi coisa. (*Ferr. Sonet. 34. L. 2. Barr. Gram. f. 193.*

(*) Os Latinos dicerão *ubinam gentium*; *ubique terrarum*: Credo ego inesse illic *auri*, et *argenti largiter. Plaut. Rudens, A. 4. sc. 4. v. 146.* V. *Barros, Gram. f. 158.* da regencia dos Adverbios. *Dentro de* ou *em*; *a dentro, a fora, etc. a fora esse*; i. é, ficando esse a fora do conto, ou numeração.

(*c*) Analogas são: vender *barato*, comprar *caro*: tocada *junto* foi de medo e de ira (*Lusiada, 6. 65.*): *de contino*, etc. Os classicos tãbẽ dizem: *v. g.* paredes *meyas* desfeitas (*Barros, Clarim. L. 2.° c. 28.*): Louvores *justo* devidos (*Seg. Cerco de Diu, f. 236.*): Palavras *meyo-formadas*: troncos *meyo-seccos* (*Cruz. Poes. f. 18.*): *Paredes meyas*; i. é, cõmũas aos donos de duas casas contiguas, travejadas na mesma parede meya, ou media: « Os menos conhecidos são os *melhores* parados: » é erro; deve ser *melhor* adverbialmente, como os *mais bem* parados. (V. *Vasconcel. Sitio, f. 84.*) « *os melhor cõpostos corpos.* »

10. De affirmar; *Sim*, *Certamente:* de negar; *Jamais*, *Nunca*, *Não*, *Nada*, de nenhum modo. De duvidar, *Quissá*, do Italiano *chi sá* (*Leon. da Costa*, *Terenc.* f. 217. *Tom.* 1.); vulgarmente *quiçá*.

11. Concluirei advertindo: 1.° que os adverbios modificão os adjectivos attributivos, e os nomes usados attributivamente: *v. g. bem douto; mũi virtuoso.* V. Alteza *mais mão*, que avó d'elRei: era já *mũito noite*: Por mais rico, e *mais principe*, que homem seja: hũ mez de *não-caminho. Vieira.*[*]

12. 2.° Que dos Superlativos se fazem adverbios superlativos: *v. g. amantissimamente, tenacissimamente, religiosissimamente*, de *amantissimo*, *tenacissimo*, *religiosissimo.* etc.

13. 3.° Que os adverbios modificão outros: *v. g. mũito a dentro; mais bem*; *mũito mais* razão; *tão pouco* admirados; *não mũi prudentemente; mũito mais atras* (V. *Ferreira*, *Bristo*, f. 75. e *Cruz. Poesias*, *Egl.* 8. f. 54.) *(d)*.

CAPITULO VII.

Das Preposições.

1. As *preposições* (assim chamadas, porque se prepõem, ou põem antes dos nomes, a que se referem outros nomes correlativos antecedentes, e que as preposições atão entre si) servem de mostrar a connexão, e correlações, que o entendimento concebe entre dois objectos significados pelos nomes sós, ou modificados por adjectivos, ou verbos. (*a*)

2. Ellas fazem variar os nomes, ou pronomes *Eu*, em *Mim*, *Migo*; *Nós*, *Nosco*; *Tu* em *Ti*, *Tigo*; *Vos*, *Vosco*; e quando se trata da terceira pessoa em relação com sigo mesma, precedem ao caso *Si: v. g.* de *mîm*, a *mim*, *por mim*, *para mim*, *para ti*, *por si*, *a si*, *de si*, *com migo*, *com sigo*, *com tigo.* Nas linguas, que tem casos ellas influem nelles, ou determinão o caso e relação do nome, a que precedem.

3. As preposições designão primariamente relações fisicas de lugar, aonde algũa coisa está, d' onde se parte, para onde se vai, onde termina algũa acção; de posição: *v g.* saí de *casa*, fui *a* o templo, lancei encenso *na* ara, prostrei-me *por* terra, bati *nos* peitos, voltei *para* casa; volteime *contra* o Oriente; lancei-me *sobre* a cama; olhai *por* mim; etc.

4. De indicar as relações fisicas passárão figuradamente a outras semelhantes: *v. g.* a mostrar o paciente da acção do verbo, que é como lugar para onde ella passa, e onde se termina; assim dizemos: feri *a Pedro*, amo *a Pedro*, louvo *a Deus*; dou o livro *a ti*, *a João.* (*b*) Veyo *a casa*; veyo *a ser bom Rei.* (*Barros*, *Paneg.*)

5. A fonte *nasce d'esta pedra*; e figuradamente, a má vontade *nasce d'o coração*; o odio *d'a inveja*, *d'o temor.*

6. Vamos *á praça*; e fig. *á verdade*, *ao fundo d'as coisas: a demonstrar*; *a adivinhar*; etc.

7. Parte *d'a casa*; Senhor *d'a casa*; Senhor *d'a materia*; *d'a negociação*, *d'as suas paixões*; *Senhor de si.*

8. Não cabe *em casa*; não lhe cabe *na cabeça*; *não cabe em si*, *em razão humana*; *'no tempo*; *'na Fé*; etc.

9. Da casa *para a praça*, de mim *para ti*, da verdade *para a mentira*; de trez *para quatro.*

10. A ponte áta *com a Cidade*; estai *comigo*; *a* mansidão abraçada *com a caridade*; mentiras *com verdades: correr cõ alguem*; movido *com a mão*; *com razões*, *e carinhos*, etc.

11. Nestes exemplos vemos como por semelhança passárão as preposições de mostrar as correlações entre dois termos fisicos, a outros intellectuães, moráes, e geralmente incorpóreos. Estas são as preposições separadas; de cujos officios tratarei mais nas regras da Syntaxe, ou Composição; porque ellas são partes connexivas dos nomes entre si, ou sós, ou modificados por attributivos: *v. g. homem habil para as Lettras*; *Pedro navega para a Asia*; *destina se á Vida Litteraria.* Os nomes regidos talvez se calão: *v. g.* « Tenho-o por homem circunspecto; e *por* de consciencia: » i. é, e por *homem de consciencia.*

12. As preposições calão se mũitas vezes, quando a relação do nome não padece equivoco. Assim dizemos: Amo *a Deos*, *a João:* e sem preposição: Amo *o Grego* cantor; *a caça*, *o jogo*, *etc.* « *Este dia* fizerão os nossos grandes feitos; » por *em* este dia: navegamos *costa abaixo*; *sc. por* a costa.

13. Outras vezes o nome se offerece ao nosso entendimento em duas relações: *v. g.* a porta *de sobre o muro:* onde muro se offerece como possuidor da porta, e como *lugar*, sobre quê ella estava (*c*). É porém vicioso dizer *de d'onde*, porque o d', que precede a *onde*, é a mosma pre-

---

[*] O coração *não-senhor* de si . . . é uma das cousas, que mais privão a luz do entendimento (*Barros*, *Panegir.* f. 185) » Os *não-cidadãos* (*Arraes*, 4. *c.* 9.): « *Tornar tão cordeiro* quem *tão leão viera* (*Sousa*). »

(*d*) *Avarão*, *Adrede*, *Adur*, *Quiçais*, e outros são adverbios antiquados, cujo sentido se verá nos vocabularios; *quiçais* é rusticidade, vista a sua origem de *Chi sá*, quem sabe. (V. o numero 10 d'este Capit.) *Camanho*, ou *Quamanho* alterou a inorancia dos editores em *Tamanho* no *Clarim. Tomo 2. pag. 35. e 43 ediç. de* 1791. São antiquados *Cá*, porque; *alhures*; *a osadas*, *etc. Sa micas* do Italiano *Sà mica.*

(*a*) A Preposição, dizem os nossos Grammaticos, serve para mostrar os casos dos nomes. ¿E que casos, ou diversas terminações tem os nomes Portuguezes, á excepção de *Eu*, *Tu*, *Elle?* D'estes mesmos as preposições todas só se ajuntão a *mim*, *ti*, *si*; e a prepos. *com* a *migo*, *tigo*, *sigo.* Se pois temos preposições, que pedem *genitivos*, *dativos*, *accusativos*, *ablativos*, ou *mi*, *ti*, *si* são todos estes casos, ou não sabemos que todas as preposições rejão senão um caso (á excepção de *com*) de cada um dos pronomes pessoáes. No Latim, e mais linguas, cujos nomes tem casos, estes se conhecem pelas declinações; a preposição rege tal, ou tal caso, ou segundo a relação, que significa, ajunta se lhe o nome em tal, ou tal caso. As preposições de algũas Linguas porpõem-se aos nomes regidos por ellas; *v. g.* na Lingua Persiana, e na Geral Brasiliana; os Latinos dizião *quicum*, *mecum*; os Inglezes pospõem mũi frequentemente as preposições; nós rarissima vez: *v. g.* « *Impor*-te o jugo eu bem sei quem ha-*de:* » i. é, eu bem sei quem *ha* (*sc.* poder) *de* impor-te o jugo.

(*b*) Quando *a* preposição concorre com *a* artigo, contrahem se, ou ajuntão se em *á* com accento agudo; se concorre com *o* artigo, perde se ás vezes, e *ó* faz se agudo; *v. g.* fui *ó* templo, bradei *ós* Ceos. *De* concorrendo com o artigo perde o *e*, e fica *d'a*, *d'o*, *d'as*, *d'os.* *Em* com o artigo perde se, e fica *n'a*, *n'o*, por *em a*, *em o.* *Por* com o artigo perde o *r*, ou muda se este em *l: v. g. po-lo* campo, ou *por* o *campo*; *Per* em *Pel*, *pela casa.*

(*c*) Os Hebreus tinhão o mesmo uso. V. *Oleastri*, *Hebraism. Canon.* 5. Non auferetur sceptrum de Jehudáh, et Scriba *de inter* pedes ejus, donec veniat Silóh, et ei obedentia gentium. Os Latinos usárão o mesmo: *v. g. in ante* diem; *insuper rogos*; *de sub*, *desuper:* nós dizemos *d'entre muros*; *perante*, *empós*, *após de*; *Desno* tempo, *Desde*, de *Des* e *De* « forão-me tirar dos claustros, e *de sobre os livros* (V. *do Arceb.*): » « *De* sob as arvores (*Men. e Mo-*

posição *de* expressa por inteiro, e sincopada em *d'onde*. É igual erro dizer *ad'onde está? por, a onde está?* Só diremos bem: voltei *a d'onde saira*; i. é, voltei ao lugar, *d'onde saira*, quando o sentido pede a *do qual*, *da qual*, *dos quaes*, *das quaes*, calando se o nome regido por *a*, ou o que ésta preposição pede: assim é a ellipse, com que dizemos: *v. g.* foi tido por nescio, e *por para* pouco; i. é, foi tido por homem nescio, e por homem habil para pouco negocio, serviço, ou feito. Igual erro é juntar *a* a *até*; *v. g. até a* o muro; deve ser *até o muro*, *até o campo*, *até as estrellas*.

14. Se aos pronomes *Eu* e *Tu* se juntarem os adjectivos *um*, ou *outro*, ficão os pronomes indeclinaveis, ou nestes mesmos casos: *v. g. por outro tu*, *com outro eu*; *mas Si* é constante neste caso com as preposições: *v. g.* « ficá homem tão diverso *d'aquelle outro si*, que tras de Adão. » (*d*)

15. Outras preposições contão os nossos Grammaticos, que o não são: *v. g. á cerca*, que é adverbio, e *acima*, *abaixo*, *álem*, *áquem*, *antes*, *ao redor*, *tras*, *diante*, *a par*, *á roda*, *a riba*, *atras*, *debaixo*, *de cima*, *defronte*, *dentro*, *fora*, *depois*, *de fora*, *de tras*, *em cima*, *por baixo*, *por cima*, *em diante*, *ao diante*, *por diante*, *para tras*, *para de traz*, *etc.* onde é vizivel a preposição verdadeira combinada com o nome, ou o nome sem ella, que pede talvez outro nome com preposição: *v. g.* das portas *a fora*, *a dentro*; *por dentro*; *por de fora*, *d'áquem para além*; *antes* ou *atras*, *adiante de mim*; *á cerca d'isso*; *depois d'isso*; *por cima do telhado*: « *Ao diante* vos espero, *se diante* o caso vai (*Filodemo*, 2. sc. 3.): » *de foz em fora*; *a de fora* dormiréis; o que sinto *dentro em mim*; etc. Hora uma preposição indica o nome correlato com o antecedente, e o pede; mas não pede outra preposição. *Junto* é o adj. usado adverbialmente; e assim o são *Conforme*, e *Segundo*: *v. g.* está *junto* (em lugar junto) *da Igreja*; isso é *conforme á Lei*; salvo *conforme aos garrulos trovistas*; i. é, salvo julgando de *modo conforme aos* gárrulos trovistas: *conforme aos* principios da Fé: julgamos tudo *conforme ás* paixões. (V. *Paiva*, *Sermões*, *T.* 1. f. 82, 95, 96. *Vid. do Arceb. L.* 1. *c.* 12. *e L.* 2. *c.* 22.) *Segundo* é outro adjectivo usado adverbialmente: *v. g.* faréis *segundo* virdes; i. é, do modo segundo for o que virdes: *Segundo a Lei*; i. é, do modo segundo a Lei manda: *Segundo* o que me dizeis, devo obrar; i. é, devo obrar do modo segundo e o que me dizeis. Os nossos mayores dicerão *a segundo*; i. é, a modo segundo: « *a segundo* a policia Melindana; » *a segundo se vê* (*Camões*, *Lusiada*, *VI.* 2. 33. *e VII.* 47. *Elegiada*, *C.* 5. f. 331.). Adornado *segundo* seus costumes, e primores (Lus.); i. é, segundo são seus costumes. « As coisas todas a apparencia tem, *Segundo os olhos são*, com que se vem. » (*Lusitan. Transf.* f. 124. *V. Vida do Arceb. L.* 4. *c.* 5. *segundo* erão as casas.)

16. Em fim tudo o que não faz variar os nomes *Eu*, *Tu*, *Elle* em *Mim*, *Ti*, *Si* não é preposição. (*)

17. São pois as verdadeiras Preposições Portuguezas A mim, *Ante* mim, *Após* mim, *Até* mim, *Contra* mim, *De* mim, *Em* mim, *Entre* mim, *Para* mim, *Por* mim, *Per* mim, *Per* si, *Sobre* mim, *Sob* mim. *Perante* mim, e *Desde* mim são duas preposições em uma, *Fer* e *Ante*, *Dés* e *De*. *Com migo*, *Com tigo*, *Com sigo*, *Com nosco*, *Com vosco*.

18. Temos outras preposições combinadas com nomes, com adjectivos, e verbos, que talvez influem na sua significação, e se dizem inseparaveis: e são de ordinario tomadas do Latim, de que darei alguns exemplos. De *A* e *vante* formámos *avante*, e derivámos *avantagem*, etc. de *De* e *redor* fizemos *derredores*: « *Os seus derredores* (*arredores* de *a* e *redor*) e desertos ficárão santificados » (*Feyo*, *Trat.* 2. *dos Santos Innocentes*, f. 46.) Vejamos as inseparaveis tomadas do Latim, que mãitos não estudão, a quem importa entender isto.

19. *Ab* ou *Abs* denotão lugar, coisa, d'onde se aparta; d'aqui *Abrogar*, ou rogar que se tire a Lei; *Abster se*, ter se longe, apartar se; *Abstemio*, *Abstinente*, *Absente* corruto em *Ausente*.

20. *Ad* designa termo, lugar, para onde se achega, ajunta, *v. g. Adjunto*, *Adventicio*, *Adverbio*, *Admoestação*. O *ad* muda se em *ac*, *at*, *af*, *ag*, *as*, *al*, *ar*; *v. g.* em *Accomodado*, *Accorrer*, *Accusar*, *Attentar*, *Affligir*, *Aggravar*, e *Arrogar se*, *Alluvião*, *Assentar*, etc.

21. *Ante* denota precedencia; *v. g. Anteposto*: e prioridade, antecedencia; *v. g. Antepassado*, *Antecedente*, *Antevidencia*, *Antecuco*. (*e*)

22. *Anti* denota contrariedade, opposição: *v. g*, *Anticristão*, *Antipapa*, *Antiscorbutico*.

23. *Co*, *Com*, *Con*, de *Cum* Latino, indica relação de companhia, concomitancia: *v. g. Cooperar*, obrar com outrem; *Composto*, *Conforme*; *Conjuges*; etc.

24. *De*, *Des* declarão termo, d'onde se aparta: d'aqui *Desvio*, *Desviado*; *Desgraçado*; *Desvalido*, apartado da graça, do valimento, etc. Por isso *Des* indica geralmente privação, mudança: *v. g. Desmayar*, *Desanimar*, etc. *Deportação*, *Derretido*, *Devolvido*.

25. *Dis* indica variedade, diversidade de partes: *v. g. Disperso*, esparso por varias partes; *Distribuir* a varios; *Dispôr* plantas em varios lugares: *Dissentir*; *Discordar*; *Dilapidar* perdido o *s*, como em *Diverso*. Alguns confundem *Dis* com *Des* ou *De*, e dizem *Disforme*, *Disgraça* por *desforme*, ou *deforme*, sem fórma, *desfigurado*, e por *desgraçado*.

26. *Em* de *In* Latino, ou *En*, denota lugar para onde, ou aonde se está. *Empregar* em algũa coisa; *Endividar se* em tanto: *Embuzado*, arcado d'a feição da boiz do caçar: *Enlevar se*, etc.

27. *Entre* de *Inter*: *v. g. Entreter-se* em algũma coisa, por ter se entre as partes, cuidados d'ella; *Interpor-se*; *Intermissão*.

28. *Ex* indica o termo d'onde: *v. g. Extraír*, tirar de algũma coisa; *Extracto*, tirado de *Exigir*, pedir d'alguem; *Exportar*, tirar do porto em fora. *Extra*, fora, alem: *v. g. extraordinario*, *extravagante*; fora do ordinario, que vaga fora da collecção, ou do proceder cõmum.

29. *In*, *Im* designa lugar para onde: *v. g. Importar*, trazer, ou levar para dentro; *Induzir*, guiar a algũma acção; *Influir*; *Inspirar*, soprar em alguem. Outras vezes o *in* indica privação: *v. g. In-habil*, *Inepto*. *In* mu-

---

ça): » « *mora a Sobripas.* » « *Para ante* o Tribunal Divino. » Leão Cron. de D. Dinis f. 32. V. no Diccion. o artigo *Ante*.

(*d*) « Ajuntai-me dita, e saber, *vereis um eu*: » e não, *um mim* (*Ulisipo*, *At.* 5. sc. 6.): O que *com outro eu* sómente ousára (*Ferr. Carta* 4. *L.* 2.) *Por outro tu* teu filho (*id. Castro*): V. *Caminha*, *Ode* 3. Toda via dizemos: andas tão *outro de ti*: *Heit. Pinto* dice; apartado *d'aquelle outro si*, que traz de Adão; e na *Men. e Moça* vem (*L.* 1. *c.* 18.): « Que após *mi* não ha outro *mi*. » Este ultimo exemplo mostra, que *ha* significa *tem*, e não *existe*; alias dir se hia: não *ha outro eu*; como, *não existirá outro eu*: lá anda *outro eu*, outro Sósia (*Anfitriões*).

(*) Já apontei, que isto não se entende, quando *Eu* e *Tu* se ajuntão aos infinitivos pessoáes, e gerundios, regidos o infinitivo, e gerundio de preposições: *v. g. para eu ir* comtigo: *em tu saindo*. Toda preposição deve ter depois de si nome claro, ou occulto, que é o segundo termo em relação com o antecedente; e todas as palavras acima apontadas se usão adverbialmente, com nomes depois, regidos de outras preposições, ou sem outra regencia: *v. g.* estavão mortos, ou *á cerca* (ou quasi). Nestes casos a preposição affecta o infinito, e o gerundio personificados por *eu*, e *tu*, como v. g. em *de tu saires*, para *tu ires*, em *tu saindo*, em *elle saindo*, em *eu saindo*.

(*e*) *Barros* confunde *Ante*, que é preposição, com *Antes* adverbio. V. *Grammatica*, f. 296. e noutros lugares; f. 45. *ante Deus*, e *ante do prefaço*.

da se em *im*. *Immovel*; em *il*. *Illicito*; em *ir*, *Irracional*.

30. *Ob* designa o que está defronte, diante, para onde se olha: *v. g. Observar*; *Obstaculo*. *Ob* muda se em *oc*: *v. g. Occorrer*, *Occupar*; em *op*: *v. g. Oppôr*, *Opposto*, etc.

31. *Per* indica o meyo, espaço: *v. g. Perpassar*, passar por algũa coisa, ao longo della; *Perneyar*; *Pertender*. Tambem indica acabamento: *v. g. Perfeito*; cõpletamente feito; *Pertinace*, acabadamente, mũi tenaz: *Perspicaz*; *Perduravel*; *Perturbado*; etc.

32. *Pós* indica posterioridade: *v. g. Pospór*, pór depois; *Posterior*; *Postergar*, lançar após, ou atras das costas: *a Póspello*, contra o pello (contrario de *ál pello*) mal transformado em *passapello*. *(f)*

33. *Pre* indica precedencia em ordem, lugar, poder, tempo: daqui *Presidencia*; *Presumir*, tomar antes para si; *Presuppor*; *Prever*; *Predominio*, etc.

34. *Pro* designa o lugar onde, a presença: *v. g. Proposto*, posto ai; *Promessa*, expressão da vontade posta no negocio; *Proposito*, tenção posta em algũa coisa.

35. *Re* indica repetição: *v. g. Reimpresso*, *Revender*, *Repor*; sou vosso e *Revosso*: ás vezes val o mesmo que *retro* para traz: *v. g. Repulsa*, *Repellir*, *Recambiar*, *Rebolar*, *Rechaçar*, *Reluctar*, etc. *Repiar* a carreira; alter. em *arrepiar*, etc.

36. *Retro*, para traz: *v. g. Retrogradar*, voltar atras, desandar; *Retrógrado movimento*, desandando.

37. *So*, *Sob*, *Sotto*, *Sub*, debaixo: *v. g. Socolor*, *Sobordinado*, *Sottoposto*, *Subtrair*. O *ob* muda se em *oc* em soccorrer; em *or* em *Sorrir*; em *os* em *Sostér*; em *o* em *Sopena*; em *up*; *v. g.* « as *suppostas* chamas. » *Sottopiloto* alterou se em *Sottapiloto*, ou piloto subordinado ao primeiro piloto *(g)*.

38. *Sobre* em cima; *Sobrepôr*; *Sobreestar*, estar em cima, assentar se, e fig. parar: *v. g. Sobreestar no* negocio, *na* execução, que o vulgo diz *Substar*, *Sustar*, e até já passou assim para as Leis *(h)*.

39. Estas preposições de ordinario fazem ajuntar outras semelhantes, aos nomes, que os verbos, e adjectivos compostos regem: *v. g. consultar com* alguem; *contrahir cõ* outrem; *composto com* a má fortuna; *influir em* alguem; *attender a*, *attentar a* tudo; *descender de* algum; etc. Mas isto tem mũitas excepções, que o uso, e leitura ensinarão; e na dúvida o excellente Diccionario Portuguez da Real Academia das Sciencias de Lisboa mostrará as preposições, que se usão com os adjectivos, e verbos, e suppre mũito bem a uma Leitura comparativa dos Livros Classicos, que nem a todos é facil.

CAPITULO VIII.

Das Conjunções.

1. As *Conjunções* átão as sentenças, que tem algũa connexão, ou correlação entre si, de semelhança de juizo, de opposição, de modificação. Em « Pedro e João forão á caça » a conjunção *e* indica, que vou afirmar o mesmo de ambos. » *Nem* Pedro, *nem* João tal fez: « *nem* indica a correlação de negação entre as sentenças.

2. Em « Pedro é bom, *mas* inconstante » modificamos com *mas* a asserção da bondade, a que parece põi modo a inconstancia. « Irei, *se* vós fordes: » *se* indica a correlação hypothética, ou condicional da sentença principal *irei*, com a hipothética subordinada a ella.

3. Assim as conjunções indicão os modos de vêr da nossa alma entre diversas sentenças, os quaes ás vezes se exprésão por mais de uma palavra: *v. g.* amo-vos; *com tudo* não sofrerei esse desatino; farei isso, *com quanto* me custa; *em que* lhe peze.

Os Grammaticos contão varias especies de Conjunções, a saber:

4. As Copulativas, ou que ajuntão as sentenças em uma, são *E*, *Outrosim*, *Tambem*: *Item* Latina adoptada *(a)*.

5. As Disjunctivas *Nem*, *Ou*, *Ja*, *Quer*.

6. As Condicionáes *Se*, *Senão*, *Com tanto que*, *Sem que*; *Com quanto*; destas mũitas limitão.

7. As Causáes *Porque*, *Pois*, *Por onde*, *Porquanto*.

8. As de concluir, e inferir *Logo*, *Portanto*, *Peloque*, *Assimque*.

9. As comparativas: *v. g. Assim*, *Assim como*, *Bem como*: os antigos escrèverão *Assi*.

10. As Adversativas, que modificão por opposição: *Mas*, *Porèm*, *Posto-q-ue*, *Comquanto*, *Supposto*, *Todavia*, *Ainda assim*, etc. *Porèm* abrev. de *por-ende* usou se como adverbio, pór isso, poloque. « *Porèm mandamos*: » pelas causas ditas. (do Latim *proinde*).

11. As Conjunções condicionaes, permissivas, e outras geralmente fazem usar os verbos no Modo subjunctivo: *v. g.* « irei *se fordes*; *comtanto que* elle tambem *vá*: desejo, quero, mando que *va*: não creyo que tal *faça*, etc. » Mas o que dirige os modos dos verbos, é o modo de pensar, que queremos exprimir; assim dizemos: *se* tu *vais*, eu tambem *vou*: e todas as asserções directas, e absolutas são do modo indicativo; as uniões de attributos verbáes subordinadas ás asserções principáes vão ao subjunctivo: *v. g.* Desejo *que vas*, ou *a tua ida*: eu o diria, *se soubesse*; etc. e por aqui se vê, que *diria*, *faria*, *iria*, e semelhantes são variações indicativas, e não subjunctivas: dice que *viria*, que *veria* o que havia de fazer, por *ia* vir, *ia* ver.

(*f*) De *al pello* se derivou *a pello*, opposto a *apóspello*. V. *Cruz*, *Poesias*, *Egl.* 10. f. 66. « Que *a pello* me não falta na amizade etc. » i. é, liza, direita, e não revessamente: outros interpretão *a pés e pello*, descalço, ou a pé, e nu; ou mal roupado « a *pesepello* vir da sua aldeya. » (*Garção*, *Epist.* 2. vêi errado *apassapello*.)

(*g*) Assim mesmo se diz *Sólavento*, por *Sotovento* do Italiano *Soto*. Todos sabem, que os *Péçanhas* primeiros almirantes do mar, e sua tripulação, que elles assoldadavão, erão Italianos, d'onde ficárão termos Italianos na Nautica: *v. g. galeote*, *comitre*, *gúmena*, e outros. (V. *Severim*, *Noticias*, *Disc. II. §. XIII.*)

(*h*) E com sentido absurdo; porque *Substar* é estar debaixo da Lei, ou execução; assim mesmo dizem *Desfeyar* por affeyar, devendo ser o contrario; *desfeyar*, desfazer, diminuir a feyaldade. V. *Cruz*, *Poesias*, *Egl.* 10. f. 7. « Queres que nosso canto *sobreesteja* em quanto vou buscar que cozinhemos? » Neste sentido não ha exemplo classico de *Substar*, senão de *Sobr' estar*. V. *Orden.* 3. 20. 26. *Arraes*, 3. c. 2.

(*a*) *Que* é o articular usado com ellipse de verbo: *v. g.* « Digo que és bom; » i. *é*, digo isto, que *é*, tu és bom: « quero que venhas: » quero isto, que *é*, *a tua vinda*, ou *o vires*.

CAPITULO IX.

Das Interjeições.

1. Paixões violentas exprimem se em uma, ou poucas palavras; as quaes equivalem a uma sentença: *v. g. ai*, tenho dor: *guai*, compadeço-me, lastimo; *ui!* admiro-me. *Ai*, *Guai*, *Ui* são *Interjeições*, ou palavras arremessadas entre as da Linguagem analisada, para exprimir as paixões.

2. Ás vezes se cõpleta o sentido da sentença começada a exprimir pela Interjeição, com outras palavras. *Ai*, *v. g.* significa *eu tenho dôr*; se lhe ajuntamos *de ti (ai de ti)* indicamos o objecto da dór, ou a causa (a*). « *Hui* por mi, e pela minha vida! » *(Ferr. Bristo, 2. sc. 8.)* « *Hai* tanta diligencia tão perdida! » i. é, Eu lastimo tanta diligencia etc. *(Ferr. Eleg. 1.)* ou doe-me tanta diligencia etc. como « *doe-me* ver estas coisas. » Destas palavras contão se varias especies, que mostrão os affectos seguintes:

De admiração, *ah*, *oh*, *ui*.
De excitar attenção, *O!*, *Siu*, *Cé*, *Ah hum*, *Ah*.
De dor, *Ai! Guai! Ui*, ou *Hui!*
De espanto, *Am*; *O!*; *Apre!* *Hum*, tu tens siso? *(Ferr. Cioso)*.
De dezejo, *Oxalá*, *Oh!*
De excitamento, *Olá*, *eya*, *sus*, *horasus*.
De silencio, *Tá*, *sio*.
De aversão, *irra!*
De derisão, *ha ha!*

De pedir attenção aos objectos, ou de os mostrar: *v. g. eis*; de excitar, *á lerta* (do Italiano *all'erto*).

3. *Assim* é Adverbio comparativo, e não Interjeição. « *Assim* te eu veja Rei, como me dès o que te peço: » équival a: « Assim desejo, que eu te veja Rei, como desejo que me dès etc. » O mũito desejo do bem, que affirmamos áquelles, a quem rogamos, excita a sua benevolencia para nos cumprir o outro desejo acerca do que se lhes pede. Outras vezes se usa em frazes assertivas:

Assim me veja eu casar,
Como despida em camisa
Se ergueu por vos escutar *(Camões Filod.)*

i. é, assim, ou tanto desejo ver-me casar, como é verdade, que despida em camisa se ergueu para vos escutar (b).

4. *Assim!* dizemos ellipticamente; por, é possivel isso assim, como o dizeis! aqui mesmo é Adverbio comparativo, e não Interjeição.

(a*) Assim mesmo dizem os Latinos *Væ tibi*, ai de ti: *væ vobis*, ai de vós: por onde se vê, que as Interjeições pedem ou regem o seu complemento, ou as palavras, que completão a sua significação. (V. *Barros*, *Gram.* f. 160.) « Ai *de ti* » dirão que é « por amor ti: » mas quem rege a *por amor?* ou a quem serve *por amor* de complemento, senão a *ai*, tenho dor? Os Grammaticos Gregos confundem os Adverbios com as Interjeições; mas éstas equivalem a uma sentença perfeita com verbo; os adverbios a uma frase modificativa do attributo verbal, de adjectivos; e nomes attributos.

(b) *Assim*, ó Thais, os Deuzes bem me queirão,
Que já te quero bem: *(Costa, Terenc. Eunuch. A. 5. sc. 2.)*

Assim, ou tanto é certo, que te quero bem, quanto dezejo, que os Deuses me queirão bem. Veja se o *Indice da Lusitania Transformada*, nova ediç. art. *Assi*. « Peço-vos, Senhor, *assi* Deus proveja sempre com prosperidade vossas coisas, que me queiráes ajudar » (*Barros*, *Clarim.* 1. c. 6.) *Peço-vos* exprime claramente o desejo, que vai por ellipse nas outras sentenças. « *Assim* sejas de Filis sempre amado *como*; ou *que* me digas os versos, que cantaste: « assim desejo (tanto), que sejas sempre amado, *como* dezejo *que me digas*. etc.

LIVRO II.

Da Composição das partes da Sentença entre si, ou Syntaxe.

CAPITULO I.

Introducção.

1. Da boa composição das partes da oração entre si resulta a *Sentença*, ou sentido perfeito, com que nos fazemos entender, falando com palavras.

2. Todas as Sentenças se reduzem a declarar o que *julgamos* das coisas: *v. g. este pomo é doce; João é virtuoso:* ou aquillo que queremos, que as pessoas ou coisas sejão, fação, ou sofrão: *v. g. Filho sê estudioso; trabalha; sófre-te com os trabalhos; está-me a tento.* (*)

3. Nestas são notaveis: 1.° O *Sujeito*, de quem se affirma, o qual deve ser um nome só, ou modificado por articulares, e attributivos: *v. g. «este homem virtuoso* foi infeliz:» ou por nomes com preposições: *v. g. «O Templo de Deus* é lugar santo:» *de Deus* modifica a *o templo*, e determina aquelle de que falamos, que é o de Deus verdadeiro.

4. 2.° O *Attributo*, que se declara por adjectivos attributivos; *v. g. infeliz:* outras vezes por nomes com preposições; *v. g.* «Pedro é *sujeito de verdade, de honra;*» por *verdadeiro, honrado:* ou «*é homem sem honra.*»

5. 3.° *O Verbo*, que affirma, e ajunta os attributos aos sujeitos; ou exprime a vontade, e mando: *v. g.* «Tu *és* amante; *sê* amante:» o qual verbo mũitas vezes é uma só palavra, *v. g. amas* (por *és amante*); *ama* tu (por *sê amante*); faz uma sentença perfeita.

6. 4.° Ás vezes o Verbo significa acção, que se emprega no paciente: *v. g. feri a Pedro, dei um livro;* e termina em alguem: *v. g. dei o livro a Pedro; deu saúde a um enfermo;* ensinei *Grammatica* aos meninos.

7. 5.° O verbo, ou accão, que elle significa, talvez é modificada, e acõpanhada de circunstancias de lugar, tempo, modo, instrumento, fim, etc. *v. g.* «Dá esmolas aos pobres em segredo, com alegria, para consolação da sua afflição, sem véxame da sua vergonha, e por satisfação da tua verdadeira liberalidade, sem mistura de vãgloria.»

8. *Em segredo* designa o lugar secreto, onde se faz a acção *dar esmolas*; *com alegria* o modo, que acompanha a acção; *para consolação* o fim d'ella; *sem vexame*, outra circunstancia do dar; *por satisfação*, o motivo de dar; *sem mistura*, outra circunstancia negativa, e modo de dar esmolas, assim como *sem vexame* etc.

9. 6.° São tambem de notar as Sentenças, que modificão uma palavra da sentença principal, explicando-a mais: *v. g.* «a virtude, *que sempre é respeitavel*, nem sempre é amada:» ou limitando, e determinando-a a um, ou mais individuos: *v. g.* «*a casa, que hontem vimos*, é minha: *os livros, que eu tinha*, perderão-se-me em um naufragio.» Estas sentenças, em que entrão os articulares relativos conjunctivos, *que, quem, qual, onde, quando*, etc. (**) chamão-se *incidentes*, e são *explicativas*, ou *determinativas* do sentido de uma palavra da sentença principal.

10. Gerálmente fallando em todas as Sentenças tratamos de coisas connexas com seus attributos, ou de coisas, que tem algũa relação, ou dizem respeito a outras coisas. Todo o artificio pois de compor sentenças consiste em mostrar as connexões, ou correlações entre os nomes de coisas, e seus attributos significados polos adjectivos; entre os nomes das coisas, e os adjectivos articulares, que os modificão determinando a extensão, em que se tomão; e entre os nomes sujeitos, e os attributos annexos aos verbos com a affirmação, ou querer. As regras, que ensinão a mostrar as connexões entre os nomes, e os adjectivos, e os verbos se dizem *Syntaxe de Concordancia.*

11. As outras correlações entre os nomes, e nomes mostrão se, 1.° variando a terminação do nome correlato com o seu antecedente, e isto principalmente nas Linguas, que tem casos: 2.° por meyo de preposições, que indicão a correlação, que ha entre os nomes dos objectos: 3.° pondo o nome correlato junto do outro, que está em relação com elle, por meyo de algum verbo modificante do nome antecedente (***).

12. Em Latim por exemplo *Templum* significa templo, *Dominus* Senhor; quando se quer pôr em relação de possessão, ou considerar o *templo* como coisa possuida, e *do Senhor*, o nome *Dominus* muda a terminação em Dom*ini*, e dizem *Templum Domini*. Em Portuguez geralmeute fallando os nomes não se varião na terminação para este fim, mas dizemos: «Templo *d'o* Senhor:» onde a preposição *de* indica, que *o Senhor* é o possuidor do templo (****).

13. Semelhantemente o nome *Deus* em Latim corres-

(*) *A tento* é frase adverbial derivada do uso de contar por tentos; d'onde dizemos contou tudo *tentim*, *por tentim:* os editores ignorantes o confundirão com *attento* adjectivo: tal é *a sinte* (de *a sciente*); *a torto, a drede; estar a dirçito; á conta, á razão com alguem;* «*Dizei a tento;*» como quem calcúla (*Ulisipo, Com. A. 3. sc. 4.*) de vagar: «Vai-me Amor matando tanto *a tento.*» *Cam. Son.* 11.

(**) *V. g.* «estive no theatro quando tu lá estavas:» i. é, *no tempo*, quando, ou *no qual. Quando vẽis?* i. é, dize me o tempo, quando vẽis? *O como, o quando; é o modo, como; o tempo, quando.* «Ensinai-me o como:» i. é, *o modo, de como*, etc. donde se vê, que *como* sempre pertence a uma proposição incidente, que modifica uma palavra subentendida, ou clara da proposição principal: alguns Classicos escreverão *quomo*, de *quo modo* Latinos.

(***) «*Pedro ama a João:*» a correlação entre *João* como objecto amado, ou paciente a respeito de *Pedro* agente resulta de *amãte* attributo unido ao verbo *é*, pois *ama* val *é amante:* em «*homẽ habil para as lettras;*» a correlação entre *homem* e *lettras* mostra-a a preposição *para*, que indica o fim, e que cõmpleta o sentido vago de *homem habil*, que o póde ser para mũitas coisas: em «*homem de lettras*» *de* indica a possessão da Litteratura competente ao *homem*, que a possúe, e é attributo seu, alias representada pelo attributivo *litterato.*

(****) Em Inglez usa se da preposição *of*: ou de ajuntar um *s* ao nome; *v. g. house of Peter*, ou *Peter's house*; *casa de Pedro*, ou de *Pedro casa*, imitando o genitivo Latino.

ponde a Deus Portuguez; os Latinos dizião *Amo Deum* (amo *a* Deus) mudando o *us* de *Deus* em *um*; nós representamos *Deus* como paciente, por meyo da preposição *a*. Quando dizemos: *a mulher ama o marido: a mulher* antes do verbo é o sujeito da proposição; e se dicessemos: *o marido ama a mulher*: o *marido* antes do verbo seria sujeito, e *a mulher* o objecto da acção do verbo *ama*, ou paciente, indo este depois do verbo. O lugar é que indica a relação de *sujeito*, ou de *paciente* da mesma palavra, e não o artigo, que se não muda, variando as relações tanto.

14. A palavra, que muda de caso, ou é acõpanhada de preposição, e é segundo termo de uma relação, se diz *regida* pela palavra antecedente correlata, ou pela preposição, ou pelo verbo: e as regras, que ensinão a mostrar as relações entre as coisas, ou seos nomes, por meyo das preposições, e casos, ou da collocação, são a *Syntaxe de Regencia*.

§. I.

Da Syntaxe de Concordancia.

1. Nós mostramos, qual é o adjectivo, que modifica um nome, usando do adjectivo na variação respondente ao genero, e numero do nome: *v. g. bom homem, mulher honesta, varões doutos, mulheres devotas*. Isto é *concordar o adjectivo com o seu substantivo*.

2. Se os adjectivos tem uma só terminação para os dois generos, e numeros, por-se-hão junto dos nomes, a quem pertencem: *v. g. o nobre marido* da Senhora: o marido da *nobre Senhora*: a *casa*, ou *casas*, *prestes* de tudo.

3. A relação, que ha entre o nome sujeito da proposição, e o verbo d'ella, móstra se, usando do verbo na variação pessoal, e no numero correspondentes *á* pessoa do sujeito, e ao numero d'elle: *v. g Eu* amo, *Tu* amas, *Pedro* ou *elle* ama; *Nós* amamos, Vós amais, Elles amão. Não ha sentença sem nome sujeito, e sem verbo expressos, ou occultos, diversos, ou cognatos: *v. g.* « *é justo o devido, o dever* se guardar tal modo: » « *Foi tido* por honra, e riqueza *ter* muitos amigos. » (*Hist. dos Varões illustres de Tavora*, f. 103. *Heit. Pinto*, *Verd. Amiz.* c. 4.) « *Dormem* se *sonos tranquillos: espantos*, que *espantem*. » (*Ferreira*, *T.* 2. f. 109.) » *Festa* sem comer não *se festeja*. » (*Cruz*, *Poes.*) « A quem o *saber* mesmo tão mal *sabe*: » (*Ferreira*, f. 112.)

4. Estas são as concordancias regulares, e naturáes dos nomes c'os adjectivos, e c'os verbos; outras concordancias ha de nomes no singular com adjectivos no plural, e com verbos no plural; e dos adjectivos em diversos generos; dos verbos em diversas pessoas das expressas nas sentenças, as quaes concordancias dão á cõmposição apparencias, ou figuras irregulares; mas não o são, sendo usadas dos bons autores, e fundadas na theorica geral das Linguas; chamão se pois as taes concordancias *Figuradas*, de que direi no Cap. Segundo (*a*), e ahi mesmo das *regencias figuradas*.

§. II.

Da Syntaxe da Regencia.

1. As relações dos nomes mostrão se pelos casos em *Me*, *Te*, *Se*, *Lhe*, *Nos*, *Vos*, *Lhes* sem preposições; pelos casos *Mim*, *Ti*, *Si*, *Migo*, *Tigo*, *Sigo*, *Nós*, *Vós*, *Nosco*, *Vosco*, acõpanhados de preposições (*). As relações dos nomes, que não tem casos, indicão se pelo lugar, que tem na sentença; ou por preposições, que significão a relação, em que o nome regido, ou o segundo termo de uma relação está com o seu antecedente só, ou acompanhado de adjectivo, ou verbo.

2. Vejamos as principáes relações, em que qualquer

(a) Os bons autores dizem variamente: « eu sou o que *fallei*, ou o que *fallou*: » o primeiro é mais classico, e conforme á razão: porque *que* refere se, ou substitue se a *eu*, e vale tanto como, *e eu fallei*: « *eu sou* uma dona, que *venho* aqui: » « eu fui aquelle, que menos *senti*: » « *eu sou* a que *ando* nas mexiricadas. » (*Barros*, *Clarim. L.* 2. c. 2. e 19. *Sá Miranda*, *Egl. V. Lusiada*, 5. 50.) « Quem *es* a *que* me *fallas?* » é analogo. « Esse *tu*, que lá *estás*. » (*Mon. e Moça*, *L.* 2. c. 22. e *Camões*, *Anfitriões*): Com tudo, nos mesmos Classicos se acha: « *eu sou* a que lhe mayor bem *quer*: » e « perdeis a *mim* vosso irmão, *que* vos tanto bem *quer*: » parece que em ambos deve ser *quero*. (*Clarim. L.* 2. c. 21, e 26.) *Na Ullissea*, 3. 32. *Lava*, e *estou* fazê parecer diversos sujeitos das incidentes, sendo um só.

Quando as preposições incidentes determinão uma classe de individuos, o verbo d'ellas deve ir ao plural, concordando com o nome do plural que os indica, *v. g.* « João é um dos *homens*, *que se portárão* melhor naquella acção. » Por tanto é incorrecto dizer: « Esta Cidade foi uma *das* que mais se *corrompeu* da heresia: » devia ser; das que mais se *corrompêrão*. Outra coisa seria, se a classe fosse já determinada, por qualquer attributivo, e a incidente explicasse só o sujeito singular da principal: *v. g.* « *Eu* sou *um d'aquelles infelices*, e o que mais *sofri* nessa desgraça. » V. *Leão*, *Cron. T.* 1. f. 230. « Foi um dos Reis mais liberaes .... e d'os que mais Villas, e Castellos *derão*, e *que* a ida d'el-Rei seu irmão a Castella *tomou* por grande afronta: » é um exemplo correcto, o primeiro *que* determina a classe geral dos *Reis* por um attributo commum a todos; o segundo dá mais attributos a *um dos Reis*. « Um dos capitulos da Lei de Deus que mais *deve* consolar a um Christão, he etc. Uma das coisas, que mais nos *mostra* o amor com que Deus nos ama » são correctos. *Paiva S.* 1. *f.* 325. « O Vouga é hum dos *rios* de Portugal que *entrão* no mar. » « O *Douro* é um dos maiores rios de Hespanha, e que *leva* mais agua que o Tejo. » A primeira incidente *que entrão* refere se a classes dos *rios*; a segunda *que leva* refere se ao *rio Douro*, e val tanto como; e elle rio Douro. (*Leão*, *Descr. de Port.* c. 17 e 18.) são exemplos correctos. Em fim a regra é que o articular relativo das incidentes concorda em numero com o nome antecedente a quem ella modifica; e é regra geral de todos os adjectivos; « um dos *reis*, *que* mais Castellos *derão*; e *que fez* muitas outras merces etc. » o primeiro *que* refere se a reis, e val tanto como, e *elles* derão, o segundo a *um rei* do numero dos Reis de Portugal, e que (i. é, e elle) fez muitas outras merces.

Ha homens, *ha frutas* não são concordancias irregulares: nestas Sentenças, e semelhantes falta um sujeito do singular: e os nomes do plural são a coisa possuida pelo verbo activo *Haver*: « acabadas as *inimizades*, que *havia* entre Deus, e os homens: » i. é, as inimizades que o *peccado havia posto*, *feito*, *causado*, entre Deus, e os homens, etc. (V. *o Cap.* 5. *L.* 1. *num.* 32. *nota* (*g*).

Povo, *Gente*, *Parte* e outros nomes, que significão mũitos individuos, levão o adjectivo, e o verbo ao plural: *v. g.* « *Gente cega* nem os estimo, nem me *vão* movendo. » (*Ferreira*, *Carta* 8. *L.* 1. V. *Lusiada* 7. 1.) Quando falamos a um por cortezia como a mũitos: *v. g. vós estais mũi ancho*, *e contente*: o verbo vai ao plural; os adjectivos ficão no singular. *Vieira Palavr.* f. 156 « Sois *obrigado* a tomar .... não sois *obrigado* etc. V. os Prologos das Dec. de Barros. *Vieira* 10. f. 210 « Vos imaginaveis *afogado* no mar .... ou lançado pelos ares etc. O mesmo é se alguem fala de si, com verbo no plural: *v. g.* « mũi *largo temos* sido: » « quando d'isso *formos sabedor*. » Sendo o sujeito e attributo nomes, o verbo concorda com o sujeito: *v. g.* » *O dote*, ó Pamphilo, *é seis mil escudos*: » « *As armas* do Imperador *é uma aguia*. » (*Lobo*, *Corte na Ald.*) Mas disto direi mais na Syntaxe figurada.

(*) « Por salvar *mi* offereceo *si*: » (*Ineditos*, *T.* 3. *pag.* 370.) é uma antigualha desusada: o mesmo são *migo*, *tigo*, *sigo* sem *com*.

coisa se nos póde representar, e com que artificio se declarão.

3. 1.ª O sujeito da sentença, quando é a primeira pessoa falando de si, diz se *Eu:* (**) se é a segunda pessoa, a quem falamos, affirmando-lhe d'ella algũa coisa, ou mandando-a fazer, dizemos *Tu: v. g. Tu lês*, e *Vai tu.* Se alguem se manda, ou exhorta a si mesmo, trata se como a qualquer segunda pessoa: *v. g.* «Morre, Afonso de Albuquerque, (dizia elle a si mesmo) que cumpre á tua honra morreres (*Couto*).»

4. 2.ª Se o sujeito é nome sem caso, e o verbo tem paciente sem preposição, antepõi se o sujeito ao verbo: *v. g.* «A aguia matou a serpente:» o paciente vai depois do verbo. Mas quando o sujeito é de numero diverso, *v. g.* do singular, e o paciente do plural, póde se alterar a ordem: *v. g.* «Ambos *hũa alma anima*, ambos *sustenta.*» «*O* (sc. homem) que é temido de mũitos, mũitos *teme.*» Nestes exemplos *ambos* e *mũitos* são pacientes, porque os verbos *anima*, *sustenta* e *teme* devem ter sujeitos do singular.

5. Tambem se põi o paciente antes do sujeito, e do verbo, quando o attributo, ou acção do verbo evidentemente compete ao objecto significado por um dos nomes: *v. g.* «Depois que *o leve barco* ao duro remo .... Atou *o pescador pobre Palemo*:» onde *barco* é evidentemente paciente da acção *atar* propria de *Palemo pescador*, e sujeito da sentença.

6. 3.ª Mas logo que o verbo póde concordar cõ o sujeito, ou cõ o paciente, e o seu attributo cõpetir a um, ou a outro, devemos tirar a amfibologia, ou dúvida, ajuntando ao paciente a preposição *a: v. g.* «Combate *ao* fraco esprito a dor antiga:»

E não será gran destroço,
Pois *o amo quer a ama*,
Que *a moça queira o moço*. (*Camões, Filod.*)

No segundo verso observa se a ordem directa do sujeito antes do verbo *quer* com o paciente *ama* depois: no terceiro verso como se inverte, precede *a* preposição ao nome moça paciente, que vai antes de *queira*. Geralmente, todas as vezes que o paciente se alonga do verbo, é mais usual, e claro ajuntar se lhe a preposição *a: v. g.* «Em quanto eu *estes canto*, e *a vós* não posso:» onde se subentende *cantar* alongado de *vós*; e *estes* está sem preposição c'o mesmo verbo proximo: «Todo homem *ama os partos* de seu entendimento, e ás vezes mais que *aos mesmos filhos* (*Sousa*).»

7. 4.ª Quando o paciente é a primeira pessoa *Eu*, ou a segunda *Tu*, usamos dos casos *me*, *te*, *v. g. matou-me*, *matou-te* (*a*): «Vós *matais-vos*, e *matais-me:*» e se é uma terceira pessoa referida por *elle*, ou pelo artigo, dizemos: *matou-o*, *matou-a*, ou matou *a elle*, *a ella*: e pondo se a terceira pessoa em relação com sigo mesma, isto é, sendo ella o agente, e paciente, diremos *elle* matou *se*, feriu *se* (***).

8. Tãobem dizemos *a mim*, *a ti*, *a si*, *a elle*, pacientes, quando a sentença começa pelo paciente, ou ha dois pacientes: *v. g. a mim buscavas? a ti buscava:* mátas *a mim*, e *a ti:* «escurecião o ouro, *a mim matavão* (*Camões*).» «Deus .... *a elle* só toma por teu casamenteiro.» (*Ferreira, Bristo*, f. 57.) Mũitas vezes por mais energia se ajuntão os casos *me* e *a mim*, *te* e *a ti*, *se* e *a si*; o artigo *o*, e o pronome *elle* precedido este da preposição; *v. g.* «quem *me a mim* diria tal?» «melhor siso me deu *a mim* Deus.» (*Eufros.* 3. 1. V. *Ferreira, Cioso, At* 2. *toda a scena* 4.) «Quem *te vira* então *a ti* tão vanglorioso? Quem *se* mata *a si* mais facilmente matará os outros: quem o capacitará a *elle*, e o desenganará do seu erro?» (*Ferr. Bristo*, 2.° 5. e 8. e 3.° 6. 4.° 5. *Lobo Peregr.* f. 17. e 20.

9. No plural os sujeitos são *nós*, *vós*; os pacientes *nos*, *vos*, *os*; *elles* com preposição; e *se*. Então se os pacientes se antepõem, ou se ha dois, usamos de *nós*, e *vós* e *si* com preposição: *v. g.* «*a nós* buscavas? *a vós* offendia de palavra: vós para verdes outrem, e eu para ver *a vós.*» Neste caso tambem se ajuntão *nos*, *vos*, *se*, com *a nós*, *a vós*, e *os a elles: v. g.* «que *nos* ame *a nós*, *que vos* respeite *a vós* obrigação é sua: quem *os* a *elles* atormenta; quem *as a ellas* vê tão vãs, e suberbas, etc. quem *se a si* tanto exaltão; mal *os* podia livrar *a elles*, quem *a si se* não livrava.» (*Paiva, Serm.*)

10. 5.ª Quando o verbo tem um termo da sua acção, e é a primeira pessoa, ou segunda, usamos de *me*, *te*; e sendo terceira pessoa usamos de *lhe* (*b*), e *se*, ou a *elle*: *v. g. deu me*, *deu te o livro; deu se*, *deu lhe mil tratos:* «a quem o déste? *a elle* mesmo.» Usamos tambem para indicar o termo dos casos *a mim*, *a ti*, *a elle*, *a nós*, *a vós*, *a elles*, *a si*, *quando* a sentença começa pelo termo, ou ha dois: *v. g. a ti* peço, ó bom Deus! *a mim* o dizião elles: *a elle* dirás: «A terra, que vés, darei *a ti*, *e a tua geração* (*Cathec. Romano*)?» a quem o darei? *a ti*, ou *a elle*? déste-o *a mim*, ou *a João*? Então tambem se repetem os casos *me* e *a mim*, *te* e *a ti*, *se* e *a si: lhe* e *a elle*, *nos* e *a nós*, *vos* e *a vós*, *se* e *a si*, *lhes* e *a elles: v. g.* Se elle *me* quizera *a mim*, como eu *lhe* quero: se *te* falára *a ti* a verdade, como *te* eu falei: se *se* tirára *a si* a residencia, como outros *lha* tirão; etc. «Quem *nos* faria então *a nós* crivel o que hoje vemos, e apalpamos?»

(**) O sujeito do infinitivo em Portugues tambem é o nome *Eu* nesta figura: *v. g.* «Todos sabem *ser eu* dos teus mayores amigos.» «Fazem-*se* temer: é, *fazem temer a si*, causão temor a si: porque o nome abstracto, e os infinitivos são identicos: «Ver-me-has do Reino ser privada» é «verás a mim o ser privada do Reino:» sendo *o ser privada* paciente de *verás*, e *me* o termo, como quando se diz: «*vi-lhe uma espada; viu-me a cabeça ferida*; etc.» «Se faz temer ao Reino de Granada» é «faz temer se ao Reino:» sendo *temer* paciente de *faz*, *se* paciente de *temer*; *ao Reino* termo de *faz temer*, como *fez temor a todos*; ou *temer se*, ser temido, *paciente*; *ao Reino*, termo á maneira dos Latinos, que dão um dativo aos verbos passivos, a que arremeda *a o Reino*. «*Isto lhe fez deter-se alli.*» (*Clarim. T.* 2. f. 224.) «o tempo, e a idade *te fazem desconhecer-me:*» causão a ti o desconheceres-me. (*Ferreira, Bristo*, 5. 2.)

(*a*) Limita se quando aos nomes *eu*, e *tu* se ajuntão os adjectivos *um*, e *outro*, como já apontei no Capit. 7. nas notas ao numero 14, e 16 (*d*) e (*).

(***) Mũitos autores usão de *se*, *si*, *sigo* impropriamente: *v. g.* «Saiu o Grão Duque a espera-lo, e tres Cardeaes *com sigo:*» devia ser *com elle*; i. é, e tres Cardeaes *sairão com elle:* «*o grão Duque levou com sigo tres Cardeaes*» é correcto. (V. *do Arceb. L.* 2. c. 20.) Eu ando mal com elle: elle anda *mal com sigo*, desavindo *com sigo*, aborrido *de si mesmo*. «ElRei saiu com a gente, que ficou *com sigo*» é erro; deve ser *que ficou com Elle*, ou *que Elle deixou com sigo*; etc. «A virtude *por si mesma* é respeitavel» e não *por ella mesma*. ¿Será proprio «*Tu amas o saber por si sómente?*» *Ferreira: V. do Arceb. L.* 2. c. 25.).

(*b*) O caso *lhe*, e *lhes* é termo, e não paciente: *v. g.* «*tomou-lhe a noite* com historias velhas: *tomou-o* a noite ali:» i. é, sobreveyo lhe naquelle lugar. «Tomou-*lhe* a noite ali:» no mesmo sentido de *tomou-o a noite*; é incorrecto; e assim o são: «a Duqueza, que em estremo *lhe amava:*» por, *o amava* (*Palmeir. P.* 2. c. 74.): «*tomou-lhe tanta dor: tomou-lhe medo:*» por, *tomou o* tanta dor; e *tomou-o o medo:* «*tomar-lhe medo:* é concebè lo de alguem. V. *Men. e Moça, L.* 2. «*o tomou ali a noite:*» c. 9. e c. 36. «*tomou-lhe tanta dor;*» mal, pois dizemos: *tomou-o um accidente; tomou-o a nova dôr sobre a afflicção ainda recente*, etc. *Eu lhe amo, lhe adoro;* são erros das Colonias: *quero-lhe como á minha vida; sc. quero-lhe bem, como* etc. é correcto.

« Quem *vos* podia a *vós* dar a immortalidade, senão o Ser Supremo, e o Altissimo que vos creou? » « *a elles* parecem *lhes* nadas as miserias dos proximos: » » os que tanto *se* arrogão *a si*, e nada concedem aos benemeritos, esses vos digo, que são o mesmo espirito da suberba. »

11. 6.ª *O' tu, ó vós, ó montes*, dizemos chamando, invocando, exhortando, apostrofando, etc. com *ó*, talvez sem elle, *v. g.* « *Meu Deus valei-me:* » o verbo no imperativo, ou subjunctivo: *v. g.* « *Ouça Senhor*, o que digo: » tirão a duvida, e a declarão a *relação de objecto invocado, chamado etc.* a quem fallamos.

12. 7.ª Todas as mais relações, em que se podem considerar a primeira, e a segunda pessoa no singular, se declarão por preposições, e pelos casos *Mim*, *Ti*, *Si*; e no plural pelos casos *Nós*, *Vós*, *Si* (*a*).

13. As relações diversas das apontadas, em que representamos os nomes sem casos, indicão se pelas preposições, que passo a expôr brevemente.

A indica o *paciente*; e o *termo* da acção; *o lugar para onde algũa coisa se move*; *a que outra está proxima*; *v. g.* mora *ao* arco da Graça: *o modo porque algũa coisa se faz*: *v. g. á* pressa; ir *a* cavallo; suspirar *a* medo; *estar a tento*; *á conta*; *a direito* com alguem; *fazer a sinte.: o tempo, em que aconteceu*; *v. g. á noite*, *aos* tres dias: e por semelhança, *a o* passar o rio, *a o* assinar a carta: *o preço*; *v. g.* vende se *a* vinte: *o lugar occupado*; *v. g.* estar *á* janella: *o instrumento*; morto *a* ferro: *o fim*; sai *a* ver: *a causa*; morto *á* fome: *a proximidade do termo*; *v. g.* está *a* partir: *o acto* mesmo; *v. g. ao sair* da porta.

14. *Ante* indica *o objecto, em cuja presença se acha outro*; *v. g.* « *ante nós* appareceu: » que tambem dizemos *Perante nós:* « não mereço tanto ante Deus; » para com Elle: « em quã baixo predicamento está Deus ante nos! » Tambem *indica antecedencia*; *v. g.* « *ante maduros annos* amostrando pensamento viril: » « *Lilia ante* Celia pondo? » (*Ferreira.*)

15. *Após* designa *o objecto, que outro segue*: *v. g.* Orfeu levou as pedras *após* si, *após seu canto* (*d*); *após* a fama falsa e mentirosa.

16. *Até* indica o *termo de um espaço, ou distancia*; *v. g.* de casa *até* a praça; *até* cima das cilhas; desd' o Rei *até* o mendigo todos somos mortaes: de manhã *até* a noite (*e*).

17. *Com* (que faz variar *Eu* em *migo*, *Tu* em *tigo*, *Nós* em *nosco*, *Vós* em *vosco*, *Se* em *Sigo*) indica *a coisa, com que outra se acõpanha*: *v. g.* foi *com João*; está *com Pedro*; mudou se *com a idade*; entesta *com Lusitania*; misturar cal *cõ areya*; o bem *cõ o mal*; *a causa que acõpanha o effeito*; « fez isso *com* medo d'elle: » *o instrumento, arte, meyo*; « feriu-me *com a espada, com a lingua, com os dentes*; *caçar cõ boiz*: *o modo*; *v. g.* tratou-me *com brandura*: *o preço*; pagou *com oiro*, e fig. *com boas palavras*: *a circunstancia do tempo*; *v. g.* acabou *com dia, com cedo*: *a pessoa*, *ou coisa*, *a respeito de quem se exerce algũa qualidade*; *v. g.* caridoso *com os pobres*; suberbo *com os suberbos*; e por analogia tratar se, vizitar se, corresponder se *com alguem*; *concorrer com* alguem, *consentir com*, *contrair com*, e mũitos adj. e verbos compostos de *com* pedem ésta preposição.

18. *Contra* indica *o objecto, a que outro está opposto*; *v. g.* voltado *contra o Oriente*; e moralmente *o objecto de opposição, inimizade*; *v. g.* « está, e fala *contra mim.* »

19. *De* denota *o lugar d'onde saimos*; *v. g.* sai *de casa*; e fig. desviar se *de mim*; amansar *da furia*, por indicar *apartamento, separação*: *v. g.* arrancar *da terra*; puro *de espinhos*; limpo *de odio*; dobrar alguem *da resolução*; esquecer se *de algũa coisa*; ganhárão *do tirano*; deposto *da dignidade, da graça*: *desconformidade, opposição, aversão*; *v. g.* desgostar se *de algũa coisa*; diverso *de todos*: *a coisa, de que outra é parte*; *v. g.* um quarto *da casa*, *de real*: *a coisa que é contida em outra*; bolsa *de dinheiro*: *a que é pertença e possuida*; *v. g.* Senhor *da casa*; e vice versa, *a coisa que possue*; *v. g. casa do Senhor*, a porta *da Cidade*: *os accidentes a respeito do que os tem*; homem *de còr*: *o serviço e prestimo*; *v. g.* moço *de recados*: *a causa*; movido, lembrado *da dor*; cego *da ira*; tocado *de medo*; cubiçoso, desejoso *de fama*; arder *de amores*; desponta *de agudo*: *o agente*, ou *origem*; *v. g.* » e se este *dos Deuzes* é vexame; *de mim* nunca te foi feita injuria: » nunca a recebeste, ouviste: *a materia de que algũa coisa se faz*; vaso *de oiro, cobre, barro*; e fig. homem *de nada*: *o modo de fazer a coisa*; *v. g. de pressa, de vagar*: *o instrumento*; *v. g.* dar *de lançadas*, dar *d'esporas*; figur. usar *de hervas, ensalmos*; valer se *das habilidades*: *da parte para o todo como pertença*; *v. g.* metade *do dia*, *de minha alma*; nua *dos pés*, rapado *da*

(*c*) Os nossos bons escritores mũitas vezes ommittem as preposições, que havião de preceder aos nomes, e indicã, depois as relações d'estes, usando dos casos dos pronomes referidos aos nomes, ou do articular relativo com preposições ou junto ao verbo: *v. g.* O *menino*, *que* quem o afaga, o choro *lhe* accrescenta: »

Bromia, *quem* com vida ter (por *a quem*)
Já da vida desespera,
Que *lhe* poderás dizer? (*Camões*)

« Regida pela lei das mulheres, *que lhes* parece merecer mais o tempo, que a vontade: » por, *a quem* parece. (*Clarim. 2. c. 6. pag. 57.*) « *Quem* tão confiado he em seus guardadores, escusado *lhe* seria eu. » (*Barr. Clarim. 2. 19.*) « *Que*, porque do salgado mar nasceu; Das aguas o poder *lhe* obedecia. » (*Lusiada*) « Vereis *este*, que agora presuroso por tantos medos o Indo vai buscando, tremer *d'elle* Neptuno. » (*Lusiada*) « Em Diu não estavão as armas ociosas, porque *Rumecão* valeroso, e constante, não o assombravão os damnos recebidos. » (*Freire*) « *Aquelle*, em quem ponho a vista, *por esse* dou a sentença. » (*Camões, Anfitr.* e V. *Lusiada*, 2. 40.) « De Subdiácono não seja ordenado *quem lhe* faltar ésta qualidade. » (*Souza, V. do Arceb.*) « Uma vida *de quem lhe* não lembra nada da outra. » (V. *Paiva, Serm.* 1. f. 74.) « Hum grande merecimento nunca *lhe* faltou a inveja. » *Vieira Serm.* 7. f. 67. Até qui bem; mas é incorrecto dizer: *Que* eu *em sangue, e nobreza, o claro Ceo* me *estremou* (*Camões, Filod.*): devia ser: *Que* a mim, *em sangue, e nobreza, o Ceo* me *estremou*: alias *eu* será sujeito sem verbo. « Da cavalgada *ao* Mouro já lhe peza: » o *lhe* escusado serve d'encher o verso (*Lusiada*, 1. 90.) « Com os quaes *lhe pareceu a D. João Mascarenhas*, que podia intentar coisas mayores (*Freire*): » o *lhe* é superfluo.

(*d*) » *Após de mim* virá quem melhor me fará: » « Vem logo *após de mi*, por aqui dentro. » (*Costa, Terenc.* 2. *pag.* 281.) Nestes exemplos *após* usa se como adverbio, como *depois*, *atrás*; em todos é visivel a combinação das preposições *a* e *de* com *pós*, que os antigos dicérão *espós*, *empós* (como os Latinos *inante*, *insuper*, *desuper*) e talvez *pós*: *v. g.* « claro *após* chuva o Sol, *pós* noite o dia. » (*Ferreira, Ode* 2. *L.* 2.) V. a *Historia dos Varões Illustr. do apellido de Tavora*, f. 156. e 157. e o *Diccionar.* art. *Pós*, e *Após*, *Souza, Hist. P.* 2. *L.* 2. *c.* 18. *f.* 94. *v. Inedit.* 1. f. 531. *Diante mim*, *diante si* vem nos Classicos; e *diante Reis*, *diante Imperadores*; outras vezes *diante de Deus e dos homens.* (V. *Sagramor*, 1. 17. *Palmeir.* 1. *c.* 35. *Bernard. Flores do Lima*).

(*e*) *Até* ás vezes parece adverbio, tambem: « Foi tão grande o contentamento, que *até a* Pradelio, que tão lastimado ia, coube parte d'este gosto. » (*Lus. Transf.* f. 140.) « E do que *até nos* agros se sente falta. » (*Lobo, Corte, D.* 3. f. 61.) « E *até* a sua presença lhe valeu pouco. » (*Id. Primav.*) Nos Livros antigos vem *atá* por até (*Orden. Afons. Azurara*; *Cron. do Condest.*)

cabeça: do genero á especie; v. g. o sentido *do tacto;* a virtude *da castidade: o sujeito do attributo; v. g.* o pobre *de mim: mesquinho de mim: o accidente; v. g.* chama se *d'este nome;* chamando-os *de fracos, e covardes:* Accusar do *Crime* é ellipse, e falta *reo*, que *do crime* modifica, e cõpleta: assim é: «forão *d'elles* a cavallo, e *d'elles* a pé;» onde falta *parte*. Nós dizemos com equivoco *o amor da patria, a caridade de Christo*, significando o amor, que a patria tem, ou o que temos á patria; a caridade ou amor de Christo a nós, ou que temos a Christo, ou em Christo. Por tanto falando do amor, que temos á patria diremos: *o amor á Patria, ao Rei; a veneração aos Santos; a caridade de Christo com nosco; a caridade, que em Christo temos com alguem*, ou *a* alguem; *para alguem*, (*f*) como «*Tive indinação aos maos*, vendo a paz do peccador.» (*Cathec. Rom.* f. 106.)

20. *Desde* indica o *termo, d'onde se mede, conta, algũa extensão, espaço, série: v. g. desde o paço* até a quinta: *desde o San João* até o Natal. *Des* acha se só: *v. g. des i* (*g*), *des oy, des hontem, des que;* e *Duarte Nunes de Leão* (*Ortogr.* f. 324. *ult. ed.*) expressamente aponta entre os erros do vulgo o dizer *desde que* por *des que*; e tal é *desno*:. V. os artigos *Des*, e *Desde*, e *Des oy*, e *Des i* (Diccionario, Seg. Edição).

21. *Em* indica *o lugar, para onde nos movemos, passamos: v. g.* saiu *em terra;* e fig. inspira *em mim* táes sentimentos; de pastores *em pastores* passou a historia. *O estado, a que a coisa se passou, mudou: v. g.* transformado *em Santo* o peccador; brotar *em blasfemias*; desarmar *em vão*; rebentar *em lagrimas*.... *O tempo como termo: v. g.* de dia *em dia. O fim: v. g.* deu-lhe, tomou-o *em pagamento*; o que fez *em vingança*; *em honra* de Deus; *em observancia* da Lei; etc. *O lugar onde algũa coisa está; o objecto, em que alguem entende, e se occupa: v. g.* está *em casa*, medita *na morte, entende no trabalho*; e fig. *a época: v. g. no anno de* 500; *em moços* lá forão; *na vida; na morte. O valor, conta, preço:* v. g. avaliado *em dés cruzados*; fig. tem se *em conta* de sábio, *em mũito* (*h*), caír *'no laço*, estar *'na boiz*, *'no engano*, *'no brete*, *'na conta*, *em si*.

22. *Entre* designa *dois ou mais objectos no meyo dos quaes está outro; v. g.* estava *entre as arvores;* e figuradamente no meyo; *entre os annos* de 600 e 700; *entre roixo, e azul*; *entre lusco* e *fusco*; *entre bebado e alegre*; *entre ti, e mim* (*i*): as artes e sciencias tem grande connexão *entre si*, umas com as outras: amizade *entre os imigos*.

23. *Para* declara *o lugar, para onde se move, tende, olha, attende, considera*; *que se tem como termo de relação, e comparação: v. g.* fui *para França*; olhei *para mim: «para os pequenos* uns Neros, *para os Grandes* tudo feros:» de 2 *para* 4 ha a mesma razão, que de 3 *para* 6: bom *para elles*; zelo *para as coisas da Religião;* amor *para o proximo. O fim: v. g.* buscar lenha *para o fogo;* propenso *para as lettras;* procurar *para si. O termo approximado:* gastou duas *para* 3 *horas: aproximidade da acção*; *v. g.* estou *para partir*; está *para morrer*. (*Pera* dicerão os antigos.)

24. *Por* indica *o espaço, lugar, extensão, onde algũa coisa se move, dilata: v. g.* passar *polo caminho, pola cidade, por terra, polo mar*; fig. *polas chamas, polas lanças*; *por desares e dessabores:* privilegio *por dés annos. Indica o espaço de tempo:* succedeu isto *polos annos de* 600 até 602. *O motivo, o agente, a causa: v. g.* feito *por mim*, ferido *por mim*; esmolár *por amor de Deus*; quebrar *por desavenças, e desconfianças*; conhecido *por homem insolente*; illustre, nobre *por armas, e lettras*; *por costume* o fiz. *O preço, estimação, opinião, a coisa substituida: v. g.* tido *por nescio*; *polo todo* tãbem se toma a parte; porei *por escudo* o sofrimento; vender gato *por lebre*; levando a virtude *por farol*; a ira *por antolhos*; o cego Amor *por guia. O modo de conseguir: v. g. por geito*; julgar *polos frutos*; não has-de emendar o mundo *por mais razões*, que despendas; fazer as coisas *por si*, ou *por procurador. A pessoa por quem pedimos, rogamos;* fazemos: *v. g. faz por nós* esta rezão; e fig. a praça está *por el Rei* (*é* sua, tem a sua voz); levantárão-se *por El Rei. O instrumento: v. g.* observar *pelo telescopio*; e fig. o *meyo: v. g.* averiguou *por cálculos exactissimos;* mandou dizer *polo Bramene;* mandou-o fazer *por um Ourives. As pessoas ou coisas entre quem se parte, divide: v. g.* repartiu *por todos;* um *por um.* Ir *por algũa coisa*, ir buscá la, como motivo da ida (V. *Leão, Ortagr.* f. 288)· *Por* transfórma se em *Per* mũitas vezes: os Classicos distinguírão *por* de *per*, e dizião fui *por amor* de ti, dar *por Deus;* e foi *pela praça*, corria *pelo rosto*; *por* indicando *a causa, motivo, etc. per o espaço* verdadeiro, ou similitudinario: mas já nos seus escritos vẽi uma por outra preposição: *v. g. polo mar, polos ares*, e *pelo amor* de Deus, etc.

25. *Sem* indica *a coisa, de que ha privação, falta: v. g.* o Lar está *sem lenha;* estar *sem sentidos; é sem falta*, e *sem defeito.* «Estavão mũitas peças d'artelharia miuda, *sem outras grossas:*» i. é, sem contar outras grossas.

26 *Sob* indica *a coisa, debaixo de que outra está: v. g. sob a cama;* e neste sentido fisico é desusada: jura má *sob* pedra vá: *Sob Poncio Pilatos;* i. é, debaixo, ou no tempo do seu governo, imperio, ordens, mando.» *Sob* as bandeiras de seus Capitães (*Clarim. 3. c. 16.*).» *sub* no mesmo sentido é antiquado: *sub ti. Desob* são duas preposições: «fui me sentar *de sob* a espessa sombra (*Men. e Moça, L. 1. c. 2.*):» combinação antiquada como *a sob.*

27. *Sobre* indica *a coisa em cima da qual se põi, ou está outra: sobre a mesa;* anda *sobre a terra; sobre as ondas* do mar: e fig. *sobre minha cabeça; sobre minha palavra, meu credito, minha fé, minha verdade, minha honra*, tomei, jurei, prometti. Indica *precedencia: v. g.* pôr alguem *sobre si: itẽ sobre si, o que não está cõ outro, nem depende d'elle; v. g.* vive *sobre si*; é homem *sobre si* (que não trata outros por dependencia, nem grangearia; pouco gasalhoso como independente). Indica *demasia, excesso: v. g.* comer *sobre posse:* «era *sobre impaciente* teimoso;» i. é, *além* de impaciente. Já *sobre tarde:* i. é, *perto* da noite. *A coisa dominada, regida, subordinada:* reinar *sobre os Portuguezes*; fig. ter imperio *sobre as proprias paixões.* Golpes *sobre golpes*, trabalhos

(*f*) Quando pois queremos indicar o objecto do *amor*, e semelhantes qualidades energicas, é menos equivoco usar de *a*, ou *para; v. g. o seu amor ás lettras*, e *para o proximo.* Diremos bem geralmente falando: «*o amor do proximo é dever essencial;*» porque é um dever mutuo, de que devemos ser sujeitos, e objectos. «Para que juntos dispozessem a resistencia *do commum inimigo:*» seria melhor *ao cõmum inimigo* (*Freire*). «Não sei, se do amor *á* patria, ou da benevolencia *ao* Governador nascerião estes estremos:» é mais claro que *do amor da patria;* e *da benevolencia do Governador*, de que este era objecto.

(*g*) *Dès i* acha se nas reimpressões dos Livros Classicos escrito assim *de si* com sentido absurdo; *dès i* quer dizer depois d'isso, d'esse lugar, passo, época. Vejão se as obras de *Barros*, o *Lelio de Resende*, e outros reimpressos.

(*h*) *Em* não se muda em *n*; mas cála se antes do artigo, e a este ajunta se *n* por eufonia; os antigos dicérão «*em no* tempo: *em no* eu vendo: *Em nhas* assenhas:» (*Foral de Tomar de* 1162. *traduz.*) por que escrevião *ho, ha* artigo: «Dá poder aos Judeos sobre os Christãos *em nas* suas ovenças pruvicas: *em nas* possissões: *em no* termo: reduzer *em na* servidom. (*Orden. Afonsina, L. 2. T. 1. e 5.*) «Tem por injuria fazerem-*no*.» (*H. Pinto, pag.* 418.) «Quem n'á-de lograr?» por, quem a hade lograr? (*Cruz, Poesias*, f. 115.) «Tanto é mór a dor Quanto é mór quem *na* deu.» (*Men. e Moça, Egl.* 3.) Em todos os exẽplos precede o *n* ao artigo, que devia seguir se a *em:* outras vezes dizemos; *v. g.* de *o* fazerem, para evitar o hiato de fazerem-*o*; «sofrião muito mal *terem no* por Regedor.» (*Leão, Cron. T.* 1. f. 218. *ediç. de* 1774.)

(*i*) *Pinto Pereira, L.* 2. f. 13. dis mal. «para *entre* el Rei de Portugal, e *eu:*» devia ser *e mim.*

sobre trabalhos; i. é, *uns após outros*, *amiude*. Falar *sobre algũa coisa*, como *materia*, *assumto*. *Ir sobre a praça*, a cõbatê-la d'assento. *Sobre pensado*; *sobre contas feitas*; i. é, *depois* de reflectir, deliberar (*k*).

28. Isto dice em breve das *Preposições*, e das *Relações*, que ellas indicão. Ellas são uma grande parte das connexivas dos elementos das sentenças; e devẽ se estudar com mũito cuidado os usos dos Mestres da Lingua, quando preferem uma preposição á outra, que parece indicar a mesma relação. Elles usárão de algũas em sentidos, que hoje não usamos; *v. g.* « *viemos em as hortas* de Bruto; » hoje diremos *ás hortas*: « passou *em* França; » e dizemos agora *passou a França*, *a Italia*, *a Africa*: « Começa *de* servir; » hoje *a servir*: começou *de servir*, e acabou *em mandar*, ou *por mandar*, é usual; por, começou a sua vida; e *de* indica a origem, como em *vẽi do Ceo*, *do sangue de David*, etc. ou *começa de servir*, sc. *o trabalho de servir*.

29. Nos livros modernos achão se mũitos barbarismos, adoptando se a fraseologia das preposições das Linguas estrangeiras: *v. g. misturar* ossos *a* ossos; compasso *a* parafuso; soltar *ao cume* do monte (por *no cume*). *Por* mũitas vezes se confunde com *Para*, Arreda-me *a* teu coval (por *de teu*) é erro.

30. As preposições em fim sempre regem um nome, que é o outro termo da relação entre dois nomes, e correlato ao antecedente: e quando se diz: *v. g.* « o conselho que tomárão *sobre se quererá*: » é ellipse; e falta, *saber*, *sobre saber* se quererá etc. (*Costa*, *Terenc. T.* 1. *pag.* 63.) *Couto*, 6. 4. 3. « Tomou conselho com os Capitães *sobre* (sc. resolver) *se iria* commetter aquella Villa. » (*l*)

CAPITULO II.

Da Syntaxe, ou Composição Figurada.

1. Quando na composição não observamos as regras expostas, a sentença é incorrecta. Mas ás vezes a incorrecção é apparente, e dá uma nova figura, ou apparencia á composição, que por isso se diz *figurada*.

2. Estas semelhanças de incorrecção, ou *Figuras*, procedem 1.° da falta de alguma palavra, que facilmente se suppre para a sentença ser completa; e a figura, que a sentença toma pela dita falta, se diz *Ellipse*; a frase *elliptica*:

3. 2.° procede a figura de se accrescentar alguma palavra desnecessaria ao complemento da sentença, e se dis *Pleonasmo*; a sentença *pleonastica*:

4. 3.° de se pòr huma parte da sentença, ou qualquer accidente d'ella por outro, e se diz *Enallage*:

5. 4.° de se alterar a collocação, que as partes da sentença devem ter entre si, para ser o sentido claro, o que se diz *Hyperbato*, ou *Synchise*. Vejamos um pouco de cada uma.

6. *Ellipse* é falta de palavra, que facilmente se entende, e suppre: *v. g.* a frase elliptica: « *Deus*: a que faltão as palavras *te deixo*. (*a*) « As do Senhor mil vezes: » onde falta *bejo* as *mãos*. (*b*) *Que forão dos Troyanos?* i. é. que *fins* forão *feitos* (*c*). *Tem genio*, *condição*; sc. forte: (*d*) » *Teve fortuna*; « sc. boa: « cobre se logo d'estrellas, *nascem d'ellas*, *põe se d'ellas*; » sc. algũas d'ellas, ou parte: « Eu chamo povo, *onde ha baixos intentos*; » i. é, aquelles homens, onde ha etc. « *Usai antes de cortez*; » i. é, de ser homem cortez, ou os termos, a maneira de homem cortez: *no meado de Outubro*; i. é no mez meado. (V. *Ined.* 3. f. 57.)

7. Da Ellipse procedem as concordancias de um adjectivo 'numa só forma modificando nomes de diverso genero, e numero: *v. g.* « as aguas cobrárão *o sabor*, e *suavidade antiga*: » o sabor, sc. antigo. « O *favor* e *ajuda*, que 'nelle estavão *certos* (*e*): » sc. dois bens, que estavão certos.

8. A concordancia faz se mũitas vezes com o nome,

(*k*) *Tras* usão os Classicos hora como preposição; *v. g. tras mim*, *tras elle*; hora como adverbio; *v. g. atras de mim*, *de ti*, *delle*; e assim o usamos hoje. *Salvo* é o verbo *Salvar* por exceptuar: e *salvo eu é fieando eu salvo*, ou exceptuado, onde *salvo* è adjectivo. *Excepto alguns*, como preposição, ácha se nos Livros classicos; outros o usão melhor como participio: « *exceptas as cartas* do Marquez (*Vieira*, *Cart. T.* 2. f. 103.): » o mesmo é *Mediante*, e *Obstante*, e *Durante*: mas é mais correcto usá-los como participios: *v. g.* « *mediantes as quaes* promessas: não *obstantes quaesquer leis* em contrario: » e « *durante o Concilio* » mas « *durando as festas* » e *presentes ellas*. V. *Barros*, *Gram.* f. 71. *Monarch. Lus. T.* 2. f. 6. e 284. *Ulisipo*, *A.* 1. *sc.* 1. *Resende*, *Cron. J. II. c.* 117. *Souza*, *V. do Arceb. L.* 5. *c.* 24. « As *coisas tocante* á Religião » é erro de concordancia, e um Gallicismo; deve ser *tocantes* como *pertencentes*.

(*l*) Este modo de expòr a cõposição dos nomes cõ os nomes (por si sós, ou acõpanhado o primeiro de adjectivos, e verbos) explicando em geral as relações d'elles, que as Preposições declarão, parecerá difficil; mas qualquer meyã capacidade entenderá o que é *relação entre dois termos* começando a explicar-lhas das fizicas, e passando ás semelhantes incorpóreas: *v. g. sobre a terra*, *sobre mim*, *sobre minha palavra*, *fe*, *verdade*, *etc.* Alias que quer dizer: tal nome, adjectivo, verbo, ou preposição rege em Portuguez *genitivo*, *dativo*, *accusativo?* Isto é dar idéyas falsas, porque não temos táes casos; e se o quizermos explicar por meyo dos casos Latinos, e seus usos, daremos outras idéyas falsas, e explicaremos o que se ignora, e é difficil, por meyo de outras coisas mais ignotas, e difficeis: e com tudo os nossos Grammaticos reconhecendo, que não temos casos, todos torpeçárão nos *Nominativos*, *Genitivos*, *Dativos*, *etc.* V. *Duarte Nunes*, *na Ortograf.* f. 306. *ult. ediç. Clava de ferro* dizemos; e *de ferro* dirão os Grammaticos é genitivo: mas em Portuguez não, porque *ferro* só se varia em *ferros*; em Latim menos, porque lá dizẽ *ferrea clava*, ou *de ferro*, como *de duro est ultima ferro*: onde está logo, ou como está *de ferro* em genitivo? Outros exemplos vem analogos: *v. g. Evandrius ensis*, espada *d'Evandro*, *etc.*

(*a*) V. *Sá e Miranda*, *Vilhalp. At.* 1. *sc.* 1. *e* 3.

(*b*) *Eufr. At.* 1. *sc.* 1.

(*c*) Nossos mayores dicerão *fazer fim V. do Arceb. L.* 5. *c.* 29. *fez fim á sua escritura*: *que forão daquelles Cavalleiros? Inedtios*, *T.* 3. f. 323.

(*d*) « O que queira dizer *a nossa Eunuco*; » i. é, a nossa Fábula, ou Comedia intitulada Eunuco: « morto *aquelle peste* do mundo; » i. é, aquelle homem peste do Mundo Herodes: « *aquelle fonte* da Eloquencia Cicero; » aquelle Cicero fonte da eloquencia: o *serdes feyas*; i. é, mulheres feyas: *eu sou o fóra de mim*; i. é, o que estou fóra de mim. (*Camões*, *Anfitr.*) « Outros Reis os seus estados guardão de armas rodeyados; *vós rodeyado de amor*; » vós guardais os vossos rodeyado de amor (*Sá e Mir.*).

(*e*) « *Ventos* e *aguas* sempre se mostrão *duras* para maguas: » sc. *duros* e *duras*: « Entre as hervas do prado não ha *machos* (sc. individuos) e *femeas conhecidas?* » (*Camões*) Daqui se vè, que os adjectivos modificando dois nomes

que o autor tem na mente, indindo talvez por outros equivalentes: *v. g.* «A causa de ElRei mandar lançar esta *gente* por toda aquella Costa, *vestidos*, e bem *atauiados*» erão negros de Guiné. (*Barros, Decad.* 1. *L.* 3. *c.* 4.) «Vendo alli o *seu cuidado* (a sua Dama) *vestida* da propria roupa etc.» (*Palmeirim, P.* 2. *c.* 120.) «Achou o *segredo* de sua alma (Charindu) *vestida* de umas roupas Indias.» (*Clarim. L.* 2. *c.* 32.) Lingua tem *V. Alteza, Elle* por si lho diga. «(*Resende, V. do Inf. D. Duarte* (*f*), *f.* 3. 39. *v.* *Barros Panag. delRei.*)

Mas já o *Planeta*, que no Ceo primeiro
Habita, cinco vezes *apressada*.....(*Lusiada*).

o *planeta*, a que o Poeta allude na perifrase *que no Ceo primeiro habita*, é a *Lua*; por isso se diz *apressada*. (*g*). Estas figuras Chamão-se *Sinthuses*. (*V. Palmeir. P.* 2. *c.* 125. *Lusiada*, 4.° 33. *e* 7.° 47.)

9. Por semelhante ellipse, dous nomes do singular levão o verbo ao plural: *v. g.* «Pedro e Joaõ (sc. ambos, ou *estes dous sugeitos*) *forão* á caça.» Talvez se exprime o nome do plural com os dous do singular: *v. g.* «*Nós estavamos, minha prima, e eu, auentados.*» (*Eufr.* f. 11. *v.*) «*Se tu, e elle vos enfadais*:» (*ibid.* f. 71.) Onde é de notar, que todas as vezes que entra o nome eu vai o verbo á primeira pessoa do plural, porque se subentende *nós*, e quando entra *tu*, vai á segunda pessoa do plural, porque se subentende *vós*. «*Nós* nunca *entrámos* em barca, vós, e *eu*.» (*Ulis.* f. 66.

10 Quando a palavra vêi clara nas sentenças compostas por conjunções, e se hade subentender outra ver sem mudar de figura, ou accidentes: *v. g.* «Deus *creou* o Ceo, e a Terra, os Anjos, e os homens:» esta especie de Ellipse se chama *Zeugma*: se a palavra torna a subentender se com accidentes diversos, diz se *Sillepse*: *v. g.* «as aguas cahirão o subor (sc. *antigo*), e a suavidade *antiga*.» «*Entrárão* duas mans, uma (sc. *entrou*) Ingleza, outra (sc. *entrou*) Franceza.» A Ellipse é viciosa, quando a palavra expressa póde fazer subentender outra totalmente diversa: *v. g.* «Amor quer sem te *ver* matar-me de saudades:» que póde ser *sem te elle ver*. ou *sem te eu ver*. (*Ulisêa*; *e V. no Canto* 3. *a est.* 5. obscura pelos mesmos defeitos.)

11. A este respeito é notavel nos Classicos usarem verbos homonymos, em semelhantes nos sons a nomes, e re-

---

não se usão sempre no plural masculino, nem por ser mais nobre (como os Grammaticos dizem): exprimem se' numa forma, e subentendem se' noutra.

(*f*) «Que bem *lembrado* estaria *S. Santidade*.» «Pedia a S. *Majestade* (ElRei), que fosse *servido*.» (*Souza, V. do Arceb. L.* 4. *c.* 16. *e* 17. *e L.* 5. *c.* 25.) Concordar o adjectivo com o titulo feminino é erro, salvo quando o titulo convem, e se dá a Senhora. Na *Dedicat. ao Principal* vem erradamente: «*V. Excellencia*, gouando *ella*:» deve ser *elle*. (*V. Duarte Nunes, Descripç. de Portug. ult. edig. de Borel*) V. *Camões, Filodemo*, 1.° *sc.* 2. *e* 2.° *sc.* 3. *e Barros na Panegir. delRei* a cada passo tras: *V. Alteza... Elle*: e *Souza, V. do Arceb. L.* 5. *c.* 25. *V. Senhoria... elle*, e não *ella*; que fora *Gallicismo*, ou *Italianismo*. V. *Coutto, Dedicat. da* 4. *Decada*.

(*g*) O artigo o, todas as vezes que se refere a um adjectivo attributivo, ou a nome usado como attributo, nunca varia daquella figura respondente ao genero masculino no numero singular: *v. g.* «*As feyas*, nem por o *serem*, é razão que vivão descontentes:» Um dos respeitos, que o barbaro teve «para matar tão cruelmente os *Christãos*, foi porque «depois de *o serem*, já os havia mais por *vassalos* de Portugal, do que seus: Forão-*no*, e são-*no* para morrerem, e não «o serão para os defendermos?» (*Lucena*) «Os seus *doutores*, que o são fracos.» (*Veiz, Ethiop. f.* 47. *v.*) «Foi ver a *sepultura* de seu irmão, que o havia de ser *seu*.» (*Pinto Pereira*, 1. *c.* 24.) «Tirando-a de *mulher* de quem o era, *fez* que o fosse, de quem o não queria ser.» (*Idem*) «Todos tem recebido de vós obras de grande *amigo*, e eu (Lindaraja) ainda livre d'ellas, como se o eu não fosse grande *vossa*.» (*Clarim.* 2. *c.* 6.) Em todas estas frases ha ellipse do infinitivo *ser*, puro, ou pessoal, com que concorda o artigo o, como quando dizemos *o ser douto: quanto o serem* (meus males) por ti me *dá* de gloria: (*Camões, Eleg.* 3.) *O seres feya; o serdes discretos; o ser? ou não ser ouro*, e *prata, é o tudo* etc. Quando pois vêi o artigo só, subentende se o infinito puro, ou pessoal: *v. g.* «querião que os ordenandos conhecessem a dignidade (sacerdotal), *e o estimassem pelo que ella é*:» i. é, pelo *ser* que ella é (*V. do Arceb. L.* 1. *c.* 17. *e* 3. *c.* 15.). Mas os adjectivos, que se ajuntão, quando é pessoal, concordão cõ a pessoa em genero, e numero *v. g.* «consultão os seus *doutores*, que o são *fracos*;» i. é, que *não o ser doutores fracos*: «as feyas nem por o *serem feyas*:» e elliptícamente *nem por o serem*. Dirão que não dizemos *ser o ser feya?* Mas o infinitivo *ser* a cada passo se acha sujeito cognato de si mesmo modificado por outros attributivos: *v. g.* «Julgareis se pode *ser serem* verdadeiros os desejos que tendes de ir a Deus» *Paiva S.* 1. *f.* 253.: tanta falta como *seria ser* vencido» *Leão Cron. J.* 1. *c.* 47. «que *seria serdes tanta gente*... e leixardes vos assi vencer?» (*Ined.* 3. *f.* 23.) «As condições do Reino *forão* sempre *serem* os *vassallos filhos*, e o Rei (sc. *ser*) *pai*, e *Senhor*.» (*Jornad. d'Africa*, f. 73.) «*Ser* Principe *é ser o que tu és*.» (*Corninha, Epist.* 12.) «Grande dignidade *é ser mãi de Deus*, e *é* propriedade sua *ser advogada*, o *qual* (sc. *ser advogado*) Ella mostrou nas vodas de Caná.» (*Flos Sanctor. V. de N. Senhora*, *c.* 16. *edig. de* 1567.) «*O ser* do homem são honras, riquezas.» (*Perr. Carta* 9. *L.* 2.) Igualmente dizemos: *v. g.* «A ilha *era de Mouros* (Mourisca) e tambem o *era* toda a Costa.» (*Castan. L.* 1. *c.* 8.) «Não seja o amor *com tanto excesso* (tão excessivo), porque se o *for*.» (*Paiva, Casam. Perf.*) «Todo nas mulheres é suspeitoso, até o *serem virtuosas*, e para o *serem* sem perigo requer se muita prudencia:» «Pessoa, e *ser é* o (sc. *ser*) *de Florença*, para um Principe a tomar por mulher.» (*Ulisip. Com. A.* 5. *sc.* 7. f. 355.) «A condição, que mais lustra em Principes, *é ser liberaes*.» (*ibid.* f. 326. *e V.* f. 327.) «Nobreza *é ser rico*, e vir de pais, que o *fossem*.» (*V. Ulisipo*, f. 357. *ult. edig.*) «Isso *é serdes* senhor absoluto, e dissoluto.» (*Vida do Arceb.*) «¿Quem negará *serdes*, meu Deus, *um ser* infinitamente bom, e que o sois de toda a Eternidade?» Com esta mesma analogia dizemos nas comparações: «*é mais moça, mais formosa, mais mulher* do que tu:» aqui o artigo refere se a attributos: «tem mais *antiguidade*, do que lhe dão:» «chorou *mais lagrimas d'as* que lhe viste chorar: mais enlevada *Filosofia*, do que tratárão todos os Gentios escritores (*Barros, Vic. Very.*): inda são *mais embaraços* dos que eu quinera comigo (*Sa de Mir. Egl.* 3. *Vasconc. Sitio*, 67.). Nestes exemplos o artigo refere se a substantivos taes, *antiguidade, lagrimas, Filosofia, embaraços*; e por isso o artigo se varia segundo o genero, e numero: «nós somos mais *amigos* do que eramos dantes:» *amigos* attributivamente tem o referido: «nós somos mais *amigos* (em numero) *dos* que eramos, que aqui seriamos nestas vodas:» aqui *amigos* é substantivo. Ella é mais *mulher*, mais *mãi* do que tu, porque *mulher*, e *mãi* aqui usão se attributivamente. Assim mesmo o é invariavel referido a attributos com verbos neutros: *v. g.* «dizeis, que *ides, vindes, estaes, ficaes saudosa*, e eu tambem o *estou, vou, fico, venho de vós*, como irmã, que muito vos amo:» contra este uso tão constante se le no *Triunfo do Sagro Amor*, *L.* 1. *c.* 29. f. 125. *v.* «Pedragente partiu mui *saudoso*, de quem *o não ficava* d'elle;» (era uma dama) e deve ser: de quem *o não ficara*. «Poucas donnellas postas em risco de deixar de *sê-las*:» é erro; devia dizer, *de o serem*, ou *de sê-lo*, mas não rimava com *donnellas*. V. *Lusiada*, 4. 17. *verso* 2. *e* 3. *est.* 3. «*a mãi*, que tão pouco o parecia:» onde *a* precede a *mãi* substantivamente; *o parecia*, sc. *o ser mãi*, attributivamente: «a mãi que tanto o tinha desejo do ser, e o logrou tão pouco» i. é, tinha desejado o *ser* mãi, e logrou tão pouco o *ser* mãi, o sê-lo, *Vieira Palavra pag.* 158.

ferirem adjectivos aos nomes occultos semelhantes: *v. g.*

¿Não vès, dizer queria, que *desmayo*?
Quando (coisa, que mal me será crida!)
No mar ferido de *um*, do barco cayo? (*Bernardes*)

onde *um* refere se a *desmayo*, que deve ser nome, e vêi como verbo no primeiro verso. « Se tão facil me fora fazer isso como eu *dezejo*, *o vosso* (sc. *dezejo*, nome) estaria contente. » (*Clarim. L.* 2. *c.* 16. *e outro exemplo a pag.* 103. *ediç. de* 1791.) Mais notaveis são os exemplos seguintes. « *Coroando-o* de brazas, para *o ser* de rosas. » (*Jorn. d'Afr.* f. 263.) » O Senhor Theodosio *trabalhe*, que bem grande lh'o empresto: » i. é, *grande trabalho* lhe empresto. » Não vos enfadeis se me *alargar* mais do necessario, porque *o hei de ser*: » i. é, *mais largo*. O condemnárão á *morte de forca*, e assi *o foi*: » i. é, *enforcado*. (*Tempo d'agora*, *Tom.* 2. f. 65. *v.* 77. *e* 85.) Estes exemplos são obscuros; os de *Bernardes* e *Barros* mais toleraveis. *Vieira*, tom. 10 f. 214. dis mal « Xavier entre tantas *desconfianças* (dos que vinhão na náo) não vacillava *na* que tinha em Deus» calou impropriamente, ou os impressores ommittirão « *na confiança* que tinha etc. » ainda que quizesse absurdamente referir *na* a *desconfiança* devia dizer *de Deus*, como *desconfio de ti*, *delle*.

12. Os Crammatices chamão *Enallage* á figura de composição, que se faz usando as partes da oração, e seus accidentes uns por outros, sem razão, nem fundamento: *v. g.* « Que foi da quelle *cantar* das gentes tão celebrado? » (*Camões*) Mas *cantar* é nome, e tem plural, *os cantares*. « *O logo* destes é como o *nunca* dos desenganados. » *O logo* dizem que sendo adverbio, se usa aqui por nome, e assim *o nunca*; mas os adverbios são nomes, usados ás vezes ellipticamente sem preposição. *V. o L.* 1. *c.* 6. *d'esta Gram.* « Em não querendo-me vós morro por *esse não quero*: » parece enallage de não *quero*, como nome; mas é frase elliptica, *morro por esse dizer*, *que é*, *não quero*; (*Lobo*, *Peregr.* f. 197.) ou *não quero* é regido por *dizer*.

13. Outro exemplo de *Enallage* seria usar de um modo por outro: *v. g.* « Esforça Infante, *nem* c'o pezo *inclina*: » por, *nem inclines*; mas isto é um Latinismo, que o Poeta admittiu, barbarizando por força do consoante. (*h*) Por semelhante caso dice *Camões*: « Os Livros que tu pedes não *trazia*: » por *não trago*. (*Lusiada*, 1.° *est.* 66.)

14. Dizem mais, que é *Enallage* usar de um caso por outro; *v. g.* « eu sou mais velho que *ti*: se fora como *ti*: agora se *a ti* fora, faria outra coisa: se *a vós* fora: etc. (*i*) Mas estes casos são incorrectamente usados, porque as táes sentenças são ellipticas, e suppridas ficão assim; « eu sou mais velho a respeito do que *tu es*: se eu fora do modo como *tu es*: » se eu fora tu: Folgára de ser *como tu és*: » (*Ferr. Bristo*, *At.* 2, *sc.* 1.) « Se *tu* foras *eu* que farias? se *vós* foreis *eu*; se *eu* fora *vós*: se eu fora *a ti*, ou *a vós*; » sc. *semelhante* ou *identico ati*, *a vós* (*k*).

15. Tambem se reputa *Enallage* usar de preposições, onde ellas não convem; *v. g.* antes do nome, que está em relação de sujeito do verbo: « O primeiro autor, em quem se lê este nome *é em S. Martinho de Tours*: » (*Severim. Notic.*) deve ser: *é S. Martinho*: sem preposição. « *Em toda terra*, em que punha os pés, *era sua*: » (*Godinho*, *Rel.* f. 2.) deve ser: *Toda a terra*, etc. *era sua*: « ao primeiro, a quem encontrou, foi *a* Livao: » (*Barros*, *no Clarim.*) devia ser: *O primeiro*, etc. *foi Livao*: porque o sujeito da sentença nunca é regido, mas é a palavra principal, que rege todas as mais, que o explicão; e o mesmo é d'o nome, que serve de attributo com o verbo *ser*, porque de commum se pódem converter; *v. g.* « *eu* sou *tu*, e *tu* és *eu*. »

16. O *Pleonasmo* consiste em usar mais palavras das necessarias para a perfeita declaração de sentença: se isto se faz por belleza é uma figura Rhetorica: *v. g.* « *ainda ainda* imos gastando do que trouxemos: » (*V. do Arceb.*) « Escapei quando *já já* me engulia. » (*Lusit. Transf.* f. 389.)

Para o Ceo cristallino alevantando
Com lagrimas *os olhos* piedosos,
Os olhos, porque as mãos lhe estava atando
Hum dos duros ministros rigorosos ... *Lus.* 3. 125.

(*l*) Quando porém a redundancia não serve de ornato; é uma incorrecção, e *Perissologia*: *v. g.* « *Nesta* terra vimos tambem *nella* Mouros casados: Está uma fonte, *em que* dentro nella nasce agua (*Tenreiro*, *Itiner. c.* 28. *c.* 42.): As minhas botas, *qu' é dellas ellas?* » Todas estas perissologias são viciosas, e incorrectas: « usou *d'os* meyos *os* mais violentos: » repetindo o artigo antes de um só nome, é perissologia. « *Tal* como ella poucas táes: » *tal* é de mais, e desconcorda. (*Cruz. Poes.*) « D'essas perolas poucas táes na duzia: » (*Ulisipo*) é correcto.

17. Os Grammaticos chamão *Ordem Natural*, ou *Directa* da construcção, ou collocação das palavras, á que se guarda quando vêi primeiro o sujeito da sentença com os seus modificantes, logo o verbo com os seus modificantes, depois o paciente com os seus, e o termo com os que o modificão: *v. g.* « Aquelle homem virtuoso sempre fez mũito grandes bens a todos os seus amigos, no tempo em que tinha grandes riquezas, e mesmo depois que foi pobre. » Se mudamos ésta ordem, fazemos uma *inversão*, ou construcção *indirecta*; se a inversão é desacostumada, toma uma figura, a que os Grammaticos chamão *Hiperbato*: *v. g.* « Desejo saber *a* o que vim: » por, *o* (sc. negocio) *á que vim*. (*m*) « No tempo, em que tinha grandes riquezas, e mesmo depois, que foi pobre, fez este homem virtuoso mũitos bens etc. » (*n*)

(*h*) V. o *cap.* 5. *do L.* 1. *n.°* 13. *d'esta Grammatica*: outro exemplo vêi na *Eneida de Barreto*, 9. *est.* 171. « A alta ilha de Prochina *retina*; » em vez de *retine* no Indicativo, que o sentido pede ali.

(*i*) Estas Enallages são de *Camões*, *no Filod. e Anfitr.* e na *Ode I. de Ferr. no Bristo*, *At.* 2. *sc.* 4. *e Cioso*, f. 177. *Sa Mir. Estrang. scena ult.* onde quasi sempre fallão criados, e os Poetas imitarião, ou remedarião a incorrecção da frase; porque quando no *Bristo* falla o Cavalleiro Annibal diz: « Todos querias, que fossem *como eu?* então para que prestava? » Responde o parasito: « Para o que elles prestarião, se fossem *como ti*. » (*V. Bristo*, f. 17. *A.* 2. *sc.* 1. *e* f. 40. *e* 47.) V. no Diccionar. o art. *Eu*. « Se *eu* fora *tu* » *Couto Sold. Prat. P.* 1. *f.* 117.

(*k*) Nós dizemos correctamente *se tu foras eu*, porque o verbo concorda com o nome *tu* sujeito, em numero, e pessoa; logo invertendo diremos *se eu fora tu*: como: *suppõe*, *que eu sou tu*, *e que tu és eu*: *que tu és elle*, *e que elle é tu*. « Que *eu* em sangue e nobreza o claro Ceo *me* estremou: » devia ser: « que *a mim* em sangue etc. o claro Ceo *me* estremou. » V. aqui o *Cap.* 1. §. 2. *num.* 12. *nota* (*e*). « Discipulos Santos, quem vos fez mais maviosos, que *a* vosso Divino Mestre? » é correcto, sendo a sentença supprida; do que *fez* mavioso *a* vosso Mestre: e é igualmente correcto: « Para mim não vejo mayor perigo *que a mim*: » i. é, do que *vejo* a mim: em ambas o verbo supprido tem os pacientes mostrados pela preposição *a*, e os sujeitos são diversos, e incluidos nas variações pessoáes, ou antes em *quem fez*, e *eu vejo*.

(*l*) « *Dormimos sonos alheyos*, *os nossos não os dormimos*; *rimos os risos alheyos*: » dis *Sa de Mir.* pintando o caracter servil, e lizongeiro; e para ajuntar os epitetos, expressa os pacientes cognatos *sonos*, e *risos* juntos a *dormimos*, e *rimos*. Semelhantes a estes são: *por seculos dos seculos*; ésta é a *verdadeira verdade*; *pelejar as pelejas* do Senhor; etc.

(*m*) « Lhe refere o que pede, e o a que vinha. » *(Eneida*, 10. 35.) « Nunca me esquecerá Alfeu *o* (sc. perigo) *a* que te aventuraste por meu respeito. » *(Lobo*, *Primav.* f. 100.) « Tudo *o*, *a que* te inclinas. » *(Caminha*, f. 32. *Leão*, *Cron. T.* 1. f. 109. *ediç.* 1774.)

(*n*) Nas Linguas, que tem casos, onde a transposição das palavras é mais livre, póde ser a construcção *indirecta*

18. Quando se perturba mũito a ordem de construcção, a figura, que ella toma, chama se *Synchise: v. g.*

Sobre uma ponte de metal corria,
De Jupiter o estrepito imitando
Dos trovões, que imitar se mal podia (*Ulissea*):

e: Quebrar *tiverá* a náo ali *em nado* (*Eneida*).

19. Mũitas outras figuras numerão os Grammaticos, que são mais proprias das Linguas Grega, e Latina, mais artificiosas que a nossa; e por isso as deixo; só tratarei brevemente de algũas *Figuras de dicções*, que consistem

29. 1.° No acrescentamento de algũa lettra: *v. g.* mar*lire* por martir; A*t*alante, e He*r*edar, por Atlante, Herdar; *atambores*, por *tambores*.

21. 2.° Por diminuição de lettra: *v. g. cárcer*, *marmor*, por carcere, marmore, como hoje dizemos: «Que mais se pode' *sp'rar*:» por *esperar*. (*Bern. Rimas*, f. 78.)

22. 3.° Quando se absorve a vogal, que concorre com outra, ou pura, ou nasal: *v. g. a* preposição, e *a* artigo em á: «fui *á praça*:» *a* o em *ó*: «fui *ó* templo;» *d'o*, *d'a*, *c'o*, *c'a*, *qu' elle*, por *de o*, *de a*, *com o*, *com a*: «*Co'* os anafis os Mouros respondião.»

23. 4.° Quando por eufonia se muda *v. g.* a consoante áspera em outra, *buscá-lo*, ou *búsca-lo*, por *buscar-o*, *búscas-o*; *tère-to*, por *teres-o*.

24. 5.° Quando por eufonia se entremette consuante entre vogaes, para evitar o hiato: *v. g.* buscar*ão-no*, *não no* deveis, fazer*em-no*. Os antigos dicérão: *em no* tempo; *em nas* suas avenças; *en has* casas: por evitarem o hiato da nasal *em* com o, e *as*, artigos, que escrevião *ha*, *hũ*, *has*, *hos* (*). Depois ommittimos a preposição *em*, e ficou o artigo precedido do *n*, *'no*, *'na*, por onde dizem mal, que *em* se muda em *n*. (V. *aqui* o §. 2. *do cap.* 1 *num.* 21. *nota* (*h*) *qag.* XXVII *e Paiva*, *S.* 1. 53, *x*.)

25. 6.° Quando ditongamos duas vogaes: *v. g.* «o impio Rei dos annos:» «Algũa coisa que pareça.» (*Filod.* 2. *sc.* 3.) «Seria entre os tormentos, e crueldade.» (*Ulissea*, 8. 40.)

26. 7.° Quando dividimos os ditongos: *v. g.* T*u-i*, por *Tui*: «Por que quando ó Sol *sá-i* facilmente.» (*Lusiada*, 3.° 89. *e* 8.° 50.) «Considerando o circulo Lacte-*o*.» (*Elegiada*, f. 220. *e* 239.) «Que de troféos não enchesse a terra.» (*Ferr.*)

27. 8.° Quando se contrahem, ou abrevião palavras: *v. g. San*, ou *Sant*, ou *São*, por *Santo*; *gran*, ou *grão* por *grande*: *I* por *ide*, *Is* por *ides*; *hemos*, *heis*, por *havemos*, *haveis*: *mór* por *mayor*; *cal-te*, *qués*, por *cala-te*, *queres*. (*Leonel da Costa*, *Terenc. T.* 1. f. 305.)

28. 9.° Quando se divide a palavra, e entremette outra: *v. g. dir-vo-lo-hei* (*Cam. Filod.* 2. 2.) Dir-*te*-ia, Far-*te*-ia; onde é notavel tambem, que *dir* e *far* são contracções de *dizer* e *fazer*.

29. Todas estas figuras de dicção, usadas mais frequentemente na Poesia (onde talvez se alterão os tons das vogáes: *v. g. impía* por *ímpia*) tem seus nomes Gregos, de que é escusado carregar a memoria; baste-nos saber o que ha em nossa Lingua, para 'nella axemplificarmos os preceitos, e observações das mortas, e estranhas, e melhor entendermos as analogias, que tem com o nosso idioma.

CAPITULO III.

Das Composições viciosas.

1. As Composições são viciosas, quando os adjectivos, e os verbos não se usão nas variações correspondentes no genero e numero dos nomes: *v. g. homem boa*, *bons homen: os homens morreu:* quando os pronomes não se varião em casos, segundo a relação, que a preposição indica: *v. g.* se dicessemos *a me*, *de migo*, por *a mim*, ou *comigo*: «eu *lhe amo*, *lhe adoro:*» por *amo-o*, *adoro-o*. (*a*)

2. Quando não apparece claramente, quem é o paciente, quem o agente, e se confundem as relações: *v. g.* ...

Batto, que em dura pedra converteu
Mercurio pelos furtos, que revela
(*Lobo*, *Condest. C.* 10.)

quem ignora a Fabula não sabe se *Batto* converteu, ou foi o convertido. Para tirarmos esta *amfibologia*, devia dizer-se *a Batto*, como «*A Polydoro* mata el-Rei Treicio.» (*Lusiada*) (*)

3. Quando não se entende bem, a quem modificão as incidentes pelo articular *que*, ou *quem*, *qual*, e *onde*; havendo dois nomes antecedentes: *v. g.* «João Antipapa com Pedro Diácono, a quem o Povo perseguio por haver usurpado etc.» Parece á primeira, que *a quem* se refere a *Pedro*, por estar mais proximo. (*V. Ulissea*, *C.* 2. *est.* 7.) (**)

4. Quando não apparece a quem se referem os pronomes, ou articulares, havendo diversas pessoas, ou coisas, que podem trazer á memoria: *v. g.* «Queria ter comsigo (Lopo Vas de Sampayo) Pero de Faria, porque era do seu bando, e fora de parecer que *elle* era o Governador, sobre *elle* ter com *elle* muitos comprimentos, sobre os quaes lhe respondeo Eitor da Sylveira, que bem sabia *d'elle* a verdade, etc.» (*Couto*, *D.* 4. *L.* 2. *c.* 8.)

5. Quando os participios, e adjectivos podem referir se a nomes, a que não pertencem: *v. g.* «Corneille é de opi-«nião contraria, talvez por ter dado ao publico o seu Po-«lientes, antes de ter lido Aristoteles, *apoyado* em Min-«turno:» *apoyado* parece pertencer a Aristoteles a quem ignorar, quanto precedeu Aristoteles a Minturno. «E por «sentença de Platão foi o mesmo Homero, escrevendo da «Republica, degradado da sua Cidade:» onde *escrevendo*

---

sem hyperbato, figura mais ordinaria nas Linguas mais sujeitas á collocação directa. V. a *Lusiada*, 2. *est.* 87. 90. *e* 91. e *Lusit. Transform.* f. 83. «*E assi o nosso rustico Pão a teu cantar não invejoso etc.*»

(*) Assim o escrevèrão *Resende* no *Lellio*, *Goes* nas *Cronicas*, e outros derivando-o de *hac*, e *hoc* Latinos.

(*a*) Nos dizemos correctamente *eu quero-lhe bem*: *gabo-lhe a paxorra*: onde *lhe* é termo; *bem*, e *paxorra* pacientes. Este equivoco é talvez inevitavel: *v. g. tirei-lhe o chapéu*, por *cortejei-o*; e *tirei-lhe o que elle tinha*; *comprei-lhe a casa*; para elle, ou a elle. As circunstancias tirão a duvida: «indo S. Geraldo *dedicar-lhes um templo*:» não *a elles* mas para uso d'elles, e sua casa d'oração. (*Descripç. de Port.*) «O Capitão... Recebendo o Piloto, que lhe vinha, Foi delle alegremente agasalhado:» ¿quem foi agasalhado, o Piloto por Vasco da Gama, ou este pelo Piloto? (*Lusiada*, 1. 95.)

(*) «Ama o povo o bom Rei, e he d'elle amado:» deixa em dúvida quem é o sujeito, que ama; (*Ferr. Carta* 1. *do L.* 2.) mas o equivoco aqui é feliz, e a sentença verdadeira de qualquer modo. V. a *Ulissea*, 10. *est.* 78. «*Astrea etc.*»

(**) «*Que* um bosque sobre as ondas parecia» refere se a *armada*, precedendo uma incidente (*que partia*) e uma principal «*E as proas para Tenedo inclinárão.*» Outro exemplo vêi no Tomo I. das *Cron. de Duarte Nunes*, *pag.* 203. *ediç.* de 1774. onde dis: *stava neste tempo* etc. ali *se acolheu* parece referir se a S. Luis, *que herdára o Reino*, *aonde de Roma se acolheu* etc. mas é do Papa. (*V. Freire*, *pag.* 398. *ediç. de Paris*: «despachou algũas espias etc.»)

parece modificar a *Homero*. (*Pinto Per. Prol.*) Estes dois vicios nascem das más construcções, e são *Amfibologias*.

6. O *Barbarismo*, ou Estrangeirismo, consiste no uso de palavras estrangeiras, e frases compostas com Syntaxe estrangeira, ou collocação tal: *v. g. deu as penas*, por *foi castigado*, que é um Latinismo; porque *dar penas* em Portugues é causá-las, impô-las. « Proveu a natureza, que o corpo não *fizesse mũito negocio* ao homem (*b*): » é outro Latinismo, por, désse pejo, incommodo: *dar lugar aos bens*; por, fazer cessão de bens (mal traduzido de *cedere bonis*). « Todos viemos *em* as hortas de Decio Bruto: » por, *ás* hortas. Na construcção: « Isto tive da amizade, que vos dicesse: » « Remedio *da*, que já se perdia, *paz* no mundo: » « Dá-nos Senhor *aquella*, de que necessitamos, paz. » (*Barros, Gram.*)

7. O *Solecismo* é qualquer outra offensa, ou erro contra as regras das declinações dos casos dos pronomes, das concordancias, das preposições mal usadas: *v. g.* « a Nação se tem designado *em* acolher: misturar ossos *a* ossos: etc. » de que tenho apontado assás d'exemplos. Concluirei a proposito notando, que hoje seria um Solecismo supprir os tempos compostos dos verbos, com participios passivos, em vez dos supinos. Os nossos Autores classicos mũitas vezes os confundirão dizendo: *v. g.* « Tinhão uns *vendidas*, e *deixadas*, outros *trocadas as armas* pela mercancia, e *posto a fortaleza* naquelle estado. » (*Lucena, folio 375. col. 1.*) « Depois que tivesse *vista* a Rainha; e depois de *a* ter *visto*. » (*A. Pinto Pereira, L. 1. c. 19.*) « Não tem elRei meu Senhor *ganhadas* as Indias, e *quantos Reinos* tem *ganhado*. » (*Comment. d'Albuq. P. 1. c. 60.*) Hoje compomos os tempos complexos com os supinos, que são nomes verbáes invariaveis: *v. g. tinhão vendido, deixado, trocado* as armas: depois que *tivesse visto* a Rainha: *tem ganhado* as Indias: etc. Só usamos dos participios, quando não queremos qualificar a coisa, que possuimos, ou temos: *v. g.* tenho ainda as armas *compradas* para aquella occasião; tenho *feito* (*acabei*) duas moradas de casas; tenho (possuo) *duas moradas de casas feitas*, e *acabadas*, por mim; ou por outrem (*c*): « arrependia se de *ser saïda* do Castello (*Men. e Moça, L. 2. c. 28.*): » com os verbos *ter*, ou *haver* diriamos: « *ella* se arrependia de *ter saïdo* etc. » (d)

8. A composição é viciosa por concurso de sons em palavras, que dão sentido torpe, ao que chamão *cacofonia*, ou máo som: *v. g.* « *qu' olhões* tamanhos tem aquella lebre (*Barros, Gram. f. 168.*): » a isto chamárão os nossos bons Autores *caçafatão*. « Se *m'amas*, amigo. » (*Ferr. Eleg. 5.*)

9. Viciamos tambem as dicções nos tons das vogáes, ou seus accentos: *v. g.* emúlos por émulos, intrepido por intrépido, esplendído por esplèndido, etc. (*Leão, Ortogr.*) *más* conjunção por *mas* com *a* mudo, etc.

CAPITULO IV.

Dos Sinães Ortograficos, e da Pontuação.

1. A Ortografia ensina as regras de escrever bem, isto é, de representar aos olhos os sons com lettras distinctas, e cada uma para seu som proprio, e que não sirva juntamente de sinal de dois sons. Disto já dice no principio o que basta para um Resumo Grammatical.

Temos mais alguns sinães ortograficos dos tons das vogáes em cada palavra, que já apontei no principio d'esta Grammatica; chamão-lhes accentos prosodicos (`) grave; (´) agudo. (*a*)

2. Os Accentos oratorios, ou os tons da voz, com que se proferem as sentenças: notão se com (!) as sentenças admirativas; *v. g.* ¡ ó milagre estupendo! Para as interrogativas temos (?) *v. g.* ¿ Quem foi? ¿ Quem o viu?

3. Quando se supprime uma vogal usamos de (') *v. g. d'o, d'as, 'no, 'nas*, e não *n'o, n'a*; porque o que se supprime é a preposição *em*, e onde falta a vogal, aí deve ir o sinal: *v. g. c'o* homem, por *com o*; chama se a isto (') *sinalefa*.

4. O *Parentesis* ( ) inclue uma sentença inteira, que corta outra, não tendo dependencia uma da outra para o sentido: *v. g.* ¿ E se acontecer essa desgraça, (de que Deus vos livre) que será de vós?

5. O sinal de divisão das palavras é (-) *v. g.* ás-pero, Pro-consul, sem-sabor. (*b*)

6. Os Apices (..) sobre duas vogáes indicão, que não são ditongadas: *v. g.* saüde, que se ha de ler *sa-u-de*; *fe-*

(*b*) Má versão de « *negotium facesseret* » em o *Lellio de Resende*.

(*c*) Os Infinitos, Supinos, e Gerundios são nomes verbáes invariaveis, com estas differenças, que o *Infinito* significa o attributo verbal, sem relação a tempo algum; *v. g. ler, escrever:* o *Gerundio* designa o mesmo attributo, ou acção abstracta actual, e imperfeita; *v. g. em lendo, entre lendo:* o *Supino* é outro nome, que significa a acção em abstracto referida ao passado, ou completa: *v. g.* « tenho *lido, escrito*; » que é *lição feita, escritura acabada: temos rido mũito, dançado; temos jogado*; *etc.* « Os que havendo *posto* sua confiança em Deus, desanimárão c'os trabalhos, e a *tem posta* nas ajudas do mundo, conhecerão o seu erro: » é um exemplo correcto: « As prisões, em que os temos *atados*: » (*Freire*) « Instituiu-nos a observancia, que a maldade dos tempos tinha *esquecida*, e *caida*: » (*Hist. de S. Domingos, Tom. 3. f. 148. ult. ediç.*) São exemplos certos da coisa possuida modificada por participios: « *Tenho a fortaleza de Diu derribada até o cimento*: » (*Freire*) « os inimigos tem *derribado* a fortaleza até o cimento: » são correctos, o Governador tinha a fortaleza naquelle estado; o inimigo tinha-a só *derribado*.

Como pois sejão nomes abstractos verbáes, servem de segundos termos de relações, com as preposições: *v. g. a ler, para ler, entre lendo, sem sabendo*; e quando lhes ajuntamos os nomes, *eu*, ou *tu* como personificando os infinitos, e gerundios, as preposições não fazem mudar os ditos nomes: *v. g.* e *por eu saber, para eu ver, em eu sabendo*, como *por tu saberes*, ou *para tu*; e não *por ti saberes*; salvo se *ti* fosse complemento de saberes: *v. g.* « bem obraste, se o fizeste para tu saberes *por ti* mesmo a verdade, e não d'ouvida; » onde *por ti* indica o meyo, ou pessoa, por quem se faz a acção *saber*, com sentido diverso de *por tu saberes*, frase, na qual não se exprime o meyo, ou modo de saber, mas só o motivo. « D'aqui dou o *viver* já por *vivido*: » é participio cognato do nome infinito *viver*.

(*d*) Com a mesma differença e de sentido dirião os Francezes *elle est sortie*, e *elle a sorti*.

(*a*) O accento circumflexo dos Antigos era sinal de levantar o tom da vogal, e logo abaixá-lo; nós não temos semelhantes vogáes, e o accento circumflexo nos é desnecessario; os nossos Grammaticos accentuão com elle vogáes graves: *v. g. vêo, fêo*, por *vè-yo, fè-yo, etc.* Commũmente não usamos de accentos prosodicos, se não é para distinguir palavras homonimas, ou da mesma escritura, e diversos sons e sentidos: *v. g.* ésta a casa de Pedro; está a casa de Pedro; azèdas adject. de azédas verbo; ímpio de impío com licença poética; tòrno nome, de tórno verbo; saúda dividindo o *a* do *u*, ou ditongando em lauda, e pauta, etc. sem o accento, ou ápices: *v. g.* saüda, graüda, miüda.

(*b*) *Duarte Nunes*, e outros adoptarão na divisão das palavras as razões da Ortografia Latina, onde *aspero, v. g.* no fim da regra se dividiria *a-spero*, porque ha palavras Latinas, que começão por *sp*, e assim *a-specto*, etc. Mas isto é inapplicavel ao Portuguez, e contra a razão Filosofica. Toda consoante deve ser seguida de vogal, ou de um *e* mudissimo; e onde elle não se escreve, tanto importa que a consoante fique com a vogal antecedente, como que acompa-

ria de ferir, e diverso de *féria*. Outros notão estas differenças com o accento: *v. g.* saúde, fería, féria.

7. A Virgula (,) que aparta os adjectivos unidos por conjunções: as frases incisas atadas por ellas; *v. g. homem douto, virtuoso, e amavel*; *viu, e leu muito*; *dice-o, para ouvir o que me dizias:* as incidentes; *v. g. « João, que é meu amigo*, veyo aqui. »

8. O ponto e virgula (;) que aparta os sentidos perfeitos com dependencia de outros: *v. g. dice, que viria a manham, e que praticaria nisso; mas que em tanto* etc. isto mesmo se nota talvez com dois pontos (:) *Direi a Deus: Não me condemneis, Senhor.*

9. O ponto só (.) que indica sentença acabada, e sem dependencia de outra: *v. g.* Creou Deus o Ceo, e a Terra. A Rainha N. S. fundou a Academia Real das Sciencias de Lisboa.

TABOAS

Das Conjugações dos Verbos Auxiliares.

Ser	*Estar*	*Ter*	*Haver.*

MODOS INDICATIVOS.

Variações simples do Presente.

Pessoas do numero singular.			
1. Eu *Sou*	*Estou*	*Tenho*	*Hei*
2. Tu *Es* (1)	*Estás*	*Tens, Tẽes*	*Has*
3. Elle *E'* ou *He* (2)	*Está*	*Tem, Tẽe* (3)	*Ha* (4)
Pessoas do numero plural.			
1. Nós *Somos*	*Estamos*	*Temos*	*Havemos, Hemos* antiq.
2. Vós *Sois*	*Estáis*	*Tendes*	*Haveis, Heis* antiq.
3. Elles *São*	*Estão*	*Tem, Tẽem*	*Hão*

Variações simples do Passado.

Singular.			
1. Eu *Fui*	*Estive*	*Tive*	*Houve*
2. Tu *Foste*	*Estiveste*	*Tiveste*	*Houveste*
3. Elle *Foi*	*Esteve*	*Teve*	*Houve*
Plural			
1. Nós *Fomos*	*Estivemos*	*Tivemos*	*Houvemos*
2. Vós *Fostes*	*Estivestes*	*Tivestes*	*Houvestes*
3. Elles *Forão.*	*Estiverão*	*Tiverão*	*Houverão*

Variações simples do Futuro.

Singular.			
1. Eu *Serei*	*Estarei*	*Terei*	*Haverei*
2. Tu *Serás*	*Estarás*	*Terás*	*Haverás*
3. Elle *Será*	*Estará*	*Terá*	*Haverá*
Plural.			
1. Nós *Seremos*	*Estaremos*	*Teremos*	*Haveremos*
2. Vós *Sereis*	*Estareis*	*Tereis*	*Haverèis*
3. Elles *Serão*	*Estarão*	*Terão*	*Haverão*

Variações simples relativas

Do Presente, e do Passado.

Singular.			
1. Eu *E'ra*	*Estáva*	*Tinha*	*Havia*
2. Tu *E'ras*	*Estávas*	*Tinhas*	*Havias*
3. Elle *E'ra*	*Estáva*	*Tinha*	*Havia*
Plural.			
1. Nós *E'ramos*	*Estávamos*	*Tinhamos.*	*Haviamos*
2. Vós *E'reis*	*Estáveis*	*Tinheis*	*Havieis* (5)
3. Elles *E'rão*	*Estávão*	*Tinhão.*	*Havião*

Do Passado em época passada.

Singular.			
1. Eu *Fora*	*Estivéra*	*Tivéra*	*Houvéra*
2. Tu *Foras*	*Estivéras*	*Tivéras*	*Houvéras*
3. Elle *Fora*	*Estivéra*	*Tivéra*	*Houvéra*
Plural.			
1. Nós *Foramos*	*Estivéramos*	*Tivéramos*	*Houvéramos*
2. Vós *Foreis*	*Estivéreis*	*Tivéreis*	*Houvéreis*
3. Elles *Forão*	*Estivérão*	*Tivérão*	*Houvérão*

Do Futuro relativo ao Presente, e ao Passado, que denota incerteza, ou aproximação.

Singular.			
1. Eu *Sería*	*Estaría*	*Tería*	*Haveria*
2. Tu *Serías*	*Estarías*	*Terías*	*Haverías*
3. Elle *Sería*	*Estaría*	*Tería*	*Haveria*
Plural.			
1. Nós *Seriamos*	*Estaríamos*	*Teríamos*	*Haveríamos*
2. Vós *Serieis*	*Estarieis*	*Terieis*	*Haverieis*
3. Elles *Serião*	*Estarião*	*Terião.*	*Haverião*

As variações compostas do Modo Indicativo formão se com os verbos auxiliares, e os gerundios, para indicar o attributo verbal actual, imperfeito: v. g. *Estou Lendo, Estive Lendo, Estarei Lendo, Estava Lendo, Estivera Lendo, Estaria Lendo.* As que representão o attributo, ou acção do verbo como perfeita, e acabada, compõem se dos auxiliares *Ter, Haver,* com os Supinos: v. g. *Tenho Lido, Tive Lido, Tivera Lido,* ou *Hei Lido, Houvéra Lido, Haverei Lido,* etc. As mesmas variações perfeitas do verbo auxiliar *Ter* se formão com as simples suas, ou do verbo *Hei:* v. g. *Eu hei tido,* ou *tenho tido;* eu *houvera tido*; eu *houve comido*; eu *houvera tido, lido, comido*; etc. *Haverei Sido, Terei Sido, Estado, Tido, Lido,* etc. *Hei de ser, Havia, Tinha de ser,* etc. são do Futuro. (6)

Modos Imperativos.

Singular.			
1. *Sê* tu	*Está* tu	*Tem* tu	*Há tu* (*Have* antiq.)
Plural.			
2. *Sede* vós	*Estái* vós	*Tende* vós	*Havèi* vós

---

nhe outra consoante: *v. g. es-creve*, que soa *e-se-ke-re-ve*, porque se dividirá ao modo Latino *e*-screve (*præ*-scribo) e não *es-creve*, *e-spelho* (*speculum*) e não *es-pelho*. (*Ortogr. pag.* 237. *e seg.*)

(1) Nos Antigos acha se *Som*, *Sam*, *São*, por *Sou*: *Eres* por *Es*.

(2) Vulgarmente se escreve *he* com *h* contra a Etimologia Latina, e o uso de alguns Autores Classicos, que escreverão *é*.

(3) *Tẽes*, *Tẽe* escreverão os Classicos conforme á pronúncia, e á Etimologia de *Tenes*, *Tenet*, Latinos.

(4) *Ha* ou *á* nunca foi variação do verbo *Ser*: na frase « Que como dès gran tempo *ha* fosse contenda » ou *dés*, ou *ha* se devia ommittir; ficando, que *como dès gran tempo fosse contenda*, ou que *como ha gran tempo* fosse *contenda*. (V. *Elucidar. de Palav. Ant. art. A*)

(5) Os Antigos dicérão *haviades*, *tinhades*, etc. *Barros*, e outros ommittírão o *d*, e dicerão *tinhais*, *haviais*, *etc.* V. o *Clarim. L.* 2. *c.* 32. *f.* 377. e varios outros lugares: *faziais*, f. 384. *e* 417. *queriais*, f. 420. « Já vós *jazedes* (jazeis) peixes nas redes » é um resto daquelle uso antigo nesta fraze proverbial. Muitos dos antigos escreverão *haver* sem *h*, e dicérão *ai* por *á i*, ou *ha hi*. V. a *Ulisipo*, f. 15. 36. 212. *Barros*, *Gramm.*

(6) Mas impropriamente se dizem tempos dos verbos; são frases ellipticas, *Hei de ser*, é *hei tenção*, *designio*, *esperança*, *intento*, *resolução de ser*.

MODOS SUBJUNCTIVOS

De Futuro a respeito do Presente, e ainda do Passado. (7)

	Singular.			
1.	Eu	*Seja*	*Estèja* (8)	*Tenha*	*Hája*
2.	Tu	*Sèjas*	*Estèjas*	*Tenhas*	*Hájas*
3.	Elle	*Seja*	*Estèja*	*Tenha*	*Hája*
	Plural.				
1.	Nós	*Sejàmos*	*Estejàmos*	*Tenhàmos*	*Hajàmos*
2.	Vós	*Sejáis*	*Estejáis*	*Tenháis*	*Hajáis*
3.	Elles	*Sèjão*	*Estèjão*	*Tenhão*	*Hájão*

De Futuro a respeito do Passado.

	Singular.			
1.	Eu	*Fôsse*	*Estivésse*	*Tivésse*	*Houvésse*
2.	Tu	*Fôsses*	*Estivésses*	*Tivésses*	*Houvésses*
3.	Elle	*Fôsse*	*Estivésse*	*Tivésse*	*Houvésse*
	Plural.				
1.	Nós	*Fôssemos*	*Estivéssemos*	*Tivéssemos*	*Houvéssemos*
2.	Vós	*Fosseis*	*Estivésseis*	*Tivésseis*	*Houvésseis*
3.	Elles	*Fossem*	*Estivéssem*	*Tivéssem*	*Houvéssem*

De Futuros do Subjunctivo.

	Singular.			
1.	Eu	*Fôr*	*Estivér*	*Tivér*	*Houvér*
2.	Tu	*Fôres*	*Estivéres*	*Tivéres*	*Houvéres*
3.	Elle	*Fôr*	*Estivér*	*Tivér*	*Houvér*
	Plural.				
1.	Nós	*Fôrmos*	*Estivérmos*	*Tivérmos*	*Houvérmos*
2.	Vós	*Fordes*	*Estivérdes*	*Tivérdes*	*Houvérdes*
3.	Elles	*Fôrem*	*Estivérem*	*Tivérem*	*Houvérem*

Neste modo Subjunctivo tambem combinamos os Auxiliares com os Gerundios, e Supinos, para indicar o estado imperfeito: v. g. que eu *esteja sendo, lendo, ouvindo*; ou *estivesse sendo, lendo, ouvindo*; *estiver lendo, ouvindo*: e para indicar o estado perfeito dos Auxiliares *Ter, Haver*; v. g. que eu *tenha*, ou *haja estado, sido, tido, lido, ouvido*; se eu *tivesse*, ou *houvesse sido, tido, lido, ouvido*; quando eu *tiver sido, houver tido, lido, ouvido*.

MODOS INFINITIVOS

Impessoáes, e sem relação a época alguma.

Ser	*Eslar*	*Ter*	*Haver*

Pessoáes.

	Singular.			
1.	*Ser* eu	*Estár* eu	*Ter* eu	*Havèr* eu
2.	*Seres* tu	*Estáres* tu	*Teres* tu	*Havères* tu
3.	*Ser* elle	*Estár* elle	*Ter* elle	*Havèr* elle
	Plural.			
1.	*Sermos* nós	*Estármos* nós	*Termos* nós	*Havèrmos* nós
2.	*Serdes* vós	*Estárdes* vós	*Terdes* vós	*Havèrdes* vós
3.	*Serem* elles	*Estárem* elles	*Terem* elles	*Havèrem* elles

Supinos e Participios do Passado,

Sido Estado Tido Havido. *Sido* não é participio, pois *Ser* nunca foi passivo, ainda que digamos *seja-se* designando espontaneidade de ser tal, ou tal.

Gerundios, e Participios do Presente.

Sendo	*Estando*	*Tendo*	*Havendo* (9)

EXEMPLOS

Das quatro Conjugações Regulares em *Ar*, *Er*, *Ir*, *Or*. (1)

Variações simples absolutas dos Modos Indicativos.

Do Presente.

Singular.			
Eu Amo	Defendo	Appláudo	*Ponho*
Tu Amas	Defendes	Appláudes	*Pões*, ou *Pões*
Elle Ama	Defende	Appláude	*Põi*, ou *Põe*
Plural.			
Nós Amàmos	Defendèmos	Applaudímos	*Pomos*
Vós Amais	Defendeis	Applaudís	*Pondes*
Elles Amão	Defendem	Applaudem	*Põem*

Do Passado.

Singular.			
Eu Amèi	Defendí	Applaudí	*Púz*
Tu Amáste	Defendèste	Applaudíste	*Pozéste*
Elle Amòu	Defendèu	Applaudíu	*Pôz*
Plural.			
Nós Amámos	Defendèmos	Applaudímos	*Pozémos*
Vós Amástes	Defendèstes	Applaudístes	*Pozéstes*
Elles Amárão	Defendèrão	Applaudírão	*Pozérão*

Escrevo *Pôis*, *Pôi*, *Pozéste*, *Pozémos*, *Pozéstes*, *Pozérão*, por serem mais análogos ao Latim *Ponis*, *Ponit*, *Posuisti*, *Posuimus*, etc. e assim se pronuncião como os escrevi: outros escrevem *Puzéste*, *Puzémos*, etc. com *u*, por o mudo. *Lus.* 8. 70. *proposerão*, *opposerão*.

Do Futuro.

Singular.			
Eu Amarèi	Defenderèi	Applaudirèi	*Porèi*
Tu Amarás	Defenderás	Applaudirás	*Porás*
Elle Amará	Defenderá	Applaudirá	*Porá*
Plural.			
Nós Amarèmos	Defenderèmos	Applaudirèmos	*Porèmos*
Vós Amarèis	Defenderèis	Applaudirèis	*Porèis*
Elles Amarão	Defenderão	Applaudirão	*Porão*

---

(7) Eu *quero* que *sejas*: Deus *quiz* que tu *fosses*. Quando a acção do Subjunctivo ainda não é completa, feita, mas actual, ou futura, ajuntamos aos preteritos do Indicativo as variações de futuro: v. g. Deus *quiz* que *sejas* a victima d'este sacrificio. (V. *Lus.* 20) «Este *quiz* o Ceo justo que *floreça*.» *Ulissea*, 7. 68. «João *escreveu-me*, que lhe *appromte* umas casas» quando inda não as appromtei, se houvesse appromtado diria: «*escreveu*-me que lhe *appromtasse* as casas;» e nestas mesmas variações tambem indicamos a perfeição da acção, i. é, que lhe *tivesse promtas*. (V. *Lusiada*, 2. *est.* 7. *e est.* 83. «Dous que *trazia* que *podessem* ser aventurados, *manda* dous porque *notem* etc.)»

(8) *Estè*, *Estès*, *Estè*, *Estemos*, *Esteis*, *Estem*, do Subjunctivo, são antiquados, e *Siádes* por estejáes.

(9) Tambem combinamos os Infinitos auxiliares com os Gerundios, ou Participios, e Supinos: v. g. *Estar sendo, lendo, ouvindo*; e com os Supinos: v. g. *Ter sido, Lido, Estado, Ouvido*: mas éstas combinações não se referem a tempo, senão ao estado de imperfeição, ou perfeição; e são os participios concordando com as pessoas, a quem se attribue a acção, v. g. «*estar eu lendo então*, ou *a ler*, me fez não advertir, que passavas.» *Ter lido*, é ter o attributo *ler* completo, acabado, v. g. «o *ter tido agora*, *hontem*, o *ter lido á manhã*, quando vieres, é o menos, o mais é, ou será *ter decorado*.» *Havendo* de *haver* algum risco (*Lobo*, *C. Dial.* 10.) é, *em havendo caso de haver algum risco*; *havendo d'haver*; i. é, razão, direito, caso. *Inedit. Tomo* 3. a ceia que *haveis de haver*, sc. destino, sorte de haver. (*Clarim.*)

(1) Os Verbos em *or* antigamente tinhão o infinitivo em *er*, e erão irregulares da 2.ª Conjugação, porque dizião *Poer*, *Compoer*, *Propoer* etc. agora fiz delles uma quarta conjugação, ou exemplar de *Por*, e seus derivados, que como elle se conjugão.

Variações simples relativas do Indicativo.

Do Presente a respeito de uma época passada.

Singular.			
Eu Amáva	Defendía	Applaudía	*Púnha*
Tu Amávas	Defendías	Applaudías	*Púnhas*
Elle Amáva	Defendía	Applaudía	*Púnha*
Plural.			
Nós Amávamos	Defendíamos	Applaudíamos	*Púnhamos*
Vós Amáveis	Defendíeis	Applaudíeis	*Púnheis*
Elles Amávão	Defendíão	Applaudíão	*Púnhão*

Do Passado em época passada.

Singular.			
Eu Amára	Defendèra	Applaudíra	*Pozéra*
Tu Amáras	Defendèras	Applaudíras	*Pozéras*
Elle Amára	Defendèra	Applaudíra	*Pozéra*
Plural.			
Nós Amáramos	Defendèramos	Applaudíramos	*Pozéramos*
Vós Amáreis	Defendèreis	Applaudíreis	*Pozéreis*
Elles Amárão	Defendèrão	Applaudírão	*Pozérão*

Os Antigos dicerão *Amárom*, *Defendèrom*, *Applaudírom*, etc. e antes *Amarum*, *Ficarum*, etc. do Latim *amarunt* por *amaverunt:* os Francezes mudando o *um* em *om*, derão as desinencias em *om*. V. *Elucidario*, *Art. Babilon*, *T.* 1. *pag.* 165. *col.* 1. *Duarte Nunes*, *Orig. c.* 19. adverte bem, que os futuros em *ei*, *farei*, *amarei*, etc. e os em *ia*, *amaria*, *leria*, são os Infinitos compostos com *hei* de haver; e os em *ia* do imperfeito de *ir;* eu *amaria*, i. é, eu *ia amar*, ou *hia* por *havia*.

Do Futuro a respeito do Presente, e do Passado, designando incerteza, possibilidade. (2)

Singular.			
Eu Amaría	Defendería	Applaudiría	*Poría*
Tu Amarías	Defenderías	Applaudirías	*Porías*
Elle Amaría	Defendería	Applaudiría	*Poría*
Plural.			
Nós Amaríamos	Defenderíamos	Applaudiríamos	*Poríamos*
Vós Amaríeis	Defenderíeis	Applaudiríeis	*Poríeis*
Elles Amaríão	Defenderíão	Applaudiríão	*Poríão*

Os tempos imperfeitos se formão com o Auxiliar *Estár*, e com os participios, ou gerundios: v. g. *Estou*, *Estive*, *Estarèi*, *Estáva*, *Estivéra*, *Estaría amando*, *defendendo*, etc.

Os tempos perfeitos compõem-se dos Auxiliares *Ter* ou *Haver* com o supino: v. g. *Hei* ou *Tenho lido*, *Houve lido*, *Haverei* ou *Terei lido;* *Havia;* ou *Tinha lido*, *Houvera* ou *Tivera lido*, *Teria lido*, etc.

Modos Imperativos.

Singular.			
Ama tu	Defende tu	Appláude tu	*Pôi* tu, ou *Põe*
Plural.			
Amái vós	Defendèi vós	Applaudí vós(3)	*Pónde* vós

Modos Subjunctivos. (4)

Singular.			
Eu Áme	Defenda	Appláuda	*Ponha*
Tu Ámes	Defendas	Appláudas	*Ponhas*
Elle Áme	Defenda	Appláuda	*Ponha*
Plural.			
Nós Amèmos	Defendàmos	Applaudàmos	*Ponhàmos*
Vós Amèis	Defendáis	Applaudáis	*Ponháis*
Elles Amem	Defendão	Appláudão	*Ponhão*
Singular.			
Eu Amásse	Defendèsse	Applaudísse	*Pozésse*
Tu Amásses	Defendèsses	Applaudísses	*Pozésses*
Elle Amásse	Defendèsse	Applaudísse	*Pozésse*
Plural.			
NósAmássemos	Defendèssemos	Applaudíssemos	*Pozéssemos*
Vós Amásseis	Defendèsseis	Applaudísseis	*Pozésseis*
Elles Amássem	Defendèssem	Applaudíssem	*Pozéssem*

N.B. O uso destas variações fica explicado nos Subjunctivos dos Verbos Auxiliares, a pag. XXXIII. nota (7).

Futuros do Subjunctivo.

Singular.			
Eu Amár	Defendèr	Applaudír	*Pozér*
Tu Amáres	Defendères	Applaudíres	*Pozéres*
Elle Amár	Defendèr	Applaudír	*Pozér*
Plural.			
Nós Amármos	Defendèrmos	Applaudírmos	*Pozérmos*
Vós Amárdes	Defendèrdes	Applaudírdes	*Pozérdes*
Elles Amárem	Defendèrem	Applaudírem	*Pozérem*

Nestes Subjunctivos compomos o Auxiliar *Esteja* Subjunctivo com os gerundios, ou participios do presente para denotar a imperfeição da acção: v. g. que eu *esteja* ou *estivesse amando*, *lendo*, *ouvindo:* e dos Auxiliares *Tenha*, *Haja*, *Tivesse*, *Houvesse* com os supinos para designar o complemento da acção, ou do attributo verbal: v. g. que eu *haja* ou *tenha lido;* se eu *houvesse* ou *tivesse lido* (5); se eu *estiver lendo;* quando eu *houver* ou *liver lido*, etc.

Infinitivos puros.

Amar	Defender	Applaudír	*Pôr*

Infinitivos Pessoáes são como os futuros dos Subjunctivos, Amar, Amáres, etc. Defender, Defendères, etc. Applaudír, Applaudíres, etc. Os do verbo *Pôr* e derivados são assim: *Por* eu, *Pôres* tu, *Pôr* elle, *Pormos* nós, *Pordes* vós, *Porem* elles.

---

(2) A mesma incerteza se denota com o futuro absoluto do Indicativo fallando directamente ....

Que gente *será* ésta (em si dizião)
Que costumes, que Lei, que Rei *terião*.
Lusiada, 1.° 45. e 2.° 3.

« Lá *estarão* tres até quatro mil homens. » « Quando fui ao campo, *estarião* lá perto de tres mil homens. » Dice que *virião*, absolutamente; e, que *virião*, se podessem: a condicional se faz o *virião* incerto.

(3) Os Antigos dicérão no plural do Imperativo *Amade*, *Defendede*, *Applaudide*, conforme á Etimologia Latina; depois tirarão o *d*, e ficou *amae*, *defendee*, *applaudie*. Nas *Ordenações Afonsinas* se achão exemplos. V. o *L.* 1. *T.* 55. §. 5. « antes lha *comprie*, e *guardaae*. »

(4) Na Taboa dos Auxiliares dice o uso das variações subjunctivas; as primeiras usão se, quando o verbo no Indicativo está no presente: v. g. *quero* que *defendas;* as segundas quando o verbo principal está no preterito: v. g. *quiz* que *defendesses:* eu *queria*, que *amasses* a Deus; mûito favor me *farias* agora, se *fosses* comprar-me isso. V. *Lusiada*, 2. *est.* 7. « d'alguns, que *trazia*, porque *podessem* ser aventurados, *manda* dois porque *notem*, « (*V. a Estança* 83 *do cit. Cant.* 2.)

(5) Mas éstas variações requerem um tempo futuro: v. g. manda, que *amanhã lhe tenhas aparelhado a casa*: mas na *Lusiada*, 1. 74. « Está determinado que tamanhas victorias *hajão alcançado* os Portuguezes das Indianas gentes » é improprio, e devia ser que *alcancem*, que não rima com *determinado*, e por isso o Poeta não usou da variação, que o sentido pede; *hajão alcançado* suppõe uma época futura determinada, dentro da qual a acção deve estar perfeita: v. g. *que amanhã por noite hajas acabado.*

Supinos e Participios do Passado:

Amádo Defendído Applaudído Pôsto

Gerundios, e Participios do Presente:

Amando Defendèndo Applaudíndo Pondo

Dos Verbos Irregulares;

que tem o Infinitivo em *ar*.

Estar já vai na Taboa dos Verbos Auxiliares; seguem-no seus derivados, *Constar*, *Prestar*, *Sobreestar* (e não *substar* como diz o vulgo).

Dar: Presente do Indicativo *Dou*, *Das*, etc. como *Estou*, *Estás*, etc. *Dava*, *Davas*, etc. como *Estava*, *Estavas*, etc. Passado *Dei*, *Déste*, *Deu*, *Démos*, *Déstes*, *Dérão*. Passado relativo ao passado *Déra*, *Déras*, etc. como *Defendera*, *Defenderas*, etc. Subjunctivo Eu *Dè*, Tu *Dès*, Elle *Dè*, Nós *Dèmos*, Vós *Deis*, Elles *Dem*. Eu *Désse*, Tu *Désses*; como Eu *Defendesse*, Tu *Defendesses*, etc.

Os Verbos em *car* mudão o *c* em *qu* antes de *e:* v. g. *Busquei*, *Toquei*, *Busque*, *Toque*, etc. Tambem os Verbos em *gar*, tem *u* depois do *g*, quando se segue *e: v. g. joguei*, *folguei*. Estas duas irregularidades nascem dos diversos sons, que dão a *g*, e *c* antes de *a o u e i*, e da má Ortografia que adoptámos.

Supinos e Participios dos Verbos em *ar*:

Annexado de Annexar *Annexo*, adj. anda *annexo; foi annexado;* já foi *annexa de outros predios.*

Captivado — Captivar *Captivo*, adj.

Cegado — Cegar *Cego*, adj. *cegado o fosso com fachina*, partic.

Descalçado — Descalçar *Descalço:* v. g. *tendo descalçado os sapatos; estou descalço.*

Entregado — Entregar *Entregue;* e *Entregado á morte.* (*Lusiada*, 3.)

Enxugado — Enxugar *Enxuto; está enxuto: tem enxugado bons cópos.*

Escusado — Escusar *Escuso* foi, ou *Escusado:* foi *escuso* do serviço; foi trabalho *escusado*, baldado, desnecessario; *despesas.*

Exceptuado — Exceptuar *Excepto* (6).

Expressado — Expressar *Expresso:* a sua vontade é *expressa*; e foi *expressada* bem energicamente; *é decisão expressa da Lei.*

Expulsado — Expulsar *Espulso.*

Fartado — Fartar *Farto.*

Infestado — Infestar *Infestado:* a terra anda *infestada* de ladrões: homens *infestos* ao nome Christão; os mares *infestados* de Cossairos.

Inquietado — Inquietar *Inquieto* é adj. *tem inquietado;* e *tras inquietos.*

Isentado — Isentar *Isento.*

Juntado — Juntar *Junto:* se tinhão *junto* muitos varões em Veneza. (*Severim*, *Notic.*)

Limpado — Limpar *Limpo* é adjectivo.

Manifestado — Manifestar *Manifestado*, e *Manifesto*; v. g. a Lei de Deos *foi manifestada* a todos pelos Apostolos: este principio de moral é claro, e *manifesto:* todas essas razões me forão *manifestadas* por vós mesmo, e já me erão *manifestas* pela minha reflexão, e por outras averiguações.

Matado de Matar? dizem; a peste *tem morto* müita gente; João *foi morto* na briga; depois de *haver morrido*, ou *ser morta* müita gente. *Morrido* participio não se diz: v. g. *estou morrido*, mas *morto.*

Molestado — Molestar *Molestado* participio usual, ou *molesto:* v. g. está *molesto* de cama; tem um braço *molestado* da queda. « déste causa á *molesta* morte sua. »

Occultado — Occultar *Occulto.*

Pagado — Pagar *Pagado*, e *Pajo:* as dividas estão *pagas:* dos enganos de Amor tão *pagado;* satisfeito; contente: remunerado. *Lusiada*, 10.

Professado — Professar *Professado:* a Religião Christã *professada* em toda a Europa: cavalleiro, frade *professo:* tem *professado* müitos noviços; ativa, e neutramente. (7)

Quietado — Quietar *Quieto: Quedo* é de Quedar, antiq.

Salvado — Salvar *Salvo.*

Seccado — Seccar *Secco.*

Segurado — Segurar *Seguro*; e *Segurado*, que fez assegurar o navio, etc.

Sepultado — Sepultar *(Insepulto)* foi *sepultado.*

Soltado — Soltar *Solto.*

Suspeitado — Suspeitar *Suspeitado:* estar a tenção *suspeitada*, differe da tenção, ou voto *suspeito: lugar suspeito*, *homem suspeito*; de que se tem suspeita, duvida, desconfiança, receyo.

Vagado — Vagar *Vago:* está *vago* o officio; tem vagado müitos beneficios.

Affecto, e *Grato*, *Promto*, *Rapto*, não se derivão de Verbos Portuguezes, e assim *Ignoto*, e *Misto*; mas são adjectivos: *este sujeito me é mal affecto; pouco grato; estar promto; sujeito promto; estava rapto*; naquelle *rapto; rapto movimento (Lusiada); causas ignotas; palavras mistas* de Latim, e Portuguez: *Murcho* é adjectivo; *Murchado* participio. « o cheiro traz perdido, a côr *murchada.* » (*Lusiada*, 3.) A flor está *murcha*; anda tão triste, e tão *murcho.*

(6) Dizemos: *exceptos Pedro e Francisco: excepto eu:* foi *exceptuado* deste numero; ficou *exceptuado: o excepto* (no Foro) contra quem se allegou excepção.

(7) V. g. *este anno tem professado müitos noviços*, i. é, feito profissão: *este P. tem professado müitos noviços*, por, tomado a profissão: como, *müita gente tem hoje cõmungado*, recebido a communhão; *este P.* tem *commungado hoje a müitos*, por, dado a Communhão, ou recebido á Communhão Sacramental: *o homem está confessado, e commungado*, de quem commungou: faleceu *confessado, e commungado.*

Dos Verbos Irregulares, que tem os Infinitivos em *er*.

Variações do Modo Indicativo de

	Fazer,	Ver,	Querer,	Saber,	Trazer,	Valer,	Poder,	Dizer,	Ler, e Crer.
Presentes absolutos.									
Eu	Fáço	Vèjo	Quéro	Sei	Trágo	Válho	Pósso	Dígo	Lèyo
Tu	Fázes	Vès	Quéres	Sábes	Trázes	Váles	Pódes	Dízes	Lès
Elle	Fáz	Vê	Quér (1)	Sábe	Tráz	Vále, e Val.	Póde	Díz	Lê
Nós	Fazèmos	Vèmos	Querèmos	Sabèmos	Trazèmos	Valèmos	Podèmos	Dizèmos	Lèmos
Vós	Fazèis	Vèdes	Querèis	Sabèis	Trazèis	Valèis	Podèis	Dizèis	Lèdes
Elles	Fázem	Vêm (2)	Quérem	Sábem	Trázem	Válem	Pódem	Dizem	Lêm
Passados absolutos.									
Eu	Fiz	Ví	Quiz	Sòube	Tròuxe	Valí	Púde	Díce	Lí
Tu	Fizéste	Víste	Quizéste	Soubéste	Trouxéste	Valèste	Podéste (3)	Dicéste	Lèste
Elle	Fèz	Viu	Quiz	Sòube	Trouxe	Valèu	Pòde	Dice	Lèu
Nós	Fizémos	Vímos	Quizémos	Soubémos	Trouxémos	Valèmos	Podémos	Dicémos	Lèmos
Vós	Fizéstes	Vístes	Quizéstes	Soubéstes	Trouxéstes	Valèstes	Podéstes	Dicéstes	Lèstes
Elles	Fizérão	Vírão	Quizérão	Soubérão	Trouxérão	Valèrão	Podérão	Dicérão	Lèrão
Futuros absolutos.									
Eu	Farèi	Verèi	Quererèi	Saberèi	Trarèi	Valerèi	Poderèi	Direi	Lerèi
Tu	Farás	Verás	Quererás	Saberás	Trarás	Valerás	Poderás	Dirás	Lerás
Elle	Fará	Verá	Quererá	Saberá	Trará	Valerá	Poderá	Dirá	Lerá
Nós	Faremos	Veremos	Quererèmos	Saberèmos	Trarèmos	Valerèmos	Poderèmos	Dirèmos	Lerèmos
Vós	Fareis	Vereis	Quererèis	Sabereis	Trarèis	Valerèis	Poderèis	Direis	Lerèis
Elles	Farão	Verão	Quererão	Saberão	Trarão	Valerão	Poderão	Dirão	Lerão

Presentes relativos ao passado.

Fazía Vía Quería Sabía Trazía Valía Podía Dizía, Lía, Cría (4).

são regulares, como Defend-ía, —ías, —ía, —íamos, —íeis, —íão.

Passados relativos ao Passado.

Fizéra Quizéra Soubéra Trouxéra Valèra Podéra Dicéra Lèra, Crèra, são regulares, como Defendèra, —èras, etc. com a differença dos accentos nos *ee*.

Víra, Víras, Víra, como Applaudíra, —íras, etc.

Futuros relativos ao presente, e ao passado.

Faria; como *Amaria*, etc. } *Veria*, *Quereria*, *Saberia*, *Valeria*, *Poderia*, *Leria*, são regulares, como
Traria; como *Amaria*, etc. } Defend-*eria*, —*erias*, etc.
Diria; como Applaud*iria*,
Applaud*irias*, etc.

Imperativos.

Sing.	*Faze* tu,	*Vê* tu,	*Quère* tu,	*Sábe* tu,	*Tráze*,	*Vále*,	*Póde*,	*Dize*,	*Lê*,	*Crê*.
Plur.	*Fazei* vós,	*Vede*,	*Querèi*,	*Sabèi*,	*Trazèi*,	*Valèi*,	*Podèi*,	*Dizèi*,	*Lède*,	*Crède*.

Subjunctivos.

Eu *Fáça*, *Veja*, *Quèira*, *Sáiba*, *Tráya*, *Válha*, *Pósса*, *Díga*, *Leya*, *Crèya*.
As mais variações são regulares, como Defend-a, —as, —a, —amos, ais, —ão.

Eu *Fiz-ésse* *Quiz-ésse*, *Soubésse*, *Trouxésse*, *Valèsse*, *Podésse*, *Dicésse*, *Lèsse*, *Cresse*: as mais variações são regulares, como Defend-*ésse*, —*èsses*, —*èsse*, —*èssemos*, —*èsseis*, —*èssem* (*). *Visse*, *visses*, etc. como *Applaudísse*, —*ísses*, —*ísse*, —*íssemos*, —*ísseis*, *íssem*.

Eu *Fizér*, *Quizér*, *Soubér*, *Trouxér*, *Valer*, *Podér*, *Dicér*, *Lèr*, *Crèr*: as mais variações são regulares, como Defend-*er*, —*eres*, —*er*, —*ermos*, —*erdes*, —*erem*. *Vir*, *vires*, etc. como *Applaudir*, —*ires*, —*ir*, —*irmos*, —*irdes*, —*irem*.

Os Infinitivos puros ficão apontados. Os Infinitivos Pessoáes são como os do regular *Defender*, —*eres*, —*er*, —*ermos*, —*erdes*, *erem*.

Os Gerundios, e Participios do presente em *endo*; *Fazendo*, *Vendo*, *Querendo*, *Sabendo*, etc.

Os Supinos, e Participios do passado em *ido*; menos os irregulares, que vão na Taboa seguinte. (5)

Supinos e Participios differentes, dos verbos que tem os Infinitivos em *er*.

De	Sup.	Part.
Absolver	Absolvido —ido.	*Absolto* de culpa e pena: ó homem *absoluto*; que não respeita superior.

---

(1) *Quere* é desusado, salvo no Imperativo.

(2) Alguns escrevem *Veem*, e assim o pronuncião para distincção de *Vem* do verbo *Vir*, que melhor se distinguem com *Vêi* conforme ao som, e á Etimologia de *Venit* Latino. Prover como ver.

(3) Alguns escrevem Pudeste, etc. mas Podeste é conforme a *Potuisti*, *Poteram*, etc. e conforme á pronuncia mais exacta, e não á effeminada que vai alterando o *o* mudo em *u*, e os *ee* em *ii*.

(4) *Barros* escreveu *Creia*, evitando a homonimia de *cria*, terceira pessoa do presente do Indicativo do verbo *criar*; mas o uso geral diz: eu *cria*, elle *cria*, de *crer*, e eu *crio*, elle *cria* de *crear*; o contexto tira o equivoco.

(*) Com a differença dos accentos, que no plural são agudos, ou graves, conforme são no singular: v. g. *Crèssemos*, *Fizéssemos*, *Quizéssemos*, *Trouxéssemos*, *Podéssemos*, etc.

(5) Os Antigos formarão os Participios em *udo*: v. g. *Temudo* (hoje appellido, que por ignorancia escrevem *Themudo*) *Creúdo*, por *Temido*, *Crido* (ainda hoje dizemos *Teúda* e *Manteúda* manceba, cavallo *manteúdo*; o *conteúdo* da carta, fardo, caixa): *reteúdo*, retido; *tendudo* pendão, tendido, etc. são archaismos.

	Absoluto, it. absolvido *(Freire): assolto (Souza).*
Absorver	Absorvido. *Renda*, *acido* absorvido: a alma *absorta* em Deus: *absorto* nas ondas: *absorto* em contemplação.
Accender	Accendido Acceso. *os brados accendidos*, part.(6)
Agradecer	Agradecido —ido: animo *grato*, por agradecido no sent. activo.
Apprazer	Apprazido —ido.
Attender	Attendido —ido: it. *attento:* v. g. *attentas* as razões, part.
Caber	Cabido —ido.
Conhecer	Conhecido —ido.
Convencer	Convencido—ido: *convicto*, part. p. us.
Converter	Convertido—ido: dizemos porém *irmão converso.*
Corromper	Corrompido—ido: e talvez *corrupto.* V. o Diccionario.
Defender	Defendido —ido: *Defeso*, prohibido: *v. g. portos defesos*, *fazendas defesas.*
Devolver	Sup. devolvido; part. devoluto.
Eleger	Elegido Eleito: os Antigos dicerão *elegido*, no participio.
Encender	Encendido —ido.
Envolver	Envolvido *Envolto: it. envolvido* na desgraça: *embrião envolto* nas tunicas; *corpo envolto* em carnes; *voz envolta em choro.*
Escrever	Escripto o mesmo: *escrevido* é antiq.
Estender	Estendido o mesmo: *estenso* é adj. ou *extenso.*
Haver	Havido o mesmo.
Jazer	Jazido carece.
Incorrer	Incorrido o mesmo; e tambem *incurso.* V. o Diccion. art. *Incorrido.*
Interromper	Interrompido *Interrupto*; p. us.
Nascer	Nascido —ido: *nado* é antiq.
Morrer	Morrido Morto: *morto* tambem é Supino: v. g. « Lembre-vos quem tendes *morto:* » que mais propriamente é de *matar*; *morrido* nunca é participio, poisque não dizemos *sou*, nem *estou morrido*, ainda que digamos c'o Supino: *tem morrido* müita gente.
Prender	Prendido Preso.
Preverter	Prevertido Pervertido: dizemos tambem no part. *homens*, e costumes *preversos*, ou *perversos.*
Querer	Querido, Sup. e Partic. *it.* o part. *quisto:* bem ou mal *quisto:* é *querido*, e amado de todos.
Resolver	Resolvido Resolvido: dizemos porém: é homem *resoluto*; já vinha *resoluto* a fazer isso; *resolutos* neste pensamento.
Romper	Rompido *Roto* tambem é partic. e sup. *o roto alunno*; as *rotas velas*; vão *rotos os Reis* de Sevilha e Granada: tem *roto*, e destroçado. Supin. *(Lusiada, Cant. 8.)*
Saber	Sabido o mesmo; e como adj. *homem sabido*, e *resabido.*
Ser	Sido: não tem partic. nunca se dice *é*, ou *está sido*: ha *sido*, tem *sido*, supino.
Suspender	Suspendido, sup. e part. *Suspenso* no fig. *estar suspenso*, *ficar suspenso:* como sup. os Bispos que tinha *suspensos*, p. us. *(Cron. Cister, L. 6. c. 10.)* *Suspendido*, pendurado.
Ter	Tido, sup. e part.
Torcer	Torcido: Torto, part. *it. os olhos*, *as vistas* torcidas, olhos *tortos*, *torto* de olhos e pés: a linha, a regua *torta*, ou *torcida:* regras *tortas.*

Os verbos derivados conjugão se como as suas raizes: v. g. *Desfazer*, *Reler*, como *Fazer*, e *Ler*. *Prover* como *ver*, e assim se deve dizer *Proveja*, *Provejas*, etc. no Subj. como *Veja*, *Vejas*, etc. *Pròva*, *Pròvas*, no Subj. são erros do vulgo. V. o Dicc. art. *Prover*. « Por tanto Senhor *proveja*, que eu desembargado seja. » *Cam. Redond.* e *Lus.* 1. 55. « e do mais necessario vos *proveja*. » Tal é o uso classico.

Eleger, *Reger*, mudão o *g* em *j* antes de *a* e de *o*: *Eleja*, *Reja*, como *Veja*, etc. *Jazer*, eu *Jaço*; Subjunct. elle *jaça*, ou *jaza*, como hoje dizem: *Jouve*, *Jouvéra*, *Jouvesse*, pouc. us. *Jazi*, *Jazeste*, *Jazeu*, *Jazeria*, e *Jazémos*, por *Jouve*, *Jouveste*, *Jouvémos*, dizem agora.

Dos Verbos Irregulares, que tem os Infinitivos em *ir*.

	Ir	*Vir*	*Pedir* (1)	*Induzir*	*Servir*	*Subir*	*Sair*
Presentes.							
Eu	*Vou*	*Venho*	*Peço*	*Induzo*	*Sirvo*	*Subo*	*Sayo*
Tu	*Vais*	*Vèis* (2)	*Pedes*	*Induzes*	*Serves*	*Sobes*	*Sais*
Elle	*Vai*	*Vêi*	*Pede*	*Induz* (3)	*Serve* (4)	*Sóbe*	*Sái*
Nós	*Vamos* (5)	*Vimos*	*Pedimos*	*Induzimos*	*Servimos*	*Subimos*	*Saimos*
Vós	*Ides* (6)	*Vindes*	*Pedis*	*Induzis*	*Servis*	*Subis*	*Sais*
Elles	*Vão*	*Vêi* ou *Vem*	*Pedem*	*Induzem*	*Servem*	*Sobem*	*Sayem*
Passados.							
Eu	*Fui*	*Vim*	*Pedi*	*Induzi*	*Servi*	*Subi*	*Sai*
Tu	*Foste*	*Vieste*	*Pediste*	*Induziste*	*Serviste*	*Subiste*	*Saiste*
Elle	*Foi*	*Veyo*	*Pediu*	*Induziu*	*Serviu*	*Subiu*	*Saiu*
Nós	*Fomos*	*Viemos*	*Pedímos*	*Induzímos*	*Servímos*	*Subímos*	*Saímos*
Vós	*Fostes*	*Viestes*	*Pedistes*	*Induzistes*	*Servistes*	*Subisies*	*Saistes*
Elles	*Forão*	*Vierão*	*Pedírão*	*Induzírão*	*Servírão*	*Subirão*	*Saírão*

(6) O estomago *accendido*, *accesa a guerra*. *Lus.* 3. est. 48. e 51. e 57. Dardania *accesa*, abrasada: *accendido em sanha (Clarimundo)* a alma *accesa* de paixão *(Camões, Ode 6.)* *vontade*, *olhos accesos (Palmeir.* e *Sá Mir.)* *palavras accesas* de S. Cypriano *(Arraes) febre accesa (Hist. Naut. Tom. 2. f. 68.)* *accesa caridade (Flos Sanct. f. 254. v. 1567.)*

(1) *Medir* como *Pedir*.

(2) Outros escrevem *Vens*, e *Vem* no singular, e plural, relativo ás terceiras pessoas; mas o som, e a Etimologia de *Venis*, *Venit*, pedem *Vèis* e *Vêi*.

(3) Os antigos dizião *Induze*, *Produze*, *Reduze*, *Conduze*, *Reluze*.

(4) Outros dicérão *Sirves*, *Sirve*. *(Camões, Filod.)*

(5) *Imos* dicerão os Autores classicos, e hoje se usa ainda: *Fr. Luiz de Souza*, *V. do Arceb.* « de que *vamos* (por *imos*) *historiando*. »

(6) *Is* por *ides*, antiq., ou antes üs de *itis* latino tirado o t como em *amatis amais*, *movèis* de *movetis*, *ouviis* de *auditis:* etc.

Futuros.

Eu	*Irei*	*Virei*	*Pedirei*	*Induzirei*	*Servirei*	*Subirei*	*Saïrei*
Tu	*Irás*	*Virás*	*Pedirás*	*Induzirás*	*Servirás*	*Subirás*	*Saïrás*
Elle	*Irá*	*Virá*	*Pedirá*	*Induzirá*	*Servirá*	*Subirá*	*Saïrá*
Nós	*Iremos*	*Viremos*	*Pediremos*	*Induziremos*	*Serviremos*	*Subiremos*	*Saïremos*

etc. como *Serei*, *Applaudirei*, —*ás*, —*á*; —*èmos*, —*èis*, —*ão*.

Presentes do Passado.

Eu	Ia (7)	*Vinha*, etc.	*Pedia*, etc.	*Induzia*, etc.	*Servïa*, etc.	*Subia*, etc.	*Saïa*, etc.
Tu	Ias	como *Tinha*,	como *ia*,	como *ia*, *ïas*,	como *ia*, *ïas*,	como *ia*, *ïas*,	mo *ia*, *ïas*,
Elle	Ia	*Tinhas*, etc.	*ïas*, etc.	etc.	etc.	etc.	etc.
Nós	Iamos						
Vós	Ieis						
Elles	Ião						

Passados do Passado.

Eu	*Fora*, etc. como as do Verbo auxiliar *Ser*.	*Viera*, etc. como *Fizera* do verbo *Fazer*.	*Pedira*, etc. como *Applaudira*.	*Induzira*, etc. como *Applaudira*.	*Servira*, etc. como *Applaudira*	*Subira*, etc. como *Applaudira*	*Saïra*, etc. como *Applaudira*.

Dos Verbos Irregulares, que tem o Infinito em *ir*.

Futuros relativos ao presente e passado.

Eu	*Iria*	*Viria*	*Pediria*	*Induziria*	*Serviria*	*Subiria*	*Saïria*

as mais variações como Applaud-*iria*, —*irias*, —*iria*, —*iriamos*, —*iriéis*, —*irião*.

Modos Imperativos.

Sing.	*Vai* tu	*Vêi*, ou *Vem*	*Pedè*	*Induze*	*Serve*	*Sobe*	*Sái*
Plur.	*Ide* vós	*Vinde*	*Pedi*	*Induzi*	*Servi*	*Subi*	*Saï*

I por *ide*, antiq.

Modos Subjunctivos.

Eu	*Vá*	*Venha*	*Peça*	*Induza*	*Sirva*	*Suba*	*Saya*
Tu	*Vas*	*Venhas*	*Peças*	*Induzas*	*Sirvas*	*Subas*	*Sayas*
Elle	*Vá*	*Venha*	*Peça*	*Induza*	*Sirva*	*Suba*	*Saya*
Nós	*Vamos*	*Venhamos*	*Peçamos*	*Induzamos*	*Sirvamos*	*Subamos*	*Sayamos*
Vós	*Vades*	*Venhais*	*Peçais*	*Induzais*	*Sirvais*	*Subais*	*Sayais*
Elles	*Vão*	*Venhão*	*Peção*	*Induzão*	*Sirvão*	*Subão*	*Sáyão*

Eu	*Fosse:* as mais pessoas são como as de *Fosse* do Verbo *Ser*.	*Viesse:* as mais pessoas como as de *Fizesse*.	*Pedisse*	*Induzisse*	*Servisse*	*Subisse*	*Saisse*

As outras pessoas são regulares, como Applau-*disse*, —*isses*, —*isse*, —*issemos*, —*isseis*, —*issem*.

Futuros Simples.

Eu	*For*, etc. como o do Verbo *Ser*.	*Vier*, como *Fizer*.	*Pedir*	*Induzir*	*Servir*	*Subir*	*Saïr*, como

Applaudir, —*ires*, —*ir*, —*irmos*, —*irdes*, —*irem*.

Infinitos Puros ficão declarados no começo: os Pessoaes são regulares: *Ir*, *Ires*, *Ir*, *Irmos*, *Irdes*, *Irem*, e os mais como este: v. g. *Vir*, *vires*, *vir*, *virmos*, *virdes*, *virem*; etc.

Gerundios, e Participios do Presente.

Indo,	*Vindo*,	*Pedindo*,	*Induzindo*,	*Servindo*,	*Subindo*,	*Saïndo*.

Supinos, e Participios do Passado.

Ido,	*Vindo* (8),	*Pedido*,	*Induzido*,	*Servido*,	*Subido*,	*Saïdo*.

Temos mais os Irregulares derivados de *Vir*, que se conjugão como elle: v. g. *Avir*, *Convir*, *Desconvir*, etc.

Medir segue a *Pedir*, mudando o *d* em *ç*, como *Medir*, *Meço*, *Peço*; *Meça*, *Peça*, no Subjunctivo.

Advertir, *Despir*, *Digerir*, *Ferir*, *Fregir*, *Mentir*, *Seguir*, *Sentir*, *Vestir*, e seus derivados, conjugão se como *Servir*, e mudão o *e* em *i*, como *Servir:* v. g. eu *Advirto*, e *Advirta*, *Dispo* e *Dispa*, *Digiro* e *Digira*, *Firo* e *Fira*, *Frijo* e *Frija*, *Minto* e *Minta*, *Sigo* e *Siga*, *Sinto* e *Sinta*. Os Antigos dicerão *Sento*, por *Sinto*, e *consento*, etc. *Senta* por *Sinta: Sigue*, Imperat. por *Segue*.

Acudir, *Bullir*, *Construir*, *Consumir*, *Cuspir*, *Destruir*, *Engulir*, *Fugir*, *Sacudir*, *Sumir*, *Tussir*, e outros conjugão se como *Subir*, e mudão o *u* em *o*, onde *Subir* o muda: os Antigos porem dizião *Acude*, *Construe*, *Consume*, *Destrue*, *Tuje*, *Sume*, sem mudar o *u* em *o*, como agora geralmente fazemos: « Que fogo hé só que queima, e não *consume*. » *Camões*.

Os Verbos, que tem *g* antes de *i*, mudão-no em *j* antes de *a* e *o:* v. g. *Finjo*, *Dirijo*, *Finja*, *Dirija*, etc.

Os Compostos do Verbo *Pedir*, *Impedir*, *Despedir*, tem no presente do Indicativo e Subjunctivo *Impido*, *Impida*, *Despido Despida;* ainda que alguns dizem *Despeço*, *Despeça-se: despida*, Subjunctivo, confundir-se-ia com *despida*, femin. de *despido*.

Rir; eu *Rio*, ou antes *Ryo*, tu *Ris*, elle *Ri;* nós *Rimos*, vós *Rides*, elles *Rim*. Imperativo, *Ri* tu, *Ride*

(7) Vulgarmente se escreve *hia* com *h* desnecessario, e contra a Etimologia de *ibat; iya* fora melhor.

(8) E assim os derivados *Avindo*, *convindo*, etc. v. g. são *vindos*, estão *avindos*, donde se derivou *Avindeiro*, que faz avenças, e pacificações. » deu ElRei D. Manuel regimento aos *Avindeiros* aos 20 de Janeiro de 1519. » outros dicerão *Avindores*.

vós. Subjunctivo, *Ria*, *Rias*, *Ria*, *Riamos*, *Riáis*, *Rião*: *Risse*, *Risses*, etc. como o regular *applaudisse*, — *isses*, etc. Alguns dizem: elles *riem-se*, mas *rim* é classico, *riem* analogo a *rident*, tira o equivoco de *rim* verbo com o *rim* nome.

Supinos, e Participios dos Verbos em *ir*.

	Sup.	Part.
Abrir	*Abrido*	*Aberto*: commũmente dizem *aberto* no Supino. « tem-lhe *aberto* os olhos: por ter *aberto* a successão, contra as ordens. »
Abstrahir	*Abstrahido*	*Abstracto*.
Affligir	*Affligido*	*Affligido* e *Afflicto*.
Cobrir	*Cobrido*	*Coberto*, e seus derivados; *coberto* por Supino é usual.
Concluir	*Concluido*	*Concluido*. *Concluso* o feito.
Confundir	*Confundido*	*Confundido*; *Confuso estilo*; *ideyas confusas*.
Contrahir	*Contrahido*	*Contrahido*: v. g. *dividas contrahidas*: *contracto* por abreviado.
Diffundir	*Diffundido*	*Diffundido*: v. g. *Luzes diffundidas*: *Diffuso estilo*.
Dirigir	*Dirigido*	*Dirigido*: *Directo* por direito: v. g. *ordem directa*, opposta a *inversa*; por modo *directo*, *indirecto*.
Distinguir	*Distinguido*	*Distincto*: *tem se distinguido*; *é mui distincto o caso*.
Dividir	*Dividido*	*Dividido*. *Diviso*, pouco usado.
Erigir	*Erigido*	*Erigido*, e Erecto.
Exhaurir	*Exhaurido*	*Exhaurido*, e *Exhausto* de forças, de dinheiro: as dilações estão *exhauridas*, acabadas; t. forense.
Expellir	*Expellido*	*Expulso*.
Expremir	*Expremido*	*Expresso*.
Extinguir	*Extinguido*	*Extincto*.
Extrahir	*Extrahido*	*Extrahido*: *certidão Extrahida*; *Extracto* óleo; os *Extractos* na Farmacia; *oiro extrahido*; *fazendas extrahidas*.
Frigir	*Frigido*	*Frito*.
Imprimir	*Imprimido*	é antiquado: dizemos: « *Tem se impresso* muitos Livros: foi o *Livro impresso* em Lisboa: » *chitas impressas*; *palavras impressas*; etc.
Incluir	*Incluïdo*	*Incluïdo*: v. g. ficou *incluïdo* naquelle numero, ou conta; *a carta inclusa*: « *a sentença*, que jaz no verso *inclusa*. »
Infundir	*Infundido*	*Infundido*, posto de infusão: idéyas *infundidas*, *infusas*; *sciencia infusa*; *luz infusa*.
Inserir	*Inserido*	*Inserto*.
Instruir	*Instruïdo*	*Instruïdo*. *Instructo*, pouco us. *no batalhão instruido*, *esquadrão instruido*; apparelhado d'armas, apercebido.
Opprimir	*Opprimido*	*Opprimido*: *Oppresso* é pouco usado.
Possuir	*Possuïdo*	*Possuïdo*: *Possesso* do Demonio.
Reprimir	*Reprimido*,	e partic. *Represso*, pouco usado.
Submergir	*Submergido*,	e partic. e *Submerso* (no figurado) — *em vaidade*.
Supprimir	*Supprimido*,	e part. *it. Suppreso*, pouco usad.
Surgir	*Surgido*	*Surto*.
Tingir	*Tingido*	*Tinto*: « *o rosto tinto do pallòr da morte*. »

Mũitos destes participios do Passado usão se tambem em sentido activo: v. g. *Agradecido*, o que agradece, grato. *Apressado*, *Arrecadado*, *Arriscado*, *Attrevido*, *Attentado*; *Bebido*, que bebeu; *Calado*, que cala; *Comido*, o que comeu (Davo bem *comido*, e melhor *bebido*) *Commungado*, o que commungou; *Confiado*, *Conhecido*, *Considerado*, *Costumado*, *Desattentado*, *Desattento*, *Desconfiado*, *Desenganado*, *Desmayado*, *Encolhido*, *Entendido*, *Esforçado*, *Lido*, *Ousado*, *Prevenido*, *Privado*, *Recatado*, *Resabido*, *Sabido*, *Sentido*, *Sobrado*, *Valido*, e outros, quando se lhes subentende *homem* ou *mulher*: v. g. « *entendida* sois Senhora; » i. é, dotada de entendimento. (V. *Leão*, *Origem*, f. 54.) « *um não desenganado*: » homem *desenganado*, que não engana; *it.* livre do engano, em que estava.

Alem das Conjugações antiquadas, que tenho apontado, notaremos, que os Antigos terminavão em *ades*, *edes*, mũitas variações, que depois terminarão em *aes*, e *ees*, v. g. *buscaes*, *fazee*, e hoje se terminão em *ais*, e *eis*; v. g. *tenhades*, por *tenhais*; *havedes*, *dedes*, por *haveis*, *deis*. Outras vezes terminarão em *ais* as que hoje usamos em *eis*; v. g. vos *tinhais* por *tinheis* (*Orden. Afons. L. 5. T. 56.*): a *Arder* mudarão o *d* em *c*, *Arço*, *Arça*. *Mouro* e *Moura* ou *Moira*, *Morro*, e *Morra* de *Morrer*.

Usárão mais Participios de futuro em *oiro* no sentido passivo: v. g. *Havedoiro*, capaz de haver se, ou acquirir se, recebondo: *Avorrecedoiro*, digno de se aborrecer: *Doestadoiro*, digno de ser doestado, deshonrado, ou que deshonra; v. g. a *Sociedade doestadoira* dos Judeus: *Penadoiro*, digno de ser penado, ou castigado. (*Orden Afonsinas*, *freq.*)

No mesmo sentido usárão Participios em *ondo*: v. g. bolo *recebondo*, cavallo *recebondo*, capaz de se receber em paga, ou satisfação do que alguem é obrigado a pagar, ou ter. (9) *Miserando*, *Nefando*, são á imitação dos Participios passivos do futuro da Lingua Latina; « colhem o mel para os *fabricandos* favos. » p. usado.

Dos Verbos Defectivos.

Feder não tem outras variações, em que entre *o* nem *a* depois do *d*. Feço é plebeismo. *Brandir*, *Compellir*, *Demollir*, *Discernir*, *Expellir*, *Munir*, *Submeryir*, só se conjugão nas variações, em que entra *i*: v. g. *Brandi*, *Brandiste*, etc. *Brandia*, — *as*, etc. *Brandira*; *Brandirei*; *Brandisse*; *Brandindo*. *Precaver*, e outros, seguem a mesma anomalia: v. g. *Precavi*, *Precavia*; e *Precaverei*, *Precavesse*. *Aprazer* tem *Apraz*, *Aprouve*, *Aprouvéra*, *Aprouvesse*; *Apprazerá* a Deos, *Aprouvermos*. Bons autores dicerão *Aprazes*, *Aprazem* (10), nem ha razão porque se não diga *Aprazerei*, *Aprazerás*, *Aprazeremos*, etc. e *Apraza* no Subjunctivo. *Prouve*, *Prouvesse*, *Prouvéra*, não são aféresses de *Aprazer*, mas variações do verbo *Prazer*, de que temos *Pras-me* (d'onde se dice *o Regio Pras-me*), *Prazerá*; e os nossos mayores dicerão, quando não ouvião bem, para lhes repetirem o dito, *Pras-vos?* (como os Francezes dizem *Plaitil?*) *Prouve* (agradou) a Deus; *Prouvéra*, *Praza a Deus*; que assim fosse, ou seja! « Que *prazeria* a Deus, por intercessão do Santo, que ainda aquelle mal se abrandasse, ou mudasse a bẽe: » « elle, *prazendo* a Deus, será d'aqui a tres annos com vosco: » « coisa que *desplaza a Deus*. » (*V. do Arceb. L. 2. c. 2.*)

(9) Já apontei, que os nossos mayores usarão dos adjectivos verbáes em *ante*, *ente*, *inte*, como de participios á maneira dos Latinos; estes mesmos usavão delles como de adjectivos. Nós recebemos alguns dos Verbos Latinos, que não adoptámos: v. g. *coruscante*, *trepidante*, *insolente* (*Lusiada*, 2. *est.* 52.) por extraordinario, não vulgar, nem costumado: *adjacente*, *excellente*, *fulgurante*, *continente*: outros com algũa differença; v. g. *obediente* do Latim *obedio*, que imitámos em *obedecer*, mas não dizemos *obedecente*; *penitente*, etc. de *potens* derivámos *potente*, e *possante*: « Se *acabante* aquelle feito o Governador se fora logo surgir: » por *acabando*, ou acabado, diz *Couto*, *D. 4. L. 7. c. 4.*: *tremante* tomámos do Italiano *tremare*. (*Ulissea*, 6. 94.)

(10) « E tu mesmo a ti mesmo *desaprazes*. » (*Caminha*, *Epist.* 19.)

Os Autores classicos ás vezes confundem os adjectivos com os supinos; e porque estes são invariaveis, usão dos adjectivos no singular masculino com nomes no plural: v. g.

As *desgraças*, que, ó Turno, cada dia
Me perseguem, aos olhos tens *patente*.
(Eneida, 12. 8.)

Patente devia concordar com *desgraças*, porque *patente* ali não é *Supino*; que estes tomão se no sentido activo, e então significaria *tens patenteado*. O mesmo Autor dice com igual incorrecção, em que outros tambem cairão (11):

Estes, e *pactos taes*, *deixou* comtigo,
Antes de dar a chara vida, *feito*.
(*Encida*, 10. 221.)

Hoje diriamos *feitos*, como « *Paz, e amizade, que deixava assentado.* » (*Comment. d'Albuquerque, P.* 1. c. 1.) « Eu que tenho já *cheyo* todos os meus cantaros: » devia ser *tenho enchido*, para indicar o acabamento da acção, ou *tenho cheyos*, significando o estado opposto a *vazios*: *cheyos* é adjectivo, e não Supino, que se componha com *ter*, para supprir tempos compostos dos verbos. (*Eufros.* f. 173. v.) « As Victorias de Diu, cuja fama tinha *cheyo* de temor e reverencia o *Oriente todo*: » (*Freire, pag.* 362. *ediç. de Gendron*) indica o estado modificado por *cheyo*, e bem.

Presente vem na *Orden. Afons.* e outros Livros antigos por preposição: v. g. *presente as partes*: *presente elles*: hoje diriamos *perante*, ou *sendo*, *estando presentes as partes*, concordando o participio com o nome, como se acha em outros bons Autores. (V. *Couto*, *D.* 4. *L.* 6. *c.* 6. e *Dec.* 5. *L.* 7. *c.* 1. *presentes todos*: *presentes as damas* da sua corte. *Cronica de Cister*, etc.)

FIM.

Acabou se este Epitome da Grammatica Portugueza no Engenho novo da Moribeca em Pernambuco, aos 15. de Julho de 1802.

(11) « Contando as *maravilhas*, que *deixava feito* » « deixar lhe *queimado a cobertura.* » (*Pinto Pereira, L.* 2. f. 63. v. e 87.) « *Deixando* Bertolomeu Dias *descoberto* 350 *leguas.* » (*Barr. D.* 1. *L.* 3. c. 4.) Hoje diriamos, *feitas*, *queimada*, *descobertas*.

DICCIONARIO
DA
LINGUA PORTUGUEZA.

A

A

A, s. m. Primeira lettra, e primeira Vogal, §. Tem trez accentos, *agudo v. g.* o ultimo *a* de *amár*; *grave*, como o segundo *a* de *aràme*; e *tenue*, ou *mudo*, como o primeiro de *aràme*. §. *Deitar um A*, n'a Universidade; approvar, porque se lança n'o escrutinio um papel com esta lettra impressa, quando approvão o examinando.

A, artigo simples (breve n'o accento) que responde aos nomes femininos: ajunta-se aos appellativos, quando se tomão, *extensivamente*; e ainda aos nomes proprios, quando estes se applicão a mais de um individuo: *v. g. as Indias*, *as Hespanhas*, *Ulyss. I.* 2, *as tres Marias*, *as duas Viannas*: *a Ethiopia* alta. V. *Artigo*. (Greg. Dor. por *n*; femin. de *ô*).

A, preposição (da prep. *lat. ad*: pronuncia-se com accento breve: *v. g.* sirvo *a* Deos, amo *a* João), com que declaramos varias relações de qualquer objecto significado pelo nome, a que ella se applica; a saber de paciente do Verbo; *v. g. amo a Deos*. §. De termo da acção; *Dei um livro a Pedro*. §. O termo, ou lugar, para onde se move alguma cousa; *v. g. Fui a casa*. O estado, a que se muda: *v. g.* « crescer *a* baleya subir *a* andorinha, *a* aguia; inchar *a* arãa, *a* elefante. » *Vieira*. §. O modo; *v. g. á pressa*. « chovão as nuvẽes *a rios*, fira o sol *a rayos*: » sobre a vossa seára. *Vieira*: « Cahirão *aos centos*: » « dizer *a gritos*. » gritando, *Idem*, 2. 395. « para que o sangue de seo coração *dissesse a gritos*, quem verdadeiramente amava. » *a meos que*, i. é, a menos que: sem que. *Ined. d'Alcobaça*, *T.* 1. *Trad. dos Actos dos App.* §. O preço; ex. a *vintem o cento*. §. O motivo; *v. g. e á causa d'estas cousas o Idalcão indignado* etc. *P. Per.* 2. *f.* 89. *á falta de chuvas não houve mantimentos*. *H. N.* 2. 285. §. Pessòa, ou cousa, a que vem perda, ou proveito; *v. g. Doesto á Nação Portugueza*: « *morrerão a este Reino* 16. *pessòas*. *Maris*, *Dial.* 2. *c.* 5. *util*, *damnoso a Pedro*: *amavel a todos*; *fatal*, *funesto á Republica*. Seja *amor aos seos*, *horror aos* inimigos da cara patria: Serás *esteyo* firme *a melhor causa*. §. Usa-se com participios passivos ao modo Grego, e Latino. *v. g.* » elephante bem *ensinado á guerra*; » *Góes*, *P.* 1. *c* 58. « assim ficou *ousado*, *e attrevido a todos os arrojamentos* frenetícos, que se lhe antolhavão. » Dizemos: *bem ensinado a todos*, *para* todas as pessòas; *a todas as boas artes*; por instruído n'ellas. §. Quando indica mudança, a que obriga uma causa ennunciada pelo verbo: « quem *cegou* esta mulher *a pedir* o que pedia? » *Paiva*, *S.* 1. *f.* 154 ℣. « a cegou *a pedir* em tal tempo » « Quem *a enloqueceu a tanta audacia?* » assim nos *dementamos a importunar a Deos sobre o que Elle melhor sabe*, *que nos arma*, *nẽ cumpre!* « a estatua se *diminuio a poucas cinzas*, e a pedra *cresceo á grandeza* de um monte. » *Idem*. 7. *f.* 546. 2. « se *morre á vida*, e se *nasce á morte*. » *Idem*, *f.* 562. « andavão *amedrontando* os naturaes *a leixarẽ* a terra. » *Barr. D.* 1. 7. 6. Quem *o illudiria a tanta preversidade?* i. é, traria, levaría illudido: « o amigo *embebedou-o a testemunhar* falso, e depois *a furtar*: » por, moveu-o, corrompendo-o com vinho etc. « Quem o háde *dobrar a* remediar. » *Paiva*, *S.* 1. *f.* 167. D'estas phrases, em que o attributo do Verbo indica o meyo, modo, motivo, instrumentos, com que o paciente d'elle é reduzido a fazer algũa cousa, há mũitos exemplos nos bons auctores, que usão de *a*, ou *para* com o verbo n'o infinito: « Já que Deus não nos pôde *render a sermos* scos por amor. » *Paiva*, *S.* « As mães *desavergonhão* as filhas *a bailar* indecorosissimamente. « *Accender* a nossa confiança *a ter* olho sómente n'o que Deus manda. » *Idem*. « Se *persuadão* os homẽes *a esta mũi grande verdade*. » *Catec. Rom.* 582. §. O lugar onde; *v. g.* aquecer-se *ao* fego: e por similhança: « avivando o juizo *ao* doce estudo. » *Camões*. §. O instrumento: *morto á lança*; *andar á espada*: fig. « Muros *rotos a suas victorias*. » *Ferr. Eleg.* 6. « Caio *ao abraço de Hercules*. » §. Em: *v. g. Este rio a lugares tem qualorze*, *e quinze braças de fundo*. » *ib.* 309. sc. de lugares a lugares, indica o espaço, a que se muda a nossa attenção medindo. §. O tempo: *v. g.* ás *dez horas*: « ao *momento*. » *Eneida*, 10: 210. « O cavallo trazer manda *ao* momento: » n'um instante. §. Equival talvez a debaixo; *v. g. entregar-se ao inimigo á condição do que elle quizesse fazer*. *M. Pinto*, *c.* 14. *á pena de ser degradado*. *Silvia de Lisardo*. *Góes*, *P.* 1. *c.* 63. §. Se condicional; *v. g.* a *ser assim*; como se disseramos, n'o *caso de ser assim*, ou *se fosse assim*, chegando *a* ser: está *a partir*, i. é, proximo. §. Segundo. « *A* o que mũitos logo cuidárão, &c. » por, segundo mũitos logo cuidárão. *Luc.* 322, l. §. Indica relação de pertença. « Outro *á Thessalia* causa deo ao pranto: » por, *de Thessalia*. *Lusit. Transf. I.* 128. ℣: « Por *premio a seo valor* seo nome cante. » *Diniz*, *Pind.* 4. « ardia n'a alma *ao* campeão famoso Sempre o feroz desejo de vencer. » *Idem*, *Pind.* 8. « lá se avenha cada um. Mas se eu *a* vós fora, &c. » *Ulys.* 5. 7. *f.* 263. Inda hoje o vulgo frequentemente diz; se eu fora *a* elle: se eu fora *a* ti, &c. i. é, se eu me visse n'a mesma situação, n'as mesmas circumstancias, em que elle, ou tu te vès, &c. §. Deve notar-se, que alg. vezes esta preposição nos nossos Classicos totalmente falta, parecendo dever-se intender elliptica-mente, e ter-se supprimido talvez por elegancia. « queixando-se de sua propria mão direita, porque errára el-Rei: » i. é, a el Rei. *H. P. D. f.* 16. « não é fora de razão sentir, que ninguem é licito matar-se: » i. é, a ninguem. *Arraes*, *IX.* 8. *f.* 243. 4. *Id. IV.* 17. *f.* 123. 1. « Apprende de mim guardar fidelidade. » por, a guardar. *Id. ibid. f.* 125. 1. « os constrángeo passar: » i. é, a passar. « Os convi-

dou cear com elle: » por, *a* cear. *Palm.* 2. 96. *f.* 116. *v.*

A, conj. antiq. e: n'os versos de Egas Monis, e do Regente, cit. n'a *Europa de Faria e Sousa*, *T.* 3. *p.* 380. *e seg.*

O artigo, e a preposição concorrem mũitas vezes, e por euphonia se ajuntão n'uma só vogal accentuada: *v. g. á pressa; fui á cidade.* Os nossos mais antigos Classicos as escrevem separadas, *aa* pressa, *aa* cidade, etc. assim como usão de dous *aa* todas as vezes que esta vogal tem accento agudo: e talvez ajuntão duas vogáes mudas em uma aguda. *Cast.* 3. *p.* 15. 1, « *tinha* por *tinha-a.* » Esta lettra ajunta-se, para formar verbos aos nomes substantivos; *v. g.* a *cómmodo*, *accommodar*, *Leão*, *Orthog.* 40.; e outras vezes sem fim, senão o de estender a direcção; v. g. *abastante.*

A por *há* do verbo Haver ácha-se nos documentos antigos: o que não é de admirar, tendo mũitos dos nossos Classicos escripto o verbo *Haver* sem *H.* « E como des gran tempo *á:* » esta frase é redundante, e deve ser: « *des gran tempo* » (desde mũito tempo); ou « E como *gran tempo á.* » por, *há grande* ou *longo tempo*; bem como *há dés annos*, phrases ellipticas, e suppridas são: *o tempo há corrido*, *decorrido dez annos*, ou o tempo há corrido grande espaço, etc. *á* nunca se usou por *he.* Des grã tempo, ou pouco tempo *a cá. Ord. Af.* 2. 59. 20.

AACIMA. V. CIMA, ACIMA. §. *Aacima:* finalmente. *Ined. de Alcob.* V. o *Ind. n'o fim do* 3.° *T.*

AADE. V. ADEM.

AADUR, e outros com dous Aa, V. com um A só n'o principio.

AAS, s. f. pl. antiq. AZAS. *Aguia de grandes* aas: *D. Hilar. Vaz.* 4, 13. (de *alas*) como *maas* de *malas.* §. met. « Quantas vezes te quiz ajuntar, segundo que a gallinha ajunta seos filhos de sob as *aas*; e nom quizeste. » *Iff.* 1. 4. *f.* 8. 2. *pr.* it. 1. 12. *f.* 27. 4. *pr.* « com remos de *aas* de amor levanta-se o coração a sima a Deos. » traduzindo as pal. de S. Lour. Justim *remigio alarum amoris cor sursum fertur in Deum. Ined. d'Alcob. T.* 3. V. o *Ind.*

AASO, AAZO. V. AZO.

AAZ, s. f. antiq. ALAS. « *Ordenou toda a sua gente em aaz.* » *Ined.* 3. *f.* 256. V. ALA.

AAZADO. V. AZADO. *Ord. Af.* 2. *f.* 227.

AAZADÒR, s. m. O que azou, diligenciou, occasionou, facilitou. *Ord. Af.* 2. *f.* 454. aazador . . . *de a dita Lei ser quebrada.* V. AZADOR.

AAZAR. V. AZAR, v. act.

AAZES, s. m. pl. Arrayáes, acampamentos de exercito, lugares militarmente fortificados. « os lugares apartados, e virtuosamente hordenados, sam *aazes* de Deos, e luguar muy seguro pera se acolher, &c. » *Iff.* 2. 2. *f.* 63. 4. *f.* traduzindo *castra Dei.*

AÁZO, s. m. Pretexto. V. ASO. *Ined. d'Alcob. T.* 3. Vej. o *Ind.*

ÁBA, s. f. A parte do vestido, que lhe serve como de fralda; e de extremidade; *v. g.* — *da vestia*, *da casaca*, *e qualquer roupa:* §. fig. « *O Rei nos cria nas abas como filhos* » *Aulegrafia*, *f.* 459. *v.* §. Os arredores; pertos: *v. g. nas* abas *da Capital*, *da Corte. Barros Clarim.* 2. 41. §. *Somos soberbos á vista*, e abas *do Mestre manso: i. é*, em presença de Christo. *Arrães*, VII. 7. §. *Aba*, cósta que dá abrigo junto ao mar: *nas* abas *de hum seguro porto. H. Pinto.* §. *Com as* abas *na cinta; i. é*, arregaçadas, tomadas. *Arraes*, X. 36. §. — *do chapéo;* o circulo pegado á copa, que se ergue, ou abaixa, quando se embica. *Cout. Dec.* 5, 10, 9. §. fig. A margem, beira, praia, *v. g.* — *do rio.* §. fig. « *as* abas *da protecção do amparo* » *H. Pinto*, *D. Franc. Manoel.* §. Uma fasquia de madeira, que guarnece o tecto em redor. *Faria.* §. A peça da fechadura, que cobre as guardas.

ABACELLADO, part. pass. de Abacellar.

ABACELLÁR, v. at. Pôr bacello á vinha. §. Cobrir com terra as raizes de alguma planta, para se dispôr a seu tempo.

ÁBACO, s. m. Peça superior do capitel da columna, serve como de coberta ao cesto de flores, que n'elle se representa; usa-se n'a *Archit.* §. *t. arithm.* A taboada de Pythagoras.

ABACTOR, s. m. Ladrão de gado.

ABÁDA, s. f. A porção, que leva a aba colhida, e apanhada. §. *Nome prop.* de uma especie d'animal, que tem ponta, e é o mesmo que *Rhinoceronte M. P.* 73.; a ponta do animal; *v. g. um bastão de* —.

ABADADO, ABADÁR, etc. V. com *abb.*

ABADÈJO, s. m. V. Vacca loura. §. V. *Badejo.*

ABADÈNGO, s. m. ant. Officio de abbade. *Doc. ant.* §. Legado pio, que se deixava ao confessor, ou director, e padre espiritual. *Elucid.*

ABADÉRNAS, s. pl. fem. t. naut. Ganchos, onde se fixão os colhedores, e outros cabos, quando se aperta a enxarcia.

ABAETÁDO, adj. Similhante a a baeta; grosseiro, aspero como baeta.

ABAFÁDAMENTE, adv. De hum modo muito abafado. §. Occultamente. *Aulegr. f.* 141. *v.* Enroladamente. V. Abafado.

ABAFADIÇO. adj. Sem ventilação de ar. *Lugar* —: calmoso, em que não corre o ar livremente, ou viração. B. Per. §. fig. *homem* —: que se affronta facilmente. « sois todo coração, e pelo tanto mũito abafadiço. » *Ulysipo.* 262.

ABAFADÍSSIMO, superl. de Abafado. Mũi abafado.

ABAFÁDO, p. p. de Abafar. Tapado, coberto, de sorte que se embarace a communicação com o ar livre: preso, sem saida: *v. g.* — *an*—. §. Coberto, embuçado. *Prov. da Hist. Genealog. t. 5. p. 581.* « *a Rainha vinha* abafada *do rosto com huma enxaravia.* » §. Bastos, espessos: *v. g. matos* —. « Estevão, que como fosse *abafado*, e acarocado com as pedras dos Judeos, &c. » *Iff.* 2. 8. *f.* 72. 2. §. *Horisonte* — *de nuvens*, *de montes.* §. — *o coração;* apertado, opprimido. §. Occulto, não sabido. *Castan. l. 5. c. 75. ficou sua morte abafada.* §. « *terra*— de palmares » B. 2. 4. 1.

ABAFADÒR, s. m. Uma peça, que se usa nos cravos, e pianos fortes, para abafar as vozes, ou impedir a vibração por mũito tempo, e serem os sons mais distinctos.

ABAFAMENTO, s. m. Acção de abafar. *B. Per.* Suffocação. §. Falta de ventilação em algum lugar. §. *Abafamento* da terra com arvoredo, e matagáes. *Ined.* 3. 182. « abafamento *das adaroeiras.* »

ABAFÁR, v. at. Cobrir para impedir o contacto do ar livre; tapar para evitar a evaporação, a transpiração, a respiração. §. *Abafar as terras;* grada-las para que o Sol não as esturre, reseque. §. *Abafar o fogo*, *as chammas*, *que não lavrem.* §. *O mato abafou as plantas:* afogou, não deixou crescer. §. Cobrir, encobrir « as nuvens *abafão* os horisontes, sendodensas e escuras: » fig. dos chuveiros grossos; « entre chuva de settas, e pellouros que *abafa* os horisontes » *Dinis*, *Pind.* 3. fig. « abafar *sua gloria* » *Feio*, *Quadr.* escurece-la, ou antes faze-la desapparecer. §. *Abafar alguem;* afoga-lo, estrangula-lo. Suffocar opprimindo, ou com grande calor em concurso de mũita gente. §. fig. *Abafar a terra*, com suberba, com fama, reputação, presumpção. *Eufr.* 2. 3. « com estar dous dias em Bolonha *abafarei* toda esta terra: » metterei por dentro; humilharei. §. fig. Suffocar: v. g. — *o ingenho*, *os espiritos*, *que não brotem seus frutos.* « esta dor *abafa*-me, e acanha-me os espiritos. » *Eufr.* 2. 5. « féros que o Demonio fazia por *abafar* e afrontar a Fé » *Lucena* 9. 18. §. Metter, por dentro, atalhar, enlear. *Ulis.* 201. *querem-me* abafar *com Hercules*, *e com seos doze trabalhos. Eufr.* 1. 3. *vossos cumprimentos não me* abafão. §. intransit. Perder o alento, a sensibilidade, o movimento. *Eufr.* 5. 4. — *de gosto*, *gloria*, etc. *Bar. Paneg.* 2. « com qualquer deshonra *abafão.* » *Paiva S.* — *de paixão. Aulog. f.* 19. Perder paciencia, e serenidade de quem respira desabafado, ou desafrontado.

ABAFAS, s. m. pl. *Não morremos d'abafas;* fam. i. é, d'espantalhos; bravatas, ameaças. *Albuq. Com. Soltar* abafas. *Lopes*, *Chron. J.* 1.

ABÁFO, s. m. *Casa de* —; especie de estufa de dar suadouros a doentes. §. *Não morrerei de abafos.* V. *Abafas. Ulisipo*, *Com.* 1. *sc.* 5.

ABAILA. V. BALHA.

ABAINHA. V. BAINHA.

ABAINHÁDO, p. p. de Abainhar.

ABAINHÁR, v. at. Dobrar, e co-

zer o extremo do panno sem ourélа, para que se não desfie: embainhar.

* ABAIRREIRÁR, v. a. ant. cercar, ou guarnecer de barreira. V. Abarreirar.

ABAIXÁDO ou ABAXADO, p. p. de Abaixar. Montes—: « *Fica nossa moeda viltada despreçada*, e abaixada. » *Ord. Af.* 4. *pag.* 33. §. met. Humilhado, abattido, oprimido. « com nojo é tristemente *abaixada*. » *Iff.* 1. 16. *f.* 36. 1. *It.* 1. 12. *f.* 28. 2. « quando são *abaixados* per vicio de ociosidade. » *It.* 1. 1. *f.* 2. 3. « o qual depois de ser *abaixado* tam humildosamente em o presepio: &c. »

ABAIXAMÉNTO, ou ABAXAMÉNTO. s. m. O acto de abaixar, diminuir, abater humilhar: v. g. o —*das moedas*, *dos vicios*, *da Lei de Mafamede*. O abaixamento *a exercicios baixos é caminho para a humildade*. « em elle achaes a pedra, em o agro do apartamento, escondida, e soterrada no abayxamento da obediencia &c. » *Iff.* 2. 6. *f. Ined. d'Alcob. T.* 3. *V. o Indic.* §. Abatimento: oppõe-se a exáltação, elevação.

ABAIXÁR ou ABAXÁR. v. a. *Abaixar* é melhor ortogr. (do Fran. *abaisser*). Pòr abaixo. Fazer descer abaixo; trazer, rolar abaixo « A agua havia muitas rodantes penhas *abaixado*: » *Eneida* 10. 89. « — a mão da testa ao peito. » *abaixou* o seu pescoço ao jugo doce e brando de Christo « *Iff.* 2. 10. f. 77. 1. f. *ibid.* f. 74. 4. *pr.* » exalçando tua seeda, e dizendo em teo coração; Quem me *abaixara* aa terra: » *Iff.* 2. 9. *f.* 74. 4. *pr.* §. Diminuir na altura. §. Fig. abater, humiliar. « n'a opulenta Cidade de Dabul a espada afia, *abaixando*-lhe a tumida ousadia » *Lus.* X. 34. « não *abaixe* ninguem o nobre. » *Trancoso*, 1. p. c. 15. §. Abater dizendo mal: se alguns clerigos quizerem *abaixar* a Fé dos christãos, e dicerem mal della. *Ord. Af.* 3. 15. 42. « a fortuna nunca sobe huns, sem *abaixar* outros. » *Couto.* 4. 10. 4. §. *Abaixar a soberba. Castan.* 2. 127. §. — *se*: curvar-se, inclinar-se; e fig. Abater-se. *Arráes*, 10. 17. « *abaixou-se* Deos a lavrar o barro: ». *Galvão Cron. Af.* 1. *Cap.* 14. a fazer-se homem. §. intrans. Caminhar descendo: *If. de Isea fol.* 130. *v.* « abaixando por umas tristes covas: » « parecia *abaixarmos* aos abismos. » *Aveiro*, c. 11. 2. *Cerco de Diu.* f. 328. *abaixão* inchados rios pelas ingremes ladeiras. « *Arraes* X. 22. f. 284. 1. » *abaixou* do Ceo este Principe; « i. é, baixou. §. Diminuir: v. g. *abaixar* o preço dos effeitos; *abaixar* os quilates, ligando com metal inferior. §. fig. Os vicios nos *abaixão*. §. « *Abaixava-se* huma escada do Ceo. » descia. §. Diminuir em altura: *abaixão-se* os montes, serranias. §. *Abaixar*. n. ou *abaixar-se*, decer, ceder, dar de si, metter-se por dentro: « *abaixou* a terra solapada, o monte c'o terremoto. » §. Diminuir em altura « — o rio que estava cheio; a cheia que cobria altamente os campos, &c. a maré que esta cheia. » §. *Abaixar a vox*, cantando menos alto: *os instrumentos*; temperá-los que soem menos fortes. §. *Abaixar a cabeça*, por cortezia, humildade, resignação. « *abaixar* a cerviz: » render-se, sujeitar-se. *Cam. Lus.* X. 41. §. — *um furo*, descendo a fivella do arreio, v. g. do lóro. §. — *os hombros a qualquer carga*, ou trabalho, ainda litterario. §. — *os pontos de severidade*, *rigor*, *disciplina*; moderar. §. *Abaixou o pó*, abateu-se; *a chamma*, *lavareda*, não subindo já tanto em ala. §. — *o utero*; descer do seu lugar. §. *Abaixar a conjunção* mensal; vir a regra ás mulheres. fraz. Med. §. *Abaixarem os dias*; serem mais pequenos. §. Descer o que estava levantado; *v. g. a aba do chapeo*; *a lança*, *as velas*; *o barbote do elmo*, &c. §. — *se* nas adversidades, abater-se, humiliar-se, e descorçoar, contrario de *alterar-se*. B. Paneg. 1. f. 149. « — *se* com as adversidades. » « — *se* a alma ás torpezas e deleitações criminosas. »

ABAIXO. V. *Baixo*, *e Baxo*.

ABALÁDA, s. f. venat. A direcção, que leva a caça, que se levantou; *v. g. seguir pela abalada*.

ABALÁDO, p. p. de Abalar. « vasar-vos-hão n'o vosso regaço uma medida formosa, calcada, e *abalada*, e cogulada de modo que trasborde. » *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 152. *f.* no fig. quasi resoluto em fazer alguma cousa. « esteve mũi *abalado* a o acompanhar: » i. é, quasi determinando-se, e resolvendo-se. *Luc.* 222. 1. *Chr. J.* 3. 1. *p. c.* 34. *Castan.* 1. 126. §. *Olhos abalados da luz*; deslumbrados com a grande impressão de forte claridade; atonitos; (*abagliati*, Ital.) *Cam. Est. seg.* 7. Commovido, « alma *abalada* a sentimento, e lagrimas. » *Luc.* 9. 20: *siso abalado*; juizo fora do seu lugar, e assento: *Sá Mir.* §. Quasi movido a crer, a fazer alguma cousa, demovido. « os Indios estão *abalados*, as *aldeias* — a passarem-se a outras terras. » *Vieira*, *Cart.* §. Que fez mudança na antiga opinião, resolução, sentimentos: « os erros especiosos, com que os hereges o tinhão *abalado* a tornar a traz, sendo já catecumeno da só verdadeira doutrina. « — a quebrar as pazes, e concertos. » « *abalou* a cidade . . . com Sermões. » *Luc.* 10. 1.

ABALAMÉNTO, s. m. antiq. *O — da terra*; tremor. §. Movimento desordenado, irregular, v. g. das cousas naturáes, ou na ordem moral. §. Partida de algum lugar; *v. g.* da frota, de gente que se acolhe, e abala á vista do inimigo, ou se alvoroça por isso. *Ined.* 3. 327. §. — de doença; começo, ataque.

ABALANÇÁDO, p. p. de ABALANÇÁR, v. at. Agitar como a balança: *o menino* abalançando *o corpo para ir a alguem*. §. *Abalançar* intrans. fig. arriscar, fazer, que alguem emprenda, ouse: « o zelo das cousas da patria me *abalançou* a esta empresa. » « que furor te *abalança* a tal arranjamento? » §. — *se*. equilibrar-se: *v. g.* « os premios que *se abalanção nas balanças* da justiça do mundo. » « estar em balanços. « Vèla (a pomba) no ramo d'alem que c'o peso *se abalança*. » *Lobo Egl.* 5. — *se a não no escarcéo*. §. Mover-se com impeto; v. g. — *os ventos*. §. Lançar-se, arremessar-se, arrojar-se, em algum balanço: fig. em briga, peleja, e qualquer acção arriscada; aventurar-se. *Sousa*. « huma adaga na mão, com a qual *se abalançou* a elle. » *Couto*, 9. 30. §. *O lobo* se abalança *em lanoso rebanho*. §. « *do mal* se abalança *ao bem*. » *Lusit. Transf. p.* 406. passa alternadamente, muda-se a revezes. *Naufr. de Sepulv.* §. neutr. Dar balanços, arfar, e descer o navio.

ABALÁR, v. at. (do Gr. Ballô, eu lanço, arremesso, &c.) Abanar, agitar, o que está fixo, e firme. « Era tão grande o peso do madeiro, Que só para *abalar-se* nada abasta. » *Cam. Lus.* X. 111. e *n'o Son.* 210. « pelouros perigosos, Bastantes a *abalar* uma alta serra. » §. fig. — *o peito*, o *animo*: demover da opinião, do proposito. « Os ceos estrellados narrão a gloria do Altissimo, e *abalão* o impio do seu scepticismo »: *Cam.* « — *o coração á compaixão*. » *Palm.* 4. *f.* 9. « Coração que não se *abala* com medo; com nenhuma paixão: » não se demove, altera. *Cruz*, *Poezias*: — *se*, commover-se com pena « — se ás lagrimas das irmãs que choravão a Lazaro: nunca a avareza *se abalou* a lastimas, nem a lagrimas do miseravel. » §. Causar temor, alvoroço com medo, inquietação. *Castan.* 3. 275. « *o Soldão* abalava *a India cada anno com a sua vinda*. » §. Fazer sahir da casa, assento, alojamento, posto. *Luc.* 9. 20. fazer ir a outra terra. *Eneid.* 8. 1. « — o exercito; — os batalhões. » §. Fazer tremer. *M. Conq.* §. Incitar: *v. g.* « *amor* abala *o coração a grandes cousas*. » *Palm.* 4. 36. §. — *a doença o corpo*; atacar a saude. §. Occasionar concurso. §. intransit. Não estar firme, *v. g. abalão-me os dentes*, Tremer, agitar-se: *abalarão* as paredes com as concussões da terra: não ficar firme, nem seguro. §. Mover-se, ou mover: *v. g. abalou o exercito*. *Nauf. de Sep. f.* 22. *v.* neutramente: « *abalou* a elle, contra elle. » §. Abalar-se: partir, ir de um lugar para outro. *Orden. Af.* 1. 22. §. 3. « *quando as cadeyas dos presos* se abalarem *de um lugar para outro*. » — a hoste.

ABALDEÁDO. V. *Baldeado*. *Cast.*

ABALISÁDAMENTE, adv. Distinctamente, com vantagem. *Sagramor*, 1. « *o cavalleiro que* abalisadamente *se esmerasse*; » Esmeradamente, madamente.

ABALISÁDO, p. p. de Abalisar: « *deixou-vos o caminho* abalisado. » *F. Lima*, *Carta*. 23. Assinalado: « *Abalisada virtude*; *Vida de Suso*, *f.* 33. — *em santidade*; *golpe* —; *abalisadas lettras*; *Officiaes* —; *homem* virtuoso

e — em saber, doutrina, virtude » distinto, assinado, marcado.

ABALISADÒR, s. m. O que põe balisas. Vara de balisar, medir terreno. *B. Pereira.*

ABALISÁR, v. at. Marcar com balisas. fig. *Ulys.* 210. *querem* abalisar *onde é o purgatorio; Freire, L.* 4. *f.* 370. « da qual necessidade nasceo o *abalisar* dos caminhos, o contar das distancias por passos, estadios, &c. » *Barreir. Chorogr. Dedic. p.* 7. « tomasse posse das terras *abalizando-as* (demarcando) com o sinal da nossa redempção. » *Couto*, 10. 4. 3. §. Ensinar, assinalar, mostrar, fazer conheciveis: « *abaliza* a Lei de Deos as cousas, de que deveis fugir: » « S. Pedro *abalisa* a meditação na Paixão por uma das principaes armas contra os inimigos espirituaes. » *Paiva, Serm.* §. — *se: v. g. em lettras, virtudes. Sousa, V. do Arc. L.* 1. c. 4. das cousas, *v. g.* « *abalisava-se o sentimento.* » *Palm.* 3. *p.* 147. *v.*

ABÁLO, s. m. Impressão em alguma cousa fixa. V. Abalar. §. *Abalo:* motim, bulha, alvoroço. *Prestes, f.* 24. *v.* « *fazeis* abalos *por cantarejos de galos.* » §. Tremòr. §. Ataque de doença. §. fig. Commoção do animo. *Vieira.* « tanto *abalo* fez em toda a India esta tomada de Gòa, » *B.* 2. 5. 10. §. Fazer — n'a guerra, fazendo fugir, levando de vencida. *Lus. III.* 67. « sendo estes, que fizerão tanto *abalo* não mais, que sós sessenta de cavallo. » §. Agitação; v. *g.* o — da marcha, que o navio faz, ou o cavallo ao corpo. §. — causado por doctrina nova, que parece incrivel. *Vieira, VII.* 240. 1. §. Mudança de opinião, e presupposto, com razões, ou outro motivo: *fazer — n'a Fé, n'a crença: Luc. III.* 1. *IX.* 13. §. *Abalo;* tremòr *v. g. da terra, do edificio*, que dá de si. §. Alteração n'o negocio assentado. *Cast.* 2. 137. §. Partida para facção militar. *Couto*, 8. 35. « n'as preparaçõss do *abalo* (do exercito), que tardou pouco. » §. Impulsão: *v. g. abalo de Deos*, para converter: o que as razões fazem commovendo; ou excitando affectos.

ABALÒNAS. *V.* Balonas.

ABALRÒA, s. f. V. Balroa. *Cast.* 6. c. 37. « *lançou as mãos á lanchara, e a teve, como a pudera ter uma* abalròa: » *e. L.* 6. *c.* 58. « *cortar as* abalroas, *com que o navio estava abalroado: L.* 7. c. 67. desabalroar.

ABALROAÇÃO, s. f. A acção de abalroar. *Os arpéos da — M. Pinto*, c. 36.

ABALROÁDO, p. p. de Abalroar. Atado com abalròas. *Cast.* 6. c. 58. Seguro, preso com o arpéo, ou outro instrumento de atracar, de abalroar.

ABALROÁR, v. at. Atracar com balroas. « *abalroárão* uma náo. » *Luc.* 313. 1. §. fig. Aferrar com arpéo. « *abalroárão* os nossos por ambas as partes. » *Cron. J.* 3. *P.* 2. c. 30. §. Encontrar com impeto. §. Accommetter e entrar; *v. g.* « abalroar *com a porta; das*, ou *com as tranqueiras, muro; P. Per.* 2. *f.* 109. « chegando a Rates, e *abalroando* com as portas do Templo, o achárão prostrado em oração. *Mon. Lus. T.* 2 *f.* 13. 3. *Couto*, 4. 6. 9. « *pondo o peito ás tranqueiras* abalroárão *por tudo.* » « engenhos para *abalroarem a Villa.* » *Goes*, 3. c. 29. *Para lhe* abalroar *as caravellas. Lus. X.* 13. §. Achegar; *v. g.* « abalroárão *as fustas com a ribanceira.* » *F. Mend. c.* 166. emproár. §. Arcar, travar com alguem. *B.* §. fig. *As dadivas* abalroão, *e abrandão o coração humano: T. de Agoa*, 2. 154. *v.* i. é, accommettem tudo, sojugão, segurão, aferrão. §. — *com alguem;* contender com elle: *abalroar com o Capitão, e com a sua gente;* travar com elles. §. fig. *Abalroar uma alma; os corações. Paiva, Serm. e Veiga.* §. — *se um navio com outro;* atacar-se para se terem unidos. *Cron. J.* 3. 2. *P. c.* 30. it. *abalroarem-se*, para se combaterem, com arpéos, ou fateixas; ferros de agarrar, atracar os bordos.

ABANÁDO, p. p. de Abanar.

ABANADÒR, s. m. Aquelle que abana. §. fig. « *abanadores*, e enxotadores das lembranças da morte. » (como das moscas importunas) *Calvo, Homil.* §. Abano de abanar as moscas, e agitar o ar para refrescar. *Godinho, Relaç.*

ABANADÚRA, s. f. Acção de abanar; ventilação. *Barr.*

ABANAMÒSCAS, pal. composta. *Açoites, castigo de —:* leve; phr. famil.

ABANÁR. v. at. Agitar o ar com abano. §. — *o trigo;* agita-lo de sorte que se alimpe, levando o vento as arestas. §. Abalar o que está fixo; causar abalo. *Sá Mir. Carta Guadalq.* « alma, que esperança, nem medo não *abana: uma alma, que o poder da fortuna não* abana. §. — *moscas;* phr. ch. estar ocioso. §. *Abanar as orelhas;* não querer. §. Agitar: *v. g.* abanar *a arvore:* neutr. abanando *o junco* (embarcação) *com balanços;* abanar *com a cabeça*; o que está em alguma paixão: o que diz que não. §. — *se com abano* para se refrescar. §. *O elephante* abana *as orelhas, a tromba;* agita: — *o vento as arvores, as cannas.*

ABANCÁDO, p. p. de

ABANCAR-SE, v. refl. Sentar-se n'a bancada a parte, da corporação de irmandade chamada Menzarios, ou Mezarios, e que tem lugar distincto n'as *bancadas:* « *Abancárão-se* os negros do Rosario Mais graves, que uma Meza de Gárdinges. »

ABANDEIRÁDO. V. Embandeirado.

ABANDOÁDO, p. p. de Abandoar. Lançado n'o bando, ou partido de alguem.

ABANDOÁR, v. at. Ajuntar em bandos, ou bandoria. §. — *se:* ajuntar-se a algum *bando*, ou partido. *Palacios, Sum.* fazer uniões; bandear-se.

* ABANDONÁDAMÈNTE, adv. mod. Com abandono, com desprezo.

ABANDONÁDO, p. p. de

ABANDONÁR, v. at. Deixar de todo, largar, desemparar inteiramente, abrir mão. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 204. « *tem abandonado a Deos* » *id.* 2. *f.* 532. *e* 3. *f.* 84. *v.* « para que despreze, e *abandone* a Lei de Deos. » « *abandonarão-me* meos inimigos » §. — *se;* entregar-se, *v. g.* a todos os vicios: todo a Deos. » *Telles, H. da Ethiopia. f.* 295.

* ABANDONÁVEL. adj. Digno de ser abandonado.

ABANDÒNO, s. m. Desamparo total.

ABANÍCO, s. m. dim. de Abano. §. Peça antiga de adorno de mulheres. §. *Abanicos*, no pl. Ditos galantes: *fallar por abanicos.*

ABANÍNHO, s. m. Abanico, dim. de Abano.

ABÁNO, s. m. Instrumento de agitar o ar, de palha, papel, pennas; com que as mulheres se abanão. *Arráes, X.* 49. *f.* 311. 3. §. A acção de abanar, e a impressão que ella faz. *Maus. Afons. Afric.* §. *Mantéo de —;* volta, ou collarinho largo dobrado sobre o peito ao uso antigo. §. Abalo. *Bern. Flor.* 5. f. 152.

ABANTÈSMA, s. f. rust. Phantasma. *Gil Vic.*

* ABARATÁDO, p. p. de Abaratar. Reduzido a barato, diminuido do preço.

ABARATÁR, v. at. Fazer barato: neutr. fazer-se barato, baratear, descair do preço alto, ou commum: *B. Flor.* §. fig. — *a victoria*, faze-la menos custosa de vidas, e de sangue. *M. Lus.* §. Deixar levemente, *Cron. Cist.* 6. c. 7. « que eu *abaratasse* a privança d'elRei, a opulencia do meu Arcebispado, por causas sem fundamento. »

ABARBÁDO, p. p. de Abarbar. — *com obra, trabalho;* mùito carregado. §. Chegado, ficando ao olivel com outra cousa. *Cout.* 4. 2. 3. « *abarbado c'os navios.* » *V. de Lima*, c. 4. « os vallos dos inimigos estavão *abarbados* com a nossa tranqueira. » *P. Pereira*, 2. *f.* 23. §. — *com a morte;* proximo a ella. *H. N. t.* 3.

ABARBÁR, v. at. Levantar alguma obra até se igualar com outra; *v. g.* — *o entulho com a maralha.* §. Chegar com a barba: *v. g. o gado* abarba *o tapigo.* fig. Encostar-se, chegar: *até que* abarbou *a ponte. Cout.* 4. 2. 3, e ahi mesmo; abarbar-se *com a ponte: té se* abarbarem *com aquellas casas. Couto*, 8. 33. §. — *com alguem;* resistir-lhe, ter-lhe o rosto: — *com a morte, com o perigo;* arrostar-se com valor: *Godinho.* — o inimigo; *Telles, Hist.* §. — *se com o baluarte: Couto*, 10. 10. 5. fig. *com as torres de espiritos superiores.*

ABARCA, s. f. Calçado de couro rustico, e humilde. *M. C.* 6. 3. *Duarte Barbosa f.* 298. faz menção de *abarcas* de couro enfeitadas com seda, talvez alparcas. §. fig. os humildes, que usão d'elle. §. antiq. por barca.

ABARCÁDO, p. p. de Abarcar. « o mundo Universo *abarcado* de 3

discipulos (ou Apostolos) do Senhor. » *Luc.* 3. *VI.* com pregações, ou missões.

ABARCADÒR, s. m. Que abarca; atravessa mercadorías.

ABARCAMÈNTO, s. m. Acção de abarcar. *B. Per.*

ABARCÁR v. at. Abranger, comprehender, cingir com os braços. « abração a Deos, mas não *abarcão*, porque não é abraço, que o feche, ou cinja todo. » *Bern. L. e C.* 1. *p.* 251. 2. *O mundo todo* abarco, *e nada aperto. Cam. Son.* 9. §. fig. Atravessar; *v. g.* — *mercadorias.* §. Encerrar. *Ulis.* §. Abranger com o poder. « *Alexandre depois que o mundo* abarca » *Lobo, Condest.* c. 5 *p.* 65. §. Alcançar: *Severim, Disc.* 1. « cujas navegações *abarcão* todo o mundo de Occidente a Oriente. » §. Comprehender com o pensamento. *Chagas.* §. *Abarcar tudo*, ou *abarcar a tudo: Luc.* 5. 6. « — tudo: conquistando. *Arráes* 5. 3. « abarcando (as aguas) todo o globo da terra. » *Luc.* 9. 2. Emprender, encarregar-se de todos os negocios: *Paiva, Serm.* 1. *o que he immenso como o quereis* abarcar?

ABAREGÁDO, adj. antiq. Herdade —: que o colono, ou emphyteuta não habita. *Docum ant.*

ABARGA, s. f. ant. Lugar, ou armadilha de pescar sáveis, e lampreyas. *Carta de Af. V. á Camera de Santarem:* alias *Varga, Vargas.* « *Saveis, que se matão com vargas.* » *Foral da terra de Paiva, por o Sr. D. Manoel em* 1513. V. Varga.

ABARITÁM. « Seja confuso, e *abaritam:* » (imprecação) seja confundido, e devorado pela terra, como Datan e Abiron. antiq. *Elucid.*

ABAROLECER. V. Abolorecer.

ABARRACÁDO, p. p. de Abarracar.

ABARRACAMÈNTO, s. m. Lugar, onde estão barracas, *v. g.* de soldados; e assim chamão mũitas vezes aos Quarteis.

ABARRACAR, v. at. Recolher em barracas, aquartelar nellas.

* ABARRANCÁDO. p. p.

* ABARRANCAR-SE. v. refl. Metter-se em barrancos.

ABARREGÁDO, p. p. de Abarregar-se. Amancebado. *Ord. L.* 5. 28. 7. ant.

ABARREGAMÈNTO, s. m. Amancebamento, concubinato. ant.

ABARREGAR-SE, v. recip. Amancebar-se, tomar amiga, concubina. *Ord.* ant.

ABARREIRÁDO, p. p. de Abarreirar. « arravalde . . . que era *abarreirado*, e com fossas d'arredor. » *Ined.* 3. 88.

ABARREIRÁR, v. at. Cercar de barreiras: fig. de palanques, cubas cheyas de terra, cestões, tudo o que atalha a intrada, e assalto inimigo. *Pina, Cron.* — *o arrabalde de cubas, portas, e escudos.* « debalde te *abarreirão* teos arcanos, dissimuladas soterraneas tramas: » i. e. te encobrem, e vedão, ou querem vedar, que te penetrem, e entendão.

ABARRISCO, V. Barrisco. Abundantemente, confusa, promiscuamente. *Cardoso.* ant.

ABARROÁDO, adj. pleb. Obstinado, teimoso.

ABARROTÁDO, p. p. de Abarrotar. « náos . . . ião já *abarrotadas* com a carga, que lhe dera el-Rei de Cochij. » *Barr.*

ABARROTÁR, v. at. Atestar, acabar de encher, de carregar até a bocca. *B.* §. *Castanh.* usa-o intrans. *L.* 3. *p.* 201. *abarrotar* as náos: a náo *abarrotou.*

ABASMÁR, v. a. ant. Prasmar, ou desprezar. « — *o mal.* » *Versos d'Egas Moniz.* por *ablasmar*, ou aprasmar?

ABASSI, s. m. Moéda de Baçorá, de que 50. valem 9 mil reis. *Godinh. Relaç.* 100.

ABASTÁDAMÈNTE, adv. Com sufficiencia, com abastança, sem falta do necessario: *v. g.* « passar a vida *abastadamente;* » *viver* —; *ter* —; *sustentar-se* —; *escrever* —. *Vieira; Barros; Lopes, Cron. J.* 1.

ABASTADÍSSIMO, superl. de Abastado. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 322. « aguas copiosissimas, e *abastadissimas.* »

ABASTÁDO, p. p. de Abastar. Provido com abastança, fartamente: « são no Paço *abastadas* de tudo: » « vivião *abastados* dos bẽes da Terra. » *Sousa, V. do Arc.* 1. 1. f. 3. 1. « sempre mũi *abastado*, rico, e bemquisto de todos. » *Vieir. VIII.* 293. 1. §. fig. « Rios *abastados.* » *Iff.* 1. 15. *f.* 35. 2. *pr.* traduzindo *flumina plenissima.* « o mundo está mũi *abastado* de escandalos. » *Arráes, X.* 41. *f.* 302. 3. « Livro *abastado* de mũitas, e singulares doutrinas: » *Ined.* 3. 80. farto, ou rico. *Varões* abastados *de prudencia, fortaleza: Ined.* 1. 208 « que de tudo *(fidalguia e esforço)* estava *bem abastado.* » *Cron. J.* 3. *p.* 3. *c.* 17. §. Satisfeito, bastante, igual. *Catec. Rom. f.* 401. *e f.* 76. « *abastado* de alegria. » alma — de santas considerações. *Paiva, Serm.*

ABÁSTAMÉNTE, adv. antiq. Bastantemente.

ABASTAMÈNTO, s. m. Fartura, *v. g.* — *sem fastio:* — *de tudo para a frota: Lop. Chron. D. João I.* « manjar, que abasta; *abastamento*, que cria. » *Iff.* 10. *f.* 22. 1.

ABASTÀNÇA, s. f. Sufficiencia, o que basta. *Sousa, e Sever. v. g. ter em abastança.* « *Abastança* das cousas traz mũi certo com sigo fartura, e pouca estima. » *Ulys.* 2. 1. *f.* 73. §. met. « *Abastança* esperitual. » *Iff.* 1. 14. *f.* 32. 4. §. *Abastanças;* promessas largas. *Castan. l.* 3. *f.* 248. §. Seguranças. « aos quáes el Rei de Castella, contra todo o que sentia, e desejava, respondeo, que levassem embora a Infanta por qualquer parte de seos reinos, que quizessem . . . porque isso haveria por bem; e estas *abastancias* d'el Rei de Castella erão tudo comprimentos falsos. » *R. de Pina, C. Af. IV f.* 28. 1. §. Sufficiencia de boas qualidades, talentos, virtudes: « Epicteto n'um corpo coitado, e pobre, escravo, e ainda manco, quanta d'*abastança* encobre! » *Sá Mir.* — das palavras: franqueza segura. *Lus. VIII.* 76. » Pondera *das palavras a abastança*, Julga n'a auctoridade grão valia; &c. » parece exprimir a segurança, e tom firme, com que o Gama as pronunciava, não se podendo suspeitar, que mentisse, quem assim fallava. V. Avondança.

ABASTÀNTE. V. Bastante. *Resende, Miscellanea, procuradores* —. *Ord. Af. L.* 3. *T.* 25. « procurações, poderes *abastantes,* » *R. de Pina, C. d'Af. IV. f.* 23. 1.

ABASTÀNTEMÈNTE, adv. Abundante, copiosamente. « derramou em sua alma toda a graça tão *abastantemente,* » *Catec. Rom. f.* 57.

ABASTÁR, v. at. Bastecer, prover bastantemente do necessario alguma pessoa. *Ourem, diar. f.* 612. — *a terra: Castan.* 3. *p.* 199. — *alguma praça, navios: Chr. J.* 1. *c.* 28. §. fig. « *Deos só* abasta, *e farta as almas.* » *Paiva, Sermões,* 1. *f.* 24. §. neutr. Ser bastante, sufficiente: « *Tamaras, que lhe* abastárão *até a India.* » *Castan.* 2. 175. « Nem as hervas do campo bem lhe *abastão:* » (aos negros da Cafraria esteril) *Lus.* 5. 6. *Barreir. Chor. f.* 85. *v. Iff.* 1. 22. *f.* 53. 1. « e como nom lhes *abastando* a propria perdição, esforção-se dãnur os outros comsiguo. » §. in transit. Fartar: — *os pobres.* §. Ser bastante juridicamente; como a lei requer; *v. g. abastará a procuração.* §. « *abastava-lhe* o coração para acabar qualquer feito de perigo, e trabalho: » i. é, tinha valor bastante. *Ined.* 2. *f.* 344. V. *Bastar-se.* §. Prover-se em abastança, com sufficiencia: « — se de viveres; fig. *de boa doutrina* verdadeiro alimento, e riqueza da alma. » « cousa nom digna é, e fóra da carreira do spirito, que a mente fique jejũa, e o corpo *se abaste.* » *Iff.* 1. 20. *f.* 49. 1. §. *Abastar*, n. Poder pagar por ter bens bastantes. *Ord. Af.* 4. *f.* 196. « aquella parte em que o devedor nom *abastar:* » a que não poder pagar. *Ined.* 3. 230. « Se devera vir desculpar, se nom *abastava* a pagar-me todo, ou ao menos mandar-me alguma cousa (da divida). » — *se;* fartar-se. « — *se* de pão amollentado com lagrimas. »

ABASTARDÁDO, p. p. de Abastardar. Degenerado; dos brutos, e plantas, que degenerão da sua especie: « *ruço* —. »

ABASTARDÁR, v. at. Fazer degenerar.

ABASTECÈR. V. Bastecer. Abastar.

ABASTECÍDO. p. p. de Abastecer. Bastecido. *Vieira: a fronte — de cabellos. Eneida*, 10. 50. povoada: *espessura* abastecida *de arvoredo, Lusiada*, 1. 35. « a cidade de Badajós estava mũi forte, e *abastecida*, para soffrer cerco prolongado. » *R. de Pina, C. d'Af. IV.* 35. *f.* 36. 1.

ABASTECÍMENTO, V. Basteci-mento.

ABÁSTO, s. m. Abastança, fartura. « *para — da terra, da Cõmunidade.* » *Bern. Flor.* 1. 6. 270.

A BASTÓSAMÈNTE, adv. Copioam e nte.

ABASTÒSO, adj. ant. Bastante; arto, v. g. *convite* —. §. Abastado, rico.

A BÁTE, s. m. Diminuição do preço, conta, e qualquer somma.

ABATEDÒR, s. m. no fig. *das honras, dos creditos, dos merecimentos alheyos:* que acanha, deprime, desfaz em alguma prenda.

ABATÈR, v. at. Abaixar: *abater os olhos*, olhar d'alto para objecto baixo: « se do Ceo, onde estais, *abaterdes os olhos*, e os poserdes em Amarante. » *Vieira, VII.* n. 294. olhar do alto abaixo; abaixar a vista. §. Derribar. — corpos com morte, n'a guerra; « que as *abatessem* sobre elles: » as arvores meyo serradas, ou cortadas sobre os navios pelo rio. *B.* 3. 3. 5. §. « *Abater as bandeiras ao vencedor*: » por reverencia render-se-lhe. « as milicias postas em ala quando ia passando lhe *abattião* as armas, e as bandeiras. » *Vieir. VIII.* 359. 1. *Ibid.* 118. 2. « *Abatti* as armas, pedi quartel, e rendí-me a partido. » §. *Abater a soberba ao insolente;* abaixar-lha: abatendo *ao rigor do tempo a suberba de suas costumadas insolencias* (cedendo). *Lobo, Deseng. Disc.* 5. *p.* 1. « ante esses olhos, que *abattem* toda a suberba. » *Ulys.* 5. 4. *f.* 241. *v.* §. fig. Humilhar; deprimir. « Tempo cedo virá, que outras victorias Estas, que agora olháes *abatterão.* » *Cam. Lus. VII.* 55. — a presumpção, a altiveza, a arrogancia com grandes quedas, em pecados, miserias, desgraças. *Paiva, Serm.* §. Affrouxar, diminuir, *v. g. a força. M. C.* « *a luz mais viva* abate *outra que o he menos;* » faz que não appareça: *Palmer.* 3. 143. *O carão...* abate *a estrella boeira*; escurece, brilha mais que ella. *Ulis.* 2. 3. *f.* 124. *abater* o lustre do scetro. §. *Abater a artilheria;* mete-la abaixo da coberta, desassesta-la. *Castan.* 7. *c.* 80. §. *Abatia-se a voz com a espessura das arvores: B. Clarim.* c. 27. §. Quebrantar, desanimar. *Souza.* §. Descontar, diminuir da soma, preço, divida; diminuir alguma cousa do numero das estipuladas, e tratar de que se não cumpra: « para *abaterem* a entrega da Princeza: » que era um dos artigos da paz. *Leão, Cron. Af. V. c.* 68. §. Abater alguem, deprimir a sua qualidade, nascimento, prestimos, boas qualidades: « offuscar, *abatter*, e eclypsar a gloria de seos antepassados. » *Arráes, X.* 17. *f.* 270. 1. §. « *Abater um ao outro no cõmercio*: » dando em rivalidade, e emulação e competencia, ou por menor preço o que outro vende por alto, ou offerecendo aos vendedores mayor preço que outros. *B.* 2. 2. 4. §. n. *Abater o vento, a febre, affeição, o pulso;* diminuir a força. Cair para baixo; — *o edificio; a terra.* que estava sobre terreno socavado, minado, cavernoso: fundir-se; dar de si. §. *Abater o navio;* descahir do rumo que se quer seguir. « Os *Levantes, e aguas* . . . abatêrão, *e espaldeárão tanto a armada, que perdião do caminho.* » *B.* 3. 1. 6. (no sent. at.) « As aguas correrem tão tesas . . . que lhe *abatêrão* todo aquelle caminho: » (fizerão o navio desandar, ainda que ia velejado). *B.* 1. 4. 4. §. fig. « *Dama, vós* abateis *com desdens quanto o pensamento rema:* » se adianta a cuidar, que conseguirá de vós: *Prestes*, 46. *v.* §. *Abater:* impedir: « *O temor lhe* abatia *a execução deste odio.* » *B.* 2. 1. 5. §. *Abater-se*, recipr. abaixar-se metter-se por dentro arrazar-se: « altearão os valles, *abater-se hão* os montes. » *Cam. Eleg.* dizer, ou fazer cousa em abatimento proprio, e desabono. « E inda o *abatter-se* de sua opinião em amores baixos, hei por mũito peór. » *Ulys.* 5. 2. *f.* 230. *v. Arraes*, 7. 2. — *se* a senhor Troiano. §. — *se* em estilo; usar de termos rasteiros. *Vieira.*

* ABATIDAMÈNTE, adv. Humildemente, com abatimento. *Arráes, III.* 21.

* ABATIDÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. d'Abatidamente, com muito abatimento.

* ABATIDÍSSIMO, adj. superl. d'Abatido. Mũito abatido. §. Summamente diminuido de forças.

ABATÍDO, p. p. *de* Abater. Opposto a *sublimado: H. Pinto, f.* 86. *v.* §. *Navegar rota abatida;* sem fazer demoras, nem escalas. *B.* 2. 1. 6. *Castan.* 5. *c.* 3. e met. « vão assim os espiritos *rota abatida* com todas as velas tal via per seos rumos tenteados. » *Ulis.*, 109. *v.* §. *Animo abatido:* demisso, baixo, humilhado, vil; incapaz de cousas altas, e grandes. §. *Levar a artilheria abatida; i. é*, não assestada ás canhoneiras, ou portinholas no mar. *Castan. L.* 5. *c.* 68. « *a artilheria* abatida *no porão.* » *H. N.* 2. 323. « *a gente abatida* (nas caravellas) por causa da artilheria inimiga: » agachada, alapardada. §. *Vergas.* —: descidas aos pés dos mastros. *Vieira.* §. Baixo. v. g. *fortuna* —: reduzido á baixeza: « *abatido* ao cativeiro: » — a tal deshonra. « A veneração dos idolos estava mũi *abatida.* » *M. Lus. T.* 2. *f.* 100. 1. *Abatido* opp. a *prosperado. Arráes, X.* 71. *f.* 332. 3. §. *Preço abatido: mercadorias abatidas.* « a vida d'aquelle, de quem a mesma verdade affirmou ser o mayor dos nascidos, foi dada por tão *abatido* preço, como o dançar de uma moça pouca honesta. » *M. Lus. T.* 2. *f.* 9. 4. « como as mercadorias não forão requestadas por estrangeiros, estão ao presente *abatidas*: » i. é, em preço; valem menos. *Lobo, Corte, D.* 3. *f.* 26.

ABATIMÈNTO. s. m. Acção de abater. §. O estado da cousa abatida §. Diminuição de preço. §. fig. Depressão, languidez, humiliação. *Bern. Flor. T.* 3. *p.* 181. fallando d'uma Dissert. de Nat. Alex. « cheya de palavras derisorias, e doutrinas falsas, em *abatimento* da auctoridade da Sé Apostolica. »

ABATUMÁR, v. act. V. Abetumar.

ABAULÁDO, adj. Da feição das costas de baús, com volta de meya laranja: « *estradas* —; *caixões* — por cima: n'a tampa.

ABAXAR e deriv. V. ABAIXAR.

ABBACIÁL, adj. De abbade. *Apol. Dial. f.* 98. *bolsas* abbaciaes *de veludo.*

ABBADÁDO, p. p. de Abbadar, ant. Que tem abbade. *Mosteiro* —. *Araujo, Success. Milit. f.* 4. diz, que a Provincia do Minho tem 1400 Igrejas *abbadadas.* §. subst. Abbadia. *Docum. Ant.*

ABBADÁGIO, s. m. ant. Beberete, ou merenda extorquida aos freguezes pelo abbade cura. *Docum. Ant.*

ABBADÃO, s. m. chul. augment. de Abbade. *Cancion.* 155. *v. col.* 2.

ABBADÁR, v. at. Prover de Abbade, appresentá-lo. *Docum. Ant. Inquiriç. d'elRei D. Af. III.* « o Concelho de Bragança, *abbada as Igrejas de Bragança.* »

ABBADE, s. m. antiq. Confessor. *Ao* Abbade, *e ao Medico deve-se dizer a verdade. Nobil.* §. Parocho, Cura d'almas. §. Prelado de Monges. §. — *Commendatario.* V. §. Hermitão antigo e veneravel.

ABBADÈSSA, s. f. A prelada mayor das religiosas.

ABBADESSÁDO, s. m. Eleição de abbadessa: Funcções feitas por essa occasião. §. Qualidade, e dignidade da Abbadessa: Governo da abbadessa: O tempo que elle dura.

ABBADIA, s. f. Officio de Abbade. §. Mosteiro em que há Abbade. §. Territorio d'algum Abbade.

* ABBADÍNHO, s. m. dim. d'Abbade. *B. Per.*

ABBATÍNA, s. f. Vestido de abbade, ou clerigo secular; consta de tunica, e capa talar *mũi fraldada;* vulgo *batina.*

A, B, C, s. m. O alphabeto, que principia por estas tres lettras. *Vieir. VIII.* 483. 2. « dos que não sabem o *A, B, C.* » « ainda hontem entrou pelo *a, b, c*, e já quereis, que leya carta mandadeira. » *Cam. Philoct. p.* 137. §. *Instrumento, carta partida por* a, b, c: o Instrumento, que se lavrava duplicado na mesma plana, ou folha de papel, ou pergaminho, e no meyo d'alto abaixo se escrevia o A B C, e cortava-se pelas lettras a folha, ficando a cada um dos outorgantes um exemplar, com a borda escrita d'ametade das lettras cortadas, para quando se duvidasse da verdade do instrumento, verificar-se ajuntando as duas peças, por onde se cortárão, a ver se as partes das lettras se correspondem. *Docum ant.*

ABCEDÁRIO, s. m. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 169. V. Abecedario.

ABCÉSSO. V. Abscesso.

ABDICAÇÃO, s. f. Renuncia voluntaria de alguma dignidade, officio; resignação. *D. Hil. Voz.* 33 181. e 6. 25.

ABDICÁDO, p. p. de Abdicar.

ABDICÁR, v. at. Renunciar voluntariamente o cargo; dignidade; resignar: *abdicar de si* alguma cousa, tirar de si, dimitti-la, renunciar a ella: « por isso mesmo convem, que se tenhão (os que governão) por suspeitosos de si mesmos, *abdicando de si* o sentenciar precipitadamente: « *B. Florest. T. 2. p. 255.* « *abdicar a magestade;* » *Vieira.* §. — *se do poder, jurisdicção:* privar-se. — *da honra*, renunciando o posto.

ABDICÁVEL, adj. Que se póde renunciar. *Ded. Cron.*

ABDÒMEN, t. Anat. s. m. (do Lat. *abdomen*; de *abdo*, encerro; e *omentum*, membrana que cobre os intestinos.) A terceira das grandes cavidades do corpo animal, n'a qual se achão os intestinos.

ABDOMINAL, adj. Anat. Do abdomen: *v. g. musculos* —.

ABDUCÇÃO, s. f. t. anat. Desvio da linha mediana do corpo.

ABDUCTÒR, s. m. Anat. Musculo, que aparta os membros a que estão pegados, de um plano que se imagina dividindo o corpo com duas partes iguaes, e simetricas. Usa-se como adj. *v. g. os musculos abductores, apartadores.*

* ABEATÁDO, p. p. de Abeatar-se.

* ABEATAR-SE, v. refl. fazer-se beato, affectar santidade, devoção.

ABEBERA. V. *Bebera.*

ABEBERÁDO, p. p. e adj. A quem se deu de beber. *Christo foi* abeberado *de fel, e vinagre*; ou *com fel, e vinagre: o gado* —. « Ally certamente todos aquelles, que hy sam, mũi avondosamente sam *abeberados* d'aquella fonte perennal, &c. » *Iff.* 2. 17. *f.* 90. 4. *f.*

ABEBERÁR, v. at. Dar de beber, matar a sede, levar a beber: *v. g.* — *o gado:* o abeberárão *de fel, e vinagre.* §. « — a sopa » é embebê-la bem de caldo ao lume; o vulgo ignorante da lingua diz *aboborar.* §. — *se, de doutrinas, vicios*, i. é. Imbuir-se, embeber-se. §. fig. « *abeberar lhe* a alma desolada, de todas as afrontas, angustias, e amarguras de uma tão infame morte, que o esperava » (a N. S. J. Christo).

ABECEDÁRIO, s. m. Livro de ensinar o alphabeto, e a combinar as lettras. *Vicir. VIII.* 470. 2. e 481. 1. §. Lista por ordem alphabetica. §. adj. *ordem* — *:* alphabetica.

ABEGÃO, s. m. O que trata da abegoaria, e tem inspecção á cerca dos criados, ganhões, etc. §. Por *Obregões*, erradamente.

ABEGÒA, s. f. Mulher do abegão.

ABEGOARÍA, s. f. O trabalho rustico pertencente ao gado; o mesmo gado, que se cria, e a casa, em que se recolhe. §. Os aparelhos deste trabalho.

ABEGÒURA. V. Abegoaria.

ABEJARÚCO. V. Abelheiro.

ABÈLHA, s. f. Insecto, que recolhe o mel das flores; n'o Brasil há varias especies, a *Jatahi*, a *Oruçú*, etc. §. *Nome prop.* de uma Constellação meridional. §. Planta. *(Ophrysmyodes).* §. — mestra fig. e fam. mulher mui astuta.

ABELHÃO, s. m. V. Zangano. Nome, que se dá a insectos de varias especies, como ao vespão, ao bezouro negro, etc.

ABELHÁR-SE, recipr. Dar-se pressa, obrar com diligencia, e actividade, como fazem as abelhas. *B. Per.*

ABELHARÚCO, s. m. Ave, abelheiro.

* ABELHASÍNHA, s. f. dim. d'Abelha. *Monteiro. Art. p.* 569.

ABELHEIRA, s. f. Casa de abelhas em tronco d'arvore, etc. não sendo em cortiço. *Cast. Hist.* 5. 16.

ABELHÈIRO, s. m. Certa ave, que come as abelhas, alrute. *Costa, Virgil.*

ABELHÍNHA, s. f. dim. de Abelha.

ABELHÚDAMÈNTE, adv. Apressadamente.

ABELHÚDO, adj. Apressado. §. Que se ingere, e entremette no que lhe não pertence, sem o rogarem.

ABELIDADE, s. f. *Ulys.* 1. 3. f. 30. v. V. Habilidade.

* ABELIDÀDO, p. p. Que tem belida.

* ABELIDÀR-SE, v. refl. Criar belida.

* ABELMÒSCO, s. m. Ambarina, planta, e flôr, que recende ao ambar.

ABELOTAMENTO. V. Aboletamento.

* ABÉLPRAZÈR, form. adv. Muito á vontade. *Eufros. Prolog. Ride vos a belprazer. Abelprazer estão dormindo.*

ABEMOLÁDO, p. p. de Abemolar. Em que ha bemois. V. Bemol. §. fig. Brando, harmonioso, *v. g. voz* —. §. *Comprimentos* — *:* affeminados, affectados. *Lobo. Eufr.* 1. *estais mais* abemolado, *que uma doçaina.*

ABEMOLÁR, v. at. — *a voz*; abrandar, e adoçar. *Esperanç. Histor.*

ABENÇOADÈIRA, s. f. A mulher, que abençôa, ou mũi costumada a abençoar. V. este voc.

ABENÇOÁDO, p. p. de Abençoar.

ABENÇOADÒR, s. m. O que abençôa. *B. Per.*

ABENÇOÁR, v. at. Deitar bençoas. §. Desejar, e pedir bẽes, e prosperidades para alguem. §. Approvar. §. Favorecer, prosperar.

ABENDIÇOÁDO, p. p. de Abendiçoar. *Vieira.*

ABENDIÇOÁR. V. Abençoar. *Arráes*, 10. 25. e *Vieira, XII.* 95. « sabemos, que em sua primeira instituição, ainda antes de ser Sacramento (o matrimonio), o *abençoou* Deos, lançando sua benção a Adão, e Eva; » abendiçoaria *o dia em que nasceo. Telles. Roboredo.* « *Abendiçoando* a seus successores. » *Pinto Ribeiro, Usurp. p.* 15.

ABENÈSSES. V. Benesses.

ABERRAÇÃO, s. f. t. Astr. Movimento apparente das estrellas fixas.

ABERRÁR, v. n. p. us. Apartar-se, desviar-se, *v. g. do caminho.* fig. *dos dictames da razão; da Fé. Alm. Instr.* 2. 1. 29. *n.* 18.

ABÈRTA, s. f. Abertura feita para dar passo a alguma cousa; entrada, ou saída, buraco, fenda, fresta: *Cast.* 3. 7. 2. « por *abertas*, que saião ao caminho. » §. Lugar aberto, entre outros occupados com edificio: *v. g. aberta* entre a tranqueira, e as casas: *aberta* que faz alli a costa *na Serrania*, passo, porto. *B.* 2. 3. 2. « chegando com a galeota a fazer aguada n'uma *aberta* da costa. » *Luc.* 205. 2. §. Sanja, que se faz á borda do rio, para se derivar, e levar agua a algum lugar. *Ord. Man.* 1. 7. das vallas, e *abertas.* §. *Abertas:* claros que se deixão para escrever nelles, ou ficão entre partes escritas: *v. g.* entre fim, e começo de capitulos, paragrafos, etc. §. Opportunidade, boa occasião, e conjectura, ensejo. *Sous. V. do Arceb.*

ABERTAMÈNTE, adv. Não escondidamente; em público; de praça. §. Clara, manifesta, desenganadamente; singelamente, sem dissimulação. *Cam. Ecl.* 2. 14. « aquelle he conhecido *abertamente* ser Senhor dos Ceos, e da terra, e do mar. » *Iff.* 1. 5. *f.* 10. 4. *f.*

ABERTÈIRA, s. f. Aberta, abertura. « até o pé das serras do Gate, que . . . vão servindo de muro a este coucão (covão?) com poucas *aberteiras*, e essas não pouco difficultosas de passar, por que se communicão as duas costas. » *Barradas n'a H. N.* 1. 306.

ABÉRTO, p. p. de Abrir. V. Claro, manifesto. « ante este (Deos) são presentes as cousas todas *abertas*, e núas. » *Iff.* 1. 9. *f.* 20. 4. *pr.* §. Patente ao publico, exposto á venda. « tudo se via *aberto*, e exposto em cada uma das vendas da Bahia. » *Vieira.* §. Exposto. « com o peito *aberto* ás settas, e azagayas, ferido, e quasi morto os defendeo mũitas vezes. » *Vieira, VIII.* 424. 1. §. O que é largo, espaçoso, vasto, se diz *aberto: v. gr. o ar* aberto, *campo* aberto, *o mar* aberto. *Arráes, VII.* 4. *f.* 189. 2. §. Impresso, gravado, cavado. *Vieira, VIII.* 438. 2. « cavados, e *abertos* em uma só pedra: fall. d'algũns antigos Templos da gentilidade. §. *Campo*, ou *campanha aberta:* raso, não cerrado com obras de fortificação; *v. gr.* pelejar em *campo aberto, raso.* §. *Carta aberta:* não cerrada, seja authentica, ou particular. §. *Cavallo aberto:* que abre bem os braços, e pernas; que tem ainda cavidades n'os dentes, signal de que não é velho. §. *Credito aberto:* illimitado, para tomar o dinheiro, ou effeitos, que quizer esse a quem se dá o *credito aberto.* « n'elle leva-

vão um *credito aberto* na Providencia Divina. » *Vieira, VIII.* 178. 2. §. Ter o réo *culpas em aberto:* de que se não lavou, a que se não deo baixa. *Bern. L. e C. P.* 1. *p.* 275. 2. « diante de Deos tem mũitas *culpas em aberto*, e por pagar. » *Em aberto* signif. tãobem *não cheyo, não acabado: v. gr. titulos em aberto*, n'os Livros de Matricula, mas sem os nomes dos Matriculados. « esta parte da Historia promettida ficou *em aberto:* » i. é, por acabar: obras, que estavão *em aberto*; negocios, que ficavão *em aberto*; tenho mũitos negocios *em aberto*: i. é, imperfeitos, a que devo satisfação. *B.* 2. 5. 8. §. *Devassa aberta:* a que se tira actualmente, e ainda se não fechou. §. *Elmo aberto;* n'o Brasão, o que se pinta, ou representa *aberto*, e denota nobreza de 4. gerações n'as familias não titulares: porque *Elmo aberto* denota Linhangem antiga. §. *Feridas abertas:* não cicatrizadas. *Ord.* « *feridas abertas*, e ensanguentadas: » com rompimento da carne. « estes *golpes*, que o rigor, e dureza do ferro deixa *abertos* em minha carne. » *M. Lus. T.* 2. *f.* 105. 1. §. *Guerra aberta:* a que se faz declaradamente, com actos manifestos de hostilidade. *Port. Rest.* §. Ficar a *guerra em aberto*; a queixa, a inimizade *em aberto*: não pacificada, ou soldada. *B.* 2. 3. 2. « *guerra*, que tinha *em aberto* com elRei d'Ormuz. » As *negociações* politicas inda estavão *em aberto* n'Allemanha: não concluidas. *Chron. Jo. III. P.* 4. *f.* 42. *v.* §. *Olhos abertos* diz-se não só do que os não tem fechados, e está mũi attento; mas do que se acha desenganado, e convencido do que antes não podia perceber. « e assi forão *abertos os olhos* de ambos em culpa d'elles, os quáes erão em ella, cerrados per a innocencia. » *Iff.* 2. 7. *f.* 70. 3. §. *Ouvidos abertos:* attentos. « quando as *orelhas* são *abertas* ás fabulas, e palavras ociosas e de jogos. » *Iff. f.* 70. 2. §. *Peito aberto* (Homem de): i. é, singello, sincero. *Sá Mir.* « Sejamos de *coração aberto*, ainda que por isso pareçamos de intendimento cerrado. » *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 132. §. *Aberto de peitos*, ou *de peitos abertos*: do homem, e dos cavallos, a que por nimio trabalho se relaxou o peito; ou quando por pancada desloca o cavallo alguma, ou ambas as pás. §. *Retro aberto* (Comprar, ou vender a): i. é, com condição, que se não restituir o preço a certo tempo, não se possa mais resgatar, e cobrar do comprador a cousa vendida: n'o *retro fechado* desfaz-se o negocio a todo o tempo que o vendedor, ou empenhador dá o dinheiro, para a remir. §. *Risco aberto*: manifesto. §. *Terra aberta:* sem matos. *Sousa, H. Dom.* sem brenhas, penedia, fraguras, etc. *Testemunhas abertas, e publicadas*: aquellas, cujas pessoas, e depoimentos se dão a conhecer ao adversario. §. *Vestido —, roupas abertas*: não cozidas, não fechadas por diante. §. *Conta aberta*, t. merc. que não está saldada.

ABÈRTO, s. m. ant. O mesmo que Aberto: p. us.

ABERTÚRA, s. f. A acção de abrir; fig. de principiar alguma funcção, exercicio; *v. g. a* abertura *dos Estudos, do Concilio, dos Tribunaes. Sousa; Vieira, Cartas, t.* 2. 72. §. A fenda, greta, aberta; *v. g.* — *da terra. Arráes; IX.* 14. *pr.* §. Acção de abrir. — *das sepulturas; dos sellos; dos testamentos; fardos na Alfandega.* « Os sellos do Apocalypse ião-se abrindo um por um, e a cada *abertura* tocava um Anjo uma trombeta. » *Vieir. VIII.* 162. 1. §. Divisão aberta nas roupas, no peito da camisa. §. Doença do cavallo aberto. §. Franqueza em descobrir os pensamentos.

ABESENTÁDO, p. p. de Abesentar *do Brazão.* Adornado de Besantes. V. Besante. « *aguia* preta — de prata. » *M. Lus.*

* ABESENTAR, v. a. *do Brazão.* Adornar de Besantes.

ABESÒURO, Abespa, Abespão, Abespínha, etc. V. sem *A* inicial.

ABESPINHADAMÈNTE, adv. Com acrimonia, raiva de vespa. t. us. *responder —.*

ABESPINHÁDO, adj. Raivoso como a vespa.

ABESPINHAR-SE, v. refl. Agastar-se a morder e ferir, como a bespa, ou vespa.

* ABESSINO, V. Abexim.

ABÈSSO, s. antiq. (de *a*, e do Allemão *bose.*) Sem razão, mal que se faz a alguem; daqui parece se deriva *Avesso.*

ABESTÍM, Abésto. V. Asbésto.

ABESTRÚZ, s. m. Ave Africana muito grande; tem as pernas altas e delgadas. Avestruz melhor orth.

ABÈTA, s. f. dim. de Aba.

ABETÁRDA, s. f. Ave Batarda. (do Lat. *avis tarda; Otis.*) *Art. da Caça.*

ABERTADÁDO, adj. De côr de Abetarda.

ABÈTE, s. m. Especie de pinheiro. (do Lat. *Abies.*)

ABÈTO. V. Abete. *abeto negro. Nauf. de Sep. f.* 230. *ult. Ediç. Vasc. Sitio, f.* 145. *abetes.*

ABETUMÁDO, p. p. de Abetumar. fig. e chulo. Triste, severo, taciturno. *Enfr.* 1. 1. *f.* 6. *v. Aulegr. f.* 120. *v. Ulis.* 227. *v.* « *cioso*, abetumado, *brigoso.* »

ABETUMÁR, ou ABATUMÁR, v. at. Collar, apegar com betume. *Sabell.* 2. 8. 119. « muro de madeira abetumado com gesso » como barrado. *Goes Cron. M.* « *abetumarão-no* com estopas, breu, alcatrão, e lhe poserão fogo. *idem* §. fig. abafar, acafelar, encobrir « tendes logo outros descontos para *abatumar* esse, saber que vos querem bem » *Aulegraf. f.* 23. *A.* 1. *Sc.* 8.

ABEVERÁDO, V. Abeberado, Embeberado.

* ABEXÍM, adj. Natural, ou morador da Abassia, ou Abassina. *Telles Etiop.*

ABÌBE, s. m. Ave d'este nome. *B. Per.*

ABICÁDO, p. p. de Abicar. « por estarem os navios *abicados em terra.* » *Couto*, 4. 5. 4. — *a alg. dignidade. Telles:* entrado no Dezembargo, ou *abicado a elle. Pinto Ribeiro, Rel. I.*

ABICÁR, v. at. Fazer chegar com o beque, *v. g.* abicar *o batel á praya. Cast. L.* 3. *c.* 30. *F. Mendes, f.* 531. *com determinação de aí* abicar *o junco grande, em que ia.* §. *Abicar*, neutro. *Vieira, IV.* abica *á praya o desconhecido baixel.* §. fig. *estar abicado*; i. é, proximo; *v. g. a conseguir alguma dignidade*, etc, *Telles, Hist. da Comp.* §. — *se.* « terrada, que se foi *abicar* a terra. » *Couto*, 6. 6. 1.

ABIETÍNO, adj. poet. De abete.

ÁBIL, adj. Apto. *Arráes, X.* 75. *f.* 336. 1. V. Habil. *Ulys.* 2. 6. *f.* 102. *v.* « se tem por mais *abil* para reger o carro do Sol, que Faetam. »

ABILHAMÈNTO, s. m. antiq. Atavio. *Leão, Orig.* (do Francez *habillement.*)

ABILHÁR, v. at. antiq. Ataviar. *Leão, Orig.*

ABILIDÁDE, s. f. V. Habilidade. « isto é parvoice, e pouca *abilidade. Ulys.* 2. 7. *f.* 110.

ABÍNHA, s. f. dim. de Aba.

* ABINÍCIO, form. adv. Desde o principio, desde que o mundo é mundo. *Derivado do Latim. O summo Regedor tem* abinicio *postas as cousas do mundo. Memor. das Poez.* 1. 16.

AB-INTESTÁDO, ou Abintestato, adj. (palavr. Latinas adoptadas no foro) Que falleceo sem testamento, ou com testamento nullo. *Chron. J.* 3. 4. *P.* c. 54. *f.* 60. *v.* 2. *Orden. Liv.* 4. *T.* 88. §. 14. « morrendo elles *abintestados.* » — form. adv. *N'as heranças abintestado. Pint. Rib.*

ABISCOUTÁDO, p. p. de Abiscoutar.

ABISCOUTÁR, v. at. Torrar como se faz ao biscouto. V. Biscouto.

ABISMÁDO, p. p. de Abismar.

ABISMÁL, adj. De abismo; mũi profundo. *Este — calabouço. Chagas.*

ABISMÁR, ou ABYSMÁR, (melhor orth.) v. at. Precipitar n'o abysmo, « levantar ás estrellas, ou *abysmar* ás areyas » *Vieira*, §. — *se*; lançar-se, cair no abysmo, n'o profundo, *v. g.* no mar. §. Espantar, confundir. §. — *se*; recipr. fig. *n'a humildade*; abysmou-se *a Divindade n'a natureza humana*; fezendo-se Deus homem. *Vieira.*

ABÍSMO, ou ABYSMO (melhor orth.) s. m. (do Lat. *abyssus*, Gr. *a* sem, e *buthos* fundo.) Profundidade, a que se não sabe o fundo, « *no* abismo do *mar Oceano.* » *Barros.* §. *Os eternos abysmos*; o inferno. *H. P. f.* 562. « fornalhas, e *abismos* do inferno. » *Vieira*, 8. *f.* 114. *col.* 1. « o infimo dos abismos. » *idem*, de formosura *idem*, 12. 8. §. O ultimo gráo de decadencia; *v. g.* o abismo *de miserias.* §. « Abismo, *e pego de infinita Majestade.* » *Paiva, Sermões, t.* 1. « *abis-*

mo de bondade e misericordia de Deus.» « Quem não pasmará do *abismo de amor*, que Deos mostrou ao mundo?» *Arraes*, X. 78. *f.* 339. 2. « *em o abismo de sua honra*, gloria, e majestade.» *Id. ibid. f.* 308. 4. « *abismo* immenso *de virtudes.*» *Vieira*, *VIII. f.* 88. 2.

ABISMO, s. m. poet. por abysmo, inferno. *Cam. canç.* 3.ª *a Instabilidade da fortuna*; onde convem notar, que escreve *abiso*, para o fazer consoante de *paraiso*. « nem em o ceo, nem em o profundo dos *abissos*.» *Iff.* 2. 10. *f.* 76. 3. e *f.* 86. 1. « ainda nom eram os *abissos*, e já eu era concebida.»

ABITA, s. f. naut. Obra de madeira debaixo do Castello de pròa, que serve de fixar a amarra da ancora, com que se surge. *Amaral*, 4.

ABITALHÁDO, Abitalhar, antiq. *Cast.* 3. 65. *Ined.* 348. « se alguma fusta tornasse *a abitalhar-se*.» V. Avictualhado.

ABITAR, v. at. naut. Segurar n'a abita.

* ABITÍLIO, s. m. Planta similhante na folha á malva.

ABITO, Abituado, Abituar, &c. V. com h, Habito, &c.

ABJÉCÇÃO, s. f. (do Lat. *abjectio.*) Abatimento, desprezo, desestimação. *Paiva*, *Serm.* 2. 237. §. *Souza*, *Vida*, 5. 12. « não humildade de animo, senão vileza, *e abjecção*.»

ABJECTAMÈNTE, adv. Com desprezo, abjecção, como quem nenhum caso faz de similhante cousa.

* ABJÉCTISSIMAMÈNTE, adv. sup. Mùito desprezivelmente.

ABJECTISSIMO, sup. de Abjecto. *Guerreiro*, *Rel.*

ABJÉCTO, adj. Vil, baixo, desprezivel. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 284. e *t.* 3. *f.* 84. *Souza*, *Vida*, 5. 12. *Vieira* 16. 58. — *lugar.*

ABJEIÇÃO, V. Abjecção.

* ABJUDICÁDO, p. p. de Abjudicar, tirado por justiça ao possuidor.

* ABJUDICAR, v. a. t. for. tirar ao possuidor para dar a outrem.

ABJURAÇÃO, s. f. O acto de abjurar. §. A formula, ou contexto de termos, em que se exprime a abjuração, *v. g. abjuração de heresia*, *&c.*

ABJURÁDO, p. p. de Abjurar.

ABJURÁR, v. at. (do Lat. *abjurare*; *ab* que significa apartamento e *jurare* jurar). Reprovar, e renunciar a algum erro, com todas as formalidades; desdizer-se, retratar-se com juramento. §. Detestar, *v. g. Abjurar os idolos*, *o calvinismo*, *&c.* §. *Abjurar de leve*, ou *de vehemente*; abjurar algum o erro da fé, de que foi indicado com indicios leves, ou vehementes. *t. da S. Inquisição.*

ABLACTAÇÃO, s. f. O acto de desmammar meninos. *Feyo*, *Sermão da Purif. pag.* 283. *V.* Detestar.

ABLACTÁDO, adj. & p. p. de Ablactar. p. us. Separado da mãi que cria de leite; desmamado.

ABLACTÁR, v. act. p. us. Desmammar.

ABLATÍVO, s. m. t. de Gramm. Lat. V. o Art. seg. É a Sexta variação, que tem os nomes. *Ablativo absoluto*, chamão na Gramm. Lat. o ablativo regido de preposição occulta, que talvez se exprime: em Portuguez tem algum arremedo, quando dizemos « *morto Herodes*:» mas entende-se a preposição *em*: « *em sendo morto*;» a qual affecta o gerundio *sendo*, e não ao nome que se lhe ajunta, pois que dizem *em eu saindo*; onde *eu* não se varia a *mim*, como succede quando o pronome é regido de preposições; mas guarda-se a mesma analogia, que quando *em* precede ao infinito: *v. g.* « *em eu ser* vosso amigo esteve tudo:» e semelhantes, onde *eu* faz vezes, ou suppre por uma variação, que não temos para a primeira pessoa do infinitivo pessoal, porque *ser* é commum á primeira, e terceira pessoa; aliás na segunda pessoa dizemos: « *em seres meu amigo* ganhaste:» ou « *em tu seres* meu amigo, etc.» onde se vè, que *tu* é como sujeito de *seres*, e por isso não se muda ao caso *ti*, como aliás quando dizemos; *v. g. em* ti *está toda a prudencia*, etc. V. Caso.

ABLATÍVO, adj. t. escholast. Que tira. *A causa —:* o poder que tira, priva. *V. do Arc.*

ABLEGÁDO, p. p. de Ablegar. p. us.

ABLEGÁR, v. at. p. us. Desterrar. *Bern. Flor. 5. f.* 158. — da vista: retirá-lo alongá-lo.

ABLUÇÃO, s. f. (do Lat. *ablutio.*) Lavagem, ou lavatorio. §. *n'a Missa*: O vinho que o Sacerdote toma depois da Communhão. §. *Na Med. e Chim.* lavagem, com que algum remedio se purifica. §. *n'o Baptismo*: o molhar com a agua do baptismo.

ABNEGAÇÃO, s. f. mystico. Renuncia da propria vontade, e desapègo de tudo o que não respeita a Deos. — de si mesmo. *Vieir. VIII.* 417. 1. da propria vontade.

ABNEGÁDO, p. p. de Abnegar.

ABNEGADÒR, adj. Que abnega. *Virtude — de si mesma.*

ABNEGÁR, v. at. Renunciar a propria vontade. *abnegar-se a si proprio*: « quem quizer saber, que cousa seja uma pessoa *abnegar-se a si* mesma, veja como *abnega a outra*, que lhe fez por onde.» *Feo*, *Trat.* 2. *f.* 209. *v. col.* 1. §. Desconhecer, tratar com indiferença, sem amizade. « não porque elle tivesse em si cousa, que *abnegar*.» *Idem.* 210. *v.*

ABOÁR, v. at. antiq. (de *boa*, ou *boas*, bona sorte, quinhão d'heranças: ou talvez do Francez *avouer*, approvar, outorgar, ratificar: ou formado de *bõo*, *fazer bom*: por adjudicar, assegurar o dominio de sorte, ou quinhão *aboado*) Partir a herança, ou herdade: haver por bom. « E assi *aboárão*, e demarcárão, e amalhoárão o dito termo, e divisões, e demarcações pelo modo suso dito.» *Docum. Ant.*

ABÓBADA, s. f. Tecto de edificio feito de pedra, tijolos, commummente arqueado, cujas peças se sustentão mutuamente: della há varias sortes: *v. g. singela*, *de volta abatida*, *de volta em berço*, *volta por aresta*, *de lunetas*, *de cordel*, *de barrete*, *de volta de escarsão*, *de meya laranja*, *etc.* parte superior de algumas cavas, adegas; feita como as abobadas que fechão, e cobrem outros edificios. §. fig. *A abobada celeste*: o ceo, ou o convexo, que descobrimos com os olhos. §. Casa soterranea. §. *Fechar*, *cerrar a —*; *pòr a chave na abobada*; fig. concluir a obra: *cerrar a — das culpas*; commetter o ultimo peccado, o que Deos não perdoa. *Aboboda* escreve *Barreir. Chor. f.* 124. *e Vieir. VIII.* 491. 1. *Abobedas Lob. C.* 527. 1. *e Bern. Flor. T.* 2. *p.* 229. *A.* e o mesmo *Vieir. VIII.* 438. 2. *Abobada*.

ABOBADÁDO, p. p. de Abobadár. Feito em fórma de abobada, ou coberto com abobada. *B.* 1. 1. 3. « *a modo de camara* abobadáda.» *Chron. J.* 1. *c.* 98.

ABOBADÁR, v. at. Dar fórma de abobada, fechar em abobada; cobrir com abobada.

* ABÓBADASÍNHA, s. f. dim. d'Abobada. *Hist. Naut.* 1. 283.

ABOBADÍLHA, s. f. Abobada de gesso tabicado.

ABOBADO. } V. Aboubado,
ABOBAR. } Aboubar.

ABÓBORA, s. f. Fructo da aboboreira. §. fig. « es *abobora*, ou pepino, que ao luar queres crescer.» *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 39. 1. Homem fraco, cobarde.

ABOBORÁDO, p. p. de Aboborar.

ABOBORAL, s. m. Horta, plantação de aboboreiras.

ABOBORÁR, v. a. *Aboborar sopas*; embebè-las bem no caldo até ficarem com côr de tostadas, ao fogo brando. V. *Abeberar*, que é o proprio, do Francez *abreuver*. §. neut. fig. chul. Jazer n'a cama abafado, *v. g. estou aboborando.*

ABOBORÈIRA, s. f. Planta rasteira hortense que dá aboboras, de que ha varias especies vulgares.

* ABOBORÍNHA, s. f. dim. d'Abóbora. *B. P.*

ABÓBRA, e deriv. V. Abobora.

ABOCÁDO. p. p. de Abocar, chegado á bòca, ou abertura: *Amaral. c.* 4. « *artilharia —.*» assestada, e chegada ás bombardeiras, ou portinhólas.

ABOCADURA, s. f. Abertura para abocar, v. g. — *na muralha para a peça.*

* ABOCAMÉNTO, s. m. Encontro da bòca de dous canaes. *v. g.* de dous vasos, veias ou arterias.

* ABOCANHADÍNHO, adj. dim. de Abocanhado: algum tanto abocanhado, havendo quem diga algum mal d'elle.

* ABOCANHADÍSSIMO, adj. superl. de Abucanhado, fallando-se muito mal a seu respeito.

ABOCANHÁDO, p. p. de Abocanhar. Mordido: no fig. o mesmo. §.

O cadaver —. *H. N.* 1. 153. — da fortuna. *Vieira.*

ABOCANHÁR, v. at. Morder c'os dentes, ou trazer na boca. §. Fig. Pôr a boca em alguem censurando. *Arte de furtar.* §. — *em lingua estrangeira;* fallá-la mal. §. Emprehender; *v. g. mũitas cousas a um tempo abocanhando.*

ABOCÁR, v. at. Levar á boca. §. Prender com a boca. §. Entrar. — *a barra, o estreito, a rua;* e portos, para entrar, ou sair. *B.* 2. 3. 2. etc. §. neutr. « *abocando sobre um porto,* em que vio grandes fumos, surgio n'elle. » *Cron. J.* 3. *p.* 2. *c.* 64. « *abocamos* por um estreito » *F. Mendes, c.* 128. « Não parece aquelle, que lá *aboca* n'a travessa teu afilhado? » *Aulegr.* 1. 9. f. §. Desembocar, dar saida: « ruas que vinhão *abocar* na ribeira: » acabar, dar saída. *B.* 2. 3. 2. e — o estreito para sair fora *ibid.* — o rio; entrar para a boca delle. *B.* 9. 6. 4. §. « *Abocar* os canhões polas portinholas, polas canhoneiras, polas *bombardeiras.* » *Couto*, 8. *c.* 38. §. Conseguir: t. famil. §. *Abocar* tem o mudo, excepto no Indicativo, eu *abóco, abócas, abóca, abócão:* Subj. eu, e elle *abóque, abóques, abóquem.*

ABOÇÁR, v. at. Naut. Segurar n'as bóças. V. Boças.

ABOCETÁDO, adj. Da feição de boceta: *v. g. rosto abocetado*, redondo, cariredondo.

ABOFETÁDO. } ant. V. Esbofe-
ABOFETÁR. } teado, Esbofetear.

* ABOFETEÁDO, adj. ant. Em quem se deo uma ou mais bofetadas. *Vit. Christ.* 1. 61. 184.

ABOIADO, p. p. de Aboiar. (*Aboyado* melhor orth.) *Couto.* 12. 3. 2. « como levava todas as cousas *aboyadas*, e postas no convés, para as baldear no batel. »

ABOIÁR: ou ABOYÁR melh. orth. v. intr. Ficar boyante, e surdir do fundo á face do mar. « os peixes afundão, e *aboyão* como querem. » *Vieira.* 3. 485. « começárão a *aboyar* os corpos. » §. *Aboyar madeira*, faze-la em jangada, e assim embalsar lenha para a conduzir pelos rios: a lenha mais commumente a *aboyão*, do que embarcão, economisando fretes; mas chega humedecida, e remolhada, e ruim de queimar. §. ativ. Atar boya, ao que se lança no mar atado, para se saber donde está, para se alar: *v. g.* aboiar *huma ancora, a artelharia. Cast.* 8. *f.* 156. « aboiárão *hum Basilisco, que depois vierão tirar.* » *Barros*, 4. 4. 18. *Couto*, 4. 6. 8. *aboyando fazenda*, para a furtar a direitos, descaminhar da partilha, etc. §. Atar boya, para em caso de necessidade se deitar ao mar. *Couto*, 12. 3. 2. « mandou metter o dinheiro, as espingardas, e munições em pipas . . . e *aboiar* tudo com viradores grossos . . . para o tempo da necessidade. » §. *Aboyar*, fazer nadar acima, ou estar em nado. « ficou o navio de baixa mar na vasa, ou banco de areya; mas a enchente da maré o *aboyou*, e poz em nado; e soltando as velas, ou vogando surdiu avante. » §. fig. Juizos desponderados de homens leves, como cortiças, que nunca vão ao fundo dos negocios, e em tudo fluctuão, e andão *aboyando* a superficie, e flor delles. V. Boiar. N. B. *Aboiar* tem o mudo; mas tem a mesma irregularidade de *ó* agudo, que se notou em *abocar.*

ABOIZ, s. f. ou Boiz. Armadilha de caçar coelhos, e aves; é uma vara fincada no chão, e na outra ponta tem um laço de corda; dóbra-se a vara, e assènta-se a laçada sobre o buraco com a isca, ou ceva coberta de uma varinha, que desarma a *aboiz*, pizando a ave, ou coelho na varinha, ou mettendo o pescoço para comer. Cair na *boiz*, ou *aboiz:* ou *buiz:* « armando-lhe mil laços, e *aboizes:* » *aboiz, Leão, Orthogr. f.* 208. *ult. ediç. Diccion. da Acad.* V. Boiz.

ABOLÁDO, p. p. de Abolar.

ABOLÁR, v. at. Amassar, e desfazer o feitio com golpes: *v. g.* — *o capacete. Lus.* 3. c. 51 arnez, couraça, e malha rompe, corta, desfaz, *abóla*, e talha. §. Rebotar o gume do instrumento cortante. §. Abolir, cancellar, sumir, antiq. V. Abollar.

ABOLEIMÁDO, adj. ch. *Rosto —:* chato, redondo. §. *Juizo — :* tosco, grosseiro, boto.

ABOLETÁDO, p. p. de Aboletar.

ABOLETAMÉNTO, s. m. Alojamento militar, por boleto.

ABOLETÁR, v. at. aquartelar as tropas nas casas dos paisanos em virtude do boleto militar, ou civil: alojar.

ABOLIÇÃO, s. f. A acção de abolir. §. O effeito da acção. *Vieira, Cart.* 2. 173.

ABOLÍDO, p. p. de Abolir.

* ABOLINÁDO, p. p. d'Abolinar. *Piment. Art.* 2. 20. 102.

ABOLINÁR, V. Bolinar. neutr. *Castan.* 7. *c.* 95. *indo* abolinando *ao longo da terra. B.* 3. 3. 8.

ABOLIR, v. at. irreg. Riscar apagar a escriptura. §. Supprimir, extinguir, anniquilar, annullar, cassar; *v. g. institutos, corporações, usos, leis, costumes, impostos, tributos.*

* ABOLLÁDO, p. p. d'Abollar. *Mor. Palm.* 1. 9. « tintas em sangue as armas *abolladas.* » *Lobo, C.* 533. 2.

ABOLLÁR, v. a. Amolgar, amassar com golpe. *Cam. Abollou o elmo por algumas partes. Mor. Palm.* 1. 27.

ABOLORECÈR, v. at. Fazer criar bolor: *v. g. a humidade* abolorece *o pão.* §. intransit. Criar bolor.

ABOLÓRIO, s. m. ant. Os avós, ascendentes. *O seu —:* i. é. os seus avoengos. *Cancioneiro.*

ABOLSÁDO, adj. Que faz bolsos, e não assenta lizamente: *v. g. o vestido —;* que faz fofos, e papos.

ABOLUMÁDO, adj. Empachado: *Navio* abolumado *com carga. Cron. J.* 3. 1. *p. c.* 74. abolumada *a armada com carga.* V. Avolumado.

* ABOMINABIL, adj. *Lus. X.* 50 V. Abominavel.

ABOMINAÇÃO, s. f. O acto de abominar. §. Crime abominavel « — de torpeza, e luxuria. » *Mart. Lat. f.* 287. §. Aversão como a cousa abominavel. §. Cousa abominada, ou abominavel. « *é a mesma —.* » *B.* 1. 6. 3. « forão em romaria á sua *abominação* de Meca: » e 2. 8. 1. *casa da — do seu Mahamed.* « da — da estatua » *Luc.* 2. 9. e 2. 23. « cativos daquella *abominação* » (o dente de bugio, a que davão culto) « contaminar com *abominações* » *Luc.:* fazer cair nellas. *Abominação*, pela cousa *abominavel.* « Ociosidade n'ellas (mulheres) tendo por *abominação*, e o alicece de todos seos erros. » *Ulys.* 2. 6. *f.* 101. « de mim vos affirmo, que tenho por *abominação* cuidá-lo, quanto mais tentá-lo. » *ibid.* 5. 2. *f.* 232. *v.* « as mesmas (damices) em o Mosteiro são sacrilegio, e *abominação.* » *Arráes, X.* 63. *f.* 324, 4.

ABOMINÁDO, p. p. de Abominar. « este nosso commum inimigo (o demonio), morto *abominado*, e cadaver podre, &c. « *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 243. *A.*

ABOMINADÒR, s. m. òra. f. Que abomina, detesta, *sempre fui — de superstições*, e *feitiçarias.*

ABOMINÁNDO, adj. Abominavel. *Andr. Cerco de Diu:* « — *feito.* » incesto — *Lus.* « tudo era confusão, e crueldade *abominanda.* » *Mariz, Dial.* 4. *p.* 120. *v. Ed. Coimbra.*

ABOMINÁR, v. at. (do Lat. *abominare*, *ab* que significa apartamento e *omen* agouro.) Detestar, ter horror a alg. cousa torpe, irreligiosa, supersticiosa, criminosa. Vid. Aborrecer *syn.*

ABOMINÁVEL, adj. Digno de ser abominado, detestavel. « tão *abominavel* heresia. » *Barreir. Chor. f.* 168. *pr.* « dogmas impios, sacrilegios; e *abominaveis.* » *Vieir. VIII.* 144. 1. « *Abominaveis* adulteros. » *Arráes, IX.* 13. *f. O porco he muito* abominavel *aos Mouros: Couto*, 4. 7. 7. §. fig. mũito máo.

ABOMINÁVELMÈNTE, adv. De modo digno de abominação. §. fig. Pessimamente.

ABOMINAVILÍSSIMO, superl. de Abominavel.

ABOMINÒSO, adj. poet. O mesmo que abominavel. *Cam. Lus.* 10. 47. *incesto —.* §. Seguidor de erros, abominações, superstições. « e são nisto (de se não tocarem na India os de diversas castas) tão *abominosos*, que já succedeu chegarem muitos a extremo de vida só por não tocarem no comer do outro. » *Couto*, 5. 6. 4. Supersticiosamente rigido em se guardar de cousa, ou acção que tem por abominação, ou abominavel: v .g. de comer carne de porco, tocar-se com poléa o que é Naire etc.

ABONAÇÃO, s. f. A obrigação do que abona, afiança. §. Palavras em abono de alguem. « foi sua *abonação* para mim uma rede de Vulcano para Marte. » *Ulys.* 2. 2. *f.* 84. *v.* §. Partes, ou prendas que abonão, e fazem estimavel. §. Reputação de abonado; ou de homem de bem, de sorte, e

nobreza, que tem bens bastantes para responder pelo seu abonado. *Ord.* 5. 139. 2. *exceição de* —. §. « cavalga tempos de *abonação* em bastarda velha. » *Ulys.* 2. 1. *f.* 76. §. Approvação, louvor. *Arráes*, IX. 13. abonações *do povo cego*. §. *Abonação da pessoa*; t. Jur. tirado das Leis Salicas; os testemunhos do bom caracter, que o reo dava nos casos duvidosos; *v. g.* em caso de morte de cajão, ou em defesa, onde o matador não podia affirmar a sua innocencia com testemunhas de vista, affirmava-a com abonadores do seu caracter, e vida, como ainda hoje se pratica em Inglaterra. *Cron. Cist.* 6. c. 4. V. Affirmar. §. *Testemunhas de abonação*, as que affirmão que o fiador é abastante, ou abastado para pagar na falta do principal devedor.

* ABONÁDAMÈNTE, adv. Com Abonação.

* ABONADÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. d'Abonadamente.

* ABONADÍSSIMO, superl. d'Abonado. *Mendonça. Serm.* 2. 103. 12.

ABONADO, p. p. de Abonar. §. Afiançado, louvado, tido por bom. « porque assim ficão *abonados* onde os não conhecem, etc. « *Ulys.* 2. 3. *f.* 89. « as feridas, que recebeo (J. C.) n'a batalha do mundo . . . são as testemunhas mais *abonadas* no seu valor. » *Vieir. VIII.* 110. 1. §. *Mercador* —: que tem bens de raiz: que tem bens bastantes para supprir, e fazer alguma despeza. « que são acontia los, e *abonados* para teer os ditos cavallos. » *Ord. Af.* 1. *f.* 518. §. *Testemunhas abonadas*; de bom testemunho, digno de credito. *Lobo.* §. t. merc. Parcella —; i. é, admittida. §. *Fiador abonado*: o que dá outro fiador por si. *Mon. Lus.* o que tem bens solidos para pagar, e segurar divida do fiado; v. Bastante.

ABONADÒR, s. m. O que abona. §. O que afiança a outro fiador. §. adj. Que abona, gaba, approva.

ABONAMENTO, s. m. *Exceição de* — que allega algum á execução de penas vis, dizendo que é dos bons, e nobres, e que não deve ser punido com ellas. *Ord. Man.* 5. 40. 3.

ABONANÇA, s. f. V. Bonança.

ABONANÇADO, p. p. de

ABONANÇÁR, v. at. Fazer cessar a tormenta, tempestade, serenar: *Hist. de Isea*, e *H. Naut.* 1. 229. « *Abonançar os mares.* » §. intrans. Cessar a tormenta. *Vida de Lima*, *f.* 308. *Andrade*, 2. *p. c.* 47. « *abonançando o tempo.* » §. fig. Abonação *as calamidades, infortunios, etc.* moderão-se, ou cessão.

ABONÁR, v. at. (de *a* prep. e *bonus* bom). Afiançar, e ficar por fiador de alguem, de alguma obrigação, divida, etc. « aos mercadores segurava as pessoas, e as fazendas, *abonando* debaixo de sua palavra a prospera viagem de ũns navios, etc. » *Vieir. VIII.* 236. 1. « cavallo, que há-de ir á guerra, nem corra lobo, nem o *abona* a egoa. » *Delic. Adag. p.* 38. §. Ficar por fiador do fiador. §. Dar, vender a credito. §. Creditar, ou carregar alguma partida, ou artigo no haver do devedor. §. n. descontar da divida. *Lei de* 31 *de Mayo*, 1800. no § 14. « nas quantias, que os devedores pagarem, se lhes *abonarão* 10 por 100 de gratificação. §. fig. Approvar; louvar por bom. « não se deve *abonar* outra filosofia, senão a sua, que é ter, e venha donde vier. » *B.* 4. *Prol.* §. Justificar. « a fim de *abonarem* a maldade, que fizerão (desertar para o inimigo). » *B.* 2. 6. 9. §. *Acções que o* abonão *de judicioso, virtuoso*; *i. é.* acreditão; *M. L.* 7. §. — *no jogo*: fazer boa a carta do parceiro, não cobrindo com outra superior, dando-lhe assim a conhecer estar na nossa mão. §. — *se*: ganhar, aquirir credito: *v. g.* abonar-se *com alguem. Eufr. Prol.* e 4. 5. §. Gabar-se, dizer de si bondades: *o esposo se* abonava *de rico com a alma santa. Feo*, *Trat.* 2. *f.* 136. ✠. « lemos de algũus sanctos, que hora *se abonavão*, hora se abbatião. » *Arráes*, *VII.* 2. *f.* 186. 4. §. *abonar-se*, dizer de si que é dos *bons*, i. é, fidalgos, nobres, honrados; donde vem « exceição de *abonamento*, para evitar penas vis, esse que aprova. §. Prezar-se. *Lus. Transf. p.* 60. « *abonar-se* de fidalgo. » *Ulys.* 4. 4. *f.* 197. « Deus *se abona* de misericordioso, e muito misericordioso » *Castan.* 7. *f.* 127. §. Louvar-se. *Arráes*, 7. 2. « *já me não* abono *do meu ingenho.* » *Cam. Lus.* 10. 9.

ABONDÀNÇA. V. Abundancia.

ABONDAR, e deriv. V. Abundar *etc.*

ABÒNDO, adj. ant. Abundante. §. adv. Assás, bastante, abundantemente. *Docum. antig.*

ABÒNO, s. m. Abonação. §. fig. Louvor, credito: *com abonos de sabio, de virtuoso, de verdadeiro.* « parecião *abonos*, e erão calumnias. » *Vieira*, *VII.* 512. §. *Abonos*: em certos jogos os tentos, que cada um dos parceiros toma, para os restituir se não perde, pagar os que lhe faltão, ou receber em dinheiro os que lhe sobrão, pelo valor convencionado. e met. *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 81. « O jogo perderão, nunca os *abonos*. » §. na mus. Substituição de uma voz falsa por outra. §. Dar um *abono* a alguem; dizer a outrem, que pode fiar, dár, vender a credito ao abonado. « deu me um *abono* de cem moedas. » ficando o abonador responsavel, e fiador.

ABORCADADO, adj. com lavor de borcado, imitando-o. « sedas — á agulha. » *Feyo*, *Quadr.* V. Abrocadado.

ABORÇÁR *o leite*. V. Bolçar, ou antes *Arrevessar*, *Revessar*.

ABORDÁDA. V. Abordagem.

ABORDÁDO, p. p. de Abordar, chegado bordo contra bordo. « depois de mũitas horas *abordadas*, (as embarcações pelejando) se affastárão tão destroçados ambos, etc. » *Couto*, 6. 9. 3. §. Chegado á costa; *v. g.* abordados *com a Ilha Terceira. H. N.* 2. 348. á borda.

ABORDADÒR, s. m. O que vai abordar, abalroár outro navio. *Brito*: « *os* abordadores *devem ser escolhidos.* »

ABORDÁGEM, s. f. Acção de abordar, abalroar.

ABORDÁR, v. at. Chegar em alguma embarcação ao bordo de outra, abalroa-la: *nove galés Castelhanas tinha* abordado, *e rendido. Mon. Lus.* 7. 412. « como se forão piratas, que *abordarão* o navio, roubárão, &c. » *Vieir. VIII.* 262. 1. §. « dando toas aos Castelhanos até os *abordarem á tranqueira*: » chegá-los, encostá-los. *Couto*, 7. 9. 7. §. n. Estar abordado, chegado borda com borda. « *Fugindo de* abordar com *as nossas náos.* » *Marinho*, *Disc. p.* 43. « abordou com *a terra.* » *Castan.* 8. *f.* 76. *col.* 1. *P. Per.* 2. 23. fig. « *os vallos do inimigo* abordavão *com os nossos.* » §. « *Abordar o Castello*: » *Couto.* acommetter assaltar. §. *Abordar-se*, reciprocamente. *M. L.* « abordando-se *inimigos*, e *ferindo-se contrarios*: *t.* 7. *p.* 411.

ABORDAVEL, adj. Accessivel aos navios, a que se pode chegar com elles, e desembarcar. *costa* —: *navio* —: que se pode abalroar atacar entrando-o.

ABÒRDO, s. m. Acção de abordar, chegar a embarcação, para sair em terra. *Porto*, *costa de facil abordo*; onde se desembarca facilmente.

ABORDOÁDO, p. p. de Abordoar. §. na agric. *Vinha* —: empada a mãe, com vara curta. *Alarte*, 48. *poda curta, ou abordoada. p.* 54.

ABORDOÁR, v. at. Esteyar, aboyar com bordão. §. Tentear, apalpar com bordão á maneira dos cégos. §. famil. Dar com bordão. §. — *se*; encostar-se, arrimar-se a um bordão.

* ABORELECÈR, v. n. V. Aborrecer. *Barbos. Dicc.*

* ABORÍGINES, s. m. pl. Habitantes primitivos de huma terra.

ABORRECEDÒR, s. m. Que tem aborrecimento. *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 237. ✠. *Deos* aborrecedor *de quanto o mundo tem em mũito.*

ABORRECÈR, v. at. Ter aborrecimento: *v. g. aborreço a mentira. Bern. L. e C. P.* 1. *p.* 217. 1. « Quanto te *aborreceres*, mayor bem te queres. » §. Causar aborrecimento: *v. g. a inveja* aborrece-me. *Cam. Ecl.* 4. « *Por ti o claro dia me* aborrece. » e *Ecl.* 15. « *aborrecem-lhe* as plantas » *e no Soneto* 68. « ao menos nunca chegue a *aborrecer-vos*: » e *Son.* 105. *B.* 1. 1. 2. « Começou de *aborrecer a todos* o trabalho, e modo de vida » *O gado me* aborreceu. *B. Ribeiro.* « touros frios *aborrecem* » a quem os vè. « *aborreço-me* a mim mesmo, por o pouco que valho comvosco. » *Aulogr.* 1. 12. *f.* 40. *v.* Dizemos equivocamente: *este homem aborrece-me*; por tem-me aborrecimento. ou causa-mo: melhor será dizer: *aborreço este homem*; tenho-lhe aborrecimento: *o homem aborrece-me*; *tem-me* aborreci-

mento. §. — *se de alguma cousa* ter lhe aborrecimento, enfadamento della, com esquivança. *Souza, H.* 2. 1. 18.

(Aborrecer, Odiar, Abominar, Detestar, Execrar. *Syn.*) *Aborrecer* é ter aversão forte a alguma cousa que se nos representa como má, ou desagradavel. *Odiar* é ter aversão entranhavel, profunda a cousa ou pessoa, que se nos representa como directamente contraria á nossa felecidade. *Abominar* é ter aversão entranhavel a huma cousa, tendo-a como de mau agouro, e ameaçadora de graves males. *Detestar é odiar*, ou *abominar* huma cousa, protestando por palavras, ou acções, que a reprovamos como essencialmente má e odiosa. *Execrar* é *detestar* alguma cousa como proscripta pela religião. *Aborrecemos* a vileza, a baixéza. *Odiamos* o vicio, a maldade. *Abominamos* a vil inveja, a calumnia. *Detestamos* a ingratidão, a traição. *Execramos* o sacrilegio, a blasfemia.

ABORRECIDAMÈNTE, adv. Com aborrecimento; *B. P.* odiosamente.

ABORRECÍDO, p. p. de Aborrecer. « *com morte do Rei* aborrecido. » *B.* 3. 8. 3. o livro traz *avorrecido*: e 3. 2. 1. « *gente* aborrecida *aos moradores*; » por *dos moradores*. « Estranho á natureza, *á gente*. » *Lobo*. §. Activ. O que tem aborrecimento: *v. g. aborrecido da vida*. « *Palmer.* 4. *p.* 44. e *Curso Philol. p.* 166.

ABORRECIMÈNTO, s. m. Odio, aversão, tedio, que temos, de alguma cousa, ou pessoa. *Arráes, I.* 13. *f.* 15. 3. *Lobo, P. P.* 294.

ABORRECÍVEL, adj. Digno de aborrecimento. *P. P.* 2. *c.* 3. « *aborrecivel a Deos*: odioso. » *Cubiça* — « *Ined. t.* 1. *pag.* 169. » *Já comião cousas nojentas*, e aborreciveis « *Couto.* 6. 9. 8.

ABORRECÍVELMÈNTE, adv. De modo que cause aborrecimento.

ABORRIDAMÈNTE, adv. *Viver* —: com tedio, aversão. §. *Responder* —; como o que anda aborrido.

ABORRÍDO, adj. Cheyo de aborrecimento, enojado; rabugento. « doente, triste, e *aborrido*. » carregado, e —: desgostoso de tudo, enfadadiço. §. Acompanhado de aborrimento. *Eufrá vem os* aborridos 50 *annos*. *A velhice* —. §. Cousa, a que se tem aborrecimento, odiada, e nojosa, que causa tedio, rabugem. « *Calmas aborridas* » 2.° *cerco de Dio, f.* 123.

ABORRIMÈNTO, s. m. usual. O estado do que anda triste, descontente, enfadadiço, que se desgosta de tudo: nojo.

ABORRIR, v. at. p. us. Aborrecer, ou ter aborrimento. *Eneida*, 12. *est.* 120. « O Mancebo Menetes que *aborria a guerra*. » *Matos, Gerusal.* « a conquista do civil sangue a minha dextra *aborre*. » V. Aborrecer.

ABORRÍVEL, adj. Aborrecivel, detestavel, abominavel. p. us.

ABÒRSO, s. m. Aborto. *Vieir. Cart.* 2. 262. *Cunha, Bispo do P. f.* 115. §. met. « para que não pare em *aborso* o proposito, que havia de saír em obra. » *Bern. L. e C. P.* 1. *p.* 278. 2. V. Aborto.

ABORTÁDO, p. p. de Abortar. fig. *producção* abortada *pela inconsideração*, *e leveza*, casas —; familias — (extinctas) no seu nascimento. *Vieira.*

ABORTÁR, v. at. (do Lat. *abortus*, *ab* separação e *ortus* nascimento). Parir antes do tempo, mal-parir, ter máo successo, mover. fig. Produzir imperfeito: « accommodão-se á gente mais sem entendimento e sem discurso de quantas creou, ou *abortou* a natureza. » *Vieir. S.* 4. 15. 4. *n.* 550. §. fig. Desviar o bom successo, effeito: *v. g. a fortuna* abortou *meus intentos*, as minhas esperanças. *Vieira.* §. Produzir monstros, cousas más. « abortou *o nefando desacato* » *Prov. da Ded. Chr. f.* 297. *col.* 2. *f.* §. act. e n. fig. mallograr, ou mallograr-se, baldar-se.

* ABORTIVO, s. m. ant. O mesmo que Aborto. *Arráes I.* 21. *f.* 29. 4.

ABORTÍVO, adj. Que causa aborto: *v. g. remedios* —. §. Degenerado. « fruto — de catholicas plantas. » *Freire.* §. Aborto. *Arráes.* §. Nascidos antes da sua perfeição; *v. g. parto, feto* —. §. fig. Frustraneo: *tornar as victorias* abortivas: fazer, que se não consigão cabalmente. *Freire.* §. *Obras, producções* —; que sairão imperfeitas, por pouco meditadas, e acceleradamente trabalhadas, ou produzidas prematuramente.

ABÒRTO, s. m. Aborso; Parto, ou feto lançado antes da sua madureza, e perfeição. §. fig. Producção imperfeita. *P. R.* §. Pessoa extraordinaria em talento para boas cousas, ou maldades. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 157. « este *aborto* da natureza não convinha á Republica. » §. Producção rara estupenda, monstruosa.

ABOTOADÈIRA, s. f. Mulher que faz botões, ou os põi.

ABOTOÁDO, p. p. Que tem botões, e se abotoa, *v. g. colete* —. §. Que está cheyo de botões de flor; *v. g. estão as roseiras abotoadas*. §. *Flor* —; que ainda não abrio. §. *Olhos* —; como cegos §. Que tem botão na ponta; *v. g.* a espada preta.

ABOTOADÒR, s. m. O que faz, e prega botões.

ABOTOADÚRA, s. f. O jogo, ou aparelho de botões.

ABOTOADÚRAS, s. f. pl. naut. Peças do navio, de ferro, que vem debaixo das mezas de guarnição, e tem mão na enxarcia com suas bigotas.

ABOTOÁR, v. at. Metter os botões nas casas do vestido. « *Os botões que* abotoavão « *caboya* » *Couto*, 5. 1. 11. §. Fazer botões, e pregá-los nas roupas. §. n. *Abotoar*, ou *abotoar-se* a planta: encher-se de botões. « *abotoou* a roseira. »

ABOTOCÁDO, p. p. de Abotocar.

ABOTOCÁR, v. at. Tapar com botoque: *v. g.* abotocar *as pipas: pipas abotocados*. t. usual.

ABOTUMADO, V. Abetumado.

ABOUBÂDO, p. p. de Aboubar.

ABOUBÁR. v. at. Fazer boubo, inepto. §. — *se*: fazer-se boubo, patéta, inepto.

ABOVÍLA, s. f. Panno de lãa antigamente usado, fabricado em Avila, ou antes em Abeville de França? *Doc. Antig.* (como mũitos effeitos commerciáes que tomão os nomes das terras, d'onde se exportão.)

* ABÓVO, loc. Lat. desde a origem.

ABOY. V. Aboiz.

ABOYADO ou Aboyar, melhor que *aboiar*. « Quantos entre os arnezes *aboyado* o Xanto leva *corpos* estroncados. *Dinis, Pind.* 12. V. Aboiado.

ABOYÁR, v. at. Suspender, ou fazer fluctuar ao de cima da agua por meyo de boyas. *Vieir. VIII.* 48. 1. *f.* « Assim como se vai desfazendo o sal com a agua, assim vão surgindo, e se vão *aboyando* as cortiças, pouco a pouco, aqui uma, acolá outra, umas antes, outras depois, até que apparecem todas. » V. Aboiar.

ABRA, s. f. (do Arabe *abra*, enseada, do verbo *âbara*, entrar para dentro.) Enseada com ancoradouro para a amarração de navios em todo o tempo. *Galvão, D. f.* 36. *Barros. D. Franc. Man.*

ABRAÇÁDO, p. p. de Abraçar. « *Abraçados* as almas soltarão. Da fermosa, e miserrima prisão. *Cam. Lus. V.* 48. §. met. « Isto, que chamamos mundo, não é outra cousa, que uma machina natural, maravilhosamente composta de mar, e terra, *abraçados*, e unidos entre si. » *Vieir. VIII.* 173. 2. e 180. 2. §. *Alqueire abraçado*; arrasado. *Doc. Ant.*

ABRAÇADÒR, adj. Que abraça, cinge: *hera abraçadora*, *Galleg.* 1.

ABRAÇAMÈNTO, s. m. A acção de abraçar. antiq.

ABRAÇÂNTE, p. pres. de Abraçar. « e toda cousa *abraçante*: » que abraça, ou abraçava tudo. antiq. *Fr. Marcos, Chron.*

ABRAÇÁR, v. at. Cingir, abarcar, apertar com os braços para se segurar, para lutar, ligando. « columnas do mesmo portico, que não podem *abraçar* dous homẽes. » *Vieir. VIII.* 439. 1. *pr.* §. Dar abraço. §. fig. — *a cabeça com grinalda*; cingir: *v. g. com diadema, venda, a cinta; a rede de cercar*, etc. « E esta lustrosa machina *abraçaste* Cõ as luzes das esferas rutilantes. » *Uliss.* 12. §. Abranger, conter: *v. g. Menfis* abraça *tres Cidades*. §. Cercar, rodeiar: *v. g.* o *Nilo* abraça *a parte inferior do Egypto*. *Arráes:* 10. 56. e 58. « tudo o que *abração* com suas correntes o Indo, e o Ganges. » *Vieira VIII.* 333. 2. « Quanto o sol rodeya, Quanto o mar *abraça*, Tudo encheis de graça; sois de graça cheia. » *Bern. Var. Rim.* §. Tomar á sua conta: *v. g.* — *hum negocio empreza. P. R.* §. Seguir: *v. g.* — *a opinião, partido*; adoptar, admittir; *v. g.* — *o Evangelho.* §. — *a terra as plantas*; darlhe boa nutrição. §. — *o estomago o alimento*; soffrè-lo, e digeri-lo. §. Se-

guir: — *um instituto, modo de vida; v. g. a religião, a filosofia.* « de tal modo *abraçou* a observancia e rigor monachal, etc. » *Brit. Chr.* 4. 2. §. Alcançar com o poder, influencia. *Eneid.* 10. 198. « E ousas mais do que tua esfera (valor) *abraça* » §. *Abraçar-se com a terra;* navegando cozido com ella. *B.* 3. 3. 8. — *com a costa.* §. *Abraçar-se com a virtude, com a paciencia;* segui-la, acompanhar-se dellas. « o homem *abraça-se* com o bem, e foge do mal: » quer mûito, prefere. *Luc.* 8. 21. « *abraçar-se* c'os trabalhos. » *Arráes, VII.* 2. *f.* 187. unir-se, ajuntar-se. « *abração-se* entre si Justiça e Páz. » *Ferr. Poem.* « — com a fé: » « — com os sonhos, e fingimentos dos seus Rabinos: » apegar-se de boa vontade, aferrar-se a elles. *Arráes.* « os alamos *se abração* com videiras. » *Cam. Eleg.* 6. §. Fazer abraçar: « as rochas *abração-se* com as ondas, que as rodeião. » *Cruz, Poes.* §. fig. « nós nos *abraçaremos* todavia com os braços d'alma, e do amor, que alcanção todas as distancias, e rompem todas as cadeyas, obstaculos, e vedados. »

ABRAÇÁR, s. m. ant. Abraço. *com* abraçares *de amor. V. Christi.* V. Abraçar, v. at.

ABRÁÇO, s. m. Acção de abraçar. « liando a ambos n'um estreito *abraço.* » *Lobo, C.* 463. 2. §. met. « unida a Deos com tão .... indissoluvel *abraço* de amor, &c. » de N. Senhora. *Arráes, X.* 26. *f.* 287. 4. « dando fóra de si ao vento *abraços:* » fallando de Narciso. *Cam. Eleg.* 6.

* ABRAICO, adj. antiq. O mesmo que Hebraico. *Vit. Christi.*

ABRANDÁDO, p. p. de Abrandar.

ABRANDAMÈNTO, s. m. ant. O acto de abrandar. « *abrandamento* da primeira raiz do peccado. » *Iff.* 1. 19. *f.* 46. 4.

ABRANDÁR, v. at. Fazer brando. molle. §. fig. Mitigar, moderar; *v. g. a dor.* Fazer tratavel a condição forte. « este liou, e amigou Romanos com Sabinos, *abrandando* seos furiosos espiritos n'o mayor impeto da vingança. » *Ulys.* 5. 2. *f.* 230. « não vedes, que esse modo não é de *abrandar*, nem de persuadir, senão de endurecer, de exasperar, &c. » *Vieir.* 8. 300. 1. *pr.* §. *Abrandar o vento. H. N.* 1. 229. §. Diminuir: *v. g.* — *a calma.* §. intrans. Abonançar: *v. g.* — *o vento.* §. Fazer-se brando. *H. P. f.* 239. *Vieira: o mar* abrandava *de sua furia. Castan.* 2. 98. *abrandar pouco na dor: Palm.* §. fig. *Abrandar as pedras, as feras*, etc. inspirar brandura nas cousas mais duras, crueis. « depois de as pedras *abrandarem* com lagrimas de dôr, e magoa pura, &c. » *Cam. Lus. V.* 48. « não sei qual fora a penedia tão dura, nem diamante tão indomavel, qu'a continuação de tantos annos já não *abrandára*, e obrigára, &c. » *Ulys.* 4. 2. *f.* 188. §. Dizemos *o vento* abranda *a furia: Ferreira.* abranda *o ferro a forte fortaleza: Camões.* « cuidando os filhos de *abrandar* a enganosa, e *carnal affeição* de seus achegados, &c. » *Iff.* 1. 4. *f.* 7. 3. « *abrandou* meos *áis.* » *Arráes*, 1. 2. *f.* 2. 4. « *abrandar a carne* com abstinencia continuada. » *Iff.* 1. 1. *f.* 3. 1. « *abrandando* suas *dores*, e acoutes. » *ibid. f.* 37. 2. *pr.* « porque *abrandem* a *ira* do juiz. » *ibid. f.* 69. 4. *pr.* « *abrandar* a *sobegidam* da gula. » *f.* 48. 1. « *abrandar a tristeza.* » *ibid. f.* 61. 3. *pr.* §. Na Pintura: adoçar as côres temperando as claras com as escuras, ou achegando claros, e escuros, com cores adoçadas, entremeyas das fortes, e deslavadas. §. *Abrandar as lettras;* i. é, a pronuncia dellas; ou substituir brandas a ásperas. *Lucena.* §. — *os olhos*; dar-lhe movimento brando de ternura. §. — *os ouvidos;* com canto harmonioso. §. — *versos:* fazè-los mais brandos, sem dureza. *Ferreira.* §. neutro, ou reflexamente; Abrandar *o ferro:* afroixar. « *abranda* o arco de contino armado: » perde a força elastica: fig. abrandar-se *a sanha, o medo, a condição*; *o mal, a dôr*, a *febre*; diminuindo a intensidade, grandeza: *abrandar o inverno;* neutr. — *o vento da presumção;* e qualquer cousa agitada, e inquieta, dura, rispida, forte. « pedindo-lhe, quizesse *abrandar* de sua sanha. » *R. de Pina, Af. IV. f.* 42. 2. *Arráes.* 1. 12. *pr.*

ABRANDECÈR, v. at. Fazer brando, molle, abrandar fisicamente. p. us. *Morato, Luz.*

ABRANGÈR, v. at. (do Lat. *ad Brachia angere* apertar nos braços.) Incluir: Comprehender, encerrar: *v. g.* — *o muro da cidade.* §. fig. *a justiça* abrange *todas as virtudes.* §. Communicar-se, alcançar: *v. g. a graça* abrange *a toda a geração humana. Arráes*, 7. 11. §. Abastar, ser sufficiente: *v. g. não* abrangem *a tanto as forças do Estado. P. P.* 2. 27. §. — com a mão; i. é. pegar, agarrar: « *como que alguem c'o a não a toca e* abrange. » *Maus. Aff. Af.* 6. 101. §. — em alguem ou alguma cousa, i. é. a alguem, ou a alguma cousa. §. — com a vista, i. é. alcançar, ver objecto distante. §. — dos olhos; o mesmo que com a vista, « *e como ella o* abrangeo *bem dos olhos.* » *Men. e moça*, 2. 8.

ABRANGÍDO, p. p. de Abranger. Supino: *as conquistas de Roma tinhão* abrangido *o mundo todo.*

ABRASADAMÈNTE, adv. Com ardor, em chama. *Chag. Obr.* 2. 40. 5.

ABRASÁDO, p. p. de Abrasar. Feito em braza. §. fig. — *em amor, ira, zelo. Arráes, IX.* 4. *f.* 239. 4. « vendo a irmãa encostada n'o peito de Lereno, ficou sem côr, e *abrasado em ciumes.* » *Lobo, P.* 160. §. usado como adj. Vermelho côr de brasa v. g. « *rosto* abrosado *n'a côr, que a vergonha excita.* » *Palm.* 4. *P. c.* 31. téla —; rosa —; o rubi mais —.

ABRASADÒR, adj. Que abrasa. *Arráes*, 3. 7. *X.* 23. fig. *ira* —; *settas* —; *palavras* — *dos vicios: torrente abrasador. Galhegos.* §. *Vento* —; *Suão* —: que sécca mûito, mûi calido. *Vieira.*

ABRASAMÈNTO, s. m. Acção de abrasar. *P. P.* 2. 20. §. — *de povoações:* incendio. §. fig. Ardor; *v. g. de ira, paixão.*

ABRASÁR, v. at. Fazer em brasa, queimar. « ordenou a ... que com 30, navios avistasse os lugares da Costa de Cambaya, e os *abrasasse* todos. » *J. Freire*, 3. *n.* 32. *pr.* §. fig. *Abrasar a fazenda;* prodigalisar. §. — *alguem com injurias, e opprobrios:* faze-lo arder. §. *As cabras, e qualquer gado damninho* abrazão (i. é, destruem) *as seáras.* §. — *o vento; as calmas* — *a terra;* resequi-la. §. Diz-se das paixões violentas, que em nós se excitão. « por aquellas dores que abrasárão vosso coração. » *Arráes, X.* 72. *f.* 333. 3. « aqui se lhe *abrasavão* mais as entranhas. « *Vieir. VIII.* 334. 1. §. Excitar grande movimento, e calor moralmente. « abalou a cidade de Goa ... *abrasando* a toda cõs sermões que fazia. » *Luc.* 10. 1. §. — *se em ira, amor, zelo:* — *se* nos olhos. §. — *se* uma náo em fogo. » *Luis.* 8. 83. §. — *se* com os ardores do sol, com bebidas ardentes, etc. i. é. aquecer excessivamente.

* ABRASADÍSSIMO, superl. d'Abrasado. *Fr. Th. Jes. Trab.* 2. 33. 99.

ABRASEÁDO, adj. Feito em brasa, cheyo de rubor, e calor: *v. g. faces* —; *rosto* —: « *como vou abrazeada.* » *Gil. V.* 4. 207: encendida.

ABRASEAR, v. at. Fazer braza; infl. mar, incendiar.

ÁBREBÒCA, s. f. Um instrumento, com que os alveitares abrem, e conservão aberta a boca da besta. *Galv. Arte.*

ÁBREGO, s. m. Vento Sudueste. *M. C. II.* 78. « Fero *Abrego* mór guerra ao mar movia, Furibundo, medonho, desgrenhado. » V. Africo.

ABRENUNCIAÇÃO, s. f. O acto de abrenunciar. *Bern. L. e Calor. P.* 1. *p.* 252. 1.

ABRENUNCIÁR, v. at. Rejeitar reprovando. *Arráes, VI.* 6. *abrenunciar a Satanás; ao Demonio.*

ABREPTÍCIO, adj. (do Lat. *Abripio, ere* arrebatar.) Arrebatado, ou possesso do Demonio. « mûitos perjuros *abrepticios.* »

ABREVIAÇÃO, s. f. Compendio, resumo, epitome. §. A acção de resumir, abreviar. *M. L.*

ABREVIADAMÈNTE, adv. Em breve, pouco tempo. *V. de Suso. p. X. morrerão muitos* —. §. Em compendio, epitome, resumidamente.

ABREVIÁDO, p. p. de Abreviar. Reduzido a menor extensão. §. fig. « *no Evangelho está* abbreviada *toda a lei antiga.* » *Paiva, Serm.* 1. 349. ✝. assomado, cifrado, resumido. §. subst. *Vieir. VIII.* 161. 2. « O Evangelho, a que Isaias chama Verbo abreviado, é o primeiro diminutivo, e o *abreviado* da Escriptura, etc.

ABREVIADÒR, s. m. Que abrevia, resumidor, epitomista, que reduz materia mais larga a menos razões, clausulas, lição, leitura.

ABREVIADÚRA, s. f. V. Abreviatura.

ABREVIAMÈNTO, s. m. ant. Abreviação *Vita Christi.*

ABREVIÁR, v. at. (do Lat. *Abbreviare* prep. *a*, e *brevis* breve). Encurtar, reduzir a menos a extensão, espaço, numero: *v. g.* — *o espaço de tempo;* — *o número de seus dias. M. Lus. T.* 1. *f.* 330. 2. §. — *razões;* encurtar. §. Expedir, despachar com pressa. §. Resumir, compendiar, epitomisar. §. Representar algum objecto em ponto menor. §. — *a syllaba;* pronunciá-la em menos tempo, do que leva a pronuncia das longas; e nas linguas vivas, dár ás vogáes um som medio entre o agudo, e o tenue, ou mudo. §. — *as palavras;* contrahi-las. *Souza, Hist. T.* 1. 1. 9. *f.* 19. 2.

(Abreviar, Encurtar. *Syn.*) *Abreviar* é diminuir á longura. *Encurtar* é diminuir ao comprimento. *Abreviamos* a vida, quando ou por imprudencia, ou por necessidade, gastamos mais forças do que convem. *Encurtamos* o caminho, quando tomamos o atalho que nos poupa alguns passos, e nos leva em menos tempo ao mesmo ponto.

ABREVIATÚRA, s. f. Modo de escrever, em que faltão algumas lettras, que o leitor suppre. §. Cifras, sináes que representão as lettras mais curtamente, tachygraphia.

ABRIDO, p. p. ant. de Abrir. Dizemos hoje *aberto. Chron. de D. João I.*

ARRIDÒR, s. m. O que abre, entalha ao buril. §. O que abre: *v. g.* — *de póços*, etc. §. adj. Med. Aperiente, aperitivo.

ABRIGADA, s. f. Lugar abrigado. Sitio agazalhado das inclementias do tempo. *C. D. VI.* 6. 4. §. fig. Acolheita, refugio para não pelejar, etc. *Barr.* 3. 10. 10.

ABRIGÁDO, s. m. O mesmo que abrigada. *Sá Mir. Cart.* 5. 13. tornar ao —: fugir para o abrigado.

ABRIGÁDO, p. p. de Abrigar. « fazem *abrigados* os campos, e os amparão dos ventos. » *Barreir. Chor. f.* 89. *pr.* §. Exposto ao Sol.

ABRIGADÒR, adj. Que abriga §. fig. Que empara, protege.

ABRIGÁR, v. at. Dar abrigo. Resguardar das injurias do tempo. §. fig. Auxiliar, proteger, emparar. §. *Abrigar-se ao Sol, ou lume contra o frio;* chegar-se para se aquecer ao Sol, ou lume. « por se *abrigar* a nós. » *B.* 3. 8. 2. amparar-se comnosco.

ABRIGO, s. m. Defesa, emparo contra o frio, vento, tempestade, máo tempo. §. O lugar abrigado. « se recolheo ao *abrigo* de uma enseada. » *Vieir. VIII.* 282. 1. « sem outro *abrigo* mais que a terra núa. » *M. Lus. T.* 2. *f.* 102. 1. §. fig. Auxilio, protecção. *C. e Fr.* « ao — do Castello: » contra os inimigos. *B.* 2. 5. 5. o — do favor, patrocinio. i. é. debaixo da protecção. « a qual (oração) é certamente *abrigo* dos que repousão. » *Iff.* 1. 18. *f.* 45. 1. « Amarei a ti senhor, meo *abrigo*, e livrador. » *ibid.* 1. 5. *f.*

ABRÍL, s. m. O quarto mez do anno, entre Março, e Mayo.

ABRILHANTÁDO, p. p. de Abrilhantar.

ABRILHANTÁR, v. at. Talhar, e polir as pedras preciosas principalmente os diamantes, de sorte que brilhem mũito, e tenhão mũito fogo em consequencia das facetas, e angulos, que ao lapidar se lhes fazem na face, e no fundo mais alto, que nos rosas, chapas, etc. V. Diamante. §. fig. *Abrilhantar obras de aço*, como o diamante. §. fig. — o estilo com os ornatos, e figuras da Rhetorica.

ABRIMÈNTO, s. m. Acção de abrir. « *este instrumento de* abrimento *de testamento.* » *Prov. Hist. Gen.* §. *Abrimentos de boca:* bocejos. §. Abertura; *v. g. da terra:* « *abrimento* das vallas. » *Ined.* 3. 472.

ABRIR, v. at. Tirar o impedimento á entrada; como quando *abrimos* a porta; ou á vista, *abrindo* arca, cofre. §. Rasgar; *v. gr.* ferindo, *com unhas, com açoutes:* « romperom-lhes todas as suas sayas, e ferirom-nos mũi mal com varas; e desque os *abrirom* mũi mal, &c. » i. é, depois que lhes abrirão mũitas feridas. *Ined. d'Alcob. T.* 1. *p.* 80. §. Gravar com o buril. §. Dar principio a qualquer Acto, Funcção. §. *Abrir*, subintend. o subst. *porta.* « Não sejáes vagarosa em lhe *abrir.* » *Arrács, X.* 34. *f.* 296. 1. « Ah Senhor, não cureis d'isso, que eu vos *abrirei*, se sois quem cuido. » *Ulys.* 3. 7. *f.* 177. e pouco abaixo: « Que dizeis? quereis-me *abrir?* » « Porem como n'a falla conhecerão a Pastora, logo *abrirão.* » *Lobo, P. P.* 293. §. *Conhecer-se-há melhor o uso d'este verbo pelos subst. que se lhe juntão, n'o recipr. e n'o neutro.* §. *Abrir os alicerses:* fazendo abertura n'a terra. §. *Abrir a bocca, os olhos;* separando duas peças, que fechão alguma cousa. §. *Abrir brecha:* fazer passagem n'o muro inimigo arrombando-o: e fig. abrandando a inteireza, rigidez d'alguem. §. *Abrir a cabeça:* rachar, quebrar. fig. aturdir com clamores. §. *Abrir caminho, passagem:* fig. suggerir o meyo de desfazer algum embaraço, difficuldade. *Chron. Af. V.* c. 38. §. *Abrir a carta:* rasgar a chancella, desdobrá-la. §. *Abrir a causa:* explicar. *Cam. Canç.* 15. « Do effeito *a causa abrís* a esta alma minha. » « *Abrio* Seneca este pensamento: » desinvolveo o sentido. §. *Abrir as riquezas da Poesia, ou sabidoria.* §. *Abrir o cavallo:* voltá-lo da carreira, que levava. §. *Abrir o Ceo:* dar seguro meyo de salvação. *Luc. IV.* 1. *f.* 226. 1. « bautismos das crianças, mũitas das quáes diz, que fallecèrão logo, como se somente o esperárão pera lhes *abrir o Ceo.* » §. *Abrir o coração:* fig. *abrir o coração ao amor de Deos:* a amá-lo. *Arráes, X.* 35. *f.* 296. 1. « Acabado pois o arrazoamento do Anjo, deo a Virgem seo consentimento... *abrio o coração* á fé, a bocca á confissão, e as entranhas ao creador. » *ibid. f.* 297. 2. « *Abrio* Maria a todos o seyo da misericordia. » §. « antes que o Sol *abrisse* o claro *dia:* » *Cam. Egl.* 4. alvorecer, amanhecer. §. *Abrir entrada. Cam. Canç.* 14. *p.* 199. f. « Da vista amor soía *Abrir* ao coração segura *entrada.* » §. *Abrir um fardo:* desatar, desinvolver. §. *Abrir flores.* « tantas *flores* nos *abre* a fertil terra. » *Bern.* §. *Abrir* (cirurgicamente) *fontes, sedenho, a postema*, &c. §. *Abrir o intendimento, o juizo:* aclará-lo. §. *Abrir o Livro*, que está fechado. §. *Abrir a mão:* larguear. §. *Abrir mão de alguma cousa:* desistir, não se occupar mais com ella. « *abrirão* os Medicos *mão* do doente: » abandonárão-n'o. *Luc. X.* 4. §. *Abrir a marcha:* ser o primeiro que vai diante n'a vanguarda; e como mostra aos outros o caminho, que hão-de seguir. §. *Abrir mares:* ser o primeiro em navegar por elles. *Pinheiro, T.* 1. *f.* 96. « que virião do Tejo pelo *mar, que* o Gama abríra, &c. » *Lus. X.* 10. §. *Abrir occasião:* apresentá-la, facilitar. *Couto*, 10. 8. 14. « o tempo lhe *abria* tamanha occasião. » §. *Abrir os olhos a alguem:* tirá-lo da cegueira, erro, preoccupação: ou, subintendendo *a si proprio*, vir n'o conhecimento da verdade, desenganar-se, advertir n'o em que antes se não reparava. §. *Abrir os ouvidos:* ser mũi credulo. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 255. « E verdade, que é vicio proprio dos que governão, *abrir* mũito *os ouvidos*, e crer facilmente o mal. » « Táes *palavras do* sabio *peito abria.* » *Lus. VIII.* 64. phrase poet. §. *Abrir seu peito a alguem:* communicar-lhe seus pensamentos, segredos; fallar-lhe sem reserva. *M. Pinto, c.* 164. §. *Abrir uma pipa:* furá-la, ou tirar-lhe madeira dos tampos; fazer-lhe abertura, para se extrahir o que contèm. §. *Abrir a porta:* fig. dar azo, entrada: *v. gr. abrir a porta ás boas artes, aos vicios, abusos; ás alliciações, seducções*, &c. §. « *Abre* alí a costa um largo *porto*: » forma, tem. « *Pranto*, que amor te *abre* do peito. » *Cam. Ode* 1. §. *Abrir preço:* pedir em principio de ajuste. §. *Abrir a risada:* a bocca rindo. §. *Abrir tenda, loge:* pòr. §. *Abrir as terras*, c'o arado, §. *Abrir a vontade de comer:* excitar o appetite. §. recip. *Abrir-se a alma* com dòr, fig. *H. Naut. T.* 2. §. *Abrir-se a barra das areyas;* com que a invernada a havia cerrado: desatupir-se. *B.* 2. 5. 7. §. « *Abrir-se a cerração* cega n'o ar: » desfazer-se. §. *Abrir-se o Ceo a favor*, ou *contra* alguem: manifestar-se. §. *Abrir-se a gente, que está cerrada, apinhada. Cast.* 2. 96. §. *Abrir-se a golpes, traições:* descobrir-se, expòr-se sem resguardo. *H. Dom.* 1. 2. 13. §. *Abrir-se occasião:* presentar-se facilitar-se. §. *Abrir-se á paz:* facilitar-se, dar entrada á negociação para ella. *P. Per.* §. « *Abrio-se a terra*, e sorvio o edificio, o monte, o rio. » « as arvores com a quentura do Sol vão abrindo até lançarem a flor. » *Feyo, Tr.* 2. *f.* 41. §. neut. *Abrir a barra:* desentupir-se. *Cast.* 5. c. 69. §. *Abrir o dia:* esclarecer, desassombrar-

se. §. *Abrir a náo*: fender-se. §. *Abrir de peitos*, ou *pelos peitos*: o cavallo com pancada, que desmancha as pás, ou com müito trabalho, « o *riso*, a cujo *abrir* abrem n'o campo as flores. » *Cam. Ode* 6. « n'o rosto vermelha *rosa* sobre neve *abria*. » *Bern. Rim.* « *Abre a romãa*, mostrando a rubicunda côr, com que tu rubim, teo preço perdes. » *Cam. Lus.*

ABROCADÁDO, adj. Tecido á maneira de brocado. *Feyo, Tr. Quad.* 1. 147. 1.

ABROCHÁDO, p. p. de Abrochar. « sapatos *abrochados* quasi á Portugueza antiga. » *M. Pinto*, c. 124. V. Brocha.

ABROCHADÒR, s. m. Instrumento, com que se abrocha.

ABROCHADÚRA, s. f. A acção de abrochar.

ABROCHÁR, v. at. Unir as peças da vestidura com broche, colchete, etc. V. *Abotoar, Afivelar. F. Mend. cap.* 124.

ABROGAÇÃO, s. f. O acto de abrogar, V.

ABROGÁDO, p. p. de Abrogar.

ABROGADÒR, s. m. O que abroga. §. adj. Que tem virtude de abrogar, abrogatorio. V.

ABROGÁR, v. at. (do Lat. abrogare, *ab* denota falta e *rogare* pedir.) Annullar, cassar a lei, ou privilegio; fig. *os ritos, Sacramentos, Sacrificios: Arraes, e Ceita.*

(Abrogar, Derogar, Antiquar. *Syn.*) Em Jurisprudencia, *abrogar* é annular todas as disposições de huma lei, por outra lei. *Derogar* é annular só parte della por outra lei. *Antiquar* é pôr a lei em desuso. *Abrogar* e *derogar* a lei pende de hum acto positivo do legislador. *Antiquar* é hum effeito do não uso, ou do costume legitimamente introduzido em contrario. *Abrogar*, e *antiquar* só se dizem das leis, constituições, ceremonias: mas *derogar* tambem se diz analogamente por *diminuir*, tirar alguma cousa de, &c. v. g. — a autoridade, nobreza, dignidade, &c.

ABROGATÓRIO, adj. Que tem virtude de abrogar, que tende a abrogar: *v. g. clausulas abrogatorias, lei —, decreto —.*

ABROLHÁDO, p. p. de

ABROLHÁR, intr. Abotoar-se, rebentar a planta. *Cout.* 4. 7. 9. agomar-se. » começão a *abrolhar* em Fevereiro (as arvores do cravo girofe). » §. Ouriçar com abrolhos. « *cruz* abrolhada *de cravos.* » *Vid. de Suso*, c. 22. §. — *a sarna*: rebentar crescida, e inchada sobre a pelle. §. transit « umas que só Natura aqui *me abrolha*: » (flores). *Elpino, Poes.* « a terra *abrolhará* espinhos em retorno de vossos suores. » §. fig. « *e os crimes* que a impunidade *abrolha.* »

ABROLHINHO, s. m. dim. d'Abrolho.

ABRÓLHO, s. m. Planta rasteira, que produz umas flores amarellas, e um fruto de quatro, ou cinco puas pungentes, á maneira de cruz de Malta, e em cada uma, d'ellas se contem a semente. *(tribulus) It.* a pua, ou ponta desta planta. *Lus. Transf.* no sing. *e H. Pinto. Eufr.* 2. *sc.* 4. « para dor de costado he bom *o abrolho*: » commummente usa-se no plural. §. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 160. « pegando-lhe na mão, vi que tinha n'ella cravado altamente um agudo *abrolho.* » §. na milic. Estrepes, Instrumento de ferro de varias puas dispostas de sorte, que lançado em terra sempre fica uma para cima; põi-se nas brechas, e onde convém atalhar o passo á cavallaria. *Albuquerque, Comment.* e *Lus. X.* 7. « *Abrolhos* ferreos mil » V. Cavallo de frisa. §. *Abrolhos*: penedos, ou penhascos pont'agudos, que se achão em alguns mares. *H. Naut.* 2. 69. ou mais propriamente baixo, onde ha *abrolhos*, penedos como se vêm na barra de Lisboa: de *abrolhos* é a figura, e não, como o vulgo discreto diz, de *abre olhos*, como vegia te bem. §. Puas, de que se ouriçavão as armas brancas. *B. Clar. L.* 3. *c.* 2. §. fig. *Os abrolhos da culpa*: i. é, o que ella tem de má, e que causa dor, punge, offende a consciencia. §. Abrolho, sinal da feição de um abrolho, ou agulha; para notar alguma passagem de livro: fig. marca, sinal, « ponde lhe *abrolho*, que o não tirareis com 20 galgos. » *Lobo*, 69. §. Apartar *abrolhos*, fig. fazer cousa incommoda, molesta.

* ABRÓLHOZÍNHO, s. m. dim. d'Abrolho. *Barret. Flos. Sanct.*

ABRONZÁDO, adj. Côr de bronze. *Lavanha Viag.* « os *cartões* — : » pintados da cor delle.

ABROQUELÁDO, p. p. de Abroquelar.

ABROQUELÁR, v. at. Cobrir com broquel. §. — *se*, no fig. guardar-se, escudar-se, emparar-se. *Arte de Furtar, p.* 322. §. t. naut. Bracear por sota vento, ao virar de bordo, depois de ter dado geito ao braço do velacho por barlavento.

ABROTÁL, s. m. Lugar, onde há muita abrótea.

ABROTÁNO, s. m. (Lat. abrotanum, do Gr. *a* priv. e *brotós* mortal.) Herva Medicinal, sempre verde.

ABROTÁR. V. Brotar.

ABRÓTEA; s. f. (Lat. *aphodelus*, ou *hastula regia.*) Herva Medicinal. §. Um peixe, que parece ser especie de Faneca. *Insul.* 10. 123.

ABRUNHEIRO, s. m. Ameixieira brava. §. Algumas especies se cultivárão, e dão *abrunhos brancos, de Rei, de Duque*, que são verdadeiras ameixas.

ABRÚNHO, s. m. Fruto do Abrunheiro.

ABRUTÁDO, adj. O que se parece com os brutos, ou pela sua necedade, e grossaria, ou pelo desconcerto, e barbaridade do seu comportamento.

ABRUTÉLA, s. f. ant. Arrotea. *Doc. ant.*

ABSCÈSSO, s. f. Apostèma, tumor contra a natureza, que contèm pus, quando amadurece.

ABSCÍSAS, s. f. pl. math. Porções do diametro, ou do eixo de uma curva, comprehendida entre o seu vertice, ou qualquer outro ponto desta curva, e outro ponto por onde o tal eixo é cortado por outras rectas ordenadas.

ABSCÓNDER, ant. V. Esconder.

ABSCONDÍDO, e ABSCONDITO. ant. V. Escondido. *Resende Hist. de Evora.*

ABSCÓNDUDO. p. ant. *Doc. ant.* V. Escondido.

ABSENCIA. s. f. ant. *Pina*, C. *d'Af. IV.* c. 49. *f.* 47. *Iff.* 1. 4. *f.* 7. 3. V. Ausencia.

ABSENTÁR, e deriv. V. Ausentar como hoje se diz. activ. « *absentando* as trevas da infidelidade. » *Arráes, X.* 31. *f.* 203. 2. *e frequent.*

ABSIDE. V. *Aspide. Mechan. de Marie.*

ABSÍNTHIO, s. m. (do Gr. apsinthion *a* priv. e *psinthos* doçura.) Especie de losna, mui amargosa: fig. « sustentão-se do fel de miserias, do *absintio* de tribulações » *Bern. Flor. T.* 4. *p.* 345. i. é do amargor.

ABSÓLTO, p. p. de Absolver. V. Absolvido. *Vieira, Cart.* « sejão *absoltos* de tudo. » *F. Mend. c.* 103. *o reo — Ord. Af.* 1. 45. 20. « *absolto da accusação dos Judeos.* » *M. L. t.* 2. *f.* 33. 1.

ABSOLUÇÃO, s. f. Absolvição. *Ord. Man.* 3. 13. « *mereça —.* » *Iff.* 1. 12 *f.* 27. 1.

ABSOLÙTAMÈNTE, adv. De modo absoluto: oppõe-se a *condicionalmente*, e a *relativamente. Arráes, X.* 19. *f.* « tem o imperio do mar tão *absolutamente*, que &c. » *Luc.* 58. 2.

ABSOLUTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. Müito acabada, e perfeitamente. *Arráes, X.* 6.

ABSOLUTÍSSIMO, superl. de Absoluto « a Virgem, e Mãe de Deos foi n'o corpo, e n'a alma *absolutissima*: » *Arráes, X.* 6. *f.* 264. 4. i. é, *perfeitissima.*

ABSOLUTO, adj. Independente, livre, com pleno senhorio, poderio. Livre de todas as leis « *Absoluto* poder não o ha na terra » *Ferr. Carta.* 1. *L.* 2. i. é, não o há ninguem, não o tem. §. Amplo, sem restricção, nem limites; « dominio *absoluto*: » sem sujeição a alguma outra pessoa. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 216. §. Que não tem dependencia, respeito, relação com outra cousa. §. *Homem absoluto*; que é imperioso, desobediente ao superior. §. Senhor —; independente de outro superior. §. Completo, acabado. §. Desobrigado, livre de pena, obrigação. §. — *por todos os números*: completo, e perfeito em tudo. §. Absolvido de peccados. *Castan.* 2. 6. « *absolutos* por huma absolvição geral. » *B.* 1. 8. 8. de excõmunhão. *Catec. Rom.* 243. « *alma — dos peccados.* » *e f.* 401. §. *It. Absolvido* de crimes, civilmen-

te. *Barreir. Cens. sobre Catão de Orig.* « foi 44. vezes accusado por os emulos... e outras tantas *absoluto.* » §. *Ablativo absoluto*, na Gram. Latina; o que de commum se usa sem preposição, porque se cala. Em Portuguez tambem é modo elliptico: *v. g. acabada a função;* por, *em sendo acabada:* ou *quando foi acabada:* o mesmo é em, *morto Herodes;* e semelhantes frazes, que nada tem de commum com a Syntaxe Latina; pois dizemos: *posto eu á mesa*; i. é. *em estando eu posto*, ou, *quando eu estava posto á mesa*; onde *eu* é sujeito, e não representa as relações, que em Latim se exprimem com ablativo; mas *eu* modifica os gerundios, regidos das preposições, bem como aos infinitos; *v. g. e por eu estar cançado;* onde *por* affecta o infinitivo *estar; eu* supre por a variação pessoal respondente á primeira pessoa, que nos falta; como dizemos *por tu estares:* ou *por estares* sómente, etc.

ABSOLUTÓRIO, adj. Que absolve; *v. g. clausulas — ; Sentença —*, d'absolvição de crime, pena.

ABSOLVÈR, v. at. (do Lat. *absolvere*, *ab* significa separeção e *solvere* soltar.) Declarar livre de culpa, de pena, de qualquer obrigação. Opp. a *condemnar.* « *condemnar* os justos, *absolver* os culpados. » *H. P. D. p.* 2. *f.* 52. *v.* §. Perdoar a culpa o confessor n'o Tribunal do Sacram. da Penitencia, e levantar-lhe as censuras, em que tiver incorrido. §. *Absolver á cautella* diz-se n'o foro Eccles. quando se absolve alguem n'a duvida, se terá, ou não, incorrido n'a censura. §. Aperfeiçoar, acabar de todo. §. « poder para quitar menagês, e *absolver* de juramentos, que fossem feitos. ». *R. de Pina, C. de Af.* 4. *c.* 43. *pr.* §. *Na Pint.* Unir com um pincel as cores assentadas. §. *Absolver de Prior, Visitador;* tirar estes empregos em certas religiões. § *Absolver da instancia*, no foro: desobrigar de responder á demanda, por aquella citação. « *absolver da demanda:* » dar o reo por desobrigado do pedido do autor. *Ord. Af.* e *Filip.* §. — *se*; eximir-se. §. Levantar-se *a excommunhão, censuras.* §. *Absolver-se:* obter absolvição. §. Desculpar-se, desonerar-se de culpa. « *assolvendo-se* dos allevantamentos passados. » *Ined.* 1. 243. *c. II.* pag. 42. i. é. de presumções de culpas.

(Absolver, Remittir, Perdoar. *Syn.*) *Absolver* é litteralmente desligar o accusado dos laços que o prendião. *Remittir* é desistir em todo, ou em parte, daquillo, que com direito se podia exigir de alguem. Perdoar é dar ou doar perfeitamente, sem restrição, sem reserva. *Absolve-se* o accusado. *Remitte-se* a divida, a pena, ou parte della. *Perdoa-se* o crime, a pena.

ABSOLVIÇÃO, s. f. O acto de absolver. §. O effeito deste acto. §. *Absolvição Sacramental:* a que dá o Confessor ao penitente dos seus peccados. « *Absolvição* das censuras. » *Vieir. VIII.* 230. 1. §. *Absolvição:* oração, que n'as Matinas a cada Nocturno diz o que officia antes das Bençõe, e Lições. §. Livramento por sentença, ou por graça. V. Absolução.

ABSOLVÍDO, p. p. de Absolver. V. Absoluto.

ABSOLVIMÈNTO, s. m. ant. Absolvição. *Lopes Cron. J.* 1.

ÁBSONO, adj. (do Lat. *Absonus*, *ab* separação e *sonus*, som.) Dissonante, desmusico, que não faz boa harmonia. §. fig. Que não conforma, e não conjuga com outra; *v. g. doutrina* ábsona *ao Evangelho.* §. Contrario á boa razão; ao que deve ser, absurdo. *Telles. Ethiop.* 2. 19. 144. « patranhas *ábsonas.* »

ABSORBENCIA, e deriv. V. Absorvencia.

ABSORPÇÃO, s. f. Acção de sorver, ou absorver algum liquido: absorvencia.

ABSÒRTO, p. p. irreg. de Absorver. *Absorto das aguas;* comido, tragado. §. fig. e mais us. Enlevado, transportado, arrebatado fóra de si, extatico: *v. g.* absorto *em Deos. Arráes,* 9. 16. e 10. 76. f. 337, 3. *M. Conq.* 2. 103.

ABSÒRTOS, s. m. pl. Extasis, enlevações, rebatamentos. *Arráes.* 6. 3.

ABSORVÈNCIA, s. f. *t. da chym.* A qualidade de ser absorvente. §. O acto de absorver.

ABSORVENTE, part. at. de Absorver. Que absorve. §. no plur. usase como subst. *v. g. Póros absorventes,* são os que estão á superficie do corpo, e embebem para a massa do sangue os tópicos, que se lhes applicão, etc.

ABSORVER, v. at. (do Lat. absorvere, *ab* denota separação e *sorvere* sorver.) *t. da Chym.* Receber n'os poros algum líquido, e conserva-lo nelles: *v. g. o assucar* absorve *a agua*, etc. §. *Arráes, IX* 16. *digno se faz de a terra o* absorver; recolher em seu seyo. §. Consumir: *v. g.* — *o patrimonio.* §. Exhaurir: *v. g. as usuras* absorvem *o capital.* §. Estancar: *v. g.* absorvendo *em si todo o commercio. Prov. da Ded. Chron. fol. p.* 167. §. Tragar, comer, no fig. *v. g. o mar os* absorve. §. *Absorver a dor, a magoa:* soffrer-se com ella.

ABSORVÍDO, p. p. de Absorver.

ABSORVIMÈNTO, s. m. fig. « *Absorvimento no objecto contemplado.* » *Bern. Luz. e Calor.* transporte, enlevação.

* ABSPÍCIO, s. m. antiq. V. Auspicio. *Sabell. Enead.*

ABSTÉMIO, adj. Sobrio, moderado no beber vinho. *Leão, Descr. c.* 12.

ABSTENÇÃO, s. f. O acto de abster-se, ou declarar, que se não quer: *v. g. termo de* abstenção *da herança.*

ABSTENÉR, ant. V. Abster.

ABSTÈR, v. at. (do Lat. *abstinere*, de *abs* fora e *tenere* ter.) Fazer com que alguem pare, e descontinúe de fazer; ou que não emprenda alguma acção. *Fenis da Lusit.* 9. 21 *Port. Rest.* « se o receyo o *abstivesse* » §. *Abster-se:* ter-se, conter-se, refrear-se, de fazer alguma cousa, ou do uso della: *v. g, do vinho, d'este, ou d'aquelle alimento, de entender em alguma cousa, de injuriar*, etc. §. *Abster-se do alheyo*: não o usurpar. §. Term. jur. — da herança declarar authenticamente não querer ter parte n'ella.

ABSTERGÈNTE, p. at. de Absterger. *t. Med.* Que purga, e seca as humidades. Que resolve, desobstrue.

ABSTERGÈR, v. at. (do Lat. *Abstergere*, *abs* fora, *tergere* limpar.) *t. Med.* Limpar as concreções, como o fazem os remedios saponáceos. §. Limpar enxugando: *v. g.* — *a ferida, o vaso.* §. Desobstruir.

ABSTÉRO, e deriv. V. Austero, e deriv. como dizemos. *Cron. Cist.* 6. *f.* 459. 3ª. *Marc. Chron.*

ABSTERSÍVO adj. *t. Med.* Que tem propriedade abstergente, destinado a absterger.

* ABSTINAÇÃO, s. f. antiq. V. Obstinação. *Vit. Christ.*

* ABSTINÁDO, adj. V. Obstinado. *Vit. Christi. Gil Vic.*

ABSTINÊNCIA, s. f. O acto de abster-se, privar-se voluntariamente do uso de alguma cousa: *v. g.* — *de alimento.* §. fig. dias de —; aquelles em que he prohibido comer carne. §. Jejum.

ABSTINÈNTE, p. at. de Abster-se. Que se abstem. *Vieir. VIII.* 362. 2. « dos vicios da carne erão *abstinentes.* » *R. de Pina, C. de Af. IV. c.* 51. *f.* 50. 4. §. fig. Jejuador.

ABSTINENTÍSSIMO. superl. de Abstinente.

ABSTRACÇÃO, s. f. Acção pela qual o nosso entendimento considera separadamente qualquer cousa, que anda unida, annexa, e adherente a outra; *v. g. a brancura da neve, cal*, etc. considerada de per si sem dependencia das outras qualidades, da neve cal, etc. §. Fig. Estado da pessoa absorta em profunda meditação. Extases. *Vieira.*

ABSTRÁCTAMÈNTE, adv. Com abstracção; abstraindo.

ABSTRACTÍSSIMO, superl. de Abstracto.

ABSTRACTÍVO, adj. Que faz abstrahir. §. *Noções* —; de abstracções, extases; por contemplações de cousas espirituáes abstractas. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 61. *f.* « S. Gertrudes; que como grande Mimosa de Deos teve d'elle altissimas noticias *abstractivas.* »

ABSTRÁCTO, p. p. de Abstrahir Considerado como se estivesse separado; *v. g. o accidente, qualidade, ou attributo — da substancia.* §. *Idéas abstractas*: as que tem por objecto cousas abstractas; e no fig. de difficil percepção. §. fig. Absorpto, distrahido das cousas, que o cercão, enlevado em considerações: *v. g. estar* —; *andar* —. §. *Em abstracto*: *v. g. a avareza* —; prescindindo do sujeito, em que existe, em geral. *Vieir. Arráes, X.* 45. *fim.* §. subs. *Um abstracto:* uma

idèya abstracta, ou noção de propriedade, ou propriedades separadas pelo entendimento, da cousa, com que ellas coexistem, a que estão inherentes. » *O homem em abstracto:* » i. é, considerando-se as propriedades do homem em geral, e prescindindo dos individuos.

ABSTRAHÍDO. V. Abstracto « *abstrahidos* termos. » *Bern. Flor. T. 2. p. 61.* §. — *da conversação.*

ABSTRAHÍR, v. at. (do Lat. *abstrahere*, de *abs* fora, e *trahere* tirar.) Considerar como separada a qualidade, accidente, modificação, que anda annexa a alguma substancia, ou individuo. §. — *se;* por abster-se, ou antes retirar-se de fazer alguma cousa. *P. Rest. impiedade de que até os ímpios se* abstrahião. *Bern. T. 2. p. 7. A.* « com pessoas de alta jerarchia, quando se abaixão, não convem exaltar-se; quando se facilitão, não convem *abstrahir-se.* »

ABSTRÚSO, adj. De difficil intelligencia, recondito: *esta materia de municipios he —. Leão, D. f. 16.* ✠. *mysterios* — da Sciencia Hermetica.

ABSÚRDAMÈNTE, adv. De modo absurdo, com absurdo. *Bernard. Florest.*

ABSURDIDADE, s. f. absurdo, disparate.

ABSURDÍSSIMO, adj. superl. de Absurdo. *Arráes X. 32. ibid. IV. 32. f.* « *absurdissima* torpeza. »

ABSÚRDO, adj. Repugnante á razão. §. Subst. Cousa repugnante á razão; *v. g, dizer, fazer* absurdos. §. *Demonstração por absurdo:* aquella, em que se demostra, seguir-se algum absurdo da these contraria, e opposta á que propomos por verdadeira, donde concluimos, que esta é certa.

ABUIZ, s. f. V. Aboiz. *Eufr. 1. sc. 3. Cariophilo. Leão, Orthogr. lettra Z, p. 208. ult. Ed.* De *abuiz* se deriva *embuizado.*

ABUJÃO, s. m. corrupto por *Visão. D. Franc. Man.*

ABULLÁDO, adj. ou part. ant. Bullado, ou sellado com bulla, ou sello de chumbo, etc. *Letteras de Rooma* abulladas *com sua bulla de chumbo, colgada por fios de sirgo. Ord. Af. 2.*

ABULLÁR, v. at. Pôr bulla, sello. §. — *se:* tomar bulla; fig. tomar carta de seguro, ou perdão, indulgencia: *v. g.* « — *se* com cartas de empenho. » *Ceita.* « *abullão-se* para o corpo. »

ABUNA, s. m. t. Asiat. (do arab. *abu* pae, e *na* nosso.) O Patriarcha dos Abexins. « Depois que os Abexêis tiverão noticia da Fé de Christo, nunca tiverão mais que um Bispo, a que chamão *Abuna:* » *Fr. Bernardin. Hist. da Ethiop. c. 38. p. 93.*

ABUNDÁDO, adj. Que tem em abundancia. *El Rei D. Duarte, Obras Manuscritas.* — de viveres, de bens.

ABUNDÀNÇA, s. f. antiq. V. Abundancia: n'os Livros Classicos vem *abondança*, e mais vezes *avondança. Lus. V. 54.* « Encherão com grandes *abondanças,* O peito de desejos, e esperanças. » *Resende, Miscellan. Chron. de D. Duarte.* mais que abastança.

ABUNDÁNCIA, s. f. Sufficiencia, abastança, copia, fartura: *v. g.* — *de mantimentos, de palavras.* « tinha cabras, e ovelhas em *abundancia* de *Graça.* » *Arráes, X. 25. f. 287. 1.* §. Opulencia, riqueza. *Chron. J. III. 1. p. c. 10.* §. *Em abundancia*, abundancia, abundantemente.

ABUNDÁNTE, p. at. Que tem em abundancia. Copioso, farto. « um valle *abundante* de aguas. » *Brit. C. L. 1. f. 1. 4.* §. fig. *lagrimas —: pasto —: fruto —.*

(Abundante, Abundoso. *Syn.*) *Abundante* é o que actualmente abunda. *Abundoso* é o que tem a qualidade natural, a propriedade, a força de abundar, ou tambem a plenitude da abundancia. Dizemos colheita abundante, terreno abundoso: se alguma vez se diz colheita *abundosa*, he para significar o excesso, a plenitude da abundancia &c.

ABUNDANTEMÈNTE, adv. Em abundancia.

ABUNDANTÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. Em mûita abundancia. *Arráes, 9. 18. e 10. 77. f.*

ABUNDANTÍSSIMO, superl. Mûito abundante. *Barreir. Corogr. 41.* ✠.

ABUNDÁR, v. intr. (do Lat. *Abundare, ab* e *Undare* inundar) Ter em abundancia, ser abastado: *v. g. a terra* abunda *de mantimentos, trigo. Severim.* §. at. *Abundar a terra de viveres, e mantimentos*, é usual. §. fig. « *Abundou* este mosteiro com frutos de virtudes, e bons exemplos. » *Fr. Mar. Chr. 1. 3. 6. n. 4.* §. neutr. Bastar, ser sufficiente. §. Superabundar, ser demais. §. — *em seu sentido:* seguir a sua opinião, contentar-se della.

✠ ABUNDOSAMÈNTE, adv. ant. Abundantemente. V. *Marcos Chron.*

ABUNDÒSO, adj. o mesmo que Abundante. *B. Clar. Seg. Cerco de Dio, f. 209.* — *em ouro. Mausinho. Lusit. Transf. p. 122. prosa H. N. 2. 251. abundosos pastos: Reino —: campos —:* « reino *abundoso* de todalas sementes, e mantimentos. » *Barr. 3. 2. 5. Lus. 7. 70. povos —;* ricos em gente, etc.

ABUNHADÍO, s. m. A obrigação, do abunhado que consta dos livros da aldeya, para poder ser reclamado, quando foge para outra parte. *Blut. Voc.*

ABUNHÁDO, s. m. ou *Curumbim*, n'a India Portugueza, o Indio, que nasce n'a aldeya de algum senhorio, e é obrigado a morar n'ella, viver da sua cultura, sem todavia ser captivo. N'o Diccion. da Lingua Geral Brasiliana impr. em 1795. vem: Rapaz, *Curumim*, Indio, que serve alguem; seu moço.

ABURACÁDO, p. p. de

ABURACÁR, v. at. Fazer buracos, furar. §. Ferir de ponta. *Chr. Af. 5. c. 58.* — *com feridas de lança, e espada.*

ABURELÁDO, adj. *Pannos —:* da côr, e lavor do burel, grosseiro. t. us. entre fabricantes de pannos.

✠ ABURRÁR-SE, v. refl. Mostrar-se mûito triste, fazer-se estolido. *Blut. Voc.*

ABUSÁDO, p. p. de Abusar.

ABUSÃO, s. f. Abuso, máo uso das cousas. *Arráes, D. 2. 2.* « Grande *abusão* servir a Senhora e dominar a escrava. » « e mais quando o uso é *abusão.* » *Lobo Cort. 2. 13.* §. Engano, illusão, erro vulgar. *Mend. Pinto. Peregr. 161.* « é para que não pareça *abusão* isto, de que trato, etc. » *Cout. D. 5. 5. 6.* §. Fabulas, patranhas admittidas pelo vulgo. *Azurara Chr. 3. c. 1.* « e elles como são gente manceba crer-lhe hão quantas *abusões* lhe elle disser: » *Paiv. d'Andrade, Exame. 3. 24.* « e que as *abusões* dos antigos sejão autorizadas por verdadeiras etc. » §. Errada credulidade. *Paiv., Cas. c. 3.* §. Opinião ou pratica supersticiosa. *Cout. D. XII. 3. 9.* « Pera se governarem em policia Christã, e bons costumes tirando-lhes alguns que tinhão cheios de *abusões.* » §. *Arráes, 77.* « *não* ha maior *abusão no mundo, que ser soberbo, e cubiçoso:* i. é. erro, engano, abuso de razão. §. Figura de Rhet. Catachrese.

ABUSÁR, v. at. Usar mal de alguma cousa. §. *Abusar-se.* « amizades que no mundo se usão, e tambem nas que se *abusão.* » *Vieira.*

ABUSIVAMÈNTE, adv. De modo abusivo.

ABUSIVO, adj. Introduzido, ou praticado por abuso.

ABÚSO, s. m. (do Lat. *ab* fora, e *usus* uso) Máo uso de alguma cousa, applicando-a mal, destruindo, usando indevidamente, e servindo-nos della fóra do convencionado; dos termos da concessão, ou privilegio. *H. P. D. 2. 3. 19.* e *Sousa, Vid. 2. 1.*

ABÚTA, s. f. Bueta, boceta, caixa para tabaco. *H. Naut. T. 2.* V. Abita.

✠ ABUTARDÁDO, adj. ant. O mesmo que Abetardado.

ABUTERE. V. Abútre. *Barros.*

ABÚTRE, s. m. Ave carnivora. *(vultur) Sabell. Enneada*, traz *abutres* femin. §. fig. O desejoso de morte de outrem para desfructar o que deixa. *H. Pinto, e Arráes III. 13.* « cercado de abutres, que sendo vivo o tem por morto. » *Ulys. 3. 5. f. 54.* « Que alma a da mãe, pera em lhe acenando com interesse, não ir como *abutre* á carne morta. »

ABUTRÈIRO, s. m. O caçador de abutres.

✠ ABUTUA, s. f. Parreira brava. V. Butua.

ABUTUMÁDO o mesmo que Abetumado. *Eufr. 1. 1.*

ABUYTRE. V. Abutre.

ABYSMO. V. Abismo.

ABYSSO. V. Abisso: abismo: *o negro.* —: o inferno: *infernal —.*

A CÁ. V. Cá. Para cá, em diante. *Ined. d'Alcob. T. 1.* Para aqui. *Ibid. T. 3.* V. o *Indice.*

ACABADAMÈNTE, adj. Perfeitamente. *Iff. Regr. 2. 8.* « todo em si *acabadamente* cumprio »

ACABADÍSSIMO, superl. de acabado. Muito acabado.

ACABÁDO, p. p. de Acabar. §. fig. Perfeito, a que se deo a ultima mão. *Lus.* 10. 154. « *acabada* com solicita diligencia. » *Iff.* 1. 21. *f.* 53. 1. *ibid.* 2. 10. *f.* 77. 1. « esta é sem duvida a *acabada* justiça. » *Lobo, P.* 221. « a quem fez em tudo tão *acabada*. » §. *Acabado com despezas*; gastado, exhausto. *Eufr.* 5. 3. §. — *dos annos, doenças, trabalhos*: consumido. « que a maior tristeza, que tinha, era ter a vista, e gosto tão *acabado* em mãos dos males. » *Lobo P.* 246. « dando-se elle por *acabado*. « desesperando já totalmente da sua vida. » *Luc.* 229. 1. §. *Deos é* acabado *em si mesmo*: não limitado por outro ser, que tem em si mesmo seus termos. *Arráes.* 3. 27.

ACABADÒR, s. m. O que acaba, ou acabou. *Iff.* 1. 2. *f.*

ACABAMÈNTO, s. m. Acção de acabar. §. fig. Fim, e total termo, extincção. *Eneid.* 10. 56. *Chron. de D. Pedro* 1. *f.* 32. *Galvão. Chron. Af. I. c.* 45. *pelo* acabamento *da tregoa.*

ACABÁNTE, p. at. de Acabar. *Acabante a Missa*: por, *acabada*. « *acabante* de rezar, fui ter com o Mouro. » i. é. acabando. *P. d'Aveiro, c.* 42. *f.* 120. *v.* §. *Graça começante, e* acabante. *Vit. Christi.* antiq.

ACABÁR, v. at. Dar fim a alguma cousa; levá-la ao cabo. « Em nenhuma parte trabalhou... mais, e *acabou* menos. » *Luc.* 209. 2. « Demos graças a Deos pola victoria, que agora *acabou* de dar á nossa armada. » *Vieir. VIII.* 210. 1. §. Dar a ultima mão, aperfeiçoar, e daqui *obra bem acabada*. « em verdade nem a virtude se *acaba* sem tentação. » *Iff.* 1. 11. *f.* 24. 3. §. — *a vida*: morrer. « *acabou a vida* em Sancham. » *Vieir. VIII.* 302. 1. §. *Acabar*, neutr. morrer, perecer. *V. de Suso, c.* 29. « acabára *lá mais depressa.* » §. Vir de fazer, ou padecer pouco antes: *v. g.* « *os Judeos* acabavão *de receber a lei. Arráes.* 3. 11. §. Terminar *v. g.* acabou o *anno*: chegar ao cabo. §. — *com alguma cousa*; consumir, destruir inteiramente; concluir. §. intransit. — *se*; ter fim, terminar-se; *v. g.* — *se a guerra*; *a pyramide* acaba *em ponta*. §. — *bem* ou *em bem*: felizmente. §. Terminar-se, rematar. *Em pés de cabra* acaba: *terra que vai* acabar *ao mar*. §. Matar. *Luc.* 258. 2. *Ulys.* 5. 7. *f.* 263. *v.* « Não hei-de ter vida com a covileira da mãe, se a não *acabo*. » §. Fenecer: *v. g.* acabará o *Ceo, e a Terra*. §. Consumir, exhaurir: *v. g. o pão, o peixe copioso*. §. Extinguir: *v. g. a herezia*. §. Conseguir. « Formosura, e lagrimas tudo *acabão*. » *Sagramor*, 1. 13. *O premio...* acaba *tudo*: *Barros*: faz fazer. « *acabou* que Tiberio Cesar escrevesse ao Senado &c. » *Arráes, VII.* 12. *f.* 197. 3. §. *Acabar com alguem*, persuadi-lo, determiná-lo « se não *acabais com elle* tudo o que quereis, contentai-vos com *acabardes* o que podeis. » *Luc.* 89. 2. « nem depois de embarcado puderão *acabar com elle* os rogos, e instancias do Governador, que acceitasse esta commodidade. » *Vieir. VIII.* 177. 1. — *comsigo*; resolver-se, vencer-se, determinar-se a si mesmo contra primeira resolução; aversão. *Aulegr. I.* 1. *pr.*

(Acabar, v. n. Fenecer, Perecer, Morrer, Finar-se, Fallecer. *Syn.*) *Acabar* é chegar ao cabo, fazer fim, é expressão mũi generica, que não determina nem a natureza da cousa que *acaba*, nem o modo do *acabamento*. v. g. — o dinheiro, o tempo, a vida, &c. *Fenecer* é chegar á extremidade do tempo, ou da extensão, que é propria da cousa que *fenece*. v. g. — a serra no mar. — a vida do homem. *Perecer*. é chegar ao fim da existencia: *acabar* de todo. *Morrer* é chegar ao fim da vida: acabar de viver. *Finar-se* exprime propriamente o *acabamento* progressivo do ser vivente: é elle ir-se seccando, estilando, atenuando, até de todo *acabar*. *Fallecer* é fazer falta acabando: v. g. — o dinheiro para as despezas: — o tempo para concluir o negocio. *Acaba* ou *fenece* a montanha ou serra junto á cidade, e não *perece*, nem *morre*, nem se *fina*, nem *fallece*. *Perece* hum edificio, huma cidade &c. e não *morre*, nem *se fina*. *Morre* o homem, e não *perece*.

ACABELLÁDO, adj. Còr de cabello, de folha secca.

ACÁBO, adv. V. Cabo. Em fim, depois: *v. g.* — de mũito, *acabo* de pouco tempo. §. Perto, junto; antiq. *acabo de ti. Lobo. Mem. de Litt. t.* 6. *pag.* 97, §. subst. Cabo. « tocha quando está *no cabo*: » i. é. no fim, p. us.

ACABRAMÁDO, p. p. de

ACABRAMÁR, v. at. rust. Atar o pé do boi ao corno, para que não ande mũito. *B. Per.*

* ACABRUNHADÍSSIMO, sup. de

ACABRUNHÁDO, p. p. de

ACABRUNHÁR, v. at. *t. vulgar.* Affligir, opprimir, perseguir: *v. g. a doença* acabrunhou-o. *Blut. Voc.*

ACABÚRRO, adj. *Milho* — : zaburro.

* ACACALO, s. m. (do Gr. *akakalis* semente de arbustos) Planta, ou mato, especie de urze.

ACAÇAPÁDO, p. p. de Acaçapar-se. *it.* Que não tem a justa altura. ch. *arvores* acaçapadas, *homẽes, edificio*. V. Aparrado.

ACAÇAPÁR-SE, recipr. Agachar-se, abaixar-se, ch.

ACACHÁDO. V. Agachado. *Leitão, Miscell. e Roboredo*, 256.

ACACHÁR. V. Agachar.

ACACHOÁDO, p. p. de

ACACHOÁR, v. n. Fazer cachão, ou ferver em cachão. « onde o rio *acachòa*. » *Araujo, Success. Milit.*

ACÁCIA, s. f. Planta, ou arbusto espinhoso; dá flores brancas, e uns frutos como tremoços; distilla uma gomma do mesmo nome. (*Acacia, æ*).

ACADEMIA, s. f. Lugar em Athenas onde Platão, e outros Filosofos davão as suas liçõe. §. A Seita dos Filosofos Academicos. §. Corporação de Sabios, para se communicarem as suas luzes mutuamente, e promoverem as Artes, e Sciencias, communicando-as ao publico. §. Junta, ou assembléa de pessoas, onde se recitão versos, discursos, etc. §. Universidade. §. Escóla de picaria, esgrima, musica e todos os exercicios, e artes liberáes. Academia pronuncia-se variamente; *academia*, ou *academia*.

ACADEMIÁLMENTE, adv. Academicamente. *Hosp. das Lettras de D. Fr. Man.*

ACADEMIÁR, v. n. p. us. Fazer de Academico. *D. Franc. Man.* « para que na Academia hoje todos *academiemos*. »

ACADÉMICAMÈNTE, adv. Á maneira da Academia, ou de Academia.

ACADÈMICO, adj. Pertencente, que diz respeito á Academia; *v. g. discurso* — : feito n'ella. §. subst. Filosofo da seita de Platão. §. Membro, ou socio de alguma Academia; ou o que cursa os estudos em alguma Universidade. *Acad. dos Sing.* l. 16.

ACAECER, v. intr. ou *Acaecer-se*, refl. Acontecer, succeder. *Ined.* 2. 387. « *acaeceu-se* ao diante. » *Ulis., f.* 11. *v.* e 5. 8. « Se a todos uma hora por outra não *acaecessem* mofinas, &c. desus.

ACAECIMÈNTO, s. m. Caso, acontecimento, successo. antiq. *Ined.* 2. 347.

ACAENTAR, antiq. V. Aquentar. *Vit. Christi.*

ACAFELÁDO, p. p. de Acafelar. *Andrad. Chron. J. III. f.* 33. *col.* 2.

ACAFELADÓR, s. m. O que acafela.

ACAFELADÚRA, s. f. Acção de acafelar. §. O effeito d'ella. *Barr.*

ACAFELÁR, v. at. (do Arab. *caffalta*, tapar com pedra, e cal.) Rebocar a parede com cal, gesso, etc. *Cast.* 3. 211. « Mandou tapar as bombardeiras, antes que os Mouros viessem, com pedra, e barro, e *acafelar* de maneira, que parecia tudo parede igual. » *Góes, Chr. Man. P.* 2. *c.* 18. §. fig. Dar còr: *v. g. acafelar mentiras. Eufr.* 5. 1. « — *a má farinha com razões sobejas* » gaba-la para a vender. *Ulys.* 5. 8. *f.* 271.

ACAIRELÁDO, p. p. de Acairelar. §. fig. *Unhas acaireladas*: sujas. *olhos* acairelados *de meiguice forgicada. Ulys.* 27. *f.* 118.

ACAIRELÁR, v. at. Bordar, guarnecer com cairel. « fermosas adargas, que em redondo se *acairelão* com sua franja » *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 241. *a f.*

ACALANTÁR, e deriv. V. Acalentar. « ora o afagava, e *acalantava*, como minino. » *Arráes, X.* 55. *pr.*

ACALANTO, s. m. O cantar, ou mover a criança, para adormecè-la, e fazer que não chore. fig. « Se algum d'esses Potentados, ou Regulos delei-

xados alguma vez abre os olhos, e lastima as miserias do seu desgoverno, os Conselheiros politicos, e os da consciencia, mudão as claves aos *acalantos*, e prúem-lhes os ouvidos com táes soláos, que logo os tornão a adormentar: ninharias boas para *acalanto* de meninos, e não para adormentar homens sisudos.

ACALCÁDO, e *Acalcar*. V. Calcar. §. Perseguido. *Chron. Af. I. por Galvão*, c. 48. talvez por *acalçado*, como *encalçado*. *Ined.* 2. *f.* 417.

ACALCANHÁDO, p. p. de Acalcanhar. fig. Opprimido, e dobrado, com o pezo da oppressão, como o sapato com o do pé. *Hespanha tão — dos Romanos. Ribeiro, Deseng. f.* 27.

ACALCANHÁR, v. at. Fazer assentar o talão do sapato sobre o salto, ficando enrugado debaixo do calcanhar. §. n. Ficar enrugado o talão caído sobre o salto. famil. §. fig. Pizar, opprimir.

ACALÇÁDO, p. p. de Acalçar. Alcançado. « uma das fustas, que se sentia *acalçada* encalhou. » *Inedit.* 2. 417. no fig. *acalçado da razão*; convencido. *Ined.* 1. 282.

ACALÇÁR, v. at. ant. Alcançar, perseguir, dar alcance. *Vit. Chr.* 3. 13. 36. ℣. V. Alcançar.

ACALENTÁDO, p. p. de

ACALENTÁR, v. at. Fazer calar a criança, que chora, excita-la a dormir, por meio de cantillenas, ou agitando-a brandamente nos braços, ou em berço. *V. de Mart.* 1. 1. *Vieira.* « o *acalentavão* para o sono: » — do choro. *Idem.* semilhantes vistas são o coco com que as amas assombrão, ou *acalentão* os meninos. » *Sousa, V. L.* 1. *c.* 1. §. fig. Applacar, consolar a pessoa, que chora, que está afflicta; e pelo contrario « — *a festa*: » fazer cessar. *D'Aveiro, c.* 7. « — *a magoa.* » *Laura de Anfriso.* « — *as lagrimas.* » *Ribeiro, Usurp.* §. *Acalentar-se a criança que chora*; calar-se. *Men. e Moça*, 1. *c.* 25. *e não se querendo a menina* acalentar: fig. *minha dôr não se* acalenta com *palavras.*

ACALMÁDO, p. p. de Acalmar. V. Encalmado. *Fr. Elysios, f.* 161. §. V. Açalmado. « torre —. » i. é. abastada, provida copiosamente, ant.

ACALMAMÈNTO. s. m. V. Açalmamento. *Lopes, Chron. J.* 1. e vem por erro *Acalmar*, *Ined.* 2. *f.* 80. « — *das artelharias.* » i. é bastecimento.

ACALMÁR, v. at. Fazer brando, abonançar; *v. g.* — *o vento, o tempo, a tormenta.* §. intrans. Abonançar-se o vento, abater. §. fig. *Acalmar a ira*, at. e intransit. moderar, ou moderar-se: *não* acalmárão *os exercicios de devoção. H. N.* 2. 70. não ir como dantes, cessar. « cuja suberba gloria ainda que *acalma* n'o morto Rei. » *Maus. Afr.* 109. §. V. Açalmar.

ACAMADISSIMO, adj. superl. de Acamado. Mũi acamado.

ACAMÁDO; p. p. de Acamar. *Delic. Adag. p.* 15. « Trigo *acamado*, seu dono *alevantado.* »

ACAMÁR, v. at. Fazer deitar-se, ou lançar-se por terra o que está erecto: *v. g.* — *as seáras.* §. fig. Abater. *acamar os espiritos: Mausinho.* §. Dispôr em camadas. §. intrans. Ficar abatido, acamado. §. Cahir n'a cama, ou ficar de cama.

ACAMPÁDO, p. p. de Acampar.

ACAMPAMÈNTO, s. m. Arrayal, campo assentado. §. Acção de acampar: *v. g. dirigir o* acampamento *das tropas.*

ACAMPÁR, v. at. Assentar o campo, alojar as tropas n'o campo, arrayal. §. intrans. Estar acampado. §. Tocar campa. *Chron. J.* 1.

ACAMUÇÁDO, p. p. de Acamuçar. §. e adj. Amarello, còr de camurça. *Port. Rest.* 4. 466. §. Curtido com curtimento de anta.

ACAMUÇÁR, v. at. Preparar as pelles, como se faz á camuça, ou camurça. Dizemos *camurça.*

ACAMURÇÁDO. Da còr de camurça, preparado como ella. *Couros*—.

ACAMURÇÁR. O mesmo que Acamuçar. V.

ACANALLÁDO, adj. Em forma de telha, ou canal. *Cavallo.* — *de gordo* n'a anca; *a barbella* —.

ACANALLADÚRA, s. f. Rego, feição do covo da telha da cousa acanallada.

ACANÈA. V. Hacanéa.

ACANELLÁDO, adj. Tirante á côr de canella. *Salg. rel.* 19. Meias e ligas acannelladas. §. *Panno* —; que tem canellas. V. Acanallado.

ACANHADAMÈNTE, adv. Com acanhamento.

* ACANHADÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. d'Acanhadamente.

ACANHADÍSSIMO, adj. superl. de Acanhado. Mũi acanhado.

ACANHÁDO, p. p. de Acanhar. §. e adj. Encolhido, que não se abre, dilata, desenvolve pela estreiteza do lugar apertado. §. Timido, envergonhado. « a fecundidade era louvada, e a virgindade, como cousa estéril, andava *acanhada.* » *Arráes, X.* 19. *f.* 279. 3. e *IX.* 9. *f.* « os máos prosperados, e os bõos *acanhados.* » §. Illiberal, avaro. « nenhum deixava de ficar triste, depois que o via, e considerava o animo *acanhado* e avarento, que tinha » *M. Lus. T.* 2. *f.* 45. 4. §. fig. *com* acanhado *soffrimento, P. Per.* 2. 15. ℣. « *acanhados pensamentos.* » por humildes. *Lus. Transf. f.* 196. « *medir os beneficios por pareceres* acanhados *dos conselheiros.* » *Tempo d'Agora*, 2. 157. ℣. o *Capitão de Goa sempre estava* acanhado *com a presença* (residencia) do Governador; i é, não tinha tanto mando, e representação. *Couto*, 5. 2. 6. §. Abatido.

ACANHADÒR, s. m. O que acanha §. adj. Que acanha.

ACANHAMÈNTO, s. m. O defeito da cousa, que não tem a justa grandeza, largueza. §. A acção de acanhar. §. Estado acanhado, pejo, encolhimento, estreiteza de animo.

ACANHAR, v. at. (do Gr. *anchô* eu aperto.) Não deixar crescer, tolher o desenvolvimento; não dar a proporcionada grandeza, e altura. §, fig. Abater « sendo postos em alta dignidade, *acanhão* os pequenos. » *Arráes X.* 45. *pr.* « Não te *acanhes* aos males, mas ousado sae-lhe ao encontro » *Ulys.* 5. 1. *f.* 221. « Esta dôr abafa-me, e *acanha-me*, os espiritos. » *Eufr.* 11. 5. *f.* 77 ℣. e 1. 3. *f.* 32. e 2. 5. §. Diminuir: *v. g.* — as esperanças; — o esforço. *Palm.* 3. *f.* 128 ℣. §. Deprimir desgabando: *Castanh. l.* 3. *Prol.* §. *Acanhar alguem*; apoucá-lo, tratá-lo de menor. *Eufr.* 5. 1. «*acanharem* os Fariseos a gloria de Christo. » *Feo Tr.* 3. 135. 3. §. — *se*: encolher-se, humilhar-se, perder o animo. « Antonio da Silveira (o de Diu) assim morreo depois pobre, mas sempre honrado, porque nunca *se acanhou* em cousa alguma. » *Couto*, 5. 6. 7. « por nada *me* hei-de *acanhar* a miserias, e tacanharias. » *Ulys.* 5. 8. *f.* 270. §. — *a alguem*; ceder, encolher o animo a elle.

ACANHOÁR, ACNHONEÁR e deriv. V. Canhonear.

ACANNAVEADO p. p. de

ACCANNAVEAR, v. at. Ferir com pontas, ou puas de cannas, mettél-as entre as unhas e a carne por atormentar. *Goes Chr. D. M.* 4. 8. « atado em huma cruz o *acannaveárão* e tirárão-lhe pouco a pouco as unhas. » e *Maris. D. IV.* 18.

ACÁNTHICO, adj. De Acantho. *Lus. Transf.*

ACÁNTHO, s. m. (do Gr. *akantha* espinhos.) Herva gigante, ou branca ursica, assim chamada por ter as folhas semilhantes ás garras do urso *(acanthus, i.)*

ACANTILÁDO, adj. Talhado a pique. *Bermudes, f.* 70 ℣. « *serras acantiladas.* » V. Alcantilado.

ACANTOÁDO, p. p. de

ACANTOÁR, v. at. Pôr ao canto. §. fig. Separar da conversação da gente; encerrar em retiro. §. — *se*: fugir da convivencia, ir para retiro.

* ACANTONÁDO, p. p. d'Acantonar.

ACANTONAMÈNTO, s. m. Lugar, onde estão corpos militares acantonados, ou aquartelados, como dizião dantes, para servirem a seu tempo, refrescarem, etc. *Port. Rest.* 4, *p.* 297.

ACANTONÁR, v. at. (do Fr. *cantonner* de *canton* destricto.) Destribuir o exercito por algumas terras, por descanço, para esperar tempo de campanha. t. mod. adop. Aquartelar.

ACAPELLÁDO, p. p. de Acapellar. « *foi o batel* acapellado *das ondas.* » *Barros, e Albuquerq. freq.* §. fig. *Acapellado de infortunios.* §. « Costa, em que o mar quebrava de longe mũi *acapellado.* » *B.* 2. 4. 1. i. é. em altos rolos dobrando sobre os outros. fig. « *acapellados* infortunios rolão, e no abismo o sorvem das miserias. »

ACAPELLÁR, v. at. Cobrir com

capello; e fig. diz-se das ondas, que dobrão sobre o corpo boyante, ou navio, e o mettem n'o fundo. *B.* 3. 3. « *quebrava o mar em frol, e* acapellava *qualquer cousa, que achava diante.* » « *não receyes, que as ondas te* acapellem. » *Garção, Od.* sossobrar, submergir: *Albuquerque.* §. fig. *Acapellão os infortunios, os trabalhos.* §. *Acapellarem-se as ondas*; dobrarem sobre o navio, ou rolando n'uma, ou muitas ondas altas, para a costa, recife, etc.

ACAPITULADO, adj. p. us. Dividido em Capitulos. *Alvares, Ethiop.*

ACARÃO, adv. (do Gr. *Kara* craneo.) antiq. Defronte, ou junto; *acarão da carne*: á raiz do cabello, sobre o corpo nú. *Casl.* 2. *p.* 71. *Sousa, H.* « Bom cilicio — da carne. »

ACARDUMÁDO, p. p. de Acardumar, e

ACARDUMÁR-SE, v. refl. Ajuntar-se em cardume: fig. apinhar-se. « *acardumão-se* os tolos, e afitando as orelhas escutão as necedades ocas, empoladas do charlatão. »

ACAREAÇÃO, s. f. For. Acção de acarear. — *de testemunhas*; confrontação, apresentação de uma á outra, e averiguação do que dizem na presença, as que se referem: — *dos corréos; da testemunha com o réo*, etc.

ACAREÁDO, p. p. de Acarear.

ACAREAMÈNTO, s. m. Confrontação das testemunhas com o accusado, ou corréos, apresentando um a outro, e fazendo-lhes perguntas.

ACAREÁR, v. at. Fazer acareamento. §. V. *Carear.* o gado.

ACARÍ, s. m. (do Gr. *Keirô* eu rôo.) Bichinho, que se cria no queijo podre, na farinha, etc. §. t. do Brasil, adj. « Sicupira —. » branca.

* ACARIADAMÈNTE, adv. Com caricias, afagos, &c.

ACARICIÁDO, p. p. de Acariciar. *Sousa.*

ACARICIADÒR, s. m. O que faz caricias. adj. palavras — i. é. cheias de caricias e afagos.

ACARICIÁR, v. at. Fazer caricias, acções, com que se grangeye caridade, amor. « *acariciando*-os com admiravel brandura. » *Arráes X.* 10. *f.* 268. §. Fazer festas: « o cão *acaricia* seu dono. »

ACARICIATÍVO, adj. Carinhoso nas palavras, e agasalhos: *v. g. hospede — Leitão Misc.* 4. 91.

ACARIDÁR, v. at. Tratar com caridade; ser caridoso. « adoramos a Deos, e *acaridamos* aos homẽes. »

ACARINHÁDO, p. p. de

ACARINHÁR, v. at. Tratar com carinho, acariciar, fazer demonstrações de amor. « acarinhar *um monstro de feyaldade.* »

ACAROÁDO, adj. ant. Chegado, a carão. « *ide nas fustas* acaroados *com a terra.* » *Azur. Chron. de D. Pedro, pag.* 345. 351. — *com o muro f.* 441. cozido, achegado, em contacto: cilicio — ao corpo nú.

ACARRAÇÁDO, adj. Agarrado como a carraça: fig. acarraçado *a uma cantoneira desavergonhada.*

ACARRÁDO, p. p. de Acarrar. — *no somno. Paiv. Serm.* 2. 582: não só —, mas podre de bebado.

ACARRÁR, v. intr. *o gado*, resguardar-se do Sol, e juntar-se para a sombra. — *a gallinha sobre os ovos*: estar sempre sobre elles. §. Fig. Estar quedo com calor, com gravidade de doença, com excesso de vinho, com somno profundo, etc. §. Fixar-se. « *mei amor em bõs* acarra » *Versos d'Egas Monis.*

ACCARREÁDO, p. p. de

ACARREÁR, v. at. Acarretar, trazer comsigo, causar, occasionar. « *os* trabalhos, *que* acarrea: » *Sousa*; — *penas, e castigos; descuidos*, etc.

ACARRETÁDO, p. p. de Acarretar. *Vieir. os passos da Escritura vem* acarretados, *outros arrastados.* V. Acarretar. §. fig. Assentado em carreta: *mosquetes* acarretados. *Couto*, 5. 7. 11. *Encarretados* diz *Andr. Chron. J. III. p.* 3.

ACARRETADÒR, s. m. O que acarreta. *Acarretadores dos materiáes. Cout.* 5. 3. 2.

ACARRETADÙRA, s. f. Acto de acarretar.

ACCARRETÁR, v. at. Trazer, conduzir, levar de um lugar para outro em carro ou carreta. §. Transportar á cabeça, ás costas, ou de outro qualquer modo. « servião escravos e moços que com muita diligencia *acarretavão* lenha. » *Goes. Chr. de D. Man.* 1. 102. §. fig. « *Acarretando* ás costas meo tormento. » *Luis. Transf.* « *acarretão* infortunios á vida. » *ib. p.* 452. §. Trazer grande somma: *v. g.* — *textos, argumentos*; amontoar, e mais propriamente arrasta-los ao seu proposito. §. Fig. Trazer comsigo, ser causa della. *Arráes* 10. 61. *f.* « a dignidade do Arcebispo *acarretou-lhe* ser buscado e importunado » *Souza V. do Arceb.* 1. 4. §. Ocasionar: *v. g.* — *lagrimas*: *Palm.* — *perdição*: *H. Pint.* — *Gloria*; *Arráes.* 5. 21. §. Pôr em repairos de carretas: *v. g* — *a artelharia.* §. Guiar, fazer vir, aportar; *v. g. os navios* a certo ponto. p. us. neste sentido.

ACARRÈTO, s. m. Acção de acarretar, V. Carreto. §. Fig. « autores, que vindo-lhe tudo d'*acarreto.* » i. é. tomado de outros, e não de sua colheita nem ingenio. *Arráes*, 3. 23. « por ser de tanto merecimento, e tão copioso *acarreto* de bées este santo voto de castidade, etc. *Fr. Ant. Freire. Thes. Espir. f.* 92. §. *Acarretos de textos*, razões, etc. que se referem por erudição exquisita, e mal trazida, ou applicada. « para desenfadamento do lector me movi a escrever os fundamentos, e *acarretos* com que elle quer provar isto. » *Barr. Corog. f.* 146. pr. *e Prestes, Auto do Mouro Encantado.* §. Dizer, ou fazer alguma cousa por acarretos; i. é. indirectamente, *Eufr.* 4. 1.

* ACARVÁDO, adj. Opprimido, carregado. « Estèvão, que como fosse abafado, e *acarvado* com as pedras dos Judeos, &c. » *Iff.* 2. 8. *f.* 72.

ACASCARRILHÁDO, adj. usual. *Jogos* —; em que se toma a cascarra, ou tomão della algumas cartas, como no Voltarete, Espadilha, etc.

ACÁSO, s. m. (do Lat. *casus* caso: do v. *cadere* cahir.) Successo imprevisto, inesperado, de que se não sabe a causa. *M. Lus. T.* 2. *f.* 34. 2. §. Adverb. V. *Caso.*

* ACASTANHÁDO, adj. De cor tirante a castanho.

* ACASTELHANÁDO, adj. Semilhante a Castelhano. §. Affeiçoado aos Castelhanos.

ACASTELLÁDO, p. p. de Acastellar. Munido de castello, defendido por castello. *Tenr.* 63. *Cout. IV.* 57. §. Recolhido em castello para se defender. *Vieir. Voz.* 1. 1. 1. *p.* 6. fig. « serras da Iliapaba, onde vivião, como acastelladas tres grandes nações. » *Vieir.* §. Elefante —: carregado de castello de madeira. §. Da feição de castello « piramide de livros acastellada. « *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 116. §. Fig. « Onde estava o crime *acastellado.* » i. é acolhido; nos coutos, asilos, e taes velhacoutos.

ACASTELLÁR, v. at. (do Lat. *castellum* castello.) Munir, fortificar com castello: — *o muro, a Cidade.* §. — *se*: recolher-se no castello da fortaleza. fig. em casa forte: ou cousa que defenda.

* ACASÚSA, adv. antiq. e p. us. Acaso. « *Que eu achei bem* acasusa. » *Gil Vic. Obr.* 1. 29. *v.*

ACATADAMÈNTE, adv. Com acatamento.

ACATÁDO, p. p. de Acatar. *Arráes, VII*, 21. *f.* 207. *v. Resende. Chron. c.* 189.

ACATADÚRA, s. f. V. Catadura. *B.* 3. 5. 5. « *carregados em sua* acatadura, *mũito dados á guerra* » §. ant. Olhar fixo de quem cata, observa. V. Catar *agouro.*

* ACATALECTICO, adj. (do Gr. *Katalecticos* incompleto, e *a* priv.) O verso a que não falta no fim huma syllaba: é opposto a catalectico.

* ACATALEPSIA, s. f. (do Gr. *akatalepsia*; de a priv. e *Katalambanô*, eu tomo, agarro.) Impossibilidade absoluta de attingir ou conceber algnma cousa. §. Doutrina de alguns filosofos que professavão o duvidar de tudo.

* ACATALEPTICO, adj. Incapaz de attingir, ou conceber. §. Que duvida de tudo.

ACATAMÈNTO, s. m. Acção de acatar; cortezia, veneração. « a quem o Padre fez um grande *acatamento.* » *M. Pinto, c.* 210. §. Respeito, reverencia: *Barreir. Cor. f.* 35. *pr.* « não poderem, olhar (a uma Imag. de N. Senhora) com perspectiva direita, senão obliqua; por *acatamento*, e temor reverencial que a vista lhe tem. » §. *Dar acatamento*; *Pinheiro*, 2. 21. acatamento *que ElRei tem ao Santo Concilio*; *Paiva, Serm. T.* 1. *f.* 339. « viérão-lhe beijar a mão por senhora

(da terra): sómente Orjaque... não lhe quiz fazer este *acatamento*. » *Clarim*. 1. *c*. 13. §. Presença, ou vista da Pessoa divina ou humana, que infunde respeito, e a que se deve reverencia. *Bern. Flor. T*. 2. *p*. 79. « Hadriano prometteo de propòr estes desejos pios n'o *acatamento* do Rei da Gloria. » *Barreir. Cor. f*. 223. ✝. « lhes appareceo um homẽ, que mostrava em sua pessoa grande magestade, e *acatamento*. » *Paiva Serm*. 1. *f*. 104. « *ante*, o acatamento *de Deos purissimo*. » *Arráes*, 3. 21. « *presentar ante o Divino* — » §. *Acatamento*: observancia do respeito, que se deve ainda ao inferior, em attenção á sua dignidade, posto, etc. *B*. 2. 2. 5. « Albuquerque poz as mãos em João da Nova com menos *acatamento* do que merecia um capitão d'ElRei. » §. Gesto, semblante. *B*. 1. 1. 16. *o* acatamento *á primeira vista, um pouco temeroso*. « *Velho de mũi veneravel* acatamento. » *Fr. Marcos Chron*. 1. 2. 65.

ACATÁR, v. at. Cortejar, fazer mesura abaixando-se, curvando-se. *Aulegr*. 1. 4. *f*. 11. ✝ soffrendo, porque os soffrão; grangeando, porque os *acatem*. » §. fig. Respeitar, venerar. *Lus. Transf. f*. 45. « *e os pastores* acatão-*no*. » *Chron. Af*. 1. *por Galvão, cap*. 41. §. ant. Olhar com attenção. *O Bispo deve* acatar *sobre o povo*: vigiar. *Ined. d'Alcob. T*. 1.

ACATARRÁDO, adj. Doente do catarro, defluxo. *Apol. Dial. p*. 22. V. Encatarroado.

ACATASOLÁDO, adj. Tecido a modo de catasol. *Paiva, Serm*. 1. *f*. 192. *seda acatasolada*. §. fig. Cousa de falso lustre, cambiante, e pouco duravel: *v. g. quem conhecesse, quam varias*, e acatasoladas *são as cousas do mundo*. *H. Pinto. Dial*. 2. 1. 2.

* ACAUDELÁDO, p. p. d'Acaudelar. *Góes, Chron. D. Man*. 3. *c*. 20.

ACAUDELÁR, v. at. Capitanear, commandar alguma tropa. *Chron. J*. 1. *c*. 50. *Nobiliar*. Ordenar n'a peleja. *Ined*. 2. *f*. 562. §. — *se*; reger-se pelo caudel, fazer o que manda. *Ord. Af*. 1, 54. §. 9. *devem obedecer*.... *e* acaudelarem-se *por elle (Alcaide da frota)*.

ACAUDELÁDAMÈNTE, ou ACAUDILHÁDAMÈNTE, adv. com boa ordem, e disciplina no pelejar, etc. *Ined*. 2. *f*. 301.

* ACAUDILHADO, p. p. d'Acaudilhar. *Fern. Lop*.

ACAUDILHÁR, v. at. O mesmo que Acaudelar. « *acaudilharem* a gente. » *Couto*, 12. 3. 8. *M. C*. 9. 17.

ACAUTELÁDAMÈNTE, adv. Com cautela.

ACAUTELADÍSSIMO, superl. de

ACAUTELÁDO, p. p. de Acautelar. Resguardado, prevenido contra males incertos. §. Precavido. *Lus. Transf. o peito da raposa* acautelada. §. Providente: *Lobo, Corte*. homem —; que sabe o que hade fazer. §. Providenciado: — em Lei, &c.

ACAUTELAMÈNTO, s. m. Acção de acautelar. antiq.

ACAUTELÁR, v. at. Prevenir, precaver, que não succeda algum damno, ou inconveniente; *v. g.* — *com qualquer providencia, ordem, lei*. fazer cauto, prudente. §. « Successo, que deve *acautelar* os Generaes. » *Port. Rest*. 4. 3. « *Nos* avisa, e *acautela* o Divino Oraculo. » *Vieira*. §. neutr. Prevenir-se, usar de cautela: « bom é *acautelar*: e não aventurar. » §. — *se*; resguardar-se, vigiar-se, precaver-se.

ACAVALLÁDO. p. p. de Acavallar. *Regim. de* 4. *Abril*, 1645.

ACAVALLÁR, v. at. Lançar as éguas aos cavallos de cobrição: « — *a égua*: » cobrí-la.

AÇAAGADÒR, ant. V. Açacalador, ou Çacalador, donde se deriva.

AÇAALMÁDO. V. Açalmado.

AÇABARCÁR. V. Açambarcar. *Ord. M*.

AÇACÁL, s. m. ant. (do Arab. *sacá*, regar, dar de beber.) Aguadeiro. fazerdes-vos *acacal. Eufr*. 2. 3. *f*. 59. *Bois de carga, que servião de* açacáes *de carretarem agua*: *B*. 2. *p*. 48.

AÇACALÁDAMÈNTE, adv. Polidamente.

AÇACALÁDO, p. p. de Açacalar. Polido, brunido, lustroso. *Cast*. 1. *f*. 132. « *escudos que parecião espadas* açacaladas. » *Seg. Cerco de Dio, f*. 190. açacalados *ferros*; *f*. 194. *metal* —; *f*. 276.

AÇACALADÒR, s. m. (do Arab. *assaccal*), termo de que inda hoje usão os espadeiros, e significa brunidor, ou alimpador de espadas, espingardas, etc. a *Ord. Af*. traz *Çacalador*, *l*. 1. *T*. 53. §. 4.

AÇACALADÚRA, s. f. A acção, o effeito de açacalar.

AÇACALÁR, v. at. (do Arab. *sacala*, limpar, brunir.) Limpar, polir. lustrar as armas. §. fig. Polir aperfeiçoando. « *Açacalar os ingenhos*. » *Aulegr. f*. 79.

AÇACANHÃO, s. m. Que calca aos pés. *B. Per*.

AÇACANHÁR, v. at. Pisar aos pés. *desus. B. P.* talvez será *acalcanhar?*

AÇAFATA, s. f. Mulher do serviço das Rainhas; tem officio de a ajudar a vestir, e despir, a guarda dos vestidos, ou toucados, etc.

AÇAFATE, s. m. (do Arab. *Assafate*.) Cestinho de vimes, sem arco nem azas. *Moça do Açafate*. V. Açafata.

AÇAFATÍNHO, s. m. dim. d'Açafate.

AÇÁFRA; s. f. V. Safra, (que outros escrevem Çafra) como hoje se diz.

AÇAFRÃO, s. m. (do Arab. *Azzafaran*, da voz Persica *Zaafer*.) Planta, que dá flores azúes, e raiz bulbosa; no meyo da flòr estão as feveras, de que se usa mais ordinariamente. §. — t. chim. dado a diversas combinações metallicas em razão da côr, v. g. — de marte; *it*. preparação de antimonio e de enxofre chamada açafrão dos metaes. *it*. — dos prados, colchico outonal, planta. §. *t. naut*. o largo do leme junto á patelha, o qual serve para se facilitar o seu movimento.

AÇAFRÁR, v. n. Fazer-se safaro, esquivo, desdenhoso. *Cancioneiro*.

AÇAFRÒA, s. f. Açafrão espurio, ou bravío.

AÇAFROÁDO, p. p. de Açafroar. Tinto em açafrão, pintado de açafrão. *H. N*. 1. 300.

AÇAFROÁL, s. m. Agro de açafrão.

AÇAFROÁR, v. at. Tingir de açafrão, ou de côr delle.

AÇAFROÈIRA, s. f. Planta, que dá o açafrão. §. Açafroeira do Brasil; arvore, que dá uma flòr branca, cujas folhas estão pegadas a um tubo amarello, que dá tintura, como açafrão na côr, e se usa nos guizados; a flòr é mũi cheirosa, quasi como jasmim, e cái cada manhã; é a mesma, que na India chamão arvore triste, de que traz uma especie de metamorfóse *Fernão Alv. do Oriente*, *Lusit. Transform*.

AÇAFROL, s. m. Açafrão agreste, *Leit. d'Andrad. Miscell*.

AÇAIMO, e deriv. V. Açamo.

AÇALHAR. V. Salhar. *Barros*.

AÇALMÁDO, p. p. de Açalmar. Provido de açalmo. *Ined*. 1. *f*. 472. *villa* —: *Ord. Af*. 1. 1. 5. §. 12. « fortalezas *açalmadas de quantos mantimentos*, etc. » *Ined*. 3. 88. §. Recheyado. « *torre* — de toucinhos, e lenha até acima. » *Lopes, Chron. J. I. p*. 2. *c*. 18. (onde vem erradamente *acalmado*).

AÇALMAMÈNTO, s. m. antiq. O mesmo que Açalmo. *Pina, Chron. Af*. V. *c*. 23. *f*. 369. *e n'a de D. J. II. c*. 30. « *açalmamento* de armas, e mantimentos. »

AÇALMÁR, v. at. Provèr, bastecer: *v. g.* — *a praça* de munições de guerra, boca. antiq. *Ined*. 3. *f*. 86. « açalmou *muito bem suas fortalezas*. »

AÇALMO, s. m. (do Lat. *Salsamen*, ou *salsamentum*, salmoura ou alimentos salgados.) antiq. Provisão, bastimentos, municiamento, de boca, e guerra, madeiras, ferros, etc. *Azur. Chron. de D. Pedro, L*. 1. *c*. 32. *por elles lhe darão* açalmo. *Ined*. 2. 623: e 3. 79. « Vendo, que nom tinha hi *açalmo*, para ter, defender, ou conservar assi aquella fortaleza. »

AÇAMÁDO, p. p. de

AÇAMÁR, v. at. Pòr açamo. §. fig. Fazer callar; *v. g.* açamar *a inveja*. *Arte de Furtar, c*. 13. §. Refreyar: *v. g. açamar a ira*. *Aulegr. f*. 79: §. Tapar a boca. *Eufr*. 3. 2. §. Refreyar, sojugar alguem. *Ulis*. 165. D'aqui o pratic. « *açamados* do tremendo acatamento. » *Alfeno, Poes*.

* AÇAMARCAR, v. a. ant. O mesmo que Açambarcar.

AÇAMBARCÁDO, p. p. de Açambarcar. *desus*.

AÇAMBARCÁR, v. at. desus. (De *Sambarca*, faxa peitoral, que se põem ás cavalgaduras de coche, para que os tirantes lhes não molestem o peito.) Abarcar, atravessar mercadorias. *B. Per*. §. fig. *Aulegr*. 171. ✝. « ninguem *açambarca* com boas razões o que a razão não soffre: » i. é, não ata, não

conclue. §. — *as portas*; lançar-lhe travessas, e sellos. *Ord. Man.* 3. 42. §. 20. *n'a Afons. L.* 3. *T.* 66. *pr.* vem *acambarcar*.

ACAMO, s. m. (do Arab. *cámano*, voz corrupta de *camma* cobrir, ligar, enfrear.) Cabrestilho, focinheira, especie de freio a modo de bolça, feito de correya ou cordas, em que se mette o focinho dos cães, forões, etc. para que não mordão ou comão. §. fig. *Maus.* 125. *v* « *pôr a todo o Mundo* acamo, e freyo. » i. é. fazer calar, reprimir.

AÇANHÁR, v. at. V. Assanhar. fig. *Açanhar-se o mar. B.* 1. 3. 2.

ACÇÃO, s. f. (do Lat. *actio* acção, do verbo Gr. *agô* eu faço.) Acto, feito, obra, exercicio, ou energia de qualquer potencia, ou causa activa. §. Gesto, mostra, *v. g. fiz* acção *de tirar a espada*. §. t. for. Direito de demandar, o que nos é devido por qualquer titulo. §. A demanda, exigencia da cousa devida. §. *Acção forense*. Libello ou arrazoado para demandar alguem. *Ord. Man.* 1. 6. §. O gesto do actor, ou recitante, e do orador. §. A ultima das 5 partes da Rhetorica, que tambem se chama *Pronunciação*, e dá as Regras, que deve seguir o Orador n'o *accionar*; e *pronunciar*. §. t. milit. Facção, batalha. §. Acção t. merc. Uma das muitas partes ou porções iguaes com que entra cada um dos socios a compor o fundo ou capital de uma companhia de commercio, estabelecimento publico, ou qualquer empreza; tendo direito ao seu respectivo lucro. §. *Acção do Poema*: assumpto principal de um poema epico ou dramatico. §. *Acção litteraria*: acto. §. *Acção de graças*. « o acto de as dar a Deus, ao Soberano, etc. e tãobem função Ecclesiastica para agradecer a Deos algum beneficio. §. *Não ter* acção *de fazer alguma cousa*, não ter liberdade, faculdade. §. *Ter acções*; i. é, procedimentos liberáes, de homem brioso: e modo de obrar, viver, proceder. « cada um he as suas *acções*: » i. é, tal, quaes ellas são. *Vieira*. §. *Acções* por *Actas* de Concilio. *Gouvea. Couto*, 7. 1. 2. « *entrou na primeira* acção, *que continha 7 decretos*. » §. *Estar a tropa, exercito em acção*; em actual exercicio de guerra, não acantonada, nem aquartelada.

(Acção, Acto. *Syn.*) Ainda que estes vocabulos se confundem no uso vulgar, por não ser necessario empregalos sempre em todo o rigor da exactidão metafysica; nem por isso deixão de ter entre si huma differença bem notavel. *Acção* exprime a modificação, ou o estado da potencia em exercicio. *Acto* é o effeito da *acção*. *Acção* é a *operação* da potencia: *Acto* é a obra que resulta dessa operação. A potencia, quando está em acção, emprega a sua energia, e faz, ou produz alguma cousa: o seu producto é o *acto*.

ACCEDÈNTE, part. de Acceder. *pessoa* —; que accede, se ajunta, conforma ao voto, parecer, querer, partido, v. g. *credor*. — aos que concedêrão inducias, ou rebate. *T. for.*

ACCEDÈR, v. at. Entrar, ou adherir a liga, ou tratado já concluído entre Principes. §. — *ao compromisso*. subscrever com os mais credores. *Leis modernas. Decreto de 4. de Abril de 1777.* — *ao voto de outros*: conformar-se com elles. « *accedendo* o consentimento da Igreja Universal. »

ACCEITAÇÃO, Acceitado, Acceitador, V. Aceitação, etc. sem dous cc.

ACCELERAÇÃO, s. m. O acto de accelerar-se o corpo, que se move. *Arráes, X.* 18. *f.* 277. 4. §. fig. A pressa com que se faz alguma cousa: precipitação em obrar.

ACCELERÁDAMENTE, adv. Com acceleração, presteza, ou pressa. *Barreir. Cor. f.* 137. « praga de moscas. . . que matavão os homens mais *acceleradamente*, que a peste, de que tambem morrião » e *Arráes X.* 40. *f.* 301. 4.

ACCELERÁDO, p. p. de Accelerar « Veloz que se move com pressa, dores vehementes, e *acceleradas*. » *Arráes*, 1. 13. *f.* 16. 1. e *X.* 33. *f.* 300. 3. §. fig. Facilmente irascivel, supito. *Leão, Orig.* 51, §. Arrebatado no modo de proceder, inconsiderado.

ACCELERADOR, adj. Que accelera. §. s. m. *T. anat.* Musculo, que accelera o movimento.

ACCELERAMÈNTO, s. m. Acceleração « o — *com que as dezia. Palm. Dial.*

ACCELERÁNTE, p. pres. de Accelerar. Que accelera: *v. g, força* —. *Bellidor, T.* 4. *p.* 62.

ACCELERÁR, v. at. (do Lat. *accelerare*: de *ac* ou *ad* e *celer*, veloz) Fazer com que se vá apressando o movimento, de sorte que o movel no mesmo tempo corra mais largo espaço, e vingue mais. *Ulys.* 6. 46. Fez (Jupiter) que. . . A noite o negro coche *accelerasse*. §. Apressar, dar pressa: *v. g.* — *a partida, a marcha*. §. Anticipar: *v. g.* — *a morte*: *Leão, Descr.* 83. accelerar *o uso da razão*. §. *Accelerar* os frutos, — a vegetação: encurtar o termo ordinario em que as arvores, e plantas dão os seus frutos: fig. « querem *accelerar* a marcha da natureza, e os frutos da prudencia colhêlos antes dos annos da madureza. » §. — *se*: irar-se. §. Apressar-se em fazer, em dizer alguma cousa.

ACCENDEDÁLHA, s. f. V. Acendalha. *Arráes, I.* 3. *f.* 3. 3. « fogo... feito de cavacos, e *accendedalhas* »

ACCENDÈR; *melhor orthographia, que Acender* por ser derivado do Latim *accendere*; *mas* V. Acender, e deriv. por uso. *B.* 1. 3. 1.

ACCENDIDO, p. p. de Accender. *B.* 1. 3. 2. « *accendidos* em furia, que lhe o Demonio atiçava. » « animo — para a gloria. » *Cat. Rom.* 795.

ACCENDRÁDO. V. Acendrado.

ACCENÇÃO, s. f. *med.* Ardór, encendimento; *v. g.* — *do sangue*; e fig. — *do dezejo*; p. usado.

ACCÈNSOS, adj. Lat. *Soldados* —: supranumerarios da Legião completa. V. Triarios.

ACCENTO, s. m. (do Lat. *accentum* sup. de *accino* cantar com alguem.) O tom de voz, com que se pronuncião as vogáes, mais ou menos fortemente: este é o accento *prosodico*, e mũitas dicções tem dois em duas vogáes; *v. g*: *méstria, sétáda, séteira, prégár, prégação, áeção*, etc. contra o que dizem os nossos Orthographos. § O sinal orthographico, com que indicamos o tom das vogáes. E uma cousa miseravel a desattenção dos autores, e impressores, que trocão os accentos, usando na mesma pagina, e na mesma linha do agudo polo grave, e fazendo esta troca em imitação do Francez; troquem se os accentos de *sède* (sitis) e *séde* (sedes) de *rèz*, e *rés*, *affèrro* (nome), e *afférro* (verbo); *emprègo*, e *emprégo*; e infinitos outros, e teremos infinitas equivocações; esta dicção *avo* tem 3 sentidos segundo for accentuada; V. ávo, avò masc., avó fem. §. A inflexão da voz, com que se pronuncia alguma frase interrogativa, admirativa, pathetica, e este se diz accento *oratorio*, diverso do das vogáes que é o *prosódico*. §. O tom modulado, ou antes articulação modulada da letra da poesia, e as vozes que assim se pronuncião: *v. g.* « fallando em doces *accentos*: » na prosa V. *Lobo, Des. f.* 116. *ult. ediç.* §. Modulação musica. *Lus. X.* 6. « Das namoradas magoas, que dizia, . . . ella somente Os ultimos *accentos* repetia. »

ACCENTUAÇÃO, s. f. A pronuncia dos accentos. §. A nota ou posição dos accentos na Orthographia.

ACCENTUÁDO, p. p. de

ACCENTUÁR, v. at. Pronunciar com o accento prosodico, ou oratorio. §. Marcar com accento orthographico, ou oratorio.

ACCÉPÇÃO, s. f. Entendimento, sentido, significado de alguma palavra. §. — *de pessoa* i. é. predilecção, preferencia, aceitação de pessoas. *Arráes*, 4. 11. *f.* 115. 4.

ACCEPTAÇÃO. V. Aceitação. *Tempó d'agora*, 1. 3. *H. P. da Verdad. Amizade*.

ACCEPTÁDO, p. p. de Acceptar. ant. « *acceptada* a Lei, a Fé etc. » *Barros, D.* 1. *L.* 9. *c.* 3. *e* 5.

ACCEPTADÒR. V. Aceitador.

* ACCEPTÀNTE, p. at. *Doc. ant.*

ACCEPTÁR. V. Aceitar.

ACCEPTÁVEL, adj. ant. O mesmo que Aceitavel. *Vit. Christ.*

ACCEPTÍSSIMO. V. Aceitissimo. *Res. H. de Evora. Arráes, X.* 2. *f.* 260. 1. *sacrificio.* —.

* ACCEPTO, adj. ant. O mesmo que Aceito. *Vit. Christ.*

ACCÈSO, adj. e p. p. de Accender, mais conforme á etymologia do que Aceso, inflamado, abrazado. « Pelejou tão *acceso*, que se lhe desencabou a espada, » *Couto*, 8. 20. no

mais *acceso da briga*, da festa, da pendencia, quando está na mór força, e fervor.

ACCESSÃO, s. f. (do Lat. *accesio* de *accedere* chegar-se.) Cousa, que se ajunta, e accresse a outra. §. Augmento. §. Accesso febril ou de doença qualquer. §. O Acto de acceder. §. Acquisição da parte: *v. g.* da herança do finado ao co-herdeiro.

ACCESSIONÁL, adj. *med. Febre* —: que tem accessos. §. Que se junta, addíta a outra cousa.

ACCESSÍVEL, adj. Que fica em alcance, onde se lhe póde chegar: *v. g. monte* —; §. fig. *Homem* —; *personagem* — conversavel, communicavel. §. « Os familiares de um valido tem o Rei mais *accessivel* para as suas pertenções. » *Bern. Flor T.* 2. *p.* 138. §. Cousa, que se póde conseguir: *v. g. as honras são mais* accessiveis *á grangearia, e ambição, do que á virtude, e merecimento, que não se abate.*

ACCESSO, s. m. Alcance da cousa alta. §. fig. Entrada a alguem. « dar *accesso* aos requerentes. » « Para facilitar o *accesso* dos peccadores, se mettia (J. C.) com os peccadores. » *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 8. *c.* « Torpezas não tenhão — a vossos olhos, nem a vossos ouvidos. » §. Augmento, elevação em posto, dignidade. §. Chegada, aproximação: *do Sol para o Equador. Barros.* §. Ataque repentino, impeto *v. g.* — *de ira, de furor, de amor. Eneida*, 11. 129. « não he novo este amor, nem lhe veyo por *accesso* subito esta dogura soberana. » §. — *da febre;* repetição periodica. §. — *do mar*; a enchente, opp. a *reccesso*. §. *Accesso com alguma mulher*: copula. *Arráes*, 2. 15. « ficando a Rainha d'aquelle *accesso* prenhe. » *Couto*. 5. 8. 12.

ACCESSO, adj. V. Accessivel.

* ACCÉSSOR, s. m. O que junto de outro o ajuda n'as cousas concernentes a seu cargo. *Góes, Chron. de D. Man. P. III.* 55. V. Assessor.

ACCESSÓRIAMENTE, adv. De modo accessorio. *Ord. Af.* 2. *t.* 63. §. 6.

ACCESSORIO, adj. Que anda annexo, e acompanha outra cousa, a qual se diz *principal* a respeito da outra *accessoria* a ella: *v. g. o dominio util he* accessorio *do directo*. « *coisas* — á ida del-Rei a Hespanha: » por circumstancias relativas a ella: « bêes temporáes, *accessorios*, e chegadiços á vida, &c. » *Arráes, IX*, 14. *f.* §. subst. O que se ajunta ao principal, ou delle depende. « Roubos, damnos, e injurias, que são *accessorios* da guerra. *Leão Chr. D. Duar.* 13. §. Achegas.

ACCIDÈNTÁL, adj. Que aconteceo, succedeo, sobreveyo por accidente. §. Não essencial, e fig. de nenhuma sustancia, e pouco tomo. *Ac. dos* Sing. *T.* 2. *p.* 155.

ACCIDENTÁLMÈNTE, adv. Por accidente, ou casualidade. *Arráes*, 1. 22. *f.* 30. 3. §. Em quanto aos accidentes: *v. g.* este differe *accidentalmente* de outro.

ACCIDENTÁRIAMÈNTE, adv. Por accidente, e por circumstancias; não essencialmente.

ACCIDENTÁRIO, adj. Accidental. *Ceita.*

ACCIDÈNTE, s. m. O que não é essencial, nem da substancia das cousas. *Cam. Son.* 10. « Em todos os parentes o amor é *accidente*, que se póde mudar; n'o amigo fiel é *essencia*, e por isso immutavel. » *Vieir. VIII.* 238. 2. 353. 2. e *Arráes, VII.* 9. *f.* 194. 4. §. fig. Symtoma *t. med.* §. Desmayo. « Um Religioso, a quem tomou um terrivel *accidente*, &c. » *Brit. C.* 3. 11. *f.* 146. 4. §. Acaso, acontecimento repentino, e de commum trabalhoso. *Lus.* 9. 17. e *Eleg.* 2. « Os graves, e insoffriveis *accidentes* de fortuna, e de amor! » *Paiva, Serm.* 3. 128. *v.* caso não pensado, « aquella morte foi mais *accidente*, que ordenada. » *B.* 3. 5. 1. accidental. *Cam. Son.* 176. « Venha-me todo o bem por *accidente*, e todo o mal me venha por cuidado. » §. Accidentes, plur. casos, successos imprevistos de enfermidade ou paixão. §. Ataques de doença convulsiva *v. g.* apopleticos, epilepticos. §. Symtoma novo para bem, ou mal, que vêi ao doente. §. *Os — Eucharisticos:* a côr, cheiro, sabor, &c. de pão, e de vinho que depois da consagração, ainda ficão n'a Hostia, e n'o Calix, depois de convertidas as substancias de pão, e de vinho n'a substancia do verdadeiro Corpo, e Sangue de J. Christo: aliás *especies sacramentáes.*

ACCIDIA. V. Acidia.

* ACCIÒMA. V. Axioma. *Severim Disc.* conforme o *accioma* de Aristoteles. Tambem disserão antigamente *Actioma.*

ACCIONÁDO, p. p. de Accionar. Acompanhado de acção oratoria: com gestos de actòr. §. Como subst. gestos do actòr ou orador *v. g.* « é pessimo orador n'o *accionado.* »

ACCIONADÒR, s. m. O que acciona.

ACCIONÁR, v. at. Acompanhar a declamação com acções decorosas apropriadas ao assumpto, ás paixões que o discurso exprime, e aos affectos que o orador pertende excitar n'os seus ouvintes.

ACCIONÁRIO, ou ACCIONISTA, s. m. O que possue uma ou mais acções nos fundos de uma companhia mercantil, banco, ou empreza commercial formada por acções, para gozar dos júros e outros productos das ditas acções.

ACCLAMAÇÃO, s. m. Acção de acclamar, denunciar clamando: *v. g.* — *do novo Rei.* §. Clamor em louvor: *v. g. foi levado entre* acclamações *do povo. Vieir. VIII.* 212. 1. §. V. Epiphonema. *Eleição por* —: em que todos nomeão o eleito antes de votarem, ou sem votarem. *Vieira.*

ACCLAMÁDO, p. p. de Acclamar.

ACCLAMADÒR, s. m. O que acclama, ficárão-se chamando entre nós *os Acclamadores* os 40 Fidalgos, que acclamárão D. João IV. §. adj. Que clama, brada, pede bradando. » *acclamadora* de justiça (N. Senhora). » *Mont. art.* 14. 13.

ACCLAMÁNTE, p. pres. de Acclamar. §. Como subst. Aclamador. « os primeiros *acclamantes* » *Pint Rib. Acção.*

ACCLAMÁR, v. at. Denunciar solemnemente o levantamento d'ElRei, e dizemos *acclamar* Rei, em Rei, por seu Rei. §. Eleger a uma voz para alguma dignidade. §. Dar vozes em louvor de alguem: appellidando com louvor, alegria; *v. g.* — *victoria.* « não podião deixar de *acclamar* a uma voz, e em altas vozes a verdade da nova Lei. » *Vieir. VIII. fol.* 41. §. « *Acclamando* por armas; » appellidando armas, á chegada do inimigo. *Cout.*, 8. 36. V. Clamar.

ACCLARÁDO, e ACCLARÁR V. Aclarado, e aclarar.

ACCLÍVE, adj. (do Lat. *acclivio*, do gr. *clinô* inclinar.) De costa arriba, com subida, em ladeira. *Ceita:* « *escada ingreme, e* —: » cliyoso.

ACCOGULÁR, v. at. Encher mũito a medida, fazendo-lhe *cogúlo* ou *cucúlo. Lobo*, c. *f.* 502. 2. V. Cogular, e cogúlo.

ACCOMMETÈR, e deriv. V. Acommetter

ACCOMMODAÇÃO, s. f. Acção de accommodar. §. fig. Concerto, reconciliação. §. Concerto para commodidade; e as commodidades, que ha no alojamento: *v. g. cuidar nas* accommodações, *fazer mais* accommodações. §. Applicação commoda, e adaptada: *v. g.* — *de sentido a algumas palavras, de razões a um thema, etc.* « accommodações da pessoa de Jonas a Christo: » *Paiva, Serm.* i. é, explicações, que mostrão, que em Jonas se prefigurava a resurreição de Christo. *Vieir. VIII.* 480. 1. *Arráes*, 10. 6. *f.* 264. 2.

ACCOMMODÁDAMÈNTE, adv. Com commodidade. §. fig. Apropriadamente. §. Ordenadamente, e como convém.

* ACCOMMODADÍSSIMO, sup. Mũito accommodado. *Leit. d'Andrad Miscel.* 1. 14.

ACCOMMODÁDO, p. p. de Accommodar. Apto *Sitio.* —; disposto, conveniente. §. *Casa* —; que tem commodos de vivenda. « A não a mais segúra, e a melhor *accommodada*: » em que se podia ir com melhor commodo. *Luc.* 292. 1. §. Que passa a vida commodamente. §. Que tem modo de vida. §. Pacifico, tranquillo, manso: « *homem.* — » §. Moderado: *v. g. preço, tributo* — §. Que quer seus commodos em tudo §. Desavenças. —, i. é. ajustadas.

ACCOMMODADÚRA, s. f. O acto de accommodar desavindo, etc. *Paiva, Exam.* 9. 87.

ACCOMMODAMÈNTO, s. m. Acção de accommodar. §. O effeito des-

ta acção. — de criados: de filhos. *Vieira.* de desavenças. *Port. Rest.* 4. 235. — das duas Coroas em guerra.

ACCOMMODÁR, v. at. Ordenar as cousas como convém: dispôr ordenadamente. *Arráes, X.* 6. *f.* 264. 3. *ibid. f.* 277. 1. « como o engaste se *accommoda* tanto á pedra, que sendo ella redonda, tambem elle o ha-de ser &c. » §. Dar emprego, commodo, vida, estado. §. Modificar, mudar com as circumstancias. « — a virtude aos tempos: » *Paiva Serm.*: affeiçoar. §. Fazer pazes, concertar desavindos, demandas, pleitos. §. Applicar: *v. g. palavras a alguem, ou sentido a ellas.* §. Pôr em lugar, e pousada cómmoda. §. — *se*; conformar-se: *v. g.* — *se as circumstancias*; contemporizar. Amoldar-se *v. g.* — *se ao genio.* §. Contentar-se: aquietar-se; apaziguar-se. §. Pôr-se a seu commodo, busca-los, dispó-los. §. Proporcionar-se. §. Habilitar-se. §. Recolher-se em pousada. §. Soffrer, não resistir, não impugnar. « Accommodar com o estado presente, e conformar com o que Deos é servido, &c. » *Vieir.* 1. 639. §. *Accommodar* tem os *oo* mudos, excepto no indic. *accommódo*, — *ódas*, — *óda*: plur. *accommódão.* Subjunct. *accommóde*, — *ódes*, — *óde*, — *ódem.*

ACCOMMODATÍCIO, adj. theol. *Sentido* — O que se dá ás palavras da Santa Escritura, applicando-as ou accommodando-as a outro sentido differente daquelle, em que se dizem e entendem, segundo a sua propria e rigorosa significação. *Vieir. Serm.* 1. 6. 3. 401.

ACCOMMODATÍSSIMO, superl. Mũito accommodado. *Arráes X.* 6. *f.* 264. 3. *exemplo.* — . *Ceita.*

ACCOMMODÁVEL, adj. Que póde accommodar-se.

ACCÓMMODO, adj. p. us. Opportuno, apto, commodo. *D. Hilar. voz.* 12. 61. *v.*

ACCÓRDO, V. Acordo. « fazer — amigo » paz, concordia. *Eneid*, 10. 26.

ACCORRÈR, ou ACORRER, v. at, ant. Correr em soccorro. *Chron. do Condest.* c. 57 §. Acudir á pressa: *Chron. J.* 1. c. 6. §. Socorrer, acudir á dor, trabalho; ao ferido, ás necessidades, « accorramos ao Mestre, que o matão. » *Leão, D. J.* 1. *C.* §. *Ord. Af.* 2. *pag.* 8. « *accorrer* aos aggravos: » obviar, prevenir, remediar. §. Occorrer. « *não* accorra *a teu pensamento nenhuma baixeza.* » §. — *se:* recorrer, valer-se. *Ord. A.* 26. 351. §. Acudir a alguem por auxilio, socorro, pedindo-lho.

ACCORRÍDO, p. p. de Acorrer. ant. Soccorrido.

ACCORIMÈNTO, s. m. ant. Accorro, soccorro, auxilio, o acto de vir em defeza, *para* accorimento *das donas, que jouverem na enfermaria. Fr. Isid. de Barreir. Hist.* 25.

ACCÒRRO, ou ACÒRRO, s. m. ant. Soccorro. *Lopes*, e *Azurara.* §. Recurso, remedio, « os Cavalleiros não devem vender o cavallo por grande coita, ainda que nenhum outro *accorro* possão ter: » (recurso) *Ord. Af.* 1. *f.* 374.

ACCRESCENTÁDO. V. Acre—. « pelo Baptismo foi a sua graça *accrescentada.* » *Arráes, X.* 26. *f.* 288. 2. E parece ser esta a melh. orthogr.

ACCRESCENTAR e deriv. V. Accrecentar.

ACCRESCER, melhor orth. que ACRECER. v. n. (do Lat. *accrescere.*) Ajuntar-se, e acrecentar; augmentar. *v. g.* « *a este motivo* acreceo *outro,* » *Arráes*, 3. 4. §. *Direito de accrescer*, o que ha entre varios co-herdeiros, e collegatarios, para que a porção do que fallesce, ou é inhabilitado, se applique a *o* ou a *os* que sobrevivem, e são herdeiros, e legatarios habeis, para perceberem a parte *accrescida.* Resol. 5 Março 1759. « direito de *accrescer* entre os Consortes. »

ACCRESCIDO, ou ACRECIDO, p. p. de Accrescer. Que accresceo. §. As *accrecidas*, ellipticamente: as *custas*, que mais se fizerão por autos desnecessarios. *t. foren.* §. *Custas.* —; que se fizerão sobre outras venciveis até ao termo, donde se contão as acrecentadas, ou despezas augmentadas.

ACCRESCÌDOS, s. m. pl. Os terrenos de alluvião qne vierão ajuntar-se ás terras da borda d'agua.

ACCRESCÍMO, ou ACRESCÍMO, s. m. A porção com que se acrecenta alguma cousa. §. T. med. Paroxismo da febre.

ACCÚBITO, s. m. p. us. Banco, ou assento de meza, onde os antigos se encostavão, para comerem. §. O acto de encostar-se á meza. p. us.

ACCUMULAÇÃO, s. f. O acto de accumular.

ACCUMULÁDAMÈNTE, adv. Em montão, amontoadamente.

* ACCUMULADÍSSIMO, superl. de Accumulado. Mũi accumulado.

ACCUMULÁDO, p. p. de Accumular. Que é de mais, *Pinheiro, p.* 50. *t.* 1. « *o mais he tanto, que isto parece* accumulado *como accessorio.* »

ACCUMULAMÈNTO, s. m. Acção de accumular. §. Cúmulo, montão.

ACCUMULÁR, v. at. Fazer cumulo, montão, amontoar. « *Accumular* novos beneficios aos velhos. » *Arráes, X.* 27. *f.* 289. 1. §. Accarretar sobejamente: *v. g. razões. Arráes*, 1. 13. *f.* §. Acrescentar mũito: ajuntar a quantidade já grande *v. g.* — *culpas a culpas, delitos sobre delitos.* §. *Accumularautos, aggravos:* ajuntar uns a outros. t. *for.* §. *Accumular exemplos. Paiva, Serm.* 1. *f.* 334. — *se.* §. Ajuntar-se em copia grande: « accumulão-se *os pratos de manjares;* » vem muitos, ou mui cheyos. *Lusiada*, 10. 3. « sobre as riquezas, e honras *accumulem-se* todos os gostos, todas as delicias, todos os prazeres. » *Vieira, t.* 7. *f.* 398. *col.* 2. §. *Accumular-se com alguem:* unir-se, conjurar, mancommunar-se. *M. Lus.* 1. 1. *T.* 3. « *accumulando-se*, com os outros séus vezinhos se puzerão em armas. » §. « *Accumular* montes sobre montes. » *Brito.* §. *Accumular* riquezas, delitos, cuidados.

* ACCUMULATIVAMÈNTE, adv. Em cumulo, de modo accumulativo.

ACCUMULATÍVO, adj. O que se accumula, ou ajunta ao que estava d'antes. §. t. *for.* Jurisdicção —; alternada, que exerce o Magistrado, que previne a outro, a quem tambem compete o conhecimento da causa. §. *Razões accumulativas:* as que se ajuntão a outras para provarem o que está provado. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 320. *v.* §. Artigos —: accumulados aos do libello, contrariedade, replica, e treplica, que são os que hoje se admittem no foro, proscriptos os *accumulativos.* §. fig. Remedios —: que se ajuntão a outros. no fig. *Eufros.* 3. 7.

ACCUPÁR, e deriv. V. Occupar, etc. *Lopes. Chr. D. J.* 1. 1. 48.

ACCURÁDAMÈNTE, adv. Com cuidado, diligencia; com exactidão, perfeição. *Vieira IX.* 151. 2. *v. g.* descrever —, *referir algum caso* —. *Ord. Man.* 1. 1.

ACCURÁDO, adj. p. us. Exacto, feito com cuidado.

ACCURATÍSSIMAMÈNTE, adv. Com mũita exactidão.

* ACCURATÍSSIMO, adj. Mũito accurado, exactissimo.

ACCUSAÇÃO, s. f. Acção de accusar. §. O contexto de palavras, em que se concebe a accusação. §. « *Accusação de si mesmo:* » reconhecimento da culpa, erro. *Resende, Chron.* c. 46. « pedir perdão com palavras .... e de *accusação de si mesmo.* »

ACCUSÁDO, p. p. de Accusar.

ACCUSADÒR, s. m. O que accusa. *Iff.* 2. 4. *f.* 66. 4. *ibid. f.* 93. 4. §. adj. Que accusa. « *Pecados.* — » *Fr. Marc. Tr.* 2. 79. *v.* « *Anjo.* — » *Cal. Hom.* 2. 49. *Consciencia* — *Bern. Flor.* 1. 3. 92. §. antiq. só com a terminação em *or. Leão, Leis* 4. 2. 11. « havendo parte *accusador* em lugar de *accusadora.*

ACCUSAMÈNTO, s. m. ant. Accusação. *Prov. Hist. Geneal.*

ACCUSÀNTE, p. pres. de Accusar. subs. O que accusa, ou se accusa. *Fr. Marcos, Ord. M.* 3. 8. *pr.*

ACCUSÁR, v. at. (do Lat. *ad* para, e *causari* culpar alguem.) Denunciar o delito, imputando-o a alguem. §. Propor acção criminal. §. fig. Notar, taxar: *v. g.* accusão-vos *de pouco sincero.* « lhes *accusou* a desobediencia: » acoimar, reprochar. « inda eu hei por peór culpá-las, e *accusá-las*, sendo nós occasião de seos erros, &c. » *Aulegr.* 1. 5. *f.* 18. e *Rũi de Pina, Af. IV. f.* 4. 1. §. Mencionar, referir; *v. g. a sentença que* accusão. *Regim. da Decima*, n. 87. §. — *a consciencia a alguem;* remordê-lo. §. — *a recepção de alguma carta:* avisar de a ter recebido. §. *Accusar-se:* declarar-se réo de algum peccado, ou crime na Confissão. §. Culpar-se a si mesmo, por alguma falta reconhecida.

ACCUSATÍVO, s. m. É o IV. caso n'as declinações da Lingoa Lati-

na, e Grega: os nossos Grammaticos dizem estar em *accusativo* o nome com que significamos o objecto, ou paciente da acção do verbo: *v. g.* matei a *águia*; amo a *patria*. Dizem mais, que algumas preposições regem, ou pedem *accusativo*, o que é absurdo, pois não temos nos nomes diversas terminações, senão para distinguir o plural do singular. Os pronomes mesmos, que se varião, não tem caso, que seja propriamente, *accusativo*; *me*, por exemplo, que equival a *a mim*, e usa-se onde convirião *accusativos* latinos: *v. g.* em «*feriu-me*:» outras vezes serve onde serviria o dativo; *v. g.* «deu-*me* o livro.» *Mim* usa-se com todas as preposições, e não é mais *accusativo*, que genitivo, ou dativo, ou ablativo: *v. g.* senhor *de mim*; feriu *a mim e a ti*; estou *em mim*; disse o *por mim*; procede *de mim*, veyo se *para mim*; etc.

* ACCUSATÓRIAMÈNTE, adv. Á maneira de accusador, em forma de accusação.

ACCUSATÓRIO, adj. Pertencente á accusação: *v. g. libello* —: *animo.* — de quem accusa. *Catec. Rom. f.* 380.

* ACEADAMÈNTE, adv. Com aceyo, limpeza.

* ACEADÍSSIMO, adj. superl. Com mũito aceyo, mũi aceado.

* ACEADO, adj. Limpo. V. Aceiado.

ACECALADO por Açacalado, ou Acicalado. *Seg. Cerco de Dio, f.* 194. *e* 276.

ACEDÁRES, s. m. (do Lat. *cetaria* lugar de pescaria.) Redes armadas, para apanhar sardinha; os que jazião jazentios no mar impedião a chegada d'ella á borda d'agua, ou emboccar pelos rios. *Docum. Antig.*

ACEDIA, V. Acidia. *B. Flor.*

ACEDRENCHÁDO, adj. ant. Acolxoado. Cocedra —; chimacos —: talvez *achadrezados*, opposto ao *barrado*, com ornato, ou lavor em barras. V. Axedreche; donde parece se deriva *achadrenchado*, talvez *achedrechado* ou *axedrechado*. *Doc. Antig.*

ACEECÈR, v. n. V. Acaecer. Caír em sorte, quinhão, partilha; acontecer. *Docum. Ant.*

ACÉFALO, adj. Acephalo.

ACEIÁDO, adj. Feito com aceyo, vestido com limpeza. §. Nitido: *v. g. Edição* —. V. Asseado.

ACEIÁR, v. at. Vestir, ornar com aceyo, limpeza, curiosidade. §. —*se*: vestir-se limpamente, tomar tratamento aceiado. V. Assear.

ACIÈFA, e deriv. V. Ceifa, etc.

ACÈIO, s. m. Limpeza no trato da pessoa, e casa. §. fig. em qualquer acção susceptivel della: o aceio *da edição*, *do trabalho*, *etc.* V. Asseio.

ACEIRÁDO, p. p. de Aceirar. §. fig. *Algum negocio aceirado*; concluido, ajustado finalmente. *Aulegr.* 167. §. *Aceirado*: de *aceiro*, aço V. Azeirado. §. Guardado. «A *vida* del-Rei—de grandes perigos.» *Pina Chron. J. II.* c. 17.

ACEIRÁR, v. at. (do Lat. *accire* chamar.) Alugar, ajustar alguem, para fazer algum recado, serviço; apalavrar para esse fim. §. *Aceirar o mato*: limpar d'elle certa porção em redor das matas, montados, capoeiras, cannaveáes, etc. para evitar a communicação, e risco de fogo. §. De *aceiro* (aço) —: dar têmpera de aço ao ferro. §. fig. Fortalecer, roborar.

ACÈIRO, s. m. ant. Aço *B. Clar. Castan.* 3. 236. *cavallo com coberta de* aceiro. *Tenreiro*, 4. *escudos de* aceiro. §. O terreno, que se aceira em redor das matas, e bosques para evitar a communicação de incendios, e assim nos cannaveáes; atalhada.

ACÈIRO, adj. ant. De aço, fig. voz —. *Resende*, *H. de Evora.*

ACEITAÇÃO, s. f. Acção de aceitar. *Vieir. VIII.* 380. 1. §. fig. Approvação. §. Predilecção, parcialidade: *v. g.* julgar sem aceitação de partes. §. — de pessoas, affeição ou inclinação a alguem com parcialidade. *Ribeiro Lust.* 2. 15.

ACEITÁDO, p. p. de Aceitar. Que se aceitou. « Banquete *aceitado* por Diogo Lopes.» *Barr.* 2. 4. 4. §. fig. Aceito, recebido. « O Amigo *acceitado* por causa de proveito contentará em quanto for proveitoso.» *Ulys.* 4. 1. *f.* 183. *V. do Arc.* 1. *c.* 4. *e* 5. *Lus. Transf. Palm.* 3. *p. f.* 114. « os serviços erão mal acceitados della:» *Andr. p.* 2. c. 63. — na amizade. « com tristeza de não ter *aceitados* o que lhe elle d'ante offerecia.» *B.* 2. 2. 3. §. *Luc.* 9. 13. *cousas* — por Deus. V. Aceito.

ACEITADOR, s. m. O que aceita, ou recebe: « O Senhor, que *é acceitador* das obras pias.» *Ulys.* 3. 2. *f.* 138. *Eufr.* 3. 4. « o conselho desagradavel é mal recebido do *aceitador*.» §. fig. — de pessoas: parcial por affeição, óu paixão.

ACEITAMENTO, s. m. n'a *Ord. Af.* 5. 58. 3. (que não seja preso nenhum sem querella perfeita) « nem ainda por venditas, e revenditas, e *aceitamentos* (i. é, asseitamento, ou asseitança, traição, insidias), e segurança britada.» e §. 5. « nenhũs nom fossem presos por vendita, nem revendita, nem *aceitamento* de segurança quebrantada.» (parece deve ser « *e segurança.* » como no §. 3) e *T.* 59. §. 4. 7. insidias. V. Asseitamento, Asseitança, Asseitar: Seitosamente, atraiçoada, aleivosamente, como faz quem segurou outrem, e o injuria, vilta, deshonra, fere, vindo elle sobre seguro promettido. *T.* 59. *cit. L.* 5. no §. 4. Vendita, ou revendita, ou seitosamente, ou de proposito, ou sobre segurança, (acintosamente de reixa velha?) *Ord. Filip.* 1. 65. §. 26. *e* 27. *e L.* 5. *T.* 128.

ACEITÁNTE, subs t. merc. Pessoa que acceita a lettra de cambio; ou a cousa estipulada.

ACEITÁR, ou ACCEITÁR, v. at. (do Lat. *acceptare*, ou *accipere*, de *ad* e *capere* tomar.) Receber o que se dá ou offerece. *Goes. C. D. M.* 2. 1. *H. P. dial.* 2. 5. 10. §. Incumbir-se: *v. g. aceitar* algum encargo, officio. §. Assentir, annuir, dar consentimento: *v. g.* aceitar as condições propostas. §. fig. *Aceitar desafio*, *batalha. R. de Pina*, *Af. IV. f.* 19. 3. *pr.* §. « A mais da gente, que por sua Pregação *acceitava a Fé de J. C.*» *M. Lus. f*, 93. 3. « o Peregrino, em quem havia menos duvida, *acceitou* o partido.» *Lobo*, *P. P.* 253. §. *Aceitar* no seyo da familia: receber para casa. §. *Aceitar* lettra, em o commercio: obrigar-se por escrito na mesma lettra ao pagamento della. §. *Aceitar* pessoas: parcializar, e favorecer alguem, antepondo-o a outro mais benemerito. *Arráes*, 5. 6. favorecer mal. *Pina*, *Chron.*

ACEITAVEL, adj. Digno de aceitar-se, bom: *v. g.* Sacrificio *aceitavel* ao Senhor.

ACÈITE, s. m. T. merc. A declaração escrita, por baixo de huma lettra de cambio e assignada pelo sacado, ou pessoa que tem ordem de pagar a lettra, de como a *aceita*, e fica obrigado a paga-la no vencimento. §. *Por o aceite*; fazer o aceitante esta declaração por escrito.

ACEITÍSSIMO, superl. de

ACÈITO, ou ACCÈITO adj. *(do Lat. acceptus.)* Quisto, recebido; bem, ou mal —. *Seg. Cerco de Dio, f.* 230. §. Commummente se diz: *bem* ou *mal aceito*: mas *aceito* só, talvez se toma por *bem quisto*, que goza do favor, e valia de alguem. *Arráes, X.* 25. *f.* 279. 2. « oração, obra *de Deos* mũi *acceita*. « *Id. frequent.* « Só me fallece ser a vós *acceito*.» *Cam. Lus. X.* 155. *Souza. V.* 1. 6. *f.* 11. 4. *M. L. aceito ao povo.* §. *Aceito para alguma commodidade*, *collegio*: approvado, e tirado para entrar nella. §. Lettra—; que tem o aceite subscrito. §. *Usa-se* como part. ou sup. de *Aceitar*; em lugar de *Aceitado*. « Tendo já recebida, ou *acceita em promessa* a parte do cabedal.» *Vieir. VIII.* 283. 2. e 351.

ACEITÓSAMÈNTE, adv. ant. Aleivosamente, com traição, por enseyas, ou insidias: *seitosamente* vem na *Ord. Af.* 5. 59. §. 4. que corresponde ao *per insidias* do *T.* 58. §. 7. *cit. l.* 5. atreiçoadamente.

ACEITÒSO, adj. Aceito, agradavel. p. us.

* ACELERAÇÃO, Acelerádo, Acelerar, &c. V. Acceleração, &c.

ACÉLGA, s. f. Planta hortense. *(Beta vulgaris.)*

* ACENÁDO, p. p. d'Acenar. *Galv. Serm.*

ACENAMÈNTO, s. m. ant. Aceno. *Vita Christi.*

ACENÁR, v. at. (do Lat. *cieo*, *ere*, excitar.) Fazer acenos, para dar a entender o que julgamos, ou queremos. « Para que em *acenando*, os seos já executem não sòmente o que dizem, mas o que adivinhão, ou querem. *Barr. Pan. a D. M. f.* 417. §. Convidar por acenos, provocar:

v. g. acenai ao toiro; acenai-*lhe com pão, com dinheiro*, etc. « *acenei-vos* com a minha mão. » *Mart. Catec. f.* 345. « se lhe de lá *acenárem* com ouro! » *Ulyx.* 4. 5. *f.* 201. *ibid.* 5. 3. *pr.* « seria bom *acenar*-lhe, *que* viessem. » §. fig. Fazer mostra, fazer ameaça. « e a torre de cahir *acena*. » *Pinheiro.* 2. 98. « os Templos sem *acenar* para o chão. » §. Alludir: « ao que *acena* o Poeta. » *Eneid. Index*, art. *Latona*. V. Aceno.

ACENDÁLHA, s. f. Materia apta, para receber promptamente o fogo, e communicá-lo a alguma cousa. §. fig. « os máos livros são *acendalhas*, em que arde a consciencia. » *H. P.* §. *Quem dá ouvidos aos praguentos, dalhes* acendalhas *para suas más linguas*; i. é, pasto, em que se ceva a maledicencia. *Arráes*, 1. 24.

• ACENDALHO, s. m. } O mesmo
ACENDEDALHA, s. f. } que Acendalha.

• ACENDEDÓR, s. m. ant. O que acende. *Vit. Christ.*

ACENDÈR, ou ACCENDÈR, v. at. (do Lat. *accendere* de *ad* e *candere* estar em braza) Excitar o fogo por meyo da fricção, ou applicando fogo a materia combustivel: *v. g.* acender *lume*, *huma vela*, *etc.* o ar *em fogo* de fuzís: com relampagos, com o fuzilar dos canhões; fig. « acendei a frieza das minhas palavras. » *Vieira*: dar calor, inflammar: — as almas, os desejos. *Lus.* « o Sol *acende*, e abrasa as areyas. » esquenta mûito. *Luc.* 2. 8. *acendia-se* um Cometa. *Vieira*: « Tu que o Sol *accendeste*, e c'um sorriso De esplendentes fulgores o arrayaste. » §. fig. Excitar: *v. g.* — *o fogo das paixões, a ira, a colera, o riso.* §. — *o animo*, inspirando valor. §. *Acender um amante*: inspirar grande paixão. *Maus. f.* 29. §. *Lus. V.* 11. — *brios. Eneid*, 10. 90. — as vontades. *Lobo*: — em affectos. *Mart. Catec.* §. fig. — *a inveja*: atiçar. *Acender* os tirannos. *Chron. J. III.* « depois que a furia (da peleja) *accendeo o ánimo* de todos. » *B.* 3. 3. 2. §. — *se o fogo*; ateyar-se: fig. *o Sol. Flos Sanct. de S. Paul.* 1. *Erem*: *acenderem-se as nuvens em relampagos. Vieira.* §. — *se*, fig. « Turno *se acende* para as armas. » *Eneida*; 12. 17. *Em colera* se acende, e *furia brava. Est.* 90. *a guerra*: *a contagião, a concupiscencia, a raiva*; *a disputa, altercação*: ateyar-se, ir em augmento. §. Pelejar-se mais bravamente: *v. g.* acender-se *a batalha*. §. *Acender-se* o rosto: corar-se com calor, paixão, abrazar-se, inflammar-se, enrubecer com calor. *Maus.* §. fig. « A vergonha lhe *acendia* nas faces *rosas* purpureas. » *Arráes*, 10. 48. « o semblante, onde a rosa acendia os seus rubores: » donde tomava a cor *accesa* d'elles. §. *Acender-se para ganhar. Castan.* 7. Prol. §. *Acender-se a esperança*, *B.* 1. 3. 1. *accender-se a alegria. Bern. Flor. T.* 2, *p.* 10. *B. acender-se* a imitar (o Senhor). *Catec. Rom.* 396. §. Afervorar-se: a ambição *se acende* com qualquer receyo de igualdade. §. Queimar, abrazar: *v. g.* — *uma cidade. Lus.* 1. 90. *acender em fogo. H. Pinto*: — *fogo* em alguma cousa: fogo, que o Mundo em *armas accendeu, em mortes, em deshonras. Lus. IV.* 103. §. *Acender*, neutr. « Fogo, que mais *acende* no meu peito. » *Bern. Rim. pag.* 45. activar-se; crescer a *crueza, crueldade*.

• ACENDIDÍSSIMO, superl. d'Acendido, p. us. *Bern. Med.* 12. 2.

ACENDÍDO, p. p. de Acender. V. Aceso. *Acendido em sanha. B. Clar. c.* 73. *Lus.* 2. 42. « e *accendido* na face a beja (Jupiter a Venus) » — *de ira*: — *em* amor. §. *Vermelho* —; côr de fogo, mûi vivo. §. O *rosto* —; afrontado; e — de vergonha: o *mar* — em fogos: d'artificio. *Lus. Odio* — *Eneida.*

ACENDIMÈNTO, s. m. Acção de acender. §. fig. Ardor: desejo vehemente « veio-lhe ao desejo grande *acendimento* de vingar a morte. » *B. Clarim. c.* 65. *Iff.* 1. 18. *f.* 45. 2. *pr. acendimento de amor*, e *f.* 31. 4. *acendimento do peccado.*

ACENDRÁDO, p. p. de Acendrar. Afinado, purificado, acrisolado. *Eneida.* fig. *virtude*, *amor* —.

ACENDRÁR, v. at. Apurar, afinar, acrisolar o ouro, e os metáes finos. *Eneida.* 11. 138. e no fig. apurar: *v. g.* — *as virtudes*, *o amor*, *a constancia.*

ACENHA, s. f. V. Azenha.

ACENHEIRO, s. m. O dono da acenha: o que móe o trigo. *Ord.* 1. 18. 53.

ACÊNO, s. m. *Asseno* parece melhor Orthogr. vêi de *signum*. Lat. e talvez de *ad signum*, *al segno* Ital. *asseno*. Portug. Signal com olhos, cabeça, ou mãos, para darmos a entender alguma cousa, ou que se faça alguma cousa: qualquer leve indicio, ou signal dos conceitos da vontade. « costumados estavão todos os ventos... a obedecer aos *acenos* d'aquelle braço. » *Vieir. VIII.* 384. 1. *pr.*

ACÉPHALO, adj. (do Gr. *akephalos*, de *a* priv. e *kephalê*, cabeça.) Sem chefe, cabeça, regedor: *v. g. corporação* acephala. *Alv. de* 10 *de Nov.* 1772.

ACEPILHÁDO, p. p. de Acepilhar. Lavrado ou alizado com cepilho. §. fig. Polido.

• ACEPILHADÒR, s. m. O que acepilha. *B. P.*

ACEPILHADÚRA, s. f. Acção de acepilhar. §. Apara, que o cepilho tira, maravalha.

ACEPILHÁR, v. at. Lavrar, ou alizar com o cepilho. *Jesus cerrando com Joseph.* ou acepilhando *um madeiro. Vieira.* §. fig. Polir, e tirar o que é tosco, e escabroso, *v. g. n'o estilo.* V. Cepilhar.

• ACEPTÁVEL, adj. Acceitavel, digno de ser acceito. *Ined. d'Alcob. T.* 1. antiq. V. Aceitavel.

ACEQUA. V. Acequia. antiq.

ACEQUÍA, s. f. (do Arab. *assaquiat*, plur. de *saquiaton*, o regato, ou pequeno ribeiro; de *sacá*, regar.) Aqueducto, vallas, abertas por onde se derivão, e levão as aguas dos rios, para as terras, que se hão de regar; ou para fazer mover a roda de algum engenho, moinho, azenha. « antes de chegarem, havião de achar muitas acequias. » *Góes. Chr. Man. P.* 3. *c.* 74.

ACER, s. m. V. Bordo. (Lat. *acer.*)

ACERBAMÈNTE, adv. Com acerbidade, rigor, aspereza, cruelmente; « O Cardeal de Lorena se queixou *acerbamente* dos Legados. » *Bern. Flor. T.* 3. *p.* 179.

ACERBIDÁDE, s. f. Agrura, a qualidade de cousa acerba. §. fig. Aspereza, amargura, rigor. *Acerbidade do trabalho. Ceita, p.* 116: *acerbidades* do mundo. *B. Floresta.* Tormentos cuja *acerbidade*, de continuo padece. *Conspir. f.* 10. *c.* 1. i. é. molestia grande.

ACERBÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de acerbamente.

ACERBÍSSIMO, superl. Mûito acerbo, cruelissimo. *Arráes, X.* 16. *morte* —: — dores. *Vieira.*

ACÉRBO, adj. (do Lat. *acer*, acre.) Que tem sabor entre acido, ou azedo, e amargo. §. fig. Aspero, agro, rigoroso pungente, cruel, que molesta muito; *v. g. dores, cuidados, palavras* —. *Sousa*, e *Corte Real*: *Censura, reprehensão* —. *M. L.* §. Não maduro: *v. g. fruto* — que trava.

ÁCERCA, adv. Perto, visinho de lugar: *v. g. a cerca do muro.* « andavão outros rodeando o gado, que achavão hi *a cerca.* » *Ined.* 3. 68. §. De tempo: *v. g. a noite era acabada*, *ou* á cerca. *Logo a cerca*, logo depois. *Ined.* 2. *f.* 226. §. *Estavão mortos*, á cerca: i. é, quasi. *Ined. tom.* 2. *p.* 604. *e tom.* 3. *p.* 30. « passou a Pascoa, que era *á cerca.* » e *Palmeir.* §. *A' cerca de algum negocio*; a respeito delle. « A commarca é abastada de trigo; mas *á cerca* de fructas, e outros refrescos secca. » *Barreir. Cor. f.* 67. §. *A' cerca dos homens de juizo era estimado*; i. é, entre elles, no seu conceito. « o qual lugar é chamado *á cerca* de Plinio Acrocelium. » i. é. em Plinio. *Barreir. Cor. f.* 67. ✱. V. na palavra Cerca o §. Á cerca.

ACERCÁDO, p. p. de

ACERCÁR, v. at. Cercar. §. Avizinhar, aproximar. §. *Acercar-se*, aproximar-se: v. g. a alguma época.

ACEREJÁDO, p. p. de Acerejar. §. Da feição, ou côr de cereja. §. fig. Sazonado.

ACEREJÁR, v. at. Dar a côr de cereja madura; fig. amadurecer, sazonar a fructa. *B. Per.* §. Brunir, e polir do mesmo modo que a cereja parece lisa, e polida. §. — *os assados*; fazê-los bem, sem os queimar, ou esturrar.

ACÉRO, s. m. O mesmo que *acoro. B. Per.*

ACÉRRIMAMÈNTE, adv. superl. de Acerrimo. Mûi fortemente: v. g. *defender* —; *perseguir* —; *impugnar* —.

« aborrecem, e castigão *acerrimamente* a feiticaria, o furto, e adulterio. » *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 216. *C.*

ACÉRRIMO, superl. Mũito acre. *t. med.* §. fig. Mũi forte: mũi tenaz: *v. g. inimigo defensor* —.

ACERTADAMÈNTE, adv. com Acerto.

ACERTADÍSSIMAMÈNTE, adv. superl. de Acertadamente. Com o maior acerto.

ACERTADÍSSIMO, superl. de Acertado. Mũito acertado.

ACERTÁDO, p. p. de Acertar. O que obra com *acerto*. « Adão tão *acertado* n'os nomes dos animáes: » em dar-lhos ao proprio. *Vieira*. — n'a eleição d'estado, etc. *Feyo. Quadr. p.* 1. *f.* 51. 2. §. Ajustado, concertado: *v. g.* tendo jaa *acertada* sua rendiçom: » ajustado o preço do seu resgate. *Ined.* 2. *f.* 553. n'este sentido disserão *cortado*, e *talhar soldada*, e póde ser, que *acertada* seja por *cortada*. §. *Acertado*: em sentido act. aquelle, que acerta. *Lobo, Corte, Dial.* 3. *f.* 20. v. « como em tudo o mais é discreto, e *acertado*. »

ACERTÁDÒR, s. m. O que acerta: o que adivinha a acertar, ou por acerto, acaso. *B. P.*

ACÉRTAMÈNTO, s. m. Acerto: *v. g. bom* acertamento *da justiça*. *Pinto Ribeiro*. — do governo. *idem. e Azurara, c.* 87. §. Acaso. « *Saber por* —: sem o inquirir. *Ord. Af.* 1. *f.* 519. *Ined.* 3. 153.

ACERTÁR, v. at. Dar no alvo: *v. g.* acertar *o encontro na justa*. *Palmeir.* 3. *p. f.* 96. v. acertar *na cabeça*, etc. dirigir a pontaria, e tiro a algum objecto, ou alvo. *Couto*, 5. 4. 2. « os debaixo *acertavão* nelles seus tiros: » apontavão. §. fig. Obrar bem moralmente, ou racionalmente. §. Achar por meyo de raciocinio, conjectura: *v. g.* acertar *com a verdade*. §. Achar, encontrar acaso, por acerto. §. Ajustar peças de alguma obra, antes de as unir, coser; ajuntar, assentar como fazem alfayates, pedreiros, carpinteiros, cortando, aparando, alizando o que não se ajusta por grande, áspero, mal talhado. §. *Acertar*, n. succeder, acontecer: « *acertei* de ir a casa de Pedro: » i. é. fui acaso. §. *Acertar um tiro na cabeça: acertar acertos*, fazer sortes felizes, *v. g.* toureando, etc. *Resende, Chron. J. II. c.* 80. « são acertos . . . . mas nunca *os acerta* senão D. João. » §. — *se*: succeder, acontecer; *v. g. cousas sem ordem, nem razão, e que vão como* se acerta *irem*. §. Encontrar-se por acerto, estar por acaso: « *acertar-se alguem em alguma parte.* » *Ord. Af.* 1. 5. 26. §. Acontecer casualmente, « *acertou-se.* » *Castanh. l.* 8. *c.* 217. §. Encontrar-se na justa, torneyo. *Naufr. de Sep. c.* 4. §. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 326. v. « Christo fazia milagres em público, ou em secreto conforme se *acertava*. » i. é, succedia. §. — *se em algum lugar*; estar ai por acaso; antiq. §. Diz-se *a acertar: v. g. dizer as cousas* —; sem tento, ao acaso de dizer mal ou bem, com exito não previsto. *Acertar em; acertar com*, e *acertar a*, como *Bern.* n'a *Flor. T.* 2. *p.* 60; « nem os olhos vírão, nem os ouvidos ouvírão, nem o coração humano *acertou a* desejar tal bem. » *ibid. p.* 67. « quem *acertou com* mulher boa, e prudente, é bemaventurado. » E n'estes casos não é at. mas n. como em *Cam. Son.* 9. onde vem opp. a *desvairar* « agora desvairo, agora *acerto*. »

ACÈRTO, s. m. A acção, e effeito de acertar. §. Consequencia do bom raciocinio, prudencia, sabedoria: *v. g. dos meus* acertos *dou a Deos as graças; e torno a mim a culpa dos desacertos*. §. Acontecimento, acaso. « Quer Deus que andem as cousas *por acerto*. » *Cam. Son.* 196. *e Canç.* 1. Se por algum — amor vos erra. *H. de Isea, f.* 8. §. Casualidade, fortuna, opportunidade boa: casualidade feliz. §. *Acerto*, arbitrio, alvedrio, arbitrariedade, voluntariedade, querer fundado em calculo ou conjectura. §. Por acerto loc. adverbial ao acaso.

ACÉRVO, s. m. (do Lat. *acervus*.) Montão, cúmulo. *Vieira*.

* ACESAMÈNTE, adv. Ardentemente, com grande calor. *Sant. Ethiop.*

ACESCÊNCIA, s. f. (do Lat. *acescere* azedar-se.) chim. Disposição, que algumas substancias tem para se fazerem azedas.

ACESCENTE, s. m. chim. Que tende a azedar-se.

ACÈSO, ou ACCÈSO, p. p. de Acender. Toda a materia a que se applicou o fogo que arde « não havendo lar *aceso*, como haveria fumo subindo? » *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 34. §. fig. Ardente, cheio de ardor, fervor, inflamado *a alma — de paixão C. Ode* 6. *vontade.* — *Palm.* 3. *p. amores* —: ardentes, *Sá Mir.* os olhos —: luzentes, scintillantes, do que tem alguma paixão. *Vid. de Suzo. p.* 19. pelejar — pertinaz. *Couto.* 8. 20. « *Acceso de ira o cão*, não vendo lassos aquelles que as cidades fazem rasas. » *Lus.* 10. 16. tambem se diz aceso em ira: i. é. abrazado. *As palavras* acesas *de S. Cypriano: Arráes.* 7. 18. *Lus.* 114. 1. e 323. 1. *Acesos suspiros.* 87. 2. §. *Febre* — i. é. ardente. *H. N. T.* 2. *f.* 68. *Acesas dores. Arráes IX.* 5. §. — *de caridade Flos. Sanct.* 254. v. « o espirito tão *acceso* naquella viagem: » desejoso de a fazer. *B.* 3. 10. 10. « tão *acceso* no amor da patria, e no serviço do seu Rei. » — *Sermões*, mui energicos. §. Alumiado. « lua *acesa* dos rayos do sol. » *Resende, Lell. f.* 91. §. *Aceso em querer*, ou fazer alguma cousa, com desejo ardente. *Góes* 3. *p. c.* 23. afervorado, em pressa disso. §. Queimado, abrasado. « por cuja astucia foi Dardania (Troya) *accesa*. » *Lusiad.* §. *Palavras* — de, ou *em* zelo, caridade. *Luc.* 2. 15. §. Gente *em sede accesa. Lus.* §. *Guerra* —, *peste* —, *raiva* —: « N'o mais *acceso do festim*, soltava-lhes de repente leões, ou ursos, &c. » *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 5.

ACESOÁDO. V. Assesoado. (de *Saison, Francez.*) *Ceião* differe de *Sasão*, ou *Sesão*.

ACESONÁDO. V. Assesoado.

ACETÁBULO, s. m. anat. Cavidade onde encaxão as cabeças dos ossos. §. Seyo, ou especie de saco, cavidade de membranas.

* ACETÁTE, s. m. (do Lat. *acetum* vinagre.) T. chim. Nome generico dos saes que resultão da união do acido acetico com differentes bazes.

ACETÉR, s. m. (do Arab. *assatel* caldeirinha) antiq. Púcaro de beber agua: *Nobil.* ou caldeirinha de a tirar dos póços. §. Lavatorio portatil.

* ACETÍCO, adj. T. chim. O acido do vinagre; em que o principio acidificante predomina.

* ACETITES, s. m. pl. Saes formados pela união do acido acetoso com differentes bazes.

* ACETÓSA, s. f. Herva. O mesmo que azedas.

ACETÓSO, adj. Que participa, ou provém do vinagre. §. Acido, azedo, como vinagre: *v. g. xarope* —. §. Acido —; t. chim. o acido de vinagre no qual o principio acidificante está em equilibrio com a baze.

ACEVADÁDO, p. p. de

ACEVADÁR, v. at. Dar ração de cevada, para engordar: *v. g.* — *ás bestas. B. Per.*

ACEVÁR, antiq. V. Cevar.

ACÈYO. V. Asseyo, e deriv.

ACHA, s. f. (do Lat. *assula* lenha partida, taboa.) Lasca de lenha para queimar cortada ao comprido de um toro. *B. Dec. III.* 3. 5. 5. « do qual tronco feito em achas. » §. Facho, tocha. *Eneida*, 9. 128. *Nobiliar.* 299. *Dinis, Epithal.* as coruscantes —.

ACHA, s. f. (do Fran. *Hache d'armes.*) Facha, arma. ant.

ACHAÁDA: por *Achãada*, subst. ant. Planura, chãa, planicie. *Ined.* 2. 356. « aldeyas, as quáes erão n'a *achãada* Serra. » a *Achaada* da Ilha da Madeira.

ACHÃADO. V. *Achanado.* Posto por terra, raso c'o chão. *Ined.* 2. 260. aplanado, alhanado.

* ACHACÁDAMÈNTE, adv. Com achaques, molestias: *v. g.* vivia —.

ACHACADÍÇO, adj. V. Achacoso. §. *Sá Mir.* queixoso de tudo com leve causa.

ACHACÁDO, p. p. de Achacar. Doente, achacoso: Enfermo de doença cronica. *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 81. « Logo teve fontes de *achacado*. » §. fig. Vicioso; *gosto* —. *Vieira.*

ACHACAR, v. a. (do Arab. *axea* ou *assaca*, que na 3.ª conjugação quer dizer dar queixa contra alguem.) antiq. Accusar. « *O porteiro* achacará, *e citará*. » §. Tomar por pretexto alguma culpa, ou defeito pertendido: neste sentido é usado de *Barros*, e outros Classicos e hoje pouco. *Luc.* 10. 22. *p.* 875. 2. « Nem a ociosidade, que era o que Faraó *achacava* ao povo de Israel, para os infamar de reveis, etc. »

§. — V. Assacar. *M. L.* 6. *p.* « os portuguezes *achacão* aos castelhanos o defeito de rabudos. »

ACHACAR, v. n. (do Arab. *xaca* que na 3.ª conjugação significa queixar-se de molestia.) Adoecer, cahir doente. §. no sentido activo Molestar, desgostar. *Ord. Af.* 3. 64. §. 4. « que lhe nom façáes ameaça, nem mal, nem nos *achaquedes* » por appellarem para o Rei.

ACHACÈR, ant. V. Acaecer. Tocar em sorte de herança, ou quinhão. *Doc. Ant.*

ACHACÒSO, adj. Què padece achaque, ou doença habitual. *Apol. Dial. f.* 127. « *desterrado, perseguido, achacoso.* » §. Que toma pretexto, *achaque* de alguma cousa.

ACHÁDA, s. f. acção de achar, de descobrir alguma cousa, como negociação, contrabando, etc. *H. N.* 1. 318. achada *d'agua, que a náo fazia. Auto da achada* da medida falsa, do descaminhado: o que faz o Escrivão das coimas, quando acha as táes medidas falsas, não aferidas, para se assentar a coima. *Achadas*, fig. por coimas, accusações de casos coimeiros, coimaveis: *Alvará de* 19. *de Jan.* 1756. *Ord. Man.* 5. 75. (i. é. *coimas achadas*) que faz o Jurado, ou Rendeiro do ver, etc. *Ord. Af.* 1. 22. O Escrivão da almotaceria escreverá todaslas *coimas achadas*, etc. §. V. Achaada, a quinta da *achãda*.

ACHÁDEGO, s. m. antiq. O premio, que se dá a quem acha, e nos traz a cousa perdida. *Prestes*, 27. dar de —. *Ord.* 5. *T.* 62. §. 4. 5. §. Cousa achada. *Apol. Dial.* 92. *Azur. c.* 84.

ACHADIÇO, adj. Que se acha facilmente.

ACHÁDIGO. s. m. O mesmo que achadègo. *Doc. Ant.*

ACHÁDO, p. p. de Achar. Que se achou, descobrio, inventou. Homem *achado* para algum emprego; i. é. apto, habil para o desempenhar. *V. do Arceb. Prol.* §. De invenção boa, ou má. *Tempo d'Ag.* 1. *D.* 4. « é muito bem *achado.* » §. « *Dar-se* por *achado* de alguma cousa: » mostrar que a soube, reparou nella: *Ulys.* 3. 6. talvez resentir-se della. *Não se dar por achado*, simular ignorancia ou desconhecimento. « não se dando Christo por *achado* dos peccados da Madalena. » *Luc.* 3. 12. (fazendo que os não sabia, ou não entendendo nelles senão com inspirar-lhe contrição). *Luc.* 2. 12.

ACHADO, s. m. A cousa que se acha, acção de achar, invento, descubrimento: *v. g.* o — de um Thesouro, de uma noticia, opinião, formula, verdade ignota. *Ceit. serm.* 1. 102. 2. Oh *achado* sobre todos os *achados* (fallando de Christo). §. « Dar alguma cousa de *achado*; » *Cam. c.* 3. usa-se em lugar de achadego que é antiq.

ACHADÒR. s. m. O que achou. *Ord. Af.* 2. *f.* 37. « o diabo, *achador* de todos os males &c. » *Iff.* 1. 13. *f.* 29. 3. *f.*

ACHADÒURO, s. m. O lugar, onde se achou alguma cousa. *B. Per.* e *Cardoso.*

ACHAMBOÁDAMÈNTE, adv. chulo. Grosseiramente, toscamente. *v. g. trabalhar* —. *Barb. Dicc.*

ACHAMBOÁDO, adj. chulo. Grosseiro, tosco, mal obrado. *v. g. obra* —; *rosto* —.

ACHAMÈNTO, s. m. O acto de ser achado; *v. g.* « *se publicou* — *dos tres meninos.* » *Trancoso, p.* 2. *c.* 7. V. Invenção, acto de achar. « Cotejados os tempos do *seu achamento.* » *Andrade, Dialogo* 5. *p.* 116. « *o achamento da India.* » *Ant. Galvão, Prol.*

ACHANÁDO, p. p. de Achanar, Aplanado, tornado chão, razo. *Ined.* 2. *f.* 260. *tudo foi achanado* (derribando cercas, e cerraduras das hortas, e pomares). §. fig. Aquietado. §. Facilitado.

ACHANÁR, v. at. Fazer chão, plano, razo, aplanar a superficie. §. fig. Aquietar. *Chron. Af. V. c.* 51. *as armas victoriosas* achanárão *tudo*: segurando a terra dos Mouros intimidados d'ellas. *Chron. Cist.* 5. *c.* 32. — inquietações, do Estado. *Chron. Cist. f.* 274. *v.* §. Facilitar. — *qualquer difficuldade*; vencer. §. — *o caminho*; phr. fam. facilitar os meyos.

ACHANTÁDO, Achantar. V. Chantado, etc.

ACHAPARRÁDO, adj. Arvore, arbusto —; que alarga em ramos tortuosos, como o chaparreiro, sem ramos direitos para obras. §. fig. *Homem* —; curto, largo, pernitorto, mal conformado de membros.

ACHÁQUE, s. m. (do Arab. *axaqui* enfermidade, ou molestia habitual: do v. *xaca*, queixar-se de dor, ou molestia. Acha-se este nome escripto *assacar*, que na 3.ª conjug. significa accusar, queixar-se de alguem: e que n'este sentido o toma. *B. Dec. IV. f.* 391. *assacando-lhe d'isto muitas faltas.*) Doença habitual. §. fig. Vicio, defeito moral. §. Còr, pretexto, com que se accusa e calumnia, ou culpa alguem. *B. Eufr.* 1. 3. *Ined.* 1. 408. « foi mais *achaque*, que causa verdadeira. » e 2. 4. §. Pretexto, imputação para extorquir dinheiro, para impor penas, tiranisar. « como o regno soffre mal duas cabeças, com *achaque* de Odvacro lhe ordenar traição o convidou para um banquete, onde o matou. » *Barreir. Cor. f.* 232. *v. Ined. d'Alcob. T.* 1. §. Accusação; denuncia secreta, de commum mal fundada, por leves causas, calumniosa. *Ord. Af.* 1. 30. 8. §. Queixa, offensa. *Ined.* 2. 33. §. Malquerença, resentimento. *Res. Chron. de D. João. II. c.* 40. *f.* 24. 3. §. *Saber do achaque da vinha:* conhecer o defeito, as pensões della. *Auto do Dia de Juizo.* §. Trabalho, dissabor, razões desabridas. « *tenho* achaques *com vosso pai.* » *Ulys.* 22. *v.* e 130. *v.* §. Imposto, ou pensão, que antigamente se pagava aos Reis. *M. L.* 5. *f.* 319. (e a isto alludirá a palavra *achaque* no cit. *Auto do Dia de Juizo.*) §. Impòr crime, ou *achaque*; culpa. *Ord. Af.* 2. *f.* 17. *Mem. de Litter.* 6. *p.* 99. §. *Ord. Af.* 2. 65. 13. « Dizem (os moradores do Lugar feito honra por fidalgo, a quem servem de pam, e carnes, etc.) que por aquelle serviço perco eu (ElRei) delles a voz, e a cuynha (coima), e o *achaque*, e ajuda de homens, (ou anaduva) e a vendima, e que nom devem ir comigo em hoste. » *Achaque* parece significar o direito de conhecer de crimes, e punir. *Mend. Pinto*, *c.* 200. « não ficou nenhũa (mulher) que não fosse degolada com *achaque* (imputação) de serem sabedoras d'aquella fugida. » *Esse foi o achaque*; i. é. o pretexto encuberto de outro motivo verdadeiro, e não apparente. *Ined.* 1. 107. §. *Dar achaque*; i. é. chasco. *Castan.* 3. 201. Perseguir, importunar. *Freire.* Xaquear.

(Achaque, Molestia, Enfermidade, Doença, *Syn.*) O primeiro é termo generico, e significa qualquer defeito, falta, ou vicio fisico, ou moral. O segundo tambem é termo generico, e designa todo o incommodo, enfadamento, ou trabalho penoso do corpo ou do espirito. O terceiro quer dizer propriamente falta de vigor e força, debilidade da natureza ou de algum membro, ou parte do corpo. O ultimo, no sentido rigoroso, quer dizer estado *doloroso* do corpo, falta de saude, que vem com dores, ou as causa. Vê-se pois que rigorosamenie fallando, nem todo o *Achaque*, *Molestia*, *ou Enfermidade*, é *doença:* como porêm toda a *doença é achaque*, i. é, vicio fysico; traz comsigo *molestia*, i. é, incommodos e penas; suppõe, ou causa enfermidade, i. é, debilidade de forças, falta de vigor, &c. por isso não admira que no uso vulgar se confundão algumas vezes estes vocabulos.

ACHAQUESÍNHO, ACHAQUÍLHO, ACHAQUINHO, s. m. dim. d'Achaque. *Bernardo, e Azev. Correa.*

ACHÁR, v. at. Encontrar, dar com alguma cousa buscando-se, ou apparecendo fortuitamente. §. fig. Vir n'o conhecimento, entender, julgar: *v. g.* « acho, *que tem razão.* » §. Inventar, descobrir alguma verdade, methodo de obrar, etc. §. Averiguar, verificar; reconhecer por prova. §. Se me buscar *achar-me-ha*, i. é, promto a responder, resistir, a servi-lo. §. *Achar o cavallo* se diz, quando o cavalleiro ferindo-o com as esporas o sente para mais trabalho. *Tyat. da Ginet. f.* 67. *pr.* §. *Achar* menos: conhecer a falta de alguem, ou de alguma cousa. « *Achou menos* tres soldados dos seus. » Viérão *achar menos* a verdade destas seitas. *Luc. V.* 10. 24. advertir na falta. §. *Achar-se*, verificar-se. « Com razão hão-de haver penas (os Prelados) por as negligencias, e peccados dos subditos, sendo *achados* que os dissimulárão, &c. » *Iff.* 1. 9. *f.* 19. 3. *pr.* §. — *se em algum lugar, sitio, funcção:* estar presente. §. — *se* em algum estado; sentir-se. *v. g.* acho-

me *bom, de saude, doente, pobre; acompanhado, só, confuso, perplexo:* «*Eu me* acho *ditoso em tal perigo*» *Clarim.* 1. *c.* 17. «algum tanto com ser prenhe *se achava mal*» *Palm. P.* 1. *c.* 1. *pr.* §. Ver-se inopinadamente em algum estado, ou circumstancia. §. *Achar-se com alguma terra, ilha:* estar chegado a ella. *Castan.* 2. 181.

(Achar, Descobrir, Inventar, Syn.) *Achar* é dar com alguma cousa, é expressão mais vaga, e mais indeterminada que descobrir: não determina, se o que *achamos* era ou não já conhecido; nem se o buscavamos ou não. *Descobrir* é tambem *achar*, mas exprime que o objecto, que se *descobre*, estava coberto, ou escondido, ou não era conhecido; porem deixa ainda indeterminado, se o buscavamos de proposito, ou se o *descobrimos* por acaso. *Inventar* é *achar*, ou *descobrir* novas relações, novos usos, novas combinações, e applicações de objectos já conhecidos; exprime a acção d'aquelle, que quasi sempre por meio do proprio trabalho, chega a produzir algum resultado novo, na natureza, ou nas artes.

ACHÁR, s. m. Conserva para preservar fructas, peixes. §. Conserva de fructas, e vegetáes em vinagre, para excitar o appetite. §. *Cabeça de porco d'achar:* que esteve de conserva em *achar*, ou n'a conserva de vinagre, e sal, etc.

ACHARÃO. V. Charão.

ACHAROÁDO, adj. Envernizado, como as obras de charão, que vem da China: *v. g.* bandejas de cobre *acharoadas.*

ACHATÁR, v. n. antiq. Assentir, conceder, aquiescer. «Nós cubiçantes, *achatar* a vossas peregalhas piedosas:» i. é, desejando outorgar, ou conceder a vossas pias preces, *Docum. Ant.* §. v. at. Fazer alguma cousa chata, abaixar-lhe a superficie, fazendo-a plana.

ACHÁTES. V. Agata. *Insul. (ch.* como *K.)*

ACHAVASCÁDO, adj pleb. Rustico, grosseiro, tosco: *v. g. obra —.*

ACHE; s. m. chul. Feridinha, borbulhinha. Do Inglez *ach*, mal, dór; e por isso parece dever-se antes escrever *ache*, do que *axe*, como escrevem mûitos. V. Axe.

ACHÈGA s. f. Adjutorio, auxilio; (é mais usado no plural.) sem *achegas* de amigos; verdade que não há mister as *achegas* de vossos testemunhos; provar-se-há sem *achegas* de milagres. «trazendo todas as *achegas de desculpas*» §. Materiáes para qualquer edificio. *B.* como pedras, cal, areya, madeiras, etc. «a difficuldade de levar as *achegas* da obra a lugares tão altos, e tão trabalhosos de subir.» *Barreir. Cor. f.* 118. §. fig. As aves buscão *achegas* para fabricar seus ninhos. *Lucena.* §. *Achegas*, no fig. materiáes, apontamentos para escriptura mais larga. *B.* 1. 9. 1. «achegas para o edificio da historia.» *id. V. D.* 2. *Prol.* noticias, informações. §. fig. Valedor. §. Adherencia. §. Addição. *Arráes*, 3. 4. «o *Fariseo fazendo algumas* achegas *á Lei*» i. é, mais do que ella prescrevia. §. *Achegas*, antiq. os que tem parte em casal encabeçado em alguem, que com elles repartem os rendimentos. «Herdade, ou herança com todas as rendas e *achegas.*» *Leão, Chron. Af.* 1. *f.* 82. *V. Cabecel. Docum. Ant.*

ACHEGÁDA, s. f. ant. Acommettimento de perto, *Ined.* 2. 432.

ACHEGADAMÈNTE, adv. De modo aproximado: *v. g.— ao estilo familiar, falar — ao vulgo.*

ACHEGÁDO, p. p. de Achegar. Proximo, aproximado, «como enfermo. . . e *achegado* á morte.» *Iff.* 1. 23. *f.* 55. 1. *pr.* §. subst. Pessoa proxima por parentesco; alliado. «as lagrimas dos amigos, e *achegados*» *Iff.* 1. 14. *f.* 31. *pr.* «mettem nas honras seus *achegados*, (V. Achega) e seus Ouvidores, e defendem, que nom entre i o meu Porteiro.» *Ord. Af.* 2. 65. 8. talvez por *achegadores.*

ACHEGADÒR. V. Chegador. Official de justiça. antiq

ACHEGAMÈNTO, s. m. Proximidade, e união da cousa chegada para outra *(appositio). Iff.* 1. 24. *f.* 57. 3. *pr.* e 2. 18. *f.* 92. 4. *pr.*

ACHEGÁNÇAS, s. f. pl. antiq. Pertenças, rendas annexas a algum casal, etc. *Doc. Ant.* «*achegaças* tam prediáes, quam pessoaes»

ACHEGÁR, v. at. Chegar uma cousa a outra, aproximar. *B. Lima.* «*Achega-lhe* o peito pio» a Jesus Menino. *Lusit. Transf. p.* 26. *e* 274. *achegar a*, e *para* §. *Achegar*, n. desus. chegar. *Ined.* 2. 379. » o humido veneno, e o fogo, *achega* aos ossos.» *Eneida* 7. 83. §. — *se*, appropinquar-se, unir-se: *v. g.* achegárão-se *á Republica. Pinheiro*, 1. 235. «Quanto mais me alongo, mais me *achego.*» *Cam. Son.* 133. §. *Achegar-se a uma mulher;* ter accesso, copula com ella. *H. de Isea, f.* 6. *v.* §. — *se* a alguem, buscando o seu amparo, asilo, patrocinio, alliança, partido: parcializar-se.

* ACHERÒNTE, s. m. Nome proprio d'um rio do inferno; os Poetas o tomão pelo mesmo inferno, ou pela morte.

* ACHERÒNTICO, ou ACHERÒNTIO, adj. Pertencente ao Acheronte; *Blut. Vocab.*

ACHICÁR, v. n. Ir-se esgotando, mingoando a agua: *v. g.* «*achicárão as bombas.*» *Vieir. IX.* 318. 2. *Garção.* §. at. Esgotar a agua da embarcação, com bombas, baldes, ou outro artificio.

* ACHILLÉA, s. f. Planta medicinal parecida aos coentros, assim chamada, porque se diz tè-la descoberto Achilles, e haver-se servido d'ella, curando a ferida de Telepho.

ACHILLES, (o *ch* como *K.*) s. m. Nome de hum chefe Grego. §. fig. Homem mui valente, forte. §. A força principal; o — do seu argumento, o — da sua teima. *Vieyra.* §. t. anat. Cordão tendinoso formado pela união dos tendões dos quatro musculos extensores do pé.

ACHIM, s. m. t. Asiat. Especie de pimentão da India.

ACHINÁDO, adj. Da feição dos Chins: *v. g. olhos — Luc. e Mendes Pinto*, pequenos, ou pouco abertos.

* ACHINCALHAR, v. at. chul. V. Chacotear.

ACHINELÁDO, p. p. de

ACHINELÁR, v. at. Calçar o sapato, sem erguer o talão. famil.

ACHÒR, s. m. (o *ch.* como *k* do Gr. *Achôres.*) Especie de tinha. *Morato.* Mais usado no pl. Ulceras tinhosas, que vem á cabeça e cara das crianças.

ACHROMÁTICO, adj. (o *ch.* como *k.* do Gr. *a* priv. e *chrôma* cor.) Sem cor. *Telescopio —:* o que representa os objectos descercados das côres do iris, sem o defeito, que tem os *não achromaticos*; desiriado.

* ACHRÓNICAMENTE, adv. Anticipadamente, fora de tempo, e lugar opportuno.

ACHRÓNICO, adj. (do Gr. a priv: e *chronos* tempo.) astron. Diz-se do nascer, e pôr-se de uma estrella, a qual se levanta *achronicamente*, quando o faz a tempo que o Sol se põi; e põi-se *achronicamente*, quando o faz ao pôr do Sol: *órto —: nascimento —:*

ACHUMBÁDO, adj. Da côr, e peso do chumbo: *a cor do rosto —: chinelas —.* §. *falar —.*» V. Chumbado.

ACIÁNO, s. m. (do Lat. *Acianus maior.*) Flor.

ACICA. V. Aciqua (do Castelhano *cica*, t. da Giringonça) Bolsa.

ACICALÁDO, ACICALÁR, e deriv. Assim parece que se deve escrever, e não *Açacolada, etc. Tempo d'Agora, P.* 1. *D.* 2. *Sousa, Vida L.* 6. *c.* 13. *Eneida*, 7. 123. *Mal. Cong.* 4. 33. o acicalado *ferro luminoso. Leão, Orig.* 20. «Os antigos arnezes, que pendião, Já gastados do tempo, e ferrugentos, *Acicalão* de novo, &c.» *Lobo, C.* 596. 2. *Acicalado* vêi do Hespanhol *aciculado*, e vista a variedade dos Classicos Portuguezes parece devemos seguir os que se conformão com a Etimologia. Dizem que se deriva do Arab. *Sackala*; mas a derivação do Castelhano parece estar mais á mão dos nossos Classicos. V. Açacalado, e Assacalado; e Acecalado.

ACICÁTE, s. m. (do Arab. *axxacate* espinho, bico; do verb. *xacca* picar.) Espora de cavalgar á gineta com uma só ponta de ferro, e nella, uma peça, que impede penetrar mûito a tal ponta: *Bater os acicates;* ferir com elles o ginete; fig. estimular, irritar. *Eufr.* 5. 1. « bater-lhe os *acicates.*»

ACÍDIA, s. f. (do Gr. *a* priv. e *Kêdos* cuidado.) Priguiça, deleixo, frouxidão, para começar o bem, qu proseguí-lo e acabá-lo. *Paiva, Serm.* 3. *f.* 35. *Vieira. Mart. C.* 2. 13. §. *Acidia*, fastio, tibieza espiritual para o exercicio das virtudes, do culto Divi-

no, e tracto com Deos. Tristeza, anciedade, tedio. *Ined. de Alcob. T.* 1. *p.* 148, *f.*

* ACIDIFICAÇÃO, s. f. t. chi. mod. A acção de se converter em acido.

* ACIDIFICANTE, adj. t. chi. Que acidifica.

* ACIDIFICAR, v. a. t. chi. Converter em acido.

* ACIDIFICAVEL, adj. t. chi. Susceptivel de ser convertido em acido.

ACIDIÒSO, adj. Que tem o vicio da acidia, priguiçoso. *Mart. Cat.* 1. 83. ¥. « o aborrecimento, que o *acidioso* tem ás cousas espirituáes. »

ÁCIDO, adj. Azedo, agro ao gosto.

ÁCIDO, s. m. t. chi. Substancia que se distingue pelo seu sabor agro e que misturada com os alkalis ferve. Todos os acidos são formados por uma substancia simples ou composta que lhes serve de baze, á qual dão o nome de seu *radical*, e esta substancia é combinada com o *oxygeneo* que a torna acida. Forma-se um acido toda a vez que se combinar o oxygeneo com uma baze. Acido é o nome generico destes compostos, e cada um delles differe dos outros pela sua baze, ou radical, e toma o nome da substancia que o fornece. v. g. — *nitroso*, o que se tira do nitro. — *vegetal*, o que se tira das plantas, &c.

* ACIDULADO p. p. de

* ACIDULAR, v. at. T. pharm. temperar com acido, ou ajuntar pequena porção de acido a um liquido, para lhe communicar o gosto acidulo

ACÍDULO, adj. Que contem pequena quantidade de acido, ou acido, pouco forte. *Aguas acidulas* chamão os medicos ás que são fartas de ar fixo, e que segundo as ultimas experiencias tem grandissimas virtudes: como tocão de azedas, lhes derão este epitheto alatinado conforme ao gosto da Faculdade, e em vulgar vale tanto como *azedinho*.

ÁCIE, s. f. (do Gr. *akis* agudeza) p. us. A agudeza da vista: fig. da intenção.

ÁCIMA phr. adverb. V. Cima.

ACIMÁDO, p. p. de Acimar. Acabado, rematado. *v. g. Igreja — Prov. Hist. Gen.*

ACIMÁR, v. at. antiq. Acabar: *v. g.* « *acimarom* um feito, façanha. » V. Atimar. §. Levar ao cimo; alto.

ACIMÈNTO, s. m. antiq. Cimo altura, elevação. *Cancioneiro:* « remontar-se ao mais alto *acimento.* »

* ACINESIA, s. f. T. med. immobilidade.

ACINTE, s. m. (composto de *a*, e *cinte*, corrupto de *sciente*.) Acção feita de proposito, sobre pensado, com conhecimento, e deliberação, para offender, desgostar: *v. g. a fortuna tem-me feito mil* acintes. (V. Assinte, Conspiração.) « respondendo a um *acinte* com outro *acinte.* » *Vieir. VIII.* 6. 1. *Apol. Dial. fiz* acintes: *Lobo, Egl.* 7. *f.* 333. « *faz* acintes *Amor, porque é minino.* » Outros escrevem *assinte. Feyo, Tr.* 2. *f.* 109. e n'outros lugares: ou *á sinte: Sousa, H.* 1. 3. 20. e é melhor orthogr.

ACÍNTE, adv. De caso pensado, com intenção de desgostar, ou fazer mal conhecidamente. *Bern. Lim. Carta* 26. « *quer fosse* acinte *feito, quer acaso.* » *Eufr. f.* 121. ¥.

ACÍNTEMÈNTE, adv. De proposito a fim de desgostar: *v. g.* « já fez isso acinte, ou *acintemente.* » *Pinto Per.* 1. *c.* 27. *Leão, Orig. c.* 8. os antigos dizião *cintemente* (de *Scienter*).

ACINTÒSO, adj. Amigo de fazer acintes: *v g.* « a *acintosa.* Fortuna não levanta de sobre nós a dura mão pesada. » « minino azedo, trefo, e *acintoso.* »

ACINTRO, s. m. Absinthio V. Losna.

ACIPÍPE, s. m. (do Arab. *azebibe*, passa d'uva, que os Arabes guardão, para brindar os hospedes, ou para dar aos doentes, que tem fastio.) Iguaria delicada, e gulosa: *v. g. não quer, não gosta, senão de* acipipes. « tem n'elle (no fel da vaca) um grande *acipipe.* » *Telles, Ethiop.* 1. 16. 42.

ACIPIPÈIRO, adj. Guloso de acipipes. §. O que os faz. « mulher mũi destra na sua casa, entendida nas cousas de regalo, e *acipipeira.* »

ACIPRÊSTE, s. m. V. Cipreste, e Arcipreste.

ACIQUA, s. f. antiq. Bolsa. « a *aciqua* provida de coscos, para poder roçar, ou piar de godo; » i. é, a bolsa provida de vintẽes, para comer, e beber, como rico, á regalona. *Ulys.* 4. *sc.* 7. t. da Girigonça.

ACIRANDÁR, v. at. *B. P.* V. Cirandar, e os derivados.

ACÍTARA, s. f. ant. Cobertura: *v. g. da sella. Cardoso, Dicion.* de cousas d'Igreja. *Doc. Ant.*

ACITRINÁDO, adj. Cor de cidra.

Á CLARA, usa-se por *ás claras*, claramente, com dia claro, á vista de todos, sem dissimulação:

ACLARAÇÃO, s. f. Aclaramento; *v. g. da verdade. Mon. Lus. T.* 3. *l.* 9. *c.* 3.

* ACLARADAMÈNTE, adv. com clareza, sem obscuridade.

* ACLARADÍSSIMO, adj. superl. de Aclarado. Mũito aclarado.

ACLARÁDO, p. p. de Aclarar. Sem nota, culpa. §. *Praça aclarada;* effectiva, servindo, e vencendo soldo, sem baixa; a que se deu alta. *Vieira, S.* 1. *col.* 632.

ACLARAMÈNTO, s. m. Acção de aclarar. *B. P.* o effeito de ser aclarado.

ACLARÁR, v. at. Fazer claro, o que era escuro; turvo: *v. g.* « *aclara* a manhã as terras. » *Seg. Cerco de Dio, f.* 323. §. Aclarar *os liquores, que tem pé:* purificá-los. §. fig. *Aclarar a verdade:* tirar a limpo, demonstrar, averiguar. *P. P.* 2. 141. ¥. §. *Aclarar o entendimento:* illustrar, livra-lo da cegueira, duvidas. §. Descobrir o que está occulto. « *aclara o peito:* » patenteya o que nelle está, e qual é o seu querer, bom, ou máo. *Paiva, Serm.* §. *Aclarar alguma cousa a alguem*; explicar claramente; *v. g. aclarar difficuldades.* §. *Aclarar a vista*; que estava turva, confusa: livra-la d'esses defeitos. §. *Aclarar a voz surda, baixa, ou mal distincta*; faze-la bem perceptivel. §. Illustrar, esclarecer « a terra.... honra, e *aclara* » Caminha Ep. 18. — o ingenho. *ibid.* §. *Aclarar.* n. fazer-se claro; clarear; alvorar; *v g.* aclarou *o dia.* §. — *se* tornar claro o que estava escuro ou turvo: *v. g. aclarar-se a agua turva*; fazer-se clara. §. fig. *Aclarar-se a verdade:* manifestar-se; §. *Aclarar-se praça ao militar:* abrir-se praça, que vença soldo servindo, dar-lhe alta.

ACLIMADO, p. p. de

ACLIMÁR, v. at. Afazer, acostumar o de outro paiz a climas diversos, que viva, e vegete n'elle sem incommodo. Esta palavra necessaria n'a lingua quizerão algũus fazè-la mais longa, e afrancezadamente disserão *Aclimatar*; nòs dizèmos de *acima, a cabo, atalho, etc. acimar, acabar, atalhar*; de *avantage, avantajar*, sem accrescimos desnecessarios: no Francez *climat*, forçará a dizer *aclimater*; não já a nós, que temos a palavra *clima*, e a facil derivação *aclimar.*

ACMÁSTICO, adj. (do Gr. *akmadzô* ter vigor.) t. med. *Febre —:* i. é, igual do principio até o fim. *Luz da Medic. p.* 3. 390.

* ACMÍSTICO, adj. Med. O mesmo que Acmastico. *Morat Trat. das Febr.*

ACÒ, adv. ant. Para cá, a cá. *Doc. Ant.*

ACOALHAR. V. Coalhar.

ACOAR. *Vit. Christ.* V. Coar.

* ACOBARDÁDAMENTE, adv. O mesmo que cobardemente. *B. Per.*

ACOBARDÁDO, V. Acovardado. do Francez *Couard. Galvão, S. m. Eneid.* 2. 29.

ACOBARDAMÈNTO, s. m. V. Acovardamento. Covardia, pussillanimidade. *B. Per.*

ACOBARDÁR, v. at. Fazer cobarde, medroso — *o demonio, Galvão, S.* 1. *f.* 28. *Eneid.*, 2. 29. « com carranca o Austro os *acobarda.* » *Lobo, c.* 519 2. e 549. 1. Em outro lugar diz *acovardar.* §. — *se*; fazer-se cobarde, timido; acanhar-se. V. Acovardar.

ACOBERTÁDO, p. p. de Acobertar. Arreyado com peças d'armadura, xaireis, cobertas, etc. diz-se propriamente das cavalgaduras. *Ined.* 1. *f.* 152. §. Enroupado. §. Homem d'armas, com cavallo acobertado. *Goes, Chron. Man.* 1. *c.* 47. « oito centos *acobertados.* » §. *Cavalleiro — de malha. Leão, Chron. D. Duarte, c.* 12 e *de D. Af. V. c.* 12. « o *Infante* a cavallo, todo *acobertado* de malha. » *Goes, Chron. do Princ. c.* 73. « a força dos *acobertados*, que erão mũitos: » homens armados d'armaduras completas. §. *Acobertados:* corpos d'armas para homens. *Severim, Not.* 2. 11. 59. *Ma-*

ris, *D.* 4. *c.* 19: e para cavallo. §. Cavallos —, com cobertas de pannos, sedas. *Cast.* 2. 14. *Elegiada.* « *acobertados* de carmesim. » §. Diz-se das pessoas tambem, como *encachado*. *Sagramor* 1. 44.

ACOBERTÁR, v. at. Arreyar os cavallos com peças d'armadura, que os defendão. *Chron. Man. por Goes.* 1. *p. c.* 47. §. Pôr coberta sobre a sella: pôr qualquer coberta ao cavallo, ou elefantes. §. Enroupar.

ACOÇADÔR, s. m. O que acoça. *Cardozo*, e *Barboza*. V. Acossador.

ACOÇAMENTO, s. m. Acção de acoçar. *Cancioneiro*. V. Acossamento.

ACOÇAR, e deriv. V. Acossar: de *a* e *cosso* (de *corse*, ou *cursus*.)

ACOCHÁDO, p. p. de Acochar. *Cabos bem torcidos*, e acochados: *as resmas bem acamadas*, e acochadas.

ACOCHÁR. v. at. (do Lat. *a* e *cogo*, *ere*, constrangir.) Acamar apertando as cousas, que se enfardão, as palhas da tabúa, e outras, de que se fazem obras; conchegar, calcando, torcendo; *v. g.* as pernas de uma corda, ou o que se torce em corda. §. —*se:* por agachar-se. V. Enconchar.

ACOCORÁDO, p. p. de

ACOCORAR-SE. v. refl. Pôr-se de cócoras, chul.

ACODÍR *Cast.* 2. 8. e mûitos outros Classicos. V. Acudir.

ACOGOMBRÁDO. V. Apepinado.

ACOGULÁDO. *Ulys.* 4. 7. *f.* 213. e Acogular. V. Acugulado, etc.

ACOIMÁDO, p. p. de Acoimar. Multado com coima. §. fig. Castigado, reprehendido, censurado: « nunca me vereis acoimado n'a Lei de lesa Majestade. *Ulys.* 4. 6. *f.* 208. ✠.

ACOIMADÔR, s. m. O que acoima fig. Censurador.

ACOIMAMÈNTO, s. m. Castigo, punição. §. O acto de se vingar do damno. *Ord. Af.* 5. *T.* 53. « que nenhum fidalgo faça desafiaçom, nem *acoimamento* por deshonra; que lhe seja feita. » vindicta da injuria propria, ou alheya: *v. g.* quando algum *reptava* outro, para *acoimar a traição*, por que o reptava. *Ord. Af.* 1. *T.* 64.

ACOIMÁR, v. at. Multar com a coima. §. fig. Castigar: *v. g.* —*o delicto. F. M.* 35. *Cast.* 1. 91. « Deus *acoime* tua culpa: » V. *p.* 163. e *L.* 2. *p.* 138. *Acoimar o peccado:* Castigá-lo. *Ined. d'Alcob. T.* 3. §. Censurar: *v. g.* —*as palavras. Aulegr. f.* 76. se me *acoimassem* a pessoa de um doutor. » *Sá Mir. Estrang. Prol.* §. Accusar; *Leão*, *Orig. f.* 211. §. Reprehender. *Chron*, *Af.* 4. « acoimar-*vos a guerra*, *que fazeis.* » §. Achar incurso em coima fazendo acção coimavel. *Se o Meirinho os* acoimar; acoimar *o gado*, *que pasce em lugares coimeiros; os que trabalhão ao Domingo; que vendem par falso peso, ou medida*, etc. §. Tomar vingança, vindicar: « nenhum Fidalgo *acoime* por si. » *Lei de D. Af. IV.* de 17. *Jun.* 1374. V. *Montesquieu*, *Esprit. des Loix*, *L.* 30. *chap.* 19. §. — *se;* achar-se culpado. *Paiva*, 1. 154. ✠. « quem, se attentar por si, *se não* possa *acoimar* outras mayores cegueiras. » « a humildosa contrição ella de si mesma *se* accusa, e *acoima*, e castiga. »

ACOIRELAMÈNTO, s. m. Sesmaria; porção de terra, ou casal, que se dava ao novo povoador. *Elucid.* Art. *Cibrão*. V. Acoyrelamento.

ACOITÁDO, p. p. de

ACOITÁR, v. at. ant. Affligir. *Ined. d'Alcob. T.* 3. §. —*se* Chamar-se coitado, infeliz; affligir-se, amesquinhar-se. « a mãi *se acoitava* pelo filho perdido » *Vit. Christi*, 1. *f.* 21. ✠.

ACOLÁ, adv. *de lugar*. Aquella parte; o lugar distante, que se aponta: onde não está quem fala, nem a pessoa, a quem se fala. « aqui ûns, *acolá* outros. » *Vieir. II.* 178. 2. e *VIII.* 48. 2. *pr.*

ACÒLCETRA, s. f. antiq. Colcha. *Docum. Ant.* V. Cocedra.

* ACOLCHOADÍNHO, s. m. dimin. de Acolchoado. Chama-se commummente *acolchoadinho* a uma fazenda de algodão, branca, ou de cores, tecida á maneira de *acolchoado* mûi delgadinho.

ACOLCHOÁDO, p. p. de Acolchoar. Lavrado á maneira de colcha. §. Subst. Fazenda de algodão lavrada á feição de colcha. §. *Panno* —, embastado com lã, ou algodão em rama aberto, com certos pontos, ou com outra folha molle por dentro, a que se sobrepõe o forro.

ACOLCHOADÒR, ACOLCHOADÈIRA, s. m. e f. O que, a que acolchòa.

ACOLCHOÁR, v. at. Metter entre forro, e peça: *v. g.* de saya, colcha, ou outra obra de algodão, ou lã aberta, e segurá-la com pontos, que fazem certo lavor á peça do acolchoado. §. Lavrar, tecer á maneira de colcha.

* ACOLÈJOS, s. m. pl. Certa planta herbácea. *Grisl. Deseng*, 3. 16.

ACOLETÁDO, adj. Da feição de colete, a que anda junto o colete. *Ulys. f.* 18 ✠. « E onde ficão os sayos *acoletados?* »

ACOLHEDÒR. s. m. Que faz acolhimento.

ACOLHÈITA, s. f. Lugar onde alguem se acolhe; abrigo, refugio, asilo. *Barros*, 1. 5. 6. e 2. 2. 2. « que não lhe sabia lugar mais seguro, que o ventre de sua mãe, que este dava elle por *acolheita* a Gordunxa. » §. A acção de acolher-se, retirar-se, fugir para lugar abrigado de mal, ataque. « tomarão-lhe as costas (com cilada) por lhes não ficar *acolheita para a cidade.* » *B.* 2. 1. 3. e 2. 6. 10. §. Acolhimento. antiq.

ACOLHÈITO, p. p. de Acolher. ant. Acolhido, recolhido. « por serem já *acolheitos* ao palmar. » *B.* 1. 3. 8.

ACOLHÈNÇA, s. f. antiq. V. Acolhimento. *Bar. Paneg.* 1. « recebia com tanta humanidade, e tão boa *acolhença* os homeês. « *Min. e Moça*, *f.* 63. « recebendo com humas *acolhenças.* » §. Acolheita.

ACOLHÈR, v. at. Dar acolheita, fazer acolhimento, receber em abrigo, asilo; emparar. §. Adquirir. *Eufr.* 1. 6. —*dinheiro.* §. —*em cilada*: tomar; achar. §. *Acolher alguem*: apanhá-lo, e prendê-lo. *Cast.* 1. 9. *f.* 21. 1. « ardil (dos Mouros) para o *acolherem* dentro d'aquelle rio. » *B.* 2. 1. 4. §. Comprehender em mentira, falsidade. *Ferr.* e *Brito*, 3. *sc.* 6. « *acolher* o Senhor n'alguma palavra, com que o calumniassem. » *H. Pinto*, *D.* 2. 3. 7. §. Dar ouvidos, credito: *acolher suspiros namorados.* §. *Sino de acolher;* que faz sinal de recolher-se, é o das Cameras á noite *Ord. M.* 1. 55. 14. §. V. Colher frutos. §. — *se;* abrigar-se, refugiar-se, escapar. *Lus. Transf. V. de Suso*, *c.* 25. *M. L.* §. Buscar patrocinio, acoutar-se; *v. g.* acolher-se; *a alguem. Arráes*, *X.* 2. *p.* 2. 260. 3. *acolher-se a porto seguro: Id. X.* 35. *f.* e *Vicir. VIII.* 247. 2. §. fig. —*se á oração:* recorrer a ella como meyo de obter auxilio, socorro, livramento de mal. *Cathec. Rom.* 649. « convèm *acolher-nos* á oração. » §. —*se quem falla:* retirar-se, cessar de fallar. *Arráes*, 7. 17. §. Fugir: « *acolhião-se* as filhas da casa de seus pais. » *Tempo d'Agora*, 1. 3.

ACOLHÍDA, s. f. Acolheita. V. §. Asilo, refugio. *Freire.* §. Accrescentamento: *v. g.* dos ribeiros, que engrossão as aguas de algum rio. « *acolhidas* d'agua. » *H. Pinto.* fig. « rio da indignação...; e com tanta furia, tendo tantas *acolhidas* de ira, e rancor, que destrúe os campos das vidas, e das almas. »

ACOLHÍDO, p. p. de Acolher. Colhido. *Acolhido* em casa de algum poderoso: refugiado, asilado da Justiça. *Orden.* 5. 104. §. 3. homiziado, acoutado.

ACOLHÍMÈNTO, s. m. Acolhida, valhacouto, refugio em casa forte, cidade; praça; palanque, etc. *B.* 1. 3. —*no porto: Cast.* 2. 199. §. fig. Recebimento, agasalho, que se faz a alguem com palavras, hospedagem. *R. de Pina*, *Af. IV. c.* 35. *f.* 36. 1. « n'elle achou bom *acolhimento* de sua pessoa. » e *Lobo*, *c.* 489. 2. §. O —*das abelhas;* lugar aonde se acolhem. §. Habitação. « a qual povoação... sendo somente um pequeno *acolhimento* de pescadores. » *B.* 2. 2. 9.

ACOLYTHÁTO, s. m. p. usado. Ordem de acolytho. *Comp. e Summar.* 23. 48.

ACOLYTHO, s. m. O que serve, e minístra á Missa. §. O que tem o 4.° grão das Ordens menores. §. fam. ou burl. o que ajuda ou assiste a outro para alguma cousa. *Hist. trag. mar.* 2. 331.

ACOMMETTEDÒR, adj. Que acommette, investe. §. Que emprende. *V. do Arc.* 1. 1. *Eufr.* 1. 1. 20. ✠. e *f.* 90. ✠. « *acommettedor* de empresas, que arruinem o seu estado. » *Vasc.*

Silio, f. 56. §. subst. o que acommette.

ACOMMETTÈR, v. at. Assaltar, investir, principiar a batalha, briga. §. fig. Tentar, provocar com dadivas. §. Emprender. *Goes.* §. Ir em busca, demandar: *v. g.* navegando. « *acommetter* o Oriente. » §. Tentar cousas novas, arriscadas.

ACOMMETTIDA, s. f. Acommettimento. *Vasconc. Arte. Bern. Flor. T.* 2. *p.* 4. *B.*

ACOMMETTIDO, p. p. de Acommetter. Assaltado, investido. §. fig. Provocado com dadivas.

ACOMMETTIMÈNTO, s. m. Acção de acommetter, tentativa, começo, empresa; *v. g.* de cousas difficeis. §. Proposta. *Leão, Chron. do Conde D. Henrique:* « *accommettimento* para casar. »

ACOMMUNHÁR-SE, v. at. Mam-communar-*se*, fazer causa commum, ajuntar-se com outros, associar-se. « *acommunárão-se*, para perseguir os Christãos. » *Barret. Flos Sanct.* 2. 186. 2.

ACOMPADRÁDO, p. p. de Acompadrar. *M. Lus. T.* 1.

ACOMPADRÁR, v. at. famil. Fazer amigo. §. — *se*: fazer-se compadre, amigo, etc. fig. alliar-se, contrahir amizade com alguem. *Couto, Sold.* 2. *f.* 75. « O Achem vai-se acompadrando com o Turco. »

ACOMPANHADÈIRA, s. fem. de *Acompanhador*. Mulher d'acompanhar outras.

ACOMPANHÁDO, p. p. de Acompanhar. V. o Verbo. *Arráes II* 13. « portas *acompanhadas* de gente: campina *acompanhada* de Outeiros. » *H. N.* 2. 241. *casa* —: frequentada, continuada; *v. g.* de nobres, servos, amigos: *campo* — *de boninas: commarca* acompanhada *de fronteiros; muro* acompanhado *de defensores. Ined.* 3. 88: « estrada—de cargas de mantimentos. » *Vasc. Sitio.*

ACOMPANHADÒR, s. m. O que acompanha.

ACOMPANHAMÈNTO, s. m. Acção de acompanhar. §. As pessoas, que acompanhão; pompa. « Fechava todo o *acompanhamento* o Viso-Rei, &c. » *Vieir. VIII.* 359. 1. e *M. Lus, T.* 2. *f.* 102. 2. §. Som, que se faz com instrumento ás vozes, ou a outro instrumento: papel de musica d'acompanhar. §. Obra de pedreiro á borda, que segura outra.

ACOMPANHANTE, part. at. de acompanhar, ant. Que acompanha.

ACOMPANHÁR, v. at. Ir em companhia de alguem, por obrigação, obsequio, ou pompa. §. Fazer companhia a alguem. *Arráes*, 2. 1. §. Seguir a mesma direcção, que leva o corpo movel: *v. g. foi* acompanhando *a corrente do rio. Viriato*, 18. 43. « *as estrellas o Ceo* acompanhavão. » *Camões.* §. Pôr em companhia: *v. g.* acompanhão *o meu bom Jesus com dous Ladrões. V. de Suso, f.* 320. fig. misturar; ajuntar: *v. g.* — *a gravidade com a brandura.* §. Unir em um sugeito: *v. g. perfeições, de que a natureza o* acompanhou. *Palm. P.* 3., « *Octavio* acompanhava *a brandura com a gravidade.* » *Pinheiro*, 1. 229. « *e* acompanhava *a gravidade com ser humano.* » §. Unir em um contexto: *v. g.* acompanhando *com outras as razões ponderadas; acompanhar* o caso, que relata, de circumstancias identicas; de todos os accidentes. *Luc.* 9. 14. Fazer som com outro: *v. g.* — *o instrumento musico*, ou *a voz do que canta.* §. Ter o mesmo lançamento: *v. g. dormitorio, que* acompanha *a Igreja; aléas d'arvores, que* acompanhão *o rio; boninas, que* acompanhavão *as bordas do caminho*, etc. §. Estar junto: *v. g. Satyros, que* acompanhavão *as sombras do arvoredo. Palm.* 3. *p. f.* 117. ℣. §. *Acompanhar:* imitar nas boas, ou más obras. §. *Acompanhar a outro na dor, no pranto, nos gostos*; persuadir a alguem que faça ou deixe de fazer alguma cousa, participar, ou sentir, fazer o mesmo. §. Occupar; *v. g.* « *pensamentos, que o* acompanhavão. » §. *Acompanhar* o que se escreve *com sentenças, textos*: ajuntar, unir. §. « *O bom nome* acompanha *a virtude, o merecimento*: » seguir, no fig. §. neutr. — *com*; andar de companhia. « A não *acompanhou* com as outras. » *Luc.* 2. 20. *p.* 136. *col.* 2. Ter companhia. « não *acompanhei* com ninguem: » fui, andei só. §. Guarnecer um lanço: *v. g.* « acompanhar *o muro de gente, que o defenda.* » *Ined.* 2. 435. §. — *se*, de alguem: levá-lo com sigo. *Luc.* 10. 12. fig. circumstancias de que o caso *se acompanha*. §. fig. Ser compativel a união; o associar-se: *v. g.* « Servir a Deos, e ao mundo não são cousas, que possão *acompanhar-se.* » *Arráes*, 2. 10. §. Andar unido: *v. g.* « *a fortaleza deve* acompanhar-se *da virtude.* » *Arráes*, 7. 2. « *Acompanhou-se* a peste de apertada esterilidade. » *Sousa, H. Dom.* 2. *p.*

ACOMPLECCIONADO, *T. d'Agora*, 1. 3.
ACOMPLEXIONÁDO, *Vieira.*
ACOMPLEIÇOÁDO,
ACOMPREICIONÁDO, ant. *Pint. Rideir.*
ACOMPREIÇOÁDO, *Orta, f.* 146.

} adj. Dotado de compleição. que tem boa ou má compleição.

* ACONDICIONADAMÈNTE, adv. Conformemente ao estado, ou condição.

ACONDICIONÁDO, p. p. de Acondicionar. Tractado com certa condição, de certo modo, estado: *v. g.* « *mercadoria bem, ou mal acondicionada.* » §. Recolhido, e a bom recado: *fazenda* —. §. Dotado de indole, condição boa, ou má. *Eufr.* 2. 7. « aprazivel, e bem *acondicionado* sim. » « Rachel tão *mal* —. » *Vieira, VII.* 441. *Bern. L. e C. P.* 1. *p.* 276. 1. « o seo natural era grosseiro, colerico, e mal *acondicionado.* »

ACONDICIONÁR, v. at. Dotar de certa condição; *v. g. Deus* acondicionou *melhor aquelles a quem deo sabedoria, e probidade.* §. *Acondicionar a fazenda:* trazè-la a bom recado, etc.

ACONDIÇOADO. V. Acondicionado. *Goes, Chron. Man.* 3. *p. c.* 7.

ACONFEITÁDO, adj. Da feição de confeitos. V. Confeitado: *v. g. polvora* —.

ACONHECÉR, *Doc. ant. e*
ACONHESCÈR, v. n. ant. Conhecer, reconhecer, confessar. *Doc. Ant.*

ACONITO, s. m. Herva venenosa. (Lat. *aconitum. Farmac. Lisbon.*) « o lethal *aconito* lhe propina, Entre amores brindado. »

ACONOCIMÈNTO, s. m. ant. Reconhecimento: *v. g.* do emphyteuta ao direito senhorio. *Doc. Ant.*

ACONSELHADAMÈNTE, adv. Com conselho, deliberadamente. §. Segundo a prudencia pede.

ACONSELHÁDO, p. p. de Aconselhar: diz-se das pessoas que recebem conselho, ou ás quaes se deo conselho; e daquillo, que se aconselha. §. fig. Prudente, ajuizado, cauto: « melhor *aconselhado* fora tomar outro estado mais baixo, e seria bem *aconselhado* lembrar-se da sentença do Senhor, que diz, &c. » *Iff.* 2. 11. *f.* 79. 2. §. *Mal aconselhado:* imprudente. *Palm.* 3. 126.

ACONSELHADÒR, A, s. p. us. Pessoa que dá conselho. *Blut. Voc.*

ACONSELHÁR, v. at. Dar conselhos, persuadir a alguem que faça ou deixe de fazer alguma cousa, avisar. « *aconselhando*, posto que não mandando a perpetua continencia. » *Vieir. VIII.* 331. 1. e *R. de Pina, Chron. Af. IV. f.* 7. 2. §. — *se* tomar conselho; v. g. — *se com alguem*, consultar com elle. « c'os principaes Senhores se *aconselha.* » *Cam. L. IV.* 12.

ACONTECEDÈIRO, A, antiq. adj. Facil de acontecer; *cousa* —.

ACONTECER, v. n. Succeder, existir acaso. §. — *alguma cousa* a alguem; cahir-lhe em sorte, tocar-lhe na repartição: « os quáes lançando sortes, coube a um . . . uma parte de Allemanha . . . . Ao outro por nome Beloveso *aconteceo* a provincia de Italia. » *Barreir. Corog. f.* 235. ℣. e *B.* 1. 3. 6. §. *Acontecer-se*, diz *F. Mendes*, e vem na *Hist. de Isea*, e *Castan.* 2. 189. « vão as cousas, não ordenadamente, mas como *se acontece.* » *Ined.* 3. 25.

ACONTECIDO, p. p. de Acontecer. Que aconteceo. §. Como subst. successo. « que ousárão revelar o *acontecido.* » *Jorn. d'Africa.* 1. 7. e *Guerr. Rel.* 5. 3. 13.

ACONTECIMÈNTO, s. m. O que succede acaso. « e cada hora sobrevem *acontecimentos* nom pensados. » *Iff.* 2. 6. *f.* 69. 2. « Hei medo aos *acontecimentos*, quanto mais aos propositos: » de fazer mal a alguem. *Sá Mir. Estrang.* §. O fim, o exito d'alguma cousa emprendida com conselho: *v. g.* « louvão-se os fundamentos, e não os *acontecimentos*, do que se acommette. » a principal parte do bom *acontecimento* é a segurança do esforço. » *Ulys.* 2. 1. *f.* V. Succedimento.

ACONTIÁDO, adj. ant. Que recebia certa somma, ou quantia em dinheiro, ou terras, para servir a El-Rei, ou qualquer Senhor, com a sua lança, ou companha de gente. *Severim, Disc.* 2. Estes erão dos grandes vassallos; seus filhos logo em nascendo recebião *contia*; as gentes que os acompanhavão, recebião *contia*, ou soldos. *Severim, cit. Not. Disc.* 2. §. VII. §. Obrigado a ter certas armas, ou cavallo, segundo a contia de fazenda, que havia. *Ord. Af.* 1. 68. *T.* 71. e *L.* 2. *T.* 110. e *L.* 3. *T.* 98. §. 2. *Moraes, de Execut. L.* 4. *p.* 131. *acontiado em bésta, em cavallo*, segundo as posses. §. Mettido em conta. *Reg.* do Paço. §. 118 §. subs. *Os acontiados*, « salvo se for fidalgo, vassallo, ou *acontiado* em cavallo, e armas. » *Ord. Af.* 1. 26. 27. estes *acontiados em cavallo* não podião instituir herdeiros *seus filhos naturáes*, sem dispensação pelo Desembargo do Paço; *Leão, Collecç. p.* 64. *no* §. 150, igualados talvez a Vassallos, e Fidalgos. *Ord. Af.* 1. 44. *princ. e T.* 27. §. 13. *L.* 5. *T.* 59. §. 16. *L.* 2. *T.* 45. §. 3. *Manuel.* 4. 71. §. 3. e tinhão outros privil. *Ord. M.* 2. 16. 16. *e L. cit. T.* 39. §. 4. §. Recenseado, avaliado, e obrigado a ter cavallo, armas, segundo o *acontiamento*, ou valor da sua fazenda. « no primeiro anno nom queremos, que sejom *acontiados* (os recem-casados). » *Cit. Orden. L.* 1. *p.* 486. V. Conthia. e *Cit. Ord.* 5. 59. §. 16. V. *a Lei do Sr. D. João III. cit. na sua Chron. P.* 3. *c.* 53.

ACONTIADÒR, s. m. ant. O que avaliava as contias, ou rendas, que cada um tem, para lhe impòr o onus de ter cavallo, bésta, ou lança, etc. *Ord. Man.* Recenseador, Reclutadòr.

ACONTIAMÈNTO, s. m. ant. Avaliação da fazenda, que cada um tem, para ser reclutado, e se lhe impòr o onus de ter bésta, cavallo, ou certas armas. *Ord. Af.* 1. 71. *cap.* 5. §. 6. §. Assento das contias, que el-Rei dava aos acontiados: *v. g.* « o escrivão escreverá os ditos *acontiamentos*. » *Prov. da H. Geneal. T.* 3. *p.* 380.

ACONTIÁR, v. at. ant. Recensear, avaliar os bens, que cada um tinha, para o reclutar, e lhe lançar, ou impòr o onus de ter cavallo armado, ou raso; bésta, lança, etc. *Ord. Af.* 1. *f.* 477. *e* 485. §. 1. « E requeirão áquelle, que assi *acontião*, se tẽe alguns bẽes de raíz, ou movis mais dos que mostra. » V. Avaliado.

ACONTIOSO, adj. ant. Que tem contia censual, para ser onerado com cavallo, bésta; *v. g.* « se alguns Mouros forem *acontiosos*, para terem cavallos, ou béstas de garrucha. » *Ord. Af.* 1. *f.* 484. §. 9. §. *Fiador* —: abastado, bastante, abonado. V. Avondoso. *Ord. Af.* 2. *p.* 459.

A CONTO. V. Conto.

ACOOIMAMÈNTO, Acooimar. V. Acoimamento, Acoimar. *Doc. Ant. Ord. Af.* 5. *T.* 53.

ACOOMHÁR. V. Acoimar. *Doc. Ant.*

ACORCOBÁR. V. Corcovar. Curvar-se. *G. d'Orta.*

ACORDADAMÈNTE. adv. V. Acordemente, harmoniosamente. *Cast.* 3. *f.* 131. *tanger* —. §. Com acordo, tino, deliberação. §. Ém um só parecer concordes, unanimes. *Ord. Af.*

ACORDADO, p. p. de Acordar. Desperto do somno, vigilante. §. fig. Acorde: *v. g. instrumentos, vozes, harmonia. V. de Suso, p.* 29. §. *Homem acordado*; prudente: *acordado nos perigos*; advertido, que não perde o conselho. *Hist. de Isea, f.* 27. *Sá Mir. Estrang. f.* 101. §. Resolvido, determinado por acordo, ou acordão. « *acordado* por todos, que Pero Mascarenhas se obedecesse por Governador, &c. » *Cast. VII.* 37. *f.* 60. §. Avindo, concordado. §. Prudente. §. Lembrado. §. Que está em si, sem torvação, nem temor.

ACORDAMÈNTO, s. m. Acção de acordar, ou despertar do somno.

ACORDANÇA, s. f. ant. Harmonia, consonancia. *Cancion.* 37. *v.* 1.

ACORDÀNTE, p. pres. de Acordar. Acorde, harmonioso, unisono: *v. g. cantar em vozes acordantes.* §. Conforme, concorde: *v. g. desejos — com a lei, com a boa razão.*

ACORDÃO, s. m. Acordo de Desembargadores. §. Hoje se diz *acordão*, e não *acordo.*

ACORDÁR, v. at. Despertar do somno a alguem. §. Ajustar; *v. g.* — *vozes, e instrumentos:* pôr em harmonia, e consonancia com outros sons, lettras musicáes, e cantares: « a arpa de David os *acordou* (os dois casos, ou successos) no mesmo psalmo, e os cantou juntamente. » *Vieira, 5.* 321. §. Concertar vozes, instrumentos para harmonizarem. §. Fazer que concordem, e se amiguem. *Chron. Af.* 4. « *para* acordar *os Reis.* » Pòr concordia entre desavindos. *Chr. J.* 1. *c.* 97. §. Conceder. *Góes, Chron. M.* 3. *p. c.* 66. §. v. n. Despertar do somno, ou sonho. *Palm.* 1. 3. « estou, como se *acordára* de sonho pesado, e triste. » *Ulys.* 4. 2. *f.* 188. *Vieir. VIII.* 56. 2. *pr.* §. fig. Cair em si, entrar em si. *Camões:* o atordido de somno, ou de paixão. *Lobo.* « *da loucura*, ficar cordo: » ah quem de sonho tal (illusivo) nunca *acordara. Cam. Canç.* 15. §. Resolver *Arráes*, 7. 10. *que* acorda *deixar o mundo.* §. Resolver unanimemente. Acordão em Relação, em Vereação, os do Desembargo, no feito, que correu tenções. §. — *se*; lembrar-se. *P. P.* 2. *c.* 28. *Arráes*, 5. 3. *Palm. P.* 1. *c.* 3. *Acordár-se*; tomar seu acordo, e conselho, para bem obrar. *Ord. Af.* 1. 55. *pr.* « *acordando-se*, avisando-se sobre o que ham-de fazer. » de *Cuerdo* Castelhano. §. Resolver-se. *Cit. Ord.* 1. 64. 2. §. Concordar-se em negocio de pazes, e semelhantes; em litigios. *Leão, Chron. de D. Dinis*; *acordarem-se os desavindos*; ajustarem-se, conciliarem-se, (Acordar, Despertar. *Syn.*) *Acordar* é recobrar o uso dos sentidos: exprime propriamente a cessação espontanea de somno, ou de qualquer outra alienação. *Despertar* é tirar a alguem desse estado de somno, ou alienação: exprime o effeito de uma causa estranha que nos interrompe o somno, que nos excita, e nos faz tornar ao nosso acordo. *Acordar* é verbo neutro: *acordamos* quando estamos satisfeitos de somno. *Despertar* é verbo activo: os cuidados, um grande estrondo nos despertão, etc. no sent. fig. observa-se a mesma differença. O homem *acorda* do profundo somno dos vicios, quando torna em si, reflecte no seu estado, e resolve mudar de vida: e é *despertado* desse somno quando *v. g.* a morte de uma pessoa mũi querida, ou outro semelhante acontecimento o commove fortemente, e o faz tornar em si, e toma a resolução de mudar de vida. *Acordar* no sent. act. tambem parece fazer differença de *despertar.* Quem nos *acorda* emprega uma acção ordinaria, tirando-nos do somno a horas costumadas, quando estamos satisfeitos de dormir, etc. e quem nos *desperta* emprega uma acção mais forte e mais energica, tirando-nos de um somno profundo, ou a horas desacostumadas, quando estamos mais aferrados, etc.

ACORDE, adj. *t. music.* Acordado. *Vozes, iustrumentos* acordes: ajustádos. « Recreya com melodia *acorde.* » *Varella.* §. Subst. V. Acordo na Pintura.

ACORDEMÈNTE, adv. Com concerto harmonioso. *Cam. Canç.* 16.

ACÒRDO, s. m. Resolução; decisão unanime, acordão. *Cast.* 2. 209. *Arráes*, 3, 11. acordos *de Senado.* §. fig. Bom sentido: *v. g.* « estar em seu *acordo.* » *Lobo.* i. é, com perfeita intelligencia do que dizemos ou fazemos. *Dar-se acordo* de alguma cousa, advertir nella, conhecè-la. « antes de os inimigos *se darem acordo*, matárão mais de mil: » Ter tento, com repouso: « desatinados com as abelhas, não podião *dar acordo* de si. » *Góes. Trazer alguem em acordo, meter, pòr em* —; *andar em* —. i. é, com sentido, vigilancia, e tento nos perigos. « para que o perigo da visinhança o *trouxesse mais em acordo.* » *Paiva, S.* 1. *f.* 129. *v.* « *Tornar* alguem a *seu* —: » fazè-lo cair em si, e na conta do que lhe cumpre. *idem. f.* 147. *v.* attentar na razão, e nos deveres. §. *Ter o* acordo *de fazer alguma cousa*; conselho, lembrança, resolução. « não tem *acordo* pera tomarem talho de vida, sendo a sua peór, que morte. » *Ulys. Com. A.* 2. *Sc.* 7. *f.* 111. §. Ajuste, convenção. *Cast.* 7. *c.* 58. *elles o estavão esperando sobre* o acordo: por ajuste. §. *Acordo entre alguns de se encontrarem em alguma parte. Palm. P.* 2. *freq.* §. *Acordo*, na Pintura; a boa união de côres, e matizes. §. Paz, concordia. *Eneida.* Pacto, ajustamento. §. Cantar de acordo: t. mus. i. é, com acompanhamento de instrumentos, ou outras vozes. *Fern. Galv. S.* 2. 39. 4.

* ACORDOÁDO, p. p. d'Acordoar. Guarnecido de cordas. §. Medido á corda.

ACORDOAR, v. at. Pôr cordoalha n'o navio. §. Medir á corda o terreno

ACORO, s. m. Planta, e raiz medicinal aromatica, e de sabor acre. *(calamus aromaticus.)*

ACOROÇOÁDO, p. p. de Acoroçoar. Animado: *v. g.* « com a presença do General ficárão os nossos mais *acoroçoados*. » *Blut. Vocab.*

ACOROÇOÁR, v. at. Inspirar valor, animar: *v. g.* « esta falla de sorte os *acoroçoou*, que envergonhados da sua fraqueza, bradavão pelo sinal do combate. »

ACORRENTÁDO, p. p. de Acorrentar. Preso em corrente com outro, ou segura a corrente em argola presa n'a perna, e o outro cabo da corrente á cintura. *Direito novissimo* 9. *Out.* 1804.

* ACORRENTAR, v. at. Prender com corrente.

ACORRÈR, v. at. ant. V. Accorrer.

* ACORRILHÁDO, p. p. de

ACORRILHÁR, v. at. Metter em corro, lugar sem sahida, emprasar, acantoar. *V. de Lima*, *f.* 236. *não podérão consentir* acorrilharem-*nos*.

* ACORRIMENTO, s. m. V. Accorrimento.

ACORRO, V. Accorro.

ACORUCHÁDO, adj. Da feição de coruchéo, com grande ponto, e em quatro aguas da feição de piramide. « telhados *acoruchados*. » *Couto*, 8. c. 33.

ACOSIDADE, ACOSO. V. Aquosidade, aquoso, *e* A cosso.

* ACOSSADÍSSIMO, adj. superl. de Acossado. Mûi acossado, perseguido, *v. g.* da fortuna, dos inimigos.

ACOSSADO, p. p. de Acossar. « *acossados* do Touro. » i. é, perseguidos. *Arráes*, IX. 3. *f.* 238. 3. *Palm.* 3. *P. f.* 106. ✠. « *trazer — da dôr.* » *Leit. Dial.* 3. *p.* 84. « *acossado de tentações:* » *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 105. « *de afflicções.* » *Idem.*

ACOSSADÒR, s. m. O que acóssa.

ACOSSAMÈNTO, s. m. Acção de Acossar.

ACOSSÁR, v. at. Perseguir a cosso, correndo atraz; *v. g.* — *cervos, aves, o navio, o inimigo. Eneida*, 10. 132. « lebres, que acossão o bravo touro. » *B.* §. fig. « a fortuna nos *acossa*. » *H. P.* « as paixões nos *acossão*. » *Tempo d'Agora*, 2. 73. « os frecheiros, que *acossavão* os nossos: » i. é, vinhão após elles, ferindo-os. *B.* 2. 2. 5. §. — *se com alguem:* ir-lhe no encalço, e perto.

* ACOSTADAMÈNTE, adv. A modo de acostado; com o encosto, ou emparo d'alguem.

ACOSTADO, p. p. de Acostar. Encostado, arrimado. — *á parede*, *Arráes*, 10. 13. *f.* 277. — *a alguem.* V. Acostar-se, Emparar-se, Acolher-se. *Ord.* 2. 59. 3. §. Que recebe acostamento, beneficio. *Ord. Af.* 2. 75. 4. *Chron. Sanch.* 2.° *f.* 71. ✠. ou *f.* 203. « 700 fidalgos de grã marca, que erão todos seus *acostados*, e parentes: » Emparado. « — a poderosos. » *Ord. Man.* protegido d'elles.

ACOSTAMÈNTO, s. m. ant. Ordenado, moradia. *Couto*, 6. 1. 1. §. Soldo. §. Tença, ou beneficio pecuniario. *Ord.* 5. 104. 3. §. Encosto, cadeira, ou leito de alguem se recostar. « ElRei lançou-se sobre hum refece (vil) *acostamento*. » *Lopes*, *Chron. J.* 1. §. *Ter acostamento com alguem*, ser seu acostado, acostado a elle. *Ord. Af.* 5. *T.* 5. 6. ou venha de *coste* Francez, ou do Hespanhol *costa*, custa, despeza: d'onde *acostamiento*, e nós *acostamento*, despeza de mantença, e fabríco. *Ord. cit.* 5. *p.* 207. « por parentesco, ou *acostamento*, *que tenhão com alguns grandes, e poderosos.* » *Tit.* 120. *cit. L.* 5. *princ.* « ElRei. D. Sancho II. não recebeu *acostamento* de seu primo elRei de Castella. » *Leão, Chron. Tom.* 1. *pag.* 229. *Ed.* de 1774. i. é, auxilio pecuniario. *R. de Pina, Af. IV.* c. 30. *f.* 31. 4. « D. Fern. de Lacerda, que d'elle (ElRei) tivéra grande *acostamento de dinheiro.* »

ACOSTÁR, v. at. Encostar, arrimar. §. Chegar á costa. §. — *se:* encostar-se, chegar-se á costa, coser-se com ella. *Amaral*, 3. §. Deitar-se a dormir. *B. Clarim. cap.* 33. §. — *se* a alguem; entrar em seu serviço, por *acostamento*, e ordenado, ou outro beneficio. *Ord.* 4. 30. §. 3. *Paiva*, *S.* 3. 262. acostar-se a um Senhor, a protector, etc. §. — *se a alguem;* seguir o seu parecer, e auctorisar-se com elle. « Galeno *acostou-se* a Aristoteles. » *Arráes*, 1. 18. *Pinto Ribeiro*, *Lustre*, c. 1. *p.* 4. seguir o seu bando, partido. *Ined.* 1. *f.* 218.

ACOSTUMÁDAMÈNTE, adv. Segundo o costume: *v. g. viver, fallar* —. §. Por costume. *Góes*, *Chron. Man. P.* 1. *c.* 78. « por — entrarem na ilha por aquella banda, quando fazião guerras. »

* ACOSTUMADÍSSIMO, adj. superl. de Acostumado. Mûi acostumado.

ACOSTUMÁDO, p. p. de Acostumar. Affeito, habituado. §. Que tem costumes, morigerado, bem, ou mal. *Luc. f.* 822. *Paiva*, *Casam. c.* 11. « conservar os *bem acostumados.* » *Ulys.* 5. 5. *f.* 246. ✠. §. Usado, ordinario: e *não acostumado*; por, desusado, extraordinario. *Tempo de Agora*, 2. 112. « com termo *não-acostumado.* » §, Frequente. *Pinheiro*, 1. 231. « mortes tão *acostumadas* em tantos lugares. » « *peccados* — » habituaes: que já se tornárão em costume. *Paiv. S.*

ACOSTUMÁR, v. at. Fazer contrahir habito, costume; afazer, habituar. §. *O cavallo, que alguem já* acostumou, *a que está* acostumado. *Resende*, *Lellio.* §. « dará dizima de pão . . . e de outras cousas, de que o *acostumão:* » *Ord. Af.* 2. *f.* 32. o *acostumão* pagar. §. n. Fazer por costume, ter por costume. *Góes*, 1. 39. « acostumava mandar náos a Ourão. » §. *Acostumar-se*: afazer-se, habituar-se.

ACOSTUMEÁDO, adj. ant. de Acostumado. *Fóros* —; que se pagão por costume. *Doc. Ant.*

ACOTÁDO, ACOTAR. V. Cotado, Cotar, etc.

A CÓTE. V. Cóte.

ACOTIÁR, v. at. frequentar, usar quotidianamente. « *Acotião* os requerentes as casas dos Desembargadores. » *Ined.* 3. *p.* 549: « *acotiar* as roupas domingueiras: » usadas cada dia, pela semana, mettê-las a *quote*, ou *cote.*

ACOTICÁDO, adj. *do Bras.* Que tem coticas, ou bandas estreitas. *Nobiliarch.*

ACOTOÁDO, ou ACOTONÁDO, adj. Que cria cotão, felpinha, como o marmello, e outros pomos; lanugento, ou lanujoso. « as *folhas* —. »

ACOTOVELLÁDO, p. p. de

ACOTOVELLÁR, v. at. Tocar, dar com o cotovello, de ordinario para fazer notar cousa ridicula, censuravel. *Eufr. Prol.* §. — *se. Eufr. f.* 210. tocar-se com os cotovellos: *Ulys.* 4. 7. *f.* 210. ✠. « satisfeitos do que aprovão, ali se *acotovellão* a cada espirro do pregador, » *Luc.* 338. 1. *M. Pinto*, c. 73. ou para dar algum sinal.

ACOUCEÁDO, p. p. de Acoucear. Pisado a couces. *B. P.* §. fig. Dominado, opprimido: *v. g. acouceado* da ira.

ACOUCEADÒR, s. m. O que acouceya. *B. P.*

ACOUCEAMÈNTO, s. m. Acção, de acoucear. *B. Per.*

ACOUCEÁR, v. at. Pisar a couces; dá-los. Diz-se hoje *escoucear.*

ACOUDELÁR. V. Acaudilhar.

ACOUTÁDO, p. p. de Acoutar. Recolhido em couto. *Ord. M.* 1. 20. 27. §. Tomado pelo acoutador, ou que faz apprehensão, e tomadias das cousas defesas: *v. g. armas* —. V. Coutado.

ACOUTADÒR, s. m. Que dá couto, §. Censor. *B. P.* §. Acoimador.

ACOUTAMÈNTO, s. m. desus. Nota de quem censura, acoima. *B. P.* V. Coutamento.

ACOUTÁR, v. at. Fazer couto de algum lugar. *Prov. da H. Geneal. T.* 6. *p.* 192. §. Recolher em couto, dar asilo. « *Vos acoutou* (Coimbra) da peste, com que hi viestes. » *Sá Mir.* §. Censurar, acoimar. §. Tomar a cousa defesa: acoimar, exigir a coima incorrida pelo uso della. (V. Coutar) cobrar encouto: *v. g. acoutar* as armas. *Orden.* §. — *se:* refugiar-se. *Vilhalpandos*, *f.* 240. « *acoutar-se* aos amigos: » ir buscar abrigo. V. Acuitar.

ACOUTÈZA, s. f. ant. O acto de acoutar, de dar asilo. *Lopes*, *Chron. J.* 1.

ACOVARDÁDO, p. p. de Acovardar. Feito covarde. *Couto*, 4. 9. 5. *Seg. Cerco de Diu*, *Canto* 13: « afrontando os mais *acovardados* com palavras. »

ACOVARDAMÈNTO, s. m. Covardia.

ACOVARDÁR, v. at. Inspirar covardia, desanimar, desacorçoar. *M. C.* 11, 27. — os animos. *Vieira.* §. — *se:*

eriar medo. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 348. *Ined.* 2. *f.* 307. V. Acobardar.

ACOXÁR. V. Acochar.

ACOYRELAMÈNTO, s. m. antiq. Divisão da terra por sesmarias em courelas, a novos povoadores, ou herdeiros. *Doc. Ant.* V. Acoirelamento.

ACOYTAMÈNTO, s. m. ant. Coita, ou cuita, angustia, afflicção: *v. g.* —*da morte. Doc. Ant.*

ACOYTÁR, v. at. ant. Causar cuita, affligir; dar cuidado, molestar. §. —*se:* affligir-se, abater-se com medo. *Doc. Ant.* V. Acuitar.

AÇO, s. m. (do Lat. *acies.*) Ferro temperado de sorte, que adquire bom grão de dureza; deste se fazem armas, e instrumentos cortantes, ao menos o gume, ou fios: daqui dizemos *dar aço ao instrumento*; juntar-lho para se fazer mais rijo, e cortar melhor. « A catana n'o primeiro golpe fez tão pouca móça n'a cerviz do fortissimo Athleta, como se ella fora de *aço*, e a catana de cera. » *Vieir. VIII.* 348. 1. §. fig. Força, rijeza, vigor: « gastado o *aço* da idade. » *Sousa.* i. é, a mayor força. « ingenhos bòtos, e sem *aço*; » grosseiros, não agudos; *Aulegr. f.* 79. §. fig. *Gastar o aço dos espiritos*; i. é, a força. *Ulys.* 4. 7. *f.* 213. §. *O mal discreto gasta em floreios o aço da eloquencia*; i. é, o que ella tem de mais forte. *Eufr.* 1. 3. *f.* 36. §. Dizemos que alguem, ou alguma cousa é *um aço*, ou *de aço*; i. é, mũi rijo, forte: « quam *de aço* devia ser o *espirito*, que não quebrou em táes trabalhos. » *Fr. Marc. de Lisb. e Cam. Canç.* 14. 8. §. fig. « forjou-te o coração *do aço da virtude*, que resistisse aos martellos, e fragoas de todas as tribulações, e iniquissimas perseguições. » « Ha *virtudes de aço*, que nada amolga, sempre rijas, e asperas; outras alizão, pulem-se, abrilhantão-se, como tantos brincos, e lindezas do mesmo metal, que a Industria faz valer a peso d'ouro. » §. *Aço do espelho*, a amalgama de estanho, e azougue, que se applica por detras do vidro, e faz reflectir as imagens do que está de vista do espelho, e envia de si lúz á face do vidro. Esta amalgama dá ao vidro a apparencia do espelho *d'aço* bem polido, e faz os mesmos effeitos, e por isso se diz *aço*. §. *Os aços:* no plur. porções delle. *Espingarda Perf.* §. *Os aços:* as espadas. §. Peito de *aço*; armadura de *aço* que cobre o peito. fig. que tem peito forte, rijo, grande valor.

AÇODADAMÈNTE, adv. ant. Apressadamente, *v. g. andar, respirar*—.

AÇODADO, p. p. de Açodar-se. Appressado. *Palm. P.* 4. *os peitos açodados:* affrontados do respirar apressado. *Seg. C. de Diu f.* 284. *açodado anhelito. Naufr. de Sep.* 6. *f.* 107. *ult. Ed.* §. Perseguido: *v. g.* açodado *da justiça. Corograf.* §. *Descia a maré mũi* açodada: *Barros.* « apressa-te, mas não sejas *açodado.* » *Arráes*, 2. 3.

AÇODAMÈNTO, s. m. Pressa, precipitação. *Cast. L.* 3. *p.* 48. *col.* 2. *os nossos com o* açodamento *de dar vaivem á porta: com* açodamento *de tomar as manchuas: Barros. Furtar-se de casa com* açodamento. *Sá Mir. Estrang. f.* 100. *com* açodamento *de ferir. Clarim.* 1. *c.* 21.

AÇODÁR, v. at. (do Gr. *aissô*, correr precipitadamente.) Accelerar, dar pressa. « a natureza *açoda* mortes repentinas. » *Ceita, Serm.* §. —*se:* apressar-se. desus.

AÇOÈIRO, s. m. Que cria, e pensa os açores, e outras aves de volateria. *M. L. L.* 18. *c.* 2. Açoreiro.

AÇÒFAR, s. m. (do Arab. *assofre*, latão.) Latão, metal. *Sistem. dos Regim. T.* 6. *f.* 504. *n'o Foral de Lisboa.*

AÇOFÈITA, s. f. (do Arab. *assofafa.*) Especie de maçãa de anafega. *B. P.*

* AÇOFEITEIRA, s. f. Arvore que produz as maçãs de anafega, ou açafeifas. *(Zizyphus.)*

AÇÒR, s. m. Ave de rapina, que se acostuma a caçar pombos, perdizes, lebres. (Lat. *accipiter.*) « Em Janeiro nem galgo leboreiro, nem *açòr* perdigueiro. » *Delic. Adag. p.* 31. §. *Açor prima*, é a femea do *Treço*, ou macho. *Ord.* 5. 62. 3. §. *Saber d'açor*, fig. entender da materia, e pelo contrario: « quão pouco sabeis d'*açor.* » *Ulys.* 1. *sc.* 1. *Cam. Philod. p.* 169. « Canto melhor que um *açòr.* »

AÇORÁDO, p. p. de Açorar. Sofrego de alguma presa, mũito desejoso de qualquer cousa. *Faria e Sousa, Fonte d'Aganipe, Centuria* 5. *Son.* 68. « vai em cruezas *açorado.* » Que se agita, debate iroso, com braveza.

AÇORÁR, v. at. Inspirar desejos com inquietação. §. —*se:* inquietar-se com desejos de alguma cousa: debater-se com paixão; esbravejar; ou com medo, como as aves á vista do *açor.*

AÇÒRDA, s. f. (do Gr. *Zeo* eu fervo e *artos* pão.) Comida de migas de pão, azeite, vinagre, e alho; ou adubada com ovos, assucar, e manteiga.

AÇORÈIRO. V. Açoeiro.

AÇORÈNHA, s. f. Ave de rapina da especie do açor. *Arte da Caça.*

AÇÒTEA, s. f. (do Arab. *assotua*, deriv. do v. *sataha*, estender alguma cousa sobre a terra.) Lugar no alto da casa, exposto ao Sol, mirante, terrado, eirado.

AÇOUGÁGEM, s. f. Tributo antigo, que se pagava das carnes de vacca, porco, carneiro, etc. que se matavão n'o açougue: *Chron. J.* 1. *c.* 28. e póde ser, que de legumes, e hortaliças vendidas ás portas dos açougues, aliás *Brancagem.* §. fig. Gritaria, traquinada.

AÇOUGARÍA, s. f. vulg. Gritaria, como de açougue.

AÇÒUGUE, s. m. (do Arab. *assoco*, lugar aonde se vendem comestiveis.) Casa, onde se talhão, e vendem carnes para comida. §. fig. Matança, carniceria. §. fig. Lugar de desordem, de vozerias. §. Lugar de mortes violentas. » *Jerusalem*, açougue de *Profetas.* » §. « *Açougue de Venus:* » casa de prostituição. *Bern. Flor.* §. *Entregar ao açougue*, ou ao matadeiro; fig. á perdição, a grandes males. *Vieira.* §. fig. Os templos do Gentilismo erão *açougues de sangue*, e degoladouros de rezes. »

AÇÒUGUI, s. m. ant. Açougue, onde antigamente tambem se vendião outras mercadorias, como em lugares de mais concurso. *Doc. Ant.*

AÇOUTADIÇO, adj. O que foi, o que merece ser açoutado. *Cardoso, e Barbosa.*

AÇOUTÁDO, p. p. de Açoutar. Que recebeo açoutes, fustigado. *Iff.* 1. 11. *f.* fig. *Açoutado da experiencia. Aulegr.* 159. i. é, escarmentado. « *coração* — de desgostos, de afflições. i. é, perseguido. « *açoutado per* infirmidades corporáes. » *Iff.* 2. 9. *f.* 74. 1. e 1. 21. *f.* 51. 4. *f.* §. Despojado: os *certões* — (despovoados dos Indios) com correias, captiveiros: *Vieira*, 15. 95. como a *oliveira* —.

AÇOUTADÒR, s. m. O que açouta. *Cardoso, Dicc.*

AÇOUTADÚRA, s. f. Acção de açoutar. *B. Per.*

AÇOUTAMÈNTO, s. m. O mesmo. *V. Christ.*

AÇOUTÁR, v. at. (do Arabe *sauata*, zurzir com corda.) Castigar com açoutes. *Açoutar* os animáes com vara, latego; *açoutar* com hervas pungentes, lóros, correyas. §. fig. Fazer impressão, açoutão *a saraiva, chuva, as ondas, e ventos. Seg. Cerco de Diu, f.* 279. §. Açoutar *com varas a oliveira*; varejá-la para derribar a azeitona. *Açoutar* com a lingua: tratar mal de palavras, reprehender com mũita aspereza. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 73. « attribuindo o seu silencio á verdade do crime, continuava em *açoutá-lo* com a lingua. » §. Castigar: *v. g.* « Deus nos *açouta.* » *castigar*, e açoutar *as terras. Vieira.* §. — o ar, trabalhar em vão fras. fam. §. —*se* disciplinar-se.

AÇÒUTE, s. m. (do Arab. *assoate*, azorrague.) Instrumento de açoutar, de varas, correyas, como o chicote, latego, azorrague. §. fig. A pessoa, que castiga. « *Atila* açoute *de Deos.* » *Arráes*, 10. 60. *e Bern. Flor. T.* 3. *p.* 384. §. Qualquer sorte de castigo, calamidade, afflicção. « esta foi a maior tribulação, e o mais insofrivel *açoute* que os miseraveis Judeos sentirão. *M. Lus.* 1. 1. 12. « O *açoute* de Deus nunca sairá de sua casa: » (do que mũito jura.) *Mart. Cat.* « *cahio sobre nós o* açoute *do Ceo*: » flagello. « contar *os açoutes*, que Deus mandou á Christandade pelos barbaros Godos, Ostrogodos, etc. » *B. Paneg.* 1. 53. *Paiva, Serm.* 3. *f.* 296. §. A impressão, o embate das ondas, ventos, saraiva, etc. §. *Açoutes* plur. Os golpes dados com o açoute. « vossa carne de *açoutes* já delida » *Cruz Poes. e Eleg.* 7. *e Chr. de D. M.* 3. 40. §. *Dar um gibão de açoutes*; uma boa copia d'elles. §. Confessar sem *açoutes*; i. é, voluntariamente. *Eufros.* §. *Pena de açoutes;*

que se dão nas costas núas pelo algoz aos vis, que commettem certos crimes; e aos nobres, que commettem certos crimes infames; *v. g.* furto, traição, etc. §. « — de tributos: » flagello. *Vieir.*

ACPACMÁSTICO, adj. med. *Febre* —; que vai em augmento. *Morato.*

ACQUIRÈNTE. s. m. p. us. V. Adquiridor. O que adquire alguma cousa. *Alm. Inst.*

ACQUIRIÇÃO, s. f. p. us. V. Acquisição.

ACQUIRIDO, p. p. de Acquirir. *Paiva, Serm.* 3. §. Como subs. Perder o *acquirido*, i. é, o haver —; o bem, ou mal *acquirido*; o *aquirido*, e o herdado.

ACQUIRIDÒR, s. m. O que faz por acquirir: *v. g.* — de fazenda, honra, felicidade. §. Máo —; o que acquire por máo titulo, ou sem titulo, nem boa fé. *Barros.*

ACQUIRIMÈNTO, s. m. Adquisição, *v. g.* — das virtudes. *Fr. Marc. Tr.* 3. 3. 87. ✝.

ACQUIRIR, e deriv. V. Adquirir. *Cast.* 2. 209. « acquirir *medrança por mexericos. Arráes*, mũitas vezes. »

ACQUIRITÍVO, adj. *Virtude* —; de adquirir.

ACQUISIÇÃO, s. f. O acto de adquirir. §. A cousa adquirida.

ACQUISÍTO, adj. p. us. Adquirido, não natural: *v. g. qualidades* —; *sciencia* —. V. Aquisito.

ACQUÍSTO, s. m. t. Ital. Adquisição, conquista. p. us. *Gerusalem Libertada: no glorioso acquisto* (do Ital. *aquisto* traduz. á lettra.)

ACRAVÁDO, p. p. de Acravar. Trespassado por cravo. §. *P. Per.* 2. 60. ✝. acravado *das ruinas:* opprimido, soterrado: — nos areáes, vasa, tremedáes, e pantanos: fig. na desgraça, tão — no lodo de seus vicios, — em erros, e superstições plebeyas; enterrado, mettido em, atascado.

ACRAVÁR, v. at. Cravar, enterrar com força, com peso, *v. g.* n'a areya. *O peso do ouro vos* acravará, *que fiqueis enterrados, e atolados.* « Levanta-se com vento forte a areya, e *acrava* os dromedarios: » enterra. *Tenr. c.* 63. §. *Acravar a setta*; etc. §. — *se*: cravar-se, embeber-se: *v. g.* o que se finca. *Cast.* 1. 144. « *acravavão-se* os estrepes na area. » « o homem pesado, quanto mais está no atoleiro, mais *se acrava:* » s'embebe n'elle.

ÁCRE, adj. Que tem sabor picante, que morde, e corróe. §. fig. Forte; *v. g. condição, genio* —. « Ferrerio homem de genio fogoso, e *acre*, soltou a lingua, e ás claras dizia, &c. » *Bern. Flor. T.* 3. *p.* 180. Acre *em executar:* activo. *Souza, V. do Arceb.* azedo, acerbo.

ACRECENTÁDAMÈNTE, adv. Com acrescimo; com amplificação, exaggeração: *v. g. contar, narrar* —. *Filosof. de Princ.*

ACRECENTÁDO, p. p. de Acrecentar. Augmentado, feito mayor por qualquer modo. *Acrecentado em; acrecentado a* mayor dignidade; exercito — *de* mais tropas, *com* os auxiliares, etc. *Vieira.* « — *de mais* vasos: » a pequena esquadra.

ACRECENTADÒR, s. m. O que acrecenta. *Ord. Af.* 2. 16. 1. — *do serviço de Deus.* « *acrecentador* dos proximos. » *Iff.* 1. 22. *f.* 52. 4.

ACRECENTAMÈNTO, s. m. Acção de acrecentar: a cousa acrecentada, addição. « lhes faria mũitas mercez, e grandes *acrecentamentos.* » *R. de Pina, IV. f.* 11. 2.

ACRECENTÁR, v. at. Ajuntar alguma peça, ou porção a algum todo, ou número, com que a cousa acrecentada se augmente em grandeza; fazer addição, additamento. §. fig. Ajuntar: *v. g.* — *hum crime a outro.* « Quiz *accrecentar-me* outros dares, honras, etc. » §. Dilatar por tempo: *v. g.* acrecentar *a vida.* §. Augmentar: *v. g.* acrecentar *espiritos. Palm.* 3. *f.* 97. acrecentar *o nome Christão. Pinheiro*, 1. 253. — alguem nos cargos, graduações, honras, em renda, ordenados. *Goes*, 1. c. 9. « a esperança do vencimento *acrecenta* grandes forças ao trabalhador. » *Iff.* 1. 6. *pr.* §. Dizer mais alguma cousa alem do que está dicto. « todos respondèrão, que seu pensamento . . . era bom, *acrecentando* mais etc. » *R. de Pina, Af. IV. f.* 12. §. neutr. Pôr mais do que havia. « Eisque um tressúa por *acrecentar* em suas heranças, etc. » *Iff.* 2. 17. *f.* 90. 1. e *R. de Pina, Af. IV. f.* 11. 2. §. — *se:* augmentar-se em fazenda, dignidade, estado. *Cam. Son.* 84. póde dizer-se de tudo o que se concebe como capaz de augmento. §. — *se a alguma cousa*; ajuntar-se.

ACRECER, e deriv. V. Accrescer.

* ACREDITADÍSSIMO, adj. superl. de Acreditado. *Alv. da Cunh. Esc.* 13. 13. *Bern. Flor.* 5. 9. 444.

ACREDITÁDO, p. p. de Acreditar. Reputado bem, ou mal. *Eufr.* 91. *cumpre ser bem* acreditado: — *entre o povo, com alguem.* §. Que tem credito. §. Que he crido.

ACREDITADÒR, s. m. O que acredita; que dá credito, e reputação; que abona. §. adj. Que concilia credito. *Brit. M. L.* 1. 4. c. 8.

ACREDITÁR, v. at. Dar credito, crer; *v. g. ninguem* acredita *o que elle diz.* « *Para o mundo poder soffrer*, e acreditar *melhor a justiça de Deos.* » *Paiva, Serm.* 1. *f.* 318. §. fig. Conciliar, e grangear credito, reputação a alguem, abonál-lo, auctorizá-lo. « mentiras, com que o Demonio *tinha acreditado* a virtude daquella fructa. » *Vieira.* 5. n.° 243. e *VIII. p.* 107. 2. « as victorias *acreditão* de venturoso, as feridas de valente. » *O termo, com que se houve*, o acredita, *e abona de prudente, e comedido. Lobo, Corte, D.* 4. *p.* 70. e *p.* 76. « *para* acreditar *o bom nome, e fama de seu Rei.* » *Freire. Cast.* 7. c. 83. « *abonando-o*, e acreditando-o *a El-Rei de Achem.* » §. — *se*; cobrar credito, boa reputação para com alguem, de alguma boa qualidade. *Arraes*, 2. 13. « — *se* com alguem de virtuoso. »

ACREDÒR, adj. (do Lat. *creditor* credor) Que tem direito a alguma divida. §. fig. Digno, merecedor. §. subst. Credor, o que tem direito á divida. *Barr. dec.* 3. 6. 2. V. Credor.

ÁCREMÈNTE, adv. Com acrimonia, com energia, vehemencia: *v. g. queixar-se* —, *reprehender* —, *criticar* —.

ÁCREMÈNTO, s. m. p. us. Acrecimo, augmento. §. *Naufr. de Sep. f.* 199. ✝. « *acremento* das amargas ondas. » §. Excremento.

ACRÉO, antiq. V. Incredulo.

ÁCREPANTÁR, v. at. ant. N'os *Doc. Antiq.* se lê, que « não tenhão os herdeiros direito de *acrepantar ũs escravos* (que o testador forrára) *pro a servitio:* » de *quebrantar* a alforria, ou quebrantá-los (de *crebrantar*) com serviços; devendo-se contentar com os obsequios, que os libertos devião aos patronos? *Doc. Antig.*

ACRIMINÁR. V. Criminar.

ACRIMÓNIA, s. f. O sabor da cousa acre. §. fig. Aspereza: *v. g.* — *nas palavras.* §. Vigor, actividade, energia. *S. H. D. P.* 3. *L.* 2. *c.* 15. « demandas, em que entendia com grande viveza, e *acrimonia.* §. — na censura, mordacidade. §. T. Med. qualidade acre, *v. g.* — de urinas, de humores.

ACRIMONIÒSO, adj. Que tem acrimonia: *v. g. Lagrimas* —. *Curvo, Medic. humor* —. §. fig. mordaz.

ACRISOLÁDO, p. p. de Acrisolar. Apurado, afinado. *Telles, Chron.* 2. 5. 4. *n.* 6.

ACRISOLÁR, v. at. Apurar, afinar, purificar o ouro n'o crisol, e examinar os seus quilates. §. fig. Aperfeiçoar. « *Acrisolão* o ouro de seu amor no fogo das tentações. » *Conspir. f.* 455. « *acrisolar* as virtudes, affectos. » *Vieira.* « na fragoa do padecer se prova, e *acrisola* o amor. » *Deos o* acrisolava *na forja da paciencia.*

ÁCRO, adj. *Ferro acro*, pedrez, o que quebra muito, e falha; oppõe-se a *doce.* Diz-se do ouro, ferro, platina, não malleavel, nem ductil. *Blut. Vocab.* rispido.

ACRÓAMA, s. m. (do Gr. *akroama* o que se ouve.) p. us. Cantico, ou discurso bem soante, *Alm. Instr. aquelle — da Igreja.*

* ACROÁSE, s. f. (do Gr. *akroasis*, o acto de ouvir.) Discurso erudito, ou disputa do Mestre d'alguma Disciplina, perante mũitos ouvintes.

ACROCERÀUNIO, adj. poet. (do Gr. *Akron*, monte, e *keraunos*, raio.) monte —, muito alto e agudo, que por isso é muitas vezes ferido de rayos, como a Serra dos Orgãos, e outros serros, e picos altissimos. *Dinis Pindar.*

* ACRONÍCTO, adj. (do Gr. *akros* extrema e *nux* noite.) Vespertino, ou da tarde, diz-se do nascimento, ou occaso d'um astro, quando concorre ao

mesmo tempo com o Sol. *Carv. Via Astr.* 1. 1. 2. c. 17.

ACRÓSTICO, adj. Soneto, ou outra composição poetica, feita de sorte, que juntas as iniciáes, medias, ou finaes de cada verso formão um nome. *Nun. Art. Poet.* 19.

ACROTÉRIAS, s. f. pl. ou

ACROTÉRIOS, s. m. pl. (do Gr. *akros* alto e *têreô* guardar, collocar.) t. d'Arch. Pedestáes, que rematão o frontispicio, n'os quáes se põem estátuas, ou outros adornos. Acrotérias, f. *Lavanha.*

ÁCTA, s. f. (do Lat. *acta* feitos, do Gr. *agô* fazer.) O contexto de alguma postura, accordo de Concelho, Vereação, etc. *Chron. Af. V.* c. 39. « o Conde (D. Pedro) em recebendo *a acta* da Cidade de Lisboa. » *Ined.* 1. *f.* 269. §. Actas, pl. resoluções, determinações escritas, registadas: *v. g.* — *dos Concilios, Parlamentares, Cabidos*, e semelhantes corporações; autos, processos, registos do que se tratou n'essas juntas, sessões, etc. §. *Actas dos Santos:* escrituras, memoriáes de suas vidas, mortes, maravilhas, etc. *Vieira.* V. Autos, e Apta, como se dizia antig.

ACTÈNTICO. ant. V. Authentico.

ACTIÒMA. V. Axioma: como é vulgar. *Filos. Feyo, Trat.* 1. 164. 4. *Actioma* de Aristoteles.

ACTIVAMÈNTE, adv. Pela activa: com actividade, energia.

ACTIVÁR. V. Actuar.

ACTIVIDÁDE, s. f. A qualidade de ser activo. §. Força, vigor, acrimonia, presteza no obrar, vivacidade, promptidão, — do calor, genio, etc.

ACTIVÍSSIMO, superl. de Activo.

ACTÍVO, adj. Dotado da faculdade de obrar, de energia, efficacia. *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 106. « das bocas, cento umas vozes saírão tão *activas*, que lá no Ceo se ouvírão. » §. fig. Diligente, prestes, energico. §. *Verbo activo*, na Gramm. aquelle, a cuja asserção anda annexa a noção de alguma qualidade, ou attributo activo, e energico: *v. g. ferir, amar.* §. *Oração pela activa*, é aquella cujo verbo é *activo*: *v. g. amo a Deos.* §. *Cheiros activos*; que tem mũita força; e assim dizemos *dores activas*, etc. §. *Amores pela activa*; i. é, com esperança de gozar o premio delles: opõem-se ao *amor Platonico*, dos que não querem, senão amar por amar. *Cam. Philod. A.* 2. *sc.* 2. §. *Arte* —: pratica. *Barros*, 1. 11. « o commercio, . . . e todas as artes *activas*: » opp. a *especulativo*, ou *theorico*. « não da Filosofia contemplativa, mas da *activa*. » *Heit. P.* §. *Vida* —: que se vive em exercicio de obras; oppõe-se á *contemplativa*. §. *Voto*, ou *voz activa*: o direito de eleger; o *passivo*, para ser eleito; *v. g.* em Magistrado, Prelado. §. *Dividas* —; as que nos são devidas. §. Em estylo de comm. usa-se como subs. *v. g.* o *activo* e passivo, i. é, o haver e o deve de uma casa de negocio, etc.

ÁCTO, s. m. O effeito da potencia, do agente; obra, acção: *v. g.* acto *de penitencia, humildade, obediencia, humildade, de contrição: em* acto *de peleja, de cavalgar*, etc. « pódo succeder, que o negarmos o beneficio ao ingrato seja não só *acto de justiça*, clara, mas *de caridade* occulta. » *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 177. §. Acto: função publica e solemne. *Leit. d'And. Misc.* 12. 332. §. Daqui *pòr em acto*; executar, pòr em obra. §. *Acto;* a postura do corpo. V. Postura. §. Acto: divisão, e membro de qualquer Drama, que se subdivide em scenas. §. *Actos:* (antig. autos) *de Communidade*; os que qualquer corporação faz juntamente nas religiões. §. *Actos judiciaes*; feitos em juizo. §. *Actos de Venus:* i. é, carnáes. *Arráes, I.* 15. *f.* 18. 1. §. *Actos dos sentidos:* i. é, o ver, ouvir, cheirar, etc. « sonhando vemos sem ver, ouvimos sem ouvir, e exercitamos os *actos dos* outros *sentidos*, como se estiverão espertos? *Vieir. VIII.* 47. 1. §. *Acto na Universidade:* exame no fim do anno; e *Actos Grandes* são Conclusões magnas, e Exame privado. §. *Actos.* V. Actas *v. g.* dos Santos. §. — *de graças;* acção de as dar: *B.* 2. 3. 4. V. Acção *syn.*

ÁCTO. adj. antiq. V. Apto.

ACTÒR, s. m. Representante de drama, ou qualquer peça theatral. §. Auctor na demanda. desus. *Ord. de D. Man.* 1. 16.

ACTRÍZ, s. f. A mulher, que representa em drama, etc. « que mal entende a *actriz* Veneziana. »

ACTUAÇÃO, s. f. O acto de actuar. §. Actividade.

ACTUADO, p. p. de Actuar. V. Autuar. §. Exercitado, prompto por habito, e actos continuos: *v. g. á castidade* —. *Vieira, T.* 8. 91. *fê* —, activa.

ACTUAL, adj. Que está em acto; existente de presente. *Peccado* —: *Vieir. VIII.* 393. commettido depois do Baptismo. « agua do mar com sua *actual* humidade, que tem, humedece, e com a *potencial* de salgada deseca. » *Fonseca, Regim. f.* 12. *f.*

* ACTUALIDÁDE, s. f. A qualidade de actual; o estado actual, em que alguma pessoa ou cousa se acha actualmente. *Bern. L. e C. P.* 1. *p.* 255. 1. « a — de serviços: » dos effectivamente empregados, e em actual exercicio do seu emprego. §. Acção, ou determinação da forma a respeito da materia. *Filosof.*

* ACTUALÍSSIMAMÈNTE, adv. sup. d'Actualmente. *Tract. de S. Boavent. p.* 398.

ACTUALÍSSIMO, superl. de Actual. *Alma Instruida.*

ACTUÁLMÈNTE, adv. Com effeito. « Em uma pederneira se vè esta philosophia mais clara, que sendo *actualmẽte* pedra fria, *virtualmente* é de tal calidade, que fuzilada deita faiscas de fogo. » *Fonseca, Regim.* f. 12. ✱. *Vieir. VIII.* 79. 2. « depois que a comèrão (nossos primeiros páes) contra o precepto, que lhes estava posto, inda que não morrèrão *actualmente logo*, todavia, etc. » *Arráes, IX.* 14. *f.* 250. 4.

* ACTUÀNTE, p. at. d'Actuar. p. us. *Sous. de Macedo.*

ACTUÁR, v. at. Dar actividade, força, energia. §. Pòr em actos: *Fonseca: v. g.* actuar o *litigio;* pòr em acção. *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 21. *pr.* « despachar feitos, *actuar* processos, seguir litigios. » §. *Na Mechan.* 130. Habituar por actos repetidos.

ACTUÓSAMÈNTE, adv. Com força, energia: *v. g.* obrar, fazer —.

ACTUOSIDÁDE, s. f. Viveza, energia no obrar; p. usado.

* ACTUOSÍSSIMO, superl. Muito actuoso.

ACTUÒSO, adj. Dotado de actividade. *Vida activa, e actuosa:* occupada em obrar; opposta á passiva, e contemplativa. *Vieira.*

ACUADO, p. p. de

ACUÁR, v. at. Fazer retirar, emprazar a caça, obrigá-la a acontoar-se. fig. *Couto*, 6. 6. 3. « fez *acuar* os inimigos. » §. neutr. Sentar-se sobre as nadegas, como fazem alguns animáes, para se defenderem dos caçadores: o *cavallo acuou.* não quiz andar.

* ACUBERTÁDO, p. p. de Acubertar. « assentada sobre um elephante real de Ceilão, ricamente *acubertado.* » *Vieir. VIII.* 26. 2.

ACUBERTÁR. v. a. V. Acobertar. « *o Infante andava a cavallo*, acobertado *todo de malha.* » *Ined.* 1. *f.* 152.

* ACUCHILÁR, v. at. ant. Fazer aberturas, ou golpes nos vestidos. *Chag. Cart.* É voz Castelhana, e pouco usada entre nós.

ACUCULÁR, e deriv. (de *Cucullus*, Lat. capuz; ou cartuxo pontudo, figura em que fica a crescença sobre a medida de grãos, e farinhas, que não é *rasada.*) V. Acugular e deriv. *Barbosa Dicc.* e *Card. Dicc.*

ACUDÍDO, supino de Acudir: usa-se com os verbos auxiliares de possessão: *v. g. tem acudido.* §. p. p. auxiliado; favorecido, valido de outrem, ajudado; provido na necessidade.

ACUDÍR, v. at. Ir, ou chegar para soccorrer, ou valer a alguem, ou a alguma cousa. §. Vir ao chamamento de alguem. §. Recorrer a alguem: *v. g.* « *acudio a Deos.* » *V. do Arceb.* 5. *c.* 18. §. Sobrevir: *v. g.* acudio *huma febre. Castan.* 2. *f.* 160. « *acudio*-lhe tamanha força de choro. » *Vid. de Suso*, *c.* 10. « o mal era grande, e *acudia*-lhe mũi frequentemente. *Luc.* 208. 2. §. Trazer; *v. g.* « *acudio* com a renda, mantimentos, e cousas de necessidade, com o fruto. » *Lus. Transf.* §. — *com conselho. Paiva, Cas. c.* 5. i. é, auxiliar, favorecer. §. Acudir o jogo bem; vir bom, e de ganhar: *acudir mal*, vir, ser de perder. *Luc.* 10. 4. « *acudiu-lhe* o patrocinio do Duque. » §. — a algum meyo, expediente; recorrer a elle, valer-se delle. « *acode a* um pensamento. » *Maus.* §. Vir a algum lugar, sitio. e fig. « Do

peito o coração ao rosto *acóde.* » *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 61. §. Produzir: *v. g. não* acudio *a terra com a novidade.* §. *Acudir por alguem, pela sua honra:* defender, fazer apologia. *V. de Suso*, c. 25. §. Usar como de meyo, e expediente: v. g. « *acudio* com pedir perdão para obviar a inimizade. » *Eufr.* 3. 2. — com a resposta, a desculpa, a objecção, etc. i. é, responder, desculpar-se, immediatamente. — a resposta, i. é, responder adequadamente. §. *Não acudir a pé, nem a mão:* não se dar por achado em alguma cousa. *Freire, Elysios*, 257. §. *Acudir o navio ao leme:* obedecer: *H. N.* 1. 393. dar pelo leme. §. — *com a paga, tributo;* dá-lo, levá-lo a quem se deve. §. — *se*, ou *acudir a alguma cousa ou pessoa;* soccorrer, recorrer a ella. *Arráes*, 10. 62., buscá-la para subterfugio; acolher-se, *H. das de Tavora, f.* 157. « *eu lhe disse, que pois se me* acudia a Deos, e a segredos, *a isso não havia resposta.* »

* ACUGULADAMÈNTE, adv. Com cogúlo.

ACUGULÁDO, p. p. É mais que *attestado;* cheyo além da rasa. §. fig. *Trazem a memoria* acugulada *de versos do Cancioneiro. Ulys. f.* 213.

ACUGULADÓR, s. m. O que acugúla.

ACUGULADÚRA, s. f. Acção de acugular; o que se dá além da medida.

ACUGULÁR, v. at. Encher além das bordas do vaso, ou medida. V. Acucular.

ACUITÁR, v. at. antiq. Fazer cuitado, triste; affligir. §. — *se a doença:* engravecer. « *acuitou-se* a doença do Conde. » *Ined.* 2. 624. no Tom. 3. f. 80. diz erradamente: *se acoutou* a door no Conde tanto, perque conheceu em si sináes de fallecimento. V. Acoytamento, *e* Acoytar.

ACULEÁDO, adj. (do Lat. *aculeatus.*) p. us. Que tem ponta, aguilhão, e fere, punge: *a contumelia* —: *Alm. Instr.* aguda, pungente.

ACÚLEO, s. m. p. us. Púa, ponta de acanavear. *Insul.* §. fig. *Os aculeos da cubiça:* aguilhões, estimulos. *Paiva, Serm. T.* 2. 362.

ACÚME, s. m. Gume, ponta aguda, ou delgado cortador, penetrante. fig. poet. — *da mente*, i. é, agudeza.

ACUMINÁDO, adj. p. us. Pont'agudo, aguçado.

ACUMULÁR, e deriv. V. Accumular.

ACUNHÁDO, p. p. de Acunhar. V. Cunhado. *Barbosa.* Armado de cunhas, no Brasão. *Mon. Lus.* 8. *c.* 30.

ACUNHÁR, v. at. Apertar com cunhas. §. Cunhar, *v. g.* moedas. §. Armar de cunhas n'o Brasão. §. fig. — *vontades*; imprimir n'ellas.

* ACUPAÇÃO, *Regim.* da fazenda. Acupaçãosinha; *Card. Dicc.* Acupado, *Canc.* Acupár, *Canc.* Orthographia antiquada, hoje desusada. V. Occupação, etc.

ACURRALÁR, e deriv. V. Encurralar. « *acurralando* os Fartaquis em dous cubellos. » *Couto*, 6. 6. 6.

ACURRIMÈNTO, s. m. ant. Recurso, soccorro, remedio em necessidade, de dinheiro, etc. *Ord. Af.* 5. 47. 1. « vós averiades (averieis) *acurrimento.* »

* ACURTAMÈNTO, s. m. ant. Acção, e effeito de encurtar. *Card. Dicc.*

ACURTÁR, v. at. ant. V. Encurtar. fig. — *os animos, os espiritos:* « Deos, que sempre *acurta* de milagres. » *Vieira, P.* 5. *f.* 423. faz os menos possiveis, é curto em fazè-los: « *acurtar de razões:* » encurtá-las. *id.* 1. *col.* 554.

ACURVÁDO, p. p. de Acurvar. Que curva, ou dobra com o peso. §. fig. Acurvado *debaixo do peso dos respeitos humanos. Aulegr.* 158.

ACURVAMÈNTO, s. m. O acto de acurvar-se. *Cardos. Dicc.* §. fig. Abatimento. *é — da vida buscar cousas terrenas.*

ACURVÁR, v. at. Curvar, encurvar, fazer dobrar com peso. §. n. Ceder, abater-se com força, peso; e fig. *a alma, a vida* acurva *com o trabalho. B.* §, *Acurvar*, abaixando-se: *v. g.* o que se estrepou, e acode aos pés. *B.* 1. 7. 6. §. — *se* ao peso das ruinas: fig. a servís obsequios.

* ACURVILHÁDO, p. p. de

ACURVILHÁR, v. at. Acurvar a cavalgadura, ou Ajoelhar. *Galv. d'Andrad. Art.* 1. 22.

* ACUSAÇÃO, Acusar, e deriv. V. Accusação, etc.

ACÚSTICA, s. f. Parte da Physica, que expõe a doutrina, ou a theoria dos sons do ouvido.

ACÚSTICO, adj. *Tubo, ou trombeta acustica;* a que serve de ajudar a ouvir os que ouvem mal. §. *Remedios acusticos*, que se dão para curar a surdez.

* ACUSTUMÁDO, Acustumar, etc. V. Acostumado, Acostumar, etc.

ACÚTA, s. f. V. Saltarégra.

ACUTÂNGULO, adj. (do Lat. *acutus* agudo, e *angulus* angulo.) Geometr. Que tem angulos agudos: *v. g. triangulo* —. *Piment. Method.* 1. 1. *p.* 164.

ACUTELÁR, V. Acutilar. *Cancion.*

ACUTILADÍÇO, adj. Frequentemente acutilado. *Vilh. f.* 230. §. subst. o acutilador. ant.

ACUTILÁDO, p. p. de Acutilar. « Dos bem *acutilados* se fazem os escarmentados. » §. *Acutilado vestido;* golpeado. §. fig. Escarmentado. « E se o quizerdes ver, cuidai um dia o que se diz dos bem *acutilados.* » *Cam. Son.* 109.

ACUTILADÓR, s. m. Brigoso, que dá cutiladas. *Luc. Serm.* 1. 73. 4.

ACUTILÁR, v. at. (do Lat. *cultellus*; dim. de *culter*, faca.) Ferir de cutiladas. §. Diz-se do animal de grandes dentes: *v. g. o javali* acutilou *os cães com os dentes, o tigre com as garras. Ourem, Diar. f.* 600.

ACUTISSIMAMÈNTE, adv. Mûito agudamente. *Argumentar* —; *Ceita, Serm.*

ACUTÍSSIMO, adv. Mûito agudo. *Flos. Sanct. V. de S. Hilario.*

AÇÚCAR, s. m. (do Gr. *sakchar*, ou *sakcharon* assucar; ou do Arab. *assocar* que se deriva do Persico *xaccarra*, que significa o mesmo.) Sal vegetal, que resulta da calda das cannas doces, do suco de palmeiras, beterraba, etc. §. *Açucar mascavado*, ou *mascabado*, é negro, e mûito oleoso, mal lavado. §. *Redondo*, é melhor, que o mascavado, e inferior ao claro. §. — *Candi*, faz-se da calda de açucar em ponto, e cristalizada. §. *Açucar canella*, pouco melhor, que o mascavado, inferior ao redondo. §. *Cara de açucar;* é a baze de pão de *açucar*, o qual tem figura conica, e aliás se diz *pão de açucar.* §. *Açucar, e canella:* côr de cavallo, que tem o pello branco, e roixo mesclados. As denominações, e qualificações dos *assucares* estão mudadas; e cada dia se mudão pelas Inspecções do Brasil. *Branco fino* é o melhor, *Branco Redondo*, *Redondo fino*, *Redondo baixo*, *Branco baixo*, etc. E cada Inspecção tem seus aranzéis, e ferros de qualificação, ou almotaçaria, porque a Inspecção accommoda-se menos á qualidade, que ao estilo do Commercio, contra o seu Regimento, que manda só qualificar, e acautelar as fraudes de misturas, e táras.

* AÇUCARADAMÈNTE, adv. De modo açucarado: *v. g.* temperado —.

AÇUCARÁDO, p. p. de Açucarar, « as canas estão *açucaradas:* » bem maduras, e doces. §. fig. *Palavras açucaradas:* doces, meigas; requebros.

AÇUCARÁR, v. at. Temperar com açucar, adoçar. §. Cobrir, confeitar com açucar. §. fig. Adoçar, suavizar-se. §. — *se:* Qualhar-se em açucar a calda da canna, ou mellado: *e açucarar-se a passa de uvas;* converter-se o seu succo em açucar. *Alarte*, 111. §. As conservas *açucárão-se*, quando a calda d'ellas se encandíla, ou cristaliza em grãos transparentes. §. fig. suavizar-se.

AÇUCAREIRO, s. m. Vaso, em que se traz açucar á meza. §. adj. *Cannas* —; açucaradas, que dão açucar.

AÇUCENA, s. f. (do Arab. *assusána* Jacintho; derivado do Hebr. *zuzau.*) Flòr, lirio branco, mûi cheiroso, que produz da cebola cecem. *Cam. Son.* 120. *Ac. dos Sing. T.* 2. *f.* 224. *b. Bern. Flor. T.* 2. *p.* 244. *C.*

AÇUCENAL, s. m. Lugar, onde estão muitas açucenas plantadas.

AÇUDA. V. Açude.

AÇUDÁDA, s. f. Presa d'agua, para regar, ou moèr, moendas. *Cast.* 2. 64. « se metteu por esteiros, e *açudadas d'arrozáes:* » talvez as vallas, e regos d'agua, mestras, ou sargentas, que se fazem nos brejos d'arrozáes, para os desalagar, e ter a terra fresca.

AÇUDE, s. m. (do Arab. *assoda*, lugar onde a agua do rio faz presa, do v. *Sadda*, represar o curso da agua.)

Presa, que se faz nos rios, para derivar a agua delles pelas levadas, ou aqueductos, ás azenhas. *B. Per.* diz que é levada. *(incile).*

* AÇUDE, s. m. (do Lat. *sudes* estaca, devia ser assudes.) Páo agudo, tostado: arma de Barbaros, *Feio, Tr. S. Estev. Disc.* « Seixos, armas, lanças, espadas, *açudes.* »

AÇUFEIFEIRA. V. Açofeifeira.

* AÇUGENTADAMÈNTE, adv. ant. *Barb. B. Per.* Açugentado, p. p. *Barb.* Açugentamento, s. m. ant. *Card. Barb. B. Per.* Açugentar, v. a. ant. *Card. Barb. B. Per.* V. Sujo, Sujar, Sujidade, etc.

AÇUJAR, v. a. ant. V. Sujar. *Vita Christ.* 1. 20. 64. ✠.

AÇULÁDO, p. p. de Açular.

AÇULADOR, s. m. O que açula.

AÇULAMENTO, s. m. Acção de açular.

AÇULÁR, v. at. Instigar, provocar o cão a morder, ladrar, acossar. « *lhe mandou* açular *dous librés grandes, que tinha.* » *de filhar. Chron. J. III. P.* 2. *c.* 60. « *açular* onças, e leões. » *Luc.* 48. e 256. 2. provocar homens ferozes, ferinos. §. fig. *Açular* na peleja, na briga, aos que pelejão; estimular, espertar. « como quem os *açulava* (a D. Ant. de Noronha, e a Nuno da Cunha). » *B.* 2. 1. 3. *Art. de Furt. c.* 57. §. fig. Açulou *os barbaros.* « açular *o inferno contra vós.* » *Paiva, Serm.*

* AÇUMAGRE, s. m. ant. O mesmo que sumagre. V. *Blut. Vocab.*

ACYROLOGIA, s. f. t. de Rhet. e Gram. (do Gr. *Akurologia.*) Palavra, phrase impropria. *D. F. M. Epan.* 2.ª

ADAÇAMA, ou Adácema. V. Azáfama. *Eufr.*

ADÁGA, s. f. Arma curta, pontaguda, como punhal, que se trazia á cinta, da parte opposta aonde vinha a espada; d'ella se servião tambem os que jogavão a espada: hoje é desusada: d'aqui dizemos *ser do tempo das adagas* qualquer cousa antiquada. *Barros* não confundiu *adaga* com *adarga*, como dá a entender o auctor *do Espirito da Lingua Portug.* (n'o *tomo* 3.º das *Mem. de Litter. Port. p.* 119. *art. Adarga)* dizendo, que sempre escrevèra *adarga* por *adaga. B.* 2. 2. 3. *e D.* 2. 4. 4. *e* 2. 5. 11. *e* 3. 8. 9. *Dec.* 4. 3. 11. *e* 12. *e l.* 7. *c.* 4. *e l.* 8. *c.* 4. *Dec.* 3. *l.* 10. *c.* 3., onde diz o feitio da *daga*, que é como o do cris. e *Dec.* 1. *l.* 10. *c.* 1., alem de outros Classicos, que sempre distinguirão a *adaga de adarga. Leão, Chron. Af. IV. p.* 107. *ediç. de* 1774. *tomo* 2. *Tenreiro, Itiner. c.* 1. *Castanh. l.* 3. *f.* 157. *Couto, Dec.* 5. 1. 11. *Goes, Chron. Manuel. freq. Leão, Orig. c.* 10. *p.* 67. *e Chron. J.* 1. *c.* 66. *Goes*, e outros escreverão *daga* do Inglez *dag*, ou do Francez *dague*. Destas *adagas* umas ferião só de ponta, outras com os gumes, e se dizião *talhantes. Leão, cit. p.* 107. *T.* 2. *das Chron.* « para lhe cortar a cabeça com uma *adaga talhante*, que trazia: » porque a espada era bota. *Lei* 18 *Nov.* 1687: *Fern. Mendes, c.* 73. §. *Adaga de Sovella*, as estreitas. *Alv.* 10 *de Out.* 1596. de uma só ferida com a ponta; as talhantes são de *duas feridas*, ponta, e corte.

ADAGÁDA, s. f. Golpe de adaga. *Couto*, 4. 6. 6. *e* 7. 2. 5. « ás *adagadas* o matou. »

ADAGIAL, adj. Que toca de adagio: *v. g. frase adagial.* §. —: que passa por adagio; contém sentença, como adagio.

ADÁGIO, s. m. Sentença breve geralmente recebida, e de ordinario moral; rifão. §. *Adagio*, adv. musico: de vagar, descançadamente. (do Ital. *ad aggio.*) §. Subst. a composição musica para ser tocada ou cantada com pausa.

ADAGUÍNHA, dim. de Adaga. *B. P.*

* ADAIÁDO, s. m. ant. O mesmo que Deado. V. *Oliveir. Grand.* 6. 3.

ADAIÃO. V. Deão, Deado. *Lobo, C.* 575. 2.

ADAIL, s. m. (do Arab. *addalil*, part. do v. *dalla*, guiar, mostrar o caminho.) antiq. Cabo de gente de guerra, que a guiava nas correrias, e assaltadas ao inimigo: usava-se nas praças de Africa. *Ord. Af.* 1. 65. 9. « *adays*, que quer tanto dizer, como guiadores . . . para saber bem guiar as hostes, e as cavalgadas em tempo de guerra. » *Chron. Af. V. c.* 35. e na Asia, *Cast.* 3. §. fig. guia, director. « *a lei de Deos é o* —, *que nos vai descobrindo o campo. Paiva*, 2. 209. *Galv. Serm.* 1. *f.* 17.

* ADÁJO, s. m. ant. Adagio. *Lobo, Corte, D.* 3. *f.* 23. *Ed.* 1630. V. Adagio.

ADAMÁDO, p. p. de Adamar-se. §. fig. Molle, afeminado.

ADAMÀNES, s. m. pl. Atabáles usados n'a India. *Godinho, Rel.* 6. V. Ademan.

* ADAMÀNTE, s. m. Planta, especie de mastruço.

ADAMANTÍNO, adj. (do Gr. *adama* de a priv. e damaô domar.) poet. De diamante, e fig. müito rijo, duro. *Peito* —; que se não abala a amar, compadecer-se. *Cam. Lus.* 2. 95. « com resplandor reluze *adamantino.* Na cinta a rica adaga bem lavrada. » *Arráes*, 5. 2. « *tunica adamantina.* » diamantino: *muro* —. *Lus.* 9. 42.

ADAMÁR-SE, v. recipr. Enfeitar-se como as damas; fazer ademães afeminados, e de dama.

ADAMASCÁDO, adj. De feição, còr, lavor do damasco. §. Das cores do damasco, fructa. §. *H. Naut.* 1. 378. *os Ceos* adamascados. §. *Prestes*, 61. ✠. « *namorar* adamascado. » §. *Jaspes* —. *Telles, Chron.* « *porçolana* adamascada. » *M. Pinto, c.* 128.

* ADAMIÀNO, adj. e s. m. *Bern. Flor.* 1. 8. 330. e ADAMITA, s. m. *Leão, Chron. D. Duarte.* Sectarios, que para imitar Adão andavão nús.

* ADAPTADAMÈNTE, adv. De modo adaptado, accommodadamente.

ADAPTADO, p. p. de

ADAPTÁR, v. at. Accommodar, appropriar. *Varella, Ulys.* 6. 68. « o peito, e a celada *adapta.* » §. — *se* accomodar-se.

ADAPTAVEL, adj. Que pode adaptar-se, accommodar-se. « *providencias* — a caso tão urgente. »

ADÁRÇO, s. m. antiq. *Cancion. dar no* —: talvez baixia.

ADÁRGA, s. f. (do Arab. *addara* escudo de couro). Escudo oval de couro, tem embraçadeiras, que são duas azas por onde se enfia o braço da parte de dentro della, e golpe por onde se mette o dedo polegar, para o segurar. *Barros*, 2. 2. 3. onde vem müi distinctamente *adaga*, de *adarga*, e *escudo.* §. fig. emparo, defeza. *a* — *da paciencia. Arráes. Defender-se com a* adarga das desculpas. §. *Adargas*, homeus adargados. *Guerr. Relaç.* 5. 1. 13. §. *Bater as adargas a alguem*; fig. bravatear-lhe, desafiando-o assim. *Couto*, 7. 10. 8. « ficarião elles tão affoutos, e atrevidos, que lhe irião *bater as adargas* ás portas da Cidade. »

ADARGÁDO, p. p. de Adargar. *Cast.* 2. 23. *B.* 1. 4. 8. *Vieira*, 4. *n.* 333. e fig. « *adargadas* da sua palanceana arte. » *Aulegr.* 2. 1. *f.* 48. i. é, escudadas. §. subst. Soldado armado de adarga. *Cast.* 3. 74. *Góes, Chron. M. P.* 2. *c.* 4.

ADARGÁR, v. at. Cobrir com adárga. *Elegiada, f.* 256. ✠. « *no tempo, que a cabeça o triste* adarga. » *Cast. L.* 5. *c.* 59. §. — *se*; cobrir-se com a adarga. §. fig. Armar-se: *v. g.* adargar-se *de paciencia.* §. Abrigar-se: *v. g.* Adargar-se *do sereno. Eufr.* 1. 1. « *Desvairadas Provisões, com que se* adargárão. » *Pinto Ribeiro, Relaç.* 1. *p.* 10.

ADARGUÈIRO, adj. *Soldados* —; armados d'adargas. *Chron. J. III. P.* 2. *c.* 78. §. subs. O que faz adargas. *Albuq.* 4. 48.

* ADARGUÍNHA, s. f. dim. de Adarga. *Prov. da Hist. Geneal. Prov.* 3. 4. *p.* 145.

ADARME, s. m. (do Arab. *adderhem* nome generico de qualquer dinheiro miudo de prata.) Peso igual a meya oitava. *Esping. Perf.* §. O calibre da bala de espingarda. *Esping. Perf. f.* 16. Padrão de armas da Tropa. *L. Nov. C. Reg.* 22. *Março* 1766. §. fig. Cousa minima.

ADAROÈIRA. V. Daroeira, ou Dragoeira. *Ined. freq.* 3. 182. e 183.

ADARVÁDO, adj. ant. Murado.

ADARVE, s. m. ant. (do Arab. *addarb*, rua, caminho estreito.) Muro de fortaleza. §. O espaço, que há sobre o muro, por onde se andava, acompanhado de ameyas. *Sim. Coelh. Chr.* 2. 12. 155.

ADÁSTRA, s. f. Instrumento de Ourives, de ferro afusado, para endireitar os aros dos anneis.

ADAUCTO, adj. p. us. Accrescentado.

* ADDENSADO, p. p. de Addensar. Condensado, escurecido. *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 25. « nevoa *addensada.* »

ADDÈNSANUVES, adj. poet. Que ajunta, e engrossa as nuvẽes. « A rubra mão de Jove *addensanuvẽes*. Já fragorosos rayos amiúda; E o cenho horrivel estremece os polos. »

ADDENSÁR, v. at. Fazer ou tornar mais denso, grosso, condensar: *v. g. as nuvens, os vapores*; addensar *a massa com mais farinha*; addensar *a agua do mar em sal*; etc. §. fig. « a negra nuvem da desgraça *adensa*, Que em tufões furiosos esbraveja, E do Ceo aos abysmos me summerge. »

ADDÈR, v. at. ant. Addir, accrescentar. *Lopes, Chron. J. I. P.* 2. *c.* 59. *Arráes*, 5. *c.* 5.

ADDIÇÃO, s. f. Acção de ajuntar, sommar. §. Porção que se ajunta a outra. §. fig. Accrescimo, augmento, appendix: *v. g.* addição *aos preceitos; esse trabalho da fome com as* addições *da prisão, e vituperios: « feyaldade, com* addições *de pobreza, e reputação duvidosa! grandes casamenteiras tem a dama.* » §. Artigo, ou porção de cousa necessaria, ou usual. *Resend. Chron. f.* 71. *v.* « *aproveo-se de cera, que para festas he* addição *mũi principal.* » *Auto do Dia de Juizo.* « Se fallo no pezar, essa he outra *addição:* » i. é, de culpas, entre as ladroices do carniceiro. §. « — *de prenome, e cognome ao nome.* » *B.* 4. 4. 16. adjecção. §. Artigo. « que o Papa pedia em trez *addições.* » *Leão, Chron. J. I. c.* 46. §. Parcella, ou artigo separado em contas. *B.* 4. 8. 7. « e por algumas *addições* dos livros de suas contas. » §. t. math. somma; — *de parcellas, de quantidades.*

ADDICIONÁDO, p. p. de Addicionar.

ADDICIONADÒR, s. m. O que faz additamentos.

ADDICIONÁR, v. at. Ajuntar para sommar; sommar. §. Augmentar em número. §. Accrescentar o contexto da escritura, ou obra.

ADDÍCTO, adj. Inclinado, affeiçoado, dedicado: *v. g.* — *á opinião, partido, interesses de alguem. Arráes*, 10. 3. *f.* 260. 4. « os Santos, a quem somos » « devotos. — *ao seu gosto.* »

* ADDIDO, p. p. de Addir. *Vercial, Sacram.* 2. 20. 46. *v.* §. subst. adjuncto *v. g.* — a uma embaixada.

ADDIMÈNTO, s. m. ant. Addição, accrescimo. *Com breve* addimento (falla do codicillo de D. Manuel). *Pinheiro, fol. XXI.*

ADDIR, v. at. (do Lat. *addere.*) Ajuntar, accrescentar. fig. — *palavras, ou razões ao discurso. Arráes*, 3. 18. 5. 5. — *artigos ao Libello.*

ADDITAMÈNTO, s. m. Porção junta, accrescentada a outra, ao contexto da escriptura. *v. g.* n'a Vulgata, os *additamentos* ao Livro d'Esther. *M. L.* §. Addicção, accrescentamento.

ADDITÁR, v. at. Fazer additamentos. §. Accrescentar: *v. g.* additou *o patrimonio. M. Lus. t.* 6. — os itens: a escritura, as obras.

ADDITO, s. m. p. us. Accrescentamento. *Vieira.* 16. 11. 2. *p.* 350. adjunto, ajudame. *Doc. Ant.* « *o Chancelleiro, e seu* addito. »

* ADDUCÇÃO, s. f. t. anat. Acção de aproximar um membro á linha mediana, opposto de Abducção.

ADDUCÍDO, p. p. de

ADDUCIR, v. at. ant. Adduzir, trazèr. « Rei Ramiro, que te *adduce* aqui. » *Nobiliar.* 113. *Ediç. de* Lavanha.

ADDUCTÍVO, adj. Theol. Que traz, acarreta.

ADDUCTÒR, adj. anat. *Musculo* —; que dá movimento contrario do que dão os *abductores.*

ADDUZÍR, v. at. ant. Trazer. *Nobiliario, f.* 113. *M. Lus. P.* 5. *App. Escript.* 18. adduzem *tristes cuidados. Azur. c.* 54.

ADE. *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 405. V. Adem.

* ADEANTÁDO, s. m. ant. *Ined. de Alcob. T.* 1. V. Adiantado.

ADEÀNTE. V. Adiante.

ADECAR, e deriv. V. Adequar, etc. *Barros, Dial.*

ADÈGA, s. f. Casa mũi de ordinario soterranea, onde se guarda o vinho, aguardente, ou azeite envazilhado; agua fresca; mel, e outros liquidos.

ADEGUÈIRO, s. m. O que tem a guarda, e cuidado da adega.

ADÈIS. V. Adél.

ADEJÁR, v. at. Bater as azas para voar; librar as azas, esvoaçar. §. fig. Agitar. « o Amor *adeja* as suas purpúreas azas. » — *os braços.*

ADÈJO, s. m. O adejar, alear das aves, fig. « o — á Fantesia, ao Genio prendem. » *Bocage, T.* 3. o vòo, o surto: « suspender o *adejo* dos jubilos alados. » *Idem*, 2. *f.* 137.

ADÉL. V. Adélo: plur. Adéis. *Ord.* 3. 86. 24. *Garção.* « o astuto *adelo.* »

ADÉLA, (do Arab. *Addallál* o que vende fato nas feiras e pelas ruas.) s. f. Mulher, que vende fatos, e roupas usadas, pelas ruas, ou em casa: vendião bens penhorados, ou dados em penhor convencional. *Ord. Man.* 1. 66. 1. §. fig. *Adélas da honra das moças:* terceiras, alcoviteiras. *Ulys.* 247. *v.* « a ambição — das honras. » *Calvo. Hom.*

ADELFA, s. f. V. Eloendro.

* ADELGAÇADAMÈNTE, adv. mod. Finamente. *B. P.*

ADELGAÇÁDO, p. p. de Adelgaçar.

ADELGAÇADÒR, adj. Que adelgaça. §. subst. Pessoa que adelgaça.

ADELGAÇAMÈNTO, s. m. Acção, e effeito de adelgaçar.

ADELGAÇÁR, v. at. Fazer delgado, desbastar, diminuir o corpo, grossura. §. Emmagrecer: « *adelgaçando seos corpos* com jejuns. » *Iff.* 1. 6. *f.* 12. 4. *f.* §. Rarefazer, tornar delgado o que era denso, ou espesso. §. Diminuir: *v. g.* — *as despezas.* §. fig. *Adelgaçar uma questão*: analisá-la. *Temp. de Agor.* 2. 74. *v.* §. Fazer delicado, fino; *v. g.* — *o engenho. V. do Arc.* 1. 3. §. Apoucar, acanhar: *v. g.* — *a fama, o merecimento*, representando-o somenos do que he. §. Apurar. « fineza que tanto *adelgaçamos.* » *Vieira.* §. — *os humores:* fig. *o poder inimigo; a moeda*, no valor intrinseco. §. — *se*: fazer-se delgado, emmagrecer. « *adelgaçar-se a serpente.* » *Vieira.* §. — *se a familia*; ir diminuindo, e fig. diminuir em esplendor. *Lobo, Prol. da Eufr.* §. — *se os vapores*, a nuvem; fazer-se menos densa, ir-se desfazendo. *Iff.* 8. 47. 2. §. Fazer-se delicado, subtil: « *adelgaçar-se* o amor a mayor fineza. » *Vieira.*

ADÉLO, s. m. Homem que vende fato, ou trastes usados, e moveis em segunda mão, de toda sorte. §. fig. Procurador, homem de negocios. §. O que enculca alguem. *v. g.* Lettrado, ou Medico, peitado por elles.

ADEM, s. m. e f. Ave domestica, ou montezinha, especie de pato. *Resend. Chr.* 116. *(anas.)*

ADEMÁDO. V. Adernado. *H. N. t.* 1. *f.* 50.

ADEMÁN, s. m. Sinal externo, com que se manifesta o gosto, ou desprazer, e assim qualquer affecto da alma: gesto. *H. N.* 2. 119. *fazem* ademães, *e visagens*: plur. ademães; ademanes, pouco usado. *Albuq. Comm.* 1. 30. « Aquelles *ademães*, o andar de cuadas, o torcer a boca, o quebrar de olhos, são recramos de amor. » *Ulys.* 1. 3. *f.* 31, e 3. 6. *f.* 166.

ADEMÉA, s. f. ant. Terra d'entre monte, e varzea, ou campo capaz de toda lavoura. *Elucidario.*

ADEMZÍNHA, s. f. dim. de Adem.

ADENÒSO, adj. Med. Glanduloso. *Curvo.*

* ADENSÁR, v. at. p. us. *Fernand. Alm.* 2. 1. 17. *n.* 44. V. Addensar.

ADENTÁDO, p. p. de Adentar. Que tem lavor a modo de dentes, t. do Brasão: *v. g. bandas adentadas. Nobiliarch. Portug.* V. Dentado.

ADENTÁR, v. at. Pòr dentes: *v. g.* — *as rodas de alguma Machina,* — *a serra.* §. Embeber os dentes uns nos outros, ou em qualquer entrosa, encaixe. §. intrans. Saírem os dentes ao animal, e ao homem.

ADÈNTRO. V. Dentro. jazem mais —. *Lus.* 10. 90.

ADÈOS. V. Deos. A Deos: sc. te deixo. *Sá Mir. Vilh. A.* 1. *sc.* 1. *e* 3. usamos n'as despedidas: o *A Deos vos dou, o adeos, adeoses*, as despedidas. *Lereno, Viola.*

ADEOSÁDO. p. p. de

ADEOSÁR, v. at. Divinizar, deificar, « — *os homens.* » *Paiva, Serm.* 2. *f.* 80. §. — *se.* divinisar-se. *Leitão, Miscell.* V. Endeosar.

A-DE-PARTE. V. A parte. Pòr a de parte. *Sá Mir. Vilh.*

* ADÉPTO, adj. Iniciado, instruido nos mysterios de uma seita, ou de uma sciencia. *Bern. Flor.*

* ADEQUAÇÃO, s. f. p. us. A acção de adequar. *Bern. Paraiz.* 1. 11. « Não por adequação (que é impossivel) senão por imitação. »

ADEQUÁDAMÈNTE, adv. Exactamente, justamente, apropriadamente, a proposito. *M. L.* e *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 116.

ADEQUÁDO, p. p. de Adequar. *Vieir. VIII.* 17. 2. *ibid.* 427. 1. *Heit. P. Dial.* 2. 4. 18.

ADEQUÁR, v. at. Igualar, proporcionar, accommodar exactamente alguma cousa a outra. « com a Encyclopedia das doutrinas *adequou* um todo de vantagẽes perfeitissimo. » *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 70. §. — se, amoldar-se, conformar-se, proporcionar-se. « *O animo Real não deve* adequar-se *á natureza do apoucado.* » *Tempo d'Agora*, 2. 157. *v.*

* ADÈR, v. at. Accrescentar. V. Adder. *Ined. d'Alcob. T.* 1. *Opusc. de Claro.* Mũitas vezes se acha *emader*, e *enader*. N'o pret. *adeu*, accrescentou, ajuntou. Os mesmos *Ined. T.* 3.

ADEREÇÁDO, p. p. de Adereçar. « carta, que tambem a elle vem *adereçada.* » *R. de Pina, Af. IV. f.* 26. 1. e *f.* 60. 4. « n'o cabo d'elle (Sermão) disse tão singulares orações *adereçadas* á piedade de Deus, etc. »

ADEREÇAMÈNTO. s.m. V. Adereço. « *Adereçamento* (adorno) de sua pessoa, e camara. » *Chron. Af. V. c.* 46. §. Direcção.

ADEREÇÁR, v. at. Ornar, concertar, compòr com alfayas, vestidos, e moveis custosos. *Galheg.* — *com baixellas. Leão, Chron. Afons. V. c.* 46. adereçar *de baixellas*; — *o cavallo.* §. Apromtar, apparelhar, dispòr. *Lus. V.* 25. « As ancoras pesadas se *adereção*, As velas já chegados amainamos. » §. Adereçar (do Francez *adresser*) dirigir, *v. g. os olhos a alguem*; — *ordem, carta* a alguem. V. Aderençar, e Endereçar.

ADERÈÇO, s. m. Adorno, ornato, enfeite, compostura de casa, ou pessoa. *Arráes*, 10. 52. *adereços da casa.* Peça de adornar: *v. g.* ornato inteiro de pedras preciosas ou perolas. « que o *adereço* da mulher, e sua fermosura era o fallar escasso, e limitado, e bem cuidado. « *Id. X.* 47. *f.* 309. 3. §. Concerto: *v. g.* — *do navio. Amaral*, 12. — *da mesa. Vieira*: *adereços* dos cavallos, e invenções de jaezes. *Luc.* 7. 6.

ADERÈNÇA. V. Adherencia. *Cast.* 7. 99.

ADERENÇÁDO, p. p. de Aderençar. Ornado; provido das cousas necessarias, de ornato. « Vejão os bésteiros como estão apostos, e *aderençados*: » i. é, com concerto, e provisão de suas béstas, e armazem d'ellas. *Ord. Af.* 1. *T.* 68. §. Dirigido, encaminhado. *Ined. d'Alcob. T.* 1. *Opusc. de Claro.* V. Adereçado.

ADERENÇÁR, v. at. Terçar por alguem, protegè-lo, favorecè-lo para com outrem. *Sousa.* §. Adereçar, dirigir: *v. g.* o discurso *a alguem*, ou *para alguem. Ined.* 1. 339. aderençou *sua falla para a Rainha*: e 2. *f.* 120. §. Ir, caminhar direito, « *aderençarom* após Afonso Martins. » *Azur. Chron. D. P. I. c.* 58. antiq. §. *Aderençar a fazenda*: dar ordem á sua recadação, aproveitamento. *Ord. Af.* 5. 57. 3. §. Fazer por, ou a beneficio. « *aderençarião* de sa prol: » farião de seu proveito, a seu beneficio. *Cit. Ord.* 4. 5. 2. « foi a Roma *aderençar* nossos feitos, e negocios: » tratar delles. *Escr. Ant.* em *Sousa, H.* 2. 1. 3. V. Adereçar.

ADERGÁR, v. n. ant. Acertar. « *Se* adergamos a *tomar terra em Ceita.* » *Azur. c.* 61. *Leão. Orig. c.* 18. diz que é plebeu.

ADERÍR, e deriv. V. Adherir e deriv.

ADERNÁDO, p. p. de Adernar. §. adj. Pequenino, baixinho. *Cardoso.*

ADERNÁR, v. n. Abaixar-se, abater. *Castan. L.* 5. *c.* 68. « *adernando* a náo de popa, levantou a proa; » com agua, que lhe entrou pela popa. *H. N. t.* 1. *p.* 50. *e* 51. « adernada *pela popa, por um bordo.* » *Castan.* 7. *c.* 85. « *adernou* o navio, e tombou-se todo para huma parte, ficando sós descobertos os castellos. »

ADERNO, s. m. Lenho, de que se fazem estacas para as vinhas: é um arbusto. *(Phillirea media.)*

* ADESHÓRA, ou ADESHÓRAS, adv. de temp. A hora intempestiva, alta noite. *Bern. Flor.* « Com estrondos nocturnos que adeshoras se ouvião. » §. Repentina, ou inopinadamente. *Palac. Summ.* 448.

ADESTRÁDAMÈNTE, adv. Como quem foi adestrado, industriado, com destreza adquirida.

ADESTRÁDO, p. p. de Adestrar. Ensinado, exercitado. §. Governado, mandado, conduzido á destra, ou cavalgando quem *adestra*, no cavallo, elefante, etc. *Cavallo adestrado*: « dous *elefantes adestrados* por dous Indios. » *B.* 1. 6. 4. §. subst. antiq. Cavallo de marca, exercitado para a guerra.

ADESTRADÒR, adj. Que adestra. §. subst. Pessoa, que adestra.

ADESTRAMÈNTO, s. m. Acção de adestrar. §. O estado das pessoas bem, ou mal adestradas: *v. g.* das recrutas, dos cavallos no manejo; dos officiáes déstros, e suas mecanicas, officios, e cousas praticas.

ADESTRÁR, v. at. Guiar, levar á destra. « elefantes mũito armados, e arrayados; trazia cada um seu governador, que os *adestrava* a uma, e outra parte segundo a necessidade, que tinhão. » *B.* 2. 6. 4. §. Fazer destro, ensinar, instruír. *Luc. e Arráes. Vasc. Sit. f.* 162. adestrar, *e exercitar os cavallos*: « *adestrados* para este modo de peleja. » *Barr. T.* 1. 14: *adestrar a mão*; a manejar a espada. §. — *se*, exercitar-se, *v. g.* na tecla, em tocar cravo, ou orgão.

* ADÈSTRO, adv. ant. O mesmo que A destra. *Card. Dicc.* V. Destra.

ADEVÍNHA, Adevinhação, Advinhar, e deriv. V. Adivinha, etc. — *Aulog. Arráes.* N. B. A Etymología pede adivinhar, etc.

ADEXTRÁDO, e ADEXTRÁR. V. Adestrado, etc.

ADGENERAÇÃO, s. f. Filos. Segunda geração, ou augmento da cousa gerada; *v. g.* pelo alimento: p. us. V. Assimilação.

ADGENERÁDO, p. p. de

ADGENERÁR, v. at. Causar adgeneração; fazer crescer com alimento, e nutrição. *Ceita, Serm.* p. us.

ADGERAÇÃO. V. Adgeneração, p. us. *Ceita, Quadrag.*

ADHERÈNCIA, s. f. O apego de umas partes com outras, o seu enlace firme. §. Valia, protecção, favor, de ordinario contra o direito, justiça, e boa ordem. §. fig. As pessoas, que protegem, favorecem, intercedem: *v. g.* « conseguio este emprego por suas *adherencias.* » §. fig. « a sua carne era a *adherencia*, e valia, que o mundo, e o demonio lhe mettèrão. » *Feyo, Tr.* 2. *f.* 183. *Aulegr.* 1. 4. *f.* 13. 1. *Leão, Orig.* « esta *adherencia he* a que entre nós impede fazer-se justiça. » *F. M. c.* 102. V. Adhesão.

ADHERÈNTE, p. pres. de Adherir. Que está pegado, unido a alguma cousa. §. fig. Accessorio, opp. a principal. §. Ligado por affinidade, dependencia, ou amizade. §. subst. O partidista, sectario, sequaz de algum partido, seita, opinião. « alguns grandes seus *adherentes.* » *Telles. Ethiop.* §. fig. O velador, protector, que terça por outrem: o que serve de empenho. *Prestes. f.* 34. *v.* §. Petrechos, accessorios, requisitos: *v. g. adherentes da guerra, de armas*; apparato, apparelho, provisões. *Pragm.* e *D. Franc. Man.*

ADHERÍR, v. n. (do Lat. *ab* a, e *hærere*, estar pegado.) Estar unido moralmente a alguem; a seu partido. « *os Imperiáes, a que* adheria. » *Hist. dos Ill. Tavor. f.* 90.

ADHESÃO, s. f. União, apègo. « *adhesão*, e união com Deus. » *Alm. Instr.* adhesão *aos seus sentimentos, opiniões, ritos: Id.* afferro, devoção.

ADHORTÁR, v. at. p. us. Admoestar, exhortar. *Leão. Chron.* 1. *f.* 45.

ADIÁDO, adj. e p. p. de Adiar. *Dia* —: prefixo, aprazado. *tornaria á Corte em certo* dia —. *H. Pinto.* §. Espaçado, transferido; *adiado* n'estes sentidos é versão do *ajourné Franc.* é desnecessario.

ADIAMANTÁDO, adj. Da natureza, propriedades, e accidentes do diamante.

ADIAMÈNTO, s. m. Espaçamento, demora da discussão, decisão, ou conclusão de algum negocio; atempação, aprazamento de dia, ou prazo certo.

ADIANTÁDO, s. m. ant. Governador de Provincia, com poder civil de correição sobre os Meirinhos, e com poder militar, como General. Succederão talvez aos *Adiantados móres* os *Meirinhos móres*, e a estes os Corregedores das Commarcas. *Ined.* 2. *f.* 22. « ElRei D. João II. tirou os *A-*

diantados, que erão postos nas Commarcas por ElRei seu pai, pessoas principaes, e de títulos, que punhão por si ouvidores, que ouvião como Corregedores. » *Res. D. Jo: II.* c. 28. *pr.* Estes erão os *Adiantados móres*, ou do *Reino*; os *Adiantados móres delRei*, os da *Cavallaria* erão Generáes da Cavallaria. *Galvão, Chron.* c. 44. *Leão, Chr. Sanch.* 1. *f.* 64. ✝.

ADIANTÁDO, p. p. de Adiantar. Avançado, posto adiante. §. Atrevido, descomedido. §. Antecedente, anterior, previo. *Sem meditação* adiantada *do odio, ou rancor.* §. Adverbialm. *comer* —; antes de ganhar o que come: *pagar* —; antes do vencimento do serviço feito: *andar* —; primeiro que os outros: d'antemão. §. Mal —: *gangrena* já mui —; que tem feito progressos no seu curso natural.

ADIANTAMÈNTO, s. m. O estado do que se acha, ou vai adiantado em caminho. §. fig. Progresso em lettras, virtudes, honras, prosperidades, etc. *Sousa, V. do Arc. Dedicat.* §. Accesso a postos militares, e civis.

ADIANTÁR, v. at. Avançar, mandar ir diante; *Port. Rest.* §. Pôr ou levar adiante. *Vieir. VII.* 14. 2. *n.* 487. — *os olhos ao futuro.* §. Promover a mais, ou á conclusão: *v. g. o negocio, Macedo, Rel.* 1. 1. §. Anticipar: *adiantou* de *todos*, ou *a todos* na diligencia. §. *Adiantar dinheiro:* dá-lo a alguem, para alguma empresa, negociação, antes de se dever. §. — *uma cousa de outra;* preferí-la, julgá-la melhor. *Vasc. Sit.* §. intransit. « *meyo de* adiantar com *o mundo.* » *Paiva, Serm.* 1. 237. ✝. « *adiantar em lettras.* » *Sousa, V. do Arc.* 1. c. *f.* 83. « *adiantar em honras, e credito.* » *H. S. D.* 1. 1. 18. §. — *se:* pôr-se diante, tomar a dianteira. *Lus.* 4. 32. *Góes, Chron. Man. P.* 3. c. 13. « se adiantou *bem meya legua de toda a outra companhia.* » §. Anticipar-se. « *com os nojos, e c'os trabalhos, com que as cãs* se adiantão. » *Sá Mir. Estrang.* 3. 53. §. — *se:* avantajar-se: exceder; melhorar-se: *v. g.* — *se no sangue. Sousa, Hist.* 1. 3. 10. « *o teu saber a tanto* se adianta. » *Eneid.* 5. 15. « *as mulheres em tudo* se *nos* adiantão. — *D. Franc. Man.* §. — *se de alguem;* ser-lhe superior. *Lobo, Prol. da Eufr.* « *não* se adiantou (nenhuma) *da sua fama.* » *do Pindo, e do Olympo* se adianta: se avantaja. *Ulys.* 7. 2. §. — *se em annos:* envelhecer. §. Ousar mais do que é licito, passar as rayas do comedimento, atrever-se, ousar de mais.

ADIÁNTE, adv. No lugar que se segue, ou está depois. *Luc.* 1. *c.* 12. §. Depois, mais abaixo: *v. g.* adiante *escreverei, falarei disso.* §. Caminhando *mais adiante*; i. é, para onde imos. §. De tempo futuro: *ao diante* o vereis; se *adiante* o caso vai. « tudo te mostrará o tempo *adiante.* » *Lobo, P.* 141. §. Depois, em tempo. « a malicia dos homens inventou no tempo *adiante;* » i. é, successivo. *M. Lus. nos dous capitulos* adiante. *S. H. Dom.* 1. 1. 17. « *centenas de annos* adiante *deste corrente.* » *M. Lus.* 5. 16. 8. §. Em presença: *v. g. adiante de seu pai.* §. « *O mal dizente manda* adiante (faz preceder) *suspiros, e lastimas de quem quer desacreditar.* » *Arráes.* §. « *Adiante* vós vades: » dicto, com que se louva o que alguem fez. ou disse. *Ulys.* 3. 2. *f.* 137. ✝.

ADIANTES. V. Adiante. *Andr. Chron. J. III. P.* 1. *c.* 8.

ADIANTO, s. m. Uma especie de fetos. *Grislei.* (*adiantum*)

ADIAPHORO, adj. Indifferente; não necessario, nem indispensavel. *Culto* —; não essencial.

ADIÁR, v. at. V. Espaçar. §. Fixar, aprazar dia certo para alguma acção. §. *adiar-se* phr. usual: diz-se de congresso, parlamento, etc. que determina o dia ou epoca em que deve tornar a ajuntar-se.

ADÍBE, s. m. Animal quadrupede de figura entre o lobo, e a raposa. *Mend. P.* c. 73.

ADIÇA, s. f. ant. *Ord. Af.* 1. *T.* 69. §. 2. *homens da* —: mineiros, que trabalhão nas minas metallicas.

ADIÇÃO, s. f. V. Addição. §. Jur. O acto de declarar-se por herdeiro com palavras, ou obrando como tal; acceitação: *v. g.* — *da herança.*

ADICÇÃO. V. Dicção. *Góes, Chr. M.*

ADICÈIRO, s. m. ou adj. ant. Trabalhador em minas metallicas. V. Adiça.

* ADÍDO, p. p. de Adir.

ADIÉTA. V. Dieta. *Cast.* 7. 76.

ADIETÁDO, p. p. de

ADIETÁR, v. at. Pôr o doente, ou são mesmo, em diéta, ou comida moderada, e appropriada á doença actual, ou que se quer prevenir. *Madeira, Meth.* 2. 15. 2. *Feio, Quadr.* « mandão *adietar.* » §. — *se*, pôr-se de dieta. §. — *se*, fig. abster-se. *Se a doença he de ignorancia sofra-se, dissimule-se*, adiéte-se. *Feio.*

ADINHEIRÁDO, adj. p. us. Que tem dinheiro, amoedado, rico. *Luc.* 7. c. 24. endinheirado.

ADÍNHO, s. m. dim. de Adem. *Mend. Pint.* c. 97.

ADÍPE, s. f. p. us. t. anat. Gordura.

ADIPÒSO, adj. t. anat. Que contém adipe. *Membrana adipósa: vasos* —: que a separão no corpo humano.

ADÍQUE. V. Dique. *B.* 2. 5. 1. « *os* adiques *de Frandes.* » *Barreto, Orthogr. f.* 26.

ADÍR, v. at. t. Jur. — *a herança;* acceita-la; declarar, que quer ser herdeiro com palavras, ou fazendo acção de herdeiro, que só como tal póde fazer.

* ADITÁDO, p. p. de

ADITÁR, v. at. Fazer ditoso, feliz. *Carv. Via Astron. Alfeno, Poes.* « *de huma vez me* adita, *ou mata.* » §. Dizemos *aditar* bem, ou mal, por destinar, fadar.

ADÍTO, s. m. p. us. Entrada para alguma parte. *Dar* —; ou passada. *P. Bern. Arm. da Cast.* e *Flor. T.* 2. *p.* 259. *C.* §. fig. *Adito*, ou accesso ao *Principe.* — *dos peccadores a Deus. Alm. Instr.* §. V. Adyto, que differe.

ADIVÁL, s. m. ant. Medida agraria: o *adival*, ou corda de agora tem 12. braças. *Elucid. Supplem.*

ADIVÍNHA, s. f. Mulher, que pertende ter o dom de adivinhar. *Se eu fora* adivinha, *não morrera mesquinha. Ulys.* 5. 6. *f.* 251. ✝. §. antiq. Adivinhação. *Fr. Marcos, Chron. T.* 2. 1. 35. *Azur. c.* 54.

ADIVINHAÇÃO, s. f. O officio, a acção de adivinhar: e fig. de conjecturar. §. Cousa obscura, enigmatica, que se propõe a alguem, para a decifrar, ou adivinhar. *Godinho, Relaç.* 12. 67. §. Prognostico, predicção.

ADIVINHADÈIRO, s. m. V. Adivinhador. *Gil Vicente*, e *Sabell. Ennead.* antiq.

ADIVINHÁDO, p. p. de Adivinhar.

ADIVINHADÒR, s. m. O que adivinha. *Arráes*, 1. 6. *pr.* « Aggravo-me de vos fazerdes *adivinhador. Id.* 10. 60. — *ora*, fem. *Sabell. Ennead.* §. adj. V. Divinatorio. *Arráes*, 10. 60. « A arte *adivinhadora.*

ADIVINHAMÈNTO, s. m. ant. } V. Adivinhação.
ADIVINHÁNÇA, s. f. ant. } *B. P.*

ADIVINHÁR, v. at. Saber, e predizer o futuro por modo, e meyos sobrenaturáes. *Eufr.* 3. 2. — *pelo Y Pythagorico.* §. Conjecturar por indicios, sináes; predizer, e prognosticar; diz-se dos homens; e fig. dos animáes. *estas aves* adivinhão *chuva. Cam. Lus. VI.* 55. « Mas se a verdade o esprito me *adivinha*, etc. » prognostica, já anticipadamente me dá a conhecer. *ibid. VIII*, 39. « Voar c'o pensamento a toda a parte, *Adivinhar* perigos, e evitá-los. » §. Ter um presentimento, ou lembrança de cousa futura: *parece que* adivinhava *a morte, estes trabalhos. Palmeir.* 2. *c.* 163. §. Decifrar. — *o enigma. Vieira. Eufr.* 4. 6. §. *Adivinhar o coração, o espirito*: ter presentimento. *Lus.* 6. 55. *o peito me* adivinha. *Maus. Afr.* 4. 54. §. — *a vontade, os pensamentos a alguem;* espreitar-lhos, e anticipar-se a satisfazer-lhos, e a contentá-lo. *Feio*; *Ceita*; e *Vieira*, 2. *n.* 236. §. *Falar a adivinhar;* i. é, a acertar, não estando certo do que se diz, a esmo. *Paiva*, 3. 58. ✝. §. *Adivinha quem te deu*; phrase tirada da Cabra-cega, com que indicamos, que não é possivel saber quem fez alguma cousa. V. Syn. Agourar.

ADIVÍNHO, adj. Que adivinha, prediz. « *A escudeiro mesquinho, rapaz* adivinho, » *Guarde-vos Deus de mo-*

ça adivinha, *e de mulher Latina.* » *Eufr.* 1. 2. §. subst. Pessoa que adivinha, ou o que por conjecturas infere o que hade succeder. *Astrologos, e adivinhos. B.* 1. 7. 5. *Arrães*, 1. 5.

ADJACÈNCIA, s. f. Vizinhança de cousas situadas junto com outras. *mũitas ilhas estão distantes da costa, que lhe não pertencem por* adjacencia, *ou vizinhança. B.* 1. 8. 1. §. fig. *predicados, que tem difficil* adjacencia. *P. Bern. Florest.*

ADJACÈNTE, adj. Vizinho, proximo, commarcão: *terras, è mares —: B.* 1. 1. 7. *reinos, e ilhas —: Sousa, Hist. Dom.* 1. 4. 30. *Lugares —: Maus. Afric.* 4. *f.* 63. §. *Angulo —:* que tem lado commum a outro; t. Geometr. §. subst. O accidente acostado, que não subsiste por si. *Fr. Sim. Coelho: tomando o* adjacente *por subsistente.* « *Arabia, Persia, e India, e seus* adjacentes. » *D. Fr. Man. Epanaf.* 2. *f.* 162.

ADJECÇÃO, s. f. Addição, accrescentamento: *v. g. — de nomes, e pronomes, ou cognomes ao nome. B.* 4. 4. 16.

ADJECTIVÁDO, p. p. de Adjectivar. §. fig. Concordado: *vontade — com a obrigação. H. Pinto, f.* 210.

ADJECTIVAMÈNTE, adv. Á maneira, ou em forma de adjectivo. Toma-se o nome adjectivamente, quando usamos delle para attributo, ou predicado das proposições: *v. g.* este homem *é Rei, é Sacerdote*; aquelle vulto *é arvore*; vós sois mais *mãe*, que *avó*, etc. isto aliás é na linguagem logica tomar o nome *comprehensivamente*; i. é, segundo as noções attributivas, que abrange, prescindindo dos individuos, em quem ellas se achão, ou a quem podem convir.

ADJECTIVÁR, v. at. Gramm. Ajuntar um adjectivo a um nome. *Sanch. Art. Gramm.* §. Usar o nome *adjectivamente.* V. o adv. §. fig. Concordar, fazer coherente, e compativel: *v. g. não* se adjectivão *bem pobreza voluntaria, e regalo, e faustos, Paiva, S.* 3. 159. *v. e* 1. *f.* 337. *nenhuma malicia se póde* adjectivar *com esse Esp. Divino. id. f.* 67. §. n. Concordar, ser compativel, conformar-se: « não *adjectivão* virtude, e vicio. »

ADJÉCTIVO, adj. Gramm. *Palavra —*; que se ajunta ao nome, para lhe ajuntar algum attributo: *v. g.* a homem, *alvo, louro, baixo, rico, pobre*; o que augmenta a *comprehensão* do nome; estes se dizem adjectivos *attributivos.* Ha outros adjectivos, que se ajuntão ao nome para indicarem a sua extensão, i. é, se o nome se toma estendidamente a todos os individuos: *v. g. o* homem é mortal; ou em extensão limitada por outras circumstancias: *v. g. o pintor* da Madalena; *o guarda do Castello; este homem, aquelle, outro: algum homem, etc.* estes se dizem adjectivos *articulares.* §. Os adjectivos usão-se como subst. por ellipse: *v. g. o branco* da cecem; i. é, *o ser branco.* « porem não se mudarão lugar, e *duro ser* (a dureza) destes penedos. » *Bern. Flor. do Lima, Sonet.* 133. *f.* 95. « Que pois nasci para *triste* Já não posso *ser contente.* » Cantar *alto*, i. é, em som, ou tom alto.

(Adjectivo, Epitheto, *Syn.*) Na lingua Grega *epitheto* diz o mesmo, que na Latina *adjectivo*, e significão vocabulo ajuntado ao substantivo para modificar a sua significação. Considerando porêm o uso mais particular, que se dá a cada um delles: *adjectivo* é termo da Gramm. e da Logica; *epitheto* é termo da eloquencia, e da poesia. As primeiras duas artes considerão o *adjectivo* como exprimindo uma qualidade do substantivo, necessaria para modificar e determinar a sua idéa; as outras duas considerão o *epitheto*, como exprimindo uma qualidade do substantivo, conveniente para vestir, ornar, pintar, e pôr vivamente presente a sua idéa. O *adjectivo* completa a idéa do nome, e o sentido da proposição: é necessario. O *epitheto* faz mais viva, mais pittoresca, mais animada a idéa: é util e conveniente. Se tiramos o *adjectivo*, a proposição muda de termos: se tiramos o *epitheto*, ella fica sem ornato, sem graça, sem energia.

ADJÚDA, e deriv. V. Ajuda, etc.

ADJUDICAÇÃO, s. f. Jurid. Acto de adjudicar.

* ADJUDICADAMÈNTE, adv. Por adjudicação.

ADJUDICÁDO, p. p. de Adjudicar. *M. Lus.* 5. 16. 46.

ADJUDICÁR, v. at. t. For. Julgar alguma cousa a alguem; dar-lha, ou declarar pertencer-lhe por sentença de julgador, ou arbitro. *Leão, Chron. de D. Dinis, f.* 130. §. Dar, attribuir, assignar a alguem. « *adjudicou-lhe* o governo da guerra. » *Freire. — o imperio do mundo.* « — ao justo *o titulo* de filho de Deus. »

ADJUDICATARIA, s. f. ADJUDICATARIO, s. m. Pessoa a quem se adjudica alguma cousa.

ADJUDICATÓRIO, adj. For. Que adjudica alguma cousa a alguem. §. subst. m. Auto ou sentença que adjudica: « pelo — do Juiz ficou pertencendo por escravo a fuão. »

ADJUDÒIRO, s. m. ant. Adjutorio, auxilio. *Docum. Ant.* ajuda de custo, *v. g.* para casar.

ADJUNTÁDO. V. Ajuntado. *B.* 1. 5. 1. adjuntados *em charidade de Lei, e amor. Lusiada.* « Assim forão os Mynias *adjuntados.* » Na fatidica náo, etc. »

ADJUNTÁR. V. Ajuntar. *B.* 1. 7, 1.

ADJÚNTO, s. m. Socio, companheiro em Junta, Tribunal, officio, emprego, negocio. *Couto,* 7. 10. 9. *entregou o governo ao Bispo . . . com outros —. Moisés por — de Arão: forão juizes* adjuntos *do aggravo; da commissão, etc. debaixo de Presidentes,* etc. *Ceita, Telles.* §. *Adjuntos,* fig. *Vieira,* 5. *n.* 57. « Julgar mal com cegueira, paixão, e táes *adjuntos.* » §. Conselho, junta de pessoas para conferirem, deliberarem. « forão neste — os anciãos, e principaes do Povo. »

ADJÚNTO, adj. Junto. *Levou* adjunta *a falta da palavra. Fr. Fr. Brandão.* §. Casas, quintáes *adjuntos* a outra propriedade, sitio, herdade: pegados, juntos com elle. *Berthol. Guerr.* §. *Procurador —*: que tem os poderes com outro, ou outros. *Vieira, Cart.* 1. 12. §. *Medico adjunto*; que concorre a curar com o *assistente.* §. Em Rhetor. chamão-se *adjunctos* os *epithetos.*

ADJURAÇÃO, s. f. Acto de adjurar.

ADJURÁDO, p. p. de

ADJURÁR, v. at. Jurar, confirmar com juramento. §. Pedir, invocando o nome de Deus, ou com promessa jurada. *Arrães.* « nem Jozé *adjurára* seus descendentes, que na saída do Egito levassem seus ossos comsigo para a terra da promissão. » §. Esconjurar.

ADJUTÒR, s. m. p. us. O que ajuda.

ADJUTÓRIO, s. m. Auxilio, ajuda, soccorro. *B.* « Em nossa mão c'o divino *adjutorio* está usarmos bem da vida, &c. *Arrães, IX.* 14. *f.* 250. 3. §. Pessoa, que ajuda. *Chron. dos Conég. Regr.* p. us. « tres moços seus *adjutorios*: » ajudadores.

ADJUVÀNTE, adj. t. Theol. Que ajuda: *v. g. graça, auxilios —.* §. *Remedios —.* p. us.

ADMINICULÀNTE, s. m. p. us. Pessoa, ou cousa que esteia ou ajuda outra. V. Ajudante.

ADMINICULÁR, adj. p. us. Que ajuda, auxilía. *Vigilancia —. D. Franc. Man. Caball.*

ADMINÍCULO, s. m. Adjutorio, auxilio. p. us. V. Aminículo.

ADMINISTRAÇÃO, s. f. Acção de administrar: direcção, governo, meneyo de negocios públicos, do Estado, ou privados, da fazenda, justiça, guerra; dos Sacramentos pelos Ministros da Religião. « *administração* da justiça. » *Barr. P. Joan. p.* 295. 296. §. —: As pessoas que administrão. §. Pôr uma casa em —: i. é, nomear administrador ou administradores para arrecadarem as rendas e fazerem as despezas.

ADMINISTRÁDO, p. p. de Administrar. Servido. *M. Lus. T.* 2. *f.* 76. 2. *Arrães, IX.* 9. *f.* 245. 1.

ADMINISTRADÒR, s. m. — ora, s. f. O que ou a que administra: ministra, serve com outros. §. adj. Que administra, rege ou governa: *Espiritos administradores*; *a natureza administradora*; *a Misericordia —*; etc.

ADMINISTRÀNTE, p. us. p. pres. de Administrar. Que administra, serve. §. subs. Pessoa que administra.

ADMINISTRÁR, v. at. Ministrar, officiar junto a outrem. §. Re-

ger, menejar per si mesmo, ou por outrem a sua fazenda, bens. « *administrou a guerra* com tanta prudencia, que, &c. » *M. Lus. T.* 2. *f.* 30. 3. e *Arráes, VII.* 19. §. Fazer officio de ministro, regedor, governador: *v. g. administrar a Republica.* §. Fazer officio de ministro, ou servente; d'aqui o partic. « que andasse tudo apontado de camas limpas, e roupa lavada, e *administrado* (servido) de agua, e candeas (para os hospedes). » *V. do Arceb.* 1. 20.: *meza bem —*; bem servida pelos serventes. §. Dar: *v. g. — o Sacramento; — materiáes, aos mechanicos, e aos que trabalhão em alguma obra. Severim, Not. f.* 15. « petrechos *administra.* » *Mausinho*, 109. §. — *Justiça:* exercè-la. — *a Missa:* p. us. ajudar.

ADMIRABILIDÁDE, s. f. O ser admiravel de alguma cousa. « E ainda exiges revelações mais allumiadas das cousas Divinas, e das incomprehensiveis puridades dellas, de toda a enlevada *admirabilidade* do ser infinitamente bom, sabio, omnisciente, omnipotente! »

ADMIRABILÍSSIMO, superl. de Admiravel. Muito admiravel.

ADMIRAÇÃO, s. f. O estado de quem vè cousa admiravel, maravilhosa, e se espanta della. « para perpetua *admiração* dos seculos. » *Vieir. VIII.* 120. 2. §. *Fazer admirações;* i. é, dar mostras de estar admirado, e de que é maravilhosa a cousa, por que se fazem admirações. « Aqui faz o Philosopho uma elegante *admiração*, e conclúe. » *Arráes*, 9. 12. *f.* 248. 4. §. *Ponto de admiração:* o sinal orthografico (!) com que se nota uma sentença admirativa. §. fig. Cousa, que excita a admiração. *H. Pinto*, e *Vieira.*

ADMIRÁDO, p. p. de Admirar. Olhado com admiração. §. Usado activamente por a pessoa, que se admira: *v. g. estou* admirado *disso:* por admiro isso, ou admiro-me. *Cam. Ode* 3. *V. do Arceb.* 2. *c.* 22. *rosto admirado. Vieir. VIII.* 209. 2.

ADMIRADÒR, adj. Que causa admiração. §. Que admira, ou se admira. §. subst. A pessoa que admira, ou que se admira. *Arráes*, 6. 12. e *Vieira*, 5. *n.* 168.

ADMIRÀNDO, adj. Admiravel, para ser admirado. *Telles, Hist.* 2. 36. *M. Conq.* 5. 85. *Cam. Redond. descobrimos . . . hum novo rio* admirando.

ADMIRÀNTE, p. pres. de Admirar. Que admira. *D. Franc. Man.*

ADMIRAR, v. at. Causar admiração. *v. g.* admira-*me a sua virtude.* « *admirou* este acto os animos da Gente Romana. » *M. Lus. T.* 2. *f.* 73. 1. §. Olhar com admiração: *v. g.* admiro *a sua constancia.* §. — *se:* ficar admirado, maravilhar-se: *v. g. — de alguma cousa.* « a segunda energia das palavras de S. Paulo, em que *me admiro* não repararem os Interpretes. » *Vieir. VIII.* 195. 2.

ADMIRATÍVO, adj. Que dá indicios de animo admirado; e de sentença de admiração: *v. g. ponto admirativo,* (!) que é sinal orthografico. §. Acompanhado de admirações. *Vieira.* « *não será o Sermão admiravel, mas* admirativo: » ou que excita admiração.

ADMIRÁVEL, adj. Digno de ser admirado, e olhado com admiração. §. Capaz de causar admiração, por excellente, e optimo.

ADMIRAVELÍSSIMO, superl. V. Admirabilissimo.

ADMIRÁVELMÈNTE, adv. De modo que excite, ou deva causar admiração. §. Maravilhosamente.

ADMISSÃO, s. f. O admittir, ou ser admittido; *v. g.* a receber gráos; *admissão* na sua graça; de hum requerimento, de supplicas. *J. Pinto Ribeiro.*

ADMISSÍVEL, adj. Que póde admittir-se. *direito — no Reino; propostas que não erão — : condições —.*

ADMITTÍDO, p. p. de Admittir. Bem quisto, acceito, acolhido. *Vieira, Cart.* 19. *T.* 2.

ADMITTÍR, v. at. Dar entrada, receber em casa, companhia, sociedade. §. Dar licença, permissão, para receber algum officio, dignidade. *admittir a ordens:* dar licença para as receber. §. Soffrer: *v. g. admittir rogos: Aulegr.* 1. 1. *f.* 7. *v. este negocio não* admitte *demoras.* §. Approvar, acceitar: *v. g. — a razão: a lei que se propõe.* §. *Admittir a mulher:* ter com ella congresso carnal. « n'o congresso marital, tantas *mulheres* despachava, quantas *admittia.* » *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 30. §. *Admittir*, antiq. por, dimittir. *Cunha, Bisp. do Porto, Part.* 2. 24.

ADMIXTO, p. us. V. Misturado.

ADMOESTAÇÃO, s. f. Acção de admoestar. §. Reprehensão admonitoria, que dão os Prelados Ecclesiasticos, e por isso se diz Canonica. Aviso.

ADMOESTÁDO, p. p. de Admoestar. Que recebeo admoestação, ou censura, que se communicou como aviso: que foi advertido.

ADMOESTADÒR, adj. Que admoesta. §. subst. Pessoa, que admoesta.

ADMOESTAMÈNTO, s. m. V. Admoestação. antiq.

ADMOESTÁR, v. at. Avisar da obrigação, lembrá-la. Dizemos *admoestar* alguem *de* alguma cousa; e *admoestar; v. g. a paz a alguem. B.* 1. 3. 2. « *admoestando-lhe* a paz, e verdade. » « Faça, *quanto lhe* Venus *admoesta.* » *Lus.* 9. 49. §. Reprehender brandamente do descuido dos deveres, e advertir o que se deve obrar, e evitar. §. fig. Das cousas materiáes: *v. g. estes mausoléos pomposos nos estão* admoestando, *como são caducas as cousas humanas.* §. Avisar, lembrar. §. Denunciar: *v. g.* os proclamas, ou banhos para casar, ou que algum se quer ordenar; que há carta de excommunhão, ou se vai tirar, contra quem cometteu algum furto, etc. para se declarar o impedimento ao noivado; ou o ladrão.

ADMONITÒR, p. us. V. Admoestador, e Amoestador.

ADMONITÒRIO, s. m. Escrito de admoestação. *H. P. f.* 374. *col.* 1. §. —, adj. Que serve de admoestar: *v. g. Oração, discurso* admonitorio. *Ensaio de Rhet. f.* 20.

ADNÁTA, adj. Anat. *Tunica —:* a exterior do olho, ou conjunctiva.

ADNOMINAÇÃO, s. f. V. Paranomasia.

ADNOTAÇÃO, ADNOTADO, ADNOTAR. V. Annotação, Annotado, Annotar.

* ADNUMERÁR, v. at. O mesmo que Annumerar. « Tambem aqui se adnumerão os Santos Doutores. » *Bern. Ultim. Fins, I.* 11.

ADOAÇÃO, antiq. V. Doação.

ADÒBA, s. f. Grilhões. *Chron. J.* 1. *Cast.* 7. *c.* 59. adòba *de quatro elos. Ord. Af.*

ADÒBE, s. m. (do Arab. *attobi*, especie de ladrilho, ou tijolo.) Tijolo de barro crú. Suas casas são de *adobes*, etc. *Goes, Chron. Man.* 1. 35. « em casa de *adobes.* » *Arráes, X.* 45. *f.* 307. 1. §. Adobe, grilhão. *Sousa. adobes nos pés. Couto*, 4. 4. 3. « e lhe deitárão o proprio *adobe*, que elle mandou lançar a D. Garcia Henriques. » V. Adoba, e Adòva.

ADOCICÁDO, p. p. de Adocicar. Um pouco doce. §. fig. Pronunciado com affectada suavidade. *v. g.* palavras.

ADOCICÁR, v. at. Adoçar um pouco. §. fig. Pronunciar com affectada suavidade, *v. g. — as palavras:* pronunciá-las com brandura, com molleza affectada. *Leão, Orig.* Abemolar.

ADOCTRINÁDO. V. Doutrinado.

ADOÇADO, p. p. de Adoçar. Temperado, com substancia doce. §. fig. *Tinta adoçada;* a que vai diminuindo do seu forte, e passando a outra especie de côr. *Fortes*, 1. 419. §. fig. Mitigado, suavizado.

ADOÇAMÈNTO, s. m. Acção de adoçar. §. O effeito da cousa, que adoça. §. fig. *Adoçamento das tintas;* que se vão deslavando, e perdendo a sua viveza, e passando insensivelmente a outra côr; o que se faz aguando as côres, etc.

ADOÇÁNTE, p. pres. de Adoçar. Que adoça, mitiga. *t. med. v. g. remedios —.*

ADOÇÁR, v. at. Temperar com assucar, mel. §. fig. Abrandar, mitigar: *v. g. — a aspereza da dòr, da linguagem, do genio, do tormento.* « outra consolação tiverão os Martyres de Christo, que lhes *adoçou* os amargos de suas penas, &c. » *Arráes, VII.* 20. *pr. e Vieir. VIII.* 4. 52. 2. — *o titulo de Rei*, governando com brandura, e clemencia. — *o desagrado da materia com o estilo; o caminho* que era ingreme, ou fragoso, com ladeira, ou aplanando-o. §. fig. Suavizar. « *Quanto* adoçavão *os animos dos homens, que obedecem, ás justificações dos superiores.* » *B.* 2.

9. « cuja memoria *adoça os ouvidos*, como o mel a boca. » *Arráes*, 1. 16. *f.* 18. 4. §. Temperar a actividade de algum remedio: a acrimonia dos humores. §. Encher de suavidade: *v. g. as aves* adoção *o ar com a sua musica. Eneida*, 7. 8. §. *Adoçar as tintas;* temperá-las de sorte, que não fiquem na sua propria viveza; aguá-las. V. Deslavar. §. *Adoçar o ferro;* fazer com que não seja tão agro: aducir. §. *Adoçar os fios da navalha, do canivete, da thesoura;* passar estes instrumentos por pedra fina de afiar, para que o instrumento corte brandamente. §. *Adoçar a boca a alguem*, fig. enganá-lo com bom modo. §. « os homens crueis, a quem *adoção* o coração todos os males, com que elles *amargão* a vida, a quem tem má vontade. » « — *o demonio:* » fazè-lo amigo com peccados. §. — *se:* mitigar-se, fazer-se suave, brando: *v. g.* — *se o animo feroz, a amargura da dor, etc.*

ADOECÈR, v. at. Fazer doente, enfermo. « a um sarou, aos outros *adoeceo.* » *Vieira*, *I.* 611. §. v. n. Cair doente, passar de são a doente, enfermar: *v. g.* adoeci *de sezões*; *dos olhos.* « grande mal é não sarar com os remedios; mas *adoecer* dos remedios ainda é mal mayor. » *Vieir. I.* 551. *f.* §. fig. *Adoecer de fidalgo;* Roma *adoeceu* de grande: — *de alguem*, i. é, de amores por elle.

ADOECIDO, supino de Adoecer: *v. g. tem* adoecido *mũita gente. H. Naut.* 1. 370.

ADOECIMÈNTO, s. m. O estado molesto, o adoecer. *Cardoso.*

ADOENTÁDO, p. p. de Adoentar. — de pouco resguardo; tocado de doença.

ADOENTÁR, v. at. Fazer doente, enfermar. « não há cousa, que tanto nos *adoente*, como a velhice. »

ADOESTÁDO, e ADOESTÁR. V. Doestado, e Doestar. usa-se no sentido de increpar, lançar em rosto. *Barros:* « *ás vezes os animava, outras os* adoestava. » « adoestou-lhe *o crime.* » *Fr. Marcos.* « *o* adoestou *de tredor.* » *Guerreiro*, *Relaç.*

ADOLESCÈNCIA, s. f. Idade, que se segue á puericia, entre quatorze, e vinte e cinco annos: mocidade. *Arráes*, 1. 23. *e* 8. 8. *Feio*, *Tr. S. Estev. Vieir. VIII.* 473. 1.

ADOLESCÈNTE, s. m. O que está na adolescencia, mancebo. §. adj. fig. Que está no começo, que ainda não attingio todo seu vigor: o adolescente *imperio; a* — *geração; a idade* —.

ADOLESCÈNTULA, s. f. dim. de Adolescente. Mũi mocinha, na flòr da adolescencia. *Feio*, *Tr.* 2. 84. 3. p. usado.

ADOLESCÈR, v. n. V. Crecer. p. usado.

* ADONÁI, s. m. Nome, com que se significa Deus revelado assim a Moisés na Sarça. « Já do grande Adonai o nome cantas. » *Garção*, *Sonet.* 57.

ADÒNDE, é erro, por *Aonde;* sendo *a* prop. junta á palavra relat. *onde: v. g. o lugar* aonde *estou:* i. é, no qual estou. §. Em *adonde*, junta-se *de* a *a* perissologicamente: o mesmo é em *de d'onde.* « Tornei *a d'onde* saíra: é correcto, i. é, tornei ao lugar, d'onde saíra. *Vieira*, 11. 506. « Os beneficios vão buscar o seu principio, que he Deus, e *a donde* sairão por origem, tornão por agradecimento: » i. é, *ao* principio *d'onde*, ou do qual, etc., duas preposições *a*, e *de* indicando as duas relações do articular *onde*, ou do nome a que elle se refere, e que é representado (o principio) como lugar, *de que* alguma cousa se aparta, e *a* o que regressa. V. Onde, e na Grammatica o *Capit. das* Preposições *(L. 1. c. 7. n. 13.) Onde* é adj. relativo de lugar, e val *o qual*, e admitte todas as preposições *a onde, d'onde, para onde, por onde.* Os reimpressores tem confundido *onde* com d'onde; ou a má imitação do Castelhano *a dò*, que Faria principalmente alterou nas obras de Camões, e outros do tempo, em que se fallava mũito Castelhano: D'onde vindes, para onde ides, a onde, ou com ellipse da prep. *a* onde estás, onde estive. « Onde me acolherei? » *Sá Mir.* Como porem ha Classicos que usão de *adonde*, apontarei exemplos. « muitas vezes ha mór cuidado, *adonde* se cré, que o ha menor. » *Arráes, IX.* 13. *pr. Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 177. a. *e Cam. Son.* 104.

ADÓNICO, adj. *Verso — (da Poes. Latina):* consta de um dactilo, e um espondeo; com elles se fechão as estrofes dos Saphicos.

ADÒNIS, s. m. Uma herva *(adonis æstivalis).* §. t. myth. Nome de um gentil Grego muito amado de Venus. §. fig. Um mancebo gentil.

ADOORÁDO, adj. ant. Cheyo de dòr, doente, enfermo (de *door*, deriv. de *dolor.) Ined.* 3. 64. *Ord. Af.* 5. *T.* 68. §. 12. *e L.* 1. 68. §. 12. « anegociados, ou velhos, ou *adoorados*, ou tão proves. » *Ined.* 2. 620. V. Adorado.

ADÓPÇÃO, s. f. Acção de Adoptar; perfilhação. §. Admissão no número dos alumnos de alguma Casa Religiosa. *V. do Arceb.* 1. 3. §. fig. *Adopção de filhos de Deus. Catec. Rom.* « spirito de *adopção.* » *Iff.* 1. 16. *f.* 37. 3. *pr.*

ADOPERÁR, v. at. p. us. Empregar: *v. g.* — *em usos profanos: Paiva, Serm.* pòr em obra, fazer obra, lavrar: « *o ferro inutil para se poder* adoperar (com ferrugem). » *Paiva, Serm.* 3. *f.* 34.

ADOPTAÇÃO. V. Adopção.

ADOPTÁDO, p. p. us. de Adoptar.

ADOPTÀNTE, p. pres. de Adoptar: Que adopta, que perfilha. *Leão, Descr. os pais adoptantes.* §. subst. Pessoa que adopta, ou perfilha.

ADOPTÁR, v. at. Receber, e tomar algum por filho; perfilhar. « *Adoptar em* filho. » *M. Lus. T.* 2. *f.* 53. 2. *Arráes, VII.* 22. *f.* §. fig. Abraçar: *v. g.* — *maximas, opiniões, estilo, uso, costume*, que não tinhamos, e tomámos de outrem.

ADOPTÍVO, adj. Perfilhado, que não é nosso filho por natureza. *Pai adoptivo. Ord. Man. não poderá ser citado o pai* adoptivo *pelo filho adoptado. Jozé, pai — de Christo*; por adopção. §. fig. *ramo* —; i. é, enxertado. *Ulys.* 1. 84. poet. *cabello* —: da cabelleira. *Idem.*

ADORAÇÃO, s. f. O acto de adorar, culto que se tributa a Deus, etc. §. fig. O objecto adorado. §. Amor, culto profano. §. *Adoração da Cruz*, na Sexta Feira santa, ceremonia sabida, que consiste em ir beijar a Cruz, com um Crucifixo lançado sobre um tapete no chão, que se põi para isso. §. *Eleger por adoração;* é quando os Cardeáes, sem preceder escrutinio, vão dar menagem a um, que reconhecem por Papa. *Leão, Chron. d'El-Rei D. Duarte.* §. Ceremonia de pôr o Papa no altar, e *adorá-lo.*

ADORÁDO, adj. antiq. Adoorado, doente, atacado de dor. *Paiva, Serm.* 3. 88. « gente *adóráda* (doente) deste mal. » (da lizonjaria.)

* ADORÁDO, p. p. de Adorar.

ADORADÒIRO, adj. antiq. Adoravel. *Vit. Christ.* 4. 10. 52.

ADORADÒR, s. m. O que adora. §. adj. que adora, *v. g. Gentios* —. *Iff.* 1. 18. *f.* 44. 2. *f.*

ADORAMÈNTO, s. m. p. us. V. Adoração.

ADORÀNDO, adj. Digno de ser adorado, adoravel. *Guerr. Rel. pessoa, misterio* —.

ADORÀNTE, adj. p. us. Que adora, adorador.

ADORÁR, v. at. Dar culto religioso, com inclinação, genuflexões, e outras demonstrações de veneração, devidas a Deus, e ao Divinissimo Sacramento. §. fig. Amar com extremo, honrar, respeitar mũito qualquer objecto profano. §. *Adorar em espirito, e verdade;* i. é, com o entendimento, e de coração, e com obras conformes ao entendimento, e vontade, que se tem, ou professa da cousa adorada, e principalmente a Deus. §. neutr. « Cantarei a ti meu Deus, *adorarei* em o teu sancto Templo. » *Iff. f.* 39. 3. *f.*

ADORÁVEL, adj. Que merece ser adorado: digno de adoração. §. fig. Muito estimavel, amavel.

ADORMECEDÒR, adj. Que causa somno, somnolento; soporifero. §. subst. m. Pessoa que causa somno.

ADORMECÉR, v. at. Causar somno, fazer dormir. *Palm. P.* 4. 73. *f.* « o canto, a musica das aves o *adormece.* » *Cam. Son.* 72. *e Vieir. VIII.* 94. *f.* §. fig. Quebrantar, diminuir a actividade, energia: *adormecer as forças do corpo, os corações, os sentidos, os membros.* §. *Adormecer a virtude, as paixões, a dòr, o cuidado*; fazer perder a viveza, actividade, e energia d'essas qualidades. §. Dizemos: *a harmonia, o murmurinho adormecem;* e assim tudo o que diminue as sensações: fazer ficar como morto « — serpentes como encantos. » *Eneida.* « *adormecem* os ventos, *mares* em bonan-

ça.» *Garção*. §. n. começar a dormir, ficar preso do somno. §. fig. descuidar-se: *v. g. adormecer sobre algum negocio. — com esperanças:* fazer descuidar com ellas. §. Perder o movimento: *Eneida*, 10. 169. o mar *adormecido*. §. — *se;* ficar preso do somno. *Galheg.* 3. 65. *Naufr. de Sep.* 6. *Cant. p.* 65. *Lus.* 4. 68. «lasso *se adormece.*» isto é menos proprio, senão quando alguem de algum modo se adormenta, ou faz alguma diligencia por *adormecer-se*: o mais usual é no sentido neutro, ou intransitivo, *adormeceu cansado, cantando*, ou cantando-lhe outrem, *gemendo, etc. Lus. VIII.* 49. «Eu por ti tudo velo, e tu *adormeces?*» e X. 6.

ADORMECÍDO, p. p. de Adormecer. «Atrás d'estas palavras esmorece, e cáe sem sentir *adormecida.*» *Lobo*, 498. 1. fig. — *na folgança*; i. é, paz, e descanço de guerra. *Ined.* 2. 228. — *os espiritos* marciáes: — a *industria.* «os sentidos estavão *adormecidos* com a doçura d'esta conversação.» *Arráes*, X. 24. *pr.*

ADORMECIMÈNTO, s. m. O acto, ou desejo de dormir. §. fig. — *da alma:* estupidez, deleixo externo.

ADORMENTÁDO, p. p. de Adormentar.

ADORMENTADÒR, adj. Que adormenta: *as vozes* adormentadoras *das fabuladas* Sereyas. §. subst. m. Pessoa que causa somno.

ADORMENTÁR, v. at. Adormecer, causar somno, procurá-lo a alguem. *Ulys. Com.* 1. 1. *tangendo-lhe huma frauta o* adormentou. *f.* 16. *ult. Ed. Sá Mir.* e *Cam.* — *os sentidos. Aulegr.* 1. 7. *f.* 23. *pr. Lobo*, *P.* 209. §. Fazer dormente algum membro. §. fig. Fazer perder a viveza das sensações, com outras brandas, com pruído suave. «*o som suave, e brando os ouvidos me está* adormentando.» *Cam.* «*o cilicio, e o jejum* adormentão *as concupiscencias.*» *Galvão*, *Serm.* 2. *f.* 66. §. *Adormentar a dòr, os animos:* fazer perder a viveza, energia, cuidado de alguma cousa. «— *a alma.*» *Lusit. Transf.* «— *as carnes.*» *Calvo, Hom.* 2. 585.

ADORMIDO, por Adormecido. *Maus. f.* 102.

ADORMIR, neutr. V. Adormecer. *Insulana*, *Poema.*

ADORNÁDO, p. p. de Adornar. ornado, ataviado. §. Acha-se em Classicos por Adernado, *v. g. Couto*, 7. 8. 1. «indo a náo já quasi *adornada* com mais de 20 palmos de agua.» V. Adernado e Adernar.

ADORNÁR, v. at. Ornar, ataviar, brincar, adereçar. §. poet. *Adornar fraude:* encobrí-la, disfarçá-la com circumstancias, que desafiem a cair nella. *M. C.* 6. 54. §. *Adornar*, n. t. naut. V. Adernar. *Couto*, 4. 4. 10. ficar *adornado* o navio. *H. Naut.* 1. 50. e 51. 98. §. N. B. *Adornar* tem os *oo* mudos except. eu *adórno*, tu *adórnas*, elle *adórna*; elles *adórnão:* subjunctivo eu, elle *adórne*, tu *adórne*, elles *adórnem*, e no imper.

ADÒRNO, s. m. Ornato, enfeite, cousa com que se concerta, e afermoseya qualquer pessoa, ou cousa. *Maus.* §. fig. *os* adornos *da eloquencia, da poezia. Chag. Escol.* §. ornamento, brincos, adereço, atavio.

ADOTÁR, e deriv. V. Adoptar.

ADOUDÁDO, p. p. e adj. Algum tanto doudo, desattentado.

ADOUDÁR, v. at. V. Endoudecer, «essa vã esperança d'immortalidade, que não raras vezes *adouda*, e frenezia os poetas, e almas mediocres.»

* ADOURÁR, v. a. ant. V. com seus derivados em adorar. *Fr. Gaspar da Cruz*, *Prol.*

ADOUTÁR, v. a. ant. V. Adoptar. «Recebo, e *adouto* em meu filho adoutivo, e verdadeiro herél vós Pedro Afonso filho do mũi alto, e mũi nobre Senhor D. Dinis, Rei de Portugal, e do Algarve.» *Elucid.*

ADÒVA, s. f. antiq. Sala livre. *Ord. Af.* 1. 34. 3. *Casa da* —, nas cadeyas. V. Adoba.

ADQUIRENTE, p. pres. de adquirir. Que adquire alguma cousa. *Alm. Instr.* §. subst. o que adquire por contracto, etc.

ADQUIRIÇÃO. V. Aquirição.

ADQUIRÍDO, p. p. de Adquirir.

ADQUIRIDÒR, s. m. Cuidadoso de adquirir, grangeador: «a cubiçoso *adquiridor*, herdeiro ingrato.» *Ulys.* 5. 6.

ADQUIRÍR, v. at. Conseguir o que não tinhamos com trabalho, grangearia, compra, doação; e diz-se dos bens, fazenda. §. fig. *Adquirir nome, renome, fama, credito:* alcançar.

ADQUIRÍVEL, adj. Que se póde adquirir.

ADQUISIÇÃO, s. f. V. Acquisição.

* ADRAGANTO, ou ADRACANTHO, s. m. V. Alquitira.

ADRAGO. V. Drago. *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 385. *a.* «que da Serpe, e do *Adrago* relate a grande peleja.» e *p.* 398. e 399.

ADRÈDE, adv. ant. Acinte, de proposito. *Prompt. Moral.* Com *de, de adrede: Ceita, Serm.* 1. 27. 3. *Ac. dos Sing. T.* 1. *p.* 121.

ADREGÁR, ant. Acontecer. V. Adergar.

ÁDRO, s. m. (do Lat. *atrium.*) Lugar aberto, e talvez com taboleiro diante dos templos; n'alguns há cemiterios, e daqui vem dizer-se famil. *triste como um adro:* melancolico, como um cemiterio: mũi triste. *Ulys. f.* 50. *v.* *eu senhora sou hum* adro: *a verdade he mais pesada, que* adro. *Ulys.* 113. §. adj. Triste melancolico. «*adros* em toda discreta conversação.» *Aulegr.* 1. 14. *pr.*

ADSCRIPTÍCIO, adj. *Servo* —: homem obrigado a morar em um lugar. *Leão, Repertor. Ord. Man.* 2. *t.* 46.

ADSCRIPTO, adj. Alistado para o serviço; *v. g.* da Igreja; obrigado a servir, e residir em alguma Igreja.

ADSTIPULADO, adj. (do Lat. *adstipulatus.*) V. Estipulado. Pedido com outro, que tambem estipulou, ou pediu. «indulgencia pedida por hum homemzinho humilde, aconselhada pela Virgem Santissima, *adstipulada*, e favorecida pelos Anjos.» i. é, ajudada com rogativas dos Anjos.

ADSTRICÇÃO, s. f. t. med. Acção de adstringir. §. O effeito do corpo adstringente. *Luz da Medic.*

* ADSTRICTAMÈNTE, adv. De modo adstricto, apertadamente.

ADSTRICTÍVO, adj. *Med.* Que adstringe, ou tem virtude de adstringir. *Luz da Medicina*, 2. 8.

ADSTRÍCTO, p. p. de Adstringir. *Med.* Mũi apertado: *v. g. os póros estão* adstrictos. *Luz da Medicina.* §. fig. Obrigado: *v. g.* — *ás Leis. Leão, Descr.* c. 8.

ADSTRINGÈNCIA, s. f. *Med.* Qualidade de ser adstringente. *Recopil. de Cirurg.*

ADSTRINGÈNTE, Med. p. pres. de Adstringir. Que adstringe, estitico. *Luz da Medic.* §. Usa-se como subst. *v. g.* «usar de moderados *adstringentes.*» *Morat. Luz.* 3. 2.

ADSTRINGÍR, v. at. Apertar, cerrar, unir: *v. g.* — *os póros.* §. n. Ter sabor, como o das cascas da romãa, e outros corpos amargos. §. *Adstringir-se*, fig. cingir-se, não se alargar. *M. Lus.* — *ás Leis da obrigação.*

ADSTRINGITIVO. V. Adstringente.

ADTÁ. V. Atá. Até.

AD'U, adv. ant. Ad'onde. «se partiu *ad'u* viera.» Veja U, Hu.

ADÚA, s. f. O serviço Real, a que por foráes erão obrigadas certas pessoas, no reparo das fortalezas, cavas, muros; e talvez se converteo em dinheiro. *Ord.* 2. 59. *pr.* e *Ord. Af.* 1. *f.* 499. *Ord. M.* 2. 43. *princ.* §. Gente, que servia na *adúa: Elucid. Art. Adua.* §. Talvez a estas *adúas* se chama *a serventia da terra: Determinações das Cortes da Guarda, de 25 de Ag. de* 1465. §. Partilha, ou sorte d'agua para regadios, que se distribue entre os Lavradores vizinhos. «hoje é a minha *adúa:*» t. Provinc. Tambem há *adúas* dos pastos baldios, e conselheiros, e vem do Castelhano *dula*, e não de *duo* Latino, d'onde vem *Dulero*, e *Adulero. Pedro Simão Abril. Diccion. Castelh. Lat.* (4.° 155. . .) traduz *servitium;* ou do Francez ant. *douve*; fosso, ou fossado de Castello, cujo reparo era servidão publica, e pessoal, ou remivel a dinheiro, a vez, ou giro do *adueiro*, ou obrigado a elle. V. o *Diccion. Castellano de la Real Academ. etc.* V. Adueiro. §. Matilha de cães de caçar, t. venatorio. *M. Lus. P.* 8. *L.* 22. *c.* 27.

ADUÁNA, s. f. (do Arab. *addíuan.*) Alfandega. §. Direito, que nella se paga. *Ord. Af.* 3. *f.* 54. §. Bairro fechado, onde morão Christãos em terra de Mouros. *Jorn. d'Africa*, *P.* 2. *c.* 20.

ADUANÁR, v. at. Dar ao manifesto na alfandega, despachar fazendas nas alfandegas. *B. P.*

ADUANÈIRO, s. m. Official da Alfandega.

ADUÁR, s. m. (do Arab. *adduar* aldea, ou povoação dos Mouros no campo.) Povoação movel, acampamento de Arabios errantes. *B. Tenreiro*, c. 4. consta de 50. a 100. tendas. V. Alhela, Dibra.

ADUÁR, v. at. t. da Beira. Repartir as adúas, ou aguas de regadio, para os agros, e pães, entre os vizinhos. *Diccion. da Academ. Art. Adua.*

ADUBÁDO, p. p. de Adubar, Temperado com adubos, « nom há alí (n'a solidão) superfluidade das viandas confeitas, ou *adubadas* dos cozinheiros, &c. » *Iff.* 2. 7. *f.* 71. 1. §. fig. Temperado, adornado. « Os teus fallamentos sejão sanctos, e *adubados* com sal de sabedoria, &c. » *Iff.* 1. 16. *f.* e 1. 21. *f.* 51. 2. V. Adubiado, Adubar.

ADUBADÒR, s. m. O que aduba. §. fig. O que tracta da cultura, e amanho das vinhas; e herdades. *Delic. Adag. p.* 10. « O casal de ruim lavrador, e a vinha do bom *adubador*. »

ADUBÁR, v. at. (*adouber* Franç.) Temperar com adubos o comer. §. fig. *H. Pinto*, 2. 4. 14. *Sal com que se havião de salgar*, e adubar *os homens*. §. fig. Preparar: *v. g.* — *couros: adubar luvas*, com perfumes. *Resende, V. c.* 7. *outras luvas novas as* adubou, e *perfumou:* ou talvez enfeitar com lavores, porque curtir não se podia fazer a luvas já feitas. §. — *couros* curti-los para obras. §. — *as terras* estercá-las, estrumá-las. §. — *vinhas, herdades;* cultivá-las, amanhá-las. *Ord. Af.* 1. 26. §. 35. §. — *as fortificações. ibi, p.* 126. §. — *vinhos;* temperá-los. §. fig. Adornar: *v. g. conversações* adubadas *do ar do Paço, Sá Mir.* §. Aproveitar, e colher os fructos. antiq. *Testam. d'ElRei D. João I.* §. — *Cazas;* concertar: — *estradas, pontes, navios, etc. Ord. Man. I.* 46.

ADUBIÁDO, p. p. e adj. p. us. t. agric. amanhado, preparado de modo que possa bem produzir. « — *para receber semente.* » *Mont. art.* 17. 2.

* ADUBIAR. Alguns Classicos usárão desta palavra por Adubar. V.

ADUBÍO, s. m. Amanho, trabalho, cultura, que se faz ás vinhas, etc. *Leitão, Miscell.* §. Tudo o que é necessario para a conservação, e concerto de alguma cousa, ant. *Test. d'El-Rei D. João I.* « para *adubio* das náos. » *Cast.* 3. 253. §. *Adubio de pontes, fontes, calçadas:* repairo, concerto. *Ord. Man.* — *dos bens dos Orfãos:* — *das capellas.* §. Cultura: *v. g. no* adubio *do meu engenho. Pinheiro, T.* 2. *p.* 4.

ADÚBO, s. m. Especiaria; e tudo aquillo, com que se aduba o comer. §. fig. Adorno. §. fig. *A temperança é* adubo *de tudo. Arráes.* §. *Adubos pretos;* cravo, canella, e pimenta.

ADUBÒIRO, s. m. ant. V. Adubio. « a casa, a azenha com seu *aduboiro* necessario: » apparelho, pertenças para concerto, e laborar.

ADUCHÁR, v. at, naut. Colher a amarra, envolvendo-a: deriv. de Aduchas.

ADÚCHAS, s. f. plur. As voltas da amarra, quando está recolhida. *F. M.*

ADUCÍDO, p. p. de

ADUCÍR, v. at. de Metall. *Aducir o ouro*, ou *qualquer metal:* fazer com que não seja acro, mas bem ductil, e malleavel. *Blut. Vocab.* V. Adoçar.

ADÚDO, ant. por Addido. V.

ADUEÍRO, s. m. Pastor de manada cavallar. « *Adueiros* para guarda dos potros, e gados dos Lavradores. » *Carvalho, Corogr.* 2. 2. 2. *c.* 1. talvez os que as guardão nas repartições, giros, turnos, e vezes dos baldios para pastos; assim como se fazem *adúas* d'aguas para regadios, tambem se farão de pastos entre vizinhos, e haveria *adueiros*, para evitar sóltas de outros, a quem não tocasse a *adúa do apascoamento* no tal dia. *Adueiros* serão tambem os que partem as *aduas*. V. o Castelhano *adulero*, e *adula*, obrigado a servir na *adúa*.

ADUÉLLA, s. f. Madeira lavrada para pipas, e tonéis. (Franc. *Douvelle.*) §. *Aduella* na Artilhar. abertura do ferro engastoado no extremo da haste do sacatrapo. §. t. de Pedreiro: o lanço da face interior das pedras do arco, abaixo do capitel do arco. §. t. de Carp. a táboa, que forra o vão da umbreira da porta; taboa, ou ripa de guarnição.

ADÚFA, s. f. pl. *Adufas.* Peças de madeira, que servem por fóra de reparo a alguma janella; fechão-se as duas taboas, ou como portas da *adufa* correndo uma contra a outra pela parte de fora. *Ulys.* 1. 1. *f.* 15. ℣. §. *Adufa do moinho:* taboa, que se encaixa na bocca do cubo, ou calhe, para que a agua não vá a elle. §. *Adufa do tanque*, ou *viveiro:* obra, que represa a agua na bocca, ou saída. §. Dique, represa, para conter as aguas. *Vasc. Sitio, p.* 171. « *adufas*, e comportas. »

ADUFÁDO, adj. Que tem adufa: *v. g. janella* —. *Bluteau.*

ADUFE, s. m. Pandeiro com fundo de couro elastico, e soalhas enfiadas em arames perpendiculares. *Ulys.* 4. 5. *f.* 202. ℣. *Vicir. VIII.* 262. 2. « violas, *adufes*, e pandeiros. »

ADUFEÍRO, s. m. O que faz, ou toca adufe. *Costa, Virgilio.*

* ADÚGA: 3.ª pessoa do sing. do pres. do conjunctivo do verbo *aduzir*, trazer, conduzir. *Ined. de Alcob. T.* 1. *Trad. da R. de S. Bento, c.* 72. e assim como o erud. A. d'esta Collecção attribuindo *aduga* a *aduzir*, desconfia da existencia do verbo *adugar* (V. o *Ind. Alphab. do* 1.° *Tomo*), que se aponta n'o Resumo *do Elucidario do P. Viterbo;* assim tambem parece duvidosa a existencia do verbo *aduger*, que Moráes admitte n'este Diccionario, pois que a variação *adugão*, que produz n'o Art. *Aduger*, como achando-se n'a *Ord. de D. Duarte*, póde igualmente attribuir-se ao verbo *Aduzir.*

ADUGÈR, v. at. ant. Aduzer, trazer, acarretar. « o adugão *perante os alvazis.* » *Ord. de D. Duarte.* V. Aduzir.

ADULAÇÃO, s. f. O acto de adular. « suas palavras interpretadas mais por *adulação*, que prophecia. » *M. Lus. T.* 2. *f.* 49. 2. *Arráes, I.* 9. §. As palavras, com que se adula, lisongea.

ADULÁDO, p. p. de Adular. *Vieir. Arráes, I.* 10. *f.* 113.

ADULADÒR, s. m. Cousa, ou pessoa, que adula. *Vieira. Arráes, I.* 9. §. adj. Que adula, lisongeiro. *Vontade* —: *conselhos* —: *vozes* —.

ADULÁR, v. at. Lisongear, vil e baixamente. §. fig. *Adular as orelhas:* dizer cousas agradaveis, que lisongeyão os ouvidos, pruír. *Vieira, VIII.* 355. 1. « por obedecer, e *adular* a impiedade de um tyranno. » « *adular* ao Principe. » *Varella.*

ADULATORIAMÈNTE, adv. Com animo, ou de modo adulatorio.

ADULATÓRIO, adj. Lisongeiro: *v. g. termo* —.

ADULÓSAMÈNTE, adv. Com, ou por adulação. *D. Franc. Man. Epanaf.*

ADÚLTER. V. Adultero. *Sabell. Ennead.* 1. 1. 6. antiq.

ADÚLTERA, s. f. A mulher, que commette adulterio.

ADULTERAÇÃO, s. f. Falsificação.

ADULTERÁDAMÈNTE, adv. Corruptamente, depravadamente. *Couto*, 4. 10. 4. « *a que tambem* adulteradamente *chamamos Iza Maluço.* »

ADULTERÁDO, p. p. de Adulterar. fig. Viciado, falsificado, *escrituras* —; *Vieir. Verdades* —. *Vasc. Notic.*

ADULTERADÒR, s. m. O que adultera. §. fig. O que falsifica: *v. g. alguma composição, ou simples*, não a dando, ou fazendo simplesmente, e segundo as regras da arte, ou do inventor. §. adj. Que adultera. §. fig. Que falsifica, vicia com dolo.

* ADULTERAMÈNTE, adv. mod. p. us. Com adulterio, ou por meyo de adulterio. *Vieira*, 7. 12. 4. *n.* 395.

ADULTERÁR, v. at. Commetter adulterio, corromper a casada: *v. g.* adulterar *a mulher do amigo:* e neutr. adulterais *com ella. Chron. de D. Pedro I. c.* 9. §. Corromper, viciar, com qualquer culpa, inda que não seja propriamente adulterio. *Arráes, X.* 26. *f.* 288. 1. « Virgem era n'o corpo, e n'alma, e nunca *com culpa alguma adulterou* sua purissima affeição. » §. fig. Corromper, falsificar: *v. g.* — *drogas, mercadorias:* contrafazendo-as, não as dando de boa natureza, ou as verdadeiras. §. Falsificar, e representar mal de proposito: *v. g.* adulterar *a verdade*; *os textos*, alterando-os. *Barreiros.* §. na *S. Escritura*, idolatrar.

ADULTERÍNO, adj. Nascido de adulterio: *v. g. filho* —. *Conjuncção* —; cópula com adulterio. §. Opp. a *legitimo.* « *adulterinos* sois, e não filhos

legitimos. » *Iff.* 2. 12. *f.* 80. 1. §. fig. Viciado, falsificado. *Leão, Descr.* Livro *adulterino. Barreir. Corogr. f.* 84. *v.* e *f.* 191. §. *Cores adulterinas*; não finas: nem fixas; não naturáes, mas artificiáes. *Costa* « — *genero de Historia.* » *Varella.* §. Degenerado de bons pais. *Arráes.*

ADULTERIO, s. m. Copula carnal com pessoa casada; com o marido, ou com a mulher. §. fig. Adulteração, falsificação, *v. g. das drogas, dos metáes. Adulterio da alma com o peccado.* §. *Adulterios* por *adulteros.* antiq. *Foral de Bragança:* ou talvez por *adulterinos*, tirado o *n.* §. Idolatria. *Vieir.* 6. 462. « abominações (idolatras), que com o nome de *adulterio* se lêm em todos os Prophetas (do Povo Judaico), e estas são infracções do 1.º Mandamento; as outras do 6.º » *Feio, Quadr.* 2. 46. *v.* — c'os Deuses falsos. »

* ADULTERIÒSO, adj. Que incorre, ou participa de adulterio. « Concubinato *adulterioso*, e incestuoso. » *Bern. Estim. Prat.* 31. 1.

ADÚLTERO, adj. Que fez adulterio. §. fig. Fementido, falso: « *com* adultera *paz.* » *Naufr. de Sep.* 98. *v.* §. Fingido, mentido: *v. g.* « *os* adulteros *trajos.* » *Hist. de Isea, f.* 25. *v.* §. Abominavel, desalmado. §. subst. Pessoa que commette adulterio §. fig. Falso, infiel. « os hereges são *adulteros* á Igreja Catholica. » *Bern. Flor. T.* 4. *p.* 103. « dá-lhe o que te deo; que nom sejas *achada* ingrata, ou *adultera* com os estranhos. » *Iff.* 2. 5. *f.* 68. 2. §. — a Deus, idolatra. *Ceita, Quadr.* 2. 70. *v. col.* 2.

* ADULTERÒSO, adj. Adultero, ou que promove adulterios, e torpezas. *Iff.* 2. 5. *f.* 67. 4. *f.* « dando consentimento, e lugar aos afagos da *adulterosa* carne. »

ADULTO, adj. Crescido, e chegado ao ponto de força, e vigor, que tem os animáes já feitos. *Arráes* 3. 17. e *Vieir.* 4. 5. 1. *n.* 143. §. fig. Chegado ao uso da razão. Maduro. *Annos adultos; sapiencia* —; *acções adultas; povo adulto* com a doutrina da Lei; *o Sol* —: poet. opp. a *infante:* em idade já tão — da Igreja. *Vieir. VIII.* 369. 2. §. subst. O que tem 14 annos de idade. « administrando aos *adultos* os Sacramentos. » *Ceit. Quad.* 1. 14. 2.

ADUMBRÁR, v. at. p. us. Imitar. *Ceita, Serm.*

ADUNÁDO, p. p. de Adunar. « *Geriões* adunados *por affecto.* » *Varella.*

ADUNÁR, v. at. p. us. Ajuntar, unir em um só sujeito: *v. g.* — *o amor, a dureza; o amador, e a cousa amada. Varella.* §. Adunassem *a huma fé diversas nações. Flos. Sanct. f.* 269. §. Ajuntar em um corpo, tomo, contexto. V. Coadunár.

ADÚNCO, adj. poet. Curvo: *v. g. as — unhas, e bico* de certas aves de presa, e rapina. *Mausinho:* nariz —; cambudo.

ADÚNIA, adv. ant. De toda a parte. « vejo tormentas *adunia.* » *Prestes.* 67.

ADÚR, adv. antiq. Difficultosamente. *Fern. de Lucena, f.* 385. §. Em outros lugares significa *apenas: v. g. era tanta a gente, que* adur *se podia esmar. Chron. do Condest. f.* 47. *v.* Bluteau diz, que *adur* significa mal, *na Chron. de D. J. I. por Lopes, e é subst.* adur *podendo ser ouvidos*; i. é, mal. São tantas leis penáes, *que adur póde homem escapar, que n'ellas não caya. Cortes de Santarem. Ord. Af.* 2. *f.* 36. (Esta palavra virá da *Rumnica adhur*, que significa *antesque, antequam.*) D'ella usa *Lobo* nas Eglogas pastoris.

ADURÈNTE, adj. Que queima. *t. Chym.*

ADÚRO, adv. Apenas. antiq. « *Aduro* se acha outro tal. » *Lobo Egcl.* 5. Talvez *adur.*

ADÚSSIA, s. f. antiq. O arco cruzeiro, ou Capella mór. « *adussia* mayor, onde mandei fazer sepultura. » *Testam. del Rei D. Dinis. Castanh.* diz Ussia. *Prov. da H. Geneal. T.* 1. *f.* 98. V. ahi o *Testamento da Rainha Santa.* V. *Ussia. Cadeira adussia.* i. é. de espaldar. *Ulis. Comed.*

ADUSTÃO, s. f. (do Lat. *adustio.*) Acção de queimar, e o effeito. §. t. med. — do sangue, inflammação, ardor do sangue.

ADUSTÍVO, adj. Que queima. *Madeira.* §. *Vidro* —; Lente que queima, concentrando os raios do sol, e reflectindo-os sobre um corpo. *Blut. Voc.*

ADÚSTO, adj. Queimado, negro do calor: poet. *Ulis.* 3. 94. « o Indio *adusto.* » Ardente, mûito exposto ao Sol: *v. g. o clima* —. §. « Sangue, bilis *adusta:* » t. med. excessivamente inflammado.

ADÚZER, ant. V. Aduzir.

ADUZÍDO, ant. p. p. de Aduzir. *Ord. Af.* 2. *f.* 32.

ADUZÍR, v. at, ant. Trazer, introduzir, metter: *v. g.* aduzir *costume,* aduzir *em possissom* (posse). *Ord. Af.* 2. aduzir *damno, perda, servidão;* impó-la. *Cit. Ord. f.* 20. (N. B. A este verbo póde parecer, que pertencem as variações, inda que anomalas, *aduga,* e *adugão*, sem que seja necessario, para estas suppôr o verbo *aduger*, que Moráes admitte n'este Diccion. nem para aquella o verbo *adugar*, que n'o Resumo do seu Elucid. apontou o P. Viterbo. V. Aduger, e Aduga.)

ÁDVENA, s. m. O estrangeiro. *Cunha, B. de Lisboa*, os advenas *de Tyro. Arráes*, 4. 24. *f.* 131. 1. p. us.

ADVENIDA. V. Avenida. Ataque, acommettimento. *Alm. Inst.* 1. 6. 6. *n.* 5.

ADVENDÍÇO, adj. antiq. } adj. ant. V. Vindiço. Adventicio, vindo de fóra, não natural da terra, não indigena.
ADVENIDÍÇO. *Defensa da M. L.* }

ADVENTÍCIAMÈNTE, adv. *Vir alguma cousa adventiciamente;* i. é. por doação de pessoas estranhas, não por herança de pai, avô. *Chron. de D. Henr. por Leão, p.* 14. *ult. Ediç.* « *ainda que o Ducado viesse* adventiciamente *a Guilhelmo.* » §. Accidentalmente, fortuitamente.

ADVENTÍCIO, adj. for. *Peculio, bens adventicios;* são os que os filhos, e servos tem adquirido por sua industria, serviço, ou doações, e que não provém de bens do senhor, ou pai. *Ord.* Differe de *Profecticio.* §. Fortuito, que succede ou vem por acaso, ou inesperadamente. §. *Adventicia gente;* estranha, que não é natural da terra, ao menos por mûitas gerações. *Gouveya, Jorn.* §. Que chegou de novo de fóra da terra, e não é dos moradores, e estantes conhecidos n'ella. *L. de 25. de Jun.* §. 12. « e das que forem visitar os referidos *adventicios.* » que chegão ás estalagens, pousadas. §. *Calor* —: externo, e não do proprio corpo. §. fig. *Cousa* —: extrinseca, e accessoria a outra.

ADVÈNTO, s. m. O espaço de quatro semanas, que se contão desde o Domingo primeiro dos quatro anteriores ao Nascimento de N. S. J. CHRISTO até á Vigilia do Natal, em que a Santa Igreja celebra a vinda do Redemtor. §. *Ultimo*, ou *segundo* —: o dia de Juizo.

ADVERBIÁDO, adj. Usado adverbialmente, como adverbio: adjectivos *adverbiados, v. g. come mûito, sabe pouco, canta baixo;* era já *mûito noute:* nome —, usado como adverbio: ellas estavão *mûito a tento fóra*, ou *afora*, etc. V. o artigo. Usão-se fig. no masc. *v. g.* « casa *meyo* arruinada. » « veyo ella a cair de *puro* exhausta. » *Sousa, H. P.* 3. *l.* 1. *c.* 9.

ADVERBIÁL, adj. Da natureza do adverbio. *Conspir. f.* 338. §. *Frase adverbial:* equivalente a um adverbio: *v. g. desta arte; á pressa; em torno; á cerca; a dentro; a fóra; de dentro; etc.*

ADVERBIÁLMÈNTE, adv. A modo de adverbio. Na frase: « *docemente cantando*, e doce *rindo:* » o adjectivo *doce* está usado adverbialmente, assim como: *alto* bradando; *á sinte.*

ADVÉRBIO, s. m. Frase elliptica, que equivale a uma preposição, a um nome, e talvez com um adjectivo: assim quando digo *hoje*, este adverbio equivale a *em este dia; agora*, a *n'esta hora: prestes*, por *a prestes*, ou *de prestes.* V. Prestes, e o artigo *Trascamara.* « *a prestes* o tendes preso n'essa trascamara. » *Nobiliario*, 21. 113. Ajunta-se aos verbos; *v. g. corre bem:* aos adjectivos; *v. g. medianamente instruido:* e aos substantivos usados adjectiv.: *v. g.* « Não são os Reis *mais homens* por ser Reis. » *Ferr. Poem. Carta* 6. *L.* 1. e quando o subst. por meyo de preposição equival a adjectivo; *v. g. sem honra* (por deshonrado). « honra *o mais sem honra*, e ri-se do melhor. » *Ferr. Cart. V. L.* 1. §. O adverbio rege outro nome em razão do nome, ou do adjectivo, que entra na sua composição: *v. g.* « *assás de bem; pouco* (sc. *modo*) *d'isso.* « Mouros, que

furtadamente de nós passavão para Cambaya. » *Barr.* 3. 3. 8. « estavão assestados *rezoadamente de tiros.* » *Cast.* 5. *c.* 35. « o Senhor da náo tinha *igualmente de nobreza, e brandura.* » *Lobo, Deseng. L.* 3. *Disc.* 1. « Não podia *igualmente* ser chorado *A' dor minha* em meus versos. » *Caminha, Eleg.* 4. *á morte de Ferreira.* « partirão-se *secretamente do outro povo. Clarim.* 3. *c.* 4, *Barr. D.* 1. 4. 10. ir pescar *seguramente d'elles:* viveu *pobremente de bens: Menezes, Chron. D. Sebast. P.* 1. *c.* 35. ✠. « cada uma das pessoas falle propria, e *convenientemente* a seu estado: » de modo *conveniente a* seu estado: *Paiva, Serm.* 1. *f.* 191. ✠. *Vieira, Cart.* 84. *f.* 1. *impenetravelmente a todo* o Mundo: *Sermões,* 2. *f.* 41. *col.* 2. fallar mais *concordemente ao nosso intento: Ined.* 2. *f.* 231. « não o fez de boa vontade, mas *cegamente d'affeição* daquelles, que o aconselhavão. » *Mart. Catec. p.* 344. §. Os adverbios usados sem preposição, que os reja, ás vezes as tem expressas: *v. g. d'antigamente. Ord.* 3. 21. §. *fin. e Ferr. Egl.* 1. « *de sempre.* » *Ord. Af.* 2. 59. 9. e *Ined.* 2. *f,* 303. « *em especialmente.* » *Azurara, c.* 72. « louvo *em müito* Deus. » *Ined.* 3. *f.* 77. « estimou *em müito.* » *B.* 1. 5. 8. e *Clarim.* 1. *c.* 12. recebe-o *bem*, por *com bem* na cara. V. o art. *Bem.* §. Os adj. usão-se adverbialmente no masculino do singular: *v. g.* cantar *alto;* por, em tom, ou som alto. Então, se modificão os nomes usados attributivamente, não concordão com o nome, que parecem modificar; e assim dizemos bem: *v. g.* « isso não é *müito mentira;* » e não *müita*, salvo quando *müita* se refere a numero: *v. g.* disse-lhe *müita mentira,* (por *müitas*). *Ulys. A.* 2. *sc.* 6. « era já *müito noute.* » *Leão, Chron. J. I. c.* 49. diriamos aliás certo: tem dormido *müita noute* fóra; por, müitas em numero: é *müito noute;* tarde, depois d'anoutecer, como *mais dia, mais homem; mais mãe,* que avó: com a mesma analogia dizemos: « os *melhor* compostos corpos: » *Vasc. Sitio.* « homens os *milhor* dispostos da armada: » *Goes, Chron. M. P.* 1. *c.* 7. as fustas *melhor* remeiras. » *Barros.* V. Melhor: « soccorro de *müito* mais gente. » *B.* 2. 5. 6. porque aqui *müito* é adverbiado, e não articular, como em *müito dinheiro; müito homem* de bem faz d'essas: passámos *müito dia* com fome, e sede, e *müita noute* desvelados.

* ADVERSÁIRO, adj. ant. O mesmo que Adversario. *Vit. Christ.*

ADVERSAMÈNTE, adv. Com adversidade. §. Pelo contrario. §. Da parte contraria.

ADVERSÃO, s. f. Opposição, impugnação, peleja contra o adversario. *Vieira,* 8. 5. 2. §. Advertencia. p. us. « Primeira adversão. » *Palac. Summ.*

* ADVERSÁR, v. a. p. us. Contrariar, contradizer, oppôr-se a alguem. ou a alguma cousa. *Lisb. Jard.* 561. 7.

ADVERSARIO, adj. Contrario, opposto, inimigo. « porque se este, como leão *adversario.* » *Feo tr.* 1. 4. 2. 4. §. Poet. fronteiro, opposto em logar. « estas duras montanhas *adversarias.* » *Lus.* 4. 70. §. s. m. o contrario, o inimigo. « erra, quem se crê do seu perfido *adversario.* » *Lus.* 1. 85. §. For. parte contra quem se litiga. §. *Adversarios* plur. apontamentos para se reduzirem a obra methodica.

ADVERSATIVO, adj. Que denota opposição, contrariedade; *v. g.* a conjuncção *mas;* quando dizemos: « grande não, nem corpolento, *mas* pequeno, e delgado. » Outras vezes indica restricção, limitação, excepção: *v. g.* « *vestido vai o Gama ao uso Hispano,* mas *Franceza era a roupa, que levava:* » i. é, excepta a roupa, uma das vestiduras, a qual era ao uso Francez, *(robe)* V. Roupa; Roupão.

ADVERSÍA, s. f. ant. Inspiração, ou obra do Adversario, por antonomasia o Diabo. « pertender louvor de humildade, nom he virtude, mas *adversía.* » *Vita Christi,* 1. *f.* 52. ✠.

ADVERSIDÁDE, s. f. Desgraça, infortunio, successo contra alguem. *Lus.* 7. 63. *Arráes, X.* 69. *f.* 330. 4. Em *H. Pinto, f.* 109. ✠ *adversidades* opp. a *bonanças.* §. Pobreza, doenças, trabalhos na fazenda, honra. *Eufr.* 5. 5. oppõe-se a *prosperidade.* « amigo em *adversidade* raramente se acha. » *Ulys,* 1. 1. *f.* 9. §. Contraste, contrariedade: *v. g.* — *da fortuna.*

ADVERSO, adj. Opposto, contrario, de outro bando, dos inimigos. *M. C.* §. *Sorte adversa:* contraria. opp. a *prospero.* « sem nunca o desamparar em ventura *prospera,* ou *adversa. M. Lus. T.* 1. *f.* 301. 3. e n'o *T.* 2. *f.* 42. 3. *Marte adverso:* guerra, batalha infeliz, perdida. poet. *Eneida,* 12. *Argum.* §. *Nas cousas adversas;* infortunios, nas cousas contrarias ao desejo. *Eufr.* 2. 6. *Arráes,* 7. 5. *casos adversos;* infelices: « *adverso de* ti mesmo. » *Lus.* 7. 8. « *adversos,* ou *aversos* a nossas cousas. » *Guerreir. Relaç.* 1. 2. 24. *tempo* —. §. *Os adversos:* subst. adversarios, oppoentes, que nos pleiteyão.

ADVÈRTENCIA, s. f. O acto de advertir. §. Reflexão; aviso, que se faz a alguem. §. Attenção, tento, prudencia, consideração, reflexão.

* ADVERTENDO, s. m. ant. Advertencia, annotação. *Ceit. Quadr.* 1. 225. 3.

ADVERTÍDAMÈNTE, adv. Com advertencia, acinte, sobrepensado. « inda que Epiphanio não müi *advertidamente* sinta o contrario. » *M. Lus, T.* 2. *f.* 40. 3. §. Com discrição, acerto, prudentemente; *v. g. notou, disse* —.

ADVERTIDÍSSIMO, superl. de

ADVERTÍDO, p. p. de Advertir. Avisado, admoestado. « Pondera-o com discurso repousado. E verte-has *advertido* facilmente. » *Cam. Eleg.* 11. §. Cousas, em que se advertio. §. *Homem* —: prudente, cauto, attentado, acautelado. §. em sent. act. *Homens mal* advertidos; *olhos mal* advertidos: imprudentes, desattentados. « a prudencia mais *advertida.* » *Vieir.* 1. 446. *pr.* §. Discreto, avisado, obrado com reflexão.

ADVERTIMÈNTO, s. m. ant. V. Advertencia. *D. Franc. M. Leitão, Miscell. Eneida,* 9. 27.

ADVERTÍR, v. at. Attentar, notar, reparar em alguma cousa; reflectir. §. Avisar, admoestar, reprehender brandamente. §. — *se de alguma cousa:* avisar-se, tirar alguma advertencia, aviso prudencial. « E a gente, que mais vos avorrece, é a com que commettestes erros, depois de *vos d'elles advertirdes.* » *Ulys.* 5. 5. *f.* Dar fé, reparar. « os de dentro *advertindo-se* do *descuido,* que tinha passado por elles. » *M. Pinto, c.* 173. « não *se advertiu da falta,* que havia (nas Lettras Apostolicas), » *Andr. Chron. P.* 1. *c.* 15. e *c.* 92. « não attentou alguns dias, mas *advertindo-se* depois *d'isso.* » *Chron. J. III. P.* 4. *f.* 32. ✠. *não* se advertio de *um morrão, que levava acceso,* o *qual pôz fogo á polvora.* §. Em *Arráes,* müitas vezes se acha *advirtir;* e em *D. P. d'Andr.* Note-se tambem, que umas vezes se diz *advertir que,* outras *advertir de,* e outras *advertir a; v. g.* « não *advertindo ao* que fazem os homẽes, se deixão enganar do que dizem &c. » *Arráes,* 1, 22.

ADVOCAÇÃO, s. f. Invocação. *Capella da* advocação *de Santo Antonio:* que o tem por orago, e advogado.

ADVOCACÍA, s. f. Officio, exercicio de advogar. V. Advogado da Igreja, e Advocatura.

ADVOCÁDO, p. p. de Advocar. V. Avocado. ant. *Vieira.* « advocados *á Casa das Mercès:* » chamados.

ADVOCAR, v. a. ant. V. Avocar. *Barros,* 1. 8. 10. « começárão . . . povoar Goa, e *advocar* ali as mercadorias: » a chamar para ella o commercio, que se fazia n'outra parte. *M. L.*

ADVOCATÓRIA, adj. ant. f. V. Avocatoria.

ADVOCATÚRA, s. f. p. us. Patrocinio, protecção. *M. L.* 5. 9. dos advogados das Igrejas.

ADVOGACÍA, s. f. V. Advocacia.

ADVOGÁDA, s. f. Intercessora, medianeira para conseguir alguma cousa. *v. g.* « A gloriosa Santa Luzia advogada dos olhos. » *Galv. Serm.* §. Orago, ou Padroeira da Igreja, ou Mosteiro. *v. g.* « a Serafica Magdalena advogada da Casa. » *Sousa. Vid.*

ADVOGÁDO, s. m. O que aconselha, responde de direito, e allega o direito das partes no foro. §. fig. O patrono, protector, favorecedor: *v. g.* advogado *dos peccadores.* §. *Advogados das Igrejas,* erão antigamente homens nobres, protectores, e defensores. *Mon. Lus.* 5. 17. 46. Os fundadores das Igrejas, porque as defendião de litigios, e em feitos de força, ou guerra, se chamárão *advogados, defensores;* e a titulo de defensores, e herdeiros seus, e como protectores re-

cebião, e exigião alimentos, talhas, pedidos, colheitas, hospedarias, etc. Estas *advocacias* tambem as davão em feudos, principalmente os nobres. §. Santo, a quem invocamos, e temos devoção, que certas gentes invocão; e para certas necessidades: *v. g. advogado dos mareantes, da peste.*

ADVOGÁR, v. at. Allegar, e defender o direito, e justiça das partes, no foro. §. fig. Fallar a favor, interceder por alguem; perorar, no fig. *v. g.* advoguei *a causa da innocencia:* advogar *pela razão, pela justiça. Guia de Casados, f.* 147.

ADVOGARÍA, ant. V. Vigaria. *Doc. Ant.*

ADVULTÁR, ant. V. Avultar.

* ADYNAMIA, s. f. t. de med. Falta de forças, debilidade.

* ADYNÁMICO, adj. t. med. Em que ha falta de forças, *v. g. estado* —.

ÁDYTO, s. m. p. us. O mais interior: *v. g. do templo*, o mais secreto, e sagrado. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 221. §. fig. Segredo. « corrida a cortina aos *adytos* da Divina Providencia. » *Bern. Flor.*

AÈITO. V. Eito; *a é* preposição.

* AEQUINÓCCIO, AEQUIVOCO: Orthogr. que agradou muito a Arráes, e que seguio particularmente em nomes proprios como AEgypto, AEneias, etc. V. Equinoccio, Equivoco, etc.

* AEREAMÈNTE, adv. De modo aéreo, sem fundamento, futilmente: pensar, discorrer *aereamente.*

AEREO, adj. Pertencente ao ar. §. Da sua natureza. §. Cousa formada, ou feita na atmosphera, ou região do ar, que anda no ar; *v. g. Demonios* —; *potestades aereas. Arráes, X.* 44. *f.* 306. 3. *As rapinas* aéreas *das aves de caçar. Camões.* §. fig. *Cousa aérea;* vã, sem fundamento, futil: *v. g. discursos, opiniões, emprezas, pensamentos* —. *Vieira.* §. Alto, que se eleva, e anda no ar: *v. g.* aéreos *estandartes*, aéreo *monte*, — *grimpas.*

AERIFÓRME, adj. Que tem forma, ou propriedades physicas de ar.

* AEROGRAPHIA, s. f. Descripção, e theoria do ar.

AERÓLITE, ou AERÓLITO. V. Meteorolite. Pedra aereometeórica, que cáe do ar.

* AEROLOGIA, s. f. Tratado sobre o ar, e suas diversas propriedades.

AEROMÀNCIA, s. f. Adivinhação pelos sináes, e impressão do ar.

AEROMÀNTICO, adj. Que pertence á aeromancia.

AEROMETRÍA, s. f. Parte da Physica, que trata do ar, e suas propriedades, e ensina a calcular os seus effeitos.

AERÒMETRO, s. m. Instrumento Physico, para se examinar a rarefação, ou condensação do ar, ou o seu peso.

* AERONÁUTA, s. m. Pessoa que navega pelo ar em um ballão aerostatico.

* AERONÁUTICO, adj. Pertencente ao Aeronauta: *v. g.* Maquina aeronautica.

* AEROSTAÇÃO, s. f. Arte de fazer os Aerostates, e de os governar no ar.

* AEROSTÁTE, ou AEROSTÁTO, s. m. (do Gr. *aêr*, ar e *histamai*, estou suspenso.) t. novo. Especie de ballão de tela, ou lenço, cheyo de gaz, ou ar mũito rarefeito, que se sostèm no ar; e por meyo do qual se pode fazer subir e soster n'atmosphera corpos assaz pesados.

AEROSTÁTICO, adj. que se sostèm no ar livre, como as bolhas de sabão, ou qualquer globo de materia levissima, cheyo de ar mũito mais delgado, que o atmospherico. *v. g. Globo, ballão, ou maquina aerostatica.*

AÈSMO. V. Esmo.

* AETÍTES, s. m. pl. Pedra da aguia chamada pedra chocalheira; é argilosa, e preluginosa com uma, ou mais cavidades por dentro, sem que se percebão exteriormente. *Bern. Med.* 7. 2.

A EXOFFÍCIO, adv. pleb. V. Officio, e ahi exofficio.

N.B. As palavras que se não acharem com *Af* busquem-se com *Aff*, e vice versa; porque varião mũito os Auctores no modo de escrevè-las. As que no Latim tem *aff*, e são derivadas de raizes, que começão por *f*, talvez escritas com *d* (*v. g. finis, adfinis*, ou *affinis*) em Portuguez segundo a Orthogr. Etimolog. devem escrever-se com *ff*, e por analogia parece, que as derivadas de palavras, que em Portuguez começão por *f*: *v. g. fouto, frouxo, fadiga*, se deverião escrever com *ff*, quando se lhes ajunta *a*: *v. g. affouto, affrouxar, affadigar, etc.* mas mũitos Auctores se desembaraçárão d'estas analogias, e melhor fora, que todos deixassemos os *ff* nas derivadas mesmo do Latim: *v. g.* em *affirmar*, que em qualquer sentido vem de *firmis*, Lat. donde vem *adfirmare*, ou *affirmare*, e que no Portuguez ora se escreve *affirmar*, ora *afirmar.*

AFAAGAMÈNTO, s. m. ant. Afagos, atractivo.

AFÁBEL. V. Affavel. *M. Lus. T.* 2. *f.* 78. 1.

AFÁBIL. V. Affavel. *Aulegraf.* 2. 1. *f.* 47. *pr.*

AFABILIDÁDE. V. Affabilidade.

AFADIGÁDO, p. p. de Afadigar. Cançado. §. fig. Molestado. « vejo-vos tão *afadigado em* propôr vossas razões, etc. » *Ulys.* 4. 5. *f.* 202. *v.* e *Iff.* 1. 3. *pr.* e 2. 14. *f.* 84. 1. *pr.*

AFADIGADÒR, adj. Que afadiga. *B. Per.*

AFADIGAR, v. at. Dar fadiga, cançar, trabalhar alguem. §. fig. Acoiçar, molestar, perseguir. « *Os ventos* afadigão *a náo,* » *Naufr. de Sep. Cant.* 7. « a sede os *afadiga*: » *Canto* 14. afadigar *alguem com demandas*: *Ord. Af.* 3. *f.* 79. §, neutr. Afanar, mourejar, trabalhar com fadiga. §. — *se*: trabalhar com ancia, cançar-se, affligir-se.

AFADIGÒSO, adj. Que causa fadiga.

AFÁGADÈIRO, p. us. adj. Que afaga. *Palavra* —. *mulher* —. i. é, meiga.

AFAGÁDO, p. p. de Afagar.

AFAGADÒR, adj. Que afaga, *v. g. semblante* —: *riso* —: §. subst. Pessoa que afaga.

AFAGAMÈNTO, s. m. O acto de afagar. *Ined.* 3. 166. agasalho, carinho.

AFAGÁR, v. at. Fazer afagos, amimar com acções, palavras. *Afagar alguem*; afagar *os cães, os cavallos, os falcões, etc.* para os amansar, e quietar. « o Rei, depois que era sanhudo, nom era mũi leve de *afagar*: » amansar. *Ined.* 3. 349. §. fig. « *O mundo* afaga *com riquezas.* » *H. P.* 496. §. *Afagar as esperanças;* para que se sustenhão: *afagar a dòr;* para que se soffra, saneando-a com algum sainete, que a adoce, para que se não irrite. « Com isto *afagaria* o soffrimento. » *Cam. Canç. IX. Afagar o desejo.* Nutril-lo. *Lus. Transf.* « Em os criamentos corporáes nom devemos querer o que *afague o padar*, ou esperte o appetite, etc. » *Iff.* 1. 20. *f.* 48. 2. *f.* « mais se *afaga Deus com devoção*, que com tristeza. » *ibid.* 1. 16. *f.* 36. 3. — *as orelhas do povo*: pruír-lhe. *Lellio de Res.* a lisonja *affaga*, e ainda amima o vicio prospero. §. — *se;* lisongear-se, vangloriar-se.

AFÁGO, s. m. Bom gasalhado, acção carinhosa, mimo, com que se trata alguem. §. fig. *os* afagos *da deleitação. Filof. de Principes.* Lenocinio.

AFAGÒSO, adj. V. Fagueiro, Afagador.

AFAGUÈIRO, adj. ant. Lizongeiro; que afaga lizongeando; ser *afagueiro*, ou louvaminheiro.

AFAIMÁDO, p. p. de Afaimar. *Lopes, Chron. J. I. P.* 2. *c.* 75. Esfaimado: privado de mantimentos.

AFAIMÁR, v. at. Fazer fome; que haja fome, tolhendo os mantimentos. *Diar. d'Ourem*, 575. « afaimar *huma praça, ou Castello, para que se renda.* »

AFALÁDO, p. p. de Afalar. « *os elefantes* por serem *afalados* de quem os mandava, hião por diante. » *Barros*, 3. 8. 4.

AFALÁR, v. at. Dizer palavras aos animáes, com que se trabalha, para os espertar, e reger. *Barros.*

AFAMADAMÈNTE, adv. Celebremente, com muita fama.

AFAMADÍSSIMO, superl. de Afamado. Muito afamado.

AFAMÁDO, p. p. de Afamar. Famigerado, que tem fama. « N'aquelle, cuja lyra sonorosa será mais *afamada*, que ditosa. » *Cam. Lus. X.* 128. e *Delic. Adag. p.* 14. §. *Por antiphrase* infamado, desacreditado. *Ord. Af. L.* 5. *p.* 15. afamado *da dita maldade*, e *L.* 3. *f.* 443. — *desses maleficios:* accusado por fama, e dizer das gentes: — *com a mu-*

lher d'outrem: infamado. *Cit. L. 5. p.* 58. *afamado* de ruím lingua. *Barros*, 3. 10. 10. §. *Por* afaimado. *B. P.* de *Fames*.

AFAMADÒR, s. m. O que dá boa fama de alguem.

AFAMÁR, v. at. Dar boa fama de alguem. *Bern. Lima, Carta* 3. *afamar heróas.* « que os não *afamasse* de Santos. » *Feyo, Trat. de S. Pantal.* §. *Afamar de maldade*, ou *crime. Ord. Af.* 5. 2. §. 27. infamar. §. — *sua honra:* fazer famoso, celebre. §. — *se*. fazer-se famoso. *Ferr. Carta* 6. *L.* 1. *Lus. X.* 129. « Aqui o soberbo Imperio, que *se afama* Com terras, e riqueza não cuidada, Da China corre. » « as ilhas, onde a Natureza quiz mais *afamar-se.* » *ibid.* — de sabio. §. *Afamar*, por *Afaimar*: *Barbosa*, e *B. P.* esfaimar, de *fame* por *fome. M. Lus. P.* 4. *L.* 12. *c.* 32.

AFAN, s. m. ant. *Ord. Af.* 1. 65. 5. e *Lus. X.* 129. V. Afão.

AFANÁDO, adj. Cheyo de afão, de grande trabalho, mûi cançado. — de lidas: *lidador* —: *vida* —.

AFANÁR, v. at. Grangear, procurar, negociar com muito trabalho. *Vieira.* « homenszinhos de tudo quanto andais *afanando*, e adquirindo não haveis de lograr mais que 7. pés de terra: » §. neutr. Trabalhar muito. *Gil Vic.* « não vedes meu *afanar.* » §. — *se*: matar-se com trabalho: « — *se* por honras enganosas. »

AFANCHONÁDO, adj. á maneira de Fanchono, puto que usa de homens, para satisfazer o prazer venereo. *F. M. c.* 155. « por ser *affanchonado*, e inimicissimo de mulheres. » n'alg. Ed. se lê *affeminado*, que parece não convêm com inimicissimo de mulheres. §. Diz-se tambem das mulheres, amigas de outras para taes prazeres infames.

AFANÒSO, adj. Que causa afão; mûi penoso, mûi trabalhoso, e cansado. « *as* afanosas *lidas da ambição*: » fadigosas, cansativas.

AFÃO, ou AFAN, s. m. ant. Trabalho demasiado, cansado, e mûi penoso. *Testam. de D. João I. haverão por seu* áfão *hum moio de trigo.* §. Cuidado, ancia. *Ined. d'Alcob. T.* 3. V. o *Ind.* O cansaço, que d'elle resulta. *Nobiliar. f.* 300. *M. L. 5. P.* §. plur. *Afães. Ribeiro, Rel.* 3. 129.

AFASTÁDO, p. p. de Afastar. Posto em distancia, remoto: » gente *afastada* por tantos intervallos de mar, e terra. » *B. P. M. p.* 13. §. fig. « era *afastado* o perigo. » *Ined.* 2. 614. remido, desviado. §. fig. « buscarei principios *afastados* (da historia). » *Freire.* §. Remoto. *De cuja vista estamos tão* afastados. *Marc. c.* 243.

AFASTADÒR, adj. Que afasta. *Boi* —; que recúa bem. *Vita Christ.* 3. 45. 109. ✓.

AFASTAMÈNTO, s. m. Distancia, apartamento; *v. g.* — *dos lugares do Equador.*

AFASTÁR, v. at. (do Lat. *abstare*, estar arredado.) Alongar, apartar alguma cousa de outra, desviar, arredar. §. fig. « *afastava-nos os danos aos* filhos. » *Sá Mir.* (*nos* por *nossos* filhos, como *vos* por *vossos* em abrir-*vos* os olhos). *Afastar* os hombros ao *trabalho*; evitá-lo: « até o Cap. Mór arrependido se *afastava* d'elle. » *Vieira, VIII.* 208. 1. §. — *se*; alongar-se. « Vão-se as prayas, e os montes *afastando*: » de quem se alonga d'elles por mar, ou por terra, ficando ao longe. §. Roupa, que se *afasta* do corpo; não conchegada, de sedas fortes, com gomma, com entretellas, enchimentos, que a levantão. §. Separar-se; e fig. distinguir-se. §. Desviar-se: *v. g.* — *da questão, assumto.* « não se atrevèrão a *afastar-se* da nomeação, que já de Paris vinha feita. » *Bern. Flor. T.* 3. *p.* 182. §. — *se da avença*: não estar pelo contratado, não o guardar. §. *Ord. Af.* 3. *T.* 25. « *affastar-se da demanda*; » não proseguir nos seus termos; *v. g.* o que se ausenta para outra terra, sem deixar Procurador: — *se do contrato;* não o cumprir. *Ord. Cit.* 4. *f.* 205. « *se pode* afastar *a fóra.* » *Man.* 4. 36. 1.

(Afastar, Arredar, Apartar, Separar. *Syn.*) *Affastar* é pôr ao longe; e *arredar* é retirar do pé de alguma cousa. *Affastar* comprehende a idêa de *arredar*, mas *arredar* não comprehende a idêa de *affastar*. *Separar* é desfazer a união, ligação, ou mixtura; refere-se sempre a mais que um objecto. E *apartar* é pôr um ou mais objectos de parte; mas póde ser só um. *Separar* é mais duradouro que *apartar*; assim como *affastar* é para mais longe que *arredar*.

AFATIÁDO, adj. Feito em fatias, fig. Cortado: *v. g.* « o *escudo* afatiado *de cutiladas.* » *Cast.* 3. 83.

AFAZENDÁDO, adj. Rico, que possue fazenda. *T. d'Agora*, 2. 25. *Ined.* 2. 510. *Ord. Af.* 4. 30.

AFAZENDAR-SE, v. refl. Adquirir fazenda; engrossar em cabedal.

AFAZÈR, v. at. Habituar, acostumar. §. *Afazer-se:* acostumar-se.

AFAZIMÈNTO, s. m. antiq. Fazimento, acção. §. Trato, conversação. « *máo* afazimento *de fornizio.* » *Ord. Af. L.* 5. *T.* 15. *pag.* 50. V. Fornizio.

AFÉ, adv. Certamente, debaixo de minha fé; usa-se affirmando, ou promettendo. V. Fé.

AFEADO, e der. V. Afeiado, etc.

AFEÇÃO, s. f. ant. *Paiva, S.* 1. 98, « outros lumes, outros intentos, outras *afeções.* » V. Affecção, Affeição.

AFEIÁDAMÈNTE, adv. Com feyaldade: *v. g.* « representar as cousas *afeiadamente*; » afeyando-as.

AFEIADO, p. p. de Afeiar.

AFEIADÒR, adj. Que afeya. §. subst. O que afeya.

AFEIAMÈNTO, s. m. A acção de afeiar. §. O effeito desta acção. « o afeiamento do vicio, que felizmente se lhe gravou na alma. »

AFEIÁR, v. at. Fazer feyo, desfeiando, com ferimentos, cicatrizes, ou ferretes: — *o rosto. Chron. J. III. P.* 4. *c. fin.* « a vestidura de Joseph... ensanguentando sua formosura lh'a *afeou*, etc. » *Arráes, X.* 1. *f.* 253. 3. §. Representar as cousas feya, e torpemente. *Eufr.* 5. 8. « *afeiamos* os males, que outros fazem, *afeiamos nelles* o que é leve, e aliviamos os nossos erros mais feyos, e graves. » *Paiva, Sermão.* §. Fazer feyo, torpe. fig. Deslustrar. « *afeiar* o coração com más tenções. » *Arráes*, 2. 15. §. « A ruim (lettra) desconcerta, empeça, e *afeya* as razões, etc. » *Lobo*, 60. « se não *afeára* tudo com a perseguição, etc. » *M. Lus. T.* 2. *f.* 83. 1. §. *A quem* afeya *o ventre prodigioso. Ulys.* §. Adão *afeiando* a imagem de Deus. (perdida a graça original). *Vieira*, 10. *f.* 327.

* AFEIÇÃO. V. Affeição.

* AFEIÇOÁDO, p. p. de Afeiçoar. Feito á feição, forma, ou figura de alguma cousa. *B. M. Lus.* Deriva se de *feição*, e não de *affeição.*

* AFFEIÇOADÒR, s. m. Pessoa que afeiçoa, dá fórma, feição.

* AFEIÇOAR, v. at. Dar feição, forma, ou figura a alguma cousa: *v. g. afeiçoou* uma canninha. *Leit. d'And. Misc.* 15. 429. — um tronco. *Vieir.* — os membros. *Mend. Serm.* 2. 42. 9. §. fig. affeiçoar enganos; dar-lhes còr de verdade. *Arráes*, 104. V. Affeiçoar, que differe.

* AFEITAÇÃO, s. f. ant. Afeitadamente, Afeitadeira, etc. V. Affectação, etc. acha-se escripto de ambos os modos nos Classicos.

AFELHAS, adv. pleb. Á fé. *B. P.*

AFÉLIA, s. f. O ponto de mayor distancia entre o planeta, e o sol. (t. Astron.) « o planeta está na sua *afelia*: » outros escrevem *aphelio, aphelion.*

AFÉLIO, adj. Superior, mais alto: *v. g. apside* afelio *da Orbit.* t. Astron.

AFELLEÁDO, p. p. de

AFELLEÁR, v. at. Temperar com fel. §. Dá-lo a beber. *Alma Instr.* §. Untar de fel: — *as settas.*

AFEMEIÁDO. V. Afeminado. Opposto a *esforçado. Arráes*, 4. 4. 107. 3.

AFEMENÇÁR, v. at. Obrar com femença, attenção. §. Olhar fito, afitar a vista: « *nom podia* afemençar *o rosto resplandecente.* » (de *vehemencia*, mudado o *v* no *f*, sua affim.)

AFEMIÁDO, p. p. de Afeminar. V. Afeminado. *Arráes*, 3. 4.

AFEMINAÇÃO, s. f. A acção de afeminar. §. Molleza do afeminado. N. B. Alguns Classicos escrevem este vocab. e deriv. com Effe. V. Effem.

AFEMINADAMÈNTE, adv. Com molleza mulheril: *v. g. tratar-se, fallar* —. V. Effem.

AFEMINÁDO, p. p. de Afeminar. Delicado, molle, como as mulheres no corpo, e trajos. §. fig. Fraco. §. *Ocio, estilo, voz afeminada*; semelhante á das mulheres, contraria ao decóro, e dignidade varonil. *Can-*

tigas afeminadas. Bern. Flor. T. 2. p. 13. V. Effem.

AFEMINÁR, v. at. Debilitar, enfraquecer o corpo, e torná-lo qual é em geral o das mulheres. Fazer perder a energia da alma pertencente ao varão. *Lus.* 6. 96, «deleites *afeminão.*» §. — *se:* trata-se com molleza mulheril. Fazer-se afeminado. §. *Afeminar os peitos, os animos, o valor. Mon. Lus. Leão, Chr.* V. Effem.

AFÉRES, s. m. plur. antiq. (do Francez *affaires*) Negocios. *Cancion.* 82. 3.

AFÉRESE, s. f. t. gramm. Figura de dicção, que consiste em tirar alguma lettra, ou syllaba do principio da palavra. B. *Gramm.* 162.

AFERIÁDO. V. Feriado dia.

AFERIÇÃO, s. f. O acto de aferir: — *das varas, pesos, medidas de molhados.*

AFERIDO, s. m. Caneiro, que traz agua por cima das rodas das azenhas, para as fazer girar. *Corogr. Port.* 2. *T. f.* 515.

AFERIDO, p. p. de Aferir. *Prov. do Senado de* 1803. «*medidas aferidas.*» §. *Perdiz aferida*, na Volateria, preparada com um golpe, donde saya sangue, ou esfoladura, para treinar o açor. *Fernand. Arte da Caça.*

AFERIDÒR, s. m. O que afére: outros dizem *afilador*; o primeiro é que se usa.

* AFERIMÈNTO, s. m. V. Aferição.

AFERÍR, v. at. Cotejar os pesos, e medidas usuáes com os padrões das Camaras, para se não fraudar o público, e declarar com certas marcas, como estão conformes. §. Examinar a exactidão das balanças, e declarar do mesmo modo a sua justeza.

AFERMENTÁR, e deriv. V. Fermentar, etc.

AFERMOSEÁDO, p. p. de Afermosear. Outros dizem *aformoseado*, mais conforme á Etymologia de *Forma, Formosus*; t. Latinos.

AFERMOSEÁR, v. at. Fazer formoso o que era feyo, ou indifferente. §. fig. Adornar, enfeitar qualquer cousa: *afermosear a lettra. Lobo.* — *as Igrejas. Sousa, Vida do Arceb.* — *a alma. Guerr. Rel.* afermoseava *mais o gentil mancebo a modestia, e a brandura, de que era dotado:* afermoseou *tão insigne victoria a clemencia do vencedor, a todos perdoou as vidas.*

* AFERMOSENTÁDO, p. p. de Afermosentar. *Iff.* 1. 23. *f.* 56. 1. *pr.* «*afermosentado* de prudencia.»

AFERMOSENTÁR, v. at. V. Afermosear. *M. Lus.* 1. *P. H. Pinto.* 2. 3. 5. — *a fealdade. Arráes, X.* 47. *pr.* e 50. *f.* 312. 1. e 2.

AFERRADAMÈNTE, adv. Com afferro.

AFERRÁDO, p. p. de Aferrar «com os dentes *afferrados* n'a capa.» *Barreir. Corogr. Dedic. p.* 3. *Vieira. o demonio* aferrado, *e mais pertinaz:* « a ancora das suas esperanças *aferrada* na patria celestial.» *Mart. Catec. f.* 104. §. «*aferrado* cavallo se diz o que o cavalleiro leva com as redeas tezas.» *Trat. da Gineta, f.* 67.

AFERRAMÈNTO, s. m. A acção de aferrar, abalroar; *v. g.* o navio, *Azur. Chron. de D. P. c.* 33. *p.* 313. — com a náo inimiga.

AFERRÁR, ou AFFERRÁR, v. at. Prender com gancho de ferro; e fig. com a garra, ou mão. « lhe *aferra* com a esquerda *na* melena.» *Eneida,* 12. 71. « — do que resiste, ou foge:» *Luc.* agarrando com os dentes. *Cast.* 5. *c.* 34. aferrou *hum peixe o navio, que levava mettidas todas as vélas, e teve-o quedo.* §. Tomar ás mãos. *Sá Mir.* afferrar *remo, lança, etc.* §. Lançar ancora, ferro; e fig. tomar algum porto: *v. g. foi* aferrar *Dio. Freire.* §. Agarrar a ancora no fundo. *Ulys.* 1. 37. §. *Aferrar o somno:* pegar no somno, adormecer profundamente. *Eneida,* 7. 20. §. Ir demandar: *v. g.* — *a costa*; para ir costeando. *Albuq.* 4. 2. §. Dizemos: *aferrar com alguma cousa: v. g.* «*aferrando com* os paraos do inimigo.» *B.* 4. 7. 22. §. *Aferrar-se*, estar tenaz, afincado: *v. g.* — *se ao seu sentimento, opinião*; defendè-la tenazmente. «*aferrão-se* aos Livros, e aos Mestres, de quem aprendèrão.» *Couto,* 5. 6. 4. as opiniões cosmogonicas, Theogonias, e preceitos da vida moral, e politica. §. — *se* fig. apegar-se.

AFERRETOÁDO, p. p. de Aferretoar.

AFERRETOADÒR, s. m. O que pica. *B. P.*

AFERRETOÁR, v. at. Picar com ferrão de ferro. §. fig. Picar o insecto com o seu ferrão, ou tromba. §. fig. Irritar, estimular, provocar irritando, aguilhoar.

AFÈRRO, s. m. Apègo tenaz á opinião, e algum habito: adhesão, tenacidade: — aos bens do mundo.

AFERROLHÁDO, p. p. de Aferrolhar. *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 407. §. fig. «*aferrolhado* no perigo.» *Lus. Transf.* §. Quasi presos á ordem, que prohibe mover-se de um lugar, posto. *Jorn. d'Afr. P.* 1. *c.* 6.

AFERROLHÁR, v. at. Cerrar correndo, e passando o ferrolho. §. fig. Prender em cadeyas. *Sousa, H. Dom.* 1. 4. 6. aferrolhar *malfeitores:* — *galeotes ao banco.* fig. «*aferrolhar* a razão.» *Heit. Pinto:* «*aferrolhar* os dões de Deus.» *Arráes,* 10. 48. *f.* 310. 3. «*aferrolhar* alguem ao tormento.» *Maus.* §. Prender entre grades, com cadeyas. §. Guardar em cofres encintados, ou chapeados de ferro.

AFERVENTÁDO, p. p. de Aferventar. *Eneida.* «*tumulto aferventado.*» afervorado.

AFERVENTAMÈNTO, s. m. Fervor. antiq. *o — do amor.*

AFERVENTÁR, v. at. Fazer ferver. *B. P.* famil. §. Cozer imperfeitamente, com uma só fervura. §. *Aferventar-se*: afervorar-se.

AFERVORADAMÈNTE, adv. Com fervor: *v. g. orar —; alma — occupada em Deus. Sousa.*

* AFERVORADÍSSIMO, superl. de Afervorado. *Brit. Chron.* 4. 2.

AFERVORÁDO, p. p. de Afervorar. *Pregação —. V. de Suso, c.* 20. *aventureiros —. Luc. desejos —. H. Pinto.* «*afervoradas por* remediar necessidades dos proximos.»

AFERVORÁR, v. at. Pòr em acção, fervor; actuar, dar calor: *v. g. o animo, as paixões, o zelo, a devoção. Sousa, e Paiva.* — *a industria,* o valor, a guerra, ou *Marte: Maus. Afr.* — o amor. *Calvo Homil.* «*afervorar* em amor e caridade.» *Mart. Catec.* §. *Afervorar-se*, espertar-se: *v. g. na virtude*, cuidando mais em a praticar. *Sousa.* «*affervorar-se no amor.*» *Chron. Cist.* 5. *C.* 28.

AFERVORIZÁDO, p. p. de AFERVORIZÁR, v. at. Causar, inspirar fervor: *afervorizar os libios. Bern. Flor. T.* 6. *p.* 154. *C.*

AFFÁBEL, ou AFFÁBIL, adj. V. Affavel. *Lobo* escreve *affabil.*

AFFABILIDADE, s. f. A qualidade de ser affavel. §. Mostras affectuosas «a — do aspecto.»

* AFFABILISSIMAMÈNTE, adv. superl. Mũi affavelmente, com mũita affabilidade.

AFFABILÍSSIMO, superl. de Affavel. Mũi affavel.

AFFAÇAMÁDO, adj. chul. Envergonhado.

AFFÀN, s. m. ant. Afão. *Ord. Af.* 1. *f.* 338. *Sofrer —.*

AFFÁVEL, adj. Que falla bem, com bom termo, e palavras carinhosas. — *aos inimigos. Freire.* « dona mais — e carinhosa, do que cabe á gravidade, e modestia matronal.»

AFFAVELMÈNTE, adv. Com affabilidade.

AFFECÇÃO, s. f. Modificação causada no corpo, ou no animo pela impressão dos objectos externos; *v. g. se o espirito de Deus . . . e desse ao homem outros pareceres, outros intentos, outros lumes, outras* affecções. *Paiva, Sermão, T.* 1. *f.* 98. affeito, affecto, *B. D.* 2. *Prol.* onde a ult. Ediç. traz errado «Cura seu *effeito.*»

AFFECTAÇÃO, s. f. Artificio, concerto demasiado, e singular, com que falla, e diz, ou obra frequentemente alguma cousa, apartando-se da decente simplicidade, e naturalidade. §. Impostura, apparencia. §. Desejo desordenado, ambicioso: *v. g. affectação do Reino.* — *de ser como Deus.*

* AFFECTADAMÈNTE, adv. mod. Com demasiado cuidado, e affectação. *Bern. Luz e Cal.* 1. 5. 114.

AFFECTÁDO, p. p. de Affectar. Feito com affectação; *v. g. modo, estilo, discurso —.* §. activ. Que usa de affectações. §. fig. Fingido; não natural, sem singeleza, e simplicidade. §. Tocado d'affecção.

AFFECTÀNTE, p. pres. de Affectar. Que affecta, e finge, ou deseja parecer o que não é.

AFFECTÁR, v. at. Desejar: *v. g.*

— *o imperio, victorias. Vieira.* Ambicionar. « *affectava* senhorear os Paizes Baixos. » *Macedo, Relaç.* « Lucifer *affectáva* a Divindade. » *Vieira*, 11. 295. 2. « o Altissimo, a quem *affectou* ser semelhante .... o supremo lugar, *que affectou* no Empyreo. » *Idem.* §. Usar de affectações, deixar o natural polo extravagante, e por singularidades. §. Arrogar-se alguma qualidade; fingir-se: *affectar Santidade. Ceita, Serm.* — *Moderação. Macedo, Juizo Histor.* §. Procurar com desejo de conseguir, trabalhar por isso. *P. Bern.* « *affectei*, que estas sentenças fossem quasi todas de auctores Christãos: » « o supremo lugar, que Lucifer *affectou* no Empyreo. » *Vieira.* §. *Affectar* a alguem, amar, ou corresponder aos seus amores. t. vulg. §. — *se*, fingir-se. « um gato, que morto se *affectava.* » *Dinis, Poes. t.* 4. p. us.

AFFECTATÍVO, p. us. Desejoso, *Blut. Supl.*

* AFFECTIVAMÈNTE, adv. mod. Com modo cheio de affecto. *Vieira, S.* 14. *Pedr. de David*, 4. 3. *n.* 160.

AFFÉCTIVO, adj. De affecto, respeitante a affecto: *v. g. acto* —, *potencia* —: cheyo de affecto. *Vieira, Cart.* 21. *T.* 3. « V. Excell. que tenho experimentado tão verdadeiro, e *affectivo*: » affectuoso. §. « em Deus, o fazer bem se chama amor *effectivo*: o querè-lo fazer amor *affectivo*. » *Vieira*, 4. *n.* 342.

AFFECTO, s. m. Commoção violenta da vontade, amor, propensão, ou aversão forte, em razão de sensações fortes, agradaveis, ou penosas. « o Senhor, que lhe deo *affecto*, pera se alegrar, etc. » *Arráes, X.* 41. *f.* 302. 4. e *Vieir. VIII.* 319. 2. §. fig. Amor, ou odio. *Vieira*, 8. 193. contrapôs *affecto* a *odio*. §. t. med. Effeito da doença; doença. §. na Pint. a acção que indica algum affecto na figura; *v. g.* o tirar a espada, erguer as mãos ao Ceo. *Vieira.*

(Affectos, Paixões. *Syn.*) *Affectos* são as commoções de *attracção* ou *aversão* (excitadas no homem pelas sensações de prazer ou de dôr, de bem ou de mal) quando, consideradas em si e nos seus effeitos, são brandas, e temperadas. E *Paixões* são as mesmas commoções, quando fortes, violentas, e impetuosas. Aquelles inclinam o homem suavemente para a attracção ou aversão. E estas arrastão-o, e o forçam.

AFFECTO, adj. Affeiçoado, que tem affeição, benevolencia a alguem. *M. L.* 6. *P.* « *affecto* a El-Rei D. Dinis. » *Vieira, Palav. f.* 208. menos *affecto* ás felicidades d'aquella Monarchia. *Bern. Flor. T.* 3. *p.* 177. *f.* « como *affecto* á sua nação franceza. » §. Remettido a algum tribunal, ou juiz: *v. g. requerimento* —. §. O corpo mal *affecto*; doente. *Vieira*, 4. *num.* 1565. §. *Lisboa* affecta *com tormentas*: affectos *com varios generos de tormentos*: *cabeça mal* affecta: *coração mal* affecto; moralmente. *Vieira.* §. *Rendimentos* affectos *a alguma despeza*: applicados para ella. §. *Negocios* — *a algum Juiz ou Tribunal*; da sua competencia, de que elle conhece em regra, ou por commissão especial, e remissão do Soberano. §. Dizemos *bem affectos*, e *mal affectos*, os que desejão, e querem bem a alguem, ou mal; parciáes, ou adversarios. *Corações bem, ou mal* affectos. *Vieira*, 1. *col.* 660.

AFFÈCTUÁDO, p. p. de Affectuar. *Arráes*, 3. 18.

AFFÈCTUÁR, v. at. V. Effeituar. *Corte Real, Naufr.* — *o caminho*: obrar, *v. g. em serviço, beneficio de alguem.*

AFFECTUÓSAMÈNTE, adv. Com affecto, e de ordinario com amor. *Góes, Chron.* 4. 48. *Bern. L. e C. P.* 2. *p.* 307. 2. *f.*

* AFFÉCTUOSISSIMAMÈNTE, adv. superl. Mûito affectuosamente. *Mart. Cat. II. Pratic. da Dom. da Quinquag.*

AFFECTUOSÍSSIMO, superl. de Affectuoso. Mûi affectuoso. *Brandão, Disc. Gratul. p.* 6.

AFFÉCTUÒSO, adj. Que causa affectos. §. Que tem, ou soffre affectos. §. Expressivo de affectos: *v. g.* « palavras *affectuósas.* » §. fig. Amoroso, amoravel. §. Carinhoso, *v. g. praticas, palavras* —. §. Que move os affectos, pathetico. « Eloquencia mais floreada, ou florida, que energica, impressiva, nem urgente, nem *affectuosa.* »

AFFEIÇÃO, s. f. O affecto amoroso, ou propensão amigavel, benevola; e assim o contrario, como quando julgamos sem *affeição.* « a verdadeira *affeição* n'a longa ausencia se prova. » *Cam. Amph. p.* 44. e *Ulys.* 1. 2. *f.* 25. *v.* Commummente se toma por *affeição amigavel.* §. Affecção do animo, em amizade, ou odio, modo, sentir, pensar. « Affeição cega razão. » *Adag. Delicad.* §. Affinidade, connexão. « — entre as armas, e as leis. » *Ord. Af. Prol.* §. n'o pl. *Affeições*, por *Affeições: Cam. Son.* 250.

AFFEIÇOÁDAMÈNTE, adv. Com affeição.

AFFEIÇOADÍSSIMO, superl. de Affeiçoado. Mûi affeiçoado.

AFFEIÇOÁDO, p. p. de Affeiçoar. §. Affecto; que recebe sensação, ou impressão qualquer. §. *Informação* —; dada com parcialidade, parcializada. *Prestes*, 75. « que lhe vendão suas versas *affeiçoadas.* » *Chr. J. III. P.* 1. *c.* 89. §. Affeiçoadas, por amantes, namoradas. *Cam. Phil. p.* 144.

AFFEIÇOÁR. v. at. Inspirar affeição, amor: *v. g.* — *á virtude*: « não quer mal aos olhos, que o *affeiçoão.* » « *Este Octavio* me affeiçoou a si. » *Ferr. Cioso*, 3. 8. *Cam. Son.* 87. « conversação domestica *affeiçoa* » « o demonio lhes *affeiçoava*: » lhes inspirava affeição a elle. *Luc.* 10. 5. §. *Affeiçoar alguem á nossa opinião, ao que queremos; Couto*, incliná-lo, amoldá-lo: « — *o espirito* a Deus. » *Paiva, Serm.* Esta, que com suas orações *me affeiçoa* (a si). *Vieira.* §. *Affeiçoar, recado, informação*; enfeitar, dar-lhe melhor forma, e assim o estilo. *Cast.* 3. 140. 2. « §. *affeiçoar* a vontade á virtude; » inspirar-lhe amor da virtude. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 337. *v.* dizse, *affeiçoar a vontade*, só á boa parte, por ao bem. *Vieira, Censura da* 3.ª *p.* §. — *se*; vir a ter affeição, ficar propenso, e inclinado a alguma cousa, pessoa, exercicio. V. Afeiçoar, que differe.

AFFEITAÇÃO, s. f. ant. Enfeite, adorno. *Lobo, Cort. Dial.* 3. *f.* 21. *v.*

AFFEITADAMÈNTE, adv. ant. Com enfeite, adorno.

AFFEITADÈIRA, s. f. ant. Mulher, que enfeita.

AFFEITADO, p. p. de Affeitar. V. Enfeitado. « a creação, e uso de Linguas estranhas me fez crer, que seria licito usar n'a Portugueza alguũs termos de fallar *affeitados*, &c. » *M. Lus. T.* 2. *Prol.* Adornado com affectação. « Necessario he (na Poesia) o artificio não *affeitado.* » *Ferr. Cart.* 12. L. 1.: *estilo affeitado. P. P. Prol.*

AFFEITADÒR, s. m. O que enfeita.

AFFEITAMÈNTO, s. m. ant. Enfeite, adorno. « declaradas, e núas devem ser as palavras sem *afeitamento* &c. » *Iff.* 1, 19. *f.* 46. 2.

AFFEITÁR, v. a. ant. V. Enfeitar. *S. e C. Arráes*, 10. 4. §. — *se* enfeitar-se. *Lus. IX.* 55. « Como que prompto está para *affeitar-se*, vendo-se n'o crystal resplandecente, &c. — *se*; affectar-se, « a alma *affeita*-se de virtudes de dentro, e de fóra *affeita*-se de bõos costumes. » *Iff.* 2. 13. *f.* 82. 3. *f.*

AFFÈITE, s. m. Enfeite. *Vieira*, 1. 446. « nos escritos utilidade sem *affeite.* » *Vieir. t.* 4. *n.* 156. *Ferr. Cioso. Maus. Afr.* C. VI. « vão parecer, e *falso* —. »

(Affeites, Enfeites. *Syn.*) *Affeites* são ornatos, ou atavios *affectados*, contra o natural, que em logar de afformosearem, desfeiam o objecto, e talvez o fazem ridiculo. *Enfeites* são os mesmos ornatos, adornos, ou atavios, mas naturaes, com que se afformoseam os objectos.

AFFÈITO, s. m. *por Affecto*, ant. *V. de Suso*, *c.* 32. desejo, intento, tenção: « o — seja havido por affeito. » §. adj. Affecto. « animos propicios, e bem *affeitos.* » *Feyo*, 2. *f.* 9. *Trat. dos Sant. id. f.* 35. §. Doença physica, ou do animo. *B. D.* 2. *Prol.*

AFFÈITO, adj. Acostumado, habituado. §. Affecto, affeiçoado: *v. g.* « *mal affeito.* » *M. Lus.* « — ao Papa. »

AFFEITUOSO. V. Affectuoso. « *cartas* — » *Luc.* 4. 3.

* AFFERENTE, adj. t. jur. Que toca a alguem: *v. g.* porção —.

* AFFERRAR, etc. V. Aferrar, etc. *Barreir. Corogr. Dedic. p.* 3. *Barros*, 7, 22. e outros.

AFFÍCÁDAMÈNTE, adv. Com affinco: *v. g. pedir, perseguir* —, *Ined.*

4. 297. *Goes*, *Chron. do Princ.* c. 46. V. Affincadamente.

AFFICADO, p. p. de Afficar. Perseguido. *B. P.* Importunado com instancias: antiq. Porfiado; *v. g.* combatimento *afficado.* » *Nobiliar. f.* 44. « *afficado* da doença. » *Azur.* c. 89. Se he tão *afficado* de sua enfermidade. » *Ord. Af.* 3. *f.* 34. e *R. de Pina. Af. IV. f.* 8. 2. V. Affincado.

AFFICADÒR, s. m. ant. O que persegue, insta, importuna.

AFFICAMÈNTO, s. m. ant. Aperto, instancia, importunação. *Ord. Af.* 4. *f.* 227. « grandes *affiçamentos.* » e 2. *f.* 75. « E se acontecia, que com grande *afficamento* lh'os dessem, davão-lhos tarde, e referteiramente, e postumeiramente que aos outros. » §. *Afficamento:* instancia, esforço. *Ined. d'Alcob. T.* 3. V. Affincamento.

AFFICÁR, v. at. antiq. Repetir, apertar com razões, instancias; aturar, insistir em alguma pertenção, acção; porfiar, importunar; perseguir: combatendo. *Goes*, *Chron. M.* 3. c. 12. « a parte, onde mais *afficárão*, foi, etc. D'aqui. » Lide *afficada:* por, batalha, conflicto porfiado. *Nobil. Chron. do Condest. f.* 52. c. 58. « *afficar* com a picadeira. » *Cancion. f.* 21. *col.* 2. *Ined. d'Alcob. T.* 3. *V. o Indice.* §. — *se:* affadigar-se, applicar-se, com anxiedade: *affligir-se: Vita Christi, T.* 1. *f.* 21. *v.* e 49. *v.* « *nos affiquemos* a obra-lo. » « a madre se acoitava, e *afficava*, non havendo já esperança de o achar. » *Lopes*, *Chron. J. I.* c. 22. V. Affincar.

AFFIGURÁDO. « em quem vè seu exicio *affigurado.* » *Lus*, 1. V. Afig.

AFFIGURÁR. V. Afigurar.

* AFFILÁR, e deriv. *Ord.* V. Afilar.

* AFFILIAÇÃO, s. f. mod. Adjuncção á sociedade, congregação.

* AFFILIÁDO, p. p. de Affiliar. §. como subs. um —, adepto.

* AFFILIÁR, v. a. mod. Admittir no gremio da sociedade, aggregar a alguma corporação, etc.

AFFIM, adj. Parente por affinidade. §. fig. Que tem semelhança: *v. g.* « C. e G são letras *affins* no som. » *Leão*, *Descripç. f.* 12. *ant. Ed.*

AFFIMÈNTO, s. m. ant. Termo, limite commum de herdades. *Elucidar.*

AFFINÁDO. *Ord. M.* 1. 43. 10. V. Afinado.

AFFINÁR, e deriv. *Ord. Af.* 1. 5. 26. *Vieir. VIII.* 329. 1. *Maris*, 2. c. 5. V. Afinar, etc.

AFFINCÁDAMÈNTE, adv. Com affinco: resolutamente: com instancia. *Andr. Chron. J. III.* 1. *P.* c. 35. e 91. *pedir paz* —. *Couto*, 10. 4. 1.: tenazmente: *v. g. Sustentar a opinião; crer* —: « *perseverar* — *na sua teima.* » §. *Olhar* — *para alguem;* não tirando os olhos delle. V. Afficadamente.

* AFFINCADÍSSIMAMÈNTE, adv. sup. Mùito affincadamente.

* AFFINCADÍSSIMO, adj. sup. de Affincado. Mùito affincado: *v. g.* nas suas opiniões.

AFFINCÁDO, p. p. de Affincar. Com instancia. « peço-vos mùi *affincado*; » *Auto do dia de Juizo.* §. *Affincado;* resoluto, firme, obstinado. « este *non credo* tão *affincado* do Apostolo: » resolutamente proferido. *Ceit. Serm.* 2. *f.* 149. *col.* 2. V. Afficado.

* AFFINCAMÈNTO, s. m. Acção, e effeito de affincar.

AFFINCÁR, v. at. V. Fincar; « tinha uma lança nos hombros *afincada:* » cravada. *Eneida.*, 11. 155. Importunar. *Leão. Orig. f.* 211. antiq. Insistir. *Chron. J. I.* §. Fitar, pòr os olhos em alguem. *B. Clar.* c. 67. §. Perseguir mùito em feito de guerra, combater rijamente. *Doc. Ant.* §. — *se:* instar com empenho, e efficacia. *Leão, Chr. D. J.* 1. 26. §. — *se:* applicar-se com tenacidade. §. ant. affligir-se. V. Afficar.

AFFÍNCO, s. m. O acto de insistir, apègo; *v. g. olhar com affinco;* o *affinco* das palavras, nos sentimentos, requerimentos: *d'attenção em algum objecto; das supplicas reiteradas, etc.* na meditação, no *olhar*, fitando os olhos por mùito tempo. *Bern. L. e C. P.* 1. *p.* 286. 1. « empregar n'a oração com tanto *afinco* as potencias, que se destrúa a cabeça, e se incapacite para a mesma oração. »

AFFINIDÁDE, s. f. Attracção especial, que há entre as partes constituintes, e integrantes de alguns corpos; e diz-se, que um corpo tem mayor *affinidade* com outro, quando se separa do corpo, com que tem *affinidade*, para unir-se a outro: os Chymicos reconhecem diversas especies de *affinidades*, e que ellas são mayores, quanto mayor é o estado de electricidade positiva, e negativa, em que se acharem os corpos em contacto, ou dentro da esfera da electricidade. §. Parentesco contrahido por casamento entre o varão e parentes da mulher, ou entre a mulher e os parentes do marido. §. Parentesco entre o padrinho, ou madrinha, e os pais do afilhado. §. fig. Conformidade, relação, connexão: *v. g. dos sons, das artes, e sciencias.* « tanta *affinidade* tem entre si a alma, e o corpo. » *Arráes*, X. 14. *f.* 273. 2. §. *Affinidade* entre os homens de costumes semelhantes: entre duas linguas.

AFFIRMAÇÃO, s. f. O acto de affirmar: asserção. §. ant. Ajuste, concordia, concerto. *Ined.* 3. 572.

AFFIRMÁDAMÈNTE, adv. Com firmeza, certeza. « para mais *affirmadamente* escrever a el-Rei . . . . o lugar, onde podia fazer a fortaleza. » *B.* 2. 8. 4. Com affinco, resolutamente: *v. g. prometter* —. *Pinheiro*, *T.* 1. *p.* 248. « *te juro* —. » *M. Pinto*, c. 11. sem duvida, ou incerteza. *Leão*, *Colleç. f.* 234.

* AFFIRMADÍSSIMO, sup. de AFFIRMÁDO, p. p. de Affirmar. Contratado. « — *no contracto de pazes.* » *Ord. Af. L.* 5. *cit. Ord.* 3. 64. §. 5. « *affirmar contratos:* » ajustá-los, concluí-los, firmá-los por escritura publica. « sejão feitos, ou *affirmados* por escritura publica: » §. 6. *ibid.* « Duarte Pacheco não quiz deixar o passo do váo (que defendia), até as pazes (entre os Reis) não serem *affirmadas:* » assinadas. *Goes*, *P.* 1. c. 91. no *c.* 92. diz destas mesmas pazes: « depois das *pazes juradas:* » o que se faz por mais certeza, ou firmeza do contracto; hoje dizemos ratificadas, e passou o uso de jurá-las, porque juramento não liga a força do Leão mais poderoso, nem a raposia do mais fraco. §. *Affirmado:* firmado, feito firme e seguro de cair. *Ined. d'Alcob. T.* 1. *p.* 28. *pr.* « e logo forão *afirmadas* as solas dos seos pées, etc. » §. « Mentira (a de S. Pedro) com tres juras *affirmada:* » corroborada. *Cruz*, *Poez. f.* 145. « Contracto concertado, e *affirmado:* » rato por firme. *Leão*, *Chron. Af. V.* c. 44.

AFFIRMADÒR, adj. Que affirma. §. s. O que affirma. *Card. Dicc.*

* AFFIRMAMÈNTO, s. m. Affirmação. *Ined. d'Alcob. T.* 3.

AFFIRMÀNTE, p. at. de Affirmar. §. como subst. O que affirma, ou tem a parte affirmativa da questão.

AFFIRMÁR, v. a. (do Lat. *ad*, e *firmare*, fazer firme.) Asseverar, dizer que sim: declarar, que alguma propriedade, ou attributo pertence a algum sujeito: *v. g.* quando dizemos: *Deos é bom;* esta phrase é uma affirmação, *affirmando* com ella, que o attributo *bom* pertence a *Deos.* §. Fazer firme, corroborar, fortalecer de qualquer sorte, physica, ou moralmente. §. *Affirmar a Escriptura:* firmá-la com o seu signal, assigná-la. *Ord. Af.* 3. 64. §. 5. 6. e 21. « o nome de amigo, com que firmáes, e *affirmáes* a vossa benevolencia. » §. Sustentar, fazer firme com argumentos, razões, o que dissemos. « muitas, e diversas razões, que cada um dava, por *affirmar* sua tenção: » i. é, provar, fazer firme o seu voto. *B. Clar. L.* 2. *c.* 12. *Ed.* 1791. §. Provar, fazer certo com testemunhas, ou por juramento. *Foráes Ant.* « Que o Marim lhe dissera, que *affirmasse*, se era Mouro, se Christão; e que elle todavia *affirmára*, que Christão. » *Ined.* 3. 192. « o *affirmassem*, e segurassem *com juramento.* » *Ined.* 1. 218. §. Prometter com segurança, e firmeza. *Eufr.* 2. 5. §. Ajustar, contractar. « depois de terem a convença simplesmente *affirmada.* » *Ord.* 4. 19. 2. « *affirmou* de todo o casamento do Principe. » *Ined.* 1. 520. ajustou certa, e finalmente o negocio tractado. §. Fazer alguma cousa firme, assentando-a sobre outra, que julgamos mùi segura. « um bem ditoso *affirmamos* n'as cousas mais incertas. » *Naufrag. de Sep.* c. 9. « affirmando n'a vontade, que d'aquella vez Albaizar não se lhe havia de escapar. » *Palm. P.* 2. c. 38. §. *Affirmar com obras:* fazer certo, provado. « Postoque Jesus não dissera nunca, que era o Christo, *as*

obràs o *affirmavão*. » *Paiva*, *S.* 1. 257. ✝. « e despois de *affirmarem* entre si suas pazes, e amizades, e todolos outros concertos de dotes, &c. » *R. de Pina*, *Af. IV. f.* 5. 3. §. *Affirmar-se*: fazer-se firme, segurar-se, *v. g.* n'os pés. *Mal. Conq.* 11. 32. « cunhal.... onde o coruchéo *se affirmava*. » *B.* 3. 7. 11. §. Acostar-se, escorar-se: *v. g.* affirmar-se *á columna*. §. Ter firme resolução. *Cast.* 3. 123. *Albuq.* 1. 46. §. *Affirmar-se em alguma cousa*: reparar bem n'ella, para não se enganar, e segurar o seu juizo, tirando-se de duvidas. « *Affirmava-se*, que víra uma phantasma. » *Barros. Eufr.* 1. 4. « Jorge de Brito, depois que *se affirmou* bem *d'estas cousas*. » *B.* 3. 5. 3. « *affirmar-se* n'a verdade de quem eramos: » *M. Pinto c.* 57. §. Firmar-se n'a certeza da bondade, ou maldade das cousas, tirando-se de toda duvida a esse respeito. « *affirmou-se*, que era terra: » quem ia navegando, approximando-se, e acclarando a sua observação. *Men. e Moça*, 2. *c.* 11. e *c.* 44. « esteve *affirmando* a sua suspeita: » certificando-se, se era, ou não, certo o que suspeitava. *Maus.* 138. « não *me affirmo* em nada: » tenho tudo por incerto. *Bern. Rim. f.* 201. §. *Affirmar-se de alguem*: tomar d'elle prova, do que diz, e do que promette; e fazendo-o jurar. *Cast. L.* 3. *Prol.* « *affirmando-me de todos com juramento*, que segundo sua lembrança me fallavão verdade. » N'os mesmos Foráes Antigos, e conforme ás Leis Ripuarias, e d'outros Povos barbaros, n'os casos crimes, onde não havia prova contra o accusado, este era obrigado a justificar-se por seu juramento, e juramento de certo numero de testemunhas; assim como o accusador do mesmo modo *affirmava* a sua accusação; e a este costume alludem os Documẽtos citados n'o Elucidario, *Art. Affirmar*, ou *Firmar*. V. Abonação; e *Ord.* 5. 30. 1. V. o *Elucid. Art. Afforciar*, *p.* 61. *a* 62. *e Montesquieu*, *Esprit des Loix*, *L.* 28. *c.* 13.

(Affirmar, Assegurar, Confirmar. *Syn.*) *Affirmar* é simplesmente dizer alguma cousa com certeza; sem mostrar duvida. *Assegurar* é affirmar com energia, e mostrando intima convicção. *Confirmar* é dar novas provas ou recorrer a novos testemunhos, que reforcem ainda mais a certeza da *affirmação*.

AFFIRMATÍVAMÈNTE, adv. Com affirmação; oppõe-se a *negativamente*: *v. g.* « defendeo a questão *affirmativamente*. » §. Com affinco, com asseveração. *Vieir. IX.* 8. 5. 308.

AFFIRMATÍVO, adj. Que contém affirmação. §. *A affirmativa*, subentende-se *parte*, oppõe-se á *parte negativa* de alguma these, ou questão.

* AFFIRMATIVO, s. m. A f. Termo da Inquisição, herege, que nos seus interrogatorios, sustenta, e defende os seus erros com pertinacia.

AFFIXAÇÃO, s. f. O acto de affixar.

AFFIXÁDO, p. p. de

AFFIXÁR, v. at. Fixar, pregar, apegar: *v. g.* editáes. *Arráes*, 8. 20. affixar *o padecente á Cruz*: affixar *com cravos. Flos. Sanct. S. Polyc.* §. — *se*: *v. g. a agulha*; estar fixa.

* AFFÍXO, s. m. Gramm. O affixo do pronome. *Ceit. Quadrag. II.* 23. 2.

* AFFÍXO, adj. p. us. Unido, junto. Só se acha em sentido met. affixa ás paredes. *Esperanç. Hist.* 1. 1. 13. *n.* 4.

AFFLADO, p. p. de Afflar.

AFFLÀNTE, p. pres. de Afflar. *Espirito* —. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 2. *B.*

AFFLÁR, v. at. (do Lat. *ad*, e *flare*, bafejar.) Soprar, lançar o halito para algum objecto. « *afflando* o campo. » *Mausinho*, *t.* poet. §. Inspirar os fatidicos, vaticinantes, prophetas.

AFFLICÇÃO, s. f. Tormento, pena corporal; com o jejum, etc. *Luc.* 8. 11. « — da carne. » §. Pena, angustia. §. Desgosto, adversidade, trabalho.

(Afflicção, Pezar, Magua, Consternação, Dôr. *Syn.*) O ultimo vocabulo *dôr* é generico, e comprehende differentes especies, designadas pelos outros differentes vocabulos, e caracterisadas, ou pelos graus da sua intensidade, ou pelo objecto particular que lhes dá origem, ou pelo estado em que põe o homem. *Dôr* é aquelle sentimento penoso, nascido da representação do mal, que affecta o homem. *Afflicção* é uma *dôr* vehemente, ou antes o estado penoso do homem, quando fortemente commovido e penetrado de algum grande mal, que attaca os fundamentos da sua felicidade, ou os objectos que lhe são caros. *Pezar* é uma *dôr* menos viva, é simplesmente o sentimento penoso que o homem tem de alguma acção, que praticou, e o affectou desagradavelmente. Distingue-se do *arrependimento*, porque este ajunta ao pezar a detestação d'essa acção, que bem quizéra não ter praticado. *Mágua* é a *afflicção* já minorada, quando já o homem está mais tranquillo; é uma especie de sentimento docemente melancolico, que parece nascido da saudosa recordação do bem perdido, e da satisfação de estar presente ao espirito. A *consternação* não é propriamente uma especie de *dôr*, mas sim o effeito d'ella, quando a presença ou proximidade de algum grande mal fere de subito o espirito do homem, de tal modo que lhe abate totalmente as forças, e prostra toda a sua coragem.

* AFFLICTÍSSIMO, adj. superl. de Afflicto. Mũi afflicto.

* AFFLICTÍVAMÈNTE, adv. Com modo afflictivo, com angustia.

AFFLICTÍVO, adj. Que affligе, *v. g.* pena corporal.

AFFLICTO, p. p. de Affligir, Atormentado, mortificado; *v. g.* trabalhos, mortificações, com que fui *afflicto*. §. dizemos *estou afflicto*.

* AFFLIGÍDAMÈNTE, adv. mod. Com afflicção. *Chag. Obr.* 1. 2. 5.

AFFLIGIDÍSSIMO, superl. de affligido. *Sousa*. e *Vieira*.

AFFLIGÍDO, p. p. reg. de Affligir. Estar, ou ser *affligido* da peste, doença. *Barros*, 1. 7. 3. — por algũus com guerras. *M. L.*

AFFLIGIDÒR, s. m. O que affligе: adj. Cousa que afflige.

AFFLIGIMÈNTO, s. m. Acção de affligir; afflicção, pena, tormento.

AFFLIGÍR, v. at. (do Lat. *affligere*, de *ad*, e *fligere*, dar pancadas: derivado do gr. Eolico *phligô*, eu aperto.) Causar dòr, molestia physica, com sensações doridas; atormentar. §. fig. — *o animo com molestia*, *affronta*: consumir, molestar. §. *Affligir* com penitencia; com castigos.

AFFLOXÁR, v. at. V. Afrouxar; *Chron. de Cister. B.* 4. 3. 6. « os Mouros *afloxárão os nossos* (não lhes dando tantos combates): » derão mais descanço, não os afrontavão tanto, nem apertavão.

AFFLUÊNCIA, s. f. Concurso de aguas, rios; e fig. de humores. §. fig. — *de riquezas*, *palavras*, *gente*, *bens*: abundancia, concurso n'um logar, ou pessoa, ou estado. « a *affluencia* das graças. » *Arráes*, 10. 15. « — *de lagrimas* alaga, inunda o seyo. »

AFFLUÈNTE, p. at. Que corre copiosamente: *v. g. poço* —. §. Que tem copia de riquezas, palavras, etc. *affluente de bẽes*; *copia* —; *gloria* —; *magnificencia* —, de Deus.

AFFLUÍR, v. n. (do Lat. *ad*, e *fluere*, correr para um sitio.) Concorrer para o mesmo logar: *v. g.* a agua para um canal. §. fig. diz-se das riquezas, bens, pessoas: *v. g. para os industriosos* affluem *as riquezas*.

AFFLUXO. V. Fluxo. t. Medic.

AFFOGAÇÕES, s. f. plur. ant. Miunças, que pagavão os enfiteutas, colonos, ou rendeiros de terras, polo fogo, ou direito de habitar. *Elucid.*

AFFÓM, s. f. ant. Afano, trabalho. « Soffrer *a affom* da guerra. » *Ord. Af.* 1. *f.* 397.

* AFFREQUENTÁR, ant. v. at. Enfraquecer, perder animo. « n'esta grande agonia, e mũita fraqueza, em que se vião, os *affrequentou* mũito mais desapparecer-lhe a Vera Cruz, que entre si trazião. » *R. de Pin. Af. IV. f.* 61. 4.

AFFRETAMÈNTO. V. Fretamento.

* AFFRETÁR. V. Fretar.

AFFRICÇÃO, antiq. V. Afflicção.

AFFRIGUÁR-SE, *Mausinho*, *p.* 14. *est.* 3. parece significar *affligir-se*.

AFFRÒNTA, s. f. Denuncia, representação, noticia, que se dá: *v. g.* « *affronta* faço, que mais não acho: » fórmula usual dos porteiros nos Leilões, e arrematações por auctoridade de Justiça, a qual alguũs porteiros ignorantes alterão dizendo: « *affronta* faço, *porque* mais não acho: » quando ali só se trata de fazer notorio o mayor lanço, que se acha pela cousa.

V. Fronta. *Ord. Man.* 1. 59. 15. e 1. 60. §. 21. §. O aviso, que o official de Justiça faz; *v. g.* aos que vão em assuada, que se tornem a suas casas; a denunciação, que faz quem traz praso ao proprietario, propondo-lhe se quer ficar com elle pelo preço, que outrem lhe der, etc. §. Injuria, ultraje de palavra, ou acção. §. Pressa, aperto, e o cançaso, e anxiedade, que elle causa. *Eufr. Prol.* e 1. 1. §. Aperto de guerra, grande trabalho, ataque rijo, artelharia tomada: *Galvão, Chron. c.* 39. «nas *affrontas*, que nos derão em Malaca:» assaltos. *B.* 2. 2. 7. e 3. 3. 5. «nas costas lhe podião dar alguma *affronta* as lancharas del-Rei.» *Ibid. Couto*, 10. 10. *c.* 2. *P. P.* 2. 2. *Cast.* 2. 132. *tomárão terra com grande* affronta, *porque os inimigos erão mũitos.* §. *Lugares de* affronta; onde o aperto é mayor. 2.° *Cerco de Dio*, *f.* 94. §. Assalto, ataque, combate. «na hora da —.» *B.* 2. 5. 9. *Ined.* 1. 526. «*a mayor — de Arzila.*» «onde a *affronta* era mayor:» i. é; onde se pelejava mais, havia mór perigo: *ibid.* «n'outros lugares do muro nem havia *affronta*:» i. é, ataque, peleja. *ibid. f.* 507. e 151. *durando a* affronta *d'este dia:* «sem esperar cerco, nem *affronta*:» assalto. *cit. Tomo* 1. *f.* 143. *B.* 1. 5. 6. *tomar a náo sem —;* sem pelejar. §. ant. Cansaço, fadiga.

AFFRONTADAMÈNTE, adv. *Combater —*: de perto, rijamente. *Ined.* 1. 162. *o combaterom múi —.*

AFFRONTADISSIMO, superl. de Affrontado. *Couto*, 10. 10. 3. «o Raju ficou *affrontadissimo* d'este negocio.» *Vieira*, 16. 114. «despido, e c'os olhos no chão *o affrontadissimo* Jesus:» no dia da Paixão.

AFFRONTADO, p. p. de Affrontar: *Combate mũi rijo*, e — *Ined.* 1. 546. §. «*Affrontados os campos*:» postos defronte, á vista. *V. do Arc. L.* 4. *c.* 1. §. *Affrontado rosto*, *de cansaço; de calor: de agitação causada por vergonha:* abrazeado, encendido. — *pejo. Naufr. de Sep. c.* 4. «O rosto em frescas rosas convertido hum *afrontado pejo* descobria.» «*afrontado* alabastrino *rosto*:» *Idem.* §. Cansado, fatigado. *v. g.* — *da jornada.* §. Aflicto; agastado; envergonhado. §. Apertado de combate rijo. *M. Pint. c.* 170. «*mais* affrontados do fumo, *que das armas.*» *B.* 1. 9. 4. *Id.* 2. 2. 5. *a nossa gente vinha* affrontada das frechadas, *e desejosa de tomar folego nos batéis.*»

AFFRONTADÒR, s. m. O que affronta: o que faz affronta.

AFFRONTAMÈNTO, s. m. Acção de affrontar, anxiedade, vasca. *H. N.* 1. 125. §. O effeito do que fica affrontado, que se manifesta no encendimento do rosto; esse encendimento. *Trancoso*, 2. *c.* 2. *com o* afrontamento *das armas;* calor, fadiga, febre: encendimento abrazeado.

AFFRONTÁR, v. at. (formado do Lat. *ad frontem* in frente.) Denunciar, propòr alguma cousa a alguem de palavra, em capitulos, ou apontamentos, sobre negocios, transacções, concertos; requerer. *Nobiliar. p.* 313. *Chron. Af. V. c.* 44. *n'a Procuração. Ined.* 1. *p.* 169. «*afrontando* um ao outro a primeira entrada no batel:» offerecendo, propondo. Quem *affronta*, algumas vezes o faz excitando brio, lembrando o dever, com alguma reprehensão. «Vendo, que se ião escoando, e saindo-se da batalha.... os tomou pelos braços, e *afrontando-os com palavras mũito honradas*, etc.» *Couto*, 5. 4. 6. «Toda cousa creada me *affronta*, e me reprende.... Vendo-me n'ella, e n'ella vendo, Que louva o Creador, a quem offendo;» i. é, me dá em rosto, me envergonha, e accusa. *Cruz, Poes. f.* 119. §. *Affrontar o delator com o delatado, o réo com os corréos, ou testemunhas:* fazer que concorrão, para que argumentem cara a cara ũus c'os outros, e mutuamente possão contradizer-se, desmentir-se, etc. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 256. *A.* «Se o caso é grave, arme as cousas de sorte, que o delator, e o delatado *se affrontem*, e convenção, e apurada a verdade, leve cada um o merecido.» *M. Lus.* §. E porque os que pelejão mais fortemente se põem cara a cara ũus contra os outros, por isso se diz *affrontar* n'o sentido de combatter rijamente: *v. g. affrontar a praça*; e *Lugar affrontado;* sitiado, posto em aperto. *Seg. Cerco de Diu*, *f.* 225. *B.* 1. 5. 6. §. *Affrontar*, fig. pòr em aperto o animo, abafar. *Palm. P.* 4. *f.* 51. *v.* §. *Affrontar a náo com as vagas:* mandar á via de sorte, que surda sobre a mareta, ou escarcéo, que a não acapelle. *F. M.* §. Envergonhar a pessoa, ou cousa inferior, mostrando-lhe quanto a excede. «uma estatua, que *affronta* as de Sostrato.» *Ulys.* §. *Affrontar*: injuriar, ultrajar, deshonrar, envergonhar. *Luc.* 31. 1. «satisfazem-se roubando, *affrontando*, matando, té que etc.» «Deus em pena da nossa suberba nos confunde com o vicio vil, que nos *affronta*, e *avilta.*» *Aulegr.* 1. 5. *f.* 18. «*Affrontando* de palavra a Xavier um homem descomedido, etc.» *Vieira, VIII.* 463. 2. e 1. 591. «como foi acção tão irracional, tão precipitada, e tão feya, condemnou-a, e *affrontou-a* o Propheta com a admiração da sua mesma indignidade, perguntando-lhe porque fugia de Deus.» §. *Affrontar a fama. Lobo, C.* 530. 2. §. *Affrontar o rosto*: com calor, agitação. §. *Affrontar-se* talvez significa accommetter. *Hist. d'Isca*, *f.* 172. «*affrontar-se* com o inimigo.» *Naufr. de Sep. f.* 273. *ult. Ed.* «em quanto o nosso Cavalleiro com os outros *se affrontavu*:» combattião rijamente. *Galvão, Chron. de Af.* 1. *c.* 49. *Lus. Transf. f.* 289. *Eneid.* 11. 127. e 10. 81. §. *Affrontar-se com alguem*: avistar-se com elle cara a cara, como quem o não teme, antes assim procura fazer-se temer d'elle; e n'esta accepção virá n'o seguinte ex. de *Bern, L. e C. P.* 1. *p.* 280. 2. «para que ao *afrontar-se* com a tentação esta lhe não cause estranhez, ou terror.» §. *Affrontar-se de alguma cousa.* «Mandou voltar as bandeiras (Alex. Magno, quando chegou ao Ganges), sem *se affrontar de* dar as costas ao Sol, e contente com os trophéos, de que deixou semeados os caminhos.» *Vieir. VIII.* 51. 1. *f. ibid.* 31. 2. «aquella sua suberba, e arrogancia, que *se afronta* de competir com tão poderosos contrarios:» que se dá por injuriado, e como se envergonha. «Natalia *se affrontava de* tal marido. Hadriano se gloriava de tal mulher, que *se afrontava* d'elle por parte de Deus.» *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 74. §. Ficar affrontado de qualquer paixão. «Não há peito tão alto, e tão potente, Que de desconfiança não *se affronte.*» *Lus. III.* 109. «Quem *se* não *affronta* de suas más obras, não dá esperanças de emenda.» «Acho tantos motivos de *affrontar-me* dos peccados, culpas, vicios, etc.» *Cruz, Poes.* §. «*Affrontar-se* de morar em casas não nobres.» «não *se affronta*, antes se preza, e honra de luctar com Xavier.» *Vieira, VIII.* 32. 1. §. — *se* fig. Vir ao semblante do affrontado a còr encendida. *Lobo, C.* 7. *f.* 105. «de nova còr os rostos *se affrontárão.*» §. *Affrontar*, neutr. «Quem escapou ao mar, quanto mal conta? Que perigos sem fim? Mas logo brada Outra vez aos da náo; n'a terra *affronta*. *Sá Mir. Son.* 7. *Arráes*, X. 51, *f.* §. Anciar, abafar de calor, fadiga. «nem *affrontão* n'a presença dos trabalhos.» *Luc. VIII.* 21. §. *Affrontar*, intrans. Anciar-se o coração. *V. do Arc.* 5. *c.* 16. á vista do obstaculo sentir-se perplexo, sem saber o que convirá fazer. *Barreir. Corogr. f.* 39.

AFFRONTÍNHA, s. f. dim. de Affronta.

AFFRONTÓSAMÈNTE, adv. De modo affrontoso. *Arr. Dial.* 9. 11.

AFFRONTOSÍSSIMO, superl. de Affrontoso. Mũi affrontoso.

AFFRONTÒSO, adj. Que causa fadiga, afronta. «*caminho, subida afrontosa. Feyo, Quadrag.* 1.: combate rijo, e —. §. fig. Que affronta, ultrajante, ignominioso, vituperoso, opprobrioso: *v. g. palavras, supplicio —.*

* AFIAÇÃO, s. f. Acção, e effeito de afiar; amoladura.

AFIÁDO, p. p. de Afiar: fig. «*afiado* na Cortezania;» apontado, exactamente observante d'ella. *Aulegr. f.* 58. §. *Ir*, ou *vir afiado. Ined.* 1. *f.* 147. «por virem *afiados*... matarom delles nove.» *Idem*, *f.* 557. «ir a gente *afiada:*» em fileiras de pouca frente, e não mũito junta. §. Quatro dias *afiados*: enfiados, seguidos sem interrupção, arreio. §. — *contra alguem*; com paixão forte contra elle. *Sousa, H. Dom. p.* 1. *L.* 2. *c.* 20. §. *Afiado na malicia, maldade;* agudo, e activo n'ellas. §. Apura-

do, e completo. §. Ir *afiada* d'agua. V. Fiada: vez? *Couto*, 4. 6. 8. *ult. Ediç.* Olhos —, agudos, penetrantes, *Luc.* 4. 3.

* AFIADÒR, s. m. O que afia. *Blut. Vocab.*

AFIANÇÁDO, p. p. de Afiançar.

AFIANÇADÒR, s. m. O que afiança.

AFIANÇÁR, v. at. Abonar, ficar por fiador, empenhar a sua fé. §. Prometter, dar esperanças com certeza do successo.

AFIÁR, v. at. Dar fio, e aguçar o gume do instrumento cortante. *Lus. X.* 34. Apontar; *v. g.* — *as settas. Cam. Ode* 9. fig. n'a pedra da ingratidão *afia* amor *as suas settas.*» *Vieira.* para as fazer mais penetrantes, ou capazes de ferir o coração. §. *afiar as pennas:* apparar. *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 72. fig. «*afiar* as linguas para cortar pelas vidas alheias. — «*os gumes da injuria.* — *afiar* os desejos. *Clar.* 2. *c.* 40. *ult. Ed.* afiar as armas *da doutrina. Telles, Chron.* §. *Afiar com alguem*, ir direito atacá-lo, endireitar para elle. *Eneida*, 12. 89. V. Enfiar. §. *Afiar a espada* em alguma empreza para passar a outra: *Lus.* 10. 34. i. é, dispôr-se, experimentar-se. — *a espada* contra alguma pessoa, ou estado; provocar a contendas, guerra. *Bern. Flor. T.* 3. *p.* 177. «A meza inteira devorar dezeja, mas sofrego primeiro *afia os dentes* na peça enorme de engordada vacca. §. — *se* o juizo; *D. Franc. Man. Cart.* tornar-se mais penetrante.

AFICAR, e der. V. Affincar, etc.

AFICAX, e AFICAZ. V. Efficaz.

AFIDALGÁDAMÈNTE, adv. Como fidalgo, nobremente. *Marinh. Doutr.* 21.

AFIDALGÁDO, p. p. de Afidalgar. §. fig. Nobre: *v. g.* «condição *afidalgada.*» *V. do Arc.* 4. 8. — *com o parentesco de Deus.* §. Nobre, mimoso, bem aforado: *v. g. condição, virtude, nascimento.* «*anda a mentira mũito* afidalgada.» *por ser mũito* afidalgado *lhe chamárão o* alfinim: *(Couto)* nos costumes, e tratamento.

AFIDALGAMÈNTO, s. m. A acção de afidalgar, ou afidalgar-se. §. fig. Nobreza, delicadeza.

AFIDALGÁR, v. at. Dar a condição, qualificação de fidalgo: fazer grangear fidalguia. «*afidalgou-te* o ouro das fadigas, e avarezas de tres avós, que sacrificaste (dizes) á patria... Sim, como o esperdiças á meretriz, e a semelhantes torpezas, o patriotismo não o deu; aninha-se n'outras almas não dissolutas, nem depravadas como a tua.» — *se:* adquirir a condição de fidalgo. *Eufr.* 4. 1. §. Arrogar-se essa condição; portar-se, como quem tem essa qualidade. §. Affectar ares, e mostras de fidalgo, e ás vezes as más maneiras.

AFIGURAÇÃO, s. f. Fantesia, imagem, apparencia á fantesia. *Chagas, Sermões.*

* AFIGURADAMÈNTE, adv. Em figura: *v. g.* — representado.

AFIGURÁDO, p. p. de Afigurar. §. adj. Que tem figura, presença. «homem bem, ou mal *afigurado.*» *Lobo.* §. Representado em figura de esculptura, ou pintura. *Lus. VII.* 51. «*Afiguradas* vão com tal viveza, As historias d'aquella antiga idade, Que quẽ d'ellas tiver noticia inteira, Pela sombra conhece a verdadeira.» §. — *de susto*; desfigurado, como quem vè visão, que assusta. *Ferr. Cioso.* §. Da figura, ou feitio. «idolos *afigurados* como anjos, e demonios.» *Goes, Chron. Man.*

AFIGURÁR. v. at. Representar a figura. «Vejo eu Amphitrião, Ou a vista me *afigura* O que está n'o coração?» *Cam. Amphitr. p.* 61. *Ed.* 1780. §. Dar figura, affeiçoar, segundo o nosso modo de imaginar: *v. g. o Anjo, a quem membros mortaes* afiguramos. *Maus. f.* 50. «amor *afigura* as cousas, como quer aos amantes cegos.» A Iris *affigurando* o Sol nas nuvens.» *Maus.* §. — *se*; representar-se: *v. g. á imaginação.* §. Parecer. §. — *se*, tomar figura, còres. «o Camelião, que de varias formas *se afigura.*» *Maus. Afr.*

AFIGURATÍVO, adj. Que contèm figura, parabola: *v. g.* «sentido allegorico, e *afigurativo.*»

AFILÁDO, p. p. de Afilar. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 184. V. Aferido. §. adj. *Nariz afilado*; bem lançado, e delgado. *Cam. Canç.* V. §. *Sobrancelhas afiladas*; delgadas, e bem lançadas. *Aulegr. f.* 113. *feições* —. *Sagram.* 1. 28. *Sousa. Sementinha delgada*, e afilada. *Telles, Ethiop.* 1. 13. 34. §. Pescoço do cavallo *afilado*, mais delgado para a parte de cima. *Leão, Collecç.*

AFILADÒR. V. Aferidor.

AFILAMÈNTO, s. m. Acção, e effeito de afilar pesos, etc.

AFILÁR, v. at. (do Hebr. *p'hilass*, que significa o mesmo.) V. Aferir. §. *Afilar o nariz, as sobrancelhas*; darlhe a feição delgada, delicada. §. *Afilar os cães:* V. Açular: provocá-los a filar. *Bern. Lima, Egl.* 17. *Men. e Moça*, 2. 47. §. — *se o nariz do moribundo. Gouvea, Serm. afila-lhe* o nariz, afunda os olhos, etc. *Vieira*, 3. 420.

AFILHÁDA, s. f. de Afilhado.

AFILHÁDO, s. m. O que tem parentesco espiritual com o padrinho. «morto é o *afilhado*, de que tinhamos o compadrado.» *Ulys.* 4. 1. *f.* 184. ✠. §, fig. Protegido, apadrinhado, favorecido. *Vieira, VIII. p.* 249. 2.

AFILHADÒR, s. m. O que afilha cães.

AFILHAR, v. at. — *Cães*; afilar, açular. *B. P.* §. Filhar, como cão de fila. *Couto, Sold. Prat.* «ainda que (os fidalgos) sejão castiços (como os cães de raça), e tenhão animo, para *afilhar o inimigo.*»

* AFIM. V. Fim-a.

AFINAÇÃO, s. f. O acto de afinar, apurar; *v. g. a* afinação *do ouro. Ined.* 3. 432. refinação. §. na mus. O acto e effeito de afinar, temperar os instrumentos musicos, a voz humana.

AFINÁDAMÈNTE, adv. *Cantar* —; afinado; *amando* —. *Cancion.* «*afinadamente* observador dos preceitos.» *Vieira, VIII. f.* 106. *col.* 2.

AFINADÍSSIMO, superl. de Afinado. *Ulys.* 4. 4. 196. ✠.

AFINÁDO, p. p. de Afinar. Refinado, apurado, acrisolado, *v. g.* o metal. §. *Voz afinada*; entoada, e sã. (e subst.) «o *afinado* d'estas vozes é o que eu sobre tudo quizera saber ponderar.» *Vieira, VIII.* 96. 1. §. *Amante* —; que tem amor fino. §. *Falar* —; abemolado, dizendo finezas. *Aulegr. f.* 66. §. *Instrumento* —; disposto para dar bom som, temperado. §. Acabado.

AFINADÒR, s. m. O que afina metáes; o que afina instrumentos; *v. g.* — *de cravo, piano.* §. Aferidor. *Ord. Man.* 1. 15. 33.

* AFINAMÈNTO, s. m. Acção de afinar. Afinamento do ouro, ou da prata. *Blut. Vocab.*

AFINÁR, v. at. Fazer alguma cousa fina, apura-la: *v. g.* — *metaes*, apurar. §. fig. apurar as affeições, sentimentos de mais delicadeza, e perfeição, as finezas. *Vieira*, e *Cam.* e os excessos bons, astutos, ou máos: «*afinar* uma virtude mocissa:» com trabalhos, etc. apura-la. *S. H.* 2. 4. 14. Entoar a voz bem, e delicadamente, e com exactidão. §. Ajustar: *v. g.* — os instrumentos; para soarem bem, e de acordo. §. Desbastar, adelgaçar. fig. «a miseria *afina* o animo.» *Maus.* §. famil. Fazer agastar. §. Afilar, aferir pesos. *Ord. M.* 1. 15. 53. §. — as balanças; fazè-las exactissimas. *Ord. Af.* 1. *f.* 57. §. — *os sentidos*; fazè-los agudos, e delicados. §. fig. «tua alma para o Ceo *afina.*» *Caminha, Ep.* 20. purifica, para se dignificar da bemaventurança. §. *Afinar-se*, fazer-se fino: e fig. fazer-se mais forte. «o mal se *afina.*» *Cam. Son.* 194. «o amor do Ceo em que *te afinas.*» *Bern. L. Cart.* 10. «*se afina* a maravilha do Ceo.» *Leonel.* «*afina-se* a Poesia mais, quanto mais iguala a boa Pintura. §. neutr. Agastar-se, apurar-se com quem investe, provoca.

AFINCÁDAMÈNTE, *Ined.* 1. 314. *Goes*, 1. *c.* 85. *R. de Pina, Af. IV. f.* 9. 3. } V. com *Aff.*

AFINCADÍSSIMAMÈNTE, *Hist. N. T.* 2. 376. } V. com *Aff.*

AFINCÁR, e deriv. } V. com *Aff.*

* AFIO. V. Fio-a.

AFIRMÁR, e deriv. V. com Aff.

AFISTULÁDO, p. p. de Afistular. Fazer ficar em fistula: *v. g. afistulada* a chaga. §. fig. Consciencia —, a desordem moral. «tudo isto está podre, e *afistulado*, e perto de herpes.» *Couto, Sold. Prat.* «esperanças *afistuladas.*» *Ulys.* 5. 7. *f.* 259. V. Afistular-se.

AFISTULÁR, v. at. Fazer fistu-

la. « a setta, que fica na ferida .... sempre está apodrentando, e *afistulando a chaga.* » *Granada, Compend.* 2. 6. §. — *se*; fazer-se em fistula a ulcera, ou chaga. *Arráes,* 8. 13. §. fig. *Afistular-se a consciencia na culpa;* inveterar-se, habituar-se com estrago. *Sousa.*

AFITÁDAMÈNTE, adv. V. Afficadamente. Tendo o fito sempre em alguma cousa: *v. g.* « *trabalhar, proseguir, estudar* —. » *Góes, Chron. M.* 1. *P. c.* 46. sem interrupção, sem afrouxar do intento, e dirigir-se a seu alvo, e fins.

AFITÁDO, p. p. Ornado de fitas, *B. P.* §. Tomado por fito, alvo. §. Dirigido ao fito, e alvo. §. fig. Pregado: *v. g. os olhos* afitados, *ou* fitados *em algum objecto.* §. Doente do afito.

AFITAMÉNTO, s. m. V. Afito, doença.

AFITÁR, v. at. *Prestes, f.* 49. *a Lua dá pasmo, e* afita *as crianças;* causar indigestão, no Hespanhol; entre nós, causar doença, cursos. §. Fitar *v. g.* os olhos, olhar teza, e fixamente, encarar mũito algum objecto. §. « — o cavallo as orelhas: » erguèlas, é o contrario de *murchá-las.*

AFITO, s. m. Indigestão, e cursos verdes. *Curvo.* os effeitos *do afito* se attribúem pelo vulgo á Lua, nos meninos. §. *herva do* —, Bardana. *Curvo.* §. Olhar com —. V. Afitar.

AFIUSÁDO, p. p. de Afiusar. Que tem fiuza, ou fiducia, confiado. *Góes, Chron. M.* 4. *P. c.* 50. « Vede como *a virtude*, — em Deus, piza desassombrada os trabalhos do mundo. » §. antiq. Ajustado: « o criado, ou page, depois que for *afiusado* com seu amo. » *Ord. Af.* 1. *f.* 304.

AFIUSÁR, v. at. Inspirar fiducia, confiança. §. *Afiuzar-se,* ter confiança, atrever-se em alguma cousa. *não vos* afiuseis *em* vosso poder. *Góes, Chron. Man.* 2. *c.* 29. §. — *se na adherencia, na riqueza, nas forças, conselhos; na sua formosura: « em Deus só me afiuso;* n'elle espero. »

* AFIVELÁDO, p. p. de

* AFIVELÁR, v. at. Apertar com fivela, enfivelar. V. Enfivelar.

AFLAMENGÁDO, adj. V. Aframengado.

AFLAUTÁR. V. Frautar, ou Flautar.

AFLEIMÁR-SE. V. Affligir-se. *Blut.*

AFLEUMAR, v. at. Fazer fleumatico. §. — *se:* fazer-se fleumatico, revestir-se de fleuma, e pachorra: « cumpre *afleumar-se* um homem até uma total apathia, e insensibilidade. » « as cans amansão, e *afleumão.* »

AFLOXÁR. v. at. V. Afrouxar. « *afloxando*-lhe as redes os soltavão. » *Lobo, P.* 219. *Rui de Pina, Af.* 4. *f.* 4. 1. *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 69.

* AFOCINHÁDAMÈNTE, adv. Caindo de focinhos, já pela mũita aspereza do caminho, já por muita debilidade.

AFOCINHÁDO, p. p. de Afocinhar. « E não bastando isto, o despirão (ao Rei de Maluco morto á traição), e esteve hum grande espaço *afocinhado* dos porcos. » *Couto,* 8. *c.* 26.

AFOCINHÁR, v. n. Cair de focinhos. §. Dar golpes com o focinho. *H. D.* 3. *p. L.* 2. *c.* 15. *os peixes* afocinhavão *hum mayor.* §. fig. Dar a náo pancada com a proa, beque. *H. N. f.* 349. *T.* 2. §. Cair, abater-se, succumbir: *v. g.* — *a Cidade com o peso da ruina. Lemos.* §. fig. os censores « *afocinhão* os auctores, que esbarrão. » *Prestes, Aut. f.* 75.

* AFOFÁDO, p. p. de

AFOFÁR, v. at. Fazer fôfo. §. Inchar, no fig. *é a lisonja, que* afofa *os vaidosos.* §. Metter alguem em fofices, com gabos, e lisonjas a esse fito. §. Inchá-lo de vaidades. « A pobreza, que te força a *afofar* esse tacanho. » §. — *se:* fazer-se fôfo. §. Afofai-me *bem esse colxão: o pão bem levedado* afofa *melhor.* neutr.

AFOGÁDAMÈNTE, adv. Com pressa, perturbadamente: *v. g. fallar afogadamente.* §. Secretamente. *Cardoso, e Barbosa.*

AFOGADÍÇO, adj. Que perde a respiração com facilidade. *Arte da Caça: Sitio* —; abafado de arvores, onde não corre ar livre.

AFOGADILHO, s. m. famil. Pressa; *v. g. fazer as cousas de* afogadilho. §. na pressa, no afogo, aperto, em que algum está. « colheo-o nas télas da dependencia, e *d'afogadilho* o escorchou de bons cruzados, »

AFOGÁDO, s. m. Guizado de qualquer pescado, carne, hervas cosidas em agua com adubos.

AFOGÀDO, p. p. de Afogar. « o mundo — com hum diluvio. » *Vieira.* §. fig. Afogado *em tribulações; em minhas dores: Eufr.* 2. 1. desalentado, opprimido. §. *a náo — dos mares: H. N.* 1. 44. §. Que traz o pescoço rodeado de cousa, que faz grande volume: « appareça com a garganta, não *afogada,* como cá se diz, mas torneada com um grosso fio de perolas, etc. » *Vieir. VIII.* 26. 2. afogado *o pescoço em Marquezota. Prestes, f.* 33. afogado *em negocios:* §. *Sitio* afogado *de serras. V. do Arc. f.* 56. *col.* 2. afogada *terra de humidades, e vapores. Id.* abafada. §. fig. *Com a força dos apettites. Paiva, S.* 1. 102. *v.* §. *Mate* —. V. *Mate.* §. « A morte ficará *afogada na sua victoria:* » quando o corpo mortal, e corruptivel se vestir de immortalidade. *Vieira, VIII.* 354.: *afogado* de trabalhos: *afogada a semente, a sementeira da Fé. Luc. Seara — de más hervas. V. do Arc.* 3. 6. — *de dividas, de perseguições,* etc. *de afflicções, e angustias* (o moribundo). *Vieira,* 6. 455. *hervas* — de areyas das cheyas. *Cruz, Poez.* fig. « *afogão-se* as virtudes (no mar dos nossos vicios), e salvão-se os peccados. » *Ceita, Quadr.* « Desejos, que os *afogão* (os viciosos) na perdição eterna. » *Mart. Cat.* « inundado, e afogado em delicias. »

AFOGADÒR, s. m. Fio de pedraria encastoada, ou perolas com que se adorna o pescoço; o *collar* é mais largo, e pende talvez sobre o peito. §. fig. *Afogador de dores. P. M. Bern.* o que as abafa.

AFOGADÒR, adj. Que suffoca, destroe. *Tristeza — de toda consolação. Alma Instr.*

AFOGADÚRA, s. f. Suffocação. §. Acção de afogar, ou afogar-se.

AFOGAMÈNTO, s. f. Afogadura, ou afogo.

AFOGÁR, v. at. Embaraçar a respiração, talvez até privar da vida, lançando em agua, ou onde o ar é mũi grosso, ou apertando a garganta, etc. « Dizem que *afogou* seu filho com uma touca. » *Barros, D.* 2. 9. 6. « mas os ventos indomitos soprando Nas aguas o *afogárão* tristemente. » *Cam. Ecl.* 7. 47. *Cast.* 2. 256. *Palm.* 2. 166. §. Em sent. met. notem-se os subst. que exprimem as cousas, que *afogão,* e as que se dizem afogadas por outras. « o *ar* de certa cova aberta n'o chão, mettendo n'ella alguma *luz* em certa distancia, logo a começava a *afogar;* e se a mettião mais abaixo, se apagava de todo. » *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 20. *B. Vieira, VII. p.* 455. « a mũita *chuva* se continuada *o afoga.* » a mũita *chuva,* ou terra espessa, ou mũi pingue, e pegajosa *afoga* as sementes. « *chuva,* que as inunda, e *afoga:* » riquezas da agricultura. *Vieira, X.* 198. « *O chuveiro afogou* as *chammas.* » *Maus.* « Porque a força da *dôr* não *afogue* as *palavras.* » « *afogar os erros,* abusões, má doutrina, vicios: » fazer que não cresção, nem se propaguem, mas que se extinguão. *Luc.* « as *espinhas afogão o pão* em herva. » *Paiva, S.* 1. *f.* 209. *afogar o fogo:* apagá-lo, suffocando-o com materias, que se lhe lanção sobre, e como que lhe impedem a respiração. « *afogar as alegrias* em tristes *lagrimas,* n'um mar de lagrimas. » *Dinis. Pind.* « os *corações,* que *afogárão* em *lastimas,* tristezas, e desesperações. » *Vieira.* « *afogar* em *mares de ruinas* cem *povos,* cem lugares: » o cume do monte precipitando-se arruinado. « o mar (n'o fim do mundo) há-de *afogar os montes.* » *Vieira.* « os mares *afogárão* os *navios.* » *Couto,* 10. 3. 4. *afogar os peccados n'o sangue de J. Christo,* em lagrimas de contrição. *H. Naut. T.* 2. *Afoga* (o mimo que desensina) as *sementes de virtude* n'as almas tenras. *Vieira.* « não quero, que o grande *preambulo afogue,* e suma este breve *livro.* » *Arráes, Prol.* e assim se diz da cousa accessoria, que *afoga* a principal, quando é mũito maior que ella. §. *afogar as razões* com má *eloquencia.* » *Luc.* 1. 6. « *afogar* a *razão* com más *razões* clamorosas, com uma balsa de sofistarias. » *Id.* « as *serras afogão o valle:* » abafão, impedem a vista, a correnteza do ar, a luz, etc. *Sousa.* §. *Afogar os*

suspiros, gemidos. *Flos Sanct.* « os *suspiros afogavão a voz.*» *Trancoso, P.* 3. *c.* 9. §. *Afogar as tentações. Vieira.* §. *Afogar os talentos*; fazer, que não fructifiquem, que não se desenvolvão, e aperfeiçoem, nem appareção. §. *Afogar as tristezas n'as taças de Baccho. Dinis, Pind.* « *as tristezas*, que n'o *coração se afogão*, e *o afogão.*» *Vieira.* §. *Afogar-se*: perder a respiração, e a vida, submergido n'agua, ou suffocado com fumo, vapores crassos, ou por corpos encalhados n'a garganta. « *afogava-se* com o osso. » *Sousa*, met. *n'agua do Baptismo se afogão*, e morrem nossos *peccados.* » *Mart. Catec.* « *as carretas afogão-se* n'a *areya:* » mettião-se, encravavão-se mũito por ella. *Couto*, 5. 3. 10. « N'este passo Maximiano *afogando-se de colera*, mandou que quatro robustos algozes, etc.» *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 77. « *afogão-se* com *fumo.* » *M. Pint. afogar-se com ira. Mart. Cat. Afogar-se a palavra:* não acabar de proferir-se. *Vieira. afogar-se a palavra de Deus:* não fructificar, ou antes não crescer; como a planta afogada de monda, ou da mũito chuva. « A palavra *peço*, ántes que saya da boca, mũitas vezes *se afoga:* » porque custa a pronunciar ao vergonhoso. *Vieira.* « Todos os *rios* sempre estão correndo ao mar, sendo que n'elle *se afogão*, e perdem o nome. » *Vieira.* « os *suspiros*, que *se afogão* n'o coração. » *Vieira.* « em a agua (da chuva) chegando á terra, os montes ficão enxutos, e os *valles afogando-se.* » *Vieira, XI.* 152. §. *Afogar-se alguem n'a consideração dos peccados:* perder-se n'ella, desesperando do perdão. *Paiva, S.* §. *Afogar-se*: suffocar-se, rindo mũito, ou chorando. §. *Afogar-se:* ficar perplexo, enleado. « não vos deixeis *afogar* dos negocios, como quem desespera de se salvar d'elles. » *Pinheiro*, 1. 219. §. *Afogar-se:* fazer as cousas com pressa. §. *Afogar-se em pouca agua*: phrase proverb. perturbar-se com pequeno motivo. *Eufros.* 5. 4. §. *Afogar*, intrans. « *afogar*, e ir ao fundo.» *Ceita, Serm.* 1. 85. 4. §. *Afogar* tem o *o* mudo, excepto n'o Indic. eu *afógo*, — *ógas*, — *óga*, — *ógão:* e n'o Subjunct. eu, elle *afógue*, tu *afógues*, elles *afóguem*.

AFÒGO, s. m. Suffocação: fig. oppressão, violencia, constrangimento: *doação feita sem prema; constrangimento, nem* afògo, *que sobre esta pessoa alguma nos fezesse. Escript.* de 1384. §. fig. Vexame, pressa, affronta, anxia. *Chagas.* Urgencia: *v. g.* de mũitos negocios.

AFOGUEÁDAMÈNTE, adv. Ardentemente. p. us. *Guerreir. Cor.* 2. 3. 211.

AFOGUEÁDO, p. p. de Afoguear: Abrasado. « *cidades* —. » *Sousa, V.* 6. 11. §. fig. Inflammado: *v. g. o rosto* —; encendido, affrontado: *olhos afogueados.* §. Feito em braza. *H. N.* 2. 364. *v. g. ferro* —. *Vieira.* §. *Pão* —; i. é, tostado. §. Ardente: *v. g. Climas, regiões* afogueadas *do Sol*; abrasados. *Sousa: dia* —, *silio, vento*; mũi quente. §. *Arráes*, 5. 1. *o vestido do Tyranno por fóra é de ouro, por dentro* afogueado. §. — *de amor. Palavras* —; de paixão de amor, etc. §. Figura medonha, e *afogueada. Vieira*, 15. 74. §. *Afogueados*; subst. penitentes, que no Auto-da-fé levão insignias de fogo.

AFOGUEÁR, v. at. Abrazar, accender; inflammar, affrontar. fig. » o alvo rosto, que o pejo *afogueava.* » *Bocag.* §. *Afoguear a peça de artelharia*; deitar-lhe pequena carga; e accendè-la para a limpar. Abrasar. « a bala lhe *afogueou* o vestido. » §. — *se:* inflammar-se, encender-se, fazer-se em braza. fig. *o rosto*; *carũo*; *fantezia.*

AFOITO, e deriv. Assim se pronuncia. V. Afouto, etc.

AFOLÁR. V. Folar, que é como se usa.

* AFOLHADAMÈNTE, adv. Em folhas: *v. g. agros — divididos.*

AFOLHÁDO, p. p. de Afolhar. §. *Livro* —: numerado, e rubricado. *Constit. de Evora.*

AFOLHÁR, v. at. Dividir os agros, ou terras lavradias em folhas, e lavrálas alternadamente, ora plantando, ora alqueivando, e deixando em pousio; talvez semeiando diversas sementes em cada anno. « *afolhão* as terras de tres em tres annos. »

AFÒM, s. m. antiq. (do Ital. *affano.*) Trabalho. *Ord. Af.* 5. 56. 1. « *filhar* —: » tomar, ou ter, levar trabalho em alguma diligencia.

AFOMENTÁR. V. Fomentar, afomenta *a vibora no seyo*; *a mãi* afomenta o filho. *Roboredo*, e *Galvão, Sermões.*

AFONÇINHÁDO. V. Afoucinhado.

AFONÍA, ou APHONÍA, s. f. (do Gr. *a* e *phonê* voz.) Privação de voz por enfermidade. Falta de som. *Curvo.*

AFÓRA; fr. adverb. Excepto. §. Além de outro, ou outros: V. Fóra. *Sousa, V. do Arc.* 1. 1. « *afora que* tanto mayor credito alcançaria..... quando em mayor reputação o vissem. » *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 50. *e c.* 52. « a agua dos poços, *afora* ser tão pouca: » alem de ser tão pouca: de barra —; saído della: criada porta *afóra*: dos serviços da rua. V. Adentro.

AFORAÇÓM, ant. V. Afóramento. *Doc. Ant.*

AFORÁDO, p. p. de Aforar. §. Avaliado, taxado por foral. *Art. das Cisas:* « *o alquicire* aforado *do Concelho:* » aferido, ou da medida ordenada pelo foral. §. Que goza de qualificações, privilegios, outorgados por foral, quáes os povoadores costumavão conceder, para chamar, e atrahir povoadores: *nascer bem* —: *andar aforado em*, com opinião, privilegios, dotes, qualificações *de*; *imposto em* algum estado: um ferreiro incognito, e já melhor *aforado*; tido por de melhor qualidade. « terá mũito conhecimento de mulheres erradas, chamão elles, e bem *aforado* com ellas. » *Ulys.* 2. 1. *f.* 76.

AFORADÒR, s. m. O que dá a cousa em foro, o que afora (activamente) ao foreiro. *Leit. Miscell.* 10. 276.

AFORAMÈNTO, s. m. Acção de aforar. §. O contexto do contracto de aforamento. §. Avaliação segundo o foro, ou foral. *Art. das Cisas.*

AFORÁR, v. at. Dar algum predio em foro. *Ord. Man.* 1. 46. §. Tomar predio rustico, ou urbano por aforamento. *Ord. Man.* 4. 38. §. Avaliar, dar certa estimação ás fazendas. *Art. das Cisas.* §. Pòr em certo *foro*, dar certos direitos, privilegios, qualidades; pòr em certa condição, civil, moral, por lei, foral, uso. « *aforou-o em fidalgo:* » *abonou, e honrou as virtudes*, aforando-as *tão bem, que ficárão cubiçadas, e invejadas.* » *Feio, Tr.* 2. *f.* 248. *v.* §. *Aforar-se*; pòr-se em condição: *v. g. aforar-se em fidalgo*; attribuir-se os direitos, attribuições, e qualidade de fidalgo; arrogá-la. §. *Aforou-se em gastar*; pozse em foro, e costume. *Aulegr. f.* 32. *c* 38. §. D'aqui: *andar aforado*; i. é, posto em foro; e fig. aprovado usualmente. *P. P. Prol.* « andão as taxas tão *aforadas.* » §. Ser conforme ao foro, ou foral; e fig. legitimado.

AFORÇURÁDO, adj. t. vulg. Apressado desordenadamente. *Blut. Supl. e Diccion. d'Acad.*

AFORISMO, s. m. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 144. V. Aphorismo.

AFORÍSTA, s. m. *Tacit. Port.* V. Aphorista.

AFORMENTÁR. V. Fermentar, que é como se diz.

AFORMOSEÁR, e deriv. são mais chegados á Etymologia Latina radical *Formosus.* V. Afermosear, etc. por uso.

AFORMOSENTÁDO, p. p. de AFORMOSENTÁR. *Aulegr. f.* 76. V. Aformosear. *Chron. de D. Pedro I. f.* 23. *Arráes*, 10. 4.

AFÒRO. V. Foro, antiq. Daqui *desaforo.*

AFORQUILHÁDO, p. p. de Aforquilhar. §. Da feição de forquilha.

AFORQUILHÁR, v. at. Segurar com forquilhas, apoyar nellas: *v. g.* — *as arvores*; para que não desgalhem, ou adernem, e cayão para onde pendem mũito.

AFORRÁDO, p. p. de Aforrar. *Goes, Chron. M.* 1. *P. c.* 64. « *De como El'Rei foi* aforrado *a Galiza visitar a Casa do Apostolo Sant-Iago:* » sem pompa, á ligeira, incognito; com pouca corte, apressado. *Resende, D. J. II. c.* 40. *f.* 24. 4.

* AFFORRAMÈNTO, s. m. ant. Acção, e effeito de afforrar.

AFORRÁR, v. at. Dobrar o bocal da manga para cima, arregaçá-lo: *aforrar* o membro; retrahir o prepucio: *Madeira.* §. Livrar. e fig. Poupar, evitar; *v. g. despezas.* V. Forrar. §. Forrar, libertar, dar alforria. *Cast.* 2. 191. §. Forrar com ferro. §. *Afforrar-se:* expedir-se, ir escoteiro á ligeira, e despejado de cortejo, e com-

panhias, como quem vai á pressa. « a Rainha com sua casa *afforrada*: » sem estado, corte, á pressa. *Ined.* 1. 148. « Como elRei, e os Infantes por causa da pestenença *se afforrarom*, e apartarom: » despejar-se de gente, e acompanhamento. *Góes.* e *Rui de Pina. Af. IV.* c. 23. c 56. §. *Aforrar-se*, poupar, economizar, encurtar despezas. « — *se*, para se desendividar, e pagar aos credores; *Feio Quadr.* §. — *se com alguem*; pagar-lhe do mesmo modo.

AFÔRRO, s. m. p. us. O acto de afforrar, poupar. — de fazenda.

AFORTALECIDO, p. p. de

AFORTALECÊR. V. Fortalecer. *Sabellico*, *Enead.*

AFORTALEZÁDO, p. p. de Afortalezar. *Iff.* 2. 18. *f.* fig. « costume *afortalezado*: » corroborado, fundado, geralmente observado. *Ord. Af.* 2. *f.* 32.

AFORTALEZÁR, v. at. Fortificar, com muros, torres, etc. *El-Rei D. Sancho I. povoou*, e afortalezou *mũitos lugares. Ined. d'Alcob. T.* 3. §. Corroborar. — *a Lei*, *Carta*, etc. §. « *Afortalezar* os membros: » com trabalho, exercicio. *Ined.* 2. 228. §. — *Com leis.* fig. *Com disciplina.* » afortalezou-a (Deos a Igreja) cercando-a de diversas graças, &c. » *Iff.* 2. 8. *pr.* §. — *se:* fortificar-se. « *afortalezou-se* com palanques. » *Pina*, *Chron. Sanc. I. c.* 3. *no fim*: e c. 4. *nom se quiz* afortalezar *dentro nos muros.*

AFORTELEZÁR. V. Afortalezar.

AFORTOLEGÁR. V. Afortalezar. *Ord. Af.* 2. 99. §. 3. *f.* 530. antiq.

* AFORTUNADAMÈNTE, adv. Felizmente.

*AFORTUNADÍSSIMAMÈNTE, adv. sup. de Afortunadamente.

* AFORTUNADÍSSIMO, sup. de Afortunado. Muito afortunado. *Alv. Cunh. Escol.* 14. 2.

AFORTUNÁDO, adj. Que tem fortuna, boa, ou má; e usa-se, não só para significar o feliz, ou bem tratado da fortuna, mas tambem o trabalho da desgraça. « o *homem* afortunado *da esperança se sustenta.* » *Eufr. f.* 84. « os afortunados *até o riso os injuria* (infelizes). » « por estar Malaca tão *afortunada* da perseguição deste tiranno (cheya de trabalhos). » *B.* 3. 3. 6. « o *afortunado*... o prazer do seu inimigo lhe dá pena. » *Aulegr.* 5. 6. « o *mal afortunado* do Duque: » i. é, o mal afortunado Duque. *Res. Jo: II.* c. 51. *f.* 33. 1. *f. Ibid. f.* 33. 3.

(Afortunado, Ditoso, Feliz. *Syn.*) *Afortunado* é aquelle que é favorecido da fortuna, i. é, aquelle, que por accaso, sem esforço seu, alcança bens não ordinarios, e ás vezes inesperados. *Ditoso* é aquelle que goza de muitos bens e riquezas. E *Feliz* é aquelle que vive tranquillo e satisfeito na pacifica fruição dos bens que bastam aos seus desejos. Assim um homem póde ser *afortunado*, ou *ditoso*, ou ambas as cousas, sem ser *feliz*; — e póde ser *feliz*, sendo comtudo *infortunado* e *desditoso*.

AFORTUNÁR, v. at. Dar fortuna. §. Dar trabalho, molestia. *Pina*, *Chr. Af. IV.* c. 8. *f.* 12. 4. « *afortunava-o* o desejo de ver o filho casado. »

AFOUCINHADO, adj. *Capão —:* bom para se comer, que já tem as pennas da cauda grandes, e voltadas, como fouce. *Elucidar.*

AFOUTADAMÈNTE, adv. Afoutamente.

AFOUTÁDO, p. p. de Afoutar.

AFÒUTAMÈNTE, adv. Ousadamente.

AFOUTÁR, v. at. Inspirar afouteza, ousadia. « a furia, que o seu grã valor *affoita*. » *Eneid.* 11. 184.: « a impunidade *affoita* os máos aos crimes. » §. — *se:* adquirir afouteza; ousar, atrever-se. §. fig. Habilitar para fazer com animo, e destreza alguma cousa. *Mausinho.* « ensayo breve, com que a mão se *afouta*. »

AFOUTÈZA, s. f. Confiança em si, animosidade, ardimento; ou em favor de outrem. « a gente do povo, que tinha por si, e com cuja *afouteza* fallava tão solto. » *M. Pinto*, *c.* 6.

AFÒUTO, adj. Que tem afouteza, ousado, atrevido, confiado em si, ou outrem, vem de *fautus*, favorecido. *Sá Mir. só vai*, afouto, *e seguro, de noite pelo escuro. Cam. Son.* 228. §. Adverbialmente: *v. g. gastar —; onzenar*; §. Desembaraçado; despejado.

AFRACÁDO, p. p. de Afracar.

AFRACAMÈNTO, s. m. O acto de afracar. *Pinheiro*, 2. 90. « *afracamento* do Viril esforço. »

AFRACÁR, v. n. Perder o animo, afrouxar, enfraquecer, perder o vigor. *P. P.* 2. 26. *Eufr.* 5. 4. diz-se do corpo, e do espirito. « sem *afracar* nos exercicios de penitencia. » *Arráes*, 7. 5. §. *afracar a cubiça*; *nos exercicios*, *no serviço de Deus.* §. Afracar *a viração. Chr. J. III. p.* 1. c. 59. §. at. « *afracar* o animo. » *Chron. Af. V. por Leão.* « encurtar, ou *afracar as esperanças.* » *Paiva*, *Serm.* §. — *se a vista*, *a voz*, *a energia da alma:* enfraquecer-se, afrouxar-se.

AFRACASSÁR, v. at. V. Fracassar. *Viriato*, 9. *Canto.*

AFRAMMÁDO, AFRAMMAR, e deriv. V. Inflammado, e deriv. « *afframmar-se.* » *B. P.*

AFRAMENGÁDO, adj. Da côr dos Flamengos, alvo, e loiro, hoje diremos *Aflamengado.*

* AFRANCEZADAMÈNTE, adv. Á Franceza: *v. g. fallar*, *vestir —.*

AFRANCEZÁDO, adj. Que affecta Francezia no vestir, portamento, na linguagem, etc.

AFRAQUENTÁR, v. at. V. Enfraquecer. *Pina*, *Chron.*

AFREGUEZÁDO, p. p. de Afreguezar. Annexo a alguma freguezia, parochia. §. Costumado a comprar em alguma loja, ou a alguem. §. Loja bem *afreguezada:* que tem muitos e bons freguezes que mercão nella.

AFREGUEZÁR, v. at. Attrahir freguezes para a sua loja, para casa d'alcouce, etc. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 225. *A.* « para attrahir com sua formosura os que passavão, e *afreguezar* a que infame latibulo de peccados. » §. *Afreguezar-se:* habituar-se a comprar a algum vendedor, em alguma tenda: « &c. *afreguezou-se* commigo. »

AFREIMÁDO, p. p. de

AFREIMÁR, v. at. ant. Fazer irar; affligir. §. — *se:* irar-se.

* AFREMOSENTÁR, e deriv. V. Afermosear.

AFRENTAR, v. n. ant. Fazer frente, testada, estrema; estremar.

AFRESCAR, v. at. p. us. Fazer fresco. V. Refrescar.

AFRÈSCO, s. m. t. de Pint. da prep. *a* e *fresco* o adverbio *afresco*, e d'este o nome.) Pintura afresco. « os *afrescos* do celebre Mengs. »

AFRETAMÈNTO. V. Fretamento.

* AFRETÁR, v. at. V. Fretar.

AFRIÇÃO e deriv. V. Affliçáo, etc. *Ined.* 2. 301. *Iff.* 2. 12. *f.* 80. 1. *f.* ant.

* AFRICÀNO, adj. Pertencente á Africa. Africanas victorias; treva Africana. *Corte Real*, *Cerco*, 20. 435. *Veig. Laur. Ded.*

AFRICO, s. m. Vento entre o Austro e o Zefiro, Oessudueste. *Cam.* 1. 27. t. poet.

AFRISOÁDO, adj. Da feição, e corpulencia de frisão.

* AFRO, s. m. Natural de Africa. Derivado do Latim *Afer*. « Os Afros ordinariamente se sustentão de feras. *San. Ethiop.* §. Africano, ou pertencente á Africa. *Blut. Supl.*

AFRODISEO, } V. com Aph.
AFRODISÍACO, }

AFROIXÁR, e deriv. usual. V. Afrouxar.

AFRÒNITRO, s. m. Flor, ou orvalho de nitro. t. med.

AFRONTA, e deriv. V. Affronta.

* AFROUXADAMÈNTE, adv. Frouxamente, com menos vigor que antes.

AFROUXÁDO, p. p. de Afrouxar. fig. « — de cuidados. »

AFROUXAMÈNTO, s. m. O acto de afrouxar, effeito desta acção, relaxação, frouxidão; *v. g.* « *afrouxamento* de corda teza: » e fig. *do animo*, *que perdeo o seu vigor: do amor.*

AFROUXÁR, v. at. Relaxar, desentezar a cousa, que está retezada, estirada, soltando alguma extremidade: *v. g.* afrouxar *a corda do arco armado*; afrouxar *escotas ás velas do navio: as redeas do cavallo*; *os cordeis*, *o garrote*, *com que se dão tratos*, *ou se afoga*, etc. §. fig. Desapertar, alargar: *v. g. as ligaduras.* » fig. « *não encolháis*, *nem* afrouxeis *o coração:* » *Pinheiro*, *T.* 1. *p.* 219. não desanimeis. §. Moderar, abrandar: *v. g. afrouxar a pena. Palm.* « *afrouxar* (dando folga) *os cercados:* » não os combatendo a miudo. *Ined.* 3. 154. *afrouxar a peleja. Chron. J. III. P.* 3. *c.* 61. §. Relaxar do rigor, austeridade, santidade. « *a riqueza* ia afrouxando *os costumes da Igreja.* » « *Para com este ardil* afrouxarem *o Infante:* » *Chron.*

Sanc. I. por Pina, c. 3. §. Afrouxar, n. *em*, ou *de: v. g.* — *nos exercicios.* « — *de commetter.* » *Sousa*; e *Barros.* §. fig. *Afrouxar do rigor, rigidez*; perder alguma cousa, moderar, relaxar. *Chron. de Cister*, 1. 6. §. Fazer-se frouxo, relaxar-se: *v. g.* — *o corpo desnervado*; *o animo, que perde a sua energia*; — *a attenção, actividade, fervor, que diminúe. V. do Arc.* 1. 2. §. — n'o tractamento: pòr menos cuidado n'elle. *Arráes, X.* 50. *pr.* §. — *se*, perder do seu vigor, relaxar-se *v. g.* « *afrouxarem-se* os costumes: » passarem de severos, e varonís a molles, e afeminados.

AFROUXELADO, adj. Coberto de frouxel; fino como frouxel, e macio: *azas, peito* da ave —.

AFROXÁR, e deriv. V. Afrouxar.

AFRÒXO, adv. « *Todos a froxo:* » i. é, sem excepção de um; e fig. unanimemente: *v. g. foi a consulta* a froxo, *votando todos os consultados unanimes.* V. flux, e froxo.

AFRUITÁDO, adj. Que produz frutos, fétos, fecundo em prole. *Sá Mir. Vilh.* « as meretrizes não são gente mũito *afruitada:* » i. é, não tem mũitos filhos.

AFRUITENEGÁR, ou AFRUITIVIGÁR. v. at. ant. Fazer que frutifique, e dè fruitos. « vos á lavredes, e *afruiteneguedes. afruitiviguedes.* » *Doc. Ant.* a herdade, predio rustico.

AFTA, e deriv. V. Aphta, etc.

AFUGENTÁDO, p. p. de Afugentar.

AFUGENTADÒR, s. m. O que afugenta: fig. *as guerras, e perturbações publicas* afugentadoras *das boas artes:* — *das lagrimas*; *dos demonios. Iff.* 1. 18. *f.* 45. 1.

AFUGENTAMÈNTO, s. m. Acção de afugentar. « a solidão discretamente tomada é — dos *peccados:* » Cousa, que afugenta. *Iff.* 2. 1. *f.* que escreve *afuguentamento.*

AFUGENTÁR, v. at. Pòr em fugida, fazer fugir, obrigar a retirar-se. §. fig. Fazer ausentar-se ou desapparecer: *v. g. o Sol* afugenta *as trevas*; *as cãas* afugentão *os amores. Ulys.* 6. 49. *Luzes, que as trevas* afugentão *do Oriente:* — *a paz, a guerra:* a prudencia *afugenta* trabalhos.

* AFUMADÍSSIMO, adj. superl. Mũi afumado; cuberto de mũitos fumos, ou nevoeiros.

AFUMÁDO, p. p. de Afumar. *Ilha* afumada *com nevoeiros. B.* 1. 1. 3. *Clar. c.* 62. V. o Verbo. §. ant. *terra afumada*; lavrada, cultivada. *Foral de Chaves* (talvez de *fumé* Francez, estrumado). §. Ter a *terra* —: appellidada, fazendo fumaças, sinal ao longe de inimigo. *Ined. freq. t.* 2. *f.* 612. « fez fazer suas fumaças... porque tem já *a terra afumada* (os Mouros). » §. *Afumado de ciumes*; cego, com o juizo não claro. §. — *do vinho*; toldado de seus vapores, e fumaças. §. — *de fidalgo*, com fumaças, e desvanecimentos de fidalgo, e cego d'essa vaidade. §. — *de paixão, ira, sanha, de cuidados.*

AFUMADÚRA, s. f. Acção de afumar.

AFUMÁR, v. at. Encher de fumo: *v. g.* « *o canhão desparado* afuma *o ar sereno, e puro.* » *Elegiada, f.* 164. §. fig. Tisnar, denegrir com fumo: d'aqui a *teya* afumada *de Clotho:* de Vulcano *a ferraria:* §. Escurecer, fazer lòbrego. *Elegiad.* 255. « *a Leòa irada sahindo com os arriçados filhos da* afumada *Caverna.* » §. Soltar fumos, vapores: *v. g.* « *o licor, a bebida forte* afumão *a cabeça.* » §. — *a terra*; fazer fumaças, para dar rebate de inimigo; que apparece na terra (modo usado dos Mouros). *Ined.* 2. 612. *tem a terra* afumada. §. Lançar vapores, nevoeiros, que cobrem: *v. g.* « á terra *afuma* mũito: » e ficar escuro por isso. *Roteiro do Brasil.* §. fig. Fazer alguem fumar de paixão. « Como não póde abrazar .... quer ao menos *afumar*, e descompor a qnem lhe diz o que convèm. » *Paes, Serm.* 2. *f.* 264. *col.* 1.

AFUNDÁDO, p. p. de

AFUNDÁR, v. at. Metter no fundo, fundear, dar fundo, metter a pique, calar no fundo: *B. e Amaral: v. g.* afundar *um navio., ancora, etc.* e fig. afundar *o juizo, prudencia:* reflectir. §. Profundar cavando: *v. g.* — *um poço, mina, alicerce.* §. *Afundar:* pòr o fundo a alguma vasilha: *v. g.* afundar *de novo a canoa.* §. — *se:* ir a pique, ao fundo; *v. g. as cousas pesadas* afundão-se *nos rios, e lagos, as leves nadão.* §. *Afundar-se:* perder-se: « *afundarão-se-me* as esperanças. » §. Abaixar-se, rebater-se, afundir-se; « Os mares *afundar-se-hão* até os abismos. » *Vieira.* §. neutr. Profundar. fig. « *afundar* na consideração dos peccados: » considerar mũito. §. Fazer fundamento; *v. g.* « *afundando* em ser humilde: » fazendo allicerse da humildade. §. « Os peixes feixão o seu follesinho, ou expellem o ar, para *afundarem:* irem para o fundo.

AFUNDÍDO, p. p. de

AFUNDÍR, v. at. Dar fundo, calar no fundo, afundar: *v. g.* — *um navio.* « *o terremoto* afundiu *os que habitavão as casas.* » *Barréto, Flos. Sanct.* « *alarido, que* afundia *a terra.* » *Sousa.* §. — *se:* ir a pique, alagar-se, sossobrar, submergir-se. *Ref. Christ.* « — *se* a canoa. » *Telles:* §. fig. « *afundirem-se* os olhos: » sumirem-se. §. — *se as fontes*, ficar cavidade em seu lugar, como succede aos moribundos, e assim de tudo o que abate, e passa de resaltado, ou plano a concavo, fundo, submerso, mettido por dentro, sovertido.

AFÚNDO, adv. ant. Abaixo. V. Fundo. « escreve logo hi *afundo:* » por baixo disso. *Gil. Vic. Obr.* 4. 244. *v.*

* AFUNILADAMÈNTE, adv. Á maneira de funil: *v. g.* — traçado, talhado.

AFUNILÁDO, p. p. de Afunilar. §. adj. Que vai estreitando, mingoando em diametro, como o cano do funil: *v. g.* « os calções são humas ceroulas *afuniladas* até os pés. » « barrete, ou carapuça *afunilada.* » *Godinh. Rel.* 18. 105. *e* 25. 162.

AFUNILÁR, v. at. Fazer afunilado. §. v. p. Ser, estar afunilado.

AFUROADO, p. p. de Afuroar: Buscado com furão: fig. mũi buscado.

AFUROAR, v. at. Metter o furão, para tirar á luz o coelho. §. fig. famil. Fazer diligencia por desencovar. desencantar cousa occulta. « que zelo do bem publico vai *afuroar* o merecimento, que se occulta, è não se enculca? » « — nas entranhas da terra os segredos da Natureza. »

AFUSÁDO, adj. Adelgaçado em uma das extremidades, como a mais fina do fuso, que vem espirando em ponta. *Exame d' Artilh. dedos* —; é perfeição delles.

AFUSÁL, s. m. A quarta parte de uma pedra de linho; ou dous arrateis delle. §. A tarefa, que dá um fuso de fiadura, é porção do afusal. *Sousa.*

AFUSÁR, v. at. Dar a feição de fuso, adelgaçando da base para a ponta.

AFUSILÁDO, p. p. de

AFUSILÁR, v. at. Fazer sair faiscas com o fusil: *v. g. a pederneira, com que se* afusila *o fogo sobre a escorva.* §. Lançar fusíz de fogo. poet. *Jove das nuvẽes* afusila, *e tòa.* §. fig. — *a artilharia*; chamejar ao disparar-se. *B.* 1. 7. 3. e 2. 3. 6. *Luc.* 341. 2. §. Scintillar, fulgurar. *v. g.* o Ceo « *raios que* afuzilavão *na vista.* » §. fig. « *afuzilar* com cartas. » *Gouvea Jorn.* §. Ferir, e deslumbrar com luz forte repentina. « *afuzila* os olhos. » i. é, scintillão. §. Apresentar cousa que assusta, e assombra: « de um lado lhe *afuzilà* (ao fiador para cobrar delle) o Sobrinho do Governador *uma provisão* de mercè de 3 $ crusados. » *Couto, Sold. Prat.* 1. f. 25. « Os miseros amantes, que teus olhos irados *afuzilão*, teus desdens anhelão. »

AFUSTÁR-SE, v. recip. Alar-se pelo ahuste, *Castan.* « *afustárão-se* para fora. » Ahustar-se.

AGÁ, s. m. Titulo entre os Turcos, Commandante. *B.*

AGA, subj. antiq. por *haja*; *agamos, agades, etc.* hajamos, hajáes, etc. *Doc. Ant.* N'os *Ined. de Alcob. T.* 1. *Trad. da R. de S. Bento* vem *agam* por *hajão.*

AGABÃO. V. Gabão.

AGABÁR. V. Gabar.

AGACHADAMÈNTE, adv. Ao modo de quem está agachado.

AGACHÁDO, p. p. de Agachar-se. §. *Os cocodrilos* agachados, *e cosidos com a arcya. H. Naut. Naufr. de Sep.* 95. ou 165. *ult. Ediç.* « a perdiz *agachada.* » *B. Lima, c.* 24.

AGACHÁR-SE, v. recipr. famil. Baquear-se, acocorar-se. §. fig. Render-se, sugeitar-se: Ceder, ser inferior, ficar menos. *Ulys.* 122. *v.* não *se agacha* a ninguem; do Italiano *ac-*

casciarsi, mudando o *c* em *g*, ou de *gacho* Castellano. « ella não póde ter segredo, que gulosa, e palreira a ninguem *se agacha*. » *Aulegr.* 1. 15. *f.*

AGÁCHO, s. m. A postura do *agachado*. §. fig. *Pescar d'agacho:* fraudar occultamente.

AGADANHADO, p. p. de Agadanhar.

AGADANHADÒR, s. m. O que agadanha.

AGADANHÁR, ou AGATANHAR, v. at. Cortar, ferir com a gadanha, garras; lacerar. §. Agarrar, empolgar. *Sin. Machado.* « *não* agadanhem *com tigo.* » §. Arrebatar, roubar com mão violenta. t. famil.

AGAFFANHÁR, ou AGAFANHÁR. (alterado de *gaffar*, do Inglez *gaff*, croque, gancho.) v. at. chulo. Agarrar, empolgar furtando.

* AGALACTIA, s. f. (do Gr. *a* sem e *galacteô*, eu tenho leite.) t. med. falta de leite nos peitos das mulheres. (pron. ctia como ccia.)

AGALANADO, p. p. de

AGALANÁR, v. at. Fazer galan, ou galante. §. — *se:* vestir-se galantemente.

AGALARDOÁR, e deriv. V. Galardoar, etc. *Barros*, *Goes*, *Sá Mir. Eneida Portug. Iff.* 1. 18. *f.* 41. 4.

AGÁLHA, s. f. V. Galha: §. Umas como glandulas da garganta do homem, e outros animáes.

* AGALLEGADAMÈNTE, adv. mod. Á maneira dos Gallegos. *Barros*, *Grammat.*

AGALEGÁDO, ou AGALLEGADO, adj. Á maneira do que usão os Gallegos. *Dinis*, *Hyssope*, *C.* « A voz *agallegada* do Malefa. »

* AGALOADO, p. p. de Agaloar.

* AGALOADURA, s. f. Guarnição de galões. §. Modo de agaloar.

* AGALOÁR, v. at. Acairelar; guarnecer com galão.

AGALÓCHE. V. *Calambuco* fino.

AGALOPÁR, v. at. — *o cavallo:* fazè-lo galopar. Costumálo a galopar. §. Galopar, *Ined.* 2. 614. intransit. andar de galope.

AGAME, ou AGAMO, adj. m. e f. (do Gr. *a* sem, e *gámos*, matrimonio.) t. bot. Que não tem orgãos sexuaes, v. g. plantas —.

* AGANIPPE, s. f. t. poet. Fonte de Beocia, consagrada ás musas.

* AGANIPPEO, adj. Pertencente á fonte Aganippe.

* AGAPES, s. f. Festas com banquetes dos primeiros Christãos nas Igrejas, anniversarios dos Martyres, em sinal do amor e caridade. *Martyrol. Roman. XI.*

* AGAPETA, s. f. Nome, que se dava antigamente ás virgens, que vivião em communidade com os Ecclesiasticos, por motivos de devoção, e fraternal caridade.

* AGARDADO, adj. Guardado, reservado. *Ined. d'Alcob.* V. Aguardado.

* AGARENO, adj. Mourisco, Maumethano. Sangue Agareno, jugo Agareno, gente Agarena. *Brit. Chr.* etc. §. s. m. Mouro, ou Turco descendente de Agar, ou Ismael. *Ceit. Serm.* Chamamos —, ou Ismaelitas, que são os Mouros, ou Turcos.

AGARDECER, e deriv. V. Agradecer, etc.

AGÁRICO, s. m. Planta purgativa da natureza dos cogumelos, que nasce nos troncos das arvores, de que ha duas especies, *macho*, *e fema*. (Lat. *agaricum*.) §. *Agárico:* terra de especie de cré fina: branca, impalpavel, friavel, ou quebradiça; vem de ordinario de Alemanha.

AGARNEL. V. Garnel, ou Granel.

* AGARRADIÇO, adj. Costumado a agarrar-se, ou que tem essa natureza.

AGARRÁDO, p. p. de Agarrar. §. — *com o chão:* pouco crescido: *v. g.* « *a alface*, *quando está — com o chão.* » *H. Pinto.* V. Aparrado, que differe.

AGARRADÒR, s. m. O que agarra; beleguim.

AGARRÁR, v. at. Prender com a garra, empolgar, afferrar. §. *Agarrar-se*, fig. unir-se, conchegar-se mũito. « lançou-se no chão, e querendo *agarrar-se* com a terra, onde nascèra, dizia chorando, aonde quereis arrebatar, e levar estas cãas da terra, que me criou? » D'aqui « *agarrado* com a terra, com o chão: » *H. P. v. g. a alface* agarra-se *com o chão:* « não crescer, não estar levantado do chão. » *Agarrar-se* a carraça; o piolho ladro: apegar-se mũito.

AGARROCHÁDO, p. p. de Agarrochar. *toiro* —. *Elegiada*, *Canto* 17. *Lobo*, *C.* 552. 2. §. fig. « *agarrochado* d'estes conselhos: » — *de medo:* mũi estimulado.

AGARROCHÁR, v. at. Ferir com garrocha. *Arráes*, 9. 3. *f.* 238. 2. — *toiros*. §. fig. Estimular, incitar: irritar.

AGARROTÁDO, p. p. de

AGARROTÁR, v. at. Apertar com garrote a ligadura. §. Dar garrote.

AGARRUCHÁDO, p. p. de Agarruchar. *H. N.* 1. 167. *Cast. L.* 3. « as bolinas *agarruchadas.* »

AGARRUCHÁR, v. at. naut. Apertar, atar com garruchas: *v. g.* — *as bolinas. Cast.* 1. *f.* 65. *mesurárão as vélas*, *e* agarruchárão *os papafigos.*

AGASALHADÈIRO, s. m. V. Agasalhador.

AGASALHÁDO, s. m. Lugar, onde se agasalha, hospeda gente em terra, ou nos navios, gente e fazenda, nos lugares, e praças: *v. g.* do Capitão, e pilotos. §. fig. *os males tem* agasalhado *em ti:* morada. « lhes fazia *agasalhado*, e dava *acolhimento* debaixo do seu manto, afagando-os, &c. » *Arráes*, *X.* 10. *f.* 268. 2. « vos dará no seu seyo *agasalhado.* » *Eneida*, 3. 23. §. Morada, ninho das feras, gados. *B. Luc.* §. — *de comer*, *e beber:* convite. *Constit. de Braga.* V. Gasalhado, Agasalho, Acolhimento, Recebimento. *Lusit. Transf. Resende. Chron.* c. 127.

AGASALHÁDO, p. p. de Agasalhar. *Barros.* « *agasalhado* nas principáes casas. » §. subst. O lugar que se dá aos Capitães de navios mercantes, onde elles *agasalhão* suas cousas, ou trazem a frete, para si. §. Casa, onde se hospedão, ou recebem viajantes; enfermos, peregrinos: onde se recolhem gados, e animáes.

AGASALHADÒR, s. m. O que agasalha. *v. g.* — *de hospedes. Azur.* c. 83. §. O que faz bom gasalhado a quem o busca. *Ord. Af.* 1. *f.* 296. §. adj. Que agasalha: « palavras *agasalhadoras:* » com que se faz agasalho a alguem: « os pés de Christo tão *agasalhadores*, que a ninguem esquivão. » *Ceita.*

AGASALHÁR, v. at. Dar agasalho, acolher, receber em casa, abrigar, hospedar; fazer bom recebimento a quem nos busca. *B.* 2. 4. 4. *Luc.* 176. 2. *e frequent.* « Enriqueceo Deus a Obededom, por *agasalhar* a sua Arca. » *Arráes*, *X.* 5. *f.* 263. 4. — de palavras, accento, etc. diz-se das pessoas; e *agasalhar* fazenda, mercadorias. « *Albuq.* 4. §. Receber com boa sombra, acolher bem. *V. do Arc.* 1. 1. « *agasalhando-os* de palavra, e obra, como a filhos d'alma. » *V. do Arceb.* 3. 6. « *agasalhar* (o martyr) a morte: » recebè-la com alegria. *Luc.* 7. 17. §. *Agasalhar com boas palavras*, *com os olhos;* mostrando n'ellas, e n'elles a boa vontade, com que se recebe alguem, *Aulegr.* 14. *v.* — *com abraços. Arráes*, *X.* 52. *f.* 314. 4. §. Aposentar no animo: *v. g.* agasalhar *o gosto. Lusit. Transf.* Receber na alma; *v. g.* « agasalhar *altos pensamentos.* » *Palm. P.* 4. *f.* 30. *Galvão*, *Serm.* 1. *f.* 2. *e* 4. *v.* agasalhar *vaidades: mostras d'amizade:* agasalhar *lisonjas:* acolhè-las bem, ouví-las com agrado: agasalhar *d'antemão os receios do mal. Aulegr. f.* 157. §. Arrumar, estabelecer, dar modo de vida. *Sá Mir. Vilhalp.* 2. 6. agasalhar *a filha:* — *os creados. Góes*, *Chron. Man. P.* 1. *c.* 101. *Leão*, *Chron. Af. III. f.* 28. *v. por* agasalhar *aquella condessa . . . tratou de os casar.* §. *O porto* agasalha *mũitas náos;* recebe, é estancia capaz de mũitas náos. §. Cercado, palanque, tapigo, que *agasalhe;* recolha, e tolha o accesso: *Igreja*, *que* agasalha *mũita gente;* onde cabe mũita gente. §. Arrecadar, guardar, retèr, e talvez o alheyo: *v. g. fazenda*, *donativos*, *presentes*, *peitas*, *o alheyo*, *que passa por suas mãos. A. de Furtar*, 6. *e* 9. §. *Agasalhar-se com alguma mulher;* casar. *Ined.* 3. *f.* 228. §. *Agasalhar-se:* recolher-se. abrigar-se, pousar em algum sitio. « *e se agasalhou* em casa de Martha. » *M. Lus. T.* 2. *f.* 10. 4. « *agasalha-se*, e come cõ os peccadores. » *Luc.* 201. 2. « *devia* agasalhar-se *no Céo.* » *Lobo.*

AGASÁLHO, s. m. O acolhimento, que se faz ao hospede; a quem nos busca; aquillo com que o servimos, seja pousada, ou qualquer outra boa obra; hospedagem. *Servi-vos do* agasalho, *que achareis decente*, *e bom*

em todas as terras de meus estados. M. Lus. §. fig. *recebeu-o com todas as honras, e* agasalhos, *que a auctoridade sofre. Freire: recebeu-o.... com tal* agasalho de olhos, *e com tal alegria, e agrado. Vieira: mostrar* agasalho aos louvores *com semblante risonho.* §. Commodos de viver. « *quando a patria désse bom* agasalho *aos filhos.* » *Apol. Dial. f.* 140.

AGASTADAMÈNTE, adv. Com agastamento. *Men. e Moça, L.* 2. *c.* 14.

AGASTADIÇO, adj. Irascivel, que se agasta, e arrufa facilmente, assomado. *Sá Mir. Vilhalp.*

AGASTADINHO, adj. dimin. de Agastado. *Prestes, Aut.* 123. *v.*

* AGASTADISSIMO, adj. superl. de Agastado. Mûi agastado.

AGASTADO, p. p. de Agastar. §. De condição agastadiça. *isto tem os corações* agastados, *desabafarem com palavras. Palm. P.* 2. *c.* 105. §. fig. « o mar era doudo, e sempre andava *agastado.* » *Santos, Ethiop.* 2. 3. 3. *e Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 242. *a.*

AGASTAMÈNTO, s. m. Ira, enfado, paixão contra alguem. « occasionando-se-lhe a morte de um *agastamento.* » *M. Lus. T.* 2. *f.* 53. 3. §. Anxiedade: *v. g.* do coração, com pena, fadiga. « *agastamentos* com desmaios do coração no trabalho do parto. » *Men. e Moça.* e *Sousa, V. f.* 17. 3.

AGASTÁR, v. at. Provocar a ira, causar agastamento. *Cam. Anfitr. sc.* 5. « folguei de vos *agastar.* » *Eufr.* 3. 3. e *Aulegr.* 1. 8. *f.* 29. §. — *se;* irar-se, enfadar-se, apaixonar-se, esquentar-se. « Era n'a colera tão vehemente, que lhe saltavão as lagrimas dos olhos, quando *se agastava.* » *M. Lus. T.* 2. *f.* 17. 3. §. Affligir-se, ter pezar; *v. g. da perda; da morte d'alguem.* §. Anciar com aperto, abafar: — com dôr, *v. g.* de parto. « vai-*se agastando* vosso peito: » *Arráes, X.* 79. *f.* fall. de um, que estava moribundo.

AGASTÚRA, s. f. Agastamento. *Leão Orig. c.* 18. diz que é plebeu.

* AGASUA. V. Gasua.

AGASUÁDO, adj. do feitio de gasua: *chaves* —.

ÁGATA, s. f. Pedra fina, ordinariamente vermelha com veyas de varias cores (*achates*, outras de zonas circulares são a *Onix*).

AGATANHÁDO, p. p. de Agatanhar: *v. g. o rosto* —.

* AGATANHADÚRA, s. f. Ferida feita com as unhas, principalmente do gato.

AGATANHÁR, v. at. V. Agadanhar. Arranhar, como o gato. Agadanhar póde derivar-se de *Gadanha*; e *Agatanhar* de *Gato.*

ÁGATES, s. f. V. Agata. *Correcç. de Abusos, T.* 2. *f.* 325.

AGAVELÁDO. V. Engavelado.

AGAVELÁR. V. Engavelar.

* AGAZALHÁR, etc. V. Agasalhar, etc.

AGAZÉLA. V. Gazéla.

ÁGE, adj. ant. Talvez agil, ou habil. *Cancion.* « Sois ages (ageis) *no Portuguez.* »

AGEAZÁDO. V. Ajaezado. *Cast. frèq.* V. *L.* 6. *c.* 28.

ÁGEGELÁDO, adj. ant. *Terra* —; a de encosta surribada, fazendo com as surribas pequenas fachas plainas, horizontáes; para soster a terra. *Doc. Ant.*

* AGEITADAMÈNTE, adv. Com geito.

AGEITÁDO, p. p. de

AGEITÁR, v. at. Dar geito, bom, ou máo; e fig. dispôr com arte algum negocio; o animo; a vontade de alguem. §. Dar feição, figura, com lavor; para se ajuntar com a forma do todo, *v. g.* — a madeira para a náo. §. — *se:* acommodar-se a geito, ficar, pôr-se a geito. §. fig. Moldar-se, dobrar-se á feição da cousa, a que se ageita. *Ageitar-se* a condições dos superiores, dos subditos, dos amigos, do publico, etc. §. Adjectivar-se, no corpo; e do animo.

AGEITIVÁR-SE. V. Adjectivar-se. antiq.

AGEITÍVO. V. Adjectivo. *Oliv. Gramm. Port.* antiq.

AGÊNCIA, s. f. O estado activo, opposto ao repouso. *Arráes*, 1. 8. *f.* 8. 4. « a *agencia* é cousa jocundissima, e o somno prolixo é de todos aborrecido. » §. fig. Trabalho, industria, grangearia, modo de ganhar a vida. §. Administração; sollicitação de algum negocio, que faz o agente.

AGENCIÁDO, p. p. de Agenciar.

AGENCIÂNA. V. Genciana.

AGENCIÁR, v. at. Trabalhar, procurar, negocear, grangear, solicitar, fazer por adquirir, *v. g. bens, reputação, a conclusão da causa, negocio. Bern. Flor. T.* 2. *p.* 50. « se o pertendente lida, *agenceya*, insiste, mette pedreiras, etc. » §. Procurar, tratar negocio alheyo, como agente delle. §. fig. Conseguir, adquirir. §. *Agenciar rebelliões; riquezas; um incendio; uma sedição:* agenciou-*lhe postos honorificos;* agenciou-*lhe a coroa:* fazer por obter, que se faça, succeda. §. Dizemos: Eu *agencèyo*, tu *agencèyas*, *etc.* no pres. do Indicat.

* AGENESIA, s. f. (do Gr. *a* sem e *ghenesis* generação.) t. med. Impotencia, impossibilidade de gerar.

AGENTE, s. m. Qualquer causa activa, energica, que faz alguma acção. §. Na Mechanica, Causa motriz, potencia. *Mechan. de Marie.* §. Ministro de algum Principe, que trata seus negocios em Corte estrangeira, sem caracter público. §. Procurador de alguma corporação, ou de particulares. §. Na Gram. O sugeito de uma oração, cujo verbo é activo: *v. g. Pedro matou uma aguia:* contrapõe-se a *paciente*, ou aquelle objecto, em que se emprega a acção do *agente.*

AGÈNTE, adj. Activo, dotado de força, energia: *v. g.* « *principio agente.* » §. Opp. a paciente. « nos amores eu hei-de ser o *agente*, e ella a paciente. » *Cam. Comed.*

AGEOLHADO, AGEOLHÁR, ant. V. Ajoelhado, Ajoelhar. *B.* 2. 3. 2. « hum golpe tão pezado (lhe derão) que ficou *ageolhado.* » *Estaço, Dedic.*

AGERMANÁDO, adj. no fig. Associado, intimamente unido: « n'esta idade me parece, que florecem cubiça, e hypocrisia, mûito mais que n'outras, e andão *agermanadas*, e enxeridas uma com outra, etc. » *Ulys.* 3. 1. *f.* 128.

AGERMANÁR, v. at. Associar, acompanhar, fazer semelhante, como irmão. §. — *se:* fig. « não póde *agermanar-se*, e unir-se a amizade com o fingimento, o amor com a falsidade. »

AGESTÁDO, adj. « *bem, ou mal* agestado: » que tem bom, ou máo gesto, ar, feições. *H. N.* 2. 258.

* AGGLOMERAÇÃO, s. f. Acção de Agglomerar. §. Estado do que está agglomerado: *v. g. das neves, areyas*, etc.

* AGGLOMERÁDO, p. p. de

* AGGLOMERÁR, v. at. (do Lat. *ad*, e *glomerare*, ennovelar.) Ajuntar, amontoar, reunir, como em novelo. §. — *se*, prender-se; juntar-se em massa.

AGGLUTINAÇÃO, s. f. O acto de agglutinar; o estar agglutinado: *v. g. a — das partes.*

* AGGLUTINADAMÈNTE, adv. Como unido com grude, colla.

AGGLUTINÁDO, p. p. de Agglutinar.

AGGLUTINÀNTE, p. pres. de Agglutinar; que gruda, e pega, como o grude, e colla.

AGGLUTINÁR, v. at. Apegar, unir com colla, grude. §. Unir a carne, as bordas da ferida com tafetá gommado, com ligadura, ou pontos falsos d'emplasto de borda a borda. §. Ligar para se fazer essa união. §. — *se*, apegar-se, unir-se, grudar-se.

AGGLUTINATÍVO, adj. Que serve para agglutinar.

AGGRADUÁR-SE. V. em Graduar, graduar-se. *Feyo, Trat. do M. S. Pantaleão, f.* 134.

AGGRAVAÇÃO, s. f. O acto de aggravar, carregar a mão: *v. g.* — *das Censuras*; dando mayor pena. *Aggravação dos appetites*: o fazerem-se mais vivos, mais difficeis de domar. *Bern. L. e C, P.* 1. *p.* 228. 2.

AGGRAVADAMÈNTE, adv. Pesadamente. *Ord. Af.* 5. *f.* 124. §. 9. « mandamos, que correjão (paguem) mûito *aggravadamente*: » com grande pena.

* AGGRAVADÍSSIMO, sup. de Aggravado. *M. Lus.* 1. 4. *c.* 12.

AGGRAVÁDO, p. p. de Aggravar. « dormideira — da chuva. » *Eneida.* §, *Os olhos* aggravados, *e transidos. Naufr. de Sep. c.* 16. do que está moribundo: *Olhos aggravados*, de quem chorou, ou não dormiu com cuidado: *Clarim.* 2. *c.* 9. que tem

olheiras. « *Aggravados* de achaques de cabeça. » *Fonseca, Regim. f.* 11. *Cam. Son.* 109. i. é, que os padecem. §. Offendido, injuriado. *Lus. X.* 138. « Que de seu Rei mostrando-se *aggravado*, Caminho há-de fazer nunca cuidado. » §. t. jur. De que se interpoz aggravo: *v. g.* « *sentença — do Corregedor para etc.* » *Ord. Af.* 3. *f.* 397. §. 7. §. *Peccado, crime* —: com circumstancias, que augmentão a sua graveza; *Paiva, S.* §. *Accusação* —; que representa o facto, culpas mais graves, do que são; penna —; mayor. *Ord. Af.*

AGGRAVADÒR, adj. Que aggrava; representa, como grave, « alliviador dos peccados alheyos, *agravador* dos proprios. » *Paiva, Serm.*

AGGRAVAMÈNTO, s. m. ant. Aggravo, oppressão, vexame. « o povo tinha por *aggravamento.* » *Ord. Af.* 2. *f.* 43. *e* 364. *e L.* 1. *f.* 124. §. Incommodo fisico: *v. g. dos dentes, dos olhos;* fig. *dos vicios.*

AGGRAVÀNTE, s. m. O que aggrava da Sentença. §. O queixoso: « ouvir (elRei) *os aggravantes.* » *Arráes*, 5. 2. §. O que fez injuria. §. p. at. de aggravar, Que aggrava; offensivo. §. Que faz mais grave: *v. g. circumstancias* aggravantes *do delicto.*

AGGRAVÁR, v. at. (do Lat. *ad*, e *gravare*, carregar.) Fazer grave, pesado. §. Pesar, carregar. *Lusit. Transf.* « prisão de ferro .... não me *aggrava:* » opprimir. *Arráes*, 1. 8. *f.* 9. 1. « O desordenado somno... cria a deshonestidade, *aggrava* os corpos, etc. » §. fig. Fazer pesado: *v. g.* a *tristeza* aggrava *o animo. Arráes*, 2. 8. §. Opprimir, acurvar, render, *v. g.* « *nenhum trabalho* aggrava *o Lusitano.* » *Lus.* 10. 18. « *a culpa que me* aggrava, *e pesa tanto.* » *Idem.* carregar, pesar. *Eleg. á Paixão.* « *aggravar o povo* com tributos, e imposições: » carregá-lo, opprimí-lo. *Ined.* 1. *f.* 486. V. Aggravamento. §. Carregar: « os lyrios, e jasmins, que a calma *aggrava*; » faz dobrar, murchar. *Lus. X.* 1. *Lus. Transf.* 452. §. fig. Fazer aggravo. V. §. Interpòr aggravo de alguma Sentença, etc. §. Augmentar: *v. g.* — *o mal: Arráes*, 1. 20. *a dòr, a molestia.* « *não* aggraves *tcus males.* » *Idem.* 2. 7. §. Fazer mais atroz: *v. g.* — *o crime, a injuria.* §. Representar como grave, aggravante, culpavel. *B.* 1. 3. 10. « aggravando *tanto este caso.* » e *Ord. Af.* 4. 71. 9. « *aggravarom* a venda da cousa litigiosa. » §. *Aggravar as Censuras;* carregar a mão, exarcebando as Censuras ecclesiasticas. §. Interpòr o recurso de aggravo, para o Juiz superior, ou *nos mesmos Autos, de petição;* ou no *Auto do processo* por termo, para quando os Autos forem a superior Alçada, se conhecer do dito aggravo *no Auto;* ou *por instrumento*, quando não vão os proprios Autos ao Juiz da Alçada, mas a petição de aggravo em separado, instruída com documentos extrahidos dos Autos, por onde conste o aggravo, que fez o Juiz inferior: *os de petição ás Relações* são deferidos nellas: nos de instrumento dão os Juizes suas tenções por escrito, e lança o acordão o Juiz, que enche o numero de votos concordes requerido, para se vencer a decisão: *os do auto* são deferidos, quando os Juizes da Alçada deferem a outro incidentes ou razão, que os fez subir ao seu conhecimento, ou instancia. §. *Aggravar.* antiq. adquirir, procurar: *v. g.* aggravar *privilegios, e indulgencias. Doc. Ant.* §. — *se:* dar-se por offendido, queixar-se de aggravo feito. « o Bispo *se aggravou* mũito a ElRei das novidades, com que veyo seu Procurador. » *Leão, Chron. Af. IV. f.* 143. *Ord. Afons.* 2. *T.* 59.: a *V. Majestade* se aggrava *fuão:* é usual. §. fig. *Aggravar-se* a Deus, ao Ceo, do mal, que cuidamos desmerecer-lhe. §. Augmentar-se: *v. g.* — *se o mal.* §. *Aggravar-se um olho*; sentir mais molestia, ou molestar-se. §. — *se a ferida;* assanhar-se.

* AGGRAVATÍVO, adj. p. us. Que aggrava, ou molesta: dores aggravativas, i. é, que fazem aggravo, ou molestia. *Ferr. Luz.* 13. 293.

AGGRAVISTA, s. m. Desembargador de aggravos, nas Relações; que decide dos aggravos.

AGGRÁVO, s. m. Gravame; offensa, injuria que se faz a alguem. « Havendo recebido de meu Senhor tantos beneficios, como posso eu fazer esse mal em *aggravo* seu? » *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 165. *pr.* §. fig. Augmento do mal, doença: peso de males moráes. §. t. jurid. Recurso a outro magistrado contra despacho, em que recebemos *aggravo*, e injuria: dá-se das Sentenças interlocutorias; ou da má observancia da ordem de processar, no Auto do processo; ou de certos Juizes, de quem por sua auctoridade não se appella, e então se diz: *Aggravo ordinario. Aggravo de petição*, que se põe nos Autos mesmos, e vai com elles a decidir, despacha-se por acordão: — *de instrumento*, o que vai fóra dos Autos documentado com instrumento autentico do que d'elles consta, e serve para instruir, e provar aos Juizes Superiores o *aggravo*, que é feito ao aggravante, e despacha-se por tenções, e a final por Acordão dos do Desembargo. *Instrumento de Aggravo*, o que os tabelliães dão de como o Juiz, de quem se appellou, ou aggravou não recebeu a appellação. *Ord. Man.* 1. 60. 7. e assim confirma com a *Carta testemunhavel*, que o Escrivão do feito dá do mesmo não-recebimento da appellação. *Ord. Man.* 1. 59. §. 24. 25. *e* 26. *Dar aggravo;* mandar escrever, o que a parte offendida interpõe. *Ord. freq.*

AGGRAVÒSO, adj. Gravoso. « *partição, e avaliamento* aggravoso aa *dita parte.* » *Ord. Af.* 3. *f.* 309.

AGGREGAÇÃO, s. f. O acto de aggregar. *Mon. Lus.* 3. 10. 16. « *aggregação de Reinos* engrandece o Rei, e faz mayor a Monarchia. »

AGGREGÁDO, p. p. de Aggregar §. Subst. União, ajuntamento de partes em um todo. §. O todo, que resulta de cousas *aggregadas*, ou da união de quaesquer partes integrantes, *v. g. aggregado de montes; ao* aggregado *das aguas chamou Deus* maria. *Vieira, VI.* 31. 2. §. fig. Aggregado *de vadios: n'aquelle* aggregado *de máos Juizes*: aggregado *de bens, de males, de vicios*; compòsto, sujeito, que tem muitos. *Feyo, Tr. dos Santos, P.* 1. *f.* 31. 1. §. Aggregado *de officios, commendas, de rendas, heranças acumuladas.*

AGGREGÁR, v. at. Arrebanhar, ajuntar mũitas cabeças n'um rebanho. §. Receber na familia, corporação, collegio: *soldados, que se* aggregárão *a um corpo;* aggregou-*lhe mais trezentos homens;* aggregou *á Igreja de Deus mũitos gentios, e idolatras.* §. fig. Amontoar. §. — *se;* ajuntar-se a alguem, bandear-se com elle. Ajuntar-se a outra corporação, collegio, etc. *aggregárão-se* mais navios á frota. »

AGGREGATIVO, adj. Que tem virtude de aggregar, ajuntar. *Madeira.* t. Med. *pillulas* —.

* AGGREGÁTO, s. m. p. us. Cumulo, ou aggregado. *Ceit. Quadr.* Um —; ou Epilogo dos poderes de Deus.

AGGRESSÃO, s. f. O acto de acommetter, ou fazer alguma hostilidade primeiro.

* AGGRESSIVAMÈNTE, adv. Como aggressor: *v. g. proceder* —.

AGGRESSÍVO, adj. Que contèm aggressão: *v. g. guerra* —; offensiva. *Arte de Furtar.*

AGGRESSÒR, s. m. O que accommette, e quebra a paz primeiro; o que offende primeiro. *Vieira.* O que tenta outrem. « Se tu tens a capa na mão, como dizes que Jozé foi o *aggressor* (que accommetteu para adulterar). » *Ceita, Serm.* 2. 196. *col.* 4. §. adj. Que começa as hostilidades: que tenta outrem. *armas* —. *Vieira. parenta* —. *Guia de Casados.*

ÁGIA, ant. V. Aguia. *Ulys.* 5. 2. *f.* 233. *v.*

AGIÃO, ant. V. Aguião. Aquilão, Norte. *Ulys.* 5. 6. *f.* 248. *v.*

AGIASÁDO. V. Ajaesado. *Palm. P.* 4.

AGIGANTÁDAMÈNTE, adv. Á maneira de gigante: *v. g. crescer* —. *Bern. Ultim. Fins.* 356.

AGIGANTÁDO, p. p. de Agigantar. §. fig. Largo, grande, *v. g. agigantada estatura. Vieir. VIII.* 44. 1. « *passos* agigantados: » e fig. grande: *v. g.* — *progressos.* — n'as forças. *Vieira, VIII.* 27. 2. *f.* §. fig. Desmesurada, *v. g. soberba, imagens, comparações: casa* agigantada: *valentia* —: *unhas* —. *Arte de Furtar. Coração* —. *Vieira.*

AGIGANTAMÈNTO, s. m. Estatura, crescimento, augmento agigantado no fisico; ou no poder, e forças de riqueza, armas.

AGIGANTÁR, v. at. Fazer de talhe gigantesco; dar corpulencia, como a dos gigantes; mũi procéra, e extraordinaria ás vezes entre as cousas da mesma especie; *esse, que* agigantou *os cedros, os elefantes, o monstruoso Leviathan.* » §. Engrandecer mũito, *v. g. Deus* agiganta *o espirito á proporção do augmento dos trabalhos. Chagas.* §. Representar mũi grande, extraordinario. §. — *se*, tomar corpulencia, crescer. fig. « como ousa *agigantar-se* a soberba de espiritos tão pigmeos? »

ÁGIL, adj. Activo, ligeiro, lesto: opp. a pesado, tardio: aves *ageis; corpo* —; *moços* —. §. Geitoso, com boa disposição para fazer alguma cousa: o plur. *agiles* é antiq.

A GILAVÉNTO, phr. adv. ant. A julavento. *Roteiro do Brasil. Ulys.* 2. 7. *correr* —: i. é, abrigado com alguma terra, a sotavento della.

AGILHÁDA. V. Aguilhada. *Agilhada de terra. Ulys.* 4. 7. *f.* 211.

AGILIDÁDE, s. f. A qualidade de ser agil, actividade, ligeireza, facilidade em obrar. « *agilidade* de correr, e saltar. » *Vieir. VIII.* 440. 2. *f.*

* AGILISSIMAMÈNTE adv. superl. Mũito agilmente, com mũita agilidade.

* AGILÍSSIMO, sup. de Agil, mũito agil. *Bern. Medit.* 11. 3.

* AGILITADAMÈNTE, adv. Com agilidade, agilmente.

AGILITÁDO, p. p. de

AGILITÁR, v. at. Fazer agil: *v. g. o exercicio* agilita *o corpo.* §. *O estudo profundo, e extenso* agilita *o espirito para discorrer sobre a materia.* (acima della.) §. — *se*, fazer-se agil.

AGILMÈNTE, adv. Com agilidade.

AGÍNA, ou AGINHA, ant. adv. Depressa. *Vit. Christ.* e *Ined. d'Alcob. T.* 1. *e* 3. V. Asinha.

AGIO, s. m. (do Ital. *aggio*, derivado d'*aggiugnere*, accrescentar, augmentar.) Differença, ou premio entre o dinheiro corrente, e o dinheiro do Banco; *v. g.* no Brasil, Hollanda, etc. §. Differença, ou premio entre moedas do mesmo valor nominal: *v. g.* cobre e prata, ouro e prata, etc. §. Juro, ou lucro de emprestimos; ganho, desconto, ou rebate de lettras de cambio, ou quaesquer titulos de obrigação de divida publica, ou particular. §. O ganho que quem troca papel moeda, dá a quem por elle dá *dinheiro metallico. Edit. de* 31 *Jan.* 1801.

AGIOGRAFO, ou AGIÓGRAPHO, adj. (do Gr. *aghios*. Santo, e *graphô* eu escrevo.) Santo, que trata de Santos, ou cousas santas: *v. g. livros* —: das Santas Escrituras.

AGIOLHÁR. *Lobo, C.* 595. 1. V. Ajoelhar, como hoje dizemos.

AGIOLÓGIO, s. m. (do Gr. *aghios* Santo, e *logos* palavra.) Livro de vidas de Santos. *Cardoso.*

* AGIÒMACO, s. m. Hereje, Iconoclasta. *Bern. Flor.* 5. 1. 187.

* AGIOTAGEM, s. f. (do Fr. *agiotage.*) t. mod. Lucro excessivo, ou usurario, que se toma para reduzir a dinheiro corrente qualquer lettra, promessa, ou titulo de divida publica ou particular. §. Negocio que se faz de quaesquer effeitos de divida publica, vendendo-os ou comprando-os conforme a probabilidade de subida ou baixa. §. Ganho ou desconto dos rebatedores de papel moeda, e dos que comprão e vendem moedas que tem maior ou menor valor que a corrente.

* AGIOTÁR, v. n. t. mod. Fazer agiotagem.

AGIRONÁDO, adj. Que tem girões, barras, ligueiras, cercaduras. *Eneida*, 8. 158. « os capotes de grã *agironados.* »

* AGISÁDO, adj. Parece significar prudente, acertado, n'o 3.º *T. dos Ined. d'Alcobaça, p.* 189. « mas que el faria *agisado* de lhe enviar homẽes em ajuda, etc. » Interpreta o A. d'esta Collecção: *obraria acertadamẽte.*

AGITAÇÃO, s. f. Movimento regulado, ou perturbado, que se communica: *v. g.* — *das ondas do mar, do vento, das arvores, que se movem; dos astros. Vieira.* §. fig. Inquietação, desassocego: *v. g.* agitação *do espirito.* §. *Agitação da Repub. do Estado*; movimento, perturbação da boa ordem, motim, alvoroço.

* AGITADAMÈNTE, adv. Com agitação.

* AGITADÍSSIMO, superl. de Agitado. Mũi agitado.

AGITÁDO, p. p. de Agitar. §. Estimulado, incitado. *Leão, Descr.* 135. §. *Rio* agitado *dos ventos, e tormentas*: *questão* agitada: *animo* agitado *de cuidados*: *a Republica* agitada *de motins, e sedições, uniões, bandorias.*

AGITADÒR, s. m. O que causa agitação. §. O que faz mover, correr, trabalhar. « *Agitador* de cavallos. » *Viriato*, 11. 48. *Leão, Descr.* cocheiro, cursor.

AGITÁR, v. at. Pòr em movimento, causar agitação. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 148. §. Suscitar. *v. g.* agitar *questão.* §. — *se*: mover-se, inquietar-se, alvoroçar-se: *v. g.* agitão-se *as ondas, o coração, a ave, o animo; o povo, em união, e motim.*

AGITÁVEL, adv. Que se agita: « o ar, a agua são *agitaveis.* » *Alma Instr.*

* AGLACTAÇÃO, s. f. V. Agalactia.

AGLUTIÇÃO, s. f. do Lat. a, e *glutitio* deglutinação.) t. med. Difficuldade de engulir.

AGNAÇÃO, s. f. t. jurid. Parentesco por varonia: *v. g.* o que há entre os sobrinhos, e tios paternos.

AGNADO, adj. Parente por agnação; differe do *Cognádo.*

AGNATÍCIO, s. m. O que vem por varonia, de varão em varão, da parte do pai: *v. g.* Successão. t. Jurid.

AGNIÇÃO, s. f. t. Poet. Reconhecimento de alguma pessoa do Drama, da qual se ignorava a qualidade: *as boas* agnições *são acompanhadas de Peripecia*; i. é, mudança do estado das cousas em consequencia desse reconhecimento. *Severim.*

ÁGNO, s. m. (do Gr. *ágnós*, innocente.) antiq. Cordeiro, outros escrevem *Anho*, Cordeirinho, criança do gado ovelhum: *Se este Março não foi* d'anhos, *Outro virá melhorado. Sá Mir. Egl. VIII.* 20.

ÁGNOCÁSTO, s. m. Planta. (Lat. *amerina, sabina.*) « *o* — que vegeta onde há aguas thermaes. »

AGNÒME, s. m. (do Lat. *ad*, e *nomen*, nome.) Appellido junto depois do sobrenome, usado entre os Romanos. §. Alcunha.

* AGNOMINAÇÃO, s. f. Semelhança de nomes, ou palavras. §. Allusão ao nome. §. Alcunha; appellido.

ÁGNUS-DEI, s. m. Palavras Latinas, que significão *Cordeiro de Deos*; é um pedaço de cera com a imagem de um cordeiro relevada n'elle, bento, e consagrado pelos Summos Pontifices no primeiro anno de seu Pontificado, e depois de sete em sete annos.

ÁGOA, e deriv. V. Agua, etc.

AGÓGICO, adj. *Sentido* —; que se colhe das palavras.

AGÒIRO. V. Agouro.

AGOLPEÁDO, p. p. de Agolpear, e adj. Cheyo de golpes. *Clarim. L.* 1. *c.* 21. *mangas* —: *pannos* — com buraquinhos á tesoura, para embeber em liquido, e pòr em alguma parte doente. V. Golpeado.

AGOLPEÁR, v. at. Dar golpes. *os Cyclopes* agolpeando *com os pesados martellos na bigorna o rijo ferro.* V. Golpear.

* AGOMÁDO, adj. Abrolhado, rebentado com olhos, ou gomos.

AGOMÁR, v. n. Lançar a arvore gomos, ou olhos; abrolhar. *B. Per.* §. — *se a arvore*: criar gomos. §. at. Untar com goma.

AGOMÍA, s. f. Faca curva, de que usão os Mouros. *B.* §. Faca de fouce. §. Gomia. *F. Mend. c.* 137.

AGOMIÁDA, s. f. Golpe com agomia. *Góes, e Maris.*

AGOMIL. V. Gomil.

AGOMILÁDO, adj. Da feição de gomil. *galhetas* —. *S. Mar. Chr.* 2. 7. 21. *n.* 7.

AGONGORÁDO, adj. *Estilo* —; escuro, enigmatico, como o do Poeta Gongora, Castelhano.

AGONÍA, s. f. Combate, luta, lida. fig. anxiedade; afflicção da alma, causada por trabalho, dòr, angustia, por consciencia de peccado grave: *Paiva, Serm.* o que não póde restituir fama, honra, fazenda fica em *grandissima* —: « Jesus, nas — do Horto, chegou a suar sangue. » « Para a sua — ser mayor: » sc. a da morte. *Leão, Descr. c.* 61. §. Temor, perigo. *Jorn. d'Afr. f.* 198. *Leão, Orig. c.* 9. §. *Hora, officio da agonia*, do moribundo, e agonizante, que se lhe faz. §. *Agonia* por *agomia* erradamen-

te em *B.* 1. 8. 8. *p.* 255. *ult. Ediç.* §. *Padres da agonia;* os Religiosos Camillos. *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.*

* AGONIADAMÈNTE, adv. Com afflicção, com agonia.

AGONIÁDO, p. p. de

AGONIÁR, v. at. Causar agonia, afflicção. §. — *se*, affligir-se. §. Agastar-se com alguem.

AGONISTICA, s. f. Gymnastica dos combates entre os Gregos.

AGONÍSTICO, adj. Que pertence ao jogo da luta usado entre os Gregos: *v. g. exercicio —. Alma Instr.*

AGONIZÁDAMÈNTE, adv. Com agonia. *« gritou — pelo Santo.» Sousa.*

AGONIZÁDO, p. p. de Agonizar. *« o peito* agonizado.» *Naufr. de Sep. c.* 17. *Eneida*, 3. 7.

AGONIZÀNTE, p. at. de Agonizar. *« a sua imagem agonizante* na crúz.» *Vieira:* §. usa-se como *subst.* por aquelle que está agonizando, para espirar; moribundo. §. fig. que está para acabar, perecer: *« Luz —*, e esmorecida: » *« a respiração —.» Vieira. a Republica —.* §. Que causa agonia. *Vieira. remorsos —;* que lidão, e atormentão a morrer.

AGONIZÁR, v. at. Ajudar a quem está agonizante; atormentar, e d'agonias mortáes. *Vieira*, 3. 311. *« agonizavão* a vossa alma (de Christo) consciencias, que os *agonizavão* do peccado commettido.» §. Causar agonia extrema, mortal. *Galvão, Serm.* 1. *f.* 77. *« Abrahão por não* agonizar *mais a Isac.»* §. neut. Estar agonizante, para morrer, ir acabar: fig. *« já* agonizava *o poder d'este tyranno.» « Antes* morrer, que *agonizar* sem termo, Entre desdens, desprezos, e esquivanças.» *« O agonizar* he de quem está morrendo, o *arrancar* he da alma, quando se aparta do corpo.» *Vieira*, 9. 340. *« agonizou* mùito, antes que arrancasse, tanto o lidava a consciencia do peccado desesperado.» §. Padecer agonia; estar nas ancias proximas á morte, *v. g. agonizou o Senhor no lorto.* §. Lutar até o fim. *v. g. — com a morte. Vieira.* fig. « estava a náo *agonizando*;» para perder-se. §. — *por alguma cousa:* desejá-la mùito: *M. Lus.* 1. 3. 18. almejar por ella, finar-se, morrer por ella.

AGÓRA, adv. (do Lat. *hac hora*, n'esta hora.) Usa-se adverbialmente, como *v. g.* agora *o vi*, que é o mesmo que: n'esta hora o vi. *« tão mofino serei* eu, que logo o perigo estè mais prestes *agora*, que *outr'ora.» Ferr. Cioso:* 4. 1. Usa-se como substantivo: *« agora* não é tempo, para vós fazerdes isso:» i. é, esta hora como sujeito do verbo é, *Men.* 1. *c.* 11. Usa-se com preposições claras: *v. g. desde* agora: *para* agora. §. N'este instante, ensejo. §. *Agora agora;* i. é, n'este mesmo instante. §. Dizemos ironicamente, e com ellipse, *agora;* sendo a phrase ironica inteira: « agora *é isso assim*:» i. é, não é assim; e é um modo de impugnar. §. *Agora* repetido vale uma vez, e outra vez: *v. g. tomando* agora *a espada*, agora *a lança:* e talvez será melhor *outra hora*, quando se fizer contraposição: *v. g. tomando* agora *a espada, outr'ora a lança. Lus.* 2. 118. *Id. Son.* 9. §. *Agora* repetido em diversas phrases connexas significa, *ou, quer, v. g.* « agora *vá*, agora *não vá:* » é antiquado este uso. §. Agora *quer uma cousa*, agora *outra:* modo de dizer, que descreve a inconstancia de alguem. §. *No tempo agora. M. Lus. T.* 1. *f.* 404. 2. *Por agora. Lobo, P.* 214.

AGORENTÁDO, p. p. de

AGORENTÁR. v. a. V. Aguarentar. *Cam. Amph. p.* 589. *H. N.* 1. 289. *Tempo d'agora, P.* 1. *D.* 1.

AGÓSTO, s. m. O oitavo mez do nosso anno; tem 31 dias. §. fig. *O agosto*; o tempo, ou ensejo de colher fruto. *« o ultimo Sermão é o Agosto dos pregadores.» Vieira.* §. *A gòsto:* adv. V. *Gosto*; foi servido *a gosto.*

AGOTÁDO, p. p. de

AGOTÁR, v. at. Esgotar, exhaurir, enseccar. *Cardoso. e B. Per.*

AGÓTES, s. m. Uns descendentes dos Godos, que há em Aragão, e Navarra. *M. Lus. T.* 6. *f.* 36. *c.* 2.

AGOURÁDAMENTE, adv. Com agouro, precedendo cousa, de que se tira, ou toma agouro. *« mal — começasse a jornada.» «* nada comettião, senão *agouradamente*: » observando os agouros, ou catando-os.

AGOURÁDO, p. p. de Agourar. *B.* 1. 8. 3. *«* mais *agourado* hade achar quem táes recados manda, o dia de á manhãa.»

AGOURAL, adj. De Agoureiros: que elles usão: *v. g. circulos —; prestigio —, embustes —.* V. Augural.

AGOURÁR, v. at. Fazer agouro, predizer: *agourar* a alguem a morte, desgraças, máos fados, &c. §. Intimidar alguem com cousa, de que elle toma máo agouro: *« por agourar a D. João:»* batendo diante delle com dois sapatos um no outro; agouro que tinha D. João de Menezes. *B.* 2. 3. 9. Tomar agouro. *Arráes*, 4. 13. *f.* 18. 4. *«* os Lusitanos *das tripas* dos homẽes captivos *agouravão*, e adivinhavão» §. — *se*: prognosticar-se a si proprio: *«* A corações, entrados de receyos, sempre *se* lhes *agoura* o peyor.

(Agourar, Adivinhar, Profetizar, Vaticinar, Prognosticar, Presagiar, Predizer. *Syn.*) O ultimo vocabulo *predizer* é o genero, e todos os outros são as especies. *Predizer* significa litteralmente *dizer antes*; — dizer cousas que hão de acontecer, antes que aconteção. *Predizer* não indica por tanto o modo por que aquellas cousas são conhecidas a quem as *prediz*, nem a grande confiança que merece a predicção; é o que designão os outros seus synonymos. *Agourar* era entre os antigos *predizer*, pela observação do canto, do vôo, do pasto, e do numero das aves. Hoje por inducção, denominão-se *agouros* certos accidentes insignificantes, e casuaes, mas desagradaveis, e importunos de que se espera algum máu successo. *Adivinhar* era entre os antigos, *predizer* por uma especie de inspiração sobrenatural, e *quasi* divina, donde tirou o nome *divinatio. Profetizar* é *predizer* por inspiração divina; este termo é theologico. *Vaticinar* é *prophetizar* cantando; assim *vaticinio* significa *canto profetico*, e applica-se a todas as producções poeticas em que se *predizem* os destinos de um homem, de uma mulher, de um povo, &c. Chama-se em linguagem poetica *vate* ao *poeta. Prognosticar* é *predizer* por meio do discurso certo, ou conjectural, da natureza dos objectos sobre que se *prognostica.* Applica-se este termo geralmente nas sciencias, que dão regras para se predizerem certos futuros. *Presagiar* é *presentir*, sentir antes, *predizer* por uma especie de *tino* interior, de instincto ou sagacidade natural, de que se não sabe dar a razão.

AGOURÈIRO, s. m. O que faz officio de agourar. *Agoureiros, lançadores de sortes. Mart. c.* 77. fig. *o temor* agoureiro *dos males. Calvo, Homil.* 2. 477.

AGOURÈIRO, adj. Dado a agouros, a tomá-los, e crer n'elles. *os Mouros são mùito —.*

AGOURENTO, adj. Que dá credito a agouros: que toma agouros de qualquer cousa. *Sousa. «* são os Mouros mùito *agourentos.» Couto*, 6. 2. 2.

AGÒURO, s. m. Predicção do successo futuro, fundada na observação do canto, e vòo das aves; e fig. de quaesquer signáes tão insignificantes, como o vòo das aves, em que mùitos cuidão, que há connexão com successos incertos. *Cast.* 8. *c.* 131. *B.* 1. 8. 3. não crer em *agouros*, predicções, ou signáes, de que as tirão. *«* aquelles *agouros* erão mais de mulheres que de homens.» *Vieir. VIII.* 206. 2. *Ulys.* 2. 7. *f.* 108. §. *Catar* agouro, fr. antig. observar as aves, para agourar. *Nobil.* §. *Tomar bom, ou máo* agòuro, *de alguma cousa, ou caso:* tomar algum successo, por signal, que promette bom, ou máo exito á cousa incerta, que esperamos. *«* E tendo o mùito cobiçar por *agouro*:» *Fil* 5. *Rom.* 2. i. é, máo signal.

* AGOUSIDÁDE, s. f. ant. Aquosidade, qualidade aquosa dos humores dos corpos. t. de Med. *Grisl. Deseng.* 2. 4.

AGRA, s. f. V. Agro. *Nobiliar.* antiq. §. Agrura, penedias, serros. *P. Bern. Paraiso*, 27.

* AGRACIADAMÉNTE, adv. Engraçadamente.

AGRACIÁDO, p. p. de Agraciar. *«* confesso vos, que lhe sou affeiçoado quanto baste. . . . . Porque tem ella mùita arte, e é *agraciada» Ulys.* 1. 4. *f.* 42. *v.* agraciadas, *e lindas flores. V. de Suso, c.* 14. *estamanha—. Sousa.* §. Agraciado; a quem se fez graça, mercè: perdoado, por graça do Soberano.

AGRACIÁR, v. a. Dotar, ornar. de graças. §. Fazer graça, favor; per-

doar. §. Inspirar graça, dom divino. §. Mostrar boa graça, fazer agasalho gracioso. *Marinho, Disc. f.* 19. ✶. « por suas ruas vá *agraciando a todos.* »

AGRAÇO, s. m. Uva verde. *Elegiada, f.* 157. ✶. §. fig. *Vindimado* em *agraço* : morto temporãamente, ou antes de tempo. *Arrács.* 9. 10. *f.* 245. 4. *Cam. Egl.* 2. *deixar as esperanças em agraço;* frustradas, mal logradas. §. *Estar* (uma dama, ou amores) *em agraço;* » não chegado o tempo de se lograr. *Camões, Anfitr.* « tudo vos levo em capello, jã que estáes tanto *em agraço;* no começo dos amores, ainda não empenhada nelles. §. O succo da uva verde : *lançar* o agraço *no olho*, fr. prov. fazer cousa, ou peça desabrida, pesada. *Chron. de D. J. I. por Leão, n'elle vos há-de lançar* o agraço *n'o olho.*

AGRADABILÍSSIMO, superl. de Agradavel. *Chron. Cist.* 2. *c.* 21. *homem* —.

AGRADÁDO, p. p. de Agradar; Que ficou *agradado*, com gosto, satisfação de alguem, ou de alguma cousa : « fiquei *agradado d'elle, do seu modo, do sitio, etc.* »

AGRADÁR. V. Gradar a terra.

AGRADÁR, v. n. Ser agradavel, parecer bem, apprazer : *v. g.* « agrada-me *o seu modo.* » « *Agradar o seu Rei.* » Sousa. §. — *se de alguma cousa;* achá-la agradavel, ao seu gosto, genio, caracter. » mostrou, que *se agradava* do novo memorial. » *Vieir. VIII.* 341. 2. *com o cheiro d'este sacrificio* se agrada *o Senhor de maneira etc. Catec. Rom. f.* 345. §. *Agradar*, v. a. ant. satisfazer, contentar, merecer a gratidão : « parece, que *o agradais* nisso. » *Luc.* 4. 10. *e Hist. Dom. p.* 2. *L.* 2. *c.* 5. *e L.* 6. *c.* 13.

AGRADAVEL, adj. Que agrada, apraz : *v. g. modo, homem, vista, cheiro, lugar* —. §. Affavel, benigno, apprazivel. « sequidão, que (o Rei) o fazia pouco *agradavel* ainda aos mais privados. » *Brito. Elog.* 17. « era o Cardeal naturalmente *agradavel.* » *Rib.* 1. 1. « *agradavel* n'a conversação. » *M. Lus. T.* 2. *f.* 80. 2.

AGRADÁVELMÈNTE, adv. Com agrado. §. Com prazer. §. Alegremente. §. fig. Engraçadamente.

AGRADECÈR, v. at. Reconhecer, mostrar gratidão de alguma boa obra recebida : *v. g.* Agradeci-lhe *o beneficio* : « *agradeceo-a* mũito, mas nunca aceitou a caridade. » *Luc.* 44. 1. « A mercê mais *se agrãdece*, que se faz liberalmente. » *Ulys.* 3. 6. *f.* 163. ✶.

AGRADECÍDAMÈNTE, adv. Com agradecimento, reconhecimento do beneficio.

AGRADECIDÍSSIMO, superl. de

AGRADECÍDO, p. p. de Agradecer. Cousa, de que se deo o agradecimento : *v. g. o beneficio* —. §. Diz-se tambem d'aquelle, a quem se derão os agradecimentos. *Lus. VII.* 83. « Nem por lisonja louve algum subido, sob pena de não ser *agradecido.* » §. No sent. act., *v. g. animo agradecido;* que reconhece, e rende as graças polo beneficio. « do homem *agradecido* todo bem hé crido. » « de nada me prezo tanto, como de mũito *agradecido.* » *Ulys.* 53. *f.* 237. *Palavras* —; significadoras de gratidão. §. » O grande esforço (de Duarte Pacheco) mal *agradecido.* » *Cam. Lus.* 10. i. é, remunerado.

AGRADECIMÈNTO, s. m. Acção de agradecer. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 144. « *o agradecimento* é divida ensinada pela mesma natureza. » §. As palavras, com que se rendem as graças. §. As obras, com que se recompensa o beneficio.

AGRADECÍVEL, adj. Digno de agradecimento; ou para se agradecer; *beneficio* —. §. antiq. por agradavel, grato. « mũi — he a Deus *a dada* das graças. » *Vit. Christ.* 3. 19. 51.

AGRÁDO, s. m. O modo, ou qualidade de alguma cousa, ou pessoa, que nos excita sensações gratas, aprazíveis. §. O prazer causado pela cousa agradavel. §. Consentimento, beneplacito : *v. g, o que tudo se fez com* agrado ou a grado (adverb.) *com apprazimento das partes.* §. *Mostrar agrado;* i. é, que se gosta, e recebe prazer com a pessoa, a quem se mostra contentamento d'ella. *voz d'agrado: receber com* —.

AGRADUAR, e deriv. V. Graduar, etc.

AGRAMÈNTE, adv. Azedamente; fig. asperamente, acerbamente, *Sousa. tratar* —: *queixar-se* —: *chorar* —: *V. de Suso*, c. 18. *disciplinar-se* —.

AGRÃO, V. Agrião. *Gil Vicente.*

AGRAPIM, s. m. (do Francez *agraffe.*) Especie de alamar, apertador. *Chron. J. III.* 4. *p. c.* 11. *fol.* 45. *ult. Ed. T.* 4.

AGRÁRIO, A. adj. Pertencente aos campos, e predios rusticos, suas divisões, e distribuições; modos de adquirí-los, e herdá-los : *v. g. Leis* —. §. « Turba *agraria;* » camponez. *M. Conq.*

AGRASSO. s. m. V. Agraço.

AGRAVAR, e deriv. V. Aggravar. etc.

AGRÁZ, adj. Agro, azedo, acerbo. §. subst. Agraço.

AGRE, adj. Agro, azedo, *v. g. romã agre.* V. *Agro.*

AGREGÁR, e deriv. V. Aggregár. &c.

AGRESTE, adj. Campestre, montesinho, do campo. §. fig. Rustico §. *Arvores* agrestes, são as que não forão hortadas, nem cultivadas. §. *Frutos* —; de succos desabridos, de máo sabor, como tem os bravios: *aves agrestes, gente* —, *engenhos, juizo* —, *rima* —, *estilo* —, *agreste avena: Cam. Son.* 192. estilo humilde pastoril. *agrestes n'o traje. Lobo. P. P. p.* 302. *animo agreste. Id. ibid.* 292. §. *Pelle* —; aspera ao tacto. *Vieira.* §. subst. o camponez. *Costa Virg. Egl.* 3. *Agrestes:* homens do campo. *Arráes*, 1. 3. *f.* 3. 4.

✶ AGRÍA, s. f. t. med. Herpes, impigem corrosiva.

AGRIÃO, s. m. Herva, que nasce junto ás correntes d'água; tem folha arredondada, tem flor branca, e semente negra (*nasturtium aquaticum*). Virá das palavras Celticas *ai*, sempre, e *green*, verde, sempreverde : o *green* com a figurativa aumentativa em *ãa*, como *verdelhão, azulão, negrão, alvação, vermelhão, bação* appellido, de *baço* adjectivo? §. Na Alveit. *Agrião :* um tumor duro, que se cria no alto do nó por detraz do jarrete do cavallo, onde dá o esterco, que estravão.

✶ AGRIASTICO, adj. t. rust. Agreste, pertencente ao campo. *Blut. Supl.*

AGRÍCOLA, s. m. (do Lat. *ager* campo, e *colere.* cultivar.) O agricultor, que lavra, e aproveita a terra: usa-se na poesia, e na prosa, como adj. *Os póvos* agricolas (contrapondo-os aos *caçadores, pastores*) são os que vivem dos frutos da terra cultivada por suas mãos. *Encida.*

AGRICULÁR, adj. usual, da cultura dos campos, agros; de agricultor : *serviços* —, *artes* —.

AGRICULTÁDO, p. p. de Agricultar. *B. Dec.* 1. *Prol. Terra* —, e 2. 6. 1. *terra mal povoada :* e agricultada. *arvore não* —. *Idem.*

AGRICULTÁR, v. a. Lavrar, aproveitar as terras, e predios, ou herdades. *B. Freire.* fig. « *agricultar* o Commercio. » V. *Barros*, 1. 3. 12. « Se o soubermos *agricultar*, e grangear. » e 3. 2. 1. « com temor (de o Rei lhes tomar tudo) não querem *agricultar cousa alguma.* »

AGRICULTÒR, s. m. O que lavra, e cultiva as terras. §. fig. « *Agricultor* de Luzes. » *Vieira*, 2. *f.* 136. *n.* 147. e *VIII.* 15. 1. — *das nossas almas. Feyo, Quadr.* 2. §. adj. *Os póvos* agricultores : o mesmo que *agricolas.*

AGRICULTÚRA, s. f. A lavoura do campo, aproveitamento das terras, grangearia das herdades, e predios rusticos. §. fig. — *dos Missionarios;* — *espiritual : agricultura* de beneficios : os que se fazem a alguem, para o animar a obrar. *B. Prol. D.* 1.

AGRIDÒCE, ou AGRIDÚLCE, adj. Que tem sabor temperado de agro, ou acido, e doce. fig. « tudo o que a Fortuna nos dá são pomos *agridoces.* »

AGRIDULCE. V. Agridoce.

AGRILHOADO, p. p. de

AGRILHOÁR, v. a. Pòr grilhões, prender com elles. §. *T. de Agora, f.* 46. *T.* 2. fig. *a carne os* agrilhòa *com duras cadeias.*

✶ AGRIMENSÃO, s. f. (do Lat. *ager* campo, e *mensio* medida.) Arte de medir os campos, ou propriedades ruraes.

✶ AGRÍMENSÓR, s. m. Medidor de campos, ou propriedades ruraes.

✶ AGRIMENSÚRA, s. f. Medição das terras, campos, etc.

AGRIMÒNIA, s. f. (do Lat. *Acrimonia.*) Herva.

AGRISALHÁDO, p. p. de Agrisalhar: *v. g. a cabeça —: o topete —; cabellos —.*

AGRISALHÁR, v. a. Semear a cabeça de cabellos grisalhos; fazer o cabello grisalho. §. n. Fazer-se grisalho.

AGRO, s. m. Terra fructifera, lavradia, de cultura. *Lobo, Corte, Dial.* 3. *f.* 29. ✝. « os *agros* que grangeya: » lavouras. *B.* 2. 3. 4. « praga, que dera nos agros: » « em huma campina de *agros* de trigo. » *B. ibid. M. L. Decretos* 27. *Jan.* 1751. *e* 1. *Julho* 1776. *Barreir. Cor. f.* 6. *pr.* e 11. ✝. « agros laminitanos. » §. fig. agro *do Senhor Deus. B.* 3. 4. 2. « leixão este antigo *agro da primeira semente*, e vam romper terras novas apaúladas da mũita idolatria, que em si contèm. » fig. — da Christandade. *Id. Prol.* 3. *Dec.* « Quem de Castalia ás placidas correntes, Abriu *agro* mais pingue? » *Dinis, Pindar.* §. fig. « *o agro do Senhor.* » o campo, as gentes, que a religião deve grangear, e cultivar: « o coração do impio *agro* esmarrido, e esteril de bons desejos. » §. O *agro do monte*, ou *serra*. V. *Agrura. F. Mendes, f.* 107. §. Agro *da fruta*, a parte sem casca, por onde entrou a faca. *Tranc. p.* 1. *c.* 8. *ficando a laranja cortada com o* agro *para baixo.* §. *Agros da vida, da natureza*, incommodos, dissabores, acerbidades. §. « No mais *agro* de alguma cousa: » no ponto, estado mais difficil, acerbo, perigoso: « no mais *agro da tormenta* (no mar). » *Luc.* 9. 17.: « no mais *agro da operação* (de extrahir a pedra da bexiga) espirou. »

(Agro, Campo. *Syn.*) *Agro* quer dizer uma porção de terreno que se cultiva, lavrando, semeando, plantando, &c. *Campo* quer dizer um espaço, maior ou menor, de terra chan; este tem por consequencia uma significação muito mais extensa do que aquelle, que posto que hoje pouco usado, comtudo não se deve dar por antiquado, por isso mesmo que a sua significação é mais restricta que a de *campo*.

AGRO, adj. Azedo, acerbo; laranjas agras; e d'aqui o composto *agridoce, agro humor.* « Olhai, que gosto damnado mũitas vezes julga por doce o *agro.* » *Ulys.* 1. 2. *f.* 25. §. fig. Desabrido, desagradavel: *v. g.* agro, *e duro de soffrer. V. de Suso, c.* 22. « Amarga, e mũito *agra* é a morte, &c. *Arráes, VII.* 3. *pr.* §. *Montes, caminhos* agros; cheyos de agrura, fragosos, difficeis de subir. *B.* 4. 9. 17. « os Mouros tinhão por impossivel tomar-se cousa tão *agra.* » era uma fortaleza sobre uma rocha talhada, etc. *Sousa, e Chron. Af. V. o sitio, monte* agro, *e inaccessivel.*

* AGRODOCE, adj. V. Agridoce, ou Agridulce.

AGROMÀNCIA, s. f. Arte de adivinhar pelas cousas da terra. *Vieira.*

* AGRONOMIA, s. f. (do Gr. *agrós* campo, e *nomós* lei, instituto.) Theoria da agricultura; ou sciencia, que ensina a cultivar os campos.

* AGRONOMO, s. m. Homem versado na agronomía.

* AGRONOMICO, adj. Que pertence á agronomía: *trabalhos —: sciencia —.*

AGRUMELÁDO, p. p. de Agrumelar. Feito em grumos. *Sangue —.*

AGRUMELÁR, v. a. t. Chirurg. Fazer em grumos o sangue. V. Grumo.

AGRUMETÁDO, p. p. de

AGRUMETÁR, v. a. Provêr a embarcação de grumetes.

AGRURA, s. f. O sabor agro. *D. F. Man. Cart.* 28. *Cent.* 4. §. fig. A aspereza. *B.* 3. 4. 9. agrura *do monte:* penedía, fragosidade, o ser ingreme, arduo de subir-se.

ÁGUA, s. f. (em port. ant. *augua, auguoa*, [*Leão, Orth.* 31]; do lat. *aqua*, do gr. [dial. eólio] *apha.*) Entre os antigos era reputada um dos quatro elementos; hoje porém é bem sabido, que no seu estado de pureza é a *água* um composto de gaz oxygenio, e de gaz hydrogenio na proporção de 85,58, e de 14,42 partes sobre 100. Condensa-se, géla, ou crystallisa pelo frio, a 32 gráus do thermómetro de *Fahrenheit*, ou zero dos de *Réaumur*, e centígrado; e a mais leve alteração de temperatura acima d'esta a restitue á sua fluidez. Ferve pelo calôr, a 212 gr. do therm. de *Fahrenheit*, a 80 do de *Réaumur*, e a 100 do centígrado. Os chymicos lhe dão o nome de *oxydo de hydrogenio.* N'este estado de pureza, é um fluido insipido, transparente, incolôr, e inodóro, que adhere á superficie de grande número de corpos, penetra outros, e é capaz de apagar o fogo, sendo lançada sobre elle em grande quantidade. Quanto mais pura, menos sujeita é á corrupção; mas não se encontra perfeitamente pura sobre a terra; dilata-se com o calôr, e dilata-se tambem quando géla. É capaz de transmittir os sons, e por consequencia não é inteiramente privada de elasticidade, nem de todo incompressivel. Acha-se tanto nos mineraes, como nos vegetaes e animaes, aos quaes subministra nutrição. §. A *água* é ou *natural*, ou *artificial;* a *natural* ou é *de chuva, orvalho, neve*, &c., que fórma as cisternas, charcos, brejos, &c., ou *de nascente*, que fórma as fontes, poços, regatos, rios, &c.; ou *salgada* e bituminosa, que é a do mar, e de certos poços, e lagôas; ou *salôbra*, que é a de alguns poços; ou finalmente *mineral*, que tem em dissolução alguma substancia mineral, e ordinariamente cheiro e sabôr bem sensiveis. As duas primeiras servem tanto melhor aos usos ordinarios, quanto menos impuras, e mais moveis ou mais batidas são; a salgada e salôbra são impotaveis; e a mineral é ou *fria*, ou *quente*, chamada vulgarmente *caldas* ou *aguas thermaes;* é tambem impotavel, excepto em casos particulares. *E* a *artificial* é a que se tira por algum modo dos mineraes, vegetaes, ou animaes, ou da mesma *água natural* por distillação. A *água natural distillada*, e a *da chuva*, são as mais puras, que se conhecem, e em volume igual estão para a do mar, como 10,000 para 10,263; para o ouro como 1 para 19½; e para o ar como 800 para 1, estando o barómetro em 28 pollegadas, e o thermómetro centígrado em 18 gráus. §. Da-se tambem o nome de *água* aos fluidos aquosos, e succos que d'ella têem alguma apparencia, ainda que de natureza ás vezes bem diversa, ou sejam incolôres, ou córados, e ou mais ou menos transparentes; *v. g.* ás lagrimas « com os olhos arrasados *d'água* ». *Palm.* 5.38; ao suor « E na robusta frente uma *água* grossa Caindo lhe faz fêa a catadura. » *Naufr. de Sep.* 9. 90.; ao sóro separado da massa do sangue «Na qual (cavidade) recebem a urina, que é a *água*, ou sôro do sangue.» *Recop. da Chirurg.* 1. 6, ou ao que se gera por doença no corpo dos animaes. « Para expellir fóra (do corpo) toda a *água* immunda. » *Correcç. d'Ab.* 2. 3. 220.; á urina; *Prestes*, 108, ✝. « Alli (o lente de Medicina) .... lhes verá as *águas.* » *Estat. da Univ.* 3. 55. 3; a qualquer liquido artificial, ou distillado « borrifos de *água de flor.* » *D. Franc. Man. Cart.* 5. 38.; ou expremido de plantas ou drogas « Que não tivesse *água pé.* » *Gil Vic.* 5. 161.; ou composto de diversos succos « Como *água d'angeles.* » *Gran d. Comp.* 3. 13.; e *H. Dom.* 1. 2. 16.; a qualquer dissolução em água pura, *v. g.* água *de Van-Swieten;* ou infusão, « *água rozada* » *Luz da Med.* 2. 7.; ou decocção, *v. g.* água *de malvas.* §. *A'gua* diz-se tambem, falando da chuva. « E trousseram logo os ventos *A'gua* que se requeria Para todos mantimentos. » *Gil Vic.* 3. 170,; e de qualquer grande quantidade d'águas, como correntes de rios, mares, lagôas, &c. « tamanha multidão d'imigos por *água* e por terra » *Castan. H.* 1. 68. §. Tambem tem o nome de *água* o liquido que lançam as arvores, quando feridas, ou postas no lume « aquella *água* que choram as vides quando se queimam. » *Recop. da Chirurg.* 2. 11. §. fig. *A'gua* é tambem uma aberta qualquer no casco de hum navio, por onde a do mar possa entrar, « Abriu a náu uma *água* » *H. Dom.* 1. 3. 34. §. fig. *A'gua*, certa enfermidade que costuma padecer o falcão, chamada tambem *água commum*; « como se cura a *água commum* do falcão, que não é vidrada. » *Arte da caça*, 4. 2. §. fig. *A'gua*, apparencia crystallina, transparencia ou lustre, semelhante ao da *água* limpida, reflectindo a luz; *v. g.* um diamante de bella *água. Ort. Colloq.* 35. 139. ✝. *God.* 15. 87. §. Diz-se tambem em architectura, uma nave de uma casa. « A casa diz ser de 7 *águas*, ou de 7 naves. » *Ceit. Serm.* 1. 247. 3. *Cout.* 8. 1. 33. « Que eram (os telhados) de quatro *águas.* » e por isso se chama *água furtada*, a parte superior habitavel de qualquer edifi-

cio, cujas janellas dão sobre o telhado, e que por se não ver da rua se chama *furtadas*; « ordenando-lhe (á Igreja) um telhado a meias paredes, com *águas furtadas*, que se não via de fóra. » *Pint. Per. Hist.* 2. 9. 24. ✝. §. fig. « *A'gua da doutrina* » que fecunda o saber, e os bons costumes. *Luc. IV.* 6. « A *água* do Divino Espirito, derramada em uma alma, fal-a semelhante a um jardim mui ameno e aprazivel. » *H. Dom.* 2. 4. 8. « Já as *águas* da affliçáo chegam ao centro d'alma. » « Os que.... se banham e engolpham nas *águas* de seus deleites e refrigerios. » §. *A'gua*, no gen., regido por um substantivo; V. o substantivo. §. *Abrir uma*, 2. 3. &c. *águas*, (diz-se das embarcações), tomal-a por uma, 2, 3, &c. fendas, ou buracos, chamados *águas*. *H. Dom.* 1. 3. 34. §. *Abrir as águas dos rios*; dividil-as. *Luc.* 10. 19. §. *Achar águas em alguem, que faça alguma cousa*; fig. conhecer-lhe disposição para a fazer. *Prestes*, 112. §. *Achar (não) água no mar*; fig. ser negligente ou mal afortunado. *Eufr.* 2. 5. « só eu mesquinha *não acharei água no mar.* » §. *Achar-se áquem d'água*; fig. ficar logrado, atalhado; perder o seu tempo. *Eufr.* 5. 10. *B. Clarim L.* 1. *c.* 13. §. *Afogar-se em pouca água*; fig. precipitar-se; fiar-se da primeira apparencia das cousas; *Prestes*, 106. « não *me afago em* tão *pouca água.* » §. *Andar ao cimo*, ou *por cima da água*; fig. manifestar-se, ser manifesto; « Que tarde ou cedo a verdade *anda por cima d'agua.* » *D. F. Man. Apol.* 266. §. *Arrasarem-se os olhos de água*; chorar muito. *Mend. Pint. Peregr.* 30. §. *Beber água na fonte*; fig. receber na origem; *Telles, Chron.* 2. 6. 46. *n.* 10. §. *Beber o boi alguem na água*; fig. estar muito asseado. « Que de limpo e espinicado *Me beberá o boi n'água.* » *Prestes*, 26. ✝. §. *Chover lanças d'água*, ou *chover, se Deus dá água*; chover em grande abundancia. *Vieira, VII.* 14. 4. *n.* 500. *Mor. Dial.* 3. 29. §. *Coar água*; chover brando e miudo, como em abril acontece. « Abril *águas* mil, *coadas* por um mandil. » *Delic. Adag.* 4. « Quando abril sua *água* brando *còa.* » *Ferr. Poem. Ecl.* 1. §. *Cobrirem-se os olhos de água*; chorar copiosamente. *Brit. Chron.* 5. 21. §. *Converter-se alguma cousa em água*: fig. desvanecer-se, não ter effeito. *Palm.* 2. 138. §. *Cortar as águas*; dividil-as. *Mem. das Proezas*, 1. 47. §. *Crescer a água na bocca a alguem, por*, ou *a respeito de alguma cousa*; fig. deseja-la. *Arte de furt.* 9. *D. Franc. Man. Apol.* 257. §. *Dar água ás mãos a alguem*, deitar-lh'a para se lavar: *Fern. Lop. Chron. de D. J. I.* 1. 100. *Castan.* 1. 17. §. *Dar a água até á bocca*, ou *pela bocca a alguem*; o mesmo que *pela barba*, estar proximo a afogar-se. *Gavi*, 14. 48. ✝; e fig. ter grande difficuldade que vencer; estar muito perigoso, correr grande risco. *Chag. Obr.* 1. 1. 7. §. *Dar a água por alguma parte*; chegar a toca-la. §. *Deitar água ás mãos*; o mesmo que *dar água &c. Ceit. Quadrag.* 1. 273. 2. §. *Deitar água na fervura*, ou *no fervor a alguem*; embaraçar-lhe o progresso ou complemento de alguma cousa. *Vieira, Cart.* 1. 116. §. *Demandar mais* ou *menos, muita* ou *pouca água* (diz-se das embarcações); pedir certo fundo, certa profundidade, *Albuq.* 3. 25; e fig. requerer certo cuidado ou saber « entendo bem *quanta água demanda* uma mulher de primor. » *Eufr.* 2. 5. §. *Derivar as águas*, dirigi-las. *Luc.* 10. 19. §. *Derramar águas do peito*; verter lagrimas com dòr. *Lus. transf.* 87. §. *Descabeçarem as águas*, abaixarem, descobrindo-se os *cabeços* dos outeiros alagados; *Ceit. Serm.* 1. 42. 2. §. *Desfazer-se o Ceo* ou *as nuvens em água*; chover copiosamente. *S. Anna, Chron.* 3. 28. 765. *Purif. Chr.* 1. 3. 1. §. *Deverem-se águas a alguem*; dever ser chorado. *Cam. Eleg.* 10. 5. §. *Encherem-se os olhos de água a alguem*; chorar copiosamente. *Men. e Moça*, 1. 19. §. *Entender em alguem águas de fazer*, ou não *alguma cousa*; fig. achar indicios, perceber-lhe disposição; *Cout. Dec.* 4. 1. 8. §. *Escrever na água*, ou *sobre a água*. V. Escrever. §. *Estar como o peixe na água*; estar commodamente, ou a seu gosto; *Ulys.* 5. 8. §. *Estillar-se a água em grãos de aljofar*; cair gotta a gotta. *Lusit.* 122. ✝. §. *Estillarem os olhos água*; verterem lagrimas. *Luz, Serm.* 1. 83. 3. §. *Fazer água*, recolhe-la em pipas; da terra para as embarcações. *Santos*, 2. 4. 23.; *fazer água*, falando de embarcações; o mesmo que *abrir água*; *B.* 1. 3. 1. *Couto*, 7. 8. 1.; e fig. ter algum defeito, ou fraqueza; *Paiva, S.* 1. 142. ✝. « Bem sei que pelo bordo de V. S. *não faz* a náu *água.* » *Vieira, Cart.* 1. 21. §. *Forcejar contra água*; fig. oppòr-se á natureza ou á razão. §. *Furtar a água*, ou *as águas a alguem*; fig. engana-lo, defrauda-lo; « e *furtava-lhe a água* com outra treta. » *Arte de furt.* 13. §. *Illustrar os corpos com águas limpas*; fig. baptisar-se; *Macedo, Ev.* 2. 9. 313. *n.* 18. §. *Ir contra água*; fig. obrar contra o costume ou natural inclinação. §. *Ir* (não) *por aí a água ao moinho*; fig. não atinar com o que se busca, ou presume ter-se entendido; « Não vades mais avante, respondeu ella, que *não vai por aí a água ao moinho.* » *Palm.* 5. 11. §. *Ir-se a água por alguma parte*: fig. vir por ella o damno; « Não tracto.... senão de advertir ministros fieis, para que saibam *por onde se nos vai a água.* » *Art. de furt.* 10. §. *Ir-se alguma cousa pela água abaixo*; fig. destrnir-se, perder-se de todo. « *Foi-se-me* esse alivio *pela água abaixo.* » *Chag. Cart.* 1. 86. §. *Lançar água ás mãos*; o mesmo que da-la, ou *deita-la*; *Prestes* 75. ✝. §. *Lançár água na fervura*; o mesmo que *deita-la*. §. *Lançar água no mar*; fig. empregar mal o seu tempo, trabalhar debalde. *Cancion.* 150. ✝. 1. *Delic. Adag.* 16. §. *Lançar alguma cousa pela água abaixo*; fig. deita-la a perder. *Lançar o coração desfeito em águas*; chorar copiosamente. *Lus. transf.* 47. ✝. §. *Lavar* (não se) *com quanta água ha no mar*; fig. ter grande culpa ou infamia, ou não ter desculpa alguma. §. *Levantar torres nas águas*; fig. trabalhar debalde. « Quem quizer que seus ais o vento leve, Quem quizer *levantar nas águas torre*, Morra por vós. » *Maus. Rim. Son.* 18. §. *Levar água ao már*; fig. o mesmo que *lança-la. G. Estaço, Ded.* §. *Levar água ao seu moinho*; fig. e us. attender á conveniencia propria, encaminhar tudo ao seu interesse. §. *Levar água por alguma parte do corpo*; o mesmo que *dar* por essa parte. « *Levando* a logares *água pelos peitos.* » *Luc.* 1. 4. §. *Metter água dentro*, falando de embarcações; o mesmo que *abrir água. Palm.* 5. 49. §. *Navegar por água doce*; fig. ter a fortuna favoravel. « E para que entendessem, que nem havia de ser tudo *navegar por água dôce*, tiveram logo seu pedaço de mar salgado. » *Telles, Chron.* 1. 3. 19. *n.* 4. §. *Navegar água arriba*; fig. tentar cousa difficil, luctar com difficuldades. §. *Passar a água, e não se molhar*; fig. obrar cousas maravilhosas, ou extraordinaris: (diz-se ordinariamente do diabo) « Assim vos tome aquelle que *passa a água, e não se molha.* » *Eufr.* 5. 3. §. *Rasgar a água* (diz-se das embarcações), dividi-la navegando. *Corte R. Naufr.* 14. 169. §. *Recolher água em cesto*; fig. occupar-se inutil, ou baldadamente. *Ulys.* 1. 5. §. *Sairem as águas da madre*; crescerem. *Telles, Chron.* 2. 6. 40. *n.* 5. §. *Sangrarar as águas dos rios*; separar-lhes alguma porção. *Luc.* 10. 19. §. *Sentir em alguem águas de alguma cousa*; fig. o mesmo que *entender* &c. « Ora não mais, eu *vos sinto A'guas de ser namorada.* » *Preste*, 53. §. *Ser água de cheiro*; fig. ser muito delicado e melindroso. « Todos *são água de cheiro.* » *Ulys.* 1. 3. §. *Ser água do rio para alguem*; fig. tracta-lo com franqueza e lisura. « Para quem hei de ser clara, *sou água do rio.* » 1. 3. §. *Ser de água e lan*; fig. ser de pouca ou nenhuma importancia, de nenhum valor ou apreço; « essa theologia *é de água e lan.* » *Bern. Flor.* 6. 2. 348. §. *Ser* (não) *água nem sal*; fig. ser nullo, de pouca ou nenhuma importancia. « E tambem vós fazeis mal Em tomar birra commigo, Que *não sou água nem sal.* » *Gil Vic.* 3. 163. ✝. §. *Ser a alguem da água e do sal*; fig. pertencer-lhe, ou tocar-lhe, ou por parentesco, ou por qualquer outra maneira; Mas o estudante *não lhe deve ser da água nem do sal.* » *Eufr.* 2. 3. « Até no esquecer-se, que *lhe sou* eu ainda *da água e do sal.* » *D. Franc. Man. Cart.* 4. 47. §. *Ter os miolos em água*; fig. ter o entendimento já cançado de algum esforço. §. *Tomar água*; o mesmo que *fazer água* ou á-

guada. Alb. 1. 11. *Santos*, 1. 3. 14. §. *Tomar água a alguma embarcação*; vedar-lh'a, tapar-lhe a fenda. *Castan.* 1. 90. *B.* 1. 8. §. *Tomar a água em sua fonte*; fig. buscar a noticia ou doutrina no seu principio; *Tell. Chron.* 2. 4. 43. *n.* 4. §. *Tomar água mais acima*; fig. buscar origem mais alta. *Ceit. Serm.* 2. 402. 1. §. *Tomar água mais longe* ou *de mais longe*; o mesmo que o precedente. *Tell. Chron.* 2. 12. 2. §. *Tomar as águas do telhado*; recebel-as. *Ord. de D. Man. I.* 49. §. *Trazer água ao seu moinho.*; fig. fazer o seu partido bom, buscar a sua conveniencia; *Cancion.* 130. 1. §. *Trazer as águas á mão de uma para outra cousa*; fig. tirar ou approveitar se de uma para a outra; *Sá Mir. Cart.* 4. 23. §. *Trazer água no bico*; fig. conter malicia, ou excitar desconfiança d'ella. *Aulegr.* 1. 8. *Cam. Amphitr.* §. *Vedar a água das embarcações:* o mesmo que *toma-la. Castan.* 2. 80. *Cout.* 7. 8. 1. *Ver as águas*; observar as urinas médicamente para tirar algum signal da enfermidade. *Estat da Univ.* 3. 55. 3. §. *Ver em alguem águas de alguma cousa*; o mesmo que *entender &c.* « *águas lhe vi de* lhe parecer, que isto quererião ser amores. » *Ulys.* 2. 8. *Verter águas*; us. e vulg. urinar. §. *Vir pela água abaixo*; vir na chêa. *D. Franc. Man. Cart.* 4. 90. §. *Virem-se as nuvens abaixo com água*; chover copiosamente. *Brit. Chron.* 6. 17. §. *Viver como o peixe na água*; o mesmo que *estar &c. Vieira II.* 11. 2. *n.* 338. *Chag.* 1. 2. 11.

Aguas, pl. são correntes de *água*, particularmente para réga. *H. Dom.* 1. 3. 12. *(Prov. de* 1300*)*, e 1. 3. 13. « Dêu para a casa duas *águas* de uma herdade sua. » §. Ondas, *Paiv. Exam.* 7. 64. §. Mar. « nas *águas* tem passado o duro hynverno. » *Lus.* 1. 28. §. Chuva « Em quanto era tão grande hynverno de tormentas, *águas*, e frios. » *Marcos*, 1. 2. 12. *H. Dom.* 2. 6. 12. *D. F. Man. Apol.* 56. §. Lagrimas. *Cam. Eleg.* 10. 5. §. Ondas de certas qualidades de sedas, melanias, chamalótes, &c.; que as representam. *Acad. dos Sing.* 2. 15. §. Ondas de cabellos. *Luz. Serm.* 2. 15. 4. 4. §. Ondas de madeiras; *Cruz, China*, 6. 7. §. O liquido do amnios, que é expulsado na occasião do parto. §. Urina; *Gil. Vic.* 4. 248. *v.* §. Naves de um edificio. *Cout.* 8. 1. 33.

A'gua água!; fórmula de pedir soccorro nos incendios. *Ac. dos Sing.* 1. 6. *Son.* §. *A'gua, Deus, água! que arde a pousada*; formula de implorar o auxilio divino nos grandes riscos e perigos. *Gil. Vic.* 1. 21. §. *A'gua abaixo*; seguindo a corrente da água *V. do Arc.* 2. 18. §. *A'gua ardente*, V, Aguardente. §. *A'gua arriba*; contra a corrente. *Luc.* 5. 13. *Estaço*, 19. 4. §. *A'gua baptismal*; água *do baptismo. Ceit. Serm.* 2. 209. 1. §. *A'gua benedicta*; infusão de Quintilio. *Curv. Polyanth.* 2. 22. 177. §. *A'gua benta*; a que a Igreja benze com certas ceremonias, para uso das suas funcções. *Leão Descr.* 12. §. fig. *andar entre cruz e água benta*; correr perigo, achar-se em risco (phrase tirada da posição do moribundo). §. *A'gua commum*; doença dos falcões, chamada tambem *água. Fern. Ferr. Art.* 4. 2. §. *A'gua crusada*; mar tempestuoso e revolto. *M. Pinto*, 53. §. *A'gua de Angeles*; água de cheiro suayissimo, pela mixtura de varias águas cheirosas, com distillação de ambar, almiscar, algalia, &c. *Gran. Comp.* 3. 13. *H. Dom.* 1. 2. 16. §. *A'gua de cevada* cosimento de cevada. *Madeir. Method.* 1. 7. *A'gua de Colonia*; água composta de varios ingredientes, que é muito cheirosa, e tem talvez usos medicinaes. §. *A'gua de flor*; distillada de flor de laranja. *D. F. Man. Cart.* 5. 38. §. *A'gua de Inglaterra*; certa preparação de vinho quinado, que primeiro vinha d'aquelle paiz. *Cabreir. Tr. unic.* 1. §. *A'gua de mão*; a do poço, que precisa de trabalho para se tirar; *Bern. Flor.* 2. 3. 135. §. *A'guas do navio*; a sua esteira, ou rasto. §. *A'gua de neve*; água nevada. *Vieir. VIII. n.* 8. 2. §. *A'gua de pé*; água de fonte e corrente. *Bern. Flor.* 2. 3. 135. §. *A'gua da Rainha de Hungria*; águardente distillada com flores de alecrim, inventada para remedio de uma rainha de Hungria. *Blut. Suppl.* §. *A'gua do rosto*; confeição liquida, com que as mulheres lavam os seus rostos para os aformosear. *Mem. das Proesas*, 1. 21. *C. de guia*, 124. *v.* §. *A'gua de S. João*; recolhida n'aquella noute. *Prov. da Hist. Gen.* 2. 446. §. *A'gua distillada*; é a mais pura que se conhece, que passou pela distillação. §. *A'guas encapelladas*, ou *encameiradas*; ondas mũito agitadas. §. *A'gua envolta*; fig. tempo de perturbação, inquieto e revoltoso. *Lobo, C.* 475. *B.* 3. 4. 5. *Guerr. Relaç.* 3. 1. 5. *Pescar em aguas envoltas*; fig. tirar partido da desordem e anarchia de um paiz. §. *A'gua ferrada*; aquella em que se mergulhou uma ou mais vezes um ferro em braza. *Cabreir. Tr. unic.* 2. §. *A'gua ferrea*; a que passa por vêas, ou mina de ferro. §. *A'goa forte*; acido nitroso, ou sulphúrico. *Madeir Meth.* 2. 38. 2. §. *A'guas gazosas*; as que contem gazes. §. *A'gua imperial*; água distillada de noz muscada, casca de cidra, cravo, loureiro, tomilho, alecrím, alfazema, flôr de laranja, mangerona, &c. *Blut. Vocab. Supp.* §. *A'gua lustral*; água ordinaria em que os romanos apagavam uma braza tirada da pyra dos sacrificios, e com que se lavavam á entrada do templo. §. *A'gua mãe*; o resíduo das dissoluções salinas que se fizeram crystallisar, e que não dá mais crystaes. §. *A'gua maior*; a preamar, *Hydrogr. de Fig.* 15.; e aí mesmo, *água menor*; a baixamar. §. *A'gua marinha*, V. Beryllo. §. *A'gua mel*; V. Hydromel. *Mad. Meth.* 1. 7. §. *Agua mercurial*; nitrato de mercurio, ou deuto-chloruro de mercurio, dissolvido em água. §. *A'gua morna*, fig. meios palliativos. §. *A'gua morta*; a estagnada, e que não corre. *Carn. Rot. do Brasil.* 29. *v.* §. *A'guas mortas*; a menor enchente da maré nas quadraturas, e solsticios. *Cast. H.* 8. 199. §. *A'gua nadivel*; *B.* 1. 8. 9.; ou *nativa*; *Brand. Mon.* 3. 11. 11.; a que nasce em fontes. §. *Agua pé*; bebida feita com água e com o succo que corre do resto da uva já expremida; vinho mui aguado e fraco. *Gil Vic.* 5. 161. §. *A'gua perenne*; a que corre constantemente. *Cam. Canc.* 15. 1. *A'gua phagedenica*; certo medicamento, medicamente preparado com 1. out. de muriato de mercurio no maximo d'oxydação, lançada n'uma libra, pouco mais ou menos, de água de cal: é excitante, detersiva, boa, para certas ulceras, e especialmente venéreas. §. *A'guas quebradas*; maré mui pequena. *Cast. H.* 3. 57. « porque eram já as *águas quebradas*, e foi forçado esperar pelas vivas. » §. *A'guas quentes*; V. Caldas. *Barreir. Cor. Ded.* e fig. meios palliativos, que não corrigem o mal radicalmente. §. *A'gua raz (de água*, e do arab, *hareq*, cousa que queima e abrasa*)*; Espirito de therebentina. §. *A'gua regia*; acido nitro-muriatico, que dissolve o ouro. *Blut. Vocab.* §. *A'gua rosada*; água distillada de rosas. *Cabreir. Pest.* 2. e fig. *Banhar-se em água rosada*, ou *de rosas*; ter grande deleite, ou satisfação « Adriano estava de fóra á parte, ouvindo estas palavras, e com ellas *se estava banhando em água de rosas.* » *Alma Instr.* 1. 3. 3. *n.* 67. *Ser água rosada* ou *de rosas para alguem*; causar-lhe grande gosto. « *Isto para vós é água rosada* e favores meus. » *Eufr.* 3. 2. §. *A'gua russa*; certo liquido pardo, que escorre da azeitona em pilha no lagar, antes de se fazer o azeite. *Martyr. C.* 1. 26. §. *A'gua sancta*; a do baptismo. *Maus. Af.* 1. 14. §. *A'gua secca*; nome antigo do salitre. *Blut. Voc.* §. *A'gua teza*; o logar do rio ou mar, onde a corrente é forte. *Cruz, Poesias.* §. *A'guas thermaes*; V. Caldas. §. *A'gua vai!* voz ou signal, com que se avisa quem vai passando pela rua, para que se desvie, porque se vai lançar fóra algum liquido. *Prestes*, 45. *v.*: fig. *dizer água vai*; lançar fóra cousa de pouco ou nenhum valor, « o sangue, que de precioso e divino não tinha preço, tractaram com tão pouco respeito, como quem *diz*: *água vai.*» *Ceita, Serm.* 1. 234. 2. §. *A'gua vai!* interj. de quem se admira, de quem zomba. *Blut. Sup. Sem dizer: água vai!* fig. sem dar aviso prévio, sem prevenir; súbita ou inesperadamente; « o pelouro, quando sai, *não vai dizendo: água vai!* » *Machad. Cerc.* 1. 21. §. *A'gua de Van-Swieten*; o mesmo que água mercurial. §. *A'guas vertentes*; as que caem de monte, ou serra. *Cout.* 7. 3. 10. §. *A'gua vidrada*; especie de enfermi-

dade dos falcões. « Esta *água* se gera na cabeça do falcão, e se chama *vidrada* por ser tão grossa, que tapa as ventas ao falcão, e é como mórmo, e uma das peiores enfermidades que acontece ás áves. » *Fern. Ferr. Art.* 4. 3. §. *A'gua viva*; a que corre, e não é stagnada. *Sá de Mir. Canc.* 7. *Luc.* 3. 1. §. *A'guas vivas*; a maior enchente das marés nas syzigias, e nos equinocios. *Fern. Lop. Chr. D. J. I.* 1. 139. §. *A' lingua d'água*; á borda do mar ou rio. *Bern. Flor.* 3. 5. 250. §. *Ao longo d'água*; seguindo a mesma direcção d'ella. *H. Dom.* 1. 2. 1. §. *Ao lume da água*; á sua superficie. *M. Pinto.* c. 59.; e fig. claramente, descobertamente. » Isso, Senhor, vai mais *ao lume d'água.* » *Ulys.* 5. 8. §. *Ao som da água*; com a sua corrente. *Alb.* 3. 25. §. *Claro como a água*, ou *mais claro do que água*; fórmula de asseverar a certeza ou evidencia de alguma cousa. *Vieira, H. do Fut.* 10, 204. *D. Franc. Man. Apol.* 443. §. *Como água em cesta*; fórmula de intimar a pouca ou nenhuma segurança, em que se julga alguma cousa, principalmente um segredo. *Prestes*, 27. §. Com, ou *em água e sal* (cosido e feito); falando dos guisados; sem o proprio e devido tempêro. *Brito, Chr.* 6. 6 §. *Mais necessario que a água e o fogo*; indispensavel, absolutamente preciso. *Leão, Descripç.* 12. §. *Medico, nautico, poeta, &c., de água doce*; fig. pouco habil no seu officio: *Azev. Correcç.* 2. 3. 202. *Acad. dos Sing. t.* 1. *p.* 14. 6. §. *Por agua e fogo*; por grandes perigos e trabalhos. *Ferr. Poem. Cart.* 2. 9. §. « *Com águas passadas não mòe o moinho.* » *Delic. Adag.* 63.; com o passado já se não deve fazer conta, quando não serve para o presente, e não tem remedio. §. *Primeiras águas*; primeiras chuvas do anno. *Tr. de Ginet.* 5. 13. §. *Dar uma sede de água*; dar quanta se possa beber, *Vieir. VII.* 2. 6. *n.* 67.; e fig. dar soccorro tenue, tenuissimo. V. Sede. §. *Contra água e vento*; apezar de todos os obstaculos. §. « *A água o dá, a água o leva.* » *Vieir. Serm.* 10. *do Ros.* 26. 8. 424.; o que sem trabalho se ganha, facilmente se perde.

AGUAÇÁL, s. m. Sitio fundo, e balseiro, onde estão aguas represadas. V. Pàntano.

AGUACÈIRA, s. f. V. Aguaceiro. §. Bebida fluida. « encharcar o estomago de *aguaceiras.* »

AGUACÈIRO, s. m. Borrasseiro, grande manga de agua que cai das nuvens, talvez com o vento. *Vieira.* Chuva repentina. *Albuq. Com.*

AGUACÈNTO, adj. Lento, que reçuma, e lenteja, ou verte agua como são os brejos, etc.

AGUÁDA, s. f. Provisão de agua para o navio. *Cast. L.* 1. *p.* 7. §. fig. Lugar onde se faz essa provisão: *v. g.* « *na aguada de São Braz.* » *Barros.* §. Copia de chuva: *v. g.* « soffremos uma grande *aguada.* » §. Tambem se diz *aguada*, a pintura que só se tempera com agua, e não a oleo. *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 60. *pr.* « Que em retracto de *aguada.* O mudar de pincel importa nada. »

AGUADÈIRO, s. m. O que conduz agua ás casas; o que a vende pelas ruas; antigamente dito *açacal. Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 408.

AGUADÈIRO, adj. t. de Volat. *Pennas aguadeiras*, são quatro pennas largas, que estão depois dos entellos das aves de rapina, e outras. §. *Capa aguadeira*; a que se traz, para abrigar da chuva, bedèm, cróça.

AGUADILHA, s. f. Agua tenue, que sáe das feridas, e bostellas; ou das tetas, que não tem leite.

AGUADO, p. p. de Aguar. Regado. *Lus. Transf. f.* 455. fig. *aguado* com o suor do coração. §. *H. Naut. I. p.* 406. *dia aguado*; chuvoso. §. *Cavallo aguado.* V. Aguar. §. Não puro no seu genero, bem como o vinho *aguado*: os Judeos, por tractarem com Mouros, e Gentios, « *são aguados com seus costumes:* » como destemperados. *B.* 1. 9. 3. « *os* Christãos da Ethiopia *aguados* da doutrina da Lei de Moysés. » *Id.* 3. 4. 2. *verdades — com mentiras. Feio, Tr. S. Estevão.* i. é, misturadas. *Ac. dos sing. T.* 2. *p.* 61. « mallogrado imagino será (o seu intento) mas nunca *aguado.* » §. *Aguado cabello*; ralo, e fino por doença. *Grisei, Deseng.* 3. 150.

AGUADÒR, s. m. Vaso de aguar. §. Pessoa, que agua, rega.

AGUÁGEM, s. f. Corrente no mar alto, ou junto ás costas, que faz esgarrar os navios da derrota, que levão, seguindo a direcção da *aguagem. B.* 2. 8. 1. « *aguages*; que sáem debaixo do mar anaçadas em grande altura do movimento d'elle: » parece agua como fervendo, ou remoinhando. *Couto*, 12. c. 1. *Cast.* 7. c. 39. *Vieir. VIII.* 212. 2. §. Grande massa d'agua, que corre impetuosamente por occasião de enchentes, etc.

* AGUALARDÃO, s. m. ant. *Vita Christ.* V. Galardão.

AGUAMÁ, s. m. Peixe da costa de Cezimbra.

AGUAMÈNTO, s. m. Doença do cavallo aguado, constipado, relaxado, e fraco.

AGUANTÁR, e deriv. V. Aguentar, AGUAPÉ. V. Agua.

AGUÁR, v. a. Regar, borrifar com água. *Men. e Moça, f.* 126. *v.* §. Misturar agua com outro liquido, e destemperá-lo de sua força, sabor, etc. no fig. diminuir: *v. g.* — *o gosto, o prazer*, com algum desconto, que lhe sobrevem, ou acompanha. *B. Arráes*, 10. 56. *alegrias* aguadas *com lagrimas. Cam. Philod. p.* 175. « D'esta arte sabe a ventura *aguar* um contentamento. » ou pelo contrario; *aguar* males, enfadamentos, afflicções com cousa, que os diminúa, desconte, alivie com mistura, ou causando modo de algum bem: « *aguar* o fervor dos dias de entrudo com a memoria da Paixão do Senhor. » *Mart. Catec.* §. — *esperanças*; diligenciar, que fructifiquem. *Lus. Transf.* §. neutr. *Aguar o cavallo*; enfraquecer, perder as forças, por müito trabalho, e por outras causas. *Ined.* 3. 154. « *augúo*, e atirecem. » *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 402. « Não tendo agua, sei que estás *aguando*: » fall. ao chafariz do Rocio em occasião, n'a qual elle não corria. §. *Aguar as còres*; adoçar, misturando-lhe agua, com que fiquem menos vivas. *Prestes*, 58. *v.* *D. Franc. Manoel, Cart. Fam. c.* 60. Adoçar a pintura negra e feya da culpa, e más informações: ou desfazendo as cores dos louvores merecidos, não pintar as cousas quáes são, em bem, ou mal. V. Deslavado, e Deslavar.

AGUÁRDA, s. f. ant. Esperança. *Vit. Christi, tom.* 3. *f.* 113. *v.* « *a longa*—, em que nos Deus espera. »

AGUARDÁDO, p. p. de Aguardar. Esperado. *Iff.* 2. 10. *f.* 76. 3. §. Guardado, vigiado. *Ord. Af.* 1. 51. 6. acompanhado de servidores, e cortezãos. *Cancion. f.* 215. *v. col.* 2.

AGUARDADÓIRO, adj ant. Digno de se guardar, e observar por direito. *Ord. Af.* 2. *f.* 10. « como por direito commum for *aguardadoiro.* »

AGUARDADÒR, s. m. O que aguarda.

AGUARDAMÈNTO, s. m. O acto de guardar, servir. « *para* aguardamento *da Pessoa del Rei nos actos da guerra.* » *Ord. Af.* 1. 51. §. 6. — *de direito*: reserva, direito salvo, *Id. L.* 3. *T.* 27. §. 5.

AGUARDÀNTE, p. pres. antiq. O que guarda, observa. *Doc. ant.*

AGUARDÁR, v. a. Esperar *por alguem*, ou *que* succeda alguma cousa: *Cam. Son.* 77. *aguardar* providencias, ou *por* providencias. *Vieira*, 11. 415. *Id. VIII.* 118. 1. « ou *aguardar* a batalha de perto, ou pedir partidos de longe. » *ibid.* 243. 1. « *aguardar* a invernada: » esperar que passe. *Aguardar a vida eterna.* » *M. C.* §. Guardar. « aguardar, *e aconselhar seu filho.* » *Ined.* 3. 32. §. « fez um cubello, que *aguardava para o mar, e para a Bahia*: » i. é., que olhava, ou dava vigia para o mar, etc. *Andrade, Chron. p.* 2. *c.* 26. §. *Aguardar a meza*; servir; *Ined.* 2. 197. assistir a ella. §. Acompanhar. « as vozes na sinfonia *aguardão a uma.* » *Ined.* 2. 238. §. Aturar. « máo amo has-de *aguardar*, por medo de empeorar. » *Eufr.* 1. 5. servir: *Ord. Af.* 1. *f.* 17. acompanhar guardando os cortezãos ao Rei, os servidores ao senhor. « e o *aguardavão* (os Duques) com müi grande acatamento, e ceremonias (a elRei D. Manuel quando foi a Castella) » *Resende, Chron. J. II. p.* 91. *v. Edic.* 1752: « *aguardarem* os Soldados, e companhas, aos seus chefes. » *Cit. Ord.* 4. 23. 5. §. *Ord. Man.* 3. 3. 2. ir em guarda da pessoa. §. Observar *v. g. as leis.* §. Aguentar: *v. g.* — *a vela* o navio. §. — *a tormenta*, peirar-lhe, resistir-lhe. *Vieira. VIII.* 223. 2. « Levantou-se huma tempestade tão fu-

riosa, que não a podendo *aguardar*, nem resistir os navios etc. » §. neutr. « Náo há dos seus com frio quem lhe *aguarde*. » *Lobo. c.* 522. 2.

(Aguardar, Esperar. *Syn.*) Aguardar é estar á espera, olhando se vem ou não alguem, ou alguma cousa, que deve vir; é estar disposto e preparado para receber essa pessoa ou cousa. E *esperar* é ter esperança, *é aguardar* algum bem que se deseja, e se julga que virá.

* AGUARDECÈR, v. a. ant. *Cancion.* V. Agradecer.

* AGUARDENTÀDO, p. p. de

* AGUARDENTÁR, v. a. Misturar, temperar com águardente. *v. g.* o vinho.

AGUARDENTE, s. f. Licor espirituoso do vinho, grãos, succo de canna, e fructos doces, borras de assucar. §. Por aguardenteiro. *Ulys.* 5. 7. *f.* 253.

AGUARDENTÈIRO. s. m. O que faz, ou vende aguardente. *Apol. Dial.* 24.

AGUARDENTÍA s. f. No fig. os luze-luzes da imaginação do poeta, esquentado com vinho: licores. V. Ardentia.

AGUARÈLHA, s. f. t. Pint. Lavadura de agua de colla fraca de baldreu com gesso moído. *Art. da Pint.*

AGUARENTÁDO, p. p. de Aguarentar.

AGUARENTADÒR, s. m. O que aguarenta. §. fig. *Aguarentadores de boas obras;* que as cortão, detrectão, desabonão, acanhão.

AGUARENTÁR, v. a. Aparar as fraldas do vestido, para que fique de igual altura em todo o seu ambito: *v. g.* aguarentar *o capote*. Diz-se commúmente hoje *arredondar*. §. Diminuir por parcimonia. §. *o Aguarentar* faz-se depois de acabada a obra: no fig. é dar a ultima mão, aperfeiçoar, chul. *Camões, Anfitr. p.* 58. §. Censurar, reprovar com minucia. *Eufr.* 3. 2. §. Cortar, diminuir: *v. g.* — *as rendas.* H. N. *t.* 1. *p.* 289. §. Aguarentar, diminuír em número. *Maus. fol.* 99.

* AGUARÍCO, s. m. V. Agarico.

* AGUASALHAR. V. Agasalhar. *Iff.* 2. 2. *f.* 63. 3.

AGUASÍL. V. Guazil. *Albuq. Cõm. P.* 2. *c.* 22. V. Algozil.

AGUÇA, s. f. ant. Pressa. *Chron. do Condest.* Outros vertem sofreguidão *(aviditas)*: vem do Vasconso, §. Boa diligencia. *Ord. Af.* 2. *f.* 199. « *e se esto nom fezerem com* aguça. » *Ined. de Alcob. T.* 1. *Trad. dos Actos.*

AGUÇADAMÈNTE, adv. Com aguça, apressadamente: com diligencia. antiq.

AGUÇADÈIRA, s. f. Pedra de aguçar, afiar, *(cos) Cardoso.* fig. — *do estomago*; apetitosa.

AGUÇADEIRÍNHA, s. f. dimin. de Aguçadeira. *B. P.*

AGUÇÁDO, p. p. de Aguçar. fig. Posto em pressa, apertado: *v. g.* « *o navio — das ondas.* » *Fernand. de Luc.* n'este sentido é antiq.

AGUÇADÒR, s. m. O que aguça.

AGUÇADÚRA, s. f. Acção de aguçar.

AGUÇAMENTO, s. m. Acto de aguçar, aguçadura.

AGUÇÁR, v. a. Adelgaçar para a ponta, fazer agudo. §. *Aguçar*, amolar: « o lavrador *aguça* a fouce. » *Feyo. Quadr.* 1. 5. 2. « — a *espada.* » *Mart. Catec. f.* 113. §. Dar fio, e daqui « aguçar *a lingua;* » fig. como *afiar a lingua. Eufr.* 5. 4. aguçar *as armas com as lettras. Pinto Ribeiro, Prefer. — as linguas para maldizer. Mon. Lus.* e *Eufr.* 5. 5. « *aguçai* a lingua para meiguices, que a pratica branda tem peçonha. » §. *Aguçar a vista*; augmentar, ou fazer aguda; fig. e assim *aguçar o desejo*: — *o entendimento, juizo, o engenho* « o vinho *aguça o entendimento* » *Ulys.* 3. 6. *f.* 157. §. *T. de Agora*, 1. *D.* 4. — *o appetite*; estimular: *v. g.* « aguçar *a liberalidade.* » *Arte de Furtar.* « aguçar *a diligencia de alguem.* » *Arráes*, 8. 12. dar pressa. §. Excitar, animar. « Deus nos *aguça a vitoria*, não sejamos botos, e negligentes em a seguir. » *Clarim.* 3. *c.* 16. §. Fazer mais irritante qualquer remedio. *Madeira.* §. *Aguçar*, intr. subir, ou dirigir-se: *v. g. as folhas das arvores* agução *para cima Per.* 1. *c.* 26. §. *Aguçar-se:* fazer-se mais diligente, activo, apressado. « os Mancebos Espartanos se *aguçavão*, e afiavão para mayores emprezas. » *Feyo, Trat.* 3. 35. 3. §. Aguçar-se *á verdade;* contrastar-lhe. *Prestes, f.* 42. §. Aguçar *de Ló*, fr. naut. ir o navio para o vento. é contrario de *arribar*. V. Ló.

AGUÇÓSAMENTE, adv. ant. Com presssa, diligencia. *Ined. d'Alcob. T.* 1. *Trad. da R. de S. Bento.*

AGUÇÓSO, adj. Solerte, diligente. *B. P.* apressado. *Leão Orig.* antiq.

AGUDAMÈNTE, adv. Em ponta: *v. g.* « acaba, termina *agudamente.* » §. fig. Com agudeza de engenho, entendimento. *Vieira. VIII.* 65. 2. e *I.* 666. *Iff.* 2. 1. *f.* 62. 3. *Vilhalp.* 4. 5. *f.* 26. « como o cuidaste *agudamente.* » §. Com som agudo. §. Com perspicacia: *v. g. ver agudamente.*

AGUDÁR-SE, recipr. *Bern. Lima, Carta* 32. *f.* 465. « se da vista bem *me agudo:* » será por aguço, ou ajudo?

AGÚDE, } s. m.
AGUDEA, } s. f. Formiga com azas, com que se arma ás aves nas costelas, e outras armadilhas. *Prestes, f.* 29. *v. diz o* agude *da costela a isca: f.* 174. os praguentos tem *linguas de agudes*: mais geral, e usual é *agudea.*

AGUDÉZA, s. f. O gume, fio, a ponta aguçada de instrumentos de cortar, ou furar, das pedras, espinhos, etc. §. fig. *a — do amor, do desejo, da malicia.* §. De fluidos penetrantes nos poros; ou mũi activos, e acres; *v. g. vinagre.* §. fig. Subtileza, penetração, facil percepção do entendimento. *Iff.* 1. 6. *f.* 13. 4, pr. — *de engenho. Iff.* 2. 16. *pr. v. V. do Arc.* 1. 4. *f.* 8. 3. *Vieira, II.* 40. 2. §. Perspicacia da *vista*, e viveza de outras sensações. *B. Clarim c.* 59. » *tal* agudeza *nos olhos, no ouvir.* » §. fig. Industria. §. Fortidão, *v. g.* de doenças. §. *Agudeza:* dito engenhoso, cuja percepção requer entendimento agudo, e que percebe relações pouco obvias das cousas. §. *Vender agudezas:* inculcar-se por homem de *agudo* engenho, e pensamentos agudos. *Sá Mir.* e ditos de dizedores.

(Agudeza, Perspicacia, Penetração, *Syn.*) São vocabulos que exprimem differentes qualidades da vista corporal, e que por translação se applicão á vista intellectual. *Agudeza, no* 1.° caso vê os objectos mais subtis, mais delicados; e no 2.°. conhece as relações mais subtis e delicadas dos objectos, apprehende as differenças mais miudas &c. *Perspicacia* vê claro por entre a nuvem, ou a travez d'ella, ou de outro obstaculo; e no 2.° caso vê claramente a verdade atravez dos disfarçes, ou obstaculos que lhe oppõe a natureza ou o artificio. *Penetração* vê no interior, no fundo dos objectos. *Perspicacia* suppõe um meio que de qualquer modo se faz *transparente*. Já *perspicacidade*, que tem relação com *perspicacia*, significa *transparencia*. *Agudeza* suppõe mais fineza, e subtileza que *penetração*. E este finalmente suppõe interior, fundo, e por tanto obscuridade.

AGUDÍLHO, *Cardoso. B. P.* ou

AGUDÍNHO, adj. dim. de Agudo.

AGUDÍSSIMAMÈNTE, adv. Mũi agudamente. *Vieira, VI. num.* 228.

AGUDÍSSIMO, superl. de Agudo. *Arráes, 5. f.* 6. 3.

AGÚDO, adj. (do Lat. *accutus.*) Apòntado, afiado. « *Agudas* espinhas. » *Iff.* 1. 22. *pr.* « A pão duro dente *agudo.* » *Ulys.* 1. 1. *f.* 21. *v.* §. fig. Activo, destro, perspicaz, sagaz, que percebe facilmente, e penetra cousas difficeis: *v. g. homem, engenho* —. *Iff.* 2. *Prol. pr. Agudos entendimentos. Arráes, X.* 31. *pr.* §. *Vista aguda*; perspicaz. *Vieira. VIII.* 53. 1. *f. ouvido.* —; que ouve qualquer som fraco. *Arráes, X.* 84. *f.* 344. 3. §. *Dòr, sabor, medicamento agudo.* §. *Agudo em considerar, argumentar:* subtil. *Barreir. Cens. sobre Catão.* « *agudo n'o que declarava.* » *Sousa, V. f.* 8. 3. §. Ligeiro. « *agudo dos pés* para fugir. » *D'Aveiro, c.* 43. §. *Agudos* sons musicos, opp. a *graves*, ou *piannos.* §. *Som.* —; forte, e fino. « Com murmurio hora grave, e hora *agudo.* » *Ferr. Egl.* 1. *f.* 68. *v.* §. *Doença aguda*; a que se cura, ou mata em pouco tempo: *agudas enfermidades. Arráes*, 1. 20. *pr. M. Lus. T.* 2. *f.* 67. 4. §. *Accento agudo*; signal orthografico, que declara, que a vogal, sobre que está, deve-se pronunciar fortemente. §. *Ventos agúdos*, são em geral os frios, e fortes. *Cam. Lus. mal cobertos os* agudos ares, *que sopravão. Chron. de Cister*, 1. 4. §. « *Vinhão* agudos *para a batalha.* » alegres, com alvoroço,

ardor. *Nobiliar.* §. *Cortar-sè de agudo*, se diz do que refinando, e subtilizando em seus raciocinios, viciosamente, tira delles erros prejudiciáes; e talvez é succeder mal ao accelerado em suas resoluções. *Eufr.* 1. 5. §. fig. « sua espada era mais *aguda*. que uma *má palavra.* » *Ulys.* 5. 7. *f.* 261. ✠.

AGUÈIRO, V. Augueiro.

AGUENTÁDO, p. p: de Aguentar.

AGUENTADOR, s. m. O que aguenta.

AGUENTÁR, v. a. Supportar o peso, carga, trabalho: *v. g. o navio* aguenta *mũito panno, e mũita carga: esta besta* aguenta *grande carga, e trabalho.* §. — *o navio*; não se deitar, com vento de banda.

AGUÈNTE, s. m. O que o navio póde aguentar, a faculdade de aguentar. §. *Aguante* seria conforme á palavra *Vasconsa aguandea*, força, d'onde se deriva *aguantar.*

AGUERREÁR, ou AGUERREIRAR, v. a. Afazer á guerra, exercer nella: *v. g.* — *as tropas:* outros dizem *Aguerrir.*

* AGUERRIDO, p. p. de Aguerrir.

AGUERRILHÁDO, p. p. de

AGUERRILHÁR, v. a. t. mod. Levantar, formar em guerrilhas. §. — *se*; formar-se em guerrilhas. « supponde agora, que a nação se levanta n'uma massa, ou se *aguerrilha* toda contr: os invasores, que a opprimem. »

* AGUERRIR, v. a. (do Francez *aguerrir.*) t. mod. Afazer á guerra; acostumar-se ás armas, endurecer, adestrar na guerra.

ÁGUIA, s. f. Ave de rapina, e é a mais nobre de todas. §. Um canhão antigamente usado. *Freire.* §. fig. Homem de alto engenho e mũi penetrante; de grande, e alta pèrspicacia. *Luc.* 8. 8, « entendimentos sem Fé, por *aguias*, que pareção. *Eufros.* 3. 2. *Usys.* 1. 6. *f.* 57. §. Insignia dos Romanos na guerra. §. Uma Constellação Boreal. §. *Pão d'aguia.* V. *Aguila.* §. Dizemos que é uma *aguia* o que se move mũi rapidamente: *v. g.* « a mula é uma —. » *Sousa*; a *náo* era *uma* —. » *Hist. Naut*, 1. *f.* 393. §. *Ensinar a aguia a voar*; a quem sabe mais que o mestre. *Pinto.* it. trabalhar debalde, ou ter arrogancia de ser melhor, ou fazè-lo melhor que os mestres. §. *Pedra d'aguia (œtites).* §. Apresentar mãos *d'aguias* çafaras, e bravias, que roubão cordeiros, e aves domesticas era obrigação dos besteiros, para gozarem privilegios. *Ord. Af.* 1. *T.* 68. §. 37. cortá-las ás *aguias* mansas seria inhabilitá-las, para empolgarem n'as aves, e animáes daninhos á agricultura, e criação. *Elucidar. T.* 2. *Suppl. e cit. Ord.* 2. 69. 19. §. chym. *Aguia branca*, mercurio doce; e *aguia volante*, sal ammoniaco. ant.

AGUIAMÈNTO, s. m. ant. Guia, direcção. *Ord. Af.* 1. 54. §. 1.

AGUIÃO, s. m. ant. *por* Aquilão, vento Norte. antiq. *Resende*, *Sonho de Scipião. Iff.* 2. 9. *f.* 74. 4. §. Guião: *Barros*, 2. 2. 3. e 2. 4. 1. *Aguiom*, n'os *Ined. de Alcob. T.* 3.

AGUIARÁDO, adj. antiq. *Gibão* —. *Cancion.* 167. ✠. 3. talvez do Castelhano *agujerado*, com grande abertura; ou esburacado, furado, roto? ou com lavores picados?

* AGUIASINHA, s. f. dim. de Aguia. *Luz*, *Serm.* 2. 73. 2.

AGUÈIRO, s. m. Armação do madeiramento de carpintaria. §. As peças, de que se compõem as asnas, e mais madeiramento.

AGUIETA, s. f. dim. de Aguia, no Brasão.

ÁGUILA, s. m. Lenho aromatico da Asia, que é o samo, ou branco do áloes. *Cast.* 3. *f.* 133. *Aguila brava. F. Mend. c.* 143.

* AGUILÈNHO, adj. Aquilino, aguado, e curvado, semelhante ao bico da aguia. *V. de S. João da Cruz* 287. *A vista suave, o nariz mais igual do que* aguilenho.

AGUILHÀDA, s. f. Vara com púa, ou ferrão para picar os bois. §. *Uma — de terra:* medida antiga. fig. pouca terra. *Ulis.* 4. 7. escreve *agilhada.* « *demanda* sobre.... morgado.... de huma *aguilhada de terra:* » são 18. palmos de craveira (nos campos de Coimbra), ou 6 covados. §. Tiro, golpe, remesso com *aguilhada.*

AGUILHÃO, s. m. O ferrão, ou púa da aguilhada. *Iff.* 1. 23. *f.* 56. 2. *f.* « Não cuideis de dar couces contra o *aguilhão.* » *Ulys.* 1. 4. *f.* 38. ✠. §. A tromba, com que picão certos insectos; *v. g.* a abelha. *T. de Agora*, 2. *p.* 14. *Arráes*, 3. 84. §. fig. Estimulo, irritamento. « *Aguilhão spiritual* » *Iff.* 2. 10. *f.* « *aguilhões*, que Pericles deixava pregados nos corações dos ouvintes. » *B. Paneg. aguilhões de proveitosa inveja. Lopes*, *Chron. J. I. p.* 1. *c.* 32. « como o amor me traga sempre o *aguilhão* nas costas. » *Palm.* 3. 83. « apalpado, e pungido com o *aguilhão das tentações, e vicios,* » *Iff.* 2. 12. *f.* 79. 4. *f.* e frequent. §. Espinho, púa: *v. g. aguilhões* da roseira. *Iff.* 1. 22. *f.* 52. 2. §. Bico, ponta aguda: *aguilhões* de ferro nas portas, colleiras de cães; *aguilhões* accesos. §. Uma peça de ferragem do moinho, que anda por baixo do rodizio. §. *Aguilhão de morte*; instrumento, que a causa. « per meyo de fogo, settas, e outros *aguilhões de morte.* » *B.* 2. 5. 9. e 3. 3. 2. (V. Exame) *Id.* 3. 6. 5. no sent. mystico, é o peccado *Chrysol. Purific.* §. *Dar couce contra* o aguilhão: resistir á disciplina, e correcção. *T. de Agora*, 1. *D.* 3. §. Peça de ferro mettida no meyo dos cilindros, ou *eixos* de páo dos engenhos d'assucar; no extremo inferior vái a *carapuça*; e sobre elles se volvem os eixos, entre os quáes se móe, e espreme a *canna.*

* AGUILHÃOSINHO, s. m. dim. de Aguilhão. *B. P.*

AGUILHÁR, v. n. Estar á lerta, vigiar. *Prestes*, 80. §. Aguilhoar. *Iff.* 1. 22. *f.* 53. 2. « qué o *aguilhe* a consciencia. »

AGUILHÓ, s. m. Agulha de concertar o cabello; ou seja toucado antigo. *Eufr.* 4. 5. *ella sempre anda de espelho e* —.

AGUILHOÁDA, s. f. Golpe com o aguilhão. §. fig. « *aguilhoadas*, que lhe sua mulher dava importunando-o que matasse seu pai. » *Sabell. Enneadas.*

* AGUILHOÁDAMÈNTE, adv. Ás aguilhoadas, á força de picar com aguilhão.

AGUILHOADO, p. p. de Aguilhoar: *Aguilhoado*; levado diante com golpes na peleja. *B.* 2. 5. 9. *Iff.* 1. 24. *f.* 57. 4.

AGUILHOADÒR, s. m. O que aguilhòa, estimula. *Cardoso.* §. adj. Que aguilhoa, estimula.

AGUILHOAMÈNTO, s. m. Acção, e effeito do aguilhoar. *B. P.*

AGUILHOÁR, v. a. Picar com aguilhão. *Galvão*, 1. *f.* 135. §. fig. Estimular, irritar, provocar, espertar: *v. g.* « *a necessidade* aguilhoa *a industria.* » *Eneida*, 9. 18. *a presença de Turno os* aguilhoa. « *aguilhoar* vossas vigilias. » *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 73. §. — *de morte*: ferir mortalmente. *B.* 3. 10. 9. (ás espingardadas).

AGUINHA. V. Aginha.

AGUIÒM, s. m. Norte. V. Aguião. *Ined. d'Alcob. T.* 3.

A GUISA. V. Guisa.

AGUISÁDAMÈNTE, adv. Como é bem, e cumpre, e convèm, ordenadamente. *Carta d'ElRei D. Duarte. Ord. Af. freq.*

AGUISÁDO, s. m. ant. O que convém fazer-se. *Nobiliar. f.* 46. *fez aguisado: e f.* 51. §. *D'aguisado*, adv. com razão. « defendem maliciosamente o que lhes *d'aguisado* he demandado. » *Ord. Af.* 5. *f.* 110.

AGUISÁDO, adj. ant. Conveniente, recto, devido, prudente, e boamente. *Leão*, *Orig.* 211. *v. g.* « fazer justiça *aguisada.* » *Nobiliario. piedade aguisada, p.* 6. *Ord. Af.* 5. *T.* 49. §. 1. *aguisado he de serem tirados, etc. alugueres* —; racionaveis. *Id. f.* 269.

AGUISAMÈNTO, s. m. antiq. V. Guisamento.

AGUISÁR, v. a. Ordenar, dispòr, concertar. antiq. « *aguisar* as cousas pertencentes á defeza do Castello. » *Ord. Af.* 1. 62. §. 2. « e elles *aguisavão* suas doas pera darem a Josep. » *Ined. d'Alcob. T.* 2. *p.* 69. i. é, preparavão.

AGULHA, s. f. Instrumento de cozer com ponta, e fundo, onde se enfia a linha; ou outra cousa, com que se cose; *é de ferro, ou aço. Ulys.* 5. 7. *f.* 263. ✠. §. *Aguiha ferrugenta.* fig. o mexeriqueiro intrigante; tudo o que causa, e faz inimizades. *Sá Mir. Estr.* 2. 56. ✠. « não sei, que *agulha ferrugenta* se metteu entre nos. » fr. prov. §. — *do Relogio:* o ponteiro. §. Um peixe do Brasil. §. *Agulha da besta*; o lugar onde se ajuntão as espa-

doas, e segundo a sua altura se diz *alta*, ou *baixa d'agulha*. §. Ferro, com que os alveitares apertão as rachaduras dos cascos das bestas. §. — *de pastor*; herva (*Scandix, pecten veneris*). §. Pyramide, ou Obelisco agudo no alto. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 116. e por semelhança: rochedo, que do fundo do mar se levanta a mũita altura, e em fórma aguda. *Vieir. VIII.* 290. 1. §. *Agulha de fazer meia*; tem uma ponta lisa, e outra barbada. §. *Agulha*, instrumento de concertar o cabelo; aguilhó. §. Instrumento, que dirige os navegantes mostrando-lhes os rumos dos ventos: diz-se *agulha de marear*, ou *nautica*, ou *bússola*. *Vieir. VIII.* 263. 1. fig. « Guiado por onde o levava a *agulha da sua fé*. » *ibid.* 223. 2. §. Instrumento, com que o artilheiro abre o ouvido da peça; e dellas algumas tem um garavato, ou dobra angular n'um extremo, chamadas por isso *agulhas de garavato*; servem para tomar a grossura do metal da peça. V. Saca-metal. §. A peça, que se puxa para desarmar o cão da espingarda. *Esping. Perf. f.* 3. §. — *do leme*; que o segura na *femea*; o *macho*.

AGULHÁDA, s. f. Pontada com agulha. §. O fio, com que de uma vez se enfia a agulha; uma enfiadura de linha.

AGULHÃO, s. m. Peixe agulha grande, no Brasil. §. Agulha grande de marear, posta no ferrinho, sobre que se revolve, sem o papellão, onde estão pintados os ventos, ou rumos. *Pimentel, Arte*, 2. 16. 72.

AGULHÁR, v. a. ant. V. Aguilhoar.

AGULHÈIRA, s. f. Herva. (*pecten veneris.*)

AGULHÈIRO, s. m. Tubo, ou canudo de guardar agulhas. §. O que faz agulhas; agulheteiro. §. Buraco na parede, para embeber alguma ponta de barrote, que sustenta o bailéo, ou andaime. Fr. Thomé de Jesus, *Trab. de Jes.* Carta á N. Portug. *p. XIX.* « luz, que entrava por *agulheiros*, e buracos das paredes. » *Couto*, 10. 10. 7. §. Frestinha para entrar luz. *B.* e *Arráes*, 2. 14. e 10. 31. *f.* 292. 4. §. *Agulheiros*: buraquinhos de raro, por onde sai agua dos tanques, ou dos chafarizes. *Gouvea, Rel.* 1. 22. *Cardoso, Agiol. Tom.* 2. *p.* 753. « agua . . . caindo por subtis *agulheiros*, formava miuda chuva. »

AGULHETA, s. f. Ponta de metal, que se une aos atacadores, para se enfiarem mais facilmente nos ilhós. §. it. O cordão juntamente com a agulheta. *Ladrãosinho* d'agulheta *depois sobe a barjuleta*; o que furta uma ataca depois passa a corta-bolsas.

AGULHETÈIRO, s. m. O que faz, ou vende agulhetas.

AGULHÍNHA, s. f. dim. de Agulha.

* ÁGUOA. V. Agua. *Iff.* 1. 4. *f.* 8. 1. *e frequent.*

AGUORA. V. Agora. *Cancion.* ant.

AGUSO. V. A juso. ant. do Ital. *giu.*

AH, interj. de dòr, afflicção. « *ah* que não sei de nojo como o conte! » *Lus. Lobo., P.* 221. *Ulys.* 5. 8. *pr.* Exprime aliás lastima, alegria, admiração; para chamar em auxilio: *v. g.* « *Ah* que d'elRei. » *Ulys.* 3. 7. *f.* 175. ✶. para inspirar animo; exprimir aversão, compaixão, desejo, desengano, indignação, reprehensão, saudade, supplica, temor, etc. §. *Ah, ah*; de quem acerta, ou descobre alguma cousa.

AHÍ, ou antes *Aí*, adv. (composto de *a* preposição, e *i*, ou *y*, que significa *esse lugar*.) N'esse lugar, ou no sitio, em que está aquelle, a quem fallamos. §. A esse passo: A esse tempo, ensejo. §. A esse proposito: *v. g. aí cala bem a reflexão de Plutarco*. §. Ajuntava-se com o verbo *haver*: *v. g.* não *ha aí* cousa, que preste, etc. é relativo á pessoa, a quem fallamos, ou ao que ella tem perto, em si, ao que ella diz: *v. g. aí* está no teu braço; junto de ti *ahi* o tens; *ahi* mesmo no que dizes se vê clara a verdade. V. *Aqui*, como differe.

* AHUSTADO, p. p. de

AHUSTÁR, v. a. « *Ahustar calabretes, e viradores:* para talingar em outras ancoras. » *F. Mendes. c.* 53.

AHUSTE, ou AUSTE, s. m. naut. Amarra, bragueiro, cabo de amarrar, ou atracar, *v. g.* o batel á náo. *F. Mendes*, c. 214. §. — *da ancora. Cast. L.* 2. *f.* 225. *tomárão todo o* auste: *e L.* 5. *c.* 12. *deitando ancora accendeo o* auste *fogo no escouvem*: *L.* 7. *c.* 86. *trincárão os* austes *de linho, e só teve mão de hum cairo.*

AI, interjeição de quem se lamenta. *Cam. Son.* 114. « *Ai* imiga fortuna! *Ai* vingativo amor! » *Ulys.* 3. 4. *f.* 146. ✶. *Iff.* 2. 11. *f.* 79. 1. *pr. e frequent.* §. it. Subst. *Dar um ai*, e no plural *dar ais*; pronunciar este som, o que se lamenta. *Arráes*, 1. 2. e *I.* 12. *f.* 13. 3. *Vieira* traz *aye*, e *ayes*. §. O jacinto flór tem alguma parte, a que chamão *ais. Camões, Canç.* V. Ay Jesú. §. *Ai* por *há i* nos Livros antigos. « Pois que *ai* de novo? » por *há hi. Ulis.* 5. 7. *f.* 262.

AÍ. V. Ahi. Aí é conforme ao Francez *y*, a que se ajunta a prep. *A*.

AIA, s. f. Ama: (*aya* melhor ortogr.) *M. L.* 11. *c.* 21. « *aya*, e mestra; » que educa. §. Criada grave, que veste, e enfeita sua senhora.

AIÁIA, s. f. famil. Brinco, ou vestido de meninos. (*ayáia* melhor ort.)

AIDE DE CAMPO, s. f. (t. Francez.) V. Ajudante.

AIDEPÚXA, interj. comica, antiq. *Prestes f.* 17. adulterada de *ah hideputa?*

AI JESÚ, s. m. fam. *Ser o aijesu de alguem*; i. é, o seu mimoso, por quem essa pessoa estremece. *Eufr.* 3. 3.

AÍNDA, adv. Presente, actualmente, de presente. §. Junta-se a verbos no preterito: *v. g.* ainda *lá não fui*, i. é, até o presente não fui. §. De mais. §. *Ainda* ellipticamente, em frases interrogativas, onde falta *continuáes*. §. *Ainda mal:* outro mal, infelizmente. §. Mais: *v. g. ainda sete*, por, mais sete. *Cast.* 1. 158. *Ainda ainda. Sousa.*

AINDAQUANDO, adv. No caso. na hypothese. §. Em tanto que.

AÍNDAQUE, conj. Postoque. §. Mas.

ÁIO, s. m. O homem, que cria, e edúca algum moço. *Sá Mir. Estrang.* §. *Aio do elefante*. V. Cornaca. *Cast. L.* 3. *p.* 173. *c.* 2. (*ayo* melhor ort.)

AIPÍM, AIPÍI, IMPIM s. m. t. Brasil. Mandioca doce, que se come assada; tem o sabor da Castanha Europea: aliás *macacheira, aipyi, impím*, nos diversos idiomas, que alem da Lingoa geral se achão no Brazil, cujos idiotismos os colonos conservão nas diversas Capitanias: há *aipim, açu, branco, preto*, e *pexá*.

* AIPIRI, s. m. Planta do Brasil, que tem as folhas como o rinchão, produz flores brancas, e fruto semelhante ás hervilhas.

AIPO, s. m. (Lat. *apium.*) Herva, de que há cinco especies; o hortense come-se em selada.

AIRÁDO, AYRADO, ant. *por* irado. *Eufr. proem. Palm.* 3. *f.* 119. ✶. *Hector ayrado.*

AIRÁDO, adj. *Luc.* 59. 2. « Homem de vida *airada*: » que vive a sabor da carne, e do mundo. *T. de Agora*, 2. 46. §. subst. O guapo, valentão, arruador. *Arte de Furt. f.* 337.

AIRÃO, s. m. ant. Ramo de flores, plumas, ou de pedraria para o toucado. V. Aivão.

AIRÁR-SE, v. refl. V. Irar-se. *Cardoso, Dicc.*

AIRI, s. m. t. Brasil Coqueiro de coquinhos pretos apinhados, como uvas ferraes; na casca exterior tem uma massa doce: dentro da ossea uma amendoa oleosa.

AIRÍ-TUCUM, s. m. t. Brasil. Corda de pescar, ou linha feita dos fios da palha do coqueiro airi, espinhoso, de madeira fibrosa preta, e branca, mũi rija, de que se fazem arcos para béstas de bodoque, ou bodoques, e no Rio de Janeiro bastões bem lizos torneados, páos de fusos de fiar, etc.

AIRÓSAMÈNTE, adv. Com bom ar, graça, garbo. §. Nobre, gentilmente.

AIROSIDÁDE, s. f. A qualidade de ser airoso.

* AIROSÍSSIMO, adj. superl. de Airoso. Mũi airoso.

AIRÒSO, adj. Que tem bom ar, boa feição do rosto, e corpo, garboso, engraçado. *Ulys.* §. *Airoso no movimento, e andar. Lobo.* « *Airoso* em bailar com damas. » *Ulys.* 36. *f.* 159. ✶. §. *Airosa agua, Palm.* 4. 27. §. fig. *Ficar airoso*; do que obra bem moralmente, sem desar. §. *Edificio airoso: primavera* —.

AISLADO, adj. Islado, ilhado, rodeado d'agua de cheyas: p. us.

AIVÁDO, s. m. Buraco da colmea (talvez por Alvado). *B. P.*

AIVÃO, s. m. Especie de andorinha, de pés mũi rasteiros *(apus, odis.)* « *Aivões*, e francelhos, se á tarde sairem a avoar, denotão serenidade. » *Avellar*, 123. *pr. Fernandes*, *Arte da Caça*, 6. 21. dá a entender, que é o *faisão. (Phasianus Colchius.)*

AIVECA, s. f. t. do arado. Peças de páo que por um lado e outro da ponta do arado vão abrindo mais o rego pelo alto, afastando, e alimpando a terra, para a cama do rego ficar limpa. *Costa*, *Virgil.* Na cultura das canas doces; as aivecas cobrem a cana botada nos regos contiguos, ou paralellos.

AJAEZ. V. Jaez. antiq.

AJAEZÁDO, p. p. de Ajaezar. *de pessoas*: *H. Naut.* 1. 142. *os Cafres bem* ajaezados *de contas. Góes*, 1. *P. c.* 55. « os *Indios*. — » Aquilão — de negras plumas. » *Diniz Poes.*

AJAEZÁR, v. a. Ornar com jaezes.

AJANTARÁDO, adj. famil. *Almoço* —; farto de viandas: que póde deixar o jantar para mais tarde, ou supprir por elle. t. us.

AJARDINÁDO, adj. Com obras, e plantas proprias dos jardins. « *horta* — com verduras, legumes, e flores. ».

* AJE, adj. antiq. Talvez o mesmo que ajil. *Cancion.* 81. ✓.

AJETIVÁR. V. Adjetivar. *Paiva*, *Serm.*

AJOEIRÁR. V. Joeirar.

AJOELHAÇÃO, s. f. Genuflexão.

AJOELHÁDO, p. p. de Ajoelhar. §. fig. Humilhado.

AJOELHÁR, v. n. Dobrar os joelhos, e descançar sobre elles o corpo. §. fig. Humilhar-se, ceder; *ajoelhar* com a carga *o sofrimeto. Lusit. Transf. os fracos corações logo* ajoelhão. *Sá Mir. Egl.* 4. « os fracos dos sentidos (sentidos fracos) *ajoelhão. Id.* §. v. a. Obrigar, fazer ajoelhar: *v. g. a ambição* ajoelha *talvez o mais altivo ás pessoas mais vis. Arráes*, 2. 5. *a felicidade* ajoelhou *Salomão aos idolos. Luc.* 8. *c.* 28. « o Demonio chega a *ajoelhar* ante si, e fazer idolatras innumeraveis gentes. » *Id.* 7. *c.* 9. « Enfreyar a sensualidade, *ajoelhar* a soberba. » §. *Ajoelhar-se a alguem*; dobrar-lhe o joelho. *Luc.* 59. 2. §. fig. — *em espirito*: ajoelhar-se *o mundo. Uliss.* 5. 15. « ás vossas Quinas se *ajoelhão as ondas* do temeroso Oceano. » *D. Fr. Man. Epan.* humilhar-se, adorar.

AJORCÁDO, adj. Adornado de xorcas. §. fig. Alinhado, adornado, composto.

* AJORNALÀDAMENTE, adv. Por ajuste a jornáes: *v. g. empregou-os n'o trabalho* —.

AJORNALÁDO, p. p. de

AJORNALÁR, v. a. Ajustar para trabalhar por jornal. §. — *se*; ajustar-se para trabalhar por jornal.

AJOUJÁDO, p. p. de Ajoujar. fig. « Monte Mayor merecia ser *ajoujado* com D. Jeronimo Orréa. » *Apolog. Dialog.* 345.

AJOUJAMÈNTO, s. m. Acção de ajoujar.

AJOUJÁR, v. a. (do Lat. *adjungere*, ligar.) Prender cães com ajoujo.

AJÒUJO, s. m. Prisão de pescoço, com que se jungem dous cães de caça um ao outro: ou duas bestas, que movem os engenhos de moèr canas doces.

AJOVIÁDO, p. p. de Ajoviar. Attonito: atroado.

AJOVIAMÈNTO, s. m. Assombro, admiração. *B. P.*

AJOVIÁR, v. a. Fazer attonito. §. Assombrar, atroar. §. n. Ficar attonito, estupido. *B. P.*

AJUÁGA, s. f. Nascida por cima dos cascos dos cavallos; aliás *enzoada*, *Pinto*, 62.

AJUANETÁDO, adj. Que tem juanetes: « pés — » famil.

AJÚDA, s. f. Auxilio, soccorro, *B.* 2. 2. *c.* 2. e *c.* 5. « não vir mantimento, nem mais *ajuda* nenhuma (de gente, ou munições) á Cidade. » §. Soccorro pecuniario, « *ajudas* de vida, e encaminhamento a filhos, e filhas de fidalgos. » *Góes*, *Chron. M. P.* 1. *c.* 26. §. Mezinha, ou crystel. Lavativo, purgante, irritante; de fumos, etc. §. *Com ajuda dos vizinhos*; do que não faz a cousa por si só, e de seu cabedal, que não tem de sua colheita. §. *Ajuda de custo*: dinheiro para ajuda de alguma despeza em serviço. *Sousa. V. do Arc.* 1. 2. *f.* 4. 4. *Idem. H.* met. « com estas *ajudas de custo* estudava. » §. Ajuda de dinheiro que os Senhores Reis pedião aos Povos em Cortes para despezas extraordinarias. *Resende*, *Chron. J. II. c.* 109. e V. *Grado*, *e Pedido.* §. *Ajuda*, nos Engenhos d'assucar. V. *Ajudar* a caldeira. §. *Por mais ajuda*, á boa parte; e ironicamente: para mais mal. « *para mais ajuda* anda em mãos de.... um alcoviteiro. » *Ferr. Brist.* §. Peça com que se reforça alguma cousa, que está para quebrar, render, romper-se. *H. N.* 1. 361. *lançárão* ajudas *ao mastro.* §. *Ajuda de braço secular*: o auxilio, que as Justiças delRei dão aos Juizes Ecclesiasticos, para executar suas sentenças, prender, etc. « *as* ajudas *de braço secular se peção sómente em a nossa Corte, e Casa da Supplicação, aos Desembargadores do Paço.* » *Ined.* 3. 575. *Alv. de* 4. *Fever.* 1490. §. De ordinario se usa d'este nome *ajuda* com a prep. *de*, exprimindo a pessoa *ajudada*; mas alguma vez, em lugar de *de*, se usa de *a*, *Iff.* 1. 16. *f.* 37. 1. « a devação de dentro he uma singular *ajuda*, *aa* fraqueza humana, &c. » §. *Ajuda*, s. m. homem que ajuda outro: Zagal: *ajuda de Camera*: criado, que serve na camera, com o camarista do Rei, ou grande personagem. *Lavanha*, *Viag.*

AJUDADÈIRA, s. f. Imposição antiga, como ajuda de custo, que pagavão aos Senhores das Terras, quando iáo á guerra, etc. *Docum. Ant.*

AJUDÁDO, p. p. de Ajudar. *Estar ajudada a Caldeira* ou *melladura*, se diz pelos mestres de assucar, quando lhe botárão decoada bastante, para ajudar a formar a grãa do assucar no caldo da cana, depois de limpo na caldeira. §. *Morrer ajudado*, com veneno, ou genero de morte procurada. *Couto*, 12. 5. 3. *B.* 2. 10. 6. *morreu* ajudado *dos successores*, *principalmente de Homar*: *belleza* —; com enfeites, artificial, não só natural.

AJUDADÒR, A, subs. O que, ou a que ajuda, auxilia. *P. P.* 1. 20. *Ajudador do delicto*: cumplice. *Prov. da Ded. Chron. f. p.* 25. « *ajudador de* seu trabalho. » *Iff.* 1. 2. *f.* 3. 4. *Arráes*, 4. 21. *teve por* ajudadores em *suas victorias S. Bernardo*, *e S. Theotonio. Pinheiro.* 136. *Ord. Af.* 2. *f.* 387. *c* 5. *f.* 172. §. adj. Que ajuda, auxilia.

AJUDADÓURO, A. s. ant. Adjutorio. *Nobiliario.* « *Amizade foi dada por* ajudadoura *ás virtudes.* » *Resende*, *Lellio*, *f.* 66.

AJUDÂNTE, s. m. Official militar, que supre as vezes do superior: *v. g.* — *do major*: — *do regimento*, i. é, do coronel. §. *Ajudantes de Campo*, *ou de ordens*, que trazem as ordens dos Generáes, e as distribuem sem alteração aos mais officiáes. §. *Ajudantes*, escoras de páo, que se arrimão ás *virgens* das moendas dos engenhos de moèr canas, quando ellas estão alluidas no pé enterrado no chão: escora alamborada á virgem. §. m. e f. O que ajuda a outro, para lhe facilitar o trabalho, com que talvez elle só não possa.

AJUDÁR, v. a. Dar auxilio, soccorrer, auxiliar, reforçar, corroborar, *v. g.* ajudar *favorecendo*, *os amigos n'o trabalho*, *o despacho*; *a fraqueza*; *a petição*; *opinião*; *a defeza do réo*; ajudar *a viver*, *passar o anno.* §. Ministrar: *v. g.* ajudar *a vestir*, *á Missa.* §. Promover, favorecer: *v. g. os amargos* ajudão *a digestão.* §. « vê-se em pressa Velloso, sem que alguem *lhe* alí *ajudasse*: » por *o ajudasse. Lus. V.* 32. §. *Ajudar a bem morrer*: assistir ao moribundo nos actos de religião, e exhortações sobre a vida futura, etc. *Vieir. VIII.* 324. 2. e 458. 1. §. *Ajudar*: dar veneno, para matar. *Couto*, 4. 10. 4. « dizem, *ajudou* o menino, que faleceu dentro em hum anno. » §. *Ajudar a caldeira*, dizem os mestres de fazer assucar; e é deitar no caldo da cana limpo da cachaça, e escumas alguma decuada mais, para lhe dar melhor grãa, e o fazer mais forte; talvez se *ajuda* tambem nos tachos de cozer o mellado, quando a *ajuda*, que se lhe deu na caldeira, foi pouca. §. — *se*; servir-se em auxilio, e como adjutorio de alguma pessoa, ou cousa: *v. g.* ajudou-se *de seus valedores*: *de seus conselhos*, *artes*, *astucias*, *justiça*, *direito. V. do Arc.* ajudar-se *de queixas de outros* n'as suas, para as corroborar. *V. do Arc. Eufr.* 2. 7. §. Valer-se, aproveitar-se para conseguir alguma cousa. « *ajudai-vos* do lugar, e do tempo. » *Eufr.* 5. 4. « *ajudão-se* do que ouvem. » *Ulys.* 3. 7. *pr.* §. *Ajudar-se* da *artelharia. Amaral*, 4. *B.* 1. 7, 7. 4. *ajudar-se* com *a artelharia.* « aju-

dar-se com elles: » em guerra. *B.* 2. 5. 2. §. *Ajudavão-se de tartarugas para se sustentarem. Id.* 11. §. *Ajudar-se de si mesmo. V. de Suso* „*f.* 3. *os Santos Padres* ajudavão-se *dos livros Sibillinos. Arráes* 3. 6.

AJUDOURO, ou AJUDOYRO. s. m. ant. Adjutorio. *Ined. d'Alcob. Iff.* 2. 12. *f.* 30. 3.

AJUELHÁR. V. Ajoelhar.

AJUIZADAMÈNTE, adv. Com juizo, acerto, discrição.

AJUIZÁDO, p. p. de Ajuizar. §. Discreto, sensato, prudente, judicioso.

AJUIZADOR, s. m. O que ajuiza, conceitúa.

AJUIZÁR, v. at. Formar, e dar seu juizo á cerca de alguma cousa; avaliar o merecimento. *Pinto Rib. Rel.* 1. *n.* 8. §. Julgar, como magistrado. *Leis Noviss.* §. Pôr em Juizo, e tela judicial: *v. g.* — *a sua demanda, ou acção*: citar alguem.

AJULÁR, v. a. naut. Sotaventear; lançar para trás, abater o que o navio tinha andado, «tornou o vento a ser ruim, e nos *ajulou* com as correntes para a Costa da China. » *Cartas do Japão*: botar para *julavento*.

A JULAVÈNTO. V. Julavento. *Cast.* 1. 10.

* AJUNTA. s. f. Junta, ajuntamento. *Arráes*, 7. 7. *f.* 192. 3.

AJUNTADAMÈNTE, adv. ant. Juntamente. *Ined.* 2. 468. « o Mouro fez doze fogos *ajuntadamente*. »

AJUNTÁDO, p. p. de Ajuntar. Junto, unido, congregado. *B.* 1. 5. 1. *Cast.* 1. 112. « *ajuntados* os Naires. » *e L.* 3. *p.* 206. *Ined.* 3. 208. « assim forão os Minyas *ajuntados*, para que o véo dourado combatessem. » *Lus. IV.* 83. « *ajuntado*, por matrimonio. » *Clarim*: o que está em copula carnal. *B. V. Verg.* 290.

AJUNTADOR, s. m. O que ajunta. §. adj. *Modo ajuntador*: Subjunctivo. *Barr. Gramm.*

AJUNTADOURO, s. m. Lugar, onde se ajuntão vertentes, ou aguas de chuva.

AJUNTAMÈNTO, s. m. Concurso, multidão: *v. g.* — *de gente*. §. Cópula carnal. *Lus. Transf. Lus. VII.* 40. *Arráes X.* 20 *f.* 281. 1. *e X.* 65. *pr.* « o sagrado *ajuntamento* do leito matrimonial. » Casamento. *Palm.* 2. 112. §. Accrescentamento. §. União de peças: aggregado de quaesquer cousas. *Iff.* 1. 6. *f.* 12. 4. « estabelecendo sua esperança em as prosperidades do mundo, e em *ajuntamento de riquezas. Iff.* 1. 24. *f.* 57. 1. *ibid. f.* 60. 1. *pr.* §. União, junta de pessoas. *B. Elogio: ajuntamento de soldados. Lus. V.* 71. *e X.* 4. *ajuntamento sempiterno*: i. é, assembléa dos Deuses. *Em ajuntamento servir ao senhor*: i. é, em communidade. *Iff.* 1. 7. *f.* 15. 1. *f.* §. Conventículo. *Cast.* 2. 133. §. *Ajuntamento*: encontro, vista de pessoas, que se apprazão, para se encontrarem n'um lugar. *Ined.* 1. *f.* 320. « Avis... onde com o Infante, e com os Condes... tinha concertado seu *ajuntamento*: » (franc. *rendez-vous*)

AJUNTÀNÇA, s. f. antiq. Ajuntamento. *Lopes, Chron. J. I.* 2. *c.* 56. *ordenárão aquella — por fazer alarido, e espanto grande.*

AJUNTÁR, v. a. Unir uma cousa á outra. §. Aproximar, achegar. « aqui *se ajuntão as serras.* » deixão entre si um estreito. §. Convocar pessoas; *v. g.* ajuntou *os da sua valia.* « vos *ajuntei* aqui, para me n'isto aconselhardes » *R. de Pina, Af. IV. c.* 33. §. *Ajuntar exercito*; chamar os obrigados a serviço, ou fazer levas, e recrutas. §. Accumular: *v. g.* — *thesouros: Iff*, 2. 6. *f.* 69. 1. *e f.* 52. 3. « *ajunte* riquezas sem conto. » §. Fazer collecção. *v. g.* de ditos, palavras. §. t. de Carpint. Aplanar com a junteira. §. t. de Marceneiro, ou Escultor: Grudar peças de madeira, para engrossar algum tronco, ou outra peça, e fazer obra mais alta, e resaltada, ou relevada. §. *Ajuntar as camas*: dormir juntamente. §. *Ajuntar o dia com a noite*, fazendo alguma cousa: não cessar de dia, nem de noite; *v. g.* pranteando. §. *Ajuntar os bois ao arado.* §. *Ajuntar ao número*: accrescentar. §. — *se*: accrescer. *V. do Arc.* §. *Ajuntar-se*: ter copula carnal. *Cam. Ecl.* 7. §. — *se em matrimonio*: casar. §. Estar em companhia, sociedade, acompanhar uma cousa com outra: *v. g.* ajunta-*me ao despacho brevidade. Lusiada*: — *a clemencia com a majestade.* §. Chegar-se junto, perto de algum sitio. *Chron. J. I. f.* 234. §. Diminuir de largura, de distancia. « aqui *se ajunta* o rio. » *Menezes, Chron. de D. Sebast. c.* 36. §. *Ajuntar as batalhas*, chegarem a ferir-se, e pelejar. *Leão, Chron. J. I.* c. 25. travarem-se as batalhas.

(Ajuntar, Unir, Colligir. *Syn.*) *Ajuntar* é simplesmente pôr uma ou mais cousas ao pé de outra ou de outras. *Unir* é ajuntar duas ou mais cousas de modo que façam como uma só. *Colligir* é ajuntar com escolha e discernimento.

AJUNTÁVEL, adj. Que póde ajuntar-se, associar-se. *B. P.*

AJUNTAVELMÈNTE, adv. Sociavelmente. *B. P.*

* AJURAMENTADAMÈNTE, adv. Tendo precedido juramento.

AJURAMENTÁDO, p. p. de Ajuramentar. *V. do Arc.* 2. 15. *todos — a morrer. Chron. J. III. este* ajuramentado *com outros*; conjurado. *B.* 4. 3. 5. *R. de Pina, Af. IV. f.* 72. 4.

AJURAMENTÁR, v. a. Tomar a promessa, ou fé a alguem; dando-lhe juramento. §. Affirmar com juramento. *Elegiada*, 13. 178. §. — *se*: conjurar-se.

AJUSANTE, adj. (de *a*, e *juso*.) Vid. Vasante. §. s. « na *ajusante* da maré. » na vasante. *B.* 2. 6. 4.

AJUSTADAMÈNTE, adv. Ao justo: *v. g. cortar* — (a linha de demarcação): *saber — o numero*: *concorda mũi — com esta tradição a Hist. Sagrada, Vieira.*

* AJUSTADÍSSIMO, sup. de Ajustado. *Alv. da Cunh. Escol.* 12. 10.

AJUSTÁDO, p. p. de Ajustar. §. fig. Conforme: *v. g.* ajustado com *a razão*, — *ás maximas da virtude.* §. Justo, racionavel. §. *Comparação ajustada*; i. é, exacta. *Vieir. VIII.* 470. 1. §. Afinado, ou concorde com outra, *v. g.* voz, musica *ajustada.* §. — *o preço*; estipulado, concertado.

AJUSTAMÈNTO, s. m. Acção de ajustar algum negocio. *Vieir. Cartas*, 2. 69. §. Reconciliação entre desavindos, inimigos. §. *Ajustamento entre pareceres diversos*: conciliação, concordata. §. — *de consciencia*; rectidão. §. Convenção, concerto: conciliação.

AJUSTÁR, v. a. Fazer, que a cousa fique justa, afeiçoando-a a outra como molde. §. Unir bem. §. Igualar. §. Concertar desavenças, pôr concordia entre desavindos. §. Pactuar, contractar. §. *Ajustar a conta*: pagar por inteiro. §. *Ajustar contas*: averiguar, quem deve, ou é credor. §. Inteirar numero, ou quantidade. §. — *se*: concertar-se, conformar-se, quadrar; *v. g.* — *com o bem público; com o voto d'alguem. Vieir. VIII.* 427. 2. « Parece, que o numero dos Seculos *se ajustou* com o dos Apostolos. »

AJÚSTE, s. m. O acto de ajustar: *v. g. por ajuste de contas*; exame, e pagamento por inteiro. §. Pacto, convenção. §. fig. — *da vida*: procedimento regular.

AJUSTIÇÁR, v. a. Representar como justo, justificar: *v. g.* — *o seu procedimento. Leão, Ortogr. f.* 295.

AL, prep. *a* combinada com o artigo *el* antiquado, tirando-se o *e* por eufonia: *v. g. al' arma*; *al' erta.* « *al'arma, al'arma.* » *Eneida*, 7. 149. como *ás armas*; appellido com que se dá rebate do inimigo: *Id.* 10. 53. §. *Alfim*, ao fim, como ao cabo; *al Rei*, ao Rei.

AL, s. m. antiq. Outra cousa, cousa diversa. *Eufr.* 2. 2. o al *he martellar em ferro frio. V. de Suso*, *c.* 22. « não entendem em *al.* » *Tenreiro*, *c.* 8. *Delic. Adag. p.* 6. *Sá de Mir. Son.* 4. « *Al* vai de practicar d'ella, a sentí-la, e passá-la. » *Arráes*, *X.* 80. *f.* 341. 2. fall. da hora da morte.

ALA (os *aa* mudos) A preposição *a* com o artigo *a*, e por eufonia o *l* entromettido, ou seja resto do Castelhano *a* com o artigo *la*: *v. g. a la grande, a la moda, a la par*; por *á grande, á moda*; *a par*, igualmente.

ÁLA. A prep. *a* com a palavra *lá. Chron. do Condest. Ediç. de* 1623. *c.* 57. f. 52. *col.* 1. *e c.* 58. « dizem que *allá* he feita a venda. » *Ord. Af. L.* 2. *f.* 365. opp. a *acá. Ined. de Alcob. T.* 1. *Trad. dos Actos. Alá*: lá, para lá. *Ibid. T.* 3.

ÁLA, (do Lat. *ala* aza.) s. f. V. *Enula* campana. §. Troço de Cavallaria do lado do exercito, que sendo completo parece constava de trezentos homens. « a vanguarda, reguarda, e *alas.* » *Ord. Af.* 1. *f.* 288. *Chron. J. I. c.* 57. « em bando sobre as *alas* re-

crecia. » *Lobo*, *C.* 511. 1. E é mũi commum n'os exercitos, sendo numerosos, dividirem-se em 3 corpos, e denominarem estes, *Ala direita*, *Ala esquerda*, *e Centro*. §. *A ála dos namorados*. V. Namorados. §. *Pòr em alas:* em fileiras parallelas. *F. Mendes*, *c.* 68. « embarcações em duas *alas*, que fazião rua. » e *c.* 169. « *as embarcações forão postas em* alas *de duas fileiras.* » *Vida de Lima*, *c.* 14. §. Renque, fileira, fieira. *Leão*, *Orig. f.* 83. « as galés erão 15 e vinhão todas em *huma ala.* » *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 107. das *alas* formão-se as fileiras do batalhão. §. *Ala*, por asa. *Arráes*, 8. 22. *á sombra das* alas *de vossa misericordia.*

ALA, ou HALA, (melh. ort.) s. f. (de *Halar.*) Labareda: *v. g. arder o fogo em ala:* » *tomar* ala. *Arráes*, 3. 37. *e* 7. 14. *f.* 199. 2. *e* 10. 79. *o amor de Christo ardia em* ala *n'o peito da virgem.*

ALABANCIÒSO, adj. Jactancioso. *Palm. P.* 2.

* ALABÃO, s. m. usa-se no Alemt. *v. g. Gado alabão*, ovelhas que dão leite.

ALABAR, v. a. Gabar. *M. Lus. T.* 1. §. — *se:* jactar-se. *Aulegr. f.* 32. *Ulys.* 5. 3. *f.* 235. « não se vão *alabando* de nós. »

ALABARÁR, v. ant. « E que se escondia, e *alabarava* hi a mha Justiça. » *Carta D'ElRei D. Dinis.* Será *laborava*, por não poder obrar, perder-se: ou talvez erro do amanuense por *alapardava-se*; encolher-se, agacharse. V. Alapardar-se.

ALABARCA. V. Abarca. *Blut. Suppl.*

ALABARDA, s. f. Arma, especie de fouce enhastada; tem ponta perpendicular ao meyo de uma meya lua, e outra ponta de ferro horisontal. *Passar pelas alabardas*; ser carregado d'ellas; castigo militar. *Couto*, *Sold. Prat.* ou mais certo o que é hoje *passar pelas armas*, castigo capital.

ALABARDÁDA, s. f. Golpe de alabarda.

ALABARDÈIRO, s. m. Que traz alabarda. *M. Lus. T.* 2. *f.* 104. 1. Os *Alabardeiros* da Guarda Real introduziu-os elRei D. Sebastião, elRei Filipe 2. deixou no Reino ao Vice-Rei Alberto, Cardeal, Guarda Tudesca, d'archeiros, mas antigamente erão bésteiros, e d'estes tambem havia na Camara Real; hoje chamão-se *Archeiros* os alabardeiros: elRei D. João II. pôz guarda *d'Alabardeiros*, officiáes do *Meirinho do Paço:* para evitar brigas, e arruídos ali. *Resende*, *Chron. c.* 192.

ALABASTRINO, adj. Da natureza, ou com propriedades de alabastro. *Freire.* Còr — *:* « *peito*, seyo *alabastrino*; » *Naufr. de Sepulveda:* mũi alvo.

ALABÁSTRO, s. m. (do Gr. *alabastron.* Vaso de guardar oleos.) Uma pedra branca; e lustrosa. « um muymento de *alabastro* entalhado. » *Sousa. V. do Arc. L.* 2. *c.* 19. e *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 43. §. *Peito, colo de alabastro*; poet. *Cam.* §. *Alabastro;* fig. vaso feito d'elle para aromas, etc. *Vieira os* alabastros *da Magdalena.* « *alabastros* de todos os cheiros: » pòr vasos d'elle, que contèm aromas, unguentos perfumadores; redomas. §. Ha *alabastros*, mais ou menos transparentes, de varias cores, veyas, e pintas, ou aguas.

ALÁCAR, s. m. V. Lacre, droga. *Ined.* 3. 459. « nem tintas do Brasil, ou *alacar.* »

ALACIL, ou ALLACÍR, s. m. (do Arab. *alâcir*, colheita de uva e azeite.) O tempo, em que os Mouros fazem suas vindimas, e passas d'uvas, e figos; o seu azeite, colheita da safra d'estes renovos, e frutos.

ALACOADO, adj. Barrigudo, e rubicundo, de còr do lacão, ou presunto.

ALAÇÒR, s. m. O mesmo que Cártamo *Blut. Suppl.*

ALACRA. V. Alacráo. Alacrae, o mesmo. *Elegiada*, 16. *f.* 228. *v.*

ALACRADO. V. Lacrado. §. Da còr de lacre.

ALACRÁL. V. Alacráo.

ALACRÁO, ou ALACRÃO, s. m. Insecto, lacráo. « uma untura de *alacrães.* » *Arráes*, 1. 20. *f.* 29. 1.

* ALACRÃO, s. m. ant. O mesmo que Alacráo. *Card. Dicc.*

ALACRIDÁDE, s. f. Promtidão de animo, viveza, energia, actividade, para fazer cousa arriscada, penosa, ou qualquer serviço. *Leão*, *Orig. Dedic.*

ALÁDO, adj. poet. Que tem asas, *pés alados. Eneida*, 4. 59. *o moço alado:* Cupido: peixes alados; os voadores. fig. « *alada* ligeireza. » §. — *ingenho: fantasia* — *:* — *labareda: flamma*, etc. mũi rapido. §. *Náo* —; que tem velas, com as velas desfraldadas. §. *Alado*, *Couto*, 5. 4. 9. p. p. de *Alar.* V.

ALADROÁDO, adj. Que faz furtos, fraudes, ou inclinado a isso; *cozinheiro* —; *comprador* —. §. Não só se diz de quem faz os furtos, mas tambem das cousas, casas, estabelecimentos, em que se fizerão: *v. g.* « a carga vem mũito *aladroada.* »

A-LA-FÉ. V. Á fé. *Ferr. Bristo; e Men. e Moça:* antiq.

ALAFÉM. V. A-la-fé. ant. *Ined.* 3. 122. ou alfim?

ALAGADÈIRA, adj. femin. de Alagador. Gastadora, dissipadora para arruinar. *Costa*, *Ter.* 2. *f.* 41.

ALAGADICEIRO, adj. « *Boi* — » que come a hervagem, e pastos dos alagadiços. t. Brasil.

ALAGADIÇO, adj. Sujeito a alagar-se, e ficar inundado: *v. g. varzeas* —. *P. P.* 2. 31. *chão alagadiço. Bern. Flor. T.* 2. *p.* 30. *pr.* §. Parte, que o mar cobre enchendo a maré. *Cast.* 3. 124. §. Que tem agua, apaulado: subst. *os* —.

ALAGÁDO, p. p. de Alagar. Coberto de agua, inundado. §. *a náo* —: mettida debaixo d'agua. *Galvão*, *Chron. c.* 19. *Cast.* 3. 170. ou com agua nas cobertas. *Cast.* 2. *p.* 161. §. Coberto, como enterrado « as adjacencias das bocas de fogo, *alagadas de lava*, cinzas, e outras materias vulcanicas: » dos Vulcões da Asia, e Europa. §. fig. Opprimido: *v. g.* — *de ruinas.* §. *Cava alagada:* fosso, que sempre tem agua, opposto a *secco. P. P.* 2. 1. §. fig. *o auto deve ser* alagado *em riso:* i. é, ter mũito, com que faça rir. *Prestes*, 74. *v.* « *alagados* de tristeza, e espanto. » *Luc.* 322. 1. « *alagado* em somno. » *Iff.* 1. 4. *f.* 7. 4. *f.* §. *Pharaó* alagado *no mar roxo. Pinheiro*, 1. 129. « de inundantes delicias *alagado:* » — em mar de desgostos; em sentimentos.

ALAGADÒR, s. m. O que gasta, e estraga. *Alagador dos seus bens:* dissipador. *Cardoso. Diccion.* §. adj. Que alaga: *v. g. a enchente* —; alagosa.

ALAGAMÈNTO, s. m. Cheya, inundação, que cobre algum terreno. §. Summersão de embarcações, sossobro. « *alagamento* do batel. » *Azur. c.* 73. §. *Estar no mesmo alagamento;* i. é, na mesma plana, e olivel, de sorte que a agua, que alaga uns, alaga outros: *v. g. marinhas, que estão no mesmo* alagamento. §. O alagar-se o navio. *Cardoso.*

ALAGAMÁR, s. m. V. Lagamar. *Menezes*, *Chron. Sebast. f.* 356. *col.* 2.

ALAGÁR, s. V. Lagar. e Algar.

ALAGÁR, v. a. Cobrir com aguas, inundar. « *alagando a terra c'os rios do Ceo*, para cumprir com sua justiça. » *M. Pinto*, *c.* 94. *B.* 3. 9. 1. « dizendo, que a terra com aquelle tremor *se alagaria:* » se soverteria. §. *Alagar* com sangue: derramar mũito. *Sousa.* §. fig. — *o navio:* metter a pique, afundar. *Cast.* 8. 131. *e L.* 3. 169. §. fig. Inundar: *v. g. as misericordias trasbordão*, *e* alagão *os espiritos. Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 350. §. Submergir. « aguas abastadissimas, que *alagárão* todos os gostos, e desejos. » *Paiva*, *Serm.* 1. *f.* 222. §. fig. « *Alagar* a terra com riquezas espirituáes. » *Mart. Catec.* 434. « com estragosa guerra *alaga* o mundo o filho de Megera: » Napoleão. §. « Os vulcãos, que *alagárão* cidades inteiras com suas lavas, e rios de fogo. » §. Alagavão *as riquezas nos póços, para as livrar do inimigo:* » *Azur. c.* 76. metter, esconder no fundo. §. « Barbaros, que *alagárão* quasi todas as provincias de Europa: » occupárão destruindo, como a cheya *alaga*, e mata os semeados, e choças, etc. *B. Paneg.* 1. *f.* 23. §. fig. *Alagar a fazenda;* dissipar, desbaratar. *invenções de luxo, que depois* alagárão *tudo. Jorn. d'Afr.* 9. §. « *As areyas nos desertos da Arabia* alagão *os Camelos.* » *Cast.* 2. *f.* 15. « o rescaldo do bulcão tão pesado, que *alagava* as embarcações no mar. » *Luc.* 4. 11. §. — *a ruina*; opprimir. §. *De fidalgo alaga a terra:* enche assoberbando. *Prestes*, 37. *O estrondo de sinos, bacias*, etc. *bastára, para* alagar *os Portuguezes. Cast.* 6. *c.* 52. *com punhados de terra* alagarião *a fortaleza;*

i. é, cobririão de todo. *B.* 3. 9. 7. §. — *se:* abismar-se: « *nos alagamos* no inferno. » *Flos. Sanct. V. de S. Antão.* §. — *se* ir a pique, ao fundo. *á bomba, que nos imos* alagando. *Lus. e B.* 3. 1. 4. *todos* (de homens) se alagárão *no mar.* §. *Alagárão-se mais de* 60 *leguas de terra:* i. é, submergírão-se, subvertèrão-se. *Galvão. Trat.* « *Alagárão-se navios, homens* com elles, ou nelles. » *Cast. e B.* §. fig. Alagar-se *a alma no pégo da misericordia. A negligencia pégo sem fundo, em que todos* se alagão. *Heitor Pinto.*

ALAGÒA, s. f. V. Lagòa. « na *alagòa* Meotis. » *Lus.* 3. 7. fig. « homens, que no receber erão *alagòas*, não havia fartá-los. » *Feyo, Trat.* 2. *f.* 111. *col.* 2.

ALAGÒSO, adj. *Cast.* 3. *c.* 83. « mandou alagar (metter a pique) alguns calaluzes . . . . e como a maré vasava, ficárão logo *alagosos.* » §. *Alagoso*, que alaga. « *a alagosa enchente*, inunda, afoga as maduras seáras, esperanças d'afanosos cultivos, e grangeyos. »

ALAGÚNA, s. f. ou Laguna. Alagoa pequena, ou charco d'agua. *Chron. J. III. P.* 4. *c.* 66.

ALAHEA. V. Alahela: *alahea*, ou arraial de Gambia. *Góes, P.* 4. *c.* 43.

ALAHELA, s. f. O mesmo que *Algela.* « *alahela*, ou arrayal do Leyde Çaide. » *Góes, Chr. Man. P.* 4. *c.* 40.

ALAHUNA, adv. A uma. Juntamente.

* ALAIM, s. m. talvez calaim: « Ouro, prata, cobre, e *alaim*, drogas de todas as sortes. » *Cout. Vid. de D. Paul. de Lima*, 279.

A LA LARGA, adv. Ao largo, ao longe, c'o andar do tempo. « *a la larga* o galgo a lebre mata. » *Ulisipo*, 1. 1.

A LA LHANA, adv. Chãmente, claramente. *Aulegr.* 1. 9. « *digo assi o que me parece* a la lhana. »

A-LA-MAR, adv. *Estar a-la-mar de alguma ilha*: além, para o mar. *Castan.* 1. *f.* 17. « *estava* a-la-mar *das ilhas:* » e *L.* 7. *c.* 89. « *fez-se* alamar *com os galeões:* » *Ir — :* largo da costa, *Barros*, 3. 8. 4.

ALAMÁR, s. m. (do Hebr. *alam* tranças ou colxetes.) Obra de requife, de lã, seda, ou fio metallico trançado, ou torcido; especie de firmal, com que se apertão, e adornão vestidos. *Barr. Dec.* 3.

ALAMARADO, adj. Que tem alamares. « *Couras d'anta* alamaradas *de ouro* » *sayo* —, e atorcalado.

ALÁMBAR. V. Alambre.

* ALAMBAZÁDAMÈNTE, adv. vulg. Com glotonaria, assalvajadamente.

ALAMBAZÁDO, adj. t. pleb. Roto, trapento. §. Corpulento, mal feito; grosseiro, assalvajado.

* ALAMBAZÁR-SE, v. reflex. vulg. Comer com excesso, e glotonaria.

ALAMBÈL, s. m. Panno pintado de cobrir bancos, mezas, etc. *Pinheiro*, 1. 118. « assentos cobertos todos de *alambées.* » usado no trato de Africa. (*arambel* Castelh. ou *lambel* Franc.)

* ALAMBICADAMÈNTE, adv. Como distillado por alambique.

ALAMBICADO, p. p. de Alambicar. *Bernard. Florest.*

ALAMBICÁR, v. a. Distillar por alambique. §. fig. Subtilizar; *v. g.* questões, conceitos.

ALAMBÍQUE, s. m. (do art. Arab. *al*, e da palavra Grega *ambix* vaso.) Vaso, que consta de recipiente, onde se põe o que há-de distillar-se; e de cabeça, ou capitel, onde se ajunta o vapòr, que condensado em liquido sáe polos canos, ou gargalos. §. fig. tudo o que apura, subtiliza, etc. *v. g.* « os olhos feitos *alambiques* por onde estillava seu coração. » *H. Pinto*, 1. 5. 7. maginações malenconicas, que são *alambiques*, em que estilláis a vida. » *Aulegr.* 1. *sc.* 14. *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 422. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 148.

ALAMBÒR, s. m. ant. Escarpa de muro, ou grossura; lómbo, convexo por fóra, declividade.

ALAMBORÁDO, p. p. de Alamborar. *P. P.* 2. 24. *F. M. c.* 95. No *Diccion. da Academia* se diz, que *alamborado* é do feitio òco da abobada nos tectos, ou na boca da chaminé, e cita de mais *Couto*, 5. 4. 9. « *encostárão* (ao baluarte) *humas traves* alamboradas *por fóra.* » i. é, com inclinação em talud, ou escarpa. V. o lugar de *B.* 3. 2. 7. e diz *alomborado:* e *M. Pinto*, *c.* 95.

ALAMBORÁR, v. a. Dar escarpa ao muro, ou feição de alambor. V. Alamborado.

ALÁMBRA, s. f. Álemo bravio. *(populus nigra).* §. *Alambra:* a resina que se tira dos gomos do choupo ordinario, e outras especies.

ALÁMBRE, s. m. Succo distillado de uma arvore, que tem virtude attractiva; é o betume mais formoso de todos, assás duro, que recebe polido; quebradiço, derrete-se ao fogo, e é aromatico, transparente, ou opaco; de varias cores: acha-se no seyo da terra, nas prayas, e no mar. *Barreir. Corogr. f.* 215. *v* e 216. §. É *um alambre*, fam. i. é, mũi fino. §. *Ponto de alambre*, no assucar. V. Ponto.

ALAMBREADO, adj. Còr de alambre. « de còr amarella, tirante a *alambreado* queimado. » §. Temperado com alambre.

ALAMÈDA, s. f. Bosque de arvores, commummente de olmos, álamos, plantadas em ordem, para passeyos. *Vieira, II.* 446. 1. V. Lameda.

ALAMEDÁDO, p. p. de Alamedar. Disposto, ordenado, formado em alameda, como os bosques com ruas, que vão deferir a um pião, ou termo. *Laranjal — : pomar de caroço todo —;* lucroso, e de bom passeyo, bem assombrado.

ALAMEDÁR, v. a. Fazer bosque, mata, talvez com regularidade. §. Apascentar. *B. Per.*

ALAMÈNTO, ALAMENTAR, t. rustic. por *Alimento, Alimentar.*

ALAMÍA, s. f. (do Arab. *al hamac*, franja.) Peça do jaez. *Cunha.*

A-LA-MIRA, adv. *Estar — :* á mira, espreitando, observando. *Luc.* 4. *c.* 11. *Gouvea Pers.* 2. 14.

ÁLAMO, s. m. Arvore: V. Alemo: especie de choupo: *álamo* mais us. *Cam. Eleg.* 6.

ALAMODAS, s. f. Moda nova. *Apolog. Dial.* 133. *maldito seja quem taes* alamodas *nos trouxe á terra.*

ALAMPADA. *Iff.* 1. 12. *f.* 22. 4. *pr.*

ALAMPADÁRIO. *Couto*, 12. 4. 4.

ALAMPADÈIRO. *B. P.* Posto que sejão mais usados que Lampeda, Lampadario, etc. veja esses vocabulos.

ALANCEÁDO, p. p. de Alancear. « *S. Mattheus em Ethiopia* alanceado. » *Mart. c.* 291. *Vieira*, 4. *n.* 164. « espirante, *alanceado*, morto. » *Idem*, 12. 357.

ALANCEAMÈNTO, s. m. Acção de alancear.

ALANCEÁR, v. a. Ferir com lança. *B. Flos Sanct. V. de S. Sebastião.* §. fig. Alancear *a alma, o coração. Iff.* 1. 16. *f.* 36. 1. alancear *com a lingua os proximos.* §. Ferir com lança d'arremesso. *B.* 2. 9. 2. « frechar, e *alancear nelles* . . . e neste desembarque veyo huma lança de arremesso. » « *alancear* as baleyas arpoadas para as sangrar. » §. — *se. Cartas do Japão.* « *alanceando-se* bravissimamente. »

ALÁNDRO. ALANDROÈIRO. V. Eloendro.

ALANHÁDO, p. p. de

ALANHÁR, v. a. Fazer lanhos, escalar, cortar ao longo: *v. g.* — *o peixe*, fazendo incisões para o salgar. *B. P.* (Castelh. de Galliza.)

ALANTERNA. V. Lanterna.

ALANTERNÈIRO, s. m. O que faz lanternas.

ALÃO, s. m. Cão grande de caça grossa. *Nauf. de Sep. c.* 12. *Bravos Alões. Elegiada. Alães: Alãos. Leão, Descr. c.* 91. *f.* 368.

* ALAPÁDO, p. p. de Alapar. Mettido dentro de alguma lapa.

A-LA-PÁR. V. Par. *Jorn. d'Africa, f.* 7. *e* 57. « se moverão — » Igualmente: com regime; *alapar dos* outros, ou *com* outros: ao mesmo tempo, ao mesmo passo. *Arráes, X.* 43. *f.* 305. 4.

* ALAPÁR, v. a. Metter, ou esconder em alguma lapa.

ALAPARDÁDO, p. p. de Alapardar-se. *Cast.* 3. 79. *os que havião de ir na frota ficárão* alapardados *em terra:* escondidos, fugidos: « *estavão os Apostolos escondidos, e* alapardados. » *Flos Sanct. f.* 269. *Ediç. de* 1557.

ALAPARDÁR-SE, v. recipr. Agachar-se, acaçapar-se. famil. §. Esconder-se, occultar-se.

ALÁQUECA, s. f. V. Laqueca. *Castanh.* 3. 261. *pedraria de* alaquecas *de que se fazem brincos. Duarte Barbosa f.* 279. « pedra *d'alaqueca.* » talvez as coralinas, ou cornalinas, de que se fazem brincos para orelhas, pescoço, e braços: o autor diz que é bran-

ca, ou vermelha, e no fogo se faz mais vermelha.

ALAR, ou HALAR, (melh. ort.) v. a. (do Hebr. *hhalah*, subir, ser levado ao alto.) Tirar alguma cousa debaixo, ou fundo para cima, servindo-se de corda. §. Içar: *v. g.* — *as vélas.* §. Puxar, e trazer: *v. g.* — *á toa com tirante, sirga. Góes, Chron. Man.* 1. *c.* 84. *e* 3. *P. c.* 42. *Cast.* 2. 175. *e L.* 5. *c.* 16. §. *Alar uma ancora*; surgí-la, fundeá-la em alguma parte. *Cast.* 2. *f.* 160. §. *Alar-se:* elevar-se, subir: *v. g. as* chamas *alão-se* com azeite. *Arráes*, 7. 18. *f.* 204. 1. « é necessario esperar polo vento, para que ganhado debaixo das pennas, torne a *alar-se.* §. (do Inglez to *haul*) — *se pelas ancoras, pelos cabos com tòas, amarras:* fazer mover o navio contra o lugar, onde está atada a tòa, ou surgida a ancora, indo os do navio colhendo a tòa, ou amarra. *Cast.* 8. 131. 2. *e L.* 2. *p.* 157. 153. §. fig. Adiantar-se em honras, dignidade. §. Elevar-se a conhecimentos altos, superiores: *v. g.* de Deus; da virtude heroica e sublime, da verdadeira gloria, etc. *Heit. Pinto*, 2. 5. 2. *Luc.* 3. 8. « hum cabo, por onde *nos alámos* ao conhecimento do creador. » §. fig. — *se* levantar-se o que estava caido, desanimado. *Alar-se da pobreza;* tirar-se do abatimento della. *Bern. Flor.* 3. *p.* 248. *C.*

ALÁR, v. a. (do Lat. *ala* aza.) Pôr em alas: *v. g.* — a infanteria. *D. Fern. de Men. hist.* 2. 10. 44. §. *Alar as esperanças:* realça-las.

* ALARABE, s. m. ant. O mesmo que Arabe. *Lob. Condest.*

ALARANJÁDO, adj. Tirante a còr de laranja. *B. Clarim. c.* 62.

ALARDÁDO, p. p. de Alardar. *B. P.*

ALARDÁR, v. a. V. Lardear. §. Pingar o assado com pingos de toucinho. §. Fazer alardo, ostentação. §. Dar mostras de si, apparecer ostentoso, vistoso. « *cousa que* alarde. » V. Alardear.

ALÁRDE dizemos hoje por Alardo.

ALARDEADÈIRA, fem. de Alardeador. *Cardoso.*

ALARDEÁDO, p. p. de Alardear.

ALARDEADÒR, s. m. Amigo, ou usado a alardear, ostentar. *B. P.* Louvaminheiro.

ALARDEAMÈNTO. V. Alardo. Ostentação. *Cardoso, Diccion.*

ALARDEÁR, v. a. Fazer alardo em todos os sentidos: ostentar. *Eufr.* 1. 2. — *finezas e valentias. Vieira, VIII.* 111. 2. « O sol *alardeando torrentes* de fulgor, que o polo inundão. » *Bocage*, 3. 25. ostentando: « os cachos ouro, e purpura *alardeião.* » os ricos *alardeão* (no regalo das mesas, nas sumtuosidades do luxo). *Vieira*, 7. 369. alardear *de fidalgo, de sabio:* jactar-se, fazer ostentação. §. intransit. *Ulys.* 57. « tudo he *alardear:* » *Vieira. ajuntar fazenda, para que outros vivão, e* alardeem, *he avareza mũi louca.*

ALÁRDO, s. m. (do Arab. *alardo*, resenha da gente de guerra, mostra que se passa á tropa; do v. *ârada* apresentar.) Mostra, resenha da gente de guerra. *B.* 3. 4. 4. « certas vezes cada anno hão-de fazer *alardo:* » para ver, se os Capitães tem a tropa completa em numero, e bem armada. *Sever. Not.* 2. 10. Erão antigamente os *alardos* nas outavas de Pentecostes; e em Setembro os da Eira, e da Dorna. *Ord. Af.* 1. 71. *c.* 14. §. *Alardo:* gente posta em ordem para exercicio, para embarcar. *B.* 1. 5. 1. « já as náos estavão com seu *alardo de gente d'armas* feito: » para a India. §. Mostras para intimidar com apparato, e apercebimentos de guerra. *B.* 1. 5. 10. « não temer seus *alardos.* » §. fig. Manifestação pelo miúdo, resenha. *v. g. farei* alardo *de minhas dores. Aulegr. f.* 96. §. *Alardos d'apuração de gente:* mostra, para recrutar, ou escolher gente para a tropa, ou para alguma facção. *B.* 3. 9. 4. « Pondo em *alardo* a gente Lusitana. » *Lobo, C.* 581. 2. §. Exame, recenseamento. « se fizessemos *alardo* dos annos de nossa vida. » *Arráes, IX.* 3. *pr.* §. Objecto de ostentação: *v. g. as pyramides do Egypto*, alardo *da soberba humana. V. do Arc.* 6. 26. « fazer *alardo* de lettras, e ingenho. » *idem* 1. 4. *f.* 8. 1. §. Manejo, exercicio por occasião do *alardo. Chron. do Cond.* 2. 55. §. Ostentação vã. *amor femea he* alardo. *Prestes*, 51. ✠. §. *Fazer alardo:* convocação de gente. *Christo não* fez alardo *para os milagres, mas fazia-os em publico, ou em secreto, como se acertava. Paiva*, Serm. 1. *f.* 316. ✠.

ALA-RÉ, adv. ant. Rez por rez, á justa. « mais do que val *a la ré.* » *Cancion. f.* 7. ✠. talvez de *ré* do navio.

ALÁRES, s. m. plur. Laços feitos de sedas de cavallo, para apanhar perdizes. *Estar dos — a dentro:* estar preso, colhido, seguro. *Barb. Dicc.*

* ALARGÁDAMÈNTE, adv. Com largueza, ao contrario de apertadamente.

ALARGÁDO, p. p. de Alargar.

ALARGAMÈNTO, s. m. Dilatação, extensão; *v. g. do tempo.* fig. *da vontade*, da *caridade. Iff.* 1. 16. *f.*

ALARGÁR, v. a. Largar, soltar da mão: e fig. do poder: *v. g.* alargar a Praça, a Fortaleza. *Cast.* 3. 41. *Arráes, III.* 9. *Barros*, 2. 2. 3. *e* 4. 10. 9. « *alargárão* o combate: » deixárão. « ElRei de França, vendo como lhe não cumprião o porque lhe *alargára* o dito Condado, etc. » i. é, lhe largára, dando-lhe a posse d'elle. *Barreir. Cor. f.* 146. ✠. §. *Alargar:* fazer mais largo em extensão, dar á cousa mayor largura, capacidade: *v. g.* alargar *a praça*; dando-lhe mayor area. « despoendo *alargar* seus celeiros. » *Iff.* 1. 4. *f.* 7. 1. fig. Amplificar, exaggerar. *Cast.* 2. 165. §. *Alargar o animo, o coração:* com esperanças, não se acanhando nem desanimando com a má fortuna. §. *Alargar o cerco:* assentar as trincheiras mais longe; ou, sendo a Praça maritima, afastar-se com a Armada. *Cast.* 6. *c.* 62. §. *Alargar a consciencia:* ser pouco escrupuloso. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 5. §. *Alargar a conta:* representá-la mayor. *Castilho.* « *alargão* esta *conta* com aventureiros, gastadores, etc. » e assim *alargar* o numero. §. *Alargar o coração* de outrem: excitar a sua liberalidade. *Luc.* e *Vieira.* Inspirar longanimidade. *Luc.* 2. 22. *Paiva*, 2. 93. « lhe *alargou o coração* com desejo de o servir. » *Mart. Cat.* 167. « Deus *alargou o dia* a Josué, para derrotar os Gabaonitas. » *T. d'Ayora, T.* 2. *p.* 28. *e* 72. §. *Alargar a jornada:* gastar n'ella mais tempo do ordinario, ou rodeando, ou deitando mais adiante, ou indo mais de vagar. §. *Alargar a Lei:* estendè-la a mais cousas, ou pessoas. *Vieira.* E do mesmo verbo se usa, para exprimir o admittirem-se supranumerarios á instituição, sentença, decreto, que fixava numero, ou casos, em que ella tinha lugar. §. Prorogar, dilatar o prazo: *v. g.* « *alargando*-lhe a *licença.* » *Iff.* 1. 21. *f.* 51. 2. e assim se diz: *alargar* a idade, os annos, a vida. §. *Alargar a mão:* « e o Proconsul *alargou* tanto *a mão* em usurpar o alheyo, e avexar os povos, etc. » *M. L. T.* 2. 5. 3. §. *Alargar os olhos*, ou *a vista*, pelos valles, pelos outeiros: olhar ao longe. *Sousa.* §. *Alargar o passo:* apressar. *Naufr. de Sep.* c. 12. §. *Alargar a rédea:* fig. dar licença, liberdade. *Cast.* 2. *f.* 89. *Iff.* 1. 15. *f.* 30. 2. « com a inveja, que tem, *alargão as rédeas* ao mal dizer, » *ibid.* 1. 2. *f.* 27. 2. « *alargarião os freyos* a todos os desejos. » §. *Alargar a renda, a jurisdicção:* augmentá-la. §. neutr. *Alargar* n'o rosto, n'o corpo: fazer-se mais largo. *Luc.* §. *A arvore alarga:* i. é, os ramos horizontalmente; opp. á que se aguça, como o cypreste. §. Fallando do *vento*, diz-se que *alargou*, quando se fez mais largo, menos ponteiro, menos por d'avante. *Cast.* 1. *f.* 63. *e* 9. 10. « Os privados engordão, *alargão*, medrão. » §. *Alargar-se pelo mundo:* estender-se. « Mas tanto pelo mundo *se alargárão* com fama suas obras valorosas. » *Lus.* §. *Alargar-se:* pôr-se longe, afastar-se. « Quem dos seus se aparta, do remedio *se alarga.* » « levantou-se (Albuquerque), e *alargou-se* um pouco da cadeira: » para agasalhar o Embaixador. *Barr.* 2. 10. 4. §. *Alargar-se* uma náo de outra, a que está abordada, combatendo. *Góes*, 1. *c.* 91. « os inimigos *se alargárão* do combate dos navios. » *alargar-se* da costa: pôr-se ao largo. *Lus.* « *Alargar-se* o batel da náo: » ficar mais distante, afastar-se. *Cast.* 2. 121. Apartar-se ao longe, amarar-se, fazer-se ao mar. §. *Alargar-se o coração. Iff.* 1. 24. *f.* 59. 1. Fallar, discorrer largamente. « um Embaixador dos Abderitas *se alargou* tanto em fallar, que parece não achava porta, para se saír da oração, ou arenga. » *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 204. §. *Alargar-se a lingua:* fallar, e talvez solta, e descompostamente. *Iff.* 2. 8. *f.* 73. 1. « se por

ventura es afflicto per tristeza de longo silencio, e *a lingua se* quer *alargar* per desejo de fallar, etc. » §. *Alargar-se:* passar alem dos limites, haver-se com immoderação, *v. g.* n'as despezas, comportamento, fallando talvez com soltura, etc. « mũito *me alargo.* » *Menez. Falla.* §. *Alargar-se com alguem:* haver-se com elle sem comedimento, com despejo. *Paiva, c.* 6. §. Accommodar-se com mais largueza, em mayor aposento. §. Demorar-se. « que isto (casamento) *se alargue* mais algũus dias. » *Ined.* 1. 214.

* ALARGÚRA, s. f. *Iff.* 1. 22. *f.* V. Largura.

ALARIDA, s. f. *Eneid.* 12. 61. *Sousa. Ceita.*

ALARIDO, s. m. (em Arab. *alarido.*) Clamor, que se levanta ao travar a batalha. *Cast.* 2. 57. *Cam. X.* 36. *B.* 2. 3. 6. « remo em punho, respondèrão aos nossos com *grande* —, e grita. » *Palm.* 2. *P.* §. *Alarido:* celeuma nautica. §. Clamor de quem bulha com outrem. §. — *de vozes lastimosas. Vieira, VIII. f.* 213. *Id. VIII.* 299. 2. « não se via n'as mulheres mais que lagrimas, prantos, *alaridos*, etc. » e *Arráes, X.* 69. *f.* 330. 4. *de contentamento. Mon. Lus. t.* 1. *c.* 25.

ALARÍFE, s. m. (em Arab. *alârife*) ant. Architecto, mestre de obras, de pedreiro, e talvez de carpentaria.

ALARMA, s. f. Rebate: *v. g. tocar alarma. Eneida, L.* 11. *est.* 102. e *L.* 9. *est.* 111. O mesmo que, arma arma: V. no fim do vocal. Arma.

ALARVARÍA, s. f. Modo brutal de alarve. §. Glatonoria. *Bluteau.*

ALARVE, s. m. (do Arab. *alârabi* arabes do deserto.) t. famil. Homem grosseiro, abrutado, rustico. *B.* 1. 8. 4. campino. fig. glutão, comilão.

ALARVES, s. m. São os descendentes de Arabes, que andão vagando. *B.* §. Gente campestre, agreste. *B.* 1. 8. 4. §. D'esta se fazião reclutas, e pelejavão com páos. *Chron. Af. V. c.* 34. *Ined.* 1. 503. *não são* alarves, *com cajados por armas.* §. Commummente roubão os viandantes, como os Arabes ladrões dos desertos.

ALARVIA, s. f. Multidão de Alarves. *Gavi, Cerco*, 18. 93.

* ALASTRADAMÈNTE, adv. Do modo, por que se deita, e acama o lastro dos navios.

ALASTRADÈIRA, adj. f. e ALASTRADÒR, adj. m. Que alastra, e se dilata em rama rasteira, ou atrepa e alastra pelas latadas: *v. g. herva alastradeira, feijão alastrador.*

ALASTRADO, p. p. de Alastrar. Lançado, deitado, agachado no fundo das embarcações. « levando a gente *alastrada* (não em pé.) » *Couto*, 8. 22. §. Juncado, coberto. « campo de moitas —. » *Eneida*, 11. 153.

ALASTRADÒR, adj. V. Alastradeira.

ALASTRÁR, v. a. Pòr lastro á náo. §. fig. Juncar: *v. g.* alastrar *o campo de mortos. Couto*, 4. 8. 11. *Eneid.* 11. 153. §. Levar no fundo, como o lastro. *Cast. 5. c.* 27. *levava mũitas armas* alastradas, *para irem secretas.* alastrou *os seus navios com ferro. Chron. J. III.* 1. *P. f.* 86. §. Derribar, arrasar. *B.* 3. 10. 3. alastrárão *todo aquelle lanço.* §. — *a terra de flores, de mortos, juncar, cobrir: alastrada de prazeres, dissabores* a estrada da vida, etc.

ALATINADAMÈNTE, adv. Imitando o Latim. *Fallar* —; com vocabulos alatinados, ou latinos aportuguezados; dizendo, *v. g. frica* por *esfrega, labios* por *beiços*, etc. *Lobo, Corte.*

ALATINÁDO, adj. Palavra do Latim usada em Portuguez, ou portugueza com inflexão latina. *B. Per. Orthogr. p.* 33. *f. Lobo, Corte, Dial.* 3. *f.* 23. ✝. *f.* §. Traduzido em Latim.

ALATINÁR, v. a. Trasladar, verter em Latim. §. Dar um ar latino aos termos, e phrases.

ALÁTO. V. Alado: Que tem azas. p. usado.

* ALAUDÁDO, adj. Da feição de alaude. *Salgueir. Relaç.* 38. ✝. *Com arpa, rabeca, e rabecão* alaudado *cantavão suavissimamente.*

ALAÚDE, s. m. (do Arab. *alûd* instrumento musico de cordas.) Instrumento musico de cordas, da feição da viola: *tocar alaúde.*

ALAVÁNCA, s. f. Máquina de levantar pesos: é varão grosso de ferro, ou de madeira; mette-se uma extremidade por baixo do peso, e encostando a alavanca sobre um *fulcro*, ou *apoyo*, se carrega para baixo na outra extremidade; outras vezes usão-se de outros modos. *Recr. Filos. T.* 1. Tambem se póde usar da *alavanca* para partir. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 79. §. Nos moinhos há *alavancas de ter*, e *de descer.*

ALAVÃO, s. m. Rebanho de ovelhas, que dão leite. *B. P.* §. fig. — *de gallinhas*; multidão d'ellas.

ALAVERCÁDO, p. p. de Alavercar. fig. *Cast.* 6. *c.* 91. *os Mouros andavão mũi* alavercados. i. é, abatidos.

ALAVERCÁR, v. n. Curvar, humiliar, encolher. *Auleg. f.* 87. e 159. ✝. *Alavercar ante elles*; com cortezias baixas. §. — *se* humilhar-se, encolher-se, agachar-se.

ALAVOEIRO, s. m. O pastor de alavões.

ALAZÃO, adj. (do Arab. *alhasan* côr de cavallo, mais clara que russa.) Côr de fogo, dos cavallos: é mais, ou menos escura: *alazão, acceso, tostado, rução, bayo, claro*, são graduações da côr. « *alazão cavallo* é o que n'a côr tira alguma cousa a canella mais clara, ou escura. » *Trat. da Gineta, f.* 66. ✝.

ALBACÁR, s. m. (do Arab. *albacar* gado vacum.) Porta da fortaleza para o campo, por onde se recolhe o gado de pascer á noite. *B. Clar. c.* 82. *entrar a Villa de Arzila pelo* albacar. Cubello, ou torreão de fortaleza, traz conjecturalmente *o Diccion. Castelh.*

ALBACÈA, s. m. (do Arab. *aluassia* testamento.) ant. Testamento. §. Testamenteiro. *Prov. da Hist. Gen.*

ALBACÓRA, s. f. Peixe do mar semelhante ao atúm.

ALBAFÁR, ou ALBAFÓR, s. m. (do Arab. *albachûr* incenso, perfume.) Infusão de bejuim, alfazema, vinagre forte, e raiz de junça, para dar bom cheiro. §. Raiz de junça aromatica.

ALBAFÓRA, s. f. Certo peixe grande da Costa de Cezimbra.

ALBANÈZ. V. Alvener.

ALBÁRDA, s. f. (em Arab. *albardaâ.*) Estufado de palha, que se põe sobre o seladouro das bestas de carga, e burros. §. *Chover albardas:* ser impossivel. « isso é tão certo, como *chover albardas.* » *Com raiva do asno torna-se á* albarda: quebrar, vingar a sua paixão em quem não o offendeu. *Delic. Adag. p.* 25. *Ulys.* 4. 5. *f.* 2. 2. §. *Dar vida, e alma, e não a albarda:* comprometter, arriscar o mais precioso, e não dar um minimo da sua fazenda. *Delic. Adag. p.* 25. §. *Metter palha na albarda de alguem:* tratá-lo de demente, e querer enganá-lo grosseiramente. §. *Nem de sella, nem d'albarda me quer*; de nenhum modo.

* ALBARDADÈIRO, s. m. ant. *Oliv. Summar.* 113. V. Albardeiro.

ALBARDÁDO, p. p. de Albardar. Que tem albarda.

ALBARDADÚRA, s. f. Acção de albardar. §. Os apparelhos da albarda. *Cair da* —. *Gil Vic.*

ALBARDÃO, s. m. augm. da *Albarda.* Grande albarda, ou especie de sella de bestas muares.

ALBARDÁR, v. a. Pòr albarda. §. — *o burro á vontade do dono:* fig. regular-se cegamente pela direcção do dono, ou senhor, na execução das suas ordens. §. Lograr, enganar grosseiramente. *Eufr.* §. *Albardar:* cobrir certos manjares de ovos batidos, e frigilos: *v. g.* — *mãos de vitela.*

ALBARDÈIRO, adj. Que faz albardas; fig. que obra mal no seu officio. §. *Rosa albardeira: Prestes*, 23. ✝. rosa bravia, que nasce nos matos.

ALBARDILHA, s. f. Armadilha de fios de arame, e sedas de cavallo, para caçar falcões. §. dim. de Albarda. *Chron. J. III. P.* 3. *f.* 1. ✝. *Góes p.* 1. *c.* 35. §. Esteirão por baixo das cangalhas, em vez de suadoiros, para não ferir as bestas cargueiras.

ALBARDINHA, s. f. dim. de Albarda.

ALBARDÚRA. V. Albardadura.

ALBARRÃ, ou ALBARRÀNA, s. f. ant. (do Arab. *albarraã* nome de umas torres aonde se guardava dinheiro.) Torre, atalaya: « torreados com suas torres, a que elles chamão *Albarranas.* » *Barreir. Corogr. f.* 51. ✝. e *Leão, orig. c.* 8. albarrã. §. adj. (do Arab. *albarran* cousa do campo.) *Cebola* —, do campo, silvestre.

ALBARRÁDA, s. f. Muro de pedra secca, ou em sosso; cerca, ou vallado. *Cast.* 8. 268. Serra de terra levadiça, que se fazia para levantar plataforma igual com muro, donde se peleje ao olivel, e vái-se levando a serra

como manta por defensivo dos trabalhadores. *Chron. J. III. P.* 1. *c.* 83. *B.* 3. 9. 8. onde explica o que é. §. Reparo fixo, ou movel, que se leva para cobrir dos tiros inimigos. *Andr. Chron. J. III. P.* 1. *f.* 98. *Cast.* 6. *c.* 113. Serra de terra movel, que os que atacavão a praça levavão diante de si, arrastando-a com enxadas, etc. para se cobrirem da artilharia, e tiros, e chegarem ao muro. §. (do Arab. *alborrada* vaso.) Vaso para flores. §. Infusa. antiq. *Cast.* 3. 267.

* ALBARRÁDO, adj. ant. e p. us. *Prov. da Hist. Genealog.* 3. 4. 149. *p.* 145.

ALBÈRCAS, s. f. pl. Ovielas, tanques de pedra, para reservar agua de regar, curtir linho, etc.

* ALBERGÁDO, p. p. de Albergar. *Fr. Marc. Chron.* 2. 10. *cant* 25.

ALBERGADÒR, adj. O que agazalha, ou dá albergue. *Matt. Jerusal.* 14. 50.

ALBERGÁGEM, s. m. ant. O direito, que tinhão os Padroeiros, e Naturáes dos Mosteiros para serem á custa destes hospedados, e albergados. *Docum. Ant.* O mesmo direito tinhão os Senhorios das terras dos seus Vassallos; os Senhores direitos dos Emfiteutas, etc. §. As *Albergarias*, talvez erão casas d'aposentadoria gratuita por esmola.

* ALBERGAMÈNTO, s. m. ant. Acção, effeito de albergar. *Vit. Christ.* 1. 55. 163. ℣.

ALBERGÁR, v. a. Dar hospicio, aposentar. « os Portuguezes *albergavão* os Mouros, fugidos da fome, ou desertores. » *Azur. c.* 91. *f.* 253. *col.* 2. §. — *se* retirar-se, aposentar-se. *M. L.* 3. §. neutr. amalhar, amejoar-se; acolher-se: diz-se dos homens e animaes. *Lus. Transf. p.* 95. « onde as vaccas *albergavão. p.* 140. « onde os pastores *albergavão.* »

ALBERGARÍA, s. f. Hospicio, estalagem, casa de aposentadoria, por preço, ou gratuita a pobres. « *albergarias* para os passageiros. » *Luc.* 100. 1. §. V. Albergagem.

* ALBERGÁTE, s. m. ant. (de *Albagat* voz Africana que signif. alparcas.) Servilha, calçado de marroquim, de que usão os Mouros de Africa; hoje se diz alparca.

ALBÉRGUE, s. m. Hospicio; hospital. *Luc.* Casa de pousar. « nom há *albergues* alugados, como n'as outras terras: » pousadas, estalagens. *Ord. Af.* 2. *f.* 41. ou do Arabico *berge* com o seu artigo *al*; ou do Allemão *herbergen*; hospedar, receber em albergue. §. fig. « Casa — *do Sol.* » *Mal. Conq.* §. — *dos animáes, das feras:* covil, tóca.

ALBERGUÈIRO, s. m. Que dá albergue, hospicio; estalajadeiro. *Sá Mir. Vilh. f.* 275.

ALBERNÓZ, s. m. Capa d'agua com capuz de panno, que cospe a agua. V. Albornoz, como hoje se diz, capa aguadeira.

ALBETÓÇA, s. f. Uma embarcação pequena com coberta. *Coutinho*, 5. ℣. *Cast. L.* 8. *(emphracta navis.)*

* ALBICÓRCE, s. m. ant. Albricoque, ou Damasco. *Guerr. Relaç.* 4. 3. 9.

* ALBÍNO, s. m. (do Hebr. *helbin* fazer-se esbranquiçado.) Homem de côr esbranquiçada, cabello louro, ou quasi branco, etc. que se encontra na Nova Guiné, ou terra dos Papuas, a que alguns chamão negros brancos. *Gloss.* dos *vocab. deriv. das* ling. *orient. por D. Franc. de S. Luiz.*

ALBITRI. V. Alvitre. *Barros, Dial. f.* 322.

* ALBOHÉRA, s. f. Especie de lago, em que se junta agua. *Barreir. Corogr. f.* 23.

ALBOQUE, ou ALBOGUE, s. m. (do Arab. *albuque* buzina.) Instrumento de sopro, musico, rustico.

ALBÓR, s. m. (do Lat. *albus* alvo.) A alva do dia. V. Alvor. *Viriato Trag. Eneida VI.* 57.

ALBORCÁDO, p. p. de

ALBORCÁR, v. a. famil. Trocar, permutar.

ALBORE. V. Arvore.

ALBORNOZ, s. m. Capa contra a chuva, com mangas e capuz de panno grosso com a felpa para dentro. *Naufr. de Sep. c.* 14. « *Olhai os* albornozes *de mil cores.* Hoje diz-se Albonoz; antig. Albernoz. V.

ALBOROTÁR, e deriv. V. Alvoroçar, etc. como hoje dizemos. « *Alborotando* as ordens do destino. » *Eneida*, 10. 9. e *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 31.

ALBÓRQUE, s. m. Troca, permutação, barganha: t. famil.

ALBRÀNA. V. Albarrãa.

ALBRICÓQUE, s. m. (do Arab. *Albarcuque* especie de damasco.) O damasco, fruta.

ALBRICOQUÈIRO, s. m. Arvore, que dá os albricoques. Damasqueiro.

ALBUDIECA, s. f. Uma especie de mellões. *Orta, Colloq.* 58. 225. talvez a pateca?

ALBUFÈIRA, s. f. Agua ruça, ou a borra do azeite: o que fica da azeitona, depois de moida, e serve para estrumes. V. Buruso, *Pé d'azeitona. B. P.* §. Lago grande, que nasce do mar, ou das suas enchentes. *Blut. Vocab.* (é Castellano *Albuhera*, ou *Albufera.*)

ALBÚGEM, s. m. p. us. (do Lat. *albugo.*) Belida, ou nevoa no olho. §. O branco do ovo qualhado, clara de ovo.

ALBUGINEO, adj. Parecido á clara de ovo cosido. « humor *albugineo:* » t. de Anatom. *tunica* —: do olho.

* ALBUMINA, s. m. t. chym. Substancia da natureza da clara de ovo.

ALBÚRNO, s. m. V. Samo. Branco das arvores, e madeiras, que cerca o miolo, ou cerne.

ALBYTRE. V. Alvitre. *Cancioneiro, e Barr. Dial. da Vic. Verg.* « *albitri.* » antiq.

ALCABÁLLA, ALCABÉLLA, s. f. V. Alcavala. *Ined.* 2. *f.* 441. Troço de cavallaria, que vinha fazer cavalgada: e *f.* 296. « aos ajuntamentos, e companhas chamão (os Mouros) *Alcabellas.* » companhias, tropa, tropél.

ALCABÍLA, s. f. parece significar Cabilda, ou Aldeya de Mouros. V. Alcaballa, e Alcabella. *Ined.* 2. 335.

ALCABRAMÁDO. V. Acabramado. *Postur. do Sen. de Lisb. art.* 8.

ALCÁÇAR, s. m. (em Arab. *alcacer*; de *al*, e *cacer* fortaleza, palacio.) Castello, ou lugar fortificado. *Aulegr.* 78. ℣. o alcaçar *de Troia. (arx Trojæ.) Barreir. Corogr. f.* 63. ℣. « *Alcaçar* n'a Lingua Arabica significa *Castello*, como elles inda hoje chamão *Alcaçar cabir*, *Alcaçar cequer*, que n'a sua Lingua quer dizer *Castello grande*, *Castello pequeno.* » §. Paços fortes, fortificados, ou palacio, em lugar fortificado. *M. Lus.* 5. 143. ℣. §. Templo, palacio, *v. g.* o alcaçar *da Fama. Uliss. III.* 110. « o — dos hymnos. » poet. o templo das Musas, da Poesia: *Diniz*, *Pind.*

ALCAÇAREIRO, s. m. Guarda do Alcaçar.

ALCAÇARÍA, s. f. (em Arab. *alcaçaria.*) mais us. no pl. Casas nobres, paços. §. Fabrica de curtir pélles, pellame, cortume. ant. *Elucidario.*

ALCÁCEMA, s. f. (em Arab. *alcacema:* de *caçama* dividir.) Divisão, que se faz em algumas embarcações fora da camera, onde se recolhem os marinheiros na caravella; fica diante do camarote do Mestre.

ALCACÉR, s. m. (do Arab. *alcacil* herva verde, vem do Hebr. *katzar* ceifar.) Todo o genero de pães em herva, em quanto crescem, e não tem o grão qualhado, o qual se dá assim *verde* ás bestas: de ordinario se toma por cevada, balanco, herva triga naquelle estado. « *alcacer* no tempo do verde. » *Barros*, 2. 10. 7. *Constit. d'Evora.* « *alcaceres*, ferrageaes. »

* ALCACERE, s. m. ant. O mesmo que Alcaçar. *Chron. D. Affonso IV.* 36.

ALCÁCEVA. V. Alcaçova. *Leão, Orig.* 63. e *Chron. Af. Henr.* 21. ℣. *Alcaceva* de embarcação. » *Ined.* 2. 416.

ALCACHÁNGE. V. Alquequenge.

ALCACHÓFA. V. Alcachofra, como se diz. *Orta, Colloq. (artichaut.* Franc.)

ALCACHÓFRA, s. f. (em Arab. *alcharxufa.*) A cabeça do Cardo. §. Planta que produz uma cabeça a modo de pinha, da qual se come o fundo das folhas, e o fundo, onde ellas estão pegadas, como as da corda do ananáz. *(Cynara Scolymus.)* §. Bordadura, ou lavor, imitando alcachofras, de ouro, etc. *Palm.* 2. *c.* 69. « *armas de verde com* alcachofras *de ouro.* »

ALCACHOFRÁDO, adj. Ornado com lavor, que imita a alcachofra. *Pinheiro*, 1. 110. « o alcachofrado *de prata, e barrado do mesmo: pontifical* — d'ouro: » *d'Aveiro, c.* 92. *Damascos* alcachofrados *de ouro. Chr. J. III. P.* 2. *c.* 50. V. Cardo.

ALCACHOFRÁL, s. m. Plantio, talhão hortado de *alcachofras.*

ALCACHOFRE, s. m. A cabeça

do cardo bravo. *Cast.* 2. 214. « os espinhosos *alcachofres* do branco *cardo.* » *Lobo*, *P.* 241. §. *Palm. P.* 2. c. 69. *armas verdes com* alcachofres *de ouro:* figuras de *alcachofra.*

ALCÁÇOVA, s. f. (do Arab. *alcasba* fortaleza.) Castello, ou fortaleza. « os Paços da — do Castello em Lisboa. » recolhidas, orfãs da *Alcacava* (de Lisboa). *Carta Reg.* 31. *Jan.* 1615. *And. Chr. J. I.* c. 16. e 22. *Góes, Chron. Man.* 2. 18. « no Castello da *Alcaçova.* » « Entre os Paços da *Alcaçova*, e o *Castello.* » *Ined.* 1. 252., e outros distinguem *Alcaçova*, e *Castello. Góes, Chron. do Princ.* c. 26. §. Castello velho. *M. Lusit.* §. Fosso, que cinge a Cidade. *Prov. da Hist. Gen. T.* 5. *p.* 583. §. N'os navios antigos era lugar elevado, e fortificado; uma especie de castello, onde em geral vinhão os bombardeiros. *Amaral, p.* 51. *Cast.* 5. 65. §. No minho significa *cóva:* será talvez *alcarcova?*

ALCAÇÚS, s. m. (do Arab. *arquessús*, de *arque* raiz e *sus* nome da planta *sus.*) Certa herva, ou subarbusto de que ha varias especies. §. A vulgar (*Linn. Glycyrrhiza* glabra.) tem a raiz de sabor doce e tem cheiro: é muito usada em medicina, e dá-se o extracto aos tossegosos. Alguns chamão-lhe Regoliz, ou Reglis. (do Fran. *Reglis.*)

ALCADÉFE, s. m. (em Arab. *alcodaf.*) Vaso de barro, ou outra materia, sobre que os taverneiros medem os seus liquidos, para aproveitarem as verteduras, ou medidas trasbordadas, o que as *lava*, e cai no *alcadefe.*

ALCAEST, s. m. Dissolvente universal, que alguns Chymicos pretendêrão inventar. *Curvo, Polyanth.*

ALCAFORÁDO. V. Alcoforado, e Alcanforado, que é o usual. « *agua-ardente* —: » em que se dissolveu *alcanfor.*

ALCÁICHAS, s. f. pl. t. de Marinha. O vão, que há entre cinta e cinta do costado do navio. *Blut. Suppl.*

ALCÁICO, adj. « Verso *alcaico:* » do ritmo, ou metro Grego, e Latino, inventado por Alceo, Poeta celebre.

ALCAIDARIA, s. f. O officio de Alcaide. §. *Alcaidarias:* as direituras, rendas, e penas applicadas para os *Alcaides. Requeredor da* Alcaidaria *de Lisboa. Ord. Af.* 5. 20. 29.

ALCÁIDE, s. m. (em Arab. *alcaide.*) Capitão encarregado na defesa de castello: o *Alcaide mór* tinha seu tenente, ou *alcaide pequeno*, ou *menor*, que substituía as suas vezes em certos casos. *Ord. M.* 2. 44. 3.: tinha certos direitos sobre os navios, que se carregavão n'os portos do Castello, se era em porto de mar; levava as penas dos excommungados, das casas de jogo, etc. Depois ficou em jurisdicção civil. *B.* 1. 5. 10. *Ord. Man.* 1. 1. 55. §. Há *Alcaides de vara*, que prendem, chamados *Alcaides pequenos. Ord. Af.* 5. 1. 62. §. *Alcaide das presas*; o que se encarregava d'ellas, e da sua repartição. *Cast. Couto*, 4. 6. 8. *Quadrilheiro mór.* §. *Alcaide das Sacas*; o que vigia sobre os contrabandos, e descaminhos nas rayas, e estremos. *Ord.* §. *Ter o Pai Alcaide*, fig. ter grande protector. phr. famil. §. *Alcaide dos Donzeis*; Capitão d'elles; o fidalgo, que tinha inspecção sobre os moços fidalgos, que se criavão no Paço, ensinados ahi a lettras, e armas, e ás virtudes civís, *Chron. J. I. P.* 1. c. 114. §. *Alcaide*, entre os Mouros, é Governador no civil, e militar. §. *Alcaide dos montes*, o que vigia sobre as coimas dos montes. §. *Alcaide do navio* parece, que era o *Mestre. Foral de Villa Rei*, no *Eluc.* V. *Art.* Alcaide. *que o* alcaide, *e . . . hajam foro de Cavalleiros.* Parece que erão o mesmo, que Arráes, ou o Arráes era igualmente graduado. (Af. de Albuquerque propoz a um dos do mar, que ajudárão a ganhar uma victoria, se queria, que o fizesse *Cavalleiro*, ou accrescentasse a *marinheiro*). *Severim, Not. Dis.* 2. §. 13. §. *Alcaide do Mar*; o que nos Portos escrevia as armas dos Navios, que chegavão, e á saida examinava se levavão mais das que trouxerão, etc. *Sever. Not. Disc.* 2. §. 12.

ALCAIDÈSSA, s. f. Mulher do Alcaide.

ALCAIDESÍNHO, s. m. dimin. de Alcaide.

ALCAIDÍA, s. f. Alcaidaria. *Chron. de Cist. L.* 3. c. 22. *Jorn. d'Afric. f.* 249. « lhe tirou elRei a *Alcaidia.* »

* ALCAÍZ, s. m. *R. de Pina*, *Af. IV. f.* 64. 3. « depois se soube pelos seus *alcaizes*, que são como livros d'alardo, e apurações, em que todos os que passárão a Hespanha erão escriptos, morrerião quatro centos, e cincoenta mil. »

ALCALÁDA, s. f. antiq. *Cancion.* 158. *col.* 3. « Porque virão hum cavallo com humas *alcaladas.* » *Eufr.* 5. 2. *p.* 175. *Sim, bringellas ha na praça*, alcaladas *há na Villa.* §. *Alcalada* em Castelhano é abuso de auctoridade Judiciaria: acção com auctoridade affectada, que se faz ridicula.

ALCALDÁR, verb. traz *B. Pereira*, por, ser mercador; mercadejar. *Alcaldar* vem no *Elucid.* por *alcaldar;* e *alcaldamento* por *alealdamento*, e com o mesmo equivoco o traz *B. P.*

* ALCALESCÊNCIA, s. f. Fermentação alcalina.

ALCALESCÈNTE, adj. t. de Chimica. Que tende a fazer-se alcalino; que tende á podridão.

ALCALI, s. m. t. Chym. Sal fossil, e mineral que facilmente se reconhece pelo seu gosto caustico, cheiro fetido, pela effervescencia que faz com os acidos, e pela cor verde que dá a todas as tinturas azues dos vegetaes. Nome generico dado pelos chymicos á soda, á potassa, á amonia, etc.

ALCÁLICO, adj., ou

ALCALÍNO, adj. Da natureza do alcali. §. *Alcalino* usa-se mũito substantivamente: *v. g. o* alcalino *vegetal*, etc.

ALCALIZAÇÃO, s. f. O acto de alcalizar.

ALCALIZÁR, v. a. Tornar em alcali algum corpo, como os vegetáes, queimando-os, e extrahindo o sal das cinzas. §. Temperar com alcali.

ALCAMONÍA, ALCAMUNÍA, ou ALCOMONÍA, s. f. (do Arab. *Alcammunia* doce feito de mel e herva doce.) Massa feita de mellaço com farinha, e gengibre, ou outra especiaria: no Brasil a fazem com farinha de páo peneirada fina.

ALCANAVY, s. m. Linho canamo, aliás *alcaneve.*

ALCÂNCARA, s. f. ant. Instrumento musico. *Cast.* 2. 97. *da pelle do lagarto fizerão uma* alcancara, *em que tangião:* pandeiro *alcancareiro.*

ALCANCARÈIRO, adj. « Pandeiro *alcancareiro;* » que tem coiro por baixo, e soalhas no arco; talvez o adufe. *Cancion.*

ALCANÇADIÇO, adj. Sujeito a ficar alcançado, enleyado, atalhado, como succede aos encolhidos, acanhados, e parvos. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 106. « quanto se póde fazer mais parvo, e mais *alcançadiço.* »

ALCANÇADO, p. p. de Alcançar. §. Perturbado, atalhado, enleyado com alguma razão inesperada, a que se não dá saída. *P. P.* 2. *c.* 6. « emmudeceo, como homem *alcançado*, etc. » *Lobo*, *P. P.* 251. §. Tomado de pejo, vergonha, ou remorso, e geralmente da consciencia, ou convencimento de haver commettido falta, erro, ou culpa. *Cam. Son.* 184. « Sentindo-se *alcançada* a bella esposa de Cephalo n'o crime consentido. » *M. Pinto*, *c.* 30. *Chron. J. III. P.* 1. c. 50. « *alcançado* de não entregar a Fortaleza. » §. — *em contas:* o que deve mais do que póde pagar, atrazado. §. *Alcançado do somno*: trasnoitado. *H. N.* 2. 105. §. fig. Enganado, frustrado; baldado nos seus calculos, e esperanças e contas, que lhe saírão erradas; mũi somenos, ou totalmente fallidos. « os —, e experimentados não servem a outros de desenganos. » *Paiva, Serm.* « ficarão *alcançados*, vendo-se sem armas que l'has tomarão. » *Cast.* 5. c. 17.

ALCANÇADÒR, s. m. O que alcança. *B. P.* §. adj. Que alcança: *v. g.* « *Oração* alcançadora *das cousas, que havemos mister.* » *Catec. Romano. f.* 649.

ALCANÇADÚRA, s. f. A lesão, que se faz o cavallo, que se alcança.

ALCANÇAMÈNTO, s. m. Conseguimento. V.

ALCANÇÁR, v. a. Tocar, attingir, chegar á cousa, para a qual outra se move. « azas pera *alcançar* as aves. » *Ulys.* 3. 6. *f.* 171. *v.* §. fig. Conseguir: *v. g.* — *beneficio*; « *alcançou* a ser unica no bordar. » *Tranc.* 2. *c.* 2. *Delic. Adag. p.* 35. « Quem de vagar anda, pouco alcança. » *alcançar o Ceo. Brit. C.* 1. 1. *f.* 1. 3. « *alcançava* graça com o Rei. » *Lobo*, *P.* 108. e 204. « *alcançar victorias.* » *Arráes, IV.* 3. *pr.* e *J. Freire. L.* 1. *n.* 9. *p.* 4. *f.* §. *A pena* alcança *a todos.*

Arráes, 5. 14. *alcançar* a todos *com premio, ou pena. Luc.* 8. 23. i. é, premiar, castigar. §. Chegar com a mão ao que estava distante. *Alcançar com a vista; com o tiro, golpe.* §. Ser do mesmo tempo, ou existir com outro. §. Perceber cousa alta, difficil. *Corte Real*, 86. *ant. Ed. Lus. V.* 44. *Arráes, X.* 1. *f.* 258. 4. e *f.* 259. 2. « propriedades que hum entendimento por nenhuma via, arte, e razão pode investigar, e *alcançar.* » §. *Alcançar* alguma cousa: adquirir noticia d'ella *V. do Arc.* 1. 1. *f.* 2. 1. *Alcançar alguma sciencia. ibid.* 1. 3. *f.* 6. 4. §. *Alcançar ás despezas;* ter com que as satisfaça. *Conspiração, f.* 343. §. *Alcançar alguem* de, *ou* em *contas;* ficar seu credòr. fig. Convencer arrozoando. *Paiva, S.* 3. *f.* 79. ✝. « alcançou os (aos Pharizeus) Christo de *conta.* » §. *Alcançar alguem em razões;* convencer. *Couto*, 8. 35. §. *Alcançar alguem*, ou *alguma cousa que já foi, ou passou*; tè-la visto, tratado, e conversado. *ainda* alcancei *na minha menineice esse bom velho, essa moda.* §. *Alcançar com golpes*, ferindo. *Palm.* « a espada, ou lança, ou bala o *alcançou:* » chegou a ferir. *Cast.* 6. 88. §. Alcançar *com tiros*, alcançar *de vista*, alcançar *a ver, a entender. Palm.* 5. 48. *Mon. Lus.* 1. 1. *c.* 8. *e c.* 28. *Vieira, Serm.* 12. *n.* 9. §. *Alcançar-se o cavallo;* tocar-se, e fazer-se mal com as ferraduras, ou cascos. Tambem se diz *alcançar-se a cavalgadura*, quando em algum fojo de sorte se encrava, que fica presa, sem poder arrancar-se d'elle. §. *Alcançar-se*, dizemos das cousas, que succedem umas após das outras, quasi sem cessar, nem espaço entremeyo: *v. g. as rajadas do vento* alcançavão-se *umas a outras: as febres com pouca, ou breve intermittencia* alcancção-se *umas ás outras. As mercès são tantas, que*, alcançção *humas ás outras. T. d'Agora, P.* 1. *D.* 4. i. é, successivas, sem mediar espaço, em que se interrompão. §. *Alcançar-se*, sobrevir, vir a buscar-nos: *v. g.* « o mal de si *se alcança.* » §. obter-se, conseguir-se: *v. g. — se gloria — se dinheiro.* §. neutr. Chegar. *H. N.* 1. 139. « além do que a Bahia *alcança.* » §. Abastar, abranger. « *onde não* alcança *o poder.* » §. Chegar: *v. g. o gosto* alcançou *a todos.* « esta arma *alcança cem pés*, ou *aos cem passos:* » i. é, leva o seu tiro a essas distancias, e *alcança* aos alvos, ou objectos, que tanto distão de quem a despara. §. Estender-se tão largo, e dilatado commercio, e navegação, que *alcançava* dos fins d'Europa ás extremas rayas, e confins da vastissima China. « a perda *alcançou* a mũitos. » *B.* i. é chegou. §. *As forças, a fazenda não* alcança; i. é, não chega, não basta. §. Abranger. « a *Providencia* alcança até ás avesinhas. » *Vieira.* i. é, extende-se. §. Attingir, penetrar. « ahi não *alcança* a humana intelligencia. »

ALCANCE, s. m. A distancia, que medeya entre um corpo, e outro, que se move para elle; e d'aqui *ficar em alcance;* i. é, em lugar onde o outro vinga, chega, e alcança; e no fig. o alcance *do entendimento*, a sua comprehensão, o que elle póde perceber, como dizemos *o* alcance *da espingarda*, ou *canhão*, o ponto ultimo, até onde cursa a bala; *o* alcance *da vista, do ouvido*, a sua esfera, a distancia, onde se póde ver, e ouvir. §. *Ir em alcance:* seguir o encalço, ir a pòs, em seguimento, *v. g.* do inimigo. *Arráes IV.* 11. *f.* 115. 2. « ir n'o *alcance* d'um pastor, a quem buscava. » *Lobo, P. P.* 307. §. N'o pl. *alcances: perseguir os alcances a* alguem: ir sempre em seu seguimento. *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 212. *f.* e n'a p. 213. *buscar os alcances.* §. *Dar alcance*: alcançar, chegar a outra cousa, que ía diante. fig. Consentir, que alcancem, ou tenhão chegada. §. O seguimento: *v. g. os recontros, e suores, que ha no* alcance *da virtude. Arráes*, 7. 1. *T. d'Agora*, 2. 114. « convidava o entendimento a seu *alcance*; » tentar, emprender. « o *alcance* da honra verdadeira não é para passos curtos, e vulgares. » §. *Seguir, correr ao alcance* de quem saiu adiante, de quem se acolhe, retira, ou foge; ir apoz elle; §. Segundo correyo, que vái alcançar o que saira diante. §. Conseguimento de alguma pertenção. §. O resto, saldo, que o devedor deve ao credòr; ou excesso do recebido ao que se restitúe. §. Alcançadura. §. *Alcance*, adverbialmente; perto, quasi. *Couto*, 10. 6. 12. *Perderão-se na batalha* alcance *de* 20 $. *Turcos dos escolhidos. (ult. Ed.)*

ALCANÇO, s. m. O mesmo que alcance. *Cast. Barr. e R. de Pina, Af. IV. c.* 49. *f.* §. *Alcanços*, pl. os dedos do falcão, que estão sós, separados dos emparelhados.

ALCÀNDORA, s. f. (do Arab. *alcandera* poleiro.) Vara, onde o falcão está empoleirado. « debatte-se n'a *alcandora* mais que esmerilhão. » *Ulys.* 2. 6. *f.* 104.

*ALCANDORADAMÈNTE, adv. De modo, ou em estilo *alcandorado*, mũi elevado, empolado.

ALCANDORÁDO, p. p. de Alcandorar-se. « Estilo *alcandorado;* » elevado, pendurado: *guindado* dizem á Franceza. §. *Pensamentos tristes*, alcandorados *na alma;* que estão de assento n'ella, assentados. *Ulys.* 5. 7. *f.* 259. ✝. « nunca vereis o merecimento *alcandorado;* » elevado, exaltado. *Aulegr.* 1. 4. *f.* 14. *pr.*

ALCANDORÁR-SE, v. recipr. Pòr-se na alcandora. §. fig. Elevar-se, sublimar-se, emgranponar-se; empoleirar-se.

ALCANEVE, s. m. (do Arab. *cannebe* cánamo.) Especie de linho louro. *Aulegr.* 78. ✝. « cabellos de linho *alcanevc.* » *Garcia d'Orta, f.* 25. ✝. e 26. o cànamo.

ALCANFÒR, s. m. (em Arab. *alcafur.*) Succo resinoso branco, transparente, solido, secco, friavel, mũi volatil, e de um cheiro penetrantissimo; é medicinal. Algũus lhe chamão *Canfora*, deixado o art. arabe *al.*

ALCANFORÁDO, p. p. de ALCANFORÁR, v. a. Dissolver alcanfòr, delí-lo em algum liquido, ou misturá-lo em alguma composição.

ALCANFORÈIRA, s. f. Arvore, de que se tira, ou distilla o *alcanfòr*; especie de loureiro.

ALCANFORÈIRO, s. m. Vaso de trazer alcanfòr, para cheirar.

ALCANTIL, s. m. A altura da rocha talhada a pique, da ribeira; ou margem a pique, sem encosta, ladeira, ou declividade, ou alambor, ou talud do rio, etc. *Cast.* 8. *e* 2. *c.* 8. V. Cantil. « *era o* alcantil *tamanho, que a caravella ajuntava a borda com a terra*; ficava a borda ao olivel da terra. *Góes, P.* 3. *c.* 63. « por causa do *alcantil*, e ribanceiras, que o estreito tem de uma, e outra parte. »

ALCANTILÁDA, s. f. Elevação de terra talhada a pique. « a testa do secco da terra soberba a modo de *alcantilada.* » *B.* 2. 9. 2. §. fig. *Dezesete náos grossas, encadeadas humas em outras, tão juntas com as popas em terra á maneira de* alcantilada, *que parecião um eirado soberbo sobre o mar. B.* 1. 7. 11. *Maris, D.* 1. *c.* 15.

* ALCANTILÁDAMÈNTE, adv. Perpendicularmente: *v. g. rocha, monte elevado.*

ALCANTILÁDO, p. p. de Alcantilar. §. adj. Que tem grande altura perpendicular: *v. g. monte —;* sem declividades, ou ladeiras, e perigoso de precipicios. « Este na *alcantilada* serra corre O javali cerdoso. » *Garç. Od.* 19. §. Profundo com margem alta, e direita abaixo, ou perpendicular, de sorte que os navios se ajuntão com a borda do rio. *B.* 2. 5. 9. « baluarte mettido na agua, em *lugar* tão — que não se podia lançar uma ponte a elle. » *v. g. rio —. Cast.* 8. 69. *P. P.* 2. *c.* 45. recife *alcantilado*, que é como cortado n'uma recta, que não faz talud, alambor, ou declividade para o mar. *Cast.* 7. 10. o mesmo é, *costa —, riba —:* V. Alcantilar-se. *Góes, P.* 1. *c.* 83. « por o *rio* ser — saltarão mũitos em terra. » *B.* 2. 3. 4.

ALCANTILÁR, v. a. Lavrar ao cantil, ou alcantil. §. —*se;* levantar-se como alcantil, ou muralha talhada a pique. *retirarão-se*, e alcantilárão-se *as ondas, e derão passada aos Hebreos:* suspender-se perpendicularmente, como cousa talhada a pique, ou muralhas. §. *Palm. P.* 3. *f.* 122. « *Mandar alguem* alcantilar-se: » no fig. elevar-se, levantar-se para officio, ou dignidade não baixos. §. Aparelhar-se para alguma cousa elevada, que requer animo erecto, elevado, altivo.

ALCANTILÒSO. V. Alcantilado. « o fundo da ilha muito *alcantilôso.* » *Cartas de Japão.*

ALCANZÍA, s. f. Panella de barro com polvora, ou outra materia inflammavel, com que se atirava ao inimigo. *Freire, e Sog. Cerco de Diu,*

Cant. 18. *f.* 300. « muitas bombas de fogo e *alcanzias.* » *Luc.* 313. 1. *Vieira, VIII.* 262. §. Nas cavalhadas são bolas de barro, ocas, cheyas de flores, cinzas, etc. §. Cavalhadas, em que se jogão *alcanzias.* « *Touros, canas, argolinhas,* alcanzias, *justas, torneyos.* » *Chron. dos Con. Regr.* 2. 9. 5. *n.* 17. §. Vem do Arabe, *Canci,* especie de barro, de que se fazem cofres, ou mealheiros, a que as *alcanzias* se assemelhão; ou de *alquenzia,* derivado do verbo *canaza,* enthesourar; porque de *alcanzias* de barro cozido fazem os Mouros mealheiros, que enterrão, uso de quasi todos os barbaros sujeitos ao despotismo. *Diccion. da Academ.*

ALCANZIÁDA, s. f. Golpe de alcanzia.

ALCAPÁRRA, s. f. (em Arab. *alcabbar*; ou do Gr. *kapparis* alcaparra.) Arbusto, que tem púas, a modo de sarça; produz uns botões, que se põem em conserva, para excitar o appetite. fig. « o amor em tudo he a mesma *alcaparra.* » *Ulys.* 1. 8. e 2. 1. *f.* 73. e 3. 6. *f.* 168.

ALCAPARRÁL, s. m. Matta de alcaparras.

ALCAPARRÈIRO, s. m. O que vende *alcaparras,* e outras conservas de hervas, legumes, frutos em vinagre, para excitarem o appetite, comidos com carne, etc. *Oliveira, Grand.* 4. 8. — *que vendem alcaparra, e azeitona nova.*

ALCÁR, s. m. (do Arab. *alcar* o marroio.) Especie de esteva *(cistus humilis),* herva das sete sangrias.

ALCARAVÃO, s. m. Uma ave agreste. *(Grusalter, Calidris).*

ALCARAVIA, s. f. (em Arab. *alcaravia* semente de funcho.) Cariz, semente, de que se usa nos guizados. *(Carum,* ou *Carium.)*

ALCARAVIZ, s. m. Cano de ferro, por onde se communica o vento do folle ao fogão da forja. V. Fundição.

ALCARCÓVA, s. f. Lago, onde se recolhem aguas da chuva. *Chron. J. I. c.* 33.

* ALCÁRIA, s. f. Casa rustica de Campo, granja. V. Alqueria. §. (em Arab. *alcaria.*) Planta que nasce nas areas e cujas folhas são semelhantes ás das violas.

ALCARRÁDAS, s. f. pl. (do Arab. *alquerta* brinco das orelhas.) V. Arrecadas. §. Movimentos, que faz o falcão para descubrir a presa. *Fernandes.*

ALCATÈIA, ou ALCATEYA, melh. orth. s. f. (do Arab. *alcatía* manada, rebanho.) Grande numero, multidão: *v. g.* de lobos juntos. *Lobo, Corte, Dial.* 3. *f.* 23. « Dizemos em Portuguez, fallando propriamente: Bando de aves, cardume de peixes,... vara de porcos, *alcateya de lobos,* etc. » §. *Andar de alcateia;* em bandos: dizse dos ladrões, facinorosos. *Eufr.* 1. 5. *Arte de furtar, f.* 8. Tambem se diz de gente junta para alguma violencia. *Cast.* 3. 53. « mandou prender os Capitães, por virem juntos em *alcateia.* » *Ulys.* 115. « não ha — *de pastores,* de que o Lião se tema: » *Paiva, Serm.* Turma. *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 390. « como não conheço eu estes, e suas *alcateyas?* » *Ulys.* 1. 6. *f.* 58.

ALCATÍFA, s. f. (em Arab. *alcatifa.*) Tapete. §. Cobertor bordado.

ALCATIFÁDO, p. p. de Alcatifar. *Vieir. VIII.* 359. 1.

ALCATIFÁR, v. a. Cobrir com alcatifas. fig. *a relva, que* alcatifa *a selva.* — *o valle, as ruas de flores. Vieira, XI. f.* 308.: « *alcatifou-lhe* a estrada com uma *capa* de brocado, para a Rainha passar a pé enxuto: » um Lord Inglez á Rainha Izabel. V. Tapizar.

ALCATIFÈIRO, s. m. O que faz alcatifas.

ALCATÍRA. V. Alquitira.

ALCÁTRA, s. f. (do Arab. *alcatra* parte do espinhaço da rez.) A parte onde acaba o fio do lombo do boi ou vacca. §. Outros dizem ser as duas pernas trazeiras e as ancas.

ALCATRÃO, s. m. (do Arab. *alcatran* especie de betume liquido.) Mistura de pez, cebo, resina, e azeite, materia inflammavel; e que serve de *alcatroar* os navios, e massame.

ALCATRÁTE, s. m. Peça da borda do navio, ou lancha, que encaixa nos braços, e fica por baixo da tabica, que cobre a borda. *F. M. f.* 64. *f. col.* 2. *Cast.* 3. 66.

ALCATRÁZ, s. m. Ave, que anda pelas costas do mar. *(truon)* §. Algebrista. *B. P.*

ALCATRÈIRO, adj. Que tem grande alcatra, nadegas. « *moça* toruda, e *alcatreira;* » « *vaca* —. »

ALCATROÁDO, p. p. de

ALCATROÁR, v. a. Untar com *alcatrão,* dar *alcatrão* ao navio.

ALCATROÈIRO, s. m. O que faz *alcatrão,* ou o vende.

ALCATRÚZ, s. m. (do Arab. *alcaduz: Duart. Nun.* o der. do Lat. *aquæ ductus* conductor de agua.) Vaso de barro, que se ata no calabre da nora, e vasa a água no cano. *Alcatruzes,* pl. *Arráes, X.* 46. *f.* 308. 4. §. Peça da feição de *alcatruz,* usada nos collares, e outras obras antigas de ourives. *Cast.* 1. 177.

* ALCATRUZÁDAMÈNTE, adv. Como alcatruzado. fig. — se movia, sem poder endireitar-se.

ALCATRUZÁDO, p. p. de Alcatruzar. §. adj. fig. corcovado, arqueado por velhice.

ALCATRUZÁR, v. a. Pòr alcatruzes: *v. g.* alcatruzar *a nora.* §. *Alcatruzar,* neutr. curvar o corpo, dobrar o pescoço por idade, velhice. *Apol. Dial. f.* 161. « *Alcatruzou* o pobre ante tempo. »

ALCAVÁLA, s. f. (em Arab. *alcabala,* do v. *cabela* receber, aceitar dadiva.) *B. Per.* diz que é cisa. *Chron. de D. J. I. por Lopes, f.* 160. *Fr. Pant. d'Aveiro, c.* 13. §. *Alcavala:* direito, que se paga pela passagem de caminho não franco. §. *Homem de grande alcavala,* no *Nobiliario, p.* 378. o que tem grandes companhas. *havia de haver lide com grandes* alcavalas *e companhas.* V. Alcaballa, ou Alcabella, de cavalleiros. *Ined.* 2. *f.* 441. *e como huma* alcabella *tinha sua salsa* (i. é, era maltratada no conflicto), *assy vinha logo a outra receber sua parte.* §. Talvez dinheiro de tributos. *Ined.* 2. *f.* 449. *achárão na fusta muitas* alcavalas, *e figos, e amendoas.* (V. *Mayans, Orig. Tom.* 1. *f.* 237.) *Pagar* alcavala *dezena:* imposição de decima do que se vendia. *Lopes, Chron. J. I. P.* 2. *c.* 145. Tributo, no fig. « a *alcavala* do peccado. » *Ceita, Serm. Leão, Chron. J. I.* Tambem havia *alcavala,* ou contribuição de tantos por cento, pagos pelo comprador.

ALCAVELÈIRO, s. m. Rendeiro das alcavalas. *Ceita, Serm.*

ALCÁXAS, s. f. pl. t. naut. O vão entre cinta e cinta pelo costado do navio.

* ALCÁYDE, ALCAYDARÍA. V. Alcaide, Alcaidaria.

ALCAYÓTA, s. f. ant. Alcoviteira.

ALCAYOTÁR, v. a. ant. Alcovitar. *Ord. Af. 5. T.* 16.

ALCAYÓTE, s. m. ant. Alcoviteiro, que alcovita; i. é, que procura a prostituição de mulheres, e as inculca a quem peque com ellas carnalmente. V. Alcoviteiro. *Ord. Af.*

ÁLÇA, s. f. Peça de sola, com que se dá ao sapato mais altura no peito do pé, além da que tem a forma. t. de Sapat. §. A parte superior das botas rusticas. §. Sarrafo, para supprir a curteza do pé: *v. g.* — *de uma banca, que manca por ter curto algum dos pés.* §. Dinheiro, que se dá além do que é devido. *Eufr.* 1. 3. §. Sobras da receita, lucro além do principal, §. *Alça,* na Artelh. aza dos saquitéis de balas, etc. §. *Alça das roldanas;* a peça cavada, dentro da qual anda a roda. §. Appellação, ant. *Concord. de D. Sancho* 2. *c.* 3. §. *Alças:* o que se dá em gratificação ao mayor licitante, que *alçou* o lanço, ou fez subir o preço do contrato, ou que o paga logo á vista, ao menos parte d'elle, e presta fiança pelo resto. *Couto,* 4. 6. 8. *porque déstes de* alças *a ruiva da compra de duas náos? System. dos Regim.* 2.ª *Ed. T.* 1. *p.* 124. *Lei de* 26 *de Nov.* 1538. que as aboliu. « *alças de seguro:* » ao que presta fiança segura, de seguro pagamento do contrato; e na *Lei de* 22. *Dez.* 1761. *T.* 2. *paraf.* 31. se prohibem as fianças, que davão os rematantes de Contratos Reaes. *Synops. Chronol.* 1. *f.* 374. §. *Alças:* despezas contingentes, como *v. g.* o que se dá a trabalhadores além do promettido; ou *alçando-se* os custos, e preços dos jornáes, etc. *Cortes de Lisboa, de* 1410. o *Coudel avaliava o pão sem deduzir ceifeiros, nem* alças, *nem soldadas de mancebos. Elucid.* Daqui *dar de alças;* i. é, além do promettido, ou devido, talvez a respeito de mayores custeyos. §. V. em *Couto* a falla de Lopo Vas de S. Payo a elRei D. João III.

« porque déstes *de alças* a especiaria de duas náos? » deu-as ao comprador dos cascos, e outras fazendas, porque fez *alçar* o preço no leilão, offereceu o mayor lanço, ou um lanço, quando ninguem queria; e porque ficando em administração os officiáes do Rei desviavão mûito d'ellas para si. *Couto cit. D.* 4. 6. 8.

ALÇACUÉLLO, s. m. Collar antigo, de que usavão as mulheres, para lhes fazer levantar o pescoço, e endireitá-lo. *Bluteau* diz, que era toucado, que cobria o pescoço: o primeiro sentido dá-o o *Diccion. da Acad. Hesp.* e a palavra é Hespanhola.

ALÇÁDA, s. f. (do Arab. *alciada* poder do magistrado com limite de lugar: do v. *sáda* governar.) Commissão, para conhecer de algum, ou mais delictos, dada a certo, ou certos Magistrados, que vão devassar, inquirir, e fazer justiça: d'estas *alçadas* mandavão os Reis antigamente ás Provincias: a *Ord. Af.* 1. *T.* 25. traz o Regimento dellas. *Sousa*, *V. do Arc. L.* 4. *c.* 1. *p.* 4. *Ed.* 1763. *Goes. Chron. M.* 1. *c.* 26. « lettrados com *alçada*, para residirem nas Commarcas do regno. » Havia tambem *Alçadas*, ou Tribunáes volantes, e ambulatorios, que andavão pelas Provincias administrando justiça nos casos civeis, e crimes, a ultima das quaes saío no Reinado do Senhor D. Sebastião em 1570; e ás vezes saião duas Commissões d'estas para as diversas Provincias. §. A Jurisdicção, ou o limite della; e do territorio de algum Magistrado: *v. g. esta causa cabe na* alçada *de tal Ministro*; i. é, póde sentenciá-la e decidí-la sem appellação, nem aggravo. §. *Os Juizes da Alçada*; i. é, da *Alçada*, instancia superior ao inferior. *Ord. Af. L.* 2. *T.* 59. *paraf.* 36. e *freq.* §. Recurso a juiz superior, que emende o aggravo; outra instancia. « salvo appellação, e *Alçada* para as Justiças dos Reis de Portugal. » *Góes, P.* 3. *c.* 19.: « sejão logo enforcados (os bannidos) sem mais *Alçada*. » *Ord. Af.* 1. 23. 60. *nom aja appellaçom, nem* alçada, *salvo se alguns quiserem delles aggravar, etc. Ord. Af.* 1. *p.* 490. *paraf.* 6. *Tit.* 71. *c.* 6. *Ord. Af.* 1. 54. 19. e 2. 59. 37. appellação. *L.* 2. *f.* 99. e 253. §. « Ter *alcaide*, e *alçada* em alguma terra: » defensor d'ella, que é o Alcaide, e Ouvidores das appellações, e aggravos, dos Juizes da Terra ordinarios, e naturáes, como havia em Terras de Mouros, que se derão com este preito, ou preitesia, de ter elRei só *Alcaide* e *Alçada*: *Ined.* 2. 271. §. fig. Dizemos, que « alguma cousa está em nossa *alçada*: » i. é, em nosso poder, é compativel com as nossas posses, talentos. « he grande o reino, potencia, e *alçada das lagrimas*, que impoem silencio aos accusadores, etc. *Arráes*, 1. 1. *f.* 1. 3. §. *A Alçada*, toma-se pela importancia da causa a mayor, em que o Ministro póde criminal, ou civilmente julgar, condemnar por sua sentença. §. O territorio da jurisdicção. §. fig. *Tomar a alçada a Deus: a* alçada *da morte: Tereis* alçada *até Amadis*: « podereis ler, entender esta, e táes novéllas? *Palm.* §. Poder de punir, damnar. « temei aquelle, que tem *alçada* nos corpos, e nas almas: » que as pode punir com a morte eterna. *Paiva*, *Serm.* §. — *de poderes*: jurisdicção superior, extraordinaria.

ALÇADO, p. p. de Alçar. antiq. « Estando a vista *alçada*, com o cuidado n'o aventureiro. » *Lus. V.* 31. *Chr. de Pedro I. alçado Rei*: ou *em Rei*: *f.* 31. *c* 32. §. Alto, erguido. *Arvores* alçadas. *Cam. Egl.* 7. §. *Altivo*, de condição; orgulhoso. « homem soberbo, e alçado. » *Iffig.* 2. 9. *f.* 74. 3. *f.*

ALÇADÒR, s. m. O que se alça com dividas. §. O que levanta alguma cousa. §. *Alçador de forças*, o que desfaz o forçamento, emenda a força, violencia, torto, aggravo.

* ALÇADURA, s. f. t. de impr. Caderno ou cadernos em que se dividem as obras depois de impressas e seccas. §. V. Alçamento.

ALÇALA, s. f. Vaso de barro, em que nas portarias dão a beber aos pobres.

ALÇAMÈNTO, s. m. Levantamento: *v. g.* « alçamento *de pendão*. » *Lopes*, *Chron. J. I. P.* 1. *c.* 43. Elevação. *Ined. d'Alcob. T.* 3. §. Acto de levantar, desfazer, tolher, acabar; *v. g.* alçamento *de forças*, *de degredo*; *Ord. Af.* 1. 4. 13. *petições de* alçamentos *de degredos*. §. *Alçamento de degredo* talvez é o crime de não o manter, e sair-se do lugar delle. *Ord. Man.* 1. 3. ou perdão do resto do tempo de degredo; relevamento.

ALÇAPÃO, s. m. Porta igual, e anivelada com o sobrado, que dá entrada para adégas, e outras casas baixas, e abre-se ficando a prumo sobre o solho. *Porta d'alçapão*; a que se abre levantando-a para cima, como a de algumas janellas; ratoeiras. §. Peça do calção, que cobre a abertura da braguilha. §. Armadilha encoberta, « caír no —. »

ALÇAPÉ, s. m. Uma armadilha de caçar aves pelos pés. §. Na luta, Geito dos pés, para derribar o contrario; sancadilha, ou outra tal.

ALÇAPÉRNA, s. f. A treta de atravessar a perna na luta, para derribar o contrario. *Blut.* V. Alçapé.

ALÇAPRÈMA, s. f. Alavanca grande, para mover pesos mayores. §. Uma tenaz de arrancar dentes. §. Buiz, armadilha para animáes, e aves.

ALÇAPREMÁDO, p. p. de

ALÇAPREMÁR, v. a. Usar das alçapremas em seus usos. §. Apertar, trilhar entre a *alçaprema*, e fulcro, ou ponto d'apoyo.

ALÇÁR, v. a. (do Francez antiq. *hault*, *haulser*; hoje *hausser*: ainda que *Duarte Nunes* diga, na *Orig. da Ling.* que é nativa Portugueza). Levantar, elevar, erguer. « *alça* as cousas caídas. » *Iff.* 2. 14. *f.* 34. 3. *pr.* fig. *as azas. Lus. Transf.* Alçar os *olhos. Arraes*, *X.* 52. 314. 2. *a voz, grito*; *a mão*: alçar *as velas* para navegar; phrase usual, principalmente quando se navegava por singraduras. *Arráes*, 9. 3. *f.* 238. 4. « *alçai* as abas ao passar do váo. » *Ulys.* 5. 7. *f.* 258. ✝. §. *Alçar por Rei*. « e porem se partio, e escondeo dos que o querião *alçar por Rei*, etc. » *Iff.* 2. 6. *f.* 68. 4. *f.* i. é, acclama-lo. §. Erguer, erigir, edificar: *v. g.* — *muros*, *arcos*, *colossos*, *edificios*. §. fig. *Alçar a fama*, celebrando, cantando. §. Alçar *o pensamento aos ceos*: — *o cantico humilde a tão sublime assumto*. §. *Alçar alguem a honras*; elevar, promover. *H. P. v. g.* alçar *o Almocadem a Adail*. §. *Alçar mão de alguma cousa*; levantar mão della, descontinuar o que se fazia. §. *Alçar o degredo*; levantá-lo: quebrá-lo, não continuar a cumprí-lo. §. *Alçar armas*; não as exercer mais. *Paiva*. §. *Alçar a coutada*, *a defesa*, *o couto*: devassá-los, não guardar o privilegio do couto, coutada, etc. não executar as prohibições, e penas, ou tributos exigidos dos que entrão, e tirão, ou colhem o que é das coutadas. *Ord. M.* 5. 111. 2. §. *Alçar a folha na Impressão*; ajuntá-la em cadernos, depois de impressa, e secca. §. Desfazer: *v. g.* — forças. alçar *aggravos. Chron. de D. Pedro I.* tolher os aggravos, restituír o esbulhado. *Ord. Af.* §. *Alçar as moedas*; dár ás mesmas mais valor, do que o intrinseco, por Lei, sem alteração do peso, e quilates; ou fallindo-as no peso, ou ligando-as, de que se seguem sempre as desordêes, que se vírão nos reinados dos Senhores D. João I. D. João III. D. Sebastião, D. Pedro II. em sua Regencia, e depois. *Ord. Af.* 2. 59. 24. *e Chron. dos ditos Reis, e Regente, etc.*

(Alçar, Erguer, Elevar, Levantar. *Syn.*) O ultimo vocabulo é o mais generico; exprime a idêa de *pôr em alto*, ou *ao alto*, *tirar acima*, ou *para cima*, *fazer subir*, etc. *Alçar* parece ser *levantar* alguma cousa acima da sua ordinaria estatura, *levantar* na linha perpendicular. *Erguer é levantar* pondo em pé, talvez endireitando. E *elevar* é pôr em logar alto, ou n'uma ordem eminente.

ALCE, s. m. Especie de cabra brava, de grandeza cavallar. (*alees*) Grã besta.

ALCÈDONE, s. m. Ave. V. Maçarico. §. adj. « Aves *alcedones* se com seos filhos buscarem a sombra, denotão serenidade. » *Avellar*, 122. ✝.

* ALCHAZ, s. m. (do Arab. *alkhazz*) Tecido de seda grosso. *Elucid.*

* ALCHYME, ou ALCHYMEA, s. m. V. Alquime.

ALCHYMIA, s. f. Parte da Chymica, que se versa sobre a transformação dos metáes. « *alchymia*, que transforma miserias em gostos. » *Paiva*, *Serm.* §. Metal, que parece ouro: latão. (*ch* como *k*.) §. *Lobo*; 95. escreve *Alchimia*, « *Alchimia* de palavras » falsidade.

* ALCHYMIÁDO, adj. ouro —, prata —; falso, adulterado: fig. «alchymiada *e falsa a prosperidade do mundo.*» *Parad. Dialog.* 13. 89.

* ALCHYMILLA, s. f. *Curv. Atal.* 393. V. Alquimilla.

ALCHYMISTA, s. m. O que se occupa na Alchymia. (*ch* como *k*.) §. *Lobo* 587. 1. escreve Alchimista, «*Alchimista* da honra, e da justiça.» zelador. § fig. velhaco, ladino. *Ulys.* 3. 5. *f.* 153. ✠.

* ALCIÃO, s. m. poet. O mesmo que Alciona. *Cruz, Poes. Eclog.* 10.

ALCIONA, ave, Maçarico. *Bern. Lima.*

ALCIÒNEO, adj. De maçarico. «Aves *alcioneas*:» os maçaricos. §. *Dias alcióneos*; serenos, de mar bonançoso. fig. de tempo em que não temos trabalhos, inquietações, etc. bonançoso.

* ALCÒBA, s. f. (em Arab. *alcobba*.) O mesmo, que alcova. *D. Fr. Man. Epanaf. p.* 92.

ALCOBILHA, s. f. dim. de Alcoba. ant. *Exeq. de Filipp. I.* 67.

ALCOCEÍFA, s. f. ant. Alcouce, ou bairro de meretrizes. *Elucid.*

ALCÒFA, s. f. (em Arab. *alcoffa:* do Hebr. *cofá*, alcofa.) Covo de palma, ou esparto. «doze *alcofas* de pão.» (cheyas) *Vieira.* §. V. Alcoviteira.

* ALCOFASÍNHA, s. f. dim. de Alcofa. *Fest. na Canoniz.* 119. ✠.

ALCOFÍNHA, s. f. dim. de Alcofa. *Bern. Flor.*

ALCOFÒR, s. m. (do Arab. *Alcohol.*) Pedra metallica de côr negra. (*Stibium*) *Leão, Orig.* 63.

ALCOFORÁDO, adj. Untado de alcofor, ou alcohol. «olhos *alcaforados*, ou *alcoforados*.» uso de mũitas nações Orientáes, para ficarem mais rasgadas, contrahidas as palpebras. *Luz, Serm.* 1. *pag.* 51. *col.* 1. §. antiq. por *alcanforado*.

* ALCOFORÁR, v. a. Pintar, ant. *Ined. d'Alcob. T.* 3.

ALCOHOL. (do Arab. *alcohol* pó subtil de antimonio com que os Orientáes tingem as pestanas.) V. Alcool. Espirito rectificado, ou pó mũi subtil.

* ALCOHOLIZADÍSSIMO, superl. de Alcoholizado. *Curv. Observ.* 17. 6.

ALCOHOLIZÁDO, p. p. de

ALCOHOLIZÁR, v. a. Rectificar os espiritos, depura-los. §. Reduzir a pó subtilissimo, e impalpavel.

ALCÒINA. V. Alcunha. antiq.

ALCOMONÍA. V. Alcamonia.

ALCOOL. V. Alcofor. §. na Chym. Espirito de vinho o mais rectificado.

ALCORANISTA, s. m. Sectario do Alcorão.

ALCORÃO, s. m. (do Arab. *Al* o e *coran* livro; de *cará* ler.) O Livro sagrado dos Mahometanos, como entre nós se diz *a Biblia*; o seu *Livro* por excellencia, em que se contèm os Mysterios, e Moral da Religião Mahometana. §. Mesquita, casa da Oração dos Mouros. *Vieira, VIII.* 36. 1. *e* 269. 2. *e Ulys.* 2. 8. *f.* 120. ✠. §. Torre, d'onde os Ministros do Alcorão convocão o povo para a oração, e lhes pregão. *B.* 3. 7. 2. §. Doutrina, pregação da falsa lei de Mafoma. *Seg. Cerco de Diu, Cant.* 14. *f.* 206. *Mesquitas, d'onde chama o Caciz infernal com grandes brados, A gente ao* Alcorão *nefando e falso.*

* ALCORÃOSINHO, s. m. dimin. de Alcorão. *D. Fern. de Men. Histor.* 3. 132. 270.

ALCÒRÇA, s. f. ou ALCORCE, s. m. (em Arab. *alcorce*) Massa de farinha com mũito assucar, de que se fazem confeitos, flores, etc. §. fig. Joya, brinco, adorno de damas: (do Castelhan. *Alcorci*) «dama mais mimosa que *alcorça*.» *Aulegr. e Ulys.* 4. 5. *f.* 203. ✠. «se sois brinquinho de *alcorça*, etc.» *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 222. *a.*

ALCORCÓVA, e deriv. V. Corcova. §. Aberta de valla. *Leão, Chron. J. I. c.* 33.

ALCORCOVAR, ALCORCOVAR-SE, *Hist. Dom. P.* 1. *L.* 2. *c.* 26. } V. Corcovar, como hoje se diz.

ALCORNÓQUE, s. m. O sobreiro, sobro, arvore.

ALCORÓVIA, s. f. Herva officinal. (*carium.*)

ALCÓRQUE, s. m. Calçado rustico com cortiça por sola, atado por cima com correyas, especie de galocha, ou tamancos. V. Alquorques. *Palm. P.* 1. *nos Dial. do T.* 3. *ult. Ediç.*

ALCÒUCE, s. m. Casa de prostituição, bordel. §. *Dar alcouce*; i. é, casa, onde se peque carnalmente.

ALCOUCEÌRO, s. m. O que tem alcouce, e o dá: *alcouceira*, fem.

* ALCOUVITÈIRA, s. f. *Arráes, X.* 65. *f.* V. Alcoviteira.

ALCÒVA, s. f. Camera de dormir. §. fig. *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 89. *a.* «Tantos signáes de bexigas tinha n'a testa, que juntos puderão servir de *alcovas* n'o mar alto a mil vizugos.»

ALCÒVES, por, Alcoviteiro. *B. P.*

ALCOVÈTA, s. f. ant. Alcoviteira. *Ord. Af.* 1. *f.* 165. e 5. *f.* 219. *Ibid. f.* 229. *Alcoueto.*

ALCOVETÁR, e deriv. V. Alcovitar, etc.

ALCOVÈTO, s. m. ant. Alcoviteiro. (do Arab. *Alcoued*, medianeiro de prostituição) §. Á boa parte. O que inculca, dá noticia de alguma pessoa habil para algum fim. *Lopes, Chron. J. I. P.* 2. *c.* 200.

ALCOVITÁDO, p. p. de

ALCOVITÁR, v. a. Procurar a prostituição de alguma mulher, inculcá-la, levá-la a quem peque com ella carnalmente. *Góes, Chron. do Princ. c.* 35. «elle mesmo *alcovitára* a Rainha D. Joanna sua mulher a um seu privado:» elRei D. Henrique de Castella. §. fig. Inculcar, tentar com cousa má. *demazias, que a largueza* alcovita; *e a intemperança gasta. Tempo d'Agora,* 1. 3. §. *Alcovitar*, fig. «*alcovita* o amor segundo as lembranças do primeiro:» i. é, excita, recorda com desejo de gozar. *Prestes*, 120. ✠. «*alcovitou* a serpente a Eva o pomo.» *Calvo, Homil.* 1. 256. inculcar cousa, que deleite, e damne, mal feita.

ALCOVITARIA, s. f. O acto, ou crime de alcovitar. *Ord.* 5. 32. 7. *Man.* 5. 29. 6.

ALCOVITÈIRA, s. m. Mulher, que alcovita. «acontece mũitas vezes, que a mais certa *alcoviteira*, que filhas tem, he sua propria mãe.» *Ulys.* 1. 1. *f.* 8. e 1. 7. *f.* 61.

ALCOVITEIRÍNHO, A, subst. dim. de Alcoviteiro, a.

ALCOVITÈIRO, s. m. (do Arab. *alcoued*, deriv. do v. *cáda*, guiar.) O homem, que alcovita.

ALCOVITERÍA, s. f. Officio de alcovitar: *v. g.* «vive de *alcoviteria*.» V. Alcovitaria.

* ALCOVITÍCE, s. f. Alcovitaria; Officio de Alcoviteiro, ou alcoviteira.

* ALCREVITE, s. m. (do Arab. *alquebrite*, enxofre.) O mesmo que enxofre. *Fernand. Art.* 4. 33.

ALCÚNHA, s. f. ant. (em Arab. *alconia.*) Appellido, sobrenome. *Arráes*, 10. 17. *Barr.* 1. 4. 12. *Severim Not. Disc.* 3. «alcunhas, que se puzerão a varios homens de animáes da terra, peixes, e aves (e lhes ficarão em appellidos nobres), como *Perdigão, Pegas.... Coelho, Raposo, Salemas, Sardinhas, etc.* §. *Barreir. Corogr. f.* 15. ✠. *e f.* 16. *pr.* «assim como em nossos tempos dão os Reis por honra, e mercè a suas villas, e cidades *alcunhas* de leáes, nobres, e notaveis.» e *Lobo* 501. 1. §. Hoje dizse de algum appellido injurioso allusivo a algum defeito da pessoa. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 3. *C.* «para notar a sua simplicidade (dos primitivos Christãos) lhes davão (os Gentios) a *alcunha* de *asinarios*.» §. Antigamente era indifferente: *v. g. ficou a D. J. I. por* alcunha *o Rei de boa memoria. Chron. de J. I. por Leão. Ord. Af.* 1. *f.* 455.

ALCUPRETÒR, s. m. sign. inc. *Guizastes cabeças de* —. *Gil Vicente.*

ALÇUZ, s. m. Especie de canfora. *Orta.*

ALCYON, ou ALCYONE. V. Alciona.

ALCYONEO, adj. *Arráes*, 10. 6. V. Alcioneo.

ÁLDA, s. f. Medida antiga de pannos. (talvez *alna*, de *aulne*, hoje *aune*, Franc.)

ALDÁBA, ALDÁVA, s. f. (do Arab. *daba*) V. Aldraba.

ALDÉA, ALDEIA, ou ALDEYA, s. f. (do Arab. *aldaiâ*, povoação, ou lugar pequeno.) Povoação pequena, de poucos vizinhos, que não tem jurisdicção propria, mas depende da Villa, ou Cidade vizinha. Covilhã tem por termo 360 e tantas *aldeas*.» *Leão, Descr. c.* 2. §. Habitações juntas, casas no campo, e fóra das Cidades, e Villas. *B.* 2. 6. 1. §. no Brasil, *Aldeyas de Indios*, são as povoações dos domesticados, e que descem dos Sertões.

Aldeya, situação, e vivenda rustica. (A melhor orthographia deste vocabulo assim como dos seus derivados é com ya, v. g. Aldeya, Aldeyar, etc.)

ALDEÁDO, p. p. de Aldear. *Prov. da Ded. Chron. Indios* —: que vivem em habitações d'assento, debaixo de seus Cabeças, Caciques, principáes; e não são *Tapuyas de corso*, em *dibras. Vieira*, 15. *f.* 156.

ALDEANMÈNTE, adv. Ao modo da aldeya.

ALDEÁNA, ou ALDEAN, s. f. Mulher de aldeya.

ALDEÃO, s. m. Vizinho de aldeya. Camponez.

ALDEÃO, adj. m. AN, fem. Cousa de aldeya, *v. g. vida* aldeã, *uso*, *costume* aldeão; i. é, rustico, tosco; sem as artes cortezãas. « como este vem *aldeão!* » *Sá Mir.* porque se não contrafaz na Corte. plur. *aldeãos*: *Leão*, *Orthogr. f.* 224. e n'o fem. *aldeãas*: *Lobo*, *P.* 174.

* ALDEÃOSÍNHO, s. m. dim. de Aldeyão. *Blut. Vocab.*

ALDEÁR, v. a. Dispòr em aldeyas, recolher n'ellas: *v. g.* aldear *os Indios. Vieira.*

* ALDEASÍNHA, s. m. dim. de Aldeya. *Cancion.* 135. 2.

ALDEBARA, ou ALDEBARAN, s. f. (em Arab. *aldebran.*) Estrella da primeira magnitude, uma das 7. que formão o focinho, ou rosto do Signo de Tauro, aliás, olho de boi. *Nauf. de Sepulv.*

ALDEÍNHA, dim. de Aldeya.

AL-DE-MENOS, fras. adv. Ao menos.

ALDEÓTA, dim. de Aldeya.

ALDRÁBA, s. f. (em Arab. *aldraba.*) Tranqueta de ferro, que fecha a porta, com aro por fora, para abrir, e fechar. *Mart. Catec.* 494. §. Peça de bater ás portas, pendente n'ellas. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 49. *B. Aldraba* vem n'os Auctores Classicos constantemente. *H. Pinto.* fig. *a boca . . . fechada com a* aldraba *da prudencia.* No *Palm. Sousa*, *Ceita*, etc. Aldraba.

ALDRABÁDA, s. f. Golpe com a aldraba. fig. « *Aldrabadas* nas portas da alma; no coração: » toques, avisos fortes. *H. Pinto*; *Sousa*, *Palm.*

ALDRABÁDO, p. p. Fechado, cerrado com a aldraba.

ALDRABÃO, s. m. augment. Grande aldraba. §. *Aldabrão do coche*; onde se prende o correão, para levantar o coche, preso a uma molla; tem uũs ferros ditos *torcidos*, quatro adiante, e quatro atraz.

ALDRABÁR, v. a. Correr a aldraba, ferrolho para fechar a porta. §. Bater com aldraba.

* ALDRAMÃO, s. m. Certo genero de cravo, cuja flòr é mũi lustrosa, e salpicada de roxo.

ALDRÁVA. V. Aldraba. por uso diz-se Aldrava.

ALDROPE, s. m. Cabo, que se ata ao mangote de bomba, para augmentar a força, ou para poderem zonchar mais pessoas. *Couto*, 4. 1. 5. §. Talvez se toma polo manubrio, ou mangote, e será o mesmo que *Gualdrope*, cabo que se ata ao leme, para o segurar melhor, e governá-lo. *Idem*, 7. 10. 3.

ALÉA, s. f. Ala, rua de arvores. *Fonseca*, *Embaixada a Vienna no tempo del Rei D. João V.* (do Francez *allée*) §. Elefante sem dentes, macho, ou femea: é masculino. « os *alèas.* » *Hist. N. Trag. Marit.* 1. 256. dizem outros que é a femea.

* ALEALDÁDO. p. p. de Alealdar.

ALEALDAMÈNTO, s. m. V. Lealdamento. §. *Art. das Cisas.* O *alealdamento*, ou manifesto, se fazia dos effeitos importados, e exportados, para se ver, se os Estrangeiros levavão em retorno effeitos, ou ouro, e prata, cuja saida era defesa; e depois do *lealdamento* havia o *varejo* n'as loges dos mercadores, para se ver, se o que elles manifestárão foi exacto, e o que era consumido; para o que havia Officiáes *Varejadores*, que cotejavão os retalhos com o vendido; e não conformando-se, descobria o descaminho, e furto á cisa. *Regim. de* 15. *de Dezembro de* 1472. E assim *alealdavão* o dinheiro, que lhes vinha, ou *cãibo*, como ali se diz, para que o commercio se fizesse de generos de fóra polos do paiz; e tinhão pena os que sacavão o dinheiro do que vendião, em vez de effeitos. *Ined.* 2. *f.* 114. Decreto del-Rei D. João II. que isentava desta pena os que trouxessem joyas, arreyos, pannos, etc. para as Festas do Casamento do Principe D. Affonso *que podessem sem pena tirar em ouro, e prata o preço dellas. Regiment. da Fazenda*, 239. 109. *Ined.* 3. *f.* 453. até 455. e V. Varejo.

ALEALDÁR, v. a. Comparar por meyo do *alealdamento* a importação, e exportação do negociante. *Regim. da Fazenda*, 239. 110. « escrevão as fazendas perante os Officiáes dos portos, *para se* alealdar *o que levarem*, *com o que trouxerem.* » §. Manifestar nas Alfandegas, Aduanas, Portos, Portagens, ou Casas d'entrada, e despacho, para pagar Direitos, ou tirar livres certos artigos, affirmando *lealmente*, que são para seu gasto, e talvez jurando. *Carta do Senhor D. Pedro I.* de 1358. « *alealdão* os vinhos... para seu beber, e depois os vendem, como se fossem de ssa colheita (*ssa* por, sua). » *Ined.* 3. *f.* 453. até 455. traz por extenso os modos de *alealdar*. V. Lealdar.

ALEÁR, v. n. (do Lat. *ala* chamma.) Adejar. *Faria e Sousa.* §. intrans. Assoprar até tomar *ala*; ou labareda. fig. « — *as chãmas* da concupiscencia. »

ALEATÓRIO, adj. t. jurid. *Contractos aleatórios*; todos aquelles, que são da natureza das sortes, e jogos de hasar, em que a perda, ou ganho são incertos, e aventurados, ou arriscados.

ALECRÍM, s. m. (em Arab. *alecclil.*) Herva, ou arbustosinho aromatico. *(ros marinus.)*

ALECTÓRIA, s. f. Uma pedra da feição do tremoço, escura, que se acha nas moellas dos gallos.

ALEFRISES, s. m. pl. Encaixes abertos na quilha, onde se embebem as taboas do risbordo, ou as primeiras, com que forrão o costado de baixo para cima.

* ALEGÁNCIA, s. f. V. Elegancia. *Ulys* 5. 7. *f.* 257. *v.*

* ALEGÁR, e der. V. Allegar.

ALEGRÁDO, p. p. de Alegrar. Feito alegre.

ALEGRADÒR, s. m. O que alegra. *Paiva*, *Serm.* « *alegrador* dos vivos. » §. adj. Que alegra, regozija.

ALEGRAMÈNTO, s. m. V. Alegria. *B. Per.*

ALEGRÃO, s. m. Grande alegria. « dar um *alegrão:* » i. é, um régabófe.

ALEGRÁR, v. a. Causar alegria. « queres dizer alguma cantiga, que me alegre, &c. » *Ulys.* 3. 6. *f.* 158. *v. Alegrar alguem a cara:* mostrar-se alegre. *Ined.* 3. 135. §. *Alegrar os olhos*, mostrar cousa aprazivel. §. — *as searas*, refrescá-las a chuva, o orvalho; a monda, que lhes dá còres, frescòr, e viço de boa vegetação. « as rosciadas ao Sirio ardente os incendios apagão... e os prados *alegrão.* » §. Na artilh. *Alegrar o ouvido do canhão*; abrí-lo para o escorvar. §. na Cirurg. *alegrar*, ou *legrar o casco*, trabalhar com a legra nas operações do craneo. §. *Alegrar-se:* ter alegria. « *alegrava-se* na alegria do proximo. » *V. do Arc.* 3. 8. — *se* com bebidas, que não chegárão a embebedar; inebriar. §. — *se em:* « aquelle, que *se* queria *alegrar* mais *em* a creatura, que *em* o creador. *Iff.* 1. 4. *f.* 7. 1. *f. Alegrar-se de: ibid. f.* 60. 3. *bis. Alegrar-se sobre: Lobo*, *P. P.* 292.

ALÈGRE, adj. Que tem alegria. « ouvi com coração *alegre.* » *Iff.* 2. 6. *f.* 69. 1. §. Cousa que inspira alegria. « alegres *alvoradas.* » *Arráes*, *IX.* 1. *pr.* §. Esperto. §. Prazenteiro. « abraços *alegres.* » *Iff.* 2. 15. *f.* 85. 4. *f.* §. « *aos* Anjos *alegre*, aos homẽes amadoura. » *Iff.* 1. 22. *f. alegre pera*, *Iff.* 2. 6. *f.* 69. 4. §. *Horas alegres*, na Universidade, em contraposição *ás tristes.* §. *Cores alegres* são as mais vivas, como encarnado, amarello, gredelim. §. *Novas alegres*; felices: *seáras* —; ferteis, bem vegetadas.

ALEGREMÈNTE, adv. Com alegria. *Iff.* 1. 6. *f.* 12. 4.

ALEGRÈTE, s. m. Canteiro pequeno, levantado do chão, de terra mettida entre taboas, ou paredes. *Palmeirim*, *freq.* 3. *e* 4. *P.*

ALEGRÈTE, adj. Algum tanto alegre. « pobrete, mas *alegrete.* » t. famil.

* ALEGRÈZA, s. f. ant. O mesmo que alegria. *Fr. Marc. Chron.* 2. 10. *cant.* 27.

ALEGRÍA, s. f. Jubilo, prazer, gosto, commoção da alma com prazer *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 10. *alegria mortal*, de que se causa morte. *Barr. D.*

1.... *M. Pinto*, c. 180. « Publicar *a* — com repiques, cantá-la com musicas, ostentá-la com galas, solemnizá-la com festas. » *Vieira*, 7. 43. « que se cure a vossa *malenconia* com a *alegria* da senhora. » *Ulys.* 4. 2. *pr. R. de Pina, Af. IV. f.* 24. 1. §. Cousa, pessoa, que a causa. « ó filho, meu prazer, minha *alegria*. » §. Funcção, que inspira *alegria*. *C. de Guia de Cas.* §. O gergelim. §. *Fogo de alegria:* o que fazem os soldados por occasião de prazer. §. Luminarias, ou illuminação *d'alegria*, etc. §. *Fazer alegrias:* festas, etc. *Leão, Chron. Af. V.* c. 2.

(Alegria, Ledice, Jubilo, Exultação. *Syn.*) Todos estes vocabulos exprimem um estado agradavel do espirito do homem, que se deixa ver mais ou menos no seu semblante. N'isto são synonymos, differençando-se tão sómente pelos seus differentes gráos. *A alegria* manifesta-se exteriormente com certa vivacidade e animação. *A ledice* é menos viva, mais suave e serena, e sobre tudo mais tranquilla. *O jubilo* pelo contrario é ainda mais vivo e animado que a *alegria*, e mostra-se por sons e vozes proprias, por gritos e acclamações. E finalmente *exultação* é o ultimo grao da *alegria*; é a alegria que não cabe no coração, e rompe em saltos, danças, etc. *Exultar* é propriamente *saltar de alegria*.

* ALEGRISSIMO, superl. de Alegre. *Cort. Real, Naufr.* 13. 149. ✓.

ALEGUÀNTE. V. Allegante. *Ord. Af.* 3. *f.* 240.

ALEIJÁR, e der. V. Alejar.

ALÈIVE, s. m. (do Arab. *alaibe* infamia, descredito.) Aleivosia. *Leão, Orig.* diz, que é ant. mas hoje se diz: *levantar aleive;* por, assacar alguma calumnia. *Sá Mir.* « *aleive* assacado. » §. *A aleive;* adverb. aleivosamente. *provando, que as ditas mortes foram* a aleive, *ou treiçom, e nom d'outra guisa. Ord. Af.* 5. 84. 6. *p.* 310. «homicidio per traição, e *aleive.* » *Leão, Chron. Af. V.*

ALEIVOSAMÈNTE, adv. Com aleivosia.

ALEIVOSÍA, s. f. Traição, infidelidade, maquinação contra a vida, ou pessoa de alguem, seus bens, e honra com mostras de amizade. *Ord.* 5. 87. « *Aleivosia* he huma maldade commettida atraiçoadamente sob mostrança de amizade. »

(Aleivosia, Traição, Infidelidade, Perfidia, Deslealdade. *Syn.*) *Aleivosia é traição* sob capa de amizade. *Traição é infidelidade*, ou *deslealdade* lançando-se nos braços do inimigo, e talvez entregando-lhe a pessoa a quem se deve fidelidade, ou lealdade, ou entregando-lhe os interesses, ou revelando-lhe os segredos d'essa pessoa, etc. *Infidelidade* exprime simplesmente uma falta de fé, promettida, ou devida. Pode ser uma fraqueza. *Perfidia* é sempre um crime commettido com reflexão; esta ajunta á *infidelidade* o verniz doloso d'uma fidelidade constante; é *infidelidade* com dolo, fraude e simulação. *Deslealdade* é propriamente *Infidelidade* de vassallo ou subdito.

ALEIVÒSO, adj. Que commette aleivosia: cousa, em que entra aleivosia: *v. g. armas* aleivosas, e atraiçoadas, as curtas de fogo, ou ponta, com que se offende a quem não póde vè-las facilmente, e desviá-las, ou desviar-se em ataque subito. «*não* se dá carta de seguro a quem usa de armas *aleivosas*; e atraiçoadas. » *Decreto de* 9. *Jul.* 1776. §. Que traz damno, *aleivoso v. g. palavras;* —. §. Que é enganoso, fraudatorio, sob mostra d'amizade, e boa fé: *v. g. calumnias* — ; *artes* —; *vicios* —; *balanças* — : falsas. §. *Mulher* — : adultera. *Doc. Ant. Carta* —; que contèm mal contra quem a leva, cuidando que é para seu bem. *Vieira.* (fallando da que David deu a Urias para o exporem á mórte). « pomos formosos, e *aleivosos.* » *Feio.*

ALEIXÁDO, p. p. de Aleixar *Aulegr.* 1. 12. *f.* 39.

ALEIXÁR, v. a. ant. Alongar, afastar, desviar. *Cancion.* 11. *col.* 3. « e não em vos *aleixar.* » §. *Aleixar-se* usa-se no adagio: *quem dos seus* se aleixa, *a Deos leixa*; i. é, se alonga afasta. *Ulys. f.* 28. 1. sc. 3.

ALEJÁDO, p. p. de Alejar. « *aleijado de ambos os pés*, » *Vieira. VIII.* 412. 1. §. fig. « nunca vemos homẽes *aleijados de amor*, senão os mũito discretos » *Ulys* 26. *f.* 105. i. é sujeitos, ligados. *Aleijado por alguem* ou *alguma cousa.* « já tenho mil razões de ser *alejado por* essa gentileza, que me traz embaído. » *Aulegr.* 1. 12. *f.* 39. ✓. i. é, offendido.

ALEJAMÈNTO, s. m. Alejão. *Ord. Af.* 5. 58. 17.

ALEJÃO, s. f. Lesão nos membros, que os faz defeituosos, que talvez os balda. « era coxo *d'alejão.* » *Góes*, 4. c. 84. §. fig. Defeitos, faltas habituáes. *Aulegr. f.* 166. *natural* alejão *dos avarentos, que sempre tem mais conta com a fazenda, que com a honra. B.* 4. 7. 18. « *a* mayor *aleijão*, que há, é *a* do saber » *Ulys.* 4. 1. *f.* 186. *e* 2. 6. *f.* 103. §. Lesão. « ficou a artelharia sem *alejão.* » *Cast.* 6. c. 107. §. fig. acto de ficar *alejado.* i. é, confuso, perplexo. *Eufr.* 1. 1. 17. ✓. *Cast. L.* 2. *p.* 109.

ALEJÁR, ou ALEIJÁR, v. a. Fazer alejão em algum membro. §. fig. *a cubiça* aleja *as mãos:* faz illiberal. *Bern. Lima, Carta* 12. §. fig. « *alejou-me* vosso desdem; i. é, fez-me grande damno, atalhou-me, confundiu-me, e talvez rendeu-me, privou-me do alvedrio. *Eufr.* 1. 1. *e* 3. 5. « *meigas palavras, com que me* alejastes *o coração.* » *B. Clarim.* c. 89. §. *Alejar-se;* fingir-se *aleijado. Góes, Chron. Man. P.* 2. c. 10. « se *alejavão* todos da mesma parte do corpo, donde o Rei era *aleijado.* » §. *Alejar-se nos amores*, fig. ficar mũi rendido, e sujeito: ligado. §. *Alejar*, neutr. ficar aleijado: *v. g. os que* alejão *na guerra. M. Pint. Andr. Chr. J. III. P.* 3. c. 84.

ALE-LARGA, s. f. t. naut. « Cabos d'*alé-larga.* » com que se faz esta manobra.

ALELÍ, s. m. Flor do goivo. *Eluc.*

ALÉM, prep. (do Hesp. ant. *allen, allende*, que significavão o mesmo que os vocab. Lat. *trans*, e *ultrá. Dicc. d'Acad. Hesp.*) Da parte, ou da banda de lá; para lá de algum logar: *v. g.* — *de Evora;* — *do cume do monte* (em Lat. *trans.*) *M. Lus. T.* 1. *f.* 216. 1. « lançarão os Mouros *além mar.* » i. é., para alem do mar. *Arraes, IV.* 21. *f.* 126. 4. *Além*, áquem: *H. Pinto, f.* 93. fig. « ambos estavão um *alem* do outro: » i. é, percebião-se os seus intentos posto que os não declarassem. *Luc. V.* 16. *f.* §. Para lá de certa epocha, ou termo; para mais, ou sobre; *v. g.* — do 5.º *seculo;* — *da sua idade, posses, forças*, etc. (em Lat. *ultra* prep.) §. *Além*, adv. (em Lat. *ultra*, adv.) Demais: *v. g.* — *d'isso, d'aquillo*, etc. « *alem* destas cousas... outras muitas mais fazião etc. » *R. de Pina, Af. IV. f.* 11. 4. §. Por *alem* via (talvez do Lat. *per aliam viam.*) por caminho opposto ou desviado. §. *Alem* é opposto a *áquem.* Os antig. escrevião *a alem.*

* ALEMÃO, AN, adj. Natural, ou pertencente á Alemanha. *B. dial. em louv.* 57. ✓. §. s. m. e Aleman, s. f. pessoa natural de Alemanha.

ALEMBRAR, e der. *Arraes, IV.* 9. *f.* 113. *Lobo* 111. V. Lembrar, etc.

ALEMÈDA, e deriv. V. Alameda, por uso. *Vieira.*

ÀLEM-MÁR, s. por *Ultramar: v. g.* « a guerra de *alem-mar.* « *Arte de Furtar. Chron. Man.*

ÁLEMO, s. m. Arvore, de que é o branco *(populus alba)*, o negro *(populus nigra). Alemo alvar;* faya. *Lus. IX.* 57. §. *Ser como a folha do alemo;* (frase prov.) vario, inconstante, mudavel. *Eufr.* 5. 5. « mulheres *são folhas de alemo.* « *Ulys.* 1. 5. *sois como a folha do alemo.*

ALENTADAMÈNTE, adv. Com alento: *v. g. travar escaramuças* alentadamente: *pelejar.* —.

ALENTÁDO, p. p. de Alentar. Esforçado *v. g.* homem *alentado.* « como Cavalleiro brioso, e *alentado.* » *Vieira. VIII.* 116. 2. §. fig. *Escritor* — : *religioso perfeito e* —. i. é, animoso.

ALENTÁR, v. a. Alimentar, nutrir, dar vigor ao corpo. fig. dar brios ao animo; « um homem a quem *alentão*, e alimentão as penas, como o podem vencer as penas? » *Vieira VIII.* 85. 1. *pr.* e 1 153. 2. — *as conspirações, os conspiradores;* anima-los, esforça-los. — *as esperanças, as boas tenções*; apoia-las. §. poet. Soprar buzina, trombeta, e outros instrumentos de sopro. §. — *se* esforçar-se, animar-se, *v. g. a pugnar contra os vicios; a emprezas difficeis;* « — se a voar no alcance dos Pindaros, e Omeros. » §. *Alentar*, neutr. (do Franc. *haleter.*) Respirar, tomar alento: « os cães encalmados *alentão* açodadamente. »

ALÈNTO, s. m. (do Lat. *halitus* respiração.) Respiração vital, que con-

serva, e dá força á vida com o benefício, que faz ao bofe etc. « o veneno irreparavel do ar corrupto, em lugar de ser *alento*, e alimento da vida, se lhe converta &c. » *Vieir. VIII.* 355. 1. « descançou por tornar com mais *alento*. » i. é, vigor. *Cam. son.* 7. e *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 384. §. Folego, halito. *Vieira*, 11. 212. « o — da sua respiração. » « baptizando em um dia a 15. mil almas; já sem *alento* na voz nem forças nos braços, &c. » *Vieir. VIII.* 324. 1. *Seg. Cerco de Diu, f.* 207. *bate continuo* alento *os açodados, e trabalhados peitos dos remeiros. Id f.* 234. §. Voz. *o canoro* alento *das aves. Uliss.* 1. 76. §. A vida. *Insul.* §. *Alento*, opp. a *agonia. Vieir. I.* 549. §. Folego, faculdade de aturar mûito em trabalho, batalha. *Palm. P.* 2. *c. ult.* « *tanta força*, e *esforço*, *com tanto* alento, *nunca se vio.* » « Quebravão-lhe (a Leandro) o *animoso alento*, por mais, e mais que amor lho renovava. » *Cam. Son.* 185. §. Inspiração da vida, que Deus fez em Adam. *Vieira.* « animado com vosso *proprio* —. » §. Força do corpo, esforço do animo. §. *Os alentos* (na Alveit.): orificios dentro das ventas dos cavallos. *Trat. da Gineta, f.* 66. ✱. « *Alentos* são ûns boraquinhos, que os cavallos tem dentro nos narizes. » §. Geças, que ornão de ambos os lados, acompanhando as toalhas de algumas Freiras. §. Sopro: *v. g.* — *dos zéfiros, do vento, respiro, aura, bafo, aragem.*

ALÉO, s. m. Vara grossa, longa de dois palmos, de jogar a choca. *H. Dom. P.* 2. *L.* 2. *c.* 21. *Prestes, Auto da Siosa, f.* 115 ✱. «jogar o *aléo*;» a choca. No *Cancion. pag.* 67. ✱. *col.* 3. vem: « apupos d'*aléos*: » i. será, quê dão os que o jogão?

ALEONÀDO, adj. Da côr de leão. *Lobo, P. P.* 303. V. Alionado.

ALÉM, adv. ant. áquem « uma barca quebrou (naufragou) uma legoa *d'aler* contra Cepta, » *Ined.* 2. 378.

* ALERSE, s. f. Faya. *Ined. d'Alcob. T.* 3.

ALERTA, adv. (do Ital. *all'erta* lugar d'onde se vigia.) *Estar alerta*; i. é, vigiando, olhando attento, desperto, e promto na vigia de inimigos: « andavão muito *alerta*, para fazerem damno aos nossos. » *Cast. L.* 5. e 83. fig. sobre aviso, e acautelado, para não lhe succeder algum damno por descuido. *Eneida. e Lus. VI.* 70. « *A'lerta*, disse, estai, que o vento cresse. » §. « Com os ouvidos *alerta*, » *Ined.* 1. 503. §. *Tocar alerta*, no arraial, ou exercito; sinal, para estarem promtos, attentos ao que póde sobrevir logo. §. *Alerta*, ellipticamente: Desta palavra usão os vigias, atalayas, para se ver, se estão despertos nos seus postos, respondendo á voz *alerta*, *alerta está.*

ALERTÁDO, p. p. de

ALERTÁR, v. a. Clamar *álerta*; fig. excitar, despertar a vigilancia d'outrem. §. Appellidar, alvoraçar a terra, o que vai acommetter de sobresalto. §. Fazer, que se aperceba para defeza, e tenha resguardo em si: que se esquive da justiça, e evite qualquer damno, e delle se vigie. §. fig. « *Alertar* a consciencia, e os remorsos, bradando-lhes; a hora é chegada, aí estão os corredores da Morte; ei-la que assoma, e vos empolga, ou fere com seus grilhões, que tudo alcanção no trono, e no muladar. »

ALESTÁDO; p. p. de

ALESTÁR, v. a. Fazer lesto, desembaraçar. *Amaral, f.* 51; ✱. *mandou* alestar *as peças do leme que vinhão recolhidas*; i. é, ter prestes, safar.

ALÉTO, s. m. Especie de falcão pequeno, mas mûi ardido: tem a côr quasi de nebri, os olhos accesos, o bico curto, e largo, as asas mûi grandes e levantadas, a cauda curta, as pernas escamosas, as garras nodosas. *(Nisus).* Vem das Indias. *Fern. Ferr. Art.* 3. 7. Outros escrevem *Alicto.*

ALETRIA, s. f. (em Arab. *aletria.*) Fios de massa de farinha com ovos, feitos em meyas rosquinhas. *Art. da Cozinh.* §. *Frisado*, ou *riçado de aletria*; que imita os fios della.

ALETRIÁDO, adj. *Riçado* do cabello *aletriado*, em feição das roscas d'aletria: na pintura das chitas, o amarello de ruiva da feição das táes roscas, *chitas* —.

ALETRIÈIRO, s. m. O que faz, ou vende aletria.

ALEVADOURO, s. m. Peça de páo da atafona, que faz levantar; e baixar a pedra. *Blut. Vocab.*

* ALEVANTADÈIRO, adj. ant. Que alevanta. *Vita Christ.* 3. 10. 28. ✱.

ALEVANTADIÇO, adj. Costumado a alevantar-se, e sublevar-se. *Barr. D.* 4. 9. c. 6. « Chamando a Rumecan *alevantadiço.* »

ALEVANTÁDO, p. p. de Alevantar. Levantado, Alto, erguido, que por cima de todos leva o collo *alevantado. Lus.* 3. 108. etc. *o mar* tão alevantado, *que os navios se ião alagando. Chron. J. III. P.* 3. c. 48. §. fig. « logo foi solemnemente *alevantado*, e obedecido por Rei, &c. » *R. de Pina, Af. IV. c.* 1. *pr.* i. é, acclamado. « n'esta terra foi *alevantada* a secta de, etc. » *Barreir. Chorogr. f.* 167. ✱ appareceo de novo. « *Alevantados* em honras. » *Iff.* 1. 9. *f.* 19. 2. *pr. e f.* 86. 1. « *alevantado*, ou soberbo. » *Terra* — com susto de inimigos, com bandoriar. *Oufano*, e alevantado *com o bom successo. P.* 4. *c.* 40.

ALEVANTADÒR, s. m. O que alevanta. Alevantador *de crime:* alevantador *de uniões*; o que excita ajuntamento sedicioso. *Pina, Chron. Af. V. Ined.* 1. 240. §. adj. Que alevanta: *v. g. Musculo* —: erector.

ALEVANTAMÈNTO, s. m. O acto de alevantar. Levantamento. §. Rebellião, sublevação. *R. de Pina, Af. IV. f.* 67. 1. *Ref. Jo. II. c.* 53. *f.* 36. 2. fig. appetitos, e *alevantamentos dos sintidos. Iff.* 2. 7. *pr.* §. *Alevantamento do Cerco. R. de Pina, Af. IV. c.* 33. §. — *de soberba:* elevação. *Pina.*

ALEVANTÁR, v. a. Levantar, elevar. « *cujas migálhas me criárão, e os beneficios* alevantárão do poo, em que nasci. » *Ined.* 3. 9. « Deus *alevantou* o homem ao fim sobrenatural pelos misterios da graça. » *Luc.* 8. 25. §. *Alevantar um batel*, ou embarcação menor; accrescentar-lhe o costado, alteando os bordos. *B.* 1. 10. 2. *neste batel, que* alevantou . . . *e ficou armado em caravelão.* §. *Alevantar as casas*, de terreas a sobradadas. §. *Alevantar padrões, estatuas, &c. Lus. V.* 78. — *fortalezas, coutos. Iff.* 1. 6. *f.* 71. 4. *f.* §. *Alevantar*; erguir, elevar: *v. g. alevantar os olhos. Estr.* 6. 1. — os espiritos caídos; « a vós, Senhor, *alevantei* minha alma. » *Paiv. S.* §. — alguem á honra, e dignidade sacerdotal: *Luc.* a alta, e prospera fortuna, e estado. §. — *as esperanças, abatidas descaidas*: i. é, avivá-las. « — as esperanças a Deus. » elevá-las. *Lus. Transf. f.* 4. 53. §. — *o cerco: R. de Pina, Af. IV. f.* 10. 1. descontinuar o assedio. §. *Alevantar embarcações*; construí-las de novo. *Couto*, 10. 7. 17. « ficárão imperfeitas, tendo já 10. galés *alevantadas.* » §. *Alevantar a Rep. o Estado*, os vassallos. *Luc.* 7. 14. i. é, rebellar sublevar. *Barr. Paneg.* 1. *Sertorio* . . . alevantado *depois Portugal, e não querendo obedecer a Roma.* §. *Alevantar uma mentira, um falso testemunho. Brreir. Chorogr. f.* 14. ✱. inventar. §. Tolher, tirar, desfazer: *alevantar forças*; que um faz a outrem. « el-Rei D. Manuel *alevantou os Mosteiros*: aboliu, desfez. *Góes, Chron. M. P.* 1. c. 26. *p.* 27. *col.* 1. §. Suscitar: *v. g.* — Ministros, e Prephetas do culto. — *perseguições. Luc.* 72. 1. *desavenças*; *invefa. Lobo*, c. 580. e 587. §. Criar, formar: *v. g.* — *capitães, tropa.* §. neutr. Crescer, altear: — *a arvore. Couto*, 4. 8. 12. « a náo carregava de poupa, *alevantava* de proa. » *Cast.* 2. 161. §. — *se*; elevar-se. « *alevantar-se* a alma a Deus. » *Paiva, Serm.* §. — *se alguem*, pôr-se em pé por cortezia. *Góes*, c. 81. §. Altivar-se, attribuir-se mais dignidade, ensuberbecer-se. « *alevantar-se* em opinião. » *Paiva, Serm.* 2. *f.* 23. §. « *Alevantarem-se heresias* » apparecerem de novo. V. Levantar e todos os deriv. como hoje se diz.

ALEVANTO. V. Levanto. *Cast.* 3. 31. Sublevação.

ALEVEDÁR. V. Levedar. *Barreto, Flos Sanct.*

ALEXIFÁRMACO, adj. (do Gr. *alexô* eu repillo, e *pharmacon* veneno.) t. de Med. *Remedio* —; que expelle os venenos, ou corrige os seus damnos. *Madeir. Method.* 1. 41.

ALEXITÉRIO, adj. (do Gr. *alexô* eu repillo, e *thér* animal venenoso.) *Remedio* —; que se applica nas mordeduras dos animaes venenosos. *Bern. Flor.* 2. 348.

ALFA, s. m. *A. Fernand. Arte*, 1. 56. V. Alpha.

ALFABÁR. *Prov. da Hist. Gen. T.* 1. *p.* 222. *mandamos, que a cada pobre lhe dem dous pares de Camões, e hum* alfabar, *e huma coberta de Babel:* será *alfambar?* e parece pelas mais cousas, de que faz menção.

ALFABETÁDO, p. p. de

ALFABETÁR, v. a. Dispôr por ordem alfabetica, as palavras, indices, sentenças. *Bern. Flor.* 1. 9. *Prolog.* — os nomes, e meritos dos subditos, para os empregar, premiar, etc.

* ALFABETICAMÈNTE, adv. Por ordem alfabetica.

ALFABÉTICO, adj. Que segue a ordem do alfabeto. *Purif. Chr.* 2. 6. 5.

ALFABÉTO, s. m. Abecedario: as primeiras lettras, que se dão a conhecer a quem apprende a ler. §. Livro, em que ellas se ensinão n'as escolas menores; cartilha. *H. Pint. Dialog.* 1. 3. 4.

ALFÁÇA, ou antes ALFÁCE, s. f. (em Arab. *alchasses.*) Planta hortense, de que ordinariamente se fazem saladas. *Ort. Colloq.* 12. 43.

ALFACÍNHA, s. f. dim. de Alface. A planta para se dispôr. *Chag. Serm. Genuin. Prat.* 5. 444.

ALFÁÇOS, s. m. pl. Especie de cogumelos, como os miscaros pardos, mas tem a copa vermelha. *Blut. Voc.*

ALFÁDO, adj. t. de Mus. Notado com alfa, ou ligadura obliqua. *A. Fernand. Art.* 2. 12.

ALFAGÈME, s. m. (do Arab. *alhaj-jam*, o cirurgião.) Barbeiro. §. Os barbeiros afiavão, e limpavão as espadas. *Chron. de D. J. I. c.* 63. *D. Franc. Man. Cart.* 10. *Cent.* 2. *Lobo, C.* 496. 1. §. *Alfageme. com dardos, e* alfagemes *nas mãos. Lopes, Chron. J. I. c.* 66. será *alfanges? espadas?*

ALFÁIA, s. f. (do Arab. *alfaia*, movel: ou de *alaa* apparato, ornato.) Movel, ornato de concerto, enfeite, adorno, e louçainha de luxo, em moveis, trastes, arreyos de casa; cavalgaduras; e das pessoas. « Defenderei as *alfaias* (por Lei sumtuaria). » *Menezes, Chron. de D. Sebastião, c. ult.* §. fig. *Alfaias da Lingua Portugueza;* adornos. *Eufr. Prol.* (a melhor orthog. deste vocab. e seus deriv. é alfaya, etc.)

ALFAIÁDO, p. p. de Alfaiar. *Goes, Chron. de D. Manoel,* 1. 57. « casas mũi bem *alfayadas.* »

ALFAÁIR, v. a. Adornar com Alfayas. §. *Alfaiar-se:* prover-se de alfayas. §. fig. *Alfaiar a alma:* ornar-se. *Eufr. Prol. f.* 4. *e* 5. 1. « *alfaiar-se* a lingua do alheio. »

ALFAIÁTA, s. f. (em Arab. *alchaiat;* deriv. do v. *chaiata*, cozer.) Mulher, que coze vestidos, que faz toucas para mulheres. *Aulegr.* 171. *v.*

ALFAIÁTE, s. m. O que talha, e coze vestidos de homem, ou mulher. *B. Decad.* 1. 9. 3.

* ALFAIATÍNHO, s. m. dim. de Alfaiate. *D. Fr. Man. Cart. Cent.* 3. *Cart.* 51.

ALFAMBAR, s. m. ant. (do Castelhano *alhambar.*) Cobertor de lã grosseira vermelha.

ALFAMBARÈIRO, s. m. ant. O que fazia alfambares. *Doc. ant.*

ALFAMÒXA, s. f. É a primeira das tres figuras alfadas.

ALFANÁDO, adj. Penteyado; ou concertado com alfena? *v. g. topete* —. *Aulegr.* 1. 4. *f.* 12. *f.* §. Polido, aceyado. *ib.* 154. *o villão* —. V. Alfenado « *Alfanado* de cabo, e copete. » *Ulis.* 5. 7.

ALFÀNDEGA, s. f. (do Arab. *alfandaq*, casa em que se cobrão os direitos reaes, em algumas terras do oriente.) Aduana, casa onde se dão ao manifesto, e resisto as fazendas, que entrão e saiem, e onde se arrecadão os direitos de entrada e saida. Em Lisboa ha a *Alfandega Grande;* a do *Tabaco;* a das *Sete-Casas*, onde se recebem impostos, sobre vinhos, lenha, carvão, as cisas das cavalgaduras, novo imposto sobre as carnes, e a cisa dellas, dos azeites, pescado fresco, e secco, etc. §. fig. *Alfandega de alvitres: coração* alfandega *de pensamentos:* alfandega *de sensualidades.*

* ALFANDEGÁDO, p. p. de

ALFANDEGÁR, v. a. Despanhar pela Alfandega.

ALFANDEGUÈIRO, s. m. p. us. Official da Alfandega. *Cunha, Hist. de Braga.*

ALFANÉQUE, s. m. (em Arab. *alchaneq.*) Especie de falcão, que caça correndo ás perdizes, etc. *(Falco,* ou *Tunetatus accipiter.) Fernand. Ferr. Art.* 3. 6.

ALFANÈTE por *Alfinete* vem na *Ulisip,* frequentemente.

ALFÂNGE, ou ALFÀNJA, s. m. (do Arab. *alchanjar* espada, ou faca larga e curta.) Cutello curvo pela cota, convexo pelo fio, e curto. *Luc.* 7. 17.

ALFAQUE. V. Alfaques.

ALFAQUEQUE, s. m. (do Arab. *alfaccaq*, resgatador de escravos, prisioneiros.) Redemtor de captivos. *Nobiliar. p.* 356. *Ord.* 4. *T.* 11. *parag.* 4. *e L.* 5. *T.* 108. §. Emmissario, enviado a propôr paz, etc. *Chron. de D. Duarte, c.* 9.

ALFAQUES, s. m. (do Arab. *alheque*, fenda na terra que forma o pego ou lago.) Baixos, ou bancos desiguáes de areya, ou pedra, cobertos de agua; os de areya são mudaveis. *B.* 4. 5. 6. *Hist. Naut.* 1. 242. Os *alfaques* são talvez mũi fundos; o *parcel* é baixo igual. *Cast.* 1. 108. *como fundo* d'alfaques, *e não de parcel.* No sing. *Andr. Chron. J. III. P.* 2. *c.* 47. *foi dar em hum* alfaque *tão fundo, que as ancoras não podêrão prender nelle.* « Parceis, *alfaques*, Syrtes naufragosas. Tudo a salvo passou. » V. *Parcel. B.* 2. 8. 2. *M. Pinto. c.* 46. dar em secco nos baixos dos parceis, que em partes erão de 4. e 5. leguas, com *alfaques* de coroas d'areya tão baixos, etc. V. Restinga.

ALFAQUÍ, s. m. t. arab. que significa o mestre, ou sabio da Lei; titulo usado dos Africanos. *Gil Vic. Obr.* 3. 144. *v.*

ALFAQUÍM, s. m. Peixe gallo.

ALFARÁZ, adj. (do Arab. *Alfarás* cavallo.) *Cavallo* —; ligeiro, dos Mouros. *Marinh. Fundaç.* 4. 16. 353. §. *Cavalleiro* —; montado em cavallo ligeiro.

ALFARÉME, s. m. antiq. Touca ou véo. *Canc.* 156. *v.* — *de Cendal.*

ALFARÍO, adj. *Cavallo.* —; brincão, que levanta mũito as mãos. *Blut. Suppl.* §. *Homem alfarío;* que anda mũi brincão.

ALFARRÁBIO, s. m. (do Arab. *alagrabo*, o roto, furado.) Livro velho. *Blut. Suppl.*

ALFARRABÍSTA, s. m. O que contrata em livros em segunda mão, e velhos.

* ALFARRICÓQUE, s. m. vulg. Homensinho. *B. Per.*

ALFARRÒBA, s. f. (em Arab. *alcharrub.*) Fruto a modo de fava; são umas vages grandes, de sabor adocicado. *Tenr. Itiner.* 48.

ALFARROBEIRA, s. f. Arvore, que dá alfarrobas. *(Buceras. Ceratonia Siliqua.) Tenr. Itiner.* 34.

ALFAVÁCA, s. f. Herva. *(parietaria, muralis.) Blut. Vocab.* — de cobra, parietaria: — de rio, herva leiteira.

ALFÁYA, e deriv. V. Alfaia, etc. (melhor Orthogr. que *alfaia.*) *Ulysip.* 2. 6. *quam necessaria* alfaya (mulheres) *pera o gosto da vida são? Eufr.* 5. 1. *f.* 171. « *alfayou-se* (uma meretriz de maneira, que não sei outra mais rica. »

ALFAZÈMA, s. f. (do Arab. *alchozama.*) Planta aromatica; dá hastes com umas espigas donde se extrahe oleo mũi aromatico. *Mor. Dialog.* 3. 33.

ALFÉDA, s. f. Ferro do ferreiro, com que se abrem os olhos, ou alvados das enxadas, machados, etc. *Blut. Suppl.*

ALFÈIRE, s. m. (do Arab. *al-heire*, rebanho de gado lanigero.) Rebanho de ovelhas, que não parirão, nem estão prenhes; oppõe-se a Chicada. (Virá do Sueco: *Fear? V. Rudbeckii Opuscula Lat.* 4.) §. Cercado de criar porcos.

ALFEIRÈIRO, s. m. Guardador do alfeire. §. O que guardava, e recolhia nos curráes, as vaccas, e porcos. *Elucidar.*

ALFEIRÍO, adj. V. Alfeiro. *Ovelha alfeiria. Regim. dos Verdes, e Montados, c.* 1. parece dizer; ovelha que ainda não pario, sem cria. e *c.* 2. *parag.* 1. O mesmo diz d'*egoa alfeiria.* no *c.* 5.

ALFÈIRO, adj. *Gado* —; do alfeire. *Cruz, Poes. f.* 43. « Em quanto vigiava o gado alfeiro. » que não pario, não tem crias, ou crianças.

ALFEISÁR, s. m. (em Arab. *alfaizar;* der. do v. *fazara* apertar.) Páo, que prende, e onde se embebem as extremidades dos testicos da serra de Carpinteiro. *Blut. Vocab.*

ALFÉLOA, s. f. (do Arab. *alhelua*, doce.) Massa de mellasso em ponto forte, de sorte que fica alvo depois

de manipulado. §. fig. *Ser d'alfeloa; melindroso, delicado. Balt. Estaço, Rimas, f.* 195. V. Alfenim.

ALFELOÈIRO, e ALFELOÈIRA, s. m. e f. (do Arab. *al-haluário*, o que faz, ou vende doces.) Pessoa que faz, ou vende alfeloa. *Ord.* 5. *Cam. Seleuco, Prol. f.*

ALFÈNA, s. f. (em Arab. *alhenna.*) *Cardoso* o faz sinonymo de *jasmin;* mas é diversa a planta, e a flôr, pois é uma arvore de mean altura, que dá flores brancas, e fruto negro. *(Ligustrum.) Leon. da Cost. Eclog.* 2.

ALFENÁDO, adj. Da côr das bagas da alfena: *Cabello* —; i. é, negro. *Cam. Oitav.* 5. §. Untado *d'alfena*, costume dos Asiaticos, que em dias festivos untão o corpo, e cabellos de massa, ou agua de bagas *d'alfena*, para ficarem vermelhos. *Cast.* 3. 197. « Mouros *alfenados.* » V. Alfanado.

* ALFENÁR, v. a. ant. Tingir com alfena, com pós de alfena, ou com agua das suas folhas. *Gil. Vic. Obra.* 3. 166. *v.*

ALFENHÈIRA. V. Alfena.

ALFENÍM, s. m. (do Arab. *alfenie*, branco, alvo.) Massa delicada de assucar mûi alvo. *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 221. *f.* §. fig. Homem delicado. *Aulegr.* 102. *v.* §. *Quebrar como alfenim*; affectar delicadeza, ou padecer por causa do mais leve incommodo. *Eufr.* 3. 5. « que quebra todo, como *alfenim*: » é mais que *vidrento*, e que mimoso: o vidrento quebra, ou arrufa-se a leve toque de offensa, ou injuria.

ALFENINÁDO, adj. fig. Molle, delicado, afeminado. *B. P.*

ALFÉRCE, s. m. Instrumento rustico, enxadão. *B. P. Góes, Chron. M.* 3. *P. c.* 12. *Cardoso.*

ALFERÈNA, s. f. Bandeira, que levava o alferes nas facções de guerra. *Elucidar.*

ALFÉRES, s. m. (do Arab. *alfares*, o cavalleiro.) Official militar, que levava o pendão, insignia, e hoje a bandeira, quando a não tem os Portabandeiras. §. t. mod. Official militar superior a sargento, e inferior a tenente. §. *Alferes mór*; levava, e tinha a bandeira Real nas Acclamações dos Reis, Saimentos, e batalhas. *O Alferes d'El-Rei*, no principio da Monarquia Portugueza, tinha os mesmos officios, que depois teve o condestavel. *Chron. Af. I. c.* 48. *e* 49. *Alferes menor*; que levava a bandeira nos impedimentos do Alferes mór. O auctor da *M. Lus. p.* 3. *L.* 9. *c.* 7. diz, que o *Alferes del-Rei* levava o pendão nas batalhas; o *Alferes mór* tem os officios acima descriptos. Na *Ord. Af.* se diz, que nas marchas ia a *bandeira*, ou *signal Real* na funda, e se arvorava ao ferir a batalha; *o pendão* ía sempre levantado, quando a *hoste*; ou exercito marchava. §. *Alferes da Cidade*, ou *Camera*; o que levava a bandeira d'ella a que devião acudir as milicias, ou ordenanças: os Concelhos tinhão Capitães, que commandavão aquelles que dos apurados para as Milicias do Couto (que devia ter de alistados, e armados), ou numero sobravão, e ficavão para o Concelho, e para os reclutamentos, e apurações futuras: hoje leva o vereador mais velho, ou o dito *Alferes* da Cidade o guião, ou bandeira da Camara nos actos da Acclamação, e da sua mão a dá ao Governador (onde os há), que a tem, quando diz: *Real, Real, etc.* §. Plural ant. *Alferezes. Camões, Lus. IV.* 17. *Mausinho.* Hoje é como o singular: os Alferes *vão marchando.*

* ALFETÈNA, s. f. (em Arab. *alfetna.*) Discordia, contenda, sedição, guerra. *Elucid.*

ALFIL, ou ALFÍM, s. m. (do Arab. *alfil*, o elefante.) O elefante, no jogo do Xadrez. *B. Clarim. c.* 74. outros disserão *Alfir.*

ÁLFIM, adv. Em fim. *Vieira, Cartas,* 2. *f.* 4. *Serm. VII. f.* 556. « auctorizado *alfim* com huma *teara*: » e *I.* 555. *f.* « *alfim* se cantão as glorias. » *Sousa.*

ALFINÁGO, s. m. antiq. *Lopes, Chron. J. I.* « fide-putas, cornudos, vassallos de *alfinago.* »

ALFINÈTE s. m. (em Arab. *alchelele*, der. do v. *chalala*, pregar.) Púa com cabeça de ferro, prata, ou outro metal, com que se pregão os vestidos. « quem me tirou daqui o *alfinete.* » *Eufr.* 4. 2. *Bern. Flor. T.* 3. *p.* 390. §. *Picarem os alfinetes a alguem*; fig. morderem-no os ciumes, invejas, emulações. *Vieira*, 11. 104. *n.* 96. §. *O jogo do alfinete*; ganha-o quem impellindo o seu contra o do parceiro, forma com elle em uma cruz. §. *Pôr-se, ir, estar de vinte, e quatro alfinetes*, fr. prov. i. é, mûi enfeitado, e completo em asseyo, e adornos. *Blut.*

ALFINETÈIRO, s. m. O que faz alfinetes. §. O que os vende.

ALFINETÍNHO, s. m. dim. de Alfinete. *Gil Vicente, Obr.* 2. *f.* 92. *v.*

ALFIR, V. Alfil, ou Álfim.

ALFITÈTE, s. m. (em Arab. *alfitete.*) Massa doce, sobre que se põem gallinhas, e outras viandas. §. fig. Acipipes, iguarias. *Sousa, V. do Arc.* 1. 22.

ALFÍTRA, s. f. (em Arab. *alfetri.*) Tributo, que os Mouros tollerados pagavão aos Reis de Portugal: era o dizimo do gado. *Elucid. Ord. Af.* 530. « *que dedes a mim* (EL-Rei) alfitra, *e azaqui.* » V. Azaqui.

ALFÒBRE, s. m. t. d'Agricultura. Repartimento de terra lavrada para horta, entre duas veredas, por onde corre agua ao longo para outras, que atravessão o *alfobre*: n'elle se crião hortaliças, que depois se dispõem nos canteiros das hortas.

ALFÒMBRA, s. f. Alcatifa. *Far. e S.* V. Alfambar.

ÁLFONSI, adj. *Taboas* —; de calculos Astronomicos, que mandou fazer D. Afonso o Sabio. *Barros.*

ALFONSÍM, s. m. Moeda de varios metáes: o de ouro valia 500 e tantos reis; o de prata valia quasi um tostão; o de cobre pouco mais de 1. real. *Severim.* §. Certo peixe. *Insul.*

ALFÒRBA. V. Alforvas.

ALFÒBE. V. Alfobre. *Grislei, Viridario.*

ALFÒREAS. V. Alforvas.

ALFORFIÃO, s. m. Herva. V. Euphorbio. *Blut. Vocab.*

ALFORFILHÁR, v. n. pleb. e antiq. Fugir. *B. P.*

ALFÒRGE, s. m. (em Arab. *alchorge*: der. do v. *charuja*, sahir fora.) Usado de commum no plural; os *alforges* são dois sacos, ou bolsões pegados, em que se leva provisão de roupa, ou comida para a jornada. *B.* 4. 5. 6. « Quando vos mandei sem *alforge*, nem viatico, faltou-vos alguma cousa? » *Vieira, VIII.* 178. 1. §. fig. A provisão contida no alforge. *Vieira,* 14. 257. *V. do Arc.* 2. 3. « contente com o *alforge*: » era um pão com uns peixinhos guizados, e metidos n'elle. §. *Ir de alforge*; i. é, escoteiro, á ligeira, aforrado. *Fazer alforge d'alguma cousa;* provisão para uso em occorrencia futura. *Arráes,* 8. 16. fig. « *fazer alforge de virtudes* para a jornada da outra vida. » « Feito lhe tenho o *alforge de promessas* ao longe. » *Aulegr.* 2. 1. *f.* 47. §. *Fazer* — provisão *de defeitos alheyos*, para dar com elles em rosto. *Consp. f.* 343. *Fazer alforge dos bons ditos, de mentiras:* tê-las estudadas. « Grande *alforge* de casa. » parece ser mûito adherente a ella, e de quem se confião todos os seus segredos. *Ulys.* 2. 6. *f.* 107. *Sois grandes alforges;* i. é, amigos inseparaveis. *Cam. Filod. p.* 142. *e Eufr.*

ALFORGESÍNHO, ALFORGÍNHO, } dim. de Alforge.

ALFORJA, s. f. A hervinha, que se colhe do trigo. V. Alforvas.

ALFORJÁDA, s. f. O objecto que enche um alforge.

ALFORJÁDO, p. p. de

ALFORJÁR, v. a. Recolher, metter no alforge. *B. P.*

* ALFÓRNAS, s. f. pl. ant. Alforvas. *B. P.*

ALFÒRRA, s. f. Humidade, que cái nas seáras, e pães, e ennegrecendo com o calor do Sol, as róe como a ferrugem ao ferro: d'antes disserão *alfora. Bluteau Vocab.*. (Castelhano *Alhora*, o ságre, que vem aos meninos.)

ALFORRÁDO, p. p. de

ALFORRÁR, v. a. Fazer criar alforra, e padecer o mal, que ella causa. §. v. n. Criar alforra. « *alforrado* os milhos, ou pães: » dizem os agricultores de grãos cereáes.

ALFÒRRE. V. Alforra.

ALFORRÉCAS, s. f. pl. Materia esponjosa, cartilaginosa, e redonda, parecida á ciba, que o mar deixa na vasante da maré. *Blut. Vocab.*

ALFORRÍA, s. f. (em Arab. *alhorria*: der. do v. *barra*, libertar.) Liberdade do captiveiro, concedida ao escravo. §. fig. o estar livre de qualquer encargo, ou oppressão: *v. g. a morte é carta de* —; *carta de alforria* do

captiveiro do demonio. « Tirarem-lhe o Bispado seria darem-lhe *carta de alforria* das obrigações do officio Pastoral. » *M. Lus.* 2. 6. c. 22. *Cam. Philod. p.* 182.

ALFÔRVAS, s. f. pl. (do Arab. *al-holba*, feno grego.) Herva, aliás *Feno Grego*; a hervinha, que se colhe do trigo, dá fructo usado na Med. e há d'ellas bravias, e outras mansas. « semente de — » *Ort. Colloq.* 13. 47. *v.*

ALFÓSTICO, s. m. (do Arab. *alfortoq*, fructo semelhante ao pinhão, e oleoso.) Fistico, arvore; produz uma especie de pinhões verdes por dentro. *(Pistachium)*. Hoje dizem *Pistacha*.

ALFOUFE, s. m. Um pedaço de terra pequeno. *Elucid.*

ALFOZ, s. m. antiq. (do Arab. *alfoz*, o campo ou lugar habitado.) Termo, ou pertença, commarca, e circumvizinhança de algum lugar. « a Povoa Sarria, com seu *alfoz*. » *Leão, Chr. de D. Dinis.* §. Terra chã.

ALFREZES, s. m. antiq. sign. inc. *Calças*, alfrezes, *especias, bacias agomys? Carta Regia de* 1352. *Elucid.*

ALFRIDÁRIA, s. f. t. de Astrolog. A influencia, que os Astrologos Arabes attribúem a certos astros, a uns mais, que a outros, durando certos annos. *Avell. Report.* 2. 21.

ALFÚGERA, ALFÚJA, ou ALFURJA, s. f. (do Arab. *alforja*, o intervallo que medea entre duas cousas.) Rua estreita entre as casas, onde se lança o despejo dellas, ou qualquer área para este serviço. *Alfuja* parece mais usado.

ÁLGA, s. f. (Lat. *alga*.) Herva marinha, que apparece nas prayas, ou sobreaguada: entre os marujos se conhece com o nome de *botilhão*.

ALGÁLIA, s. f. (em Arab. *algalia*.) Licôr espesso, e cheiroso, que se tira de varias glandulas d'entre duas tunicas de um bolso, que os gatos de *algalia* tem abaixo do ano. *Cast. Hist.* 5. 18. « lhes deixassem imprimir, como sinete em cera, o dente do bugio em certa massa de ambar, *algalia*, almisere, etc. » *Luc. II.* 23. *p.* 148. 1. *f.* §. *Instrumento Cirurg.* é uma tenta oca, ou canulada, para dar curso ás urinas, dos que as tem suppressas na bexiga; faz-se de metal, ou de gomma elastica. *Madeir. Meth.* 1. 43.

ALGALIÁR-SE, v. recipr. *t. da Estremadura*. Ir a romarias em chacótas, e com galhofas. *Blut. Vocab.*

ALGANÀME, s. m. ant. (em Arab. *alganam*.) O principal pastor, superior ao Zagal, ao Conhecedor, e Pousadeiro, e a outros subalternos servidores. *Elucidar.*

ALGÁR, s. m. (em Arab. *algár*.) Cova profunda, barranco feito pelas torrentes, e enxurradas no chão, onde cáem, e batem. « indo descuidado, dou comigo em um *algar*, etc. » *Ulys.* 2. 7. *f.* 118. *v.* §. Qualquer cova, caverna soterranea. *Resende*. Nos Volcãos há crateras, ou bocas, a que *B.* 3. 5. 5. chama *algar*; na coroa do monte vulcanico havia remoinhos. « e porem os que estavão feitos nesta terra (da dita coroa) erão profundos a modo de *algar*. » Poderemos dizer os *algares*, ou *crateras* dos Vulcãos.

ALGÁRA, s. f. ant. (do Arab. *algara*, incursão de cavallaria.) Facção militar, peleja, conflicto. *Elucid.* §. Algar, cova, atoleiro. *Idem.*

ALGARAVÍA, s. f. Linguagem inintelligivel, confusa: no mesmo sentido dizemos *Fallar Vasconso. Delic. Adag.* 160. « Em casa de Mouro não fales *Algaravia*. » §. Particularidades, miudezas, que podem fazer alguma cousa complicada, e difficil. *Bern. L. e C. P.* 1. *p.* 249. 2. « não imaginemos, que aqui (na vida espiritual) ha mais *algaravias*, nem cousas escondidas, etc. »

ALGARAVIÁR, v. a. Fallar algaravia; empeçar a linguagem, como os que fallão algaravia. « Este professor d'Eloquencia, e Poesia no Algarve parece, que de lá trouxe *algaraviar* os seus discursos, e poemas, e de quando em quando vasconcea. » §. intransit. Fallar algaravia.

ALGARAVÍZ, s. m. no pl. Algaravizes. Canos de ferro, que conduzem o ar dos folles ao olho da forja. *Esping. Perf.* 6.

ALGARÍSMO, s. m. Nota ou signal, com que na Arithmet. representamos a unidade, números, etc. §. O calculo por notas Arabicas. *Vieira.*

ALGÁZ, s. m. Fructo das palmeiras, que não dão tamaras, mayores que avellãas, e menores que nozes, que formão um caroço mũi duro.

ALGAZÁR, s. m. ou

ALGAZARA, s. f. (do Hebr. *khatzarah*, ajuntamento de povo, vozeria que elle faz: ou do Arab. *algazraba*, ruido, confusão de palavras.) Vozeria, que os Mouros levantão ao travar da peleja. *B.* 1. 1. 11. §. fig. Qualquer clamor. *Fr.* §. Grandes palavras de jactancia. *Ulys. f.* 57. §. *Algazaras*, ou *algazares*, pl. « os Arabes lhe vinhão fazer suas *algazaras* e sobranceirias. » *B. t.* 3. *f.* 133. 2. « todos os *algazares* d'estes, de se fazerem liberaes, e ricos, he fofo. » *Ulys.* 1. 6. *f.* 57. *e Leão, Chron. J. I. c.* 91. « os Mouros fazendo *seus algazares*. » §. *Algazaras:* (voz Mourisca.) movimentos com a lança, brandindo-a como a desafiar, a cavallo. *Trat. da Gineta, f.* 66. *v.*

ALGAZARÈNTO, adj. *Lança* —; propria para o exercicio de algazara. *Tratad. da Ginet.*

ALGAZÁRRA. V. Algazara: *Algazarra* diz-se mais commummente.

* ALGAZÍL, s. m. *R. de Pina, Af. IV. f.* 66. 4. V. Algozil.

ALGAZÚ, s. m. O mesmo que ganúa, *os Mouros apregoárão algazu*, i. é, cruzada ou guerra contra Christãos. *Ram. Chr.* 26. V. Gaziva.

* ALGEBEBE. V. Algibebe.

ALGEBÍSTA, ou ALGEBRÍSTA, s. m. (em Arab. *aljabbar*.) O que exerce a arte de concertar, ou reparar os ossos quebrados, ou deslocados.

ÁLGEBRA, s. f. (em Arab. *algebra*.) Parte de Mathem. que ensina a calcular; differe da *Arithmetica*, porque em vez dos algarismos se usão n'ella as lettras do abecè; e em que sendo os signáes mais geráes, que os arithmeticos, com elles podemos representar as quantidades desconhecidas, ou incognitas. Tem de mais seus signáes particulares, para se declararem as operações, que se fazem, etc. §. t. cirurg. (em Arab. *algebára*.) A arte de concertar os ossos deslocados. *Blut. Vocab.*

* ALGÉBRICO, adj. Que pertence a algebra.

ALGEBRÍSTA, s. m. Pessoa que sabe algebra. §. o mesmo que algebista.

ALGELA, s. f. Arraial; acampamento de pouca gente: é o mesmo que Alahella, ou Alahea. *Chron. J. III.* 1. *P. c.* 32. « pondo a bandeira no meio da *algela*. »

ALGÈMA, s. f. (em Arab. *allejama*.) Instrumento de ferro com que se prende os punhos, mãos, ou dedos pollegares do criminoso: usa-se mais vezes no plur. §. fig. *o máo habito he prisão*, e algemas, *que atão pés, e mãos. M. Fernand. Alm.* as algemas *dos Soldados são os bons pagamentos:* « rota a *dura* —. »

ALGEMADO, p. p. de Algemar. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 70. *f.* §. fig. « Ministros não *só algemados*, mas paraliticados de medo, e temores do Infante usurpador, e tirano do Reino de seu irmão. »

ALGEMÁR, v. a. Pòr algemas, prender com algemas. *Sover. Hist.* 3. 4. §. fig. subjugar: *v. g. a vontade. os corações*, com beneficios: — *o entendimento* com razões, que o captivão. — *a liberdade de fallar, imprimir*, etc. com medidas ou leis prohibitivas.

ALGEMÍA, s. f. (em Arab. *alagemia*.) *Linguagem algemia;* algaravia, Arabe corrupto, e mesclado de Castelhano, ou Portuguez. *Leão, Oriç. f.* 126. « os Mouros tem a Lingua Castelhana por sua *algemia*. » Lingua, que fallavão mal nas Mourarias em terra de Christãos: especie de Lingua como a Franca, mesclada de Francez, e Italiano, que usão os Turcos, no Archipelago, etc. *Ulys.* 2. 7. *f.* 119. *v.* V. Aljama.

ALGEMIÁDO, adj. *P. P.* 2. 33. Que sabe *algemia*. V. Aljama.

ALGEMIO, adj. *Mouro algemio;* que falla o Arabe corrupto; (V. Aljama.) criado em Mouraria d'outra terra, cuja lingua falla mesclada de Aravia.

ALGENTE, adj. Poet. p. us. Mũito frio. *Passão em turba os groùs nos dias* algentes. *Matt. Jerus.* 20. 2. « regelado o pólo —. » *Dinis, Anacreont. Neptuno* —: o mar glacial, *Idem. Son.* « o Inverno — » *Idem.*

ALGEREVÍA, ou ALJARAVÍA, s. f. (do Arab. *algelabia*.) Especie de roupão com meias mangas, e capur, que chega até ao joelho. « tinha vestida huma camisa de linho tinta de azul, e sobre ella huma *algerevia* de lã. » *B.* 4. 3. 14.

ALGERÍFE, s. m. Rede grande de rasto, para pescar; antiga. « as redes dos *algerifes*. » *Alão*, *Antig.*

ALGERIFÈIRO, s. m. O pescador, que pesca com algerife.

ALGERÓZ, s. m. (do Hebr. *hharotz*, córrego formado pelas agoas: ou do Arab. *alzarub* canal do telhado.) O cano principal do telhado. *H. Pint.*

ALGIBÉ, s. m. (do Hebr. *ghibeh*, poça, lagôa: ou do Arab. *algibe* cisterna.) Cisterna, ou casa de recolher agua da chuva, ou rio, que para ella se deriva. *Barreir. Chorogr. f.* 21. *v.* « D'esta fortaleza sangrárão o rio de maneira, que podem os cavallos ir beber a elle por dentro... sem lh'o poderem impedir os de fóra: » chamão os da terra a isto *algibe*, nome de suas cisternas. » §. *Lisb. Jard.* 353. 11. câno d'abobada, ou abobadado.

ALGIBÉBE, s. m. (do Arab. *algebbab*. official de alfaiate.) Pessoa que faz e vende em lojas vestidos feitos de fazendas ordinarias, para a plebe. *Rodrig. de Oliv. Summar.* 109. *Roupavelheiro* differe.

ALGIBÈIRA, s. f. (em Arab. *algeiba*; do verbo *jaba*, trazer alguma cousa comsigo.) Bolso nos vestidos, onde se guarda alguma cousa. *Vieira*, *VIII.* 185. 2. ou por fóra das sayas das mulheres, junto da maneira.

ALGIBÈTA, s. f. V. Aljubeta.

ALGIBETARÍA, s. f. Rua, ou bairro, onde estão arruados os algibebes. *Blut. Vocab.*

ALGIRÃO, s. m. A boca, por onde entra o peixe na rede, ou armação de atuns. *Blut. Supp.*

ALGIRÓZ. V. Algeroz.

ÁLGO, s. m. (do Lat. *aliquod* alguma cousa.) antiq. Equivale a alguma cousa; fazenda, bens: *v. g.* « ter mũito *algo*. » *Nobiliar.* « Se a sentença foi dada *por algo*: » i. é, por peita, por dinheiro, ou dadiva ao Juiz. *Ord. Af.* 1. 23. *parag.* 21. *e L.* 3. 63. 6. testemunha corrompida por *algo*, ou algum preço, que a outra parte lhe deu. *e L.* 5. 31. 2. receber *algo*. §. *seus algos*; fazendas, effeitos, haveres. *Lopes*, *Chron. J. I.* 2. *P. c.* 133. *perdia El Rei grandes* algos *das suas rendas. Accrescentam em seus* algos, *e riquezas*: negociando; *Ord. Af.* 4. *f.* 46. §. Alguma cousa: *v. g. mais val* algo, *que nada*. §. *Mũi grande algo*: mũi grande somma. *Ined. d'Alcob. T.* 1. §. *Algo*: mũito. *Ibid. T.* 3. §. *Homem d'algo*; i. é, rico, que se trata bem. §. Daqui *filho de algo*; i. é, de homem, que tem *algo*, abreviado em *fidalgo*. D'estes filhos *d'algo*, que servírão na libertação da patria do jugo dos Mouros com suas fazendas se fizérão talvez os *Ricos homens*, e os que mantinhão *campanhas com caldoira guizada*, e os commandavão, servindo com a fazenda, e corpos, e conselho: erão os mais auctorizados, honrados, e nobres, ditos *Ricos homens*, *de pendão*, *e caldeira*. §. *Andar ao algo*; ao ganho, fazer vida de meretriz. *Ulys. f.* 40. ou 59. *ult. Ed. A.* 1. *sc.* 4. §. *Algo*: favor, mercè. *Ined. de Alcob. T.* 1.

ÁLGO, adj. ant. Algum: *algo-rem*, alguma cousa; *Gil Vic. Obr.* 1. *f.* 28. *e* 29. *Prestes. Aut. f.* 131. *v.* « para contar *algorrem*. » V. Rem.

AGODÃO, s. m. (em Arab. *alcoton*.) Fruto de *algodoeiro*; é um casúlo oval, mas mais agudo, verde, que em seco descobre uma materia de fibras tenuissimas, que se fia, para tecido, e é mũi alva; a qual tem ũns caroços negros, a que está pegada. §. *Algodão em lã*; o que já está descaroçado, mas não fiado. *Mariz.*

ALGODOAL, s. m. mais usado que *Algodoaria*. *Magalh. Hist.* 5.

ALGODOARÍA, s. f. Plantagem de *algodoeiros*.

ALGODOÈIRO, s. m. Arbusto, que produz o algodão. *Blut. Vocab.*

* ALGORABÃO, s. m. (do Arab. *algorabo* ave semelhante ao grou.) Especie de grou grande.

ALGO-REM. V. Algo, adj.

ALGORÍSMO, V. Algarismo.

ALGORÍSTA, s. m. O que sabe o algarismo.

ALGOROUVÃO. V. Algorabão.

ALGOSO, adj. Cheyo de alga. « um chinchorro *algoso*: » *o fundo* —; do rio, do mar.

ALGÒZ, s. m. Executòr da alta justiça, que executa penas afflictivas, ou infames; verdugo, carrasco. §. fig. Cousa, que affflige: *v. g. a tristeza he* algoz *do animo*. *Arrães*, 1. 1. §. Pessoa, que mata, ou atormenta outro. « *algoz* de setenta irmãos. » *M. Lus.* « *algoz* de si mesmo. » « toda alma desordenada he *algoz* de si mesma. » *Luc.* 4. *c.* 11. *e* 8. 24. fig. *o interesse* algoz *de quantas opiniões*, *e suberbas vedes. Ulys.* 4. *sc.* 6. *a ausencia* algoz *do amor. Galv. Serm.* 2. *f.* 119. « mimos da carne... *algozes da alma*. » « a consciencia *algoz*, que com surdos lategos nos atormenta o coração, o entendimento, toda a nossa alma. »

ALGOZARÍA, s. f. Acção cruel, propria de algoz. *Paiva*, *Serm.* 1. 209. « Converte a justiça em *algozaria*. »

ALGOZIL, ou ALGUAZIL, s. m. (do Arab. *aluazil*, ministro de estado; ou *alvazir*, meirinho-mór.) Antigamente foi como Duque, Conde, i. é, Governador de Provincia, territorio posto pelo Rei com poder Judiciario, Militar, e Economico (os de Goa ainda chamárão seu *Duque* a D. João de Castro, neste sentido). V. Guazil, e Guazilado, como differem. §. Vereador. *Leyão* (esta Carta Regia) *em cada hum anno no Concelho*, *ao dia que fizerem* Algozis, *ou Juizes. Ord. Af. 5. f.* 173. *parag.* 14. *Alvazil é* o mesmo. *cit. Ord. T.* 48. *parag.* 1. *e T.* 56. *parag.* 1.

ALGUEM, Palavra de sentido complexo, que significa *alguma pessoa*; deriva-se do Lat. *aliquem*, ou do adj. *Algum*, e se applica ás pessoas de ambos os sexos, e denota um individuo indeterminado; algum homem, ou alguma mulher. §. fig. « cuida que he *alguem*: » famil. i. é, pessoa de consideração. *Hist. dos V. Ill. de Tavora*, *p.* 156. §. Usamos de *alguem* com adjectivos masc. ou femin. segundo os sexos das pessoas, de quem fallamos: assim diz-se fallando de mulheres: *aqui não há* alguem *tão* isenta *de vaidade*, *que etc.* fallando de homens diria-se: *alguem tão isento*. O mesmo é com *ninguem*: ninguem, *v. g. que não fique saudoso*, ou *saudosa de vós*. V. Ninguem. §. *Alguem não*: i. é, ninguem. « Estas cousas, e outras similhantes fallão dentro em seu coração, que *alguem não* ouve: &c. » i. é, que *ninguem* ouve *Iff* 1. 5. *f.* 11. 3. *f.*

ALGUERGADO, adj. antiq. « *lavores do tecto* alguergados. » *Cartas do Japão*. Talvez da figura dos alguergues,

ALGUERGUE, s. m. (em Arab. *alguergue*.) Jogo de rapazes com arriozes, sobre táboa rayada, a modo das damas. §. Pedra do lagar, onde descanção as ceiras da azeitona, que vai a espremer-se. *B. P.*

ALGUIDÁR, s. m. (do Persa *algodar*: de *godar*, vaso de barro mui aberto.) Vaso de barro, cujos lados vão abrindo desde o fundo até á borda que vem a ter muito mayor circumferencia, que o fundo; serve para nelle se lavar alguma cousa, etc. *Brit. Chron.* 1. 1.

* ALGUIDARÍNHO, s. m. dim. de Alguidar. *Gil Vic. Obr.* 4. 207. *v.*

ALGÚM, adj. articular, que denota que o substantivo, a que se ajunta, é um individuo incerto, e indeterminado da sua especie; e talvez do vulgo. §. Junto com o adv. *não*, n'esta, e semelhantes asserções: *v. g. algum homem não é branco*: tem sentido negativo particular. §. Mas aliás equivale a *nenkum*, *v. g.* « não lhe fiz mal *algum*; » « passárão os Castelhanos aquella noite sem *algum* desasocego. » *Port. Rest.* por *nenhum*: e n'estes casos o mais ordinario é collocá-lo depois do substantivo, precedendo o *não* ao verbo. « *Vento algum* atégora o *não* saltea. » *Cam. Ecl.* 8. §. Em bons auctores no sentido affirmativo se acha posposto ao nome: *v. g. Natercia Nympha bella*, *por quem vivo em tal tormento*; tempo algum *me olhou. Cam. Son.* 47. e n'outros lugares. « Palavra Arabia *algũa* se lhe entende. » *Lus.* 5. 76. *Indic. da Lusit. Transf. ult. Ed. inda que* vez algũa *venha cedo. Cam. Son.* 188. d'esta transposição de *algum*, sem sentido negativo, são mũitos os exemplos Classicos; e é unico o que no *Diccion. da Academia* se aponta de *Fr. Bras de Barros*, onde podia faltar o *nom* por omissão. « E d'aquella menina tivesse noticia *algũa*? » *Sá Mir. Estrang. Lus.* V. 69. 75. 76. e I. 74. II. 44. *Cerco de Diu. de Corte Real*, *f.* 57. *Ord.* 2. 35. 23. *o que cansou Seu esprito*, *e seus olhos algum' hora Mostrará*, parte alguma *do que achou. Ferr. Cart.* 12. *L.* 1. *Leão*, *Repert.* art. Ladrão: « ... preso, e condemnado em pena *algũa*. » *Maus. Africano*, *f.* 178. 198. *e* 208. *Bern. Lima*, *Egl.* 15. *e Flores*, *Son.* 1. *Cam.*

Egl. 2. e 3. §. *Sentença algũa* diz a *Ord. Af.* 3. *T.* 78. que se oppõe a *nenhũa*, ou *nulla*, qual é, a Sentença, que decide contra o direito da parte; *v. g.* que um é menor de 14. annos, não o sendo; a *nenhuma*, ou *nulla* seria, se contra direito se sentenciasse, que o menor de 14. annos póde fazer testamento, etc. *Ord. Man.* 3. 60. 2. §. *Algum* usa-se talvez por *alguem*; *v. g.* « *algum* disse já, que a verdadeira nobreza consiste na virtude. » §. *Alguns*, pl. mais de um; e « *alguns* 6. » por quasi, perto de 6.

(Alguns, Certos. *Syn.*) O primeiro tem designação vaga e indeterminada, ou porque de outro modo se não pódem designar as cousas ou pessoas a quem se refere, ou porque a pessoa que d'ellas fala não sabe realmente quem sejam, ou porque no momento em que fala, as não tem presentes ao espirito, ou porque não é preciso indica-las. O segundo, posto que tambem tem designação vaga e indeterminada, refere-se a pessoas ou cousas conhecidas de quem fala, e que poderia nomear se quizesse, ou que são talvez conhecidas de quem ouve ou lê, ou que elle póde adivinhar.

ALGUÒ, ant. O mesmo que *algo. Ord. Af.* 3, 63. *parag.* 3. « testemunha corrompida per a outra por *alguo.* » ou algum preço, que lhe deu.

ALGÙO, antig. por algum. *Resende, H. de Evora.* « *Dar-me a mim graça de lhe fazer* algũo *serviço.* »

ALGÙR, adv. ant. Por alguma parte. *Doc. de Coimbra de* 1307.

ALGÚRES, adv. ant. Em algum lugar, ou sitio, em alguma parte. *Gil. Vic.* 4. 233. « Sáhe ella *algures* fóra» *B. Gram.* 145. §. sub. ant. Algum lugar, alguma parte. *Ulys.* 5. 7. *f.* 262. « para algures » *Iff.* 2. 28. *f.* 92. 4. « nem póde haver d'algures outra consolação. »

ALHÁDA, s. f. Manjar feito com alhos. §. fig. e ch. Enredo, embrulhada: *v. g.* « metter alguem na *alhada.* » *Eufr.* 4. 4. « meu peccado me metteo nesta *alhada.* »

ALHAIMA, s. f. ant. « levando suas tendas e *alhaimas.* » *Mem. das Proezas.* será *alhajas*, alfayas, o seu precioso?

ALHANÁDO, p. p. de

ALHANHÁR, v. a. Fazer lhano, igualar; no pr. e no fig. *Carv. Chor.* 2. 3. 5. « se hade *alhanar* a parte do forte. » Art. da Artelh. 72. *F. de Mend.* 1. 48. A humildade da virgem arrasou, *alhanou*, e aplainou tudo. » *H. do Comec.* 86. §. fig. Facilitar negocios, desfazer dificuldades, duvidas, &c. *M. L.* 1. 1. *tit.* 3. §. Arrasar, Assolar, *M. L.* 1. 2. *c.* 26. « *alhanando* tudo quanto achavão » §. — *se*; Fazer-se lhano; deixar a altiveza, abater-se, humanar-se com os inferiores. *T. d'agora*, 2. 158. *v.* e *S. Ann. Chr.* 3. 8. 629. « *alhanando-se* affavelmente com os qne havião mister favor. » §. Descer a posto, estado, condição inferior. *Marinho.*

ALHÁRCA, s. f. (do Arab. *allarca.*) Ajuntamento, a que os Mouros concorriam provocados, ou convocados para facção de guerra. *Tavor. H.* 33. V. Gaziva que differe.

* ALHAS, adj. pl. us. na termin. fem. *Tomarão as palhas* alhas. i. è, as palhas do alho. *Cabreir. Camp.* 62.

ALHEAÇÃO, s. f. O acto de passar a outrem o senhorio do que é nosso. *Ord.* §. O acto de conceder o usufructo, ou a posse, por hypotheca, penhor, aforamento, locação de largos, annos, etc. §. fig. *Alheação dos sentidos*; o estado do que os perde; enlevo, alienação. *M. C.* 10 48. insensibilidade. §. Allucinação do entendimento, distracção, falta de memoria. V. Alienação.

ALHEADO, p. p. de Alhear. *V. de Suso, p.* XX. e *Lobo, c.* 573. 2. §. fig. adj. Absorto, arrebatado, louco, privado por certo tempo do uso de suas faculdades. *Sá Mir. H. Pint.* 1. 5. 4. mas neste sentido é melhor *alienado.* V.

ALHEADÒR, s. m. p. us. O que alheya, vendendo, doando, etc. *Constit. de Leir.* 23. 1.

ALHEAMÈNTE, adv. Estranhamente. *B. P.*

ALHEAMÈNTO. V. Alheação. *M. Lus.* 4. 5. 40.

ALHEANÁR. V. Alhear, Alienar.

ALHEAR, v. a. (do Lat. *alienare.*) Ceder, transferir a outrem o senhorio, propriedade, direito, posse ou usufructo de qualquer objecto proprio, por venda, doação, ou qualquer outro contracto. *Ord. Leão Chr. Af. IV.* 173. §. fig. Desviar, apartar, privar-se, perder. *Góes, Chr. do Prin.* 57. « Por não *alhearem* de si os corações dos povos. » e *Lobo, P. P.* 301. ou 305. §. fig. (applicado a faculdades mentaes, sentidos, &c.) Fazer perder, perturbar, allucinar, *Lobo, Eclog.* 3. « *Alhear* o entendimento » *Feyo. Tr.* 1. 262. 2. e *B. Flor.* 4. 13. 173. « licor, que podesse *alhear* o juizo. » §. — *alguem de si*; faze-lo esquecer-se de si, ou perder o juizo. *Feyo, Tr.* 2. 197. 4. §. *Alhear-se*, apartar-se, desviar-se. *Bernard. Rib. Eclog.* 5. « a gloria de mi *se alhea.* » « *Alheárão-se* os máos da justiça. » *Arráes*, 3. 10. §. *Alhear-se de si:* perder o amor e cuidado das suas cousas, o sentido, ficar como fóra de si por amor, sensação grande, enlevar-se, arrebatar-se. *Lobo, c.* 42 e. 5. 51. « *alhearem-se* de si os amantes com a affeição » e *H. Dom.* 1. 2. 24. *Alhear-se de seu juizo*; perdè-lo, enlouquecer.

ALHEIO, ALHEYO, ou ALHEO, adj. (do Lat. *alienus.*) Que é de outrem, e não nosso. « Isso que vós notais, e vos parece mal n'as filhas *alheias*, vem suas mães nas vossas, &c. » *Ulys.* 1. 1. *f.* 8. *v.* e *Aulegr.* 1. 5. *f.* 19. *v.* §. fig. *Alheio de si*; fóra de si. *Eufr.* 1. 1. §. Arredado, desviado. « os inimigos de sofregos, *alheyos de mais consideração*, dispararão toda a sua artelharia, que toda lhes foi por alto. » *Couto.* 6. 5. 2. *Estar — de alguma cousa*; fóra, longe: no fig. *estava agora bem* alheio *de tal pensamento.* « O Pastor o levou n'os braços, bem *alheio* de imaginar, que tinha n'lles a Lereno. » *Lobo, P.* 205. *Id. c.* 583. 1. alheio *do nome christão*; fóra do Christianismo. *Arráes IV.* 3. *ib. IV.* 7. §. Fora: *v. g. alheio do sentido*: contrario, diverso. « sitios tão — á natural figura da terra. » *Luc.* e *Vieira, V.* 480. 2. é rejeitada esta subtileza, como *alheya* do texto. §. *Estar alheio em alguma materia*; estar novo nella, ignora-la de todo. « estavamos de todo *alhèos* de entendermos o segredo, etc. » *M. Pint.* 47. §. Falto, destituido. « *Verso* — de arte. » *Cam. Son.* 182. *v.* §. subs. O que é de outrem. *Lus.* 4. 44. *M. L.* 1. 1. *Tit.* 27.

* ALHEIRA, s. f. V. Alliária.

ALHÈIRO, s. m. O que vende alhos; o que os cultiva. « *Se queres ser bom* alheiro, *planta os alhos em Janeiro.* » *Delic. Adag.* 182.

ALHELA. s. f. (do Arab. *Alhella*, deriv. do verb. *halla*, pernoitar em algum lugar, morar por certo tempo.) Campo, arraial. Ajuntamento de muitos aduares de Mouros. *Góes, Chr. M.* 3. 47. « o aduar se chama a povoação de numero de 50. até 100. tendas, e todos estes aduares juntos se chamão *alhella.* » (*alheila* traz a ediç. de 1740. *pag.* 370.)

ALHÈTA, s. f. Debrum tezo, que se punha onde a manga pegava c'o corpo do gibão. *Lobo, Eclog.* 2. §. *Alhetas*, pl. Naut. os dous madeiros curvos, que formão a volta da pòpa de qualquer embarcação pela parte de fóra. *Blut. Supl.*

ALHÈTO, s. m. ant. V. alheta. *Fern. Lop.*

ALÍNHO, s. m. dim. de Alho. *B. P.*

ÁLHO, s. m. (do Lat. *allium.*) Planta hortence de adubo, tem raiz dividida em varios dentes, mũi oleosos. *Alho ingreme*, ou *virgem*; o que tem só um dente: *alho mourisco*; o grosso; V. Porro. V. Alhas.

ALHÚR, plur. *Alhures*, antiq. (do Francez *ailleurs.*) Em outro lugar. *M. L.* 5. 3. 19. *Leão, Orig. f.* 211. *Ord. Af.* 2. 15. 6. *e L.* 2. « *nem vogado* d'alhures (d'outras terras), *nem vindiço nom sera ousado etc.* » *Escrit. de* 1285.

ALÍ. V. Alli.

ALIÁR. V. Alhear. *Provas da Hist. Gen.* 1. 63.

ALIÁS, adv. Em outros casos, circumstancias, condição. §. Em outros respeitos. §. De outro modo. §. Alguns dizem *álias.*

ALIZAR, s. m. (do Arab. *algesira*, ou *jasirat*, ilha.) Porção de lezira, de terra cercada de agua. *F. J. de Souza.* e *Blut. Vocab.*

ALICAIDO, adj. Que tem as azas caidas, poet. « *no* — Pegaso se escancha « — *esperanças* » fig. a *vaidade* —.

ALICANTINA, s. f. t. ch. Treta, astucia, engano com destreza no jogo; e fig. em qualquer negocio. *Blut. Supp.*

ALICANTINADÒR, ou

ALICANTINÈIRO, s. m. O que

faz, ou vive de alicantinas. *Blut. Sup.*

ALICÁTE, s. m. (do Arab. *allacati*, torquez, deriva-se do verbo *lacata*, apanhar agarrando, pegar com tenaz, ou torquez.) Torquez, tenaz, que acaba em ponta: *F. J. de Souza.*

ACICÉCE; *Luc. VIII.* 25. « os — da morte » a primeira, que houve no mundo: « abrir *os aliceces* á Historia universal » dar-lhe os principios, fundamentos. *id.* 10 c. 17.

ALICÉRCE, s. m. (como se diz hoje vulgarmente. É o fundamento do edificio; e a raiz, a base donde elle cresse, e sobre que assenta; fica abaixo do olivel do terreno, onde se edifica: daqui *abrir os alicerces*; principiar o edificio: e no fig. *abrir os alicerces* a uma pratica, negocio; dar-lhe principio. *Palm.* 3. 157. *v.* §. « *abrir os alicerces* ao descobrimento, navegação, e conquista da India » *B. Rec.* « se a esperança for *alicerce* de peccados. » *Luc.* 4. 2. « *o alicerce da amizade.* » *Lobo.* fig. A base, o fundamento de algum estabelecimento: *v. g.* « *os* alicerces *da Rep.* » fig. « o alicerce *das virtudes é a Caridade*: » *esta condição haverá de ser o* alicerce *da paz.* » *P. P.* 2. 18. *Edificio sem alicerce*, no fig. cousa sem fundamento; *alicerce na areya*: o mesmo. §. Fundamento: fig. « *nunca faças* alicerce *de palavras que não tem.* » *Lobo, Egl.* 7. §. fig. As raizes: « *Alicerce* tenaz do tronco altivo. » *Bacage.*

ALICÓRNE, ALICORNIO. V. Unicornio. *Ined.* 3. 458. *Sá Mir. Estr.* 2. 45.

ALÍCOTA. V. Aliquota.

ALIDÁDA, ou ALIDADE, s. f. t. de Geom. (do Arab. *alhada*, regra.) Regra dividida em partes iguáes, que se ajusta sobre o grafometro, e outros instrumentos astronomicos, etc. *v. g.* « *alidada* Prancheta do Grafometro. » *Fortes.* §. Declina. *Pimentel.* §. Index.

ALIENAÇÃO, s. f. (do Lat. *alienatio.*) V. Alheação de quem é synonimo. *F. Sim. Coelh. Chr.* 2. 15. 165. *Vieira*, 11. 15. 2. *n.* 604. §. fig. *Alienação dos sentidos, do juizo:* demencia, estado em que a razão ou os sentidos tem embaraçadas as suas naturaes funcções. *And. Chr.* 1. 10. *M. Lus.* 2. 6. *tit.* 3. *Alheação* é mais antigo e mais portuguez; *alienação* mais alatinado, e moderno.

* ALIENADSÍSIMO, adj. superl. de Alienado. Mui louco.

ALIENÁDO, p. p. de Alienar. §. adj. Traspassado por alheação a outro dono: *v. g. o predio* — §. fig. Privado: *v. g.* « alienado *dos sentidos, do juizo*; alienado *da vista com pranto.* » *Lus. Transf.* « humas melancolias, que o tinhão *alienado.* » *Couto*, 10. 9. 7. « Estar com *o juizo alienado.* » *Eneida*, 12. 140. §. « *Estar — de alguem.* apartado, averso á sua amizade, e fora da boa harmonia, effeição, parcialidade antiga. *M. Lus.* « *alienada* dos Laras. » *Barreir. Chor. f.* 222. « Anrique VIII. *alienado* da Igreja Cathol. por peccados seos &c. »

ALIENAMENTO, s. m. O acto de alhear dando, vendendo. §. fig. « *alienamento dos sentidos* em quanto assistia aos Divinos Officios: » rapto, enlevação. *Chr. Cist.* 5. *c.* 28.

ALIENAR, v. a. (do Lat. *alienare.*) Passar, transferir a outro dono ou senhor por venda, aforamento, doação, &c. o dominio, ou direito que tinhamos na cousa alienada: *v. g.* « alienar *as herdades.* » *Vieira.* §. fig. *Alienar uma pessoa de outra*; fazer perder a amizade, conversação que tinhão. *Vieira, Cartas, T.* 1. « Para *alienarem* os Indios de nós. » *f.* 69. §. *Alienar os animos dos vassallos*; desaffeiçoá-los; fazer perder o amor. « *alienar* da verdadeira fé. » « *alienar* de si a vontade do povo: » fazer-se impopular; inspirar-lhe desaffeição. « *alienou* de si mũitas vontades. » *M. Lus. T.* 2. *f.* 22. 4. §. Enlevar, rebatar, « *alienar as almas*; e causar em ellas notaveis extases. » *Ceita, Serm.* 2. 279. 2. §. Fazer perder os sentidos, o uso da razão. *P. Per.* 1. *f.* 150. com veneno; com vinho. *Calvo, Hom.* 2. 506. « *Alienar alguem dos sentidos.* » *Telles, Chron.* 2. 5. 36. *n.* 5. « — *o juizo, o entendimento.* » *Feyo, T.* 1. 176. 4. *Ceita*, 2. *f.* 206. §. *Alienar-se*, desfazer-se de outrem, apartar-se do dono, ou senhor. « Elles *se alienárão* do Senhor Deus. » « *Alienando-se* de seus Reis, para se darem a um tyrano usurpador. » (os que se venderão a Filippe I. de Portugal.) §. *Alienar-se:* perder o sentido, o juizo com vinho ou licores. *Lobo, Corte*, 1. 106. ou com paixão. V. Alhear.

ALIENÍGENA, adj. Estrangeiro, vindiço: « Deuses indigenas, e *alienigenas.* » *Sabell. Eneid.* 2. 1. 11. §. Substantiv. « este *alienigena.* » p. us. *Brand. Meditaç.* 4. 7. *pag.* 82.

ALIFÁFE, s. m. (do Arab. *al-hafafe*, leve: do verb. *haffa*, ser leve, ou antes *hofafo*, fôfo, leve.) Até ao 11.º seculo significava Travesseiro. *Prov. da H. Geneal.* 1. 2. 15. *p.* 114. *an.* 1514. *Doc. de Lorvão.* Hoje significa Tumor aquoso, que vem aos jarretes das bestas cavallares. *Rego, Just.* 96. §. fig. Defeito, falta habitual. *Ulys.* 4. 3. *f.* 193. « vou sempre descobrir com *alifafes* em partes, &c. »

ALIFANTE. V. Elefante. *Cast.* 3. 173. *e freq.* e *Barreiros, Chor.*

ALIGEIRÁDO, p. p. de

ALIGEIRÁR, v. a. Fazer ligeiro. tornar mais leve, ou menos pesado; talvez alijando carga, descarregando o navio, o carro. *Vieira*, 10. *f.* 2. 91. *id.* 7. 18. não só os *aligeira*, mas lhe tira todo o peso (aos corpos). Para decermos ao valle o mesmo peso do corpo nos ajuda, *aligeira*, e move. *Vieira.* §. fig. Representar como leve, ou menos grave; *v. g. aligeirar a culpa, o erro. Vieira.* §. Fazer ligeiro, dextro ou habil; *v. g. aligeirar o corpo*, no exercicio das armas; *o cavallo* no manejo. *Galv. d'Andr. tr.* 18. §. *Aligeirar o passo*; apressá-lo. §. — *se:* fazer-se ligeiro, mover-se depressa.

ALÍGERO, adj. poet. Que tem azas. *Uliss.* 1. 18. *e Nauf. de Sepul.* 88. *v. ou* 50 *nov. Ed.* §. fig. poet. *aligeros suspiros; o aligero rayo.* cousa mui rapida nos seus movimentos; que se remonta rapido. « as *aligeras preces* ante o solio de Jeovah se humilhão deprecando, o que a rubida mão ameaçava. »

ALIJÁDO, p. p. de Alijar. *Lucena.* 5. 20.

ALIJAMÈNTO, s. m. Acção de alijar, da carga, da gente de peleja, que se enxotou, de que se axorou o navio. *B.* 3. 7. 3. §. Cousa alijada ao mar, para despejo. §. fig. « Visto isso são os colonos de vossos dominios despejos, *e alijamento* das cloacas da Metropole, e estão fóra da protecção das leis! » §. Alojamento. *R. de Pina, Af. IV. f.* 66. 4.

ALIJÁR, v. a. (do Fr. *alléger*, aliviar, diminuindo parte do peso ou carga.) Descarregar o navio: « *alija* (a náo de fretes) uma carga para tomar outra. » *Ceita, Quad.* Fazê-lo mais leve tirando-lhe parte da carga. *alijar a náo da carga:* alivia-la della. *Azur. Chr.* 3. 56. §. Lançar ao mar parte da carga de um navio, ou toda para ficar mais leve, desimpedido, boyante. « alijárão *Jonas ao mar.* » *Feyo, Tr.* 2. *f.* 15. « tempestade que a obrigou a alijar ao mar quanto trazião. » *Vieira VIII.* 161. 2. *Lus. VI.* 72. §. *Alijar a gente da náo*; fazer sair. *Cast.* 181. §. fig. *Alijar os peccados, culpas*; obter perdão, ó livrar-se delles pela Confissão. *H. Naut. T.* 2. §. « *Madeiros, que o rio traz*, e alija *ao mar.* » arroja ao mar, á margem. *H. N.* 2. 410. §. Descarregar-se, lançar de si: *v. g.* « *alijar* as crianças, e o que havião roubado. » *B.* 2. 3. 9. §. fig. — *se de opiniões, de affeições*; desfazer-se d'ellas. *Paiva, Serm.* 2. 169. §. Despejar-se, desembaraçar-se de cousa que pesa. §. *Alijar a Cidade de gente, etc. B.* 3. 7. 4. da superflua em tempo de guerra, e que pesa á despesa de viveres.

ALIMÁRIA, s. f. p. us. Animalia, nome generico, que convém a toda a especie animal brutal. *Albuq.* 1. 24. umas alimarias *mais pequenas que gazelas.*

* ALIMARIASÍNHA, s. f. ant. dim. de Alimaria. *Sabell. Ennead.* 2. 7. 104.

ALIMENTAÇÃO, s. f. O acto de alimentar.

ALIMENTÁDO, p. p. de Alimentar.

ALIMENTÁL, adj. Que Alimenta. *Hist. Naut.* 2. 376. *fumo* —.

ALIMENTÁR, v. a. Dar alimento, sustentar, nutrir. no fig. *a agua* alimenta *as plantas, a lenha o fogo.* §. fig. Cevar: *v. g.* alimentar *o fogo da discordia.*

(Alimentar, Nutrir, Sustentar. *Syn.*) *Alimentar* é provèr alguem ou alguma cousa, dos alimentos que servem para a sua nutrição. *Nutrir* quer dizer entreter immediatamente a substancia dos corpos vivos. *Sustentar* significa prover

dos alimentos precisamente indispensaveis á vida; acudir ás necessidades urgentes e rigorosas.

ALIMENTÁRIO, adj. Que se compõi de alimento. *Blut. Vocab.* §. *Plantas* —, substanciaes, alimentosas.

ALIMENTÈIRO, s. m. ant. Officio entre os da Casa Real. *Ined.* 3. 508. talvez errata por *alinterneiro?*

ALIMENTÍCIO, adj. Que alimenta: *v. g. succo; partes* —.

ALIMÈNTO, s. m. Tudo o que se toma pela boca, e se digere para nutrir o corpo animal. §. Cevo: *v. g. a lenha é* alimento *do fogo, que o conserva.* « *um pedaço de vela, que não tinha* alimento *para duas horas.* » i. é, não podia durar accesa, e cevar a luz. *Sousa, Hist. P.* 1. *L.* 2. *c.* 24. §. fig. *as lagrimas são* alimento *dos tristes; a contemplação*, ou *meditação é* alimento *da alma*; i. é, pasto: « *alimento é* da culpa a lisonja. » *Arráes I.* 10. *f.* 11. 1. « *o peccado* alimento *da Morte.* » *Arráes*, 10. 73. « *grandes feitos* alimento *da fama.* » *Heit. Pinto:* « *o Divinissimo Sacramento* alimento *da vida da alma.* » §. *Alimento*, t. jurid. casa, vestidos, comida, e outras despezas indispensaveis para o passadio.

ALIMENTÓSO, adj. Que tem virtude, ou propriedade de alimentar; nutritivo. *Mad. Melk.* 1. 17. 3.

ALIMPA, s. f. (é abreviatura de alimpação, que se não usa.) Limpa da monda em agro; desbastes, corte de ramos supérfluos nas matas para facilitar o crescimento das arvores. *Alv. de* 1804. « desbastes, ou *alimpas.* »

ALIMPADÈIRA, adj. *Abelha* —, que entra primeiro a limpar o sitio, por onde as outras hão de entrar. §. fem. de Alimpador. *Blut. Vocab.*

ALIMPÁDO, p. p. de Alimpar. Usa-se com os auxiliares *ter, haver. v. g.* está *limpo.*

ALIMPADÒR, s. m. O que alimpa. §. fig. *Paiva, Serm.* 1. 345. *f.* « *alimpador* de nossos peccados. » §. Instrumento de alimpar; usado, *v. g.* no apurar o trigo; dos dentes e ouvidos, da peça d'artilheria. §. Cousa que alimpa. « agua lustral, que quer dizer *alimpadora.* » *Leão, Disc.* 12.

ALIMPADÚRA, s. f. Acção de alimpar. §. O que se separa alimpando, como, *v. g.* a palha, grança, que se separa dos pães limpos: monda. *Delic. Adag. p.* 9. §. fig. O que se regeita ao dar a ultima mão a alguma obra. *Vieira, Cartas*, 2. 376. « *tudo se vai em* alimpaduras, *e pouco he o que approvo para se imprimir.* »

ALIMPAMÈNTO, s. m. Alimpadura. *Ord. Af.* 1. 63. 20. « *Alimpamento* do corpo; » em lavagem, e roupas lustrosas: *das armas: R. de Pina, Af. IV. f.* 46. 3. fig. *da consciencia.* « Chrysostomo chama ao Baptismo *alimpamento.* » *Catec. Rom. f.* 213. pelo baptismo somos limpos do peccado original, para sermos nova criatura.

ALIMPÁR, v. a. Separar a sugidade, immundicia, varrendo, escovando, esfregando, espanejando. §. fig. *Alimpar;* decotando as arvores, separando, *v. g.* a palha do trigo. §. *Alimpar a suspeita;* tirar. *Pinheiro*, 1. 172. §. « — *alguem* » mostra-lo limpo de culpas. *Pina, Chron. de D. Denis.* « alimpar seo tio. » *f.* 69. *col.* 2. §. *Alimpar* a escritura, os livros de erros, e heresias: expurga-los. *Couto.* 7. 1. 2. §. *Alimpar* fazer sair a gente de algum sitio: *v. g.* alimpar *o corro.* — *a Cidade de ladrões. T. de Agora, f.* 112. *v.* §. *Alimpar a alma, a consciencia de culpas*; expiá-las. §. *Alimpar a honra*, calumniada, maculada. *Ined.* 1. 367. « *alimparia* ante elRei sua honra. » §. — *o campo de herva*, com enchada, carpindo. §. « *Alimpar*, e purgar a terra de máus homens. » *Ord. Man.* 1. 44. *princ.* « quero *alimpalo* não só da culpa, mas da suspeita, e sombras della. » §. — ferida, das sordes, sanie, carnes podres, etc. — *o mar de piratas.* §. — *os caminhos, as ruas; lamas.* §. Levar tudo. « *alimpou-lhe* a casa dos tristes, a gaveta do dinheiro. » §. *Alimpar alguma obra;* tirá-la a limpo, dos borrões. *Vieira, Cartas*, 1. 46. §. *Alimpar.* v. n. dizse da fructa quando se desenvolve da flor, ou antes do cotão. *C. Philod. Acto* 2. *sc.* 2. « *he necessario que* alimpais *como marmello* » §. « *Alimpar o bezerro:* » ter pontas já crescidas, unhas bem formadas. *Paiva, S.* §. — *da lepra, da sarna, da rabuge*, sarar ficando sem sinaes. §. *alimpou* o Ceo: ficou sereno, estiou, desnublou-se. §. — *se.* Pôr-se limpo. §. fig. Purificar-se com certas ceremonias, e ritos: *v. g.* O Naire de se tocar com poléa, ou de fazer qualquer acção imunda, como tocar cadaver entre algumas nações. *Lus.* 7. 38.

ALINDÁDO, p.p. Feito lindo. §. adj. Dado a enfeitar-se. §. substant. Pintalegrete, casquilho, adamado. *Vieir. Voz*, 15. 1. 3. *p.* 12. « os alindados *continuarão a curar, e pentear as gadelhas.* »

ALINDÁR, v. a. fazer lindo, enfeitar. §. — *se*, enfeitar-se.

ALINÈGRO, adj. poet. Que tem as azas negras « as *alinegras* de Flegetonte filhas tremendas » *Dinis Ditiramb. IV.*

ALINEVOSO, adj. poet. Que traz neve nas azas « Noto —» *Dinis, Poes.* 2. *f.* 155. que a deixa cair das azas.

ALINHÁDO, p. p. de Alinhar, e adj. Tirado ao cordel, em linha recta. *v. g.* Allea d'arvores —. §. Posto na mesma linha, dirreção, *a regoa esteja* alinhada *com a linha. A. B. Bellidor. T.* 4. *p.* 93. §. Apurado, bem ataviado, ou concertado, em tudo proprio e elegante. *Ac. dos sing. T.* 2. *p.* 178. *Card. Agiol.* 3. 714. « sempre limpo e *alinhado.* »

ALINHADÒR, s. m. O que alinha.

ALINHAMÈNTO, s. m. Acção de alinhar, de pôr em linha recta, tirar ao cordel. §. O lançamento, ou linha, em que está lançada uma rua, um muro, não attendendo aos angulos deste, mas á direcção da maior parte.

ALINHÁR, v. a. Tirar ao cordel, dispôr em linha recta; dar lançamento recto. §. *Alinhar, (de alinho)* ataviar, concertar, adornar, adereçar a pessoa. §. *Louvores mais altos do que eu alinho neste canto. Bern. Lima, c.* 24. §. *Alinhar o estilo;* concertar. §. *Alinhar-se:* ornar-se, enfeitar-se. §. *Alinhar-se*, pôr-se na mesma linha: fig. metter-se na classe, ordem, d'outros d'igual altura, e fig. de iguaes meritos: *v. g. alinhar-se com os Platões, com os Sacrates: alinhar-se entre os Solons, e Licurgos.* V. Alivelar-se.

ALINHAVÁDO, p. p. de Alinhavar. Cosido com alinhavões §. fig. Disposto, entabolado, meio feito, *v. g. negocio* —. §. « meya duzia de serviços *alinhavados* ás panderètas. » *Cam. Philod. L.* 2. *sc.* 2. i. é, á pressa e toscamente.

ALINHAVÃO, s. m. Pontos largos para segurar interinamente a peça ao forro, e dirigirem talvez os pontos miudos, que hão de ficar. §. fig. Pontos grandes mal feitos. *Bluteau. Vocab.*

ALINHAVÁR, v. a. Dar alinhavões á costura, cozer a alinhavos. *M. L.* 2. 7. *c.* 17. *H. Dom.* 3. 3. 14. §. fig. Preparar, dispôr o successo do negocio, esboçar pelo grosso, lançar as bases. « *alinhavou* o misterio do altar. » *Ceit. Serm.* « *alinhavando* (na casa começada) o que era necessario, foi fundar outra, fazendo as pincipaes officinas. » « *alinhavar* quatro versos. » *D. Fran. Man.*

ALINHAVO, s. m. Acção ou effeito de alinhavar. §. Pontos largos com que primeiro se cose para por elles depois fazer a costura com outros mais miudos. A costura que se faz alinhavando. §. fig. Esboço de um negocio.

ALINHO, s. m. Aceyo, concerto no vestir; atavio, enfeite com bom gosto, adôrno. *Matt. Jerus.* 11. 58. *Cada gual sem* alinho *alli se via.*

* ALINIAMENTO, ant. V. Alienação. *Pr. da H. Gen. T.* 2. 85.

ALINTEIRO, s. m. Officio dos inferiores da Casa Real. *Ined.* 3. *pag.* 509. « porteiro da cozinha, e *alinteiro* » talvez *alinterneiro*, que tinha cuidado nas alinternas, escrito, ou copiado erradamente.

ALINTERNA. V. Lanterna. *Card. Barb. Dic.*

ÁLIO. V. Alho. antiq.

ALIONÁDO. V. Leonado. « tem (a noz dos cocos do Brazil) aquella côr *alionada.* » como a dos cocos, ou miolo das avellans. *B.* 3. 3. 7.

ALÍPEDE, adj. dos 2. g. poet. Que traz azas talares nos pés. §. fig. Mûi ligeiro. *Blut. Suppl.* « *alipedes* galgos » *Dinis. Idil.*

ALIPÍVRE, s. m. V. Nigella. *Grisl. Deseng.* 3. 116.

ALÍPOTENTE, adj. dos 2. g. poet. Poderoso em azas, que nellas se remonta muito e sustem no ar « *Cisne* —» *Fil. Elys.* fig. Elevado, que se ergue, e sostem nas auras do Parnaso com vôo arrojado. *v. g. Poeta* —.

ALIQUÁNTA, adj. t. de Math.

Parte —: diz-se da parte desigual de um todo, que repetida mais ou menos vezes, dá uma quantidade, ou maior ou menor que o mesmo todo, mais nunca este todo: *v. g.* 2. *é parte — de* 15. *Piment. Meth.* 2. 22.

ALIQUOTA, adj. t. de Math. *Parte —*; diz-se da parte igual de um todo, que repetida certo numero de vezes, produz o todo completo; *v. g.* 2. *é parte — de* 6. *Avell. Rep.* 1. 26.

* ALISMA, s. f. Damazonio, planta, especie de tanchagem.

ALISTADO, p. p. de Alistar.

* ALISTAMENTO, s. m. Acção de alistar, ou de ser alistado.

ALISTAR, v. a. Assentar em lista, tomar a rol. *Sob. Condest.* 20. 20. §. Assentar a alguem praça de soldado, recrutar, pôr em lista para o serviço militar. *Freir. Vid.* 1. 9. « *Alistou* Halionos e Hespanhoes.» *Ulys.* 5. 27. *Vieir. Cart.* 1. 127. §. — *se*: assentar praça de soldado, entrar ao serviço de alguem, no pr. e no fig. « *alistar-se* debaixo das bandeiras de Chisto &c.» *Vieir. I.* 370.

ALISTRADO. V. Listrado.

ALISTRIDENTE, adj. poet. Que faz estridor com as azas: *v. g. a cigarra —.*

ALIVADOIRA, s. f. Nome ant. d'embarcação: « o Principe e Princeza com muitos fidalgos forão pelo Tejo a Santarem numa *alivadoira*.» talvez barcaça grande de descarga, ou *alcvadeira*, de dar lados a navios que se concertão? *Resend. Chron. J. II. c.* 131.

* ALIVAMENTO. ant. *Doc. de Santarem de* 1459. e *Iff.* 1. 2. *f.* 4. 4. V. Alliviamento.

* ALIVAR, é dos secul. 14.° e 15.° *Elucid. Cancion. f.* 63. V. Alliviar.

ALIVELADO, adj. Posto ao olivel: *o plano da espalda* alivelado *ao da estrada encoberta. Piment. Meth.* §. p. p. de Alivelar. V. Anivelar.

ALIVELOZ, adj. dos 2. g. poet. D'azas velozes que vôa com velocidade: *alivelozes Euros.*

ALIZADO, p. p. de Alizar.

ALIZADURA, s. f. Acção de alizar: o que se tira alizando.

ALIZAR, v. a. Fazer lizo, aplanar, tirar as escabrosidades, as desigualdades, polir, brunir. « *O estatuario formando um homem* aliza-lhe *a testa*; *rasga-lhe os olhos.*» *Vieira I.* 487. *pr.*

(Alizar, Brunir, Polir. *Syn.*) Quando dizemos *alizar*, suppomos que a escabrosidade é mais apparente, que quando usemos dos dous outros.

ALIZARES, s. m. pl. (do Arab. *alizár*, tudo aquillo que cobre o corpo: de *azara*, cobrir-se com *yzár*, certa tunica.) Guarnições de madeira nas portas, e janellas. §. Guarnição de parede até certa altura com azulejos, ou de lousas, e silharia de pedras como marmores, etc. « *nem marmores, nem pórfidos luzentes nos* alizares *brilhão.*» *Garção.*

ALJABA. V. Aljava. *Ferr.* 1. 222.

ALJABEBA, s. f. Alfayata, ou mulher de algibebe. *Car. Dic. Barb. Dic.*

ALJABÉBE. V. Algibebe.

ALJABÉIRA, s. f. por Algibeira. *Ord.* 5. 60. 11. *Luc.* 188. 2. §. *Cast.* 6. 17. *huns bolsos como* aljabeiras, *que certo bicho tem na barriga:* falla da preiá do Brazil.

ALJÀMA, s. f. ant. (do Arab. *aljamá*, ajuntamento, ou assemblea: de *Jamaa*, congregar, ajuntar.) Mouraria, povoação, ou junta de Mouros habitadores em Portugal; e como taes fallarião o Portuguez mesclado de Arabe: daqui vem *Mouro algemio*: *Elucidar*: e *algemia* a Lingua Arabica corrupta, e mesclada com Castelhano, ou Portugez da terra, onde era a *aljama.*

ALJAMÍA, s. f. *Fallar —*; Arabe mesclado de Hespanhol, ou Portuguez. *Ined.* 3. *f.* 106. V. Algemia.

ALJARAVÍA, s. f. ant. sign. inc. *Andrade, Miscell.* 3. 261. « *despido com minha* aljaravia *ao hombro nos posemos a caminho.*» V. Algerevia.

ALJARÓZ. V. Algeros.

ALJÀVA, s. f. (do Arab. *aljâbá*, bolça em que se mettem as settas: de *jaâba*, colligir, ou metter as settas na *aljaba.*) Coldre, carcaz, onde se traz o armazem, e provimento de settas para atirar: é mais usado que *aljava*, posto que desta se derive *aljabeira.*

ALJERÓZ. V. Algeroz.

* ALJOBA. V. Aljuba.

ALJOBÈTA. V. Aljubèta.

ALJÒFAR, s. m. (do Arab. *Aljauhar*, perola.) A pérola menos fina, menos graúda, desigual. *Ord. M.* 5. 86. *pr.* « perlas, *aljofar* grosso, e miudo.» §. fig. Gotas d'agua aperoladas. *Palm. P.* 4. *f.* 26. lagrimas, no sent. poet. e de dama delicada. §. Flor mui rasteira, que se desfaz em agua: dá umas sementes que se parecem com o aljofar.

ALJOFARÁDO, p. p. de Aljofarar. *Sousa.* « a testa —, e crespa de humas gotas grossas como orvalho em rosas.» *H. Dom.* 2. 10.

ALJOFERÁR, v. a. Ornar com aljofar. *Card. Dic. B. P.* §. fig. A testa de cristáes *aljofarada*: i. é, de cristalinas gotas, e cousa luzenente como a perola. « *aljofar* com lagrimas as faces.» *Lus. Transf. f.* 444. « *aljofrais* (rio) de mil gotas a verdura.» *Lobo, Egl.* 9.

ALJÒFRE. V. Aljofar. *Lus. Trans. Palm. P.* 4. *f.* 26. *B.* 2. 8. 1.

ALJÚBA, s. f. ant. (do Arab. *Aljobbeta*, certa vestidura mourisca curta com meias mangas, ou semellas, á semelhança de jaqueta, ou collete.) Vestidura Mourisca, talar com mangas. *M. Lus. Vilhalp.* 251. donde vem *aljubeta* ou *algibeta.* No Diccion. da Academia se diz, que é como collete, talvez sem mangas, mas mais comprida do que os colletes d'agora.

ALJÚBE, s. m. (em Arab. *Aljobbe.*) Carcere, cadêa para os ecclesiasticos, sujeitos á jurisdicção do Bispo. *Gouv. Jorn.* 1. 8. *Esper. Hist.* 2. 9. 31. *n.* 4.

* ALJUBEIRA, s. f. por Algibeira. *Leão, Desc.* 88. V. *do Arc.* 1. 20.

ALJUBÈIRO, s. m. Carcereiro de Aljube. *Regim. de Evor.* 33. 1.

ALJUBÈTA, dim. de Aljuba. Tunica de trazer por casa, talar; cerrada por diante. *Cardoso* traduz, *tunica demissa.* « pellotes, ou *aljubetas.*» *Lei de* 24. *de Jan. de* 1539. *Chron. J. III. P.* 3. *f.* 18.

ALJUBETEIRO, s. m. O que faz aljubetas. *Grand. de Lisb.* 4. 8.

ALJÚZ, s. m. Resina do cardo mátação.

ÁLKALI, e deriv. V. Alcali, etc.

ALKÈRMES, s. m. (em Arab. *alkermes.*) Confeição feita com grãos de Kermes. V. Alquermes. §. Nome d'um liquor delicioso, fabricado principalmente em Florença.

ALLA. V. Ala. e ALLÁ. V. Alá.

ALLACÍR. V. Alacil. *Ined.* 2. 251.

ALLAGAR. V. Alagar. *R. Pan. J. p.* 297.

ALLAMANDRA. V. Allemanda.

ALLAMBORADO, adj. *P. P.* 2. 23. *f. F. M. c.* 95. V. Alamborado.

ALLAMÍA, s. f. ant. *Cunh. Catal.* 1. 2. citando o *Flos Sanctor.* V. Alamia.

ALLANTÓIDE, s. f. Membrana entre o chorion, e o amnio, da feição de hum tubo: t. de Anat. *Ferr. Luz.* 1. 17.

ALLATOÁDO, p. p. de Allatoar.

ALLATOAMÈNTO, s. m. Adorno com latão embutido em armas, etc. *Ord. Afons.* 5. *f.* 156.

ALLATOÁR, v. a. Ornar embutindo, ou sobrepondo marchetas, chapas, persis, ou cintas, e peças de latão.

ALLAALDÁR, e deriv. V. Alealdar, etc. *Ined.* 3. *f.* 455.

ALLEGAÇÃO, s. f. (do Lat. *allegatio.*) A acção de allegar. « Não basta a authoridade propria, sem *allegação* bastante.» *Brit. Chr.* 3. 13. *f.* 151. 3. §. Discurso em que se allega, i. é, exposição e deducção de factos, razões, e argumentos, que, o que as faz tem a seu favor, e pelas quaes trabalha para provar ou demonstrar a verdade, por convencer o leitor, ou ouvinte com bons fundamentos. *Ord. Man.* 1. 1. 5. *Arráes*, 8. 9. §. Tambem se chama *allegação* essas mesmas razões e argumentos. *Ac. dos Sing.* 2. 3. *Oraç. Vieir.* 9. 2. 3. 48.

ALLEGÁDO, p. p. de Allegar. §. adj. Que se algou. « segundo os auctores a sima *allegados*» i. é, citados. *Arráes, X.* 18. *f.* 272. 2.

* ALLEGÀNCIA, s. f. ant. por Allegação. *Iff.* 2. 15. *f.* 87.

ALLEGÁNTE, p. pres. de Allegar. §. subst. O que allega.

ALLEGÁR, v. a. (do Gr. *legô*, fallar, dizer: ou do Lat. *allegare.*) Fazer exposição em razoado de direito: « *allegando* que o fazia por descargo de sua consciencia.» *Vieira, VIII.* 233.

2. produzir factos. « *allegár* um exemplo. » *Vieira*, *VIII.* 50. 2. §. Citar; referir-se a dito de auctores, ou testemunhas: « folgára que me *allegáreis* alguma sentença de Marco Tullio. » *Arráes*, *IX.* 12. *pr.* §. Allegar *de direito*: allegar *testemunhas*, *ou com o depoimento dellas*. « *Nem* alegarei *o que disse della Gallis.* » *B. Gram.* 179. §. *Allegar-se a si mesmo. Vieira*, *VIII.* 229.

(Allegar, Citar, *Syn.*) *Allegar* é fazer um discurso, uma allegação; fazer a exposição dos factos, razões, ou argumentos que tem a seu favor; trabalhar por demonstrar a verdade, ou convencer alguem. *Citar* é chamar alguem a juizo; invocar o testemunho de alguma autoridade, ou texto de autos, etc.

ALLEGORÍA, s. f. Figura de Rhetor. que consiste em uma metafora continuada; é um discurso no qual, em vez de exprimir uma cousa pelos termos que lhe são proprios, a representamos pela imagem d'outro objecto, com quem elle tem semelhança, ou relações sensiveis: *v. g.* descrever as discordias civis de um Reino, com as palavras que os maritimos usão na pintura de alguma náo atormentada. A *allegoria* exprime-se em linguagem figurada, e em imagens pintadas ou esculpidas. *Vieira*, *S. da Sexag. T.* 1. *eT. VIII.* 131. 2. *Sá Mir. Estr.* 5. 5.

ALLEGÓRICAMÈNTE, adv. Com allegoria.

ALLEGÓRICO, adj. Que contém allegoria, que interpreta no sentido de allegoria. *H. Pint.* 1. 2. 4. « os expositores *allegoricos* dizem. » *Vieira.*

ALLEGORISTA, s. m. O que usa frequentemente de allegorias. §. O que explica em sentidos allegoricos, ou os acha.

ALLEGORIZÁDO, p. p. de Allegorizar. Declarado, exposto por allegoria. *Vieira*, *Palav.* 13. 1. 8. *p.* 48.

ALLEGORIZÁR, v. a. Fazer allegoria. §. Usar de estilo allegorico, expôr em sentido allegorico, ou a allegoría de alguma cousa. « *allegorizando* a escada de Jacob. » *Feyo*, *Trat.* 2. *f.* 27. *v.*

ALLÈGRO, adj. adverbiado, que indica o andamento da musica menos rapido, que o *presto*.

ALLELÍ, s. m. O mesmo que goivos, flor. *Eluc.*

ALLELÚIA, s. m. ou f. Palavra Hebraica, que significa: *Louvai ao Senhor*: « *Sabbado* de alleluia. » em cujos officios se diz *alleluia*; *appareceu a* alleluia. §. fig. Louvores: « eternos *alleluias*. »

ALLELÚITICO, adj. Laudatorio « Psalmo *alleluitico*. » *Ceita.*

ALLEMANDA, s. f. us. Dança, ou contradança mûi usada na Suissa, e Alemanha; o vulgo ignorante diz *Allamandra*. §. Aria desta dança.

ALLI, ou ALI, adv. (em Hesp. *allí*, do Lat. *illi*, usado por *Terent.* e pelo mesmo *Virg. En. tib.* 2. *v.* 548, abbreviação de *illic*, que o é de *illo loco.*) N'aquelle logar, que não é occupado pela pessoa que falla, nem por aquella a quem se falla. *Chr. Man.* 1. 88. *Cast.* 3. *f.* 176; *Lus.* 3. 72. *e* 5. 8. « *alli* tomamos porto. » *Arráes*, 3. 15. §. Aquelle logar, ou para aquelle logar. *Alb. Com.* 1. 17. *Brit. Chr.* 2. 4. *Card. Agiol.* 1. 20. « de toda a Galliza *allí* concorrem. » §. N'aquella cousa, negocio, acção, etc. usa-se como relativo. *Sá Mir. Son.* 24. « quanto *alli* via. » *Ferr. Brist.* 1. 2. *F. de Mend. S.* 2. 400. 50. §. N'aquelle tempo, não presente; n'aquella occasião. *Ferr. Son.* 1. 36. « logo *alli* em vos vendo. » *Ferr. Brist.* 24. §. Aquelle logar, terra, tempo, occasião, etc. *B.* 2. 5. 4. « *ali* (Goa) havia de ser cabeça de todo o estado da India. » *V. do Arc.* « d'*alli* em diante. » i. é, d'aquelle tempo em diante.

* ALLIACEO, adj. De Alho, *v. g.* cheiro —.

ALLIÁDO, p. p. de Alliar. §. subst. Confederado por alliança, tratado, etc. « *alliados* do Mogor. » *P. P. Hist.* 1. 32. 149. §. Ligado a outro por affinidade, parentesco. « parentes e *alliados*. » *V. do Arc.* 1. 6.

ALLIÁGEM, s. f. V. Alliança. — de metáes, ou antes *Liga*.

ALLIANÇA, s. f. É propriamente, formação, ou existencia de certa liga entre dous objectos. §. Confederação, união de amizade e conveniencia estabelecida por tratados entre Principes, Estados ou Cidades, para algum fim commum. §. Parentesco por affinidade. §. p. us. Mistura dos metáes. V. Liga.

ALLIANÇÁR, e deriv. V. Alliar, etc. *Blut. Sup.*

ALLIÁR, v. a. (do Lat. *adligare*, ou *alligare*, ligar um objecto a outro.) Fazer contrahir alliança. §. *Alliar metáes.* V. Ligar. fig. — *genios diversos*, concorda-los, amalgama-los. §. — *se*, v. r. Confederar-se, fazer alliança, confederação: « E *alliar-te* com elle. » *Eneida*, 8. 13. §. Contrahir parentesco com alguem por affinidade. *Guerreir. Rel.* 1. 2. 38.

* ALLIÁRIA, s. f. Planta especie de escordio, lança talos delgados e folhas semelhantes ás duas viollas, agudas na ponta, e recortadas pela extremidade, tem o cheiro de alho. (*Erysimum alliaria de Linneo.*)

ALLICIAÇÃO, s. f. O acto de alliciar. *Leis de Jun.* 1775.

ALLICIÁDO, p. p. de Alliciar. *Leis mod.*

ALLICIADÒR, adj. Que allicia. §. s. m. Pessoa que allicia. *Leis mod.*

ALLICIÁR, v. a. (do Lat. *allicere*, de *ad* para, e *lacere* enganar, de *lax* engano.) Requerer de amores, requebrar, requestar, sollicitar mulher, ou homem com enganosos affagos, etc. para casamento, e talvez para fim deshonestos. *Leis mod. do Senhor D. José I.* §. Attrahir com enganos, promessas; *v. g. alliciou* varios soldados.

ALLIGÁDO, p. p. de Alligar. Cingido, avinculado, e quasi preso. §. fig. « *Alligado* ás doutrinas. » *Origem infecta*, *f.* 417.

ALLIGÁR, v. a. Ligar, prender uma cousa a outra. §. Juntar, unir, associar. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 201. §. *Alligar-se.* v. recipr. Fazer liga, alliança, causa commûa com outrem. « *alligar-se* a alguem. » *Edital do S. Officio*, 7 *de Julho de* 1769.

ALLIONÁDO. V. Leonado. *Ined.* 1. 457.

ALLITERAÇÃO, s. f. t. de Rhet. Jogo de palavras que consiste na affectada repetição das mesmas lettras, ou syllabas.

ALLIVÁR, e deriv. V. Alliviar, etc. *Bern. Rimas*, *pag.* 2. « A quem de graves culpas não alliva? » Tão continua dor, que nunca *alliva.* » *Sá Mir.*

ALLIVIAÇÃO, s. f. O acto de alliviar, allivio. §. O acto de representar como leve: *v. g.* a culpa: desfeya-la. *Paiva*, *Serm.* 2. 296.

ALLIVIÁDAMÈNTE, adv. mod. p. us. *Passar as horas* —, i. é, com allivio. *Bernard. Serm.* 1. 2. 3.

ALLIVIÁDO. p. p. de Alliviar. §. adj. Que teve allivio, mitigado. « *alliviado* das suas dores. » *Arráes*, *X.* 13. *f.* 272. 3. *Luto* —, i. é, menos carregado.

ALLIVIADÒR, adj. Que allivia, mitiga: *v. g. palavras* alliviadoras *do meu mal.* §. sub. O que ajuda outra pessoa em algum cargo, *v. g.* o confessor extraordinario, que vai confessar freiras, que o tem ordinario, e certo. §. O que representa leves, e menos graves os peccados, e culpas. « *alliviador* dos peccados alheyos, aggravador dos proprios. » *Paiva*, *Serm.*

ALLIVIAMÈNTO, s. m. V. Allivio. *Arráes*, *VIII.* 14. *para* alliviamento *das penas do Purgatorio.*

ALLIVIÁR, v. a. Fazer leve, descarregando do peso, ou carga. « *alliviar* a carga. » da náo. *Vieria VIII*, 220. 2. §. fig. *Alliviar de tristeza*; *cuîdado*; *dôr*; *de tudo o que causa pesadume*, *e gravame*; *como trabalhos*, *negocios*, *etc.* « nunca *alliviou* em outros hombros o pezo do governo. » *Port. Rest. L.* 1. *p.* 9. §. Mitigar, suavisar, fazer menos molesto, ou incommodo; « seus males e trabalhos *alliviava.* » *Naufr. de Sepulv.* 7. 68. §. Desculpar, diminuir; *v. g. nomes que* allivião *a fealdade. Paiva*, *S. T.* 1. 90. minorar, representar como menos, ou pouco grave a culpa, delicto, &c. « afear os males que outros fazem.... *alliviar* os vossos ás vezes muito maiores. » *Id. T.* 1. *fol.* 181. §. Desobrigar, dispensar, *v. g.* — do governo; da prisão; tributos; ferros; etc. « e o *alliviassem* do governo. » *V. do Arc.* 1. 7. « *alliviando* depois os tributos com que têes opprimido, etc. » *M. Lus. T.* 2. *f.* 93. 1. §. Consolar, alegrar, divertir da tristeza, dôr, trabalho, etc. « o que estes tristes corações *allivía.* » *Sá Mir. Son.* 24. §. *Alliviar*

roupa; servir-se de outra mais leve. §. — o *luto*, deixar parte dos vestidos e atavios de luto, e pôr outros de côr sombria, mas não preta. §. *Alliviar*, v. n. Ter allivio. *Resend. Chr. c.* 209. §. *Alliviar-se*, ter allivio, ou descanço. *Vieira VIII.* 45. 1.

ALLIVIO, s. m. O estado do que está alliviádo, o descanço que elle adquire. « por dar . . . algum *allivio* a seus Vassallos. » *Brit. Elog.* 3. a consolação, diversão para sensações não pesadas, mas agradaveis. *Bern. Flor. T.* 2. *p.* 160. « como tomou *allivio* na dôr, etc. » *Vieir. VIII.* 254. 2. §. Divertimento, recreação. « o doce *allivio* da velhice minha. » *Veiga, Laur. Ecl.* 4. §. A cousa que causa allivio, suaviza. « o levantar os olhos ao ceo he *allivio* do coração. » *Maus. Afr.* 4. 64.

ALLÓ, adv. ant. Interpreta-se no *Dic. da Acad. para*, ou *áquelle lugar*, que por erro diz, se escreveu *alló* por *allá*. *Ord. Af.* 1. 69. 63. como *aqo*, *aquo*, por *acá*. V. *Alá*. (*alló* virá do Francez *alors*, como *cá* de *car*, *alhur* de *ailleurs*, *etc.* ou do Lat. *illó* alli, naquelle lugar, como o interpreta o *Elucidar* que o traz no sentido do *Dicc. da Acad.?*) Na *Orden. Af. t.* 2. 34. vem: *Que pela mayor parte andamos* (Nos elRei) *a nossos montes*, (em montarias) *e defendemos que nenhum non fosse* alló *a Nos*: quererá isto dizer, quando andamos a montear, ou ao lugar das montarias? no *L. ci. pag.* 365. *que* allá *he feita a entrega.*

* ALLOCUÇÃO, s. f. Falla, discurso, ou oração breve, que se faz a alguem. *Bern. Flor. T.* 1. « á Mãe da Divina Graça, *allocução* breve consecratoria. »

ALLODIAL, adj. (do Lat. *allodialis*, izento de encargo, foro, censo.) *Bens allodiaes*, Livres de vinculo, onus, encargo, foros, pensões, prestações, censos, etc. *Velasc*, *Justa Eccl.* 319. §. Os bens dotaes da mulher, quando casada com contracto. *Leis mod.*

* ALLODIALIDADE, s. f. Qualidade do que é allodial.

ALLOGEÁR. V. Alojar. *Cardoso.*

ALLOGIAMÈNTO. V. Alojamento. *Resende, H. de Evora.* « *E* allogiamento *do valeroso . . . . Sertorio.* »

ALLÒN: (do Francez *allons.*) Vamos. *Garção, Assembl.* t. chulo.

ALLONGÁR. V. Alongar. §. Apartar de si, recusar. *non* allonguees *o que . . . . vos offerecemos. Ined. I.* 272.

ALLUCINAÇÃO, s. f. Deslumbramento, falta de lume nos olhos. §. fig. Engano, cegueira do entendimento que o desvia do que é recto e acertado.

(Allucinação, Erro, Illusão. *Syn.*) Todos estes vocabulos exprimem um juizo falso feito sobre qualquer objecto; mas a *allucinação* nasce de não estar livre, tranquilla e senhora de si, a potencia que julga. O *erro* nasce principalmente de se não analysarem bem as idèyas. A *illusão* nasce de se tomarem as apparencias pela realidade. Por tanto *allucinação* deve attribuir-se á preocupação, ás paixões, e a tudo o que perturba o espirito; o *erro*, á fraqueza e imperfeição do entendimento, e a *allusão* aos sentidos, á imaginação, e a tudo que transforma os objectos, e lhes dá falsas apparencias.

ALLUCINÁDO, p. p. de Allucinar.

ALLUCINADÒR, adj. Que allucina. §. sub. Pessoa que allucina.

ALLUCINÁR, v. a. Deslumbrar, escurecer a vista, offuscar, fazer que fuja o lume dos olhos. §. fig. Cegar, escurecer, apagar a intelligencia, o entendimento, e desvia-lo do que é recto, e acertado. « que com feitiços e encantos *allucina* os homens. » *Vieira, IV.* 1. 4. *n.* 11. §. intransit. ficar allucinado. *Feyo, Quadr.* 2. 35. 2. « *allucinar* tanto na verdade, que tenha os erros por acertos, e que faz bem em peccar. » §. — *se*. Errar, enganar-se. *Vieir. I.* 616 *f.*

ALLUDÍDO, p. p. de alludir. A que se faz allusão. *Mem. das Proez.* 1. 37.

ALLUDÍR, v. n. (do Lat. *alludere*, fazer allusão.) Dizer, ou tocar expressamente em alguma cousa, ou pessoa, referindo-a occultamente á outra, da qual se excita a ideya, pela connexão, ou relação que ha entre ellas. « *alludindo* o seu proprio nome (do Rei que era Omaum) ao passaro das Molucas, a que os Parseos chamão Omaum. » *Barr.* 4. 9. 10. « *o Arcebispo com a palavra braga* (prisão) alludia *ao peso e prisão do cargo do Arcebispado.* (de Braga.)

ALLUÍR, e deriv. V. Aluir.

ALLUMIÁDO. V. Alumiado. Restituido em sua vista. « seis cegos *allumiados.* » (por S. Antonio.) *Mariz, D.* 2. *c.* 11. *f.* 138. fig. « cego nos olhos, *alumiado* da alma. » (com illustração, revelação, doutrina, luz da verdade, que converte, etc.) *Sousa H.* 1. 2. 28. *Paiva, Serm. I.* 94. *v.* « *Allumiados* na fé. » « *allumiados* pela pregação, e milagres de S. Fran. Xavier. » *Vieir. VIII.* 152. 2.

ALLUSÃO, s. f. (do Lat. *allusio*; de *ad* para, e *ludere* jogar.) Estrictamente jogo de ideyas, ou de palavras. §. Figura de Rhet. da qual se deixa entender alguma connexão, ou relação, que alguma cousa, ou pessoa tem com outra, que traz á memoria, e se deixa perceber ao ouvinte, sem a exprimir propriamente.

ALLUSÍVO, adj. Que faz, ou encerra allusão, que allude. *Blut. Suppl.*

ALLUVIÃO, s. f. Cheya d'aguas, inundação, enchente. *Blut. Vocab. terras, terrenos d'alluvião*, aquelles deixados pelas inundações dos rios.

ALMA, s. f. A substancia espiritual, que anda annexa, durante a vida, aos corpos dos animáes, e é a que pensa mais, ou menos perfeitamente, e a que se delibéra; a dos homens distingue-se da dos brutos, em ser capaz de aperfeiçoar muito mais as suas faculdades, e na liberdade, e immortalidade, de que nos consta pela Revelação, sem duvida alguma, e pela mesma razão natural. §. *Almas do outro mundo:* o espirito dos finados. §. *Descobrir a sua alma a alguem*; abrir-se com elle. §. O principio de qualquer vida. §. Principio da vida *vegetativa* nas plantas, *sensitiva* nos animáes, *racional* nos homens, tal é a divisão da antiga Filosofia. §. *A alma da pintura*; a ideya, o desenho della. §. *Dar alma ás estatuas*; perfeição com que igualão á dos corpos vivos, quanto é possivel. §. *Boa alma:* pessoa boa, mansa. §. *Ser alma de alguem*; i. é, muito intimo com elle. *Ulys.* 4. 4. 196. §. fig. Tudo o que dá a força, e é o principal a respeito de outras cousas, a que anda annexo: *v. g. a dicção é a* alma *do discurso: a* alma *da conjuração*; o chefe, o cabeça que a anima, dirige: *a verdade é* alma *da historia*; *o segredo* alma *do governo*; *as boas obras são* alma *da Fé. Ac. dos Sing. T.* 2. *pag.* 173. « tanta suavidade n'as vozes, tanta *alma* nas acções. » §. *Alma nova:* o alento pelo qual, o que acha-se abatido, se restaura. « a todas (flores) alentando brandamente o Zephyro, *alma nova* dava. » *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 227. §. Energia: *v. g. dar* alma *ás palavras:* espirito, força, viveza. §. *Almas*; por pessoas: *v. g.* « *he* freguesia *de* 200. *almas.* » *Barros*, 1. 3. 1. §. *Alma da Carta:* a chancella. §. *Alma de cantaro:* o tolo, estupido. §. *Alma do pé*; o cavado da planta. *Alma da padeira*; o vão, oco do pão. §. O que está no vão, ou oco de alguma cousa. *Ac. dos Sing. T.* 2. *p.* 67. *A. alma do botão*; a marca que se cobre. §. Páosinho direito, que se põe por baixo do cavallete da rabeca, e outros instrumentos, para soster o tampo de cima, ou rosto. §. Consciencia: *v. g.* « vai sobre vossa *alma.* » §. Probidade: *v. g.* « homem sem *alma*; » desalmado. §. *Alma do canhão*; o cano, desde a culatra até a boca. §. *Minha alma*, expressão carinhosa. « O senhor Regio é *minha alma*, etc. » *Ulys.* 4. 2. *f.* 190. *Id. f.* 173. §. *Ter amor d'alma, metter alguem na alma*; do intimo, no coração; « minha amiga mûito d'alma. » *Ulys.* 3. 1. *f.* 127. *v.* « ó filho gerado na *alma* de minha *alma*. » *Clar.* 1. *c.* 10. §. *Fallar da alma*; com toda a sinceridade; com todo o sério, com o coração nos beiços. *Eufr.* 1. 1. §. *Fazer inclinação com a alma*; se diz dos que amão aquillo, que mostrão reprovar ou desprezar com dissimulo nas palavras. *Eufr.* 1. 4. *f.* 43. §. *Alma da divisa*; o mote, ou lettra della. §. *Officiáes d'alma:* os Sacerdotes a quem toca a doutina, e cura das almas. *Ined. I.* 409. « *e como* officiáes d'alma *lhe requerião da parte de Deus aquellas causas.* » §. *Ter a alma na garganta:* estar morrendo, ou espirando. *Vieir. Dar a alma:* morrer. *Eneida*, 10. 165. §. *Dar alg. cousa na — a alguem:* lembrar-lhe com previsão de futuro; dar-lhe uma pancada no coração. *Menina*, 1. *c.* 6.

impressionar com receio de máo futuro. (Alma, Espirito. *Sym.*) O primei-

Antigamente se trazia por grande luto. *Ord.* 5. 112. *parag.* 1. *Resende. Chron.*

logicas. §. Calendario, livro que contém a distribuição do anno por me-